



RELATÓRIO DE GESTÃO

2009

Versão Final

ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
1. INTRODUÇÃO – <i>Linhas de Orientação e síntese da actividade desenvolvidas</i>	5
2. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	15
2.1. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS	17
2.2. ESTRUTURA ORGÂNICA	19
2.2.1. – Unidades Orgânicas	21
2.3. ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS, JURÍDICAS E OUTRAS	27
2.3.1. – Actividade Jurídica	29
2.3.2. – Notariado	59
2.3.3. – Arquivo Geral	65
2.3.4. – Organização e Administração	69
2.3.5. – Património Móvel	75
2.3.6. – Atendimento Integrado	87
2.3.7. – Sistema de Gestão da Qualidade – Balanço da Qualidade	95
2.3.8. – Cantina Municipal	107
2.4. ACTIVIDADES POR SECTOR	109
2.4.1. – Educação	111
2.4.2. – Cultura, Desporto, Tempos Livres e Juventude	119
2.4.2.1. – Acção Cultural	119
2.4.2.2. – Centro Cultural e de Congressos de Aveiro	125
2.4.2.3. – Museus e Património Histórico	137
2.4.2.4. – Arquivos, Bibliotecas e Edições Municipais	147
2.4.2.5. – Desporto e Tempos Livres	161
2.4.2.6. – Juventude	171
2.4.2.7. – Serviços de Turismo	185
2.4.3. – Acção Social	123
2.4.3.1. – Acção Social	195
2.4.3.2. – Habitação Social	205
2.4.4. – Saúde	219
2.4.5. – Planeamento, Habitação, Urbanização e Gestão Urbanística	225

	<i>Pág.</i>
2.4.5.1. – Planeamento	225
2.4.5.2. – Gestão Urbanística	233
2.4.6. – Saneamento e Salubridade	241
2.4.6.1. – Serviço de Qualidade de Vida e Ambiente	241
2.4.6.2. – Gestão Urbanística	249
2.4.7. – Protecção Civil	255
2.4.8. – Polícia Municipal	261
2.4.9. – Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público	267
2.4.9.1. – Desenvolvimento Económico	267
2.4.9.2. – Abastecimento Público	273
2.4.10. – Obras Municipais	277
2.4.11. – Gestão de Sistemas Informáticos e Informação Geográfica	305
2.4.12. – Gabinete Técnico Florestal	333
2.4.13. – Gabinete de Design dos Serviços de Apoio à Presidência	343
2.4.14. – Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais	371
2.4.15. – Serviços Urbanos	389
3. FINANÇAS MUNICIPAIS	435
3.1. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL	435
3.1.1. – Processo orçamental:	437
3.1.1.1. – Modificações ao orçamento inicial	437
3.1.1.2. – Resumo da Execução Orçamental	439
3.1.1.3. – Saldos Síntese	441
3.1.2. – Análise da Receita	443
3.1.2.1. – Receitas Correntes	445
3.1.2.2. – Receitas de Capital	449
3.1.2.3. – Outras Receitas	453
3.1.2.4. – Evolução das Receitas no últimos 3 anos	455
3.1.2.5. – Execução da Receita	457
3.1.3. – Análise da Despesa	459
3.1.3.1. – Enquadramento e Execução	459
3.1.3.2. – Comparativo - Resumo da Receita Liquidada e Despesa Comprometida	463
3.1.3.3. – Evolução da Despesa Liquidada	465

	<i>Pág.</i>
3.1.4. – Investimentos:	467
3.1.4.1. – Avaliação da Execução do PPI – Plano Plurianual de Investimentos	467
3.1.4.2. – Investimentos executados por objectivos e programas	469
3.1.5. – Transferências e Subsídios obtidos:	471
3.1.5.1. – Por origem de fundos: entidade e programas	471
3.1.5.2. – Por natureza económica da despesa que é afectada	473
3.1.6. – Transferências e Subsídios concedidos:	475
3.1.6.1. – Transferências para as Juntas de Freguesia	475
3.1.6.2. – Outras Transferências	477
3.2. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	479
3.2.1. – Análise do Balanço	481
3.2.1.1. – Evolução da Estrutura e apreciação das principais contas	481
3.2.2. – Análise da Demonstração de Resultados	483
3.2.2.1. – Evolução das principais rubricas do Resultado Bruto e análise dos Resultados Líquidos	483
3.3. DÍVIDA DO MUNICÍPIO	485
3.3.1. – Estrutura e Evolução da Dívida	487
3.3.1.1. – Dívidas a Terceiros de Curto Prazo	487
3.3.1.2. – Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo	489
3.3.2. – Evolução do Endividamento	491
3.3.2.1. – Limite de endividamento municipal	489
3.3.2.2. – Endividamento líquido municipal	493
3.3.2.3. – Margens de endividamento municipal	497
3.3.3. – Outros Limites Legais	499
3.3.3.1. – Limite Legal de Antiguidade de Saldos	499
3.3.3.2. – Reequilíbrio Financeiro Municipal	501
3.3.3.3. – Desequilíbrio Financeiro Conjuntural	503
3.3.3.4. – Desequilíbrio Financeiro Estrutural	505
3.4. INDICADORES DE GESTÃO FINANCEIRA	507
3.4.1. – Indicadores de Gestão Orçamental	509
3.4.1.1. – Grau de cobertura global das receitas e das despesas	509
3.4.1.2. – Rácios de Estrutura da Receita	511

	<i>Pág.</i>
3.4.1.3. – Rácios de Estrutura da Despesa	513
3.4.1.4. – Relação dos fundos municipais correntes e outras receitas cobradas com as principais componentes da despesa corrente	515
3.4.1.5. – Grau de financiamento do investimento	517
3.4.1.6. – Outros rácios	519
3.4.2. – Indicadores de gestão patrimonial	523
3.4.2.1. – Rácios de liquidez	523
3.4.2.2. – Rácios de situação	525
3.4.2.3. – Rácios de alavanca financeira (Empréstimos a curto, médio e L.P.)	527
3.4.2.4. – Rácios solvabilidade e autonomia	529
3.4.2.5. – Rácios de gestão ou de actividade	531
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	533
4.1. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	535
5. PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO	537
5.1. DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO	539

1. - INTRODUÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Ex.mos Senhores Membros da Câmara e Assembleia Municipal de Aveiro

Conforme estipula a Lei, submeto à vossa consideração o Relatório de Gestão da Câmara Municipal de Aveiro, relativo ao ano de 2009.

O Relatório de Gestão, a Prestação de Contas e o Balanço Social, aqui expostos, evidenciam um registo de governação política que se estruturou, entre outros, em quatro pilares fundamentais:

- 1.º - Processo de reequilíbrio financeiro do Município;
- 2.º - Projectos municipais de desenvolvimento estratégico e sustentável, co-financiados;
- 3.º - Compromisso de solidariedade municipal no contexto de crise económica e social;
- 4.º - Políticas municipais de participação cívica e de reforço do sentimento de comunidade aveirense.

O primeiro pilar da gestão municipal estribou-se no processo de reequilíbrio da situação financeira da Câmara Municipal, de regularização da dívida, que em 2009 conheceu um sinal bem esclarecedor, de inegável importância: segundo a listagem oficial, elaborada pela Direcção Geral das Autarquias Locais, o Município de Aveiro desceu, do desonroso primeiro lugar do ranking dos maus pagadores, para o pelotão da legalidade, pagando no prazo médio de 90 dias. Se anteriormente o prazo médio de pagamento atingiu os 789 dias, pode perceber-se que se encurtou esse período em mais de um ano e meio. Baixando o tempo de pagamento, aumentou a credibilidade e a honorabilidade do Município, facto relevante para restaurar a confiança na edilidade, tendo como significado mais profundo o regresso à condição de estabilidade a cooperação das empresas e das instituições que trabalham com a Câmara Municipal. Deve dizer-se, em função da experiência obtida, que da boa gestão da edilidade decorre a capacidade de negociação, com as entidades externas, para concretizar os projectos necessários ao desenvolvimento de Aveiro, sem se verificar o agravamento das condições financeiras para a sua execução, como sucederia, certamente, se o prazo médio de pagamento fosse, como chegou a ser, superior a dois anos. Este resultado, esta diminuição do prazo médio de pagamento, deve-se ao Plano de Saneamento Financeiro do Município, aprovado pelo Tribunal de Contas. Um Plano com conjunto de medidas competentes para ultrapassar o estado de calamidade financeira que comportava, como é consabido, centenas e centenas de dívidas, imensos processos de ordem legal e situações delicadas do foro moral, de que se queixavam e ressentiam, principalmente as empresas e as instituições credoras da Câmara Municipal. O ano de 2009 marcou, assim, com a redução do prazo médio de pagamento, uma etapa importante no moroso e difícil processo de saneamento financeiro do Município, como previu que o seria o Relatório da Auditoria da Inspeção-Geral de Finanças relativo ao triénio 2002-2005.

A gestão municipal que soube criar um Plano de emergência financeira, que criou condições para o ver aprovado, foi também a da gestão necessariamente rigorosa, conhecidos os escassos recursos disponíveis. Foi, ainda, a governação que mediu com critérios racionais cada despesa, que lembrou que cada decisão que comportava um custo, implicava, de igual modo, uma receita municipal provinda do esforço, do trabalho, dos cidadãos contribuintes, que teria e tem, por isso, de ser profundamente ponderada. Este modelo pautou o sacrifício de despesas associadas a consumos intermédios, a fuga aos gastos supérfluos e o deixar de lado projectos socialmente inúteis. Foi o modelo que permitiu obter algum fôlego financeiro - económico para que o Município de Aveiro possa dispor de capacidade de financiamento própria, necessária para participar nos projectos que candidatou, em 2009, ao Quadro de Referência Estratégica Nacional - QREN. Falamos, neste segundo pilar, de projectos estruturantes, fulcrais, para garantir a competitividade futura do Município de Aveiro e assegurar a evolução da qualidade de vida dos aveirenses.

Neste âmbito, 2009 trouxe a relevante aprovação do Parque da Sustentabilidade, projecto emblemático, que representa o maior investimento no domínio da regeneração urbana, de iniciativa municipal, alguma vez lançado em Aveiro. Este programa vai requalificar uma área histórica e central da Cidade, da Vera-Cruz à Glória, designadamente do Rossio até à Rua das Pombas, aproximando duas Freguesias nucleares na vida urbana. Este projecto tem um conjunto de obras que não podem ser negligenciadas por distração ou menosprezadas por interesses ínvios.

A Requalificação da Fábrica de Moagens, a requalificação do Bairro do Alboi e do Largo José Rabumba e Edifício, o Equipamento de Animação e Formação Artístico constituem intervenções e projectos muito valiosos para Aveiro. A recuperação paisagística da Baixa de Santo António e a do Parque Municipal Infante D. Pedro, há muito reclamadas, vão ser concretizadas. Novos equipamentos de lazer e de desporto vão animar esses dois espaços verdes e torná-los mais seguros e apetecíveis para a população. A ponte pedonal sobre o Canal Central vai ser uma solução de mobilidade e de segurança rodoviária. Será uma ponte muito útil para unir o centro citadino e aproximar duas zonas de forte actividade económica, com expressão na hotelaria, restauração e comércio. Por isso, se considera que esta é também uma ponte de passagem para o futuro da economia local. Mas lembremos, também, a defesa do património cultural aveirense que o programa do Parque da Sustentabilidade contempla, nomeadamente com o restauro das igrejas de São Francisco e Santo António, e a reabilitação da Casa de Chá do Parque, sede da Orquestra Filarmonia das Beiras. Recordemos as potencialidades que se abrem à expansão das actividades da Fábrica da Ciência Viva e à Universidade de Aveiro, com a implementação da Unidade de Imagiologia. Este é o projecto que cumpre também um sonho, uma ambição tão justa quanto antiga, de toda a população da Freguesia da Glória: a de uma sede da Junta de Freguesia que represente a vitalidade, o dinamismo e a importância desta freguesia. Um edifício novo, moderno, que nasce sob o signo da edificação sustentável e que será conhecido como a Casa da Comunidade Sustentável. Quisemos que o Parque da Sustentabilidade nascesse do conceito de cooperação, para construir um futuro partilhado. Por isso, foram vários os parceiros envolvidos nos processos de deliberação de cada projecto, assegurando assim a força social das decisões tomadas. Este projecto, aprovado no âmbito do PO Centro/QREN, representa um investimento avultado, de 14 milhões de euros, valor este que afirma que o Município de Aveiro soube aproveitar convenientemente as verbas comunitárias disponíveis para apoiar o progresso do território.

Outros financiamentos foram assegurados em 2009. No âmbito da Subvenção Global que a CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assinou com o PO Centro, o Município de Aveiro viu aprovados projectos de desenvolvimento que ascendem a um volume de investimento de cerca de 11 milhões de Euros, como é o caso, entre outros projectos, dos Corredores Ecológicos e o da reabilitação das Zonas Industriais. O Município de Aveiro tem, ainda, uma participação assinalável nos projectos intermunicipais integrantes da subvenção, como seja o Projecto Comum de Mobilidade e o Projecto Comum de Economia Digital.

No âmbito do Contrato de Subvenção Global há a salientar a candidatura, entretanto aprovada, dos projectos da “Casa da Cidadania” e da “Requalificação da Capela de S. Tomás de Aquino – Pólo de Valorização de Arte Contemporânea de Aveiro”. Foram assim aprovados dois projectos com um investimento total de 914.050,88 €, e uma comparticipação FEDER de 396.333,57€. Saliente-se que a intervenção no Convento das Carmelitas, onde ficará sediada a Casa da Cidadania, obteve igualmente um co-financiamento da contrapartida nacional de 250.000€.

Outro projecto co-financiado é o da requalificação da EN 230-1, estrada que passou para a alçada da rede viária municipal em 2008. A adjudicação da empreitada de beneficiação desta via foi aprovada, custando mais de um milhão de euros, montante que será participado, em 70%, pelo FEDER. Trata-se de um investimento numa via estruturante para as Freguesias de Eixo e de Oliveirinha, e para a dinâmica do desenvolvimento estratégico do território aveirense, considerado no seu todo. A requalificação deste percurso prevê o alargamento da faixa de rodagem, a construção de passeios e de estacionamento, a substituição do piso e a execução de infra-estruturas de drenagem de águas pluviais. Trata-se de uma obra que aumenta a segurança rodoviária, que serve o bem-estar do automobilista, que beneficia a mobilidade, e que constitui um aliado importante para a economia local, já que serve uma zona com grande pendor industrial. A prioridade desta obra para a edilidade, surge também da premissa de que qualidade das acessibilidades é um factor de competitividade para o tecido empresarial aveirense e de que as empresas são imprescindíveis no ciclo de criação de riqueza.

A implementação da Carta Educativa de Aveiro também já aproveitou os fundos comunitários disponíveis. No dia 3 de Dezembro de 2009 foi assinado o Contrato de Financiamento do Centro Escolar de Verdemilho. Prevê-se um investimento total de 845.134,64 € na construção e aquisição de equipamento (informático, material didáctico e mobiliário escolar) para este Centro Escolar. Esta obra é muito importante para a requalificação do parque escolar, como serão todas as que se terão de fazer para cumprir a Carta Educativa concelhia. As escolas são uma prioridade. Porque temos a firme convicção de que as escolas não podem qualificar os estudantes se não forem qualificadas. Porque sabemos que se os estabelecimentos de ensino não forem modernos não ajudam a modernização. Porque temos consciência de que as boas condições dos centros escolares são imprescindíveis para haver um bom ensino e bons alunos.

O compromisso social com os cidadãos aveirenses, em 2009, ano de crise nacional, económica e social, com a falência de milhares de empresas e com a taxa de desemprego a bater um indesejado recorde, foi reforçado pelo Município, com a adopção de várias medidas. Ajudar as pessoas e as famílias, em especial as que se encontraram mais desprotegidas, constituiu um imperativo ético, a que um Município que pugna pela consolidação da solidariedade como valor central da vida pública, como o de Aveiro, não se poderia eximir. A dignidade social de cada aveirense não poderia ser arrastada pela perda de rendimentos, pelo desemprego, porque não aceitamos que nenhum aveirense desça do patamar da vida condigna, condição necessária a uma cidadania plena, numa comunidade justa. Neste sentido, neste pilar da solidariedade social, o Município de Aveiro, em 2009, reforçou o apoio financeiro às IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social, tendo também, através de protocolos de colaboração, reforçado a colaboração técnica, nomeadamente na elaboração de projectos de arquitectura. Mas outras medidas foram tomadas. Foi deliberado o congelamento em qualquer actualização mensal que pudesse resultar no aumento do valor da renda de casa do parque de habitação social do Município. Foi deliberado congelar as tarifas relativas ao abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos. Foi decidido não reflectir na factura do consumidor a taxa de recursos hídricos.

Avançou, também, o Projecto Aveiro Amigo, que disponibilizou um serviço gratuito de reparações em habitações de pessoas idosas, portadoras de deficiência e famílias carenciadas.

O ano 2009 conheceu, ainda, o surgimento do Gabinete de Inserção Profissional em Nossa Senhora de Fátima, para apoiar, em especial, os desempregados da freguesia e das freguesias mais próximas.

O quarto pilar relaciona-se com a consolidação do sentimento de comunidade, assente na necessária solidez do elo que liga o cidadão à Polis aveirense, cooperando com ela, defendendo-a, intervindo no fórum público e político local e aqui investindo. Foram pensadas, nesse sentido de aprofundar essa comunhão entre as gentes e a terra, as comemorações dos 250 anos de elevação de Aveiro a Cidade, a celebração dos 1050 anos relativos à primeira evocação escrita do topónimo "Aveiro", a realização da Festa das Freguesias, bem como a homenagem aos campeões desportivos e a distinção aos melhores alunos.

Pode afirmar-se que o ano de 2009 foi histórico. Neste ano aferimos a robustez do presente ao revisitarmos as raízes duradouras da história, fincadas em momentos marcantes do passado: o baptismo do nosso território com a palavra "Aveiro", cujo fonema nos remete para o vocábulo "ave" e para a ideia associada de liberdade, que cedo se arreigou na alma do povo lagunar. Por seu turno, a elevação à condição de Cidade, representou a concessão do estatuto fundamental para o desenvolvimento económico local e para a centralidade administrativa de que Aveiro passou a beneficiar, desde 1759.

As comemorações possuíram um sentido laudatório, sublinhando os factos e os Homens que se distinguiram no passado, influenciando-o, deixando marcas no mapa genético aveirense. A exposição BI-Aveiro 959-2009, que decorreu no Museu da Cidade deu nota da identidade aveirense, dos momentos e dos documentos solenes que cristalizaram a unidade local e a coesão da sociedade aveirense. A decisão tomada para a obra da abertura da Barra, a obtenção da condição de Cidade e de capital de Distrito e a criação da Diocese de Aveiro foram, entre outros, factos documentados expostos na mostra citada. A homenagem a José Estêvão constituiu, por ocasião do bicentenário do seu nascimento, a oportunidade de em si concentrar a distinção a todos os aveirenses que se bateram pelas grandes bandeiras da civilização sem perderem de vista a afeição a Aveiro, a terra que adoptaram ou que os viu nascer. Recordar José Estêvão constituiu um imperativo ético, o dever de trazer, para a agenda quotidiana e para a memória social, o eco de uma personalidade a que se tem de prestar gratidão por várias razões que podem, por uma questão de síntese, resumir-se a três, essenciais: a importância da estima que dedicou a Aveiro, o amor a Portugal e a crença no denominador comum universal, a realização pessoal de cada Homem.

Se as celebrações fomentaram a oportunidade da comunidade aveirense cooperar para reconstruir memórias em torno dos acontecimentos e das personalidades, elas constituíram, também, a ocasião perfeita para cimentar ou construir identidades sociais e culturais, sendo que a cidade é um território de afeições e de sentimentos, um espaço de elos sociais que se transformam com a passagem do tempo e a que é preciso atender para que a Cidade possa ser inclusiva, sendo, em simultâneo, prolífera na criatividade e audaz na produção vanguardista. Foi seguindo esta linha de orientação que o Município encomendou a Gonçalo M. Tavares uma peça, a que o autor chamou "A Formiga", encenada por Vítor Correia e estreada no Teatro Aveirense pela Companhia de Teatro - Efémoro. Se considerámos importante louvar o passado, entendemos também promover o legado para os próximos 250 anos.

Estamos seguros de que estas comemorações, peçadas de actividades, foram muito úteis para a pedagogia do amor às coisas e causas de Aveiro. Tendo o programa sido elaborado com a participação da comunidade, com uma forte participação cívica, tivemos uma oportunidade de excelência para que se pudesse exprimir o potencial criativo aveirense, para a comunidade colaborar entre si, estreitando relações, estabelecendo novas formas de cooperação entre instituições e entre pessoas, ampliando os horizontes da cidadania aveirense. Este foi um dos princípios subjacentes à primeira edição da Festa das Freguesias. Este evento permitiu reflectir Aveiro como uma comunidade unida, enriquecida por diferentes realidades, na geografia e nas actividades humanas, conforme a ligação ao mar, à ria, aos rios e à terra.

Esta festa deixou-nos uma mensagem de contentamento: a do valor social inestimável que se vai fazendo em Aveiro, todos os dias, pelo movimento associativo. A Festa das Freguesias saudou o povo aveirense, felicitou o empenho e a generosidade que dedicam à nossa terra. As comunidades são o reflexo da actividade dos cidadãos e enriquecem-se por virtude do labor dos que aí vivem e sonham um futuro melhor para si e para as suas famílias. O Parque de Feiras viveu, pois, a Festa de Aveiro, de algumas das principais marcas do Concelho: a festa trouxe os sons, os trajes, a gastronomia, e os saberes próprios de cada uma das freguesias aveirenses. Uma festa tão relevante e tão especial, cuja inauguração foi agraciada com a presença de Sua Excelência o Presidente da República.

A deferência, aliás justíssima, que o Município de Aveiro tem para com a Comunidade Educativa, para com o papel que assume na construção do futuro, culmina, anualmente, num momento de grande simbolismo, com a distinção dos melhores alunos. Na cerimónia de Setembro de 2009, relativa ao ano lectivo de 2008-2009, foram distinguidos 268 alunos, 67 docentes e 19 funcionários aposentados. A distinção dos alunos premeia o esforço individual, mas lembra que esse resultado pessoal é fruto, também, do empenho dos pais, dos professores, dos auxiliares de educação e dos agentes directos ou indirectos na vida escolar. Este é, de igual modo, o momento solene, ainda que singelo, em que Aveiro expressa gratidão aos professores, em especial aos que se reformaram. Constitui uma enorme honra agradecer aos homens e mulheres que abraçaram a causa do ensino, oferecendo parte muito significativa da sua vida à escola, a leccionar, a formar futuros profissionais e a educar para a cidadania, ensinando os alunos o caminho dos cidadãos comprometidos com a sua comunidade e com os valores da urbanidade e da sustentabilidade. A homenagem aos antigos funcionários, que a cerimónia incluiu, tratou-se de outro reconhecimento público incontornável, pois a colaboração que prestaram foi, seguramente, indispensável para o bom funcionamento dos estabelecimentos de ensino e para o sucesso do ensino e da aprendizagem escolares.

Também a comunidade desportiva aveirense foi agraciada, na Gala dos Campeões, oportunidade para saudar os atletas, técnicos e dirigentes que, nas diferentes modalidades desportivas, desenvolvem o desporto aveirense e projectam a imagem de Aveiro.

Assinaladas quatro das linhas fundamentais do rumo político definido pela governação municipal, temos agora a oportunidade de referenciar outras acções, num quadro muito resumido, que fizeram de 2009 um ano muito favorável a Aveiro.

Desde logo, no âmbito da competitividade económica. Aveiro revelou capacidade para atrair um investimento muito disputado no país e no estrangeiro: o atinente à instalação da unidade de produção de baterias para carros eléctricos da Renault-Nissan. Aveiro vai acolher e ver crescer uma indústria de vanguarda tecnológica e um exemplo de preocupação empresarial com a protecção ambiental que deve ser seguido. Serão investidos 150 milhões de euros na implementação da unidade fabril. A este investimento devemos associar, com imensa felicidade, a criação de 200 postos de trabalho. Uma boa notícia, que significa a criação de mais emprego, mais formação profissional e mais competências em Aveiro. Parece óbvio que esta unidade industrial beneficiará a economia local e regional nas múltiplas relações comerciais que irá estabelecer. A instalação desta unidade fabril, servida por uma tecnologia de futuro, desenvolvendo um produto de vanguarda, reflecte as qualidades de atractividade de Aveiro e projecta a imagem de um Município inovador, competitivo e moderno, marca importante para continuar a atrair empresas e investimentos e para criar emprego e gerar riqueza.

Depois, na área do ambiente e da gestão do território. O Município de Aveiro passou a tutelar a gestão dos canais urbanos da Ria, cumprindo uma aspiração antiga da edilidade. A passagem da gestão deste recurso hídrico do Ministério do Ambiente para o Município é pioneira em Portugal, pelo que muito prestigia Aveiro. O acordo que lhe subjaz traduz o reconhecimento, governamental, do empenho e capacidade técnica municipais para administrar o conjunto de braços da ria que se envolvem na cidade. Sendo certo que as novas atribuições muito responsabilizam a Autarquia, esta responsabilidade saúda-se com alegria, porquanto oferece a oportunidade aos aveirenses para gerirem, localmente, um recurso de grande valor ambiental, social e económico, que bem conhecem.

Nos sectores da Educação e da Juventude lembramos a realização do I Fórum da Educação e Juventude, que teve lugar no Parque de Exposições de Aveiro. Um encontro muito participado, que definiu uma visão alargada do que tem e deve ser uma política de juventude municipal: capaz de definir um programa integrado, conjugando a educação, a inserção profissional e a inovação, reunindo parceiros públicos e privados, incentivando a qualificação dos jovens e estimulando a sua capacidade criadora. A competitividade futura do Município de Aveiro, passou por este evento, que teve como lema Pensar, Qualificar e Inovar.

Tendo sido celebrado em 2009 o Ano Europeu da Criatividade e da Inovação, o Município de Aveiro uniu-se ao esforço de sensibilização dos cidadãos para a importância do espírito criativo e da capacidade inovadora, como competências pessoais decisivas para se estar ao serviço do desenvolvimento social e económico. Neste sentido, de firmar a cooperação com os objectivos traçados com a União Europeia, a edilidade desenhou o Programa Aveiro Criativo, à luz do qual se criaram novas iniciativas e se incluíram algumas já existentes. Uma das novidades apresentadas foi o Concurso de Fotografia “Os Jovens e a Cidade” que incentivou os jovens a fotografarem o quotidiano e a realidade local. Outros eventos inéditos concretizados foram a mostra de teatro “Corrida ao Palco” e o “Encontro com a Dança”.

Na área da Juventude acresce-se a referência à Semana da Juventude, evento em que foi promovido um conjunto diversificado de iniciativas de cariz artístico, cultural, desportivo, recreativo e de sensibilização, especificamente direccionado aos jovens, ao Projecto For’Jovem – Oficinas criativas, ao projecto Artes da Arte que desenvolve diversas performances de teatro, dança, música e cinema e aos Concursos Aveiro Jovem Criador e o Concurso de Bandas.

Mais uma edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística, a II edição do Prémio de Poesia Nuno Júdice, a I Mostra de Teatro Experimental e a programação do Teatro Aveirense concorreram, em 2009, para que a política cultural se incluisse, com mais argumentos, na estratégia de desenvolvimento integrado, em que a criatividade e a inovação apoiam a diferenciação do Concelho e a sua competitividade. Há que criar e ganhar o futuro com a força das ideias. Por isso, se considerou importante semear os campos artísticos em que elas possam crescer. Campos, esses, de onde se avista a modernidade e onde é possível conviver com os traços mais relevantes da contemporaneidade.

No ano de 2009 o CETA – Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, assinalou cinquenta anos de vida e de serviço à Cultura e a Aveiro, que justificaram, amplamente, o investimento municipal na aquisição do imóvel do Teatro de Bolso, doando ao CETA as instalações que há muitos anos utiliza e que são a sua casa, apoiando, assim, o futuro desta colectividade, que traz consigo uma história de coragem que enobrece a tradição de liberdade aveirense e faz jus a um percurso inigualável na difusão do teatro em Aveiro.

Temos clara consciência que o Município investiu não só na compra de um edifício emblemático, mas, também, na transmissão de valores, na cultura, no teatro e na criatividade.

O Município doou, de igual modo, um terreno à Cáritas Diocesana para, considerando as necessidades sociais, aí implementar um edifício com capacidade para acolher diversas valências: lar residencial para cidadãos portadores de deficiência; residência autónoma para cidadãos portadores de deficiência; Centro de Actividades Ocupacionais e de apoio domiciliário para cidadãos portadores de deficiência. Cumpre assim a edilidade a missão de apoiar um projecto social de grande valia humana, ajudando a consumir o sonho de uma instituição muito respeitada publicamente pelo trabalho desenvolvido em nome dos concidadãos menos favorecidos.

Ainda no âmbito social, apraz salientar a entrega das chaves de 18 casas a 18 famílias em Cacia. Foram 18 sonhos que ajudámos a cumprir, foram 18 projectos de vida familiar que ganharam um novo balanço. Foram 18 famílias que ganharam o direito a mais conforto, a mais qualidade de vida.

O ano de 2009 esteve repleto de grandes eventos desportivos. O Município de Aveiro, entre outros, recebeu a Volta a Portugal em Bicicleta, o Campeonato Nacional de Triatlo, a Convenção Internacional de Fitness e o III Cruzeiro Internacional Arcachon - Aveiro.

O serviço de Turismo prestado pelo Município melhorou a oferta com a inauguração do Welcome Center, um espaço que concentra a informação sobre oferta turística aveirense num único local, facilitando o contacto dos visitantes com a riqueza cultural e paisagística local e regional, dando a escolher a actividade de animação que mais lhes interessa e para que conheçam o que podem fazer e visitar em Aveiro. A Cidade passou a receber os turistas com mais simpatia, qualidade e com melhor organização.

A rememoração do ano de 2009 faria inscrever um rol imenso de actividades que, obviamente, não cabem nesta introdução, mas de que se dá conhecimento, adiante, no texto do relatório. Falaríamos, por exemplo, nas obras municipais, como a da correcção da Ponte das Agradas, as beneficiações na rede viária, nos passeios públicos, no apoio técnico ao desenvolvimento das obras do Programa Pares e na inauguração do Polidesportivo de Requeixo. Aludiríamos à Semana Verde e ao Projecto Hortas Escolares, ao Programa de Desenvolvimento do Xadrez e ao Programa Felicidade, ao Lifecycle, ao Projecto - Piloto de Mediadores Sociais e à colocação on-line do catálogo da Biblioteca Municipal. Teríamos que mencionar, com o detalhe necessário, o apoio para a instalação do Tribunal Administrativo e Fiscal em Aveiro, o contributo para a resolução do problema que afectou anos a fio os ex-trabalhadores da Frapil, as homenagens a João Sarabando e a Mendes Leite, o projecto UNIC, entre tantos e tantos outros projectos e iniciativas que se iniciaram ou realizaram em 2009.

As actividades descritas, nesta introdução, revelam as linhas políticas essenciais da governação municipal, os investimentos que delas decorrem, as obras e as medidas que deram satisfação ao tempo presente. Mas, em 2009, tivemos a preocupação de começar a olhar para o futuro, encarando-o no médio e longo prazo, pensando-o estrategicamente.

Foi o ano em que entreabrimos as portas da próxima década, com o início da elaboração do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro. Um documento com uma visão de futuro, como se tratasse de um mapa com a indicação dos melhores caminhos a serem trilhados para se atingirem os objectivos de desenvolvimento previstos até ao ano de 2020.

Concluo, por isso, dizendo que em 2009 o Município de Aveiro tomou medidas e concretizou obras e actividades que beneficiaram a qualidade de vida das pessoas, o bem-estar das famílias e que protegeram as finanças municipais. Foi o ano que será recordado, igualmente, por termos iniciado a elaboração do Plano Estratégico, um documento que, pela primeira vez, tem incidência na totalidade do território concelhio. O Plano anterior ignorava uma parte significativa das freguesias, o que diminuía as oportunidades de consolidar a coesão municipal e restringia as potencialidades de cooperação intra-municipal. Pode, assim, Aveiro ser, no futuro, uma sociedade mais solidária, justa e fraterna, honrando os valores que se encontram na sua matriz ética.

Aveiro, 12 de Abril de 2010

O Presidente da Câmara Municipal,



(Dr. Élio Manuel Delgado da Maia)

2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS

MANDATO 2005/2009 – ATÉ 30 DE OUTUBRO DE 2009**PRESIDENTE, DR. ÉLIO MANUEL DELGADO DA MAIA**

- Planeamento ; Obras Municipais

VEREADOR, ENG.º CARLOS MANUEL DA SILVA SANTOS (tempo inteiro)

- Gestão Urbanística e Obras Particulares; Apoio às Freguesias; Policia Municipal e Protecção Civil; Mercados e Feiras

VEREADOR, DR. LUÍS MIGUEL CAPÃO FILIPE (tempo inteiro)

- Assuntos Sociais e Família (Acção Social e Habitação Social); Assuntos Culturais (Cultura, Preservação do Património, Museus e Bibliotecas); Saúde; Defesa do Consumidor; Ambiente; Trânsito e Mobilidade

VEREADOR, DR. PEDRO NUNO TAVARES DE MATOS FERREIRA (tempo inteiro)

- Finanças; Educação e Relações com Ensino Superior; Juventude e Relações Internacionais

VEREADOR, DOUTOR GONÇALO NUNO CAETANO ALVES (tempo inteiro)

- Administração e Pessoal; Cemitérios; Desporto; Jurídico; Informática e I&D; Desenvolvimento Económico; Turismo, Congressos e Exposições e Aeródromo

VEREADOR, DR. PEDRO MANUEL RIBEIRO DA SILVA

- Sem pelouros atribuídos.

VEREADOR, DR. NUNO MANUEL MARQUES PEREIRA

- Sem pelouros atribuídos.

VEREADORA, DRA. MARÍLIA MARTINS

- Sem pelouros atribuídos.

VEREADOR, DR. ANTÓNIO ROCHA ANDRADE

- Sem pelouros atribuídos.

VEREADOR, DR. EDUARDO ELÍSIO PERALTA FEIO

- Sem pelouros atribuídos.

VEREADORA, DRA. MARGARIDA DIAS FERREIRA

- renunciou o mandato a partir de 23 de Março de 2009, tendo sido substituída pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, Senhor Jaime Simões Borges, conforme consta na acta da reunião ordinária de Câmara, realizada em 23 de Março de 2009 -- Sem pelouros atribuídos.

VEREADORA, DRA. MARIA MARGARIDA MANGERÃO

- Sem pelouros atribuídos.

MANDATO 2009/2013 – A PARTIR DE 31 DE OUTUBRO DE 2009**PRESIDENTE, DR. ÉLIO MANUEL DELGADO DA MAIA****VEREADOR, ENG.º CARLOS MANUEL DA SILVA SANTOS (tempo inteiro)**

- Planeamento, Obras Municipais, Freguesias, Trânsito e Mobilidade e Desporto.

VEREADORA, DRA. MARIA DA LUZ NOLASCO CARDOSO (tempo inteiro)

- Assuntos Culturais, Acção Social, Habitação Social, Saúde.

VEREADOR, DR. PEDRO NUNO TAVARES DE MATOS FERREIRA (tempo inteiro)

- Desenvolvimento Económico (inclui Turismo), Educação, Ambiente e Energia e Juventude.

VEREADORA, DRA. ANA VITÓRIA GONÇALVES MORGADO NEVES (tempo inteiro)

- Finanças, Administração e Recursos Humanos, Informática e I&D.

VEREADOR, DR. MIGUEL ALEXANDRE DE OLIVEIRA SOARES E FERNANDES (tempo inteiro)

- Obras Particulares, Jurídico, Polícia Municipal e Protecção Civil, Mercados e Feiras e Defesa do Consumidor.

VEREADOR, DR. JOSÉ DA CRUZ COSTA

- Sem pelouros atribuídos.

VEREADOR, DR. JOÃO FRANCISCO CARVALHO DE SOUSA

- Sem pelouros atribuídos.

VEREADORA, DRA. HELENA MARIA DE OLIVEIRA DIAS LIBÓRIO

- Sem pelouros atribuídos.

2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.2. *ESTRUTURA ORGÂNICA*

2.2.1 Unidades Orgânicas

Durante o ano de 2009, o funcionamento dos serviços da Câmara Municipal decorreu no âmbito da estrutura já aprovada em 2004, constante do Regulamento Orgânico publicado na II Série do Diário da República, apêndice n.º 40, n.º 79, de 2 de Abril de 2004, composta pelos Departamentos e Divisões a seguir indicados:

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E PESSOAL

Director de Departamento - Dr. João Carlos Nunes Vaz Portugal

GABINETE DE ATENDIMENTO INTEGRADO

Chefe de Divisão - Dr.ª Olga Sofia Neves Matos

DIVISÃO DE ARQUIVO GERAL

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Chefe de Divisão - Teresa Alexandrina Almeida de Oliveira Bonifácio

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Directora de Departamento - Dr.ª Isabel Maria Martins Figueiredo

DIVISÃO CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE CONTRA-ORDENAÇÃO E EXECUÇÕES FISCAIS

Chefe de Divisão - Dr.ª Telma Vidal Pereira

DIVISÃO DE NOTARIADO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Chefe de Divisão - Dr.ª Maria da Luz Portugal Fontes Pereira de Melo Granjeia

DEPARTAMENTO ECONÓMICO FINANCEIRO

Director de Departamento - lugar vago

DIVISÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Chefe de Divisão - Dr. Carlos Vidal Dias

DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Chefe de Divisão - Dr.ª Maria Madalena Pinto Pereira Andias

DIVISÃO DE PARTIMÓNIO MÓVEL

Chefe de Divisão - Dr. Ricardo Pinto Torrão

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Director de Departamento - lugar vago

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Chefe de Divisão - Dr. Paulo Dinis Maranhão Mesquita

DIVISÃO DE GESTÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

Chefe de Divisão - Dr. Mário Nogueira Martinho

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEAMENTO TERRITORIAL

Director de Departamento - Arq.º Helder Tércio Ramos Guimarães

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE PLANEAMENTO

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Chefe de Divisão - Eng.º José António Oliveira Cruz

DIVISÃO DE AMBIENTE

Chefe de Divisão - Eng.º Acílio Biosa Gonçalves Victória

DEPARTAMENTO DE PROJECTOS E GESTÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

Director de Departamento - Eng.º Manuel Higinio Póvoa Morgado

DIVISÃO DE ARQUITECTURA E PAISAGISMO

Chefe de Divisão - Arq.ª Maria Emília Soares Almeida Pedroso Lima

DIVISÃO DE PROJECTOS E OBRAS

Chefe de Divisão - Eng.º António Joaquim da Lima Correia Pinto

DIVISÃO DE VIAS E CONSERVAÇÃO

Chefe de Divisão - Eng.º João Bernardo Pontes Dias Nunes

DIVISÃO DE TRÂNSITO

Chefe de Divisão - Eng.º Nelson Marques Carlos

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Directora de Departamento - Eng.ª Aurora da Conceição Marques Maçarico

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Chefe de Divisão - Eng.ª Graça Maria Diogo Marques Tavares

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Chefe de Divisão - Arq.ª Sónia Vieira Pires Pereira

DIVISÃO DE TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA

Chefe de Divisão - Dr. Manuel Alexandre Nunes Teixeira

DEPARTAMENTO DE CULTURA E TURISMO

Director de Departamento - Dr. Emanuel Moreira da Cunha

DIVISÃO DE ACÇÃO CULTURAL

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Margarida Perrolas Oliveira e Silva

DIVISÃO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO MUNICIPAL

Chefe de Divisão - Dr.ª Madalena Rosa Martins Almeida Pinheiro

DIVISÃO DE MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Lurdes Silva Costa Santos Gomes

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO

Director de Departamento - lugar vago

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Chefe de Divisão - Dr. António Manuel Soares Martins Direito

DIVISÃO DE JUVENTUDE

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Margarida Silva Oliveira

DIVISÃO DE DESPORTO

Chefe de Divisão - Dr. Paulo Jorge Marques Almeida

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

Director de Departamento - lugar vago

DIVISÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL

Chefe de Divisão - Dr.ª Maria Irene Figueira Bártolo

DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Paula Aires Marques

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS URBANOS

Director de Departamento - Eng.º Francisco Manuel Cruz Gonçalves da Costa

DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS

Chefe de Divisão - Eng.º Paulo Carlos Campos

DIVISÃO DE PARQUES, JARDINS E ESPAÇOS VERDES

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTO E TRANSPORTES

Chefe de Divisão - Eng.º João Manuel Nunes Campos

DIVISÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Chefe de Divisão - Eng.ª Ana Margarida Rodrigues Cunha

DIVISÃO DE MERCADOS E FEIRAS

Chefe de Divisão - lugar vago

DEPARTAMENTO DE POLICIA MUNICIPAL E PROTECÇÃO CIVIL

Director de Departamento - Comissário Fernando João Vieira Lopes

DIVISÃO POLICIA MUNICIPAL

Chefe de Divisão - lugar vago

DIVISÃO DE PROTECÇÃO CIVIL

Chefe de Divisão - lugar vago

PROJECTO MUNICIPAL DE MOBILIDADE PARA A CIDADE DE AVEIRO, aprovado em reunião de Câmara de 14 de Fevereiro de 2007.

Director de Projecto, equiparado a Chefe de Divisão – Eng.ª Maria Arminda Duarte Soares

PROJECTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E FUNDOS ESTRUTURAIS, aprovado em reunião de Câmara de 2 de Junho de 2008.

Director de Projecto, equiparado a Chefe de Divisão – Dr. André Alexandre de Sousa Cester Costa

2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.3. *ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS, JURÍDICAS E OUTRAS*

2.3.1 Actividade Jurídica

Compete ao Departamento Jurídico velar pela legalidade da actividade municipal, prestando toda a informação técnico-jurídica sobre quaisquer assuntos, questões ou processos que contenham matéria de índole jurídica, que lhe sejam submetidos pela Câmara Municipal ou pelo Presidente.

2.3.1.1 Divisão de Consultadoria e Contencioso (no final do ano 2009 com 4 Juristas)

2.3.1.1.1 - Consultadoria

Informações Jurídicas /pareceres – 421 (entre 948 informações do Departamento);

Minutas de ofícios – 144;

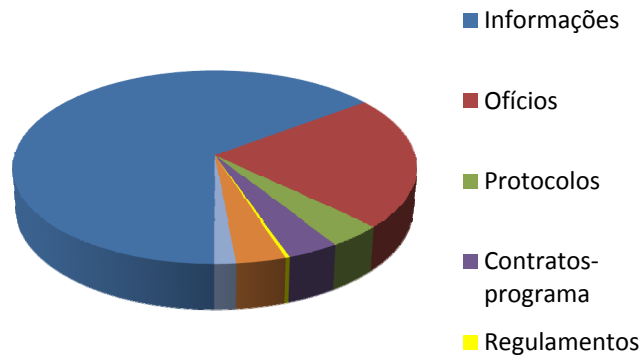
Minutas de protocolos – 25;

Minutas de contratos-programa – 24;

Minutas de contratos específicos diversos - 23;

Regulamentos – 2;

Processos de Sindicância, de Averiguações, de Inquérito e Disciplinares – 10.



2.3.1.1.2 - Contencioso

Contencioso interno (da responsabilidade dos Juristas do Departamento Jurídico):

Tribunal Administrativo e Fiscal

N.º Proc.	Tipo Proc.º.	Tribunal	Partes	Pedido/Valor	Estado / Fase	Obs.
516/03; 516- A/03	Rec. Cont. – Anulação – Execução	Trib. Adm. Círculo Coimbra	Rec: (MP) Magistrado do Ministério Público; Recª: CMA – Exequente: José António Martins Dias; Executado: CMA	Recurso interposto pelo MP contra o despacho da CMA q licenciou a “Martins & Almeida, Imóveis, Lda” a construção dum edifício de habitação colectiva multifamiliar (alvará nº 206/02 (proc. de obras nº 783/98). A sentença considerou o acto nulo. Na execução José Martins Dias vem peticionar q a CMA, no prazo de 30 dias, profira novo despacho q revogue o despacho anulado e o alvará de construção emitido + sanção penal compulsória diária de €500 até q seja proferido esse despacho + declaração de nulidade dos actos de constituição de propriedade horizontal sb o prédio q querem ver demolido	(CM-»MA) a 3/12/09 sentença que ordena a notif. do contra-interessado p/ proceder ao levantamento do alvará de loteamento, e apresentação de projecto de legalização sob pena de, não o fazendo, ser a obra demolida; aguarda trânsito em julgado	
664/03	Rec. Cont. Anulação	Trib. Adm. e Fiscal de Coimbra	Rec: Santo António Parque, Hotelaria e Turismo; Recª: Directora do DGUOP	Despacho recorrido de 9/5/03 q indeferiu pedido de licenciamento de demolição e construção de hotel junto ao convento de Stª António e Capela de S. Francisco	(CM) a 16/10/09 notif. de sentença favorável ao Município, q negou provimento ao recurso e manteve o acto de indeferimento recorrido.	Findo
345/01 – 345- A/01	RCA – Acção Especial por Inexecução Sentença	Tribunal Adm. Círculo Coimbra	Req: Diamantina Bonito Machado Galacho Reqª: CMA	Está em causa a execução da sentença proferida no RCA 345/01, promovida por deliberação da CM de 28/08/03 (concurso para provimento do cargo de director do DDPT)	(IF) a 12/11/09 notif. de sentença favorável à CMA, q julgou devidamente executada a sentença objecto deste processo e em consequência indeferiu o pedido, absolvendo a CMA; aguarda trânsito em julgado.	
406/04	Acção Ordinária	Adm. Fiscal de Coimbra -» TAFV - » TAF Aveiro	Autor: Sicóbrita – Extra. Britagem Pedra. Réu: CMA	Requer pagamento de € 119.052,39, relativo a fornecimento contínuo de inertes em 2002.	(CM) a 15/6/07 julgamento, aguarda sentença.	
636/04	Acção Adm. Especial	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: António Ferreira de Matos; Réu: Município de Aveiro	Pede q seja decretada nulidade processo disciplinar nº 1/2002 (aplicou-lhe pena de suspensão de 60 dias), com consequente pagamento de 2.500,00€ (1.000,00€ p/ danos morais + 1.500,00€ correspondente ao valor das remunerações q deixou de auferir no período da suspensão).	(VT-» CM) a 29/1/09 interposição de recurso pelo MA; aguarda decisão.	

638/03 – 10/05	Acção Ordinária	Adm. Fiscal de Lisboa – Trib. Adm. e Fiscal de Coimbra	Autor: TTB – Tratamento de Betão, Lda. Réu: Município de Aveiro	Solicita pagamento de € 54.995,77 relativo a contrato de prestação de serviços para impermeabilização de reservatórios de água em Mamodeiro e recuperação e impermeabilização do Monumento ao Marnoto e à Salineira.	(IF) Acordo de pagamento e efectivo pagamento de parte do valor petitionado nos autos, aguardando-se o prosseguimento dos mesmos quanto ao remanescente.	
827/04	Acção Sumária	Tribunal Judicial da Maia	Autor: Camolde; Ida; Réu: CMA	12.214,05€ (fornecimento casas modeladas) + juros	(JH) a 20/11/09 notif. sentença q julgou a instância extinta p/ inutilidade superveniente da lide (pagamento).	Findo
1263/04	Processo Impugnação	Adm. Fiscal de Viseu	Autor: TMN – Telecomunic.Móveis Nac. Réu:CMA	A A. peticona a anulação de decisão do P. q indeferiu reclamação graciosa (taxa urbanística) e o acto de liquidação obrigatória; peticona ainda a inconstitucionalidade do artº 25º do Regulamento Municipal das Taxas Urbanísticas (agora em revisão)	(CM) a 13/12/07 notif. de despacho do Sr. Juiz entendeu dispensável notificação p/ apresentação de alegações e abriu vista ao MP; aguarda decisão.	
895/03	Rec. Cont. Anulação	Trib. Adm. Circ. Coimbra	Recorrente: Dina Maria da Costa de Pinto Rocha; Recorrido: CMA	Concurso externo: pedido de anulação da homologação da lista classificação final	(TP) trânsito em julgado da sentença.	Findo
4246/04 (P EF nº 125/03)	Oposição Tributária	Trib. Adm. Fiscal de Viseu	Exequente: CMA; Oponente: Manuel Luís Oliveira Cascais	Requer a improcedência da execução fiscal relativa à factura nº 035011200010528 relativa a ramal de saneamento no valor de 408,52€ (certidão de dívida dos SMA)	(GM) aguarda sentença.	
				Pedem 82.439,46€: a) libertação da caução; b) reembolso das despesas c/ a caução prestada no valor de 716,30€; c) 23.568,21€ referente à fac. 001/000453 correspondente a trabalhos efectivam. executados c/ estaleiro; d) indemnização de 58.154,95€ atinente a 10% do valor do contrato; e) juros vencidos e vincendos 82.439,46€ (pedidos do empreiteiro por não executar empreitada da sede do beira-mar devido a recusa de visto do TC)		
532/05	Acção Adm. Comum ordinária	Trib. Adm. Fiscal de Viseu	Autor: CONDOP; Ré: CMA		(IF) a 17/3/09 notif. sentença q condenou a CMA aos pedidos insertos em a) e b) mas <u>absolveu-a do pedido de indemnização de 58.154,95€.</u>	Findo

728/05	Acção Adm. Esp. Pretensão Conexa.../ Prov. cautelar	Trib. Adm. Fiscal de Viseu	Autor: Cátia Cristina Gante da Costa Pôncio e outros; Réu: Município de Aveiro e outros	Pede demolição dum pombal – providência cautelar pede encerramento provisório	(GM - MA) no processo principal, aguarda-se despacho saneador ou fase de instrução. No processo de providência cautelar , após 15/3/07 notif. da sentença q julgou procedente aquela ordenando a cessação, no prazo de 15 dias, da utilização do pombal, com o controle e adopção das medidas urbanísticas necessárias por parte da Câmara Municipal.	
1607/07	Providência Cautelar	Trib. Adm. Fiscal de Viseu	Autor: Armindo Loureiro Correia da Silva; Contra-interessado: Cátia Cristina Gante da Costa Pôncio (e outros); Réu: Município.	Na sequência do processo antecedente (728/05) a CM determinou, com base na sentença do tribunal e face ao incumprimento reiterado do A., a posse administrativa do Pombal tendente à sua demolição; O A. vem agora, e depois de adiada várias vezes a seu pedido pq alegadamente iria fazer tal demolição, requerer a suspensão desse acto de posse administrativa.	(GM) a 2/2/09 notif. sentença q indeferiu a providência requerida, condenando-se o requerente como litigante de má-fé.	Findo
1082/05	Acção Adm. Especial	Tribunal Adm. Fiscal de Viseu	Autor: João Queiroz Vieira; Réu: Município de Aveiro	Deliberação da CMA de 26/4/05 e despacho do P. q ordenou a demolição (lugar da cova – agras do norte)	(IF) contestação a 2/11/05; aguarda despacho saneador ou audiência preliminar.	
1085/05	Acção Adm. Comum	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Armando da Silva; Réus: Município de Aveiro e Ministério do Ambiente, do Território e Desenvolvimento Regional	Requer emissão licença utilização + indem. €256.833,57 + juros a 4% (problema da desconformidade da planta de REN com a do PDM)	(TV-»JH) trânsito em julgado da sentença q julgou extinta a instância (favorável ao Município de Aveiro);	Findo.
1078/05	Acção Adm. Especial	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Octávio Pato Mota (e outros); Réu: Município de Aveiro	Pede anulação da ordem de demolição e a condenação ao licenciamento de obras em logradouros (Alagoas – proc. obras nºs 25/88; 481/86; 229/87; 521/94; 136/81)	(TP-» JH) contestação a 31/10/05; aguarda saneamento ou instrução.	
1170/05	Acção Adm. Comum sumaríssima	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Companhia Seguros Fidelidade-Mundial, SA; Réu: CMA (chamamento da n/ companhia de seguros Allianz)	€ 2.061,32	(TV-» CM) a 14/5/09 sentença de condenação da CMA ao pagamento de 2.061,32€; a 8/10/09 ofício da Fidelidade a dar quitação do valor de 2.554,67€.	

93/06	Acção Adm. Especial de pretensão conexa	Trib. Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL; Réu: Município de Aveiro	Pede reintegração de trabalhador na CMA, demitido na sequência de processo disciplinar p/ assédio sexual	(CM) a 23/12/09 sentença que julgou improcedente o pedido (favorável à CMA), aguarda trânsito em julgado
473/06	Acção Adm. Especial de pretensão conexa c/ acto adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Carlos Norberto Antunes Moreira; Ré: CMA; Contra-interessado: Carlos Manuel Jesus Maia da Silva	O A. pede anulação da acta q homologou a lista de classificação final do concurso externo de ingresso p/ provimento de 1 lugar de chefe de serviço de cemitérios (ficou em 2º lugar e quer ficar em 1º lugar p/ aceder ao lugar)	(TP) a 14/12/09 apresentadas alegações; aguarda sentença.
661/06	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Américo Ferreira Reis; Réus: CMA e Presidente da Câmara	Reclamação e recurso hierárquico prévios interpostos do despacho da directora do DGUOP q indeferiu pedido de autorização p/ exercício da activi. de estofador; com esta acção vem o mesmo despacho a ser impugnado pela via judicial. Acontece que a Infª nº 371/DCC/06 de 26/4/06 já o DJ havia proposto o provimento do recurso hierárquico, o que veio a ser acolhido por deliberação de CM de 22/5/06	(CM) contestação a 27/5/06; aguarda saneamento ou instrução.
694/06	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em representação de Carlos Filipe Simões Duarte; Réu: Município	Impugna a deliberação da CMA de 7/11/05 (acidente de trabalho c/ pedido de declaração de invalidade da deliberação da CMA), com pedido de condenação dos SMA ao pagamento de 152.26€ de despesas tratamentos + custos não quantificados de operação que quer fazer	(TV -> CM) a 3/12/09 sentença q julgou improcedente os pedidos de anulação da deliberação da CM de 7/11/05 e de proporcionarem a operação, e procedente o pedido de reembolso de 132,16€ despesas c/ taxas e transportes em consultas. Findo
1152/06	Acção Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autores: Município de Aveiro; Freguesia de Cacia e de Esgueira; Réu: Instituto Geográfico Português; Contra-interessados: Município de Albergaria e Freguesia de Angeja	Processo de delimitação administrativa entre as freguesias de Angeja, Cacia e Esgueira, dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha	(GM)); notif. da contestação do Réu e dos contra-interessados a 23/10/06; aguarda o prosseguimento dos autos.
908/06	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL (Alcino Silva Azevedo) Réu: Município	Concurso Externo de Ingresso 1 lugar de Chefe Serviço Limpeza: pede anulação da homologação da lista de classificação final e q seja colocado em 1º lugar	(TV -> CM) a 15/12/06 apresentação das nossas alegações; aguarda decisão.
1632/06	Acção Adm. Comum Sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Rosália M. Gomes de Almeida Réus: EDP e Município	Acidente de viação de 3/12/04 na R. Stº André, Qtº do Cruzeiro. Pedido de condenação solidária a 11.278,44€	(TV - » CM) aguarda notificação da resposta aos quesitos efectuada a 16/10/09;

4559/04	Execução Fiscal	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Executado/Impugnante: Manuel Maria Rodrigues Sousa	Proc. de Execução Fiscal nº 153/2003	(TP) Contestação à Oposição a 22/1/07; aguarda audição de testemunhas do Impugnante	
1257/04	Processo de Impugnação Judicial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnante: Optimus SA; Impugnado: Município	Impugnação de liquidação de taxa no valor de 50.000,00€ (prevista no reg. taxas urbanísticas)	(CM) Contestação a 23/1/07, aguarda prosseguimento dos autos.	
58/07	Oposição	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Exequente: Município de Aveiro; Executado/opositor: Francisco Bastos Rodrigues Sousa	Processo de Execução Fiscal nº 1707/EF/2006 (certidão de dívida dos SMA; valor à data da citação do P. de execução fiscal de 41,05€)	(GM - » AR) Oposição a 5/4/07, aguarda prosseguimento dos autos.	
438/07	Acção adm. especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Artur Matos; Réu: Município	Impugnação da deliberação da CMA de 4/12/06 q ordenou a cessação da utilização de fracção a fim diverso do licenciado e a reposição de outra fracção no seu estado inicial (Proc. de Obras nº 452/80)	(JH) a 31/3/09 notif. de sentença q julgou válida a desistência do A. e declarou extinta a instância c/ custas pelo A.	Findo
462/07	Acção adm. comum ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Hilário Nunes Fardilha e outros Réu: Município	Processo de obras nº 756/99 – problema licenciamento de 2 moradias em REN por n compatibilização de plantas; questão q se prende com a aprovação do pp de rasos p/ se operar a desafecção da REN e conseq. emissão da licença de habitabilidade; pedem indemnização de 631.070,99€ + juros vincendos	(JH) 14/12/09 audiência preliminar, aguarda julgamento.	
1220/07	Acção adm. especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL (em nome do sócio trabalhador dos SMA Leonel Alberto Duarte Balseiro); Réu: Município	Processo disciplinar dos SMA q aplicou a pena de aposentação compulsiva; recurso da decisão de 9/1/07 de indeferimento da CM quanto à prévia impugnação administrativa.	(MA) a 22/2/08 nossas alegações, aguarda sentença.	
1308/07	Acção adm. especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autora: Alda de Andrade Pacheco Pereira Réu: CMA	Impugnação de mandado de demolição de alpendre clandestino	(CM) a 7/3/08 nossas alegações, aguarda decisão	
390/08	Acção Comum Sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Maria Teresa da Conceição Polónio Vieira Réu: Município de Aveiro	Acidente de viação de 15/3/05 na Av. da Granja, Forca-Vouga: 17.934,45€ + juros vencidos e vincendos + custas	(CM) a 6/1/09 notif. de sentença q absolveu o Município da instância.	Findo

586/08	Acção Adm. Comum Ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Maria Teresa Ferreira Cardoso; Réus: Estado, Município; Min. Just.; Comansegur SA; ERSUC	Furto de ciclomotor do parque de Taboeira, apreendido à ordem do tribunal; pede condenação solidária no montante total de 178.214,8€	(GM - MA) a 17/7/08 notif. da réplica; em 12/11/09 junção da documentação solicitada aos autos; aguarda o prosseguimento dos autos.
831-A/99	Execução de sentença – Recurso de agravo	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu – TCA Norte	Autor: Victor Manuel dos Santos Marquês Réu: Município	Pede execução da sentença de 25/01/2007 (proc. de obras nº 606/86) – 15.000,00€ + despesas judiciais.	(AF) a 4/11/09 notif. despacho q julgou deserto o recurso p/ falta de alegação. Findo
273/08	Processo de Impugnação Judicial	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Impugnante: Lusitânia Gás, SA; Impugnado: Município	Impugnação de liquidação de taxa de OEP subsolo no valor de 58,80€.	(TP) contestação a 14/5/09, aguarda saneamento ou instrução.
810/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: PT Comunicações, SA Impdª: Município	Impugnação do indeferimento da reclamação apresentada do acto de liquidação de taxas de publicidade de 2007 liquidadas à impugnante pelo GAI, no valor de 3.582,80€.	(TP) a 27/8/08 contestação, aguarda saneamento ou instrução.
811/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: PT Comunicações, SA Impdª: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas à impugnante pelo GAI no ano de 2006, no valor de 625€, q entretanto deram origem ao proc. de execução fiscal nº 1552/EF/07	(TP) contestação a 9/5/08, aguarda saneamento ou instrução.
584/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo S.A.; Impdª: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à TV Cabo, no valor de 4.631,70€, q ento deram origem ao proc. de execução fiscal nº 1/EF/07	(TP) contestação a 29/4/08, aguarda saneamento ou instrução.
1009/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdª: Município	Impugnação do indeferimento do pedido de revisão oficiosa apresentado da liquidação de 102.258,00€ (já c/ agravamento)	(TP) contestação a 13/5/08, aguarda saneamento ou instrução.
1528/06	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdª: Município	Impugnação judicial do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública com criação de infra-estruturas e do subsequente indeferimento de reclamação graciosa apresentada (4.089,67€ n pago – Proc 1/EF/2007)	(TP) contestação a 20/05/08, aguarda saneamento ou instrução.
1007/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdª: Município	Impugnação judicial do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública com criação de infra-estruturas e do subsequente indeferimento de reclamação graciosa apresentada (57.604,80€ - n pago – Proc 19/EF/2008)	(TP) a 12/8/08 notif. de despacho q entende n haver necess. de alegações; aguarda decisão.

1282/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impte ^a : Lusitaniagás; Impd ^o : Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas à impugnante pelo GAI no valor de 17€ (q deu origem ao proc. de execução fiscal nº 2584/EF/07)	(TP) contestação a 19/5/08, aguarda saneamento ou instrução.
1025/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impte ^a : Lusitaniagás; Impd ^o : Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à impugnante no valor de 489,30€ (q deu origem, em parte, ao proc. de execução fiscal nº 2584/EF/07)	(TP) contestação a 19/5/08, aguarda saneamento ou instrução.
1634/06	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impte ^a : Lusitaniagás; Impd ^o : Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à impugnante no valor de 322,33€.	(TP) contestação a 19/5/08, aguarda saneamento ou instrução.
839/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impte ^a : Lusitaniagás; Impd ^o : Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à impugnante no valor de 76,90€.	(TP) contestação a 19/5/08, aguarda saneamento ou instrução.
1187/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impte ^a : Portugal Telecom, SA Impd ^o : Município	Impugnação do acto de citação do proc. de execução fiscal nº 1551/EF/07 (taxa de ocupação via pública de 486,02€).	(TP) contestação a 1/7/08, aguarda saneamento ou instrução.
1188/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impte ^a : Portugal Telecom, SA Impd ^o : Município	Impugnação do acto de citação do proc. de execução fiscal nº 1552/EF/07 (taxa de ocupação via pública de 4.950,94€).	(TP) contestação a 11/7/08, aguarda saneamento ou instrução.
695/08	Acção Adm. Esp.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL em representação de vários trabalhadores dos SMA Réu: Município	Impugnação da deliberação da CMA de 17/12/07 q manteve a deliberação do CA dos SMA de 5/6/07 sobre suplementos remuneratórios	(JH) a 21/1/09 contestada, aguarda saneamento ou instrução.
954/08	Procedimento de formação de contrato	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: 2045, SA; Réu: Município;	Solicita a declaração de nulidade da adjudicação dos serviços de vigilância à Comansegur (valor da acção: 43.200,00€)	(AR) processo de contencioso pré-contratual n.º 1060/08.1 BEVIS: a 5/5/09 nossas alegações, aguarda sentença. Processo 954/08.9BEVIS: a 17/12/08 notif. sentença q julgou improcedente absolvendo o Município e consequentemente indeferiu a suspensão de eficácia da formação do contrato
1060/08			Contra-interessado: Comansegur SA		
753/08	Acção Adm. comum sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Agenda Comum Réu: Município;	Solicita pagamento de 23.769,50€ + juros vencidos e vincendos (fornecimento de bens) + custas	(SP) a 20/11/08 notif. da sentença de condenação do Município a pagar a dívida de 2.380€ + juros a contar da citação + custas; a 11/12/08 notif. de rectificação da sentença na parte da condenação do Município em 23.769,50€.
					Findo

1154/08	Acção Adm. Especial de Pret. conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: André Raposo Formigal Padrela Réu: CMA.	Impugna o despacho de 23/4/08 do V. C.S. q concedeu prazo p/ proceder à demolição de Pombal em S. Jacinto	(CM) a 13/3/09 notif. despacho em sede de saneamento; a 24/3/09 notif. pelo adv. do A. de req. a pedir a inquirição das testemunhas arroladas; aguarda audição de testemunhas.	
1410/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Maria Isabel Oliveira Lopes Pereira; Réu: Município de Aveiro	Impugnação da deliberação da CM que aplicou à A., na sequência de proc. disciplinar, pena de multa de 1.000,00€	(GM→CM→AR)a 3/7/2009 despacho saneador a considerar a prova suficiente; aguarda ulteriores trâmites.	
1438/08	Acção Adm. comum sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Diário de Aveiro, Lda. Réu: Município	Pede condenação ao pagamento da qtia de 22.430,00€ + 3.648,00€ juros vencidos + juros vincendos – p/ prestação de serviços de publicidade e informação	(JH) a 17/3/09 notif. de sentença q condenou o município ao pagamento das facturas em dívida no valor Findo peticionado + juros de mora calculados nos termos das taxas supletivas.	
1468/08	Acção Adm. comum sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Rádio Regional de Aveiro, Emp. de Radiodifusão, Lda. Réu: Município	Pede condenação ao pagamento da qtia de 19.018,65€ + 4.134,86€ juros vencidos + juros vincendos – p/ prestação de serviços de publicidade e informação	(MA) Aguarda decisão.	
1140/08	Processo de Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impte: PT Comunicações SA Impde: Município	Impugnação do indeferimento das reclamações graciosas apresentadas de liquidação de taxas no valor total de 363,23€, pedindo a anulação do indeferimento e dos actos de liquidação.	(TP) contestação a 15/1/09; aguarda saneamento ou instrução.	
1443/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Osvaldo José Santos D'Araújo Réu: Município	Pede anulação de indeferimento de prévio recurso hierárquico, requerendo a abertura de concurso de promoção p/ o A.	(CM) a 20/10/09 nossas alegações; aguarda saneador ou instrução.	
1441/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL, em nome de José Manuel Pinto Teixeira Réu: Município	Pede a prolação de acto adm. de mudança de escalão e índice superior e pagamento da diferença salarial	(JH) a 23/10/09 notif. de sentença q absolveu o Município da instância. Findo	
1594/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Diamantina Bonito Machado Galacho; Réu: Município de Aveiro	Concurso para provimento do cargo de director do DDPT – q correu termos em execução de sentença de anterior recurso interposto do 1º concurso	(CM) a 4/11/09 notif. de despacho de suspensão da instância p/ 60 dias, aguardando-se a obtenção de certidão do proc RCA e respectivo apenso executivo do TAF de Coimbra.	

1649/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Antero Albuquerque Pereira, Réu: CMA	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Bom	(CM) 2/10/2009 articulado superveniente do Autor; aguarda despacho saneador.
1645/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm – Recurso Jurisdicional	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro – Tribunal Central Administrativo do Norte	Autor: STAL em nome de Cláudio Rafael de Oliveira Moreira; Réu: CMA	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(GM - AR) a 20/11/09 sentença q concedeu provimento ao recurso, determinando a baixa dos autos ao tribunal 1ª instância para prosseguimento; aguarda inquirição de testemunha.
1644/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: MP; Réu: Município de Aveiro; Contra-interessado: Franco & Carvalho, Lda.	Pede a nulidade da deliberação da CMA de 22/12/2005 e subsequente emissão do alvará nº 26/2007 de 29/10/2007 – empreendimento turístico em S. Jacinto.	(GM) a 3/07/2009 notificação do Despacho do MP; aguarda saneamento ou instrução.
1719/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Franco e Carvalho, Lda; Réu: ICNB, IP; Contra-interessado: Município	Peticiona procedência da acção c/ anulação do acto impugnado, reconhecendo-se q a licença emitida pelo MA n padece de vício	(GM-» CM) contestação a 20/1/09; aguarda saneamento ou instrução.
266-A/02	Execução de Sentença	Tribunal Adm. e Fiscal de Coimbra	Autor: STAL, em representação de Joaquim Manuel Dias Carvalhal Réu: Município de Aveiro	Solicita a execução da sentença proferida no âmbito do proc. 266/02, de 14/12/07, q anulou o despacho do P. de 29/01/02, pelo qual foi exonerado do quadro	(MA) a 19/6/09 sentença q condenou a cma à prática de novo acto (classificação de serviço e audiência prévia) expurgado de vícios (mas não à colocação do trabalhador no lugar q ocupava); em cumprimento de sentença.
1660/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Maria do Rosário Ferreira Morais. Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(AF) a 25/5/2009 resposta do Autor à nossa contestação; aguarda despacho saneador.
1661/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL em nome de Fernando Jorge Fonseca Dias Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(JH) contestação a 26/1/09; aguarda saneamento ou instrução.

1659/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro – Tribunal Central Adm. do Norte.	Autor: STAL em nome de João Manuel Serra da Silva Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(JH) a 20/11/09 sentença q concedeu provimento ao recurso, determinando a baixa dos autos ao tribunal 1ª instância para prosseguimento.	
1689/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de António Manuel Pereira dos Santos Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(MA) contestação a 22/1/09, aguarda despacho saneador.	
1688/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro – TCAN	Autor: Patrícia Sarrico Ferreira da Silva Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(TP) a 10/11/09 distribuição do proc.de recurso no TCAN e p/ disponibilização das alegações p/ correio electrónico, a q se deu cumprimento a 11/11/09, aguarda decisão.	
1708/08	Acção Administrativa a Comum Sumaríssima	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Filipe José Gomes Martins e mulher Réu: Município, Conduril e Fidelidade SA	Acidente de viação: requer a condenação no pagamento de 3.743,70€ + juros de mora + custas/procuradoria	(AR) a 4/11/2009 despacho juiz a pedir pronúncia do Autor sobre intervenção acessória provocada da Comp. Seguros Fidelidade, Francisco Almeida SA e João S. M. Vieira, SA.; aguarda decisão.	
1797/08	Providência cautelar de suspensão de eficácia	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor/reqte: Clube dos Galitos Réu/reqdº: Município; Contra-interessado: Instituto do Desporto IP	Requer a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de comodato da piscina do IND	(GM-MA) sentença q julgou improcedente a providência e absolveu o Município.	Findo
528/09	Acção Esp. de pretensão conexa c/ actos adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Clube dos Galitos Réu: Município; Contra-interessado: Instituto do Desporto IP	Pretende a anulação da deliberação de câmara de 27/10/2008 q decidiu rescindir o contrato de comodato do complexo desportivo do IND	(MA) a 10.7.09, notificação sentença que absolveu da instância por inutilidade superveniente da lide.	Findo
31/08	Processo de impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnado: Município; Impugnante: PT Comunicações, SA	Impugnação do indeferimento das reclamações gratuitas apresentadas de liquidação de taxas no valor total de 35,20€, pedindo a anulação do indeferimento e dos actos de liquidação taxas ocupação via pública.	(TP) contestação a 1/4/09; aguarda saneamento ou instrução.	

1335/08	Impugnação Judicial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnado: Município; Impugnante: PT Comunicações, SA	Impugnação do indeferimento tácito das reclamações gratuitas apresentadas de liquidação de taxas no valor total de 28,60€, pedindo a anulação do indeferimento e dos actos de liquidação de taxas ocupação via pública.	(TP) contestação a 3/4/09; aguarda saneamento ou instrução.
353/07	Oposição processo de execução fiscal nº 1793/EF/06	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Exequente: Município Executado oponente: Francisco Bastos Rodrigues de Sousa	Requer a procedência da oposição e extinção da instância executiva (pagamento de tarifa p/ ramal de saneamento)	(TP) contestação a 16/1/09; aguarda ulterior tramitação.
76/09	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de João Manuel Claro dos Santos; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Excelente	(SP – sma) contestação a 25/2/09; aguarda despacho saneador.
71/09	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL, em nome de Carlos Filipe Simões Duarte; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Bom	(SP – sma) contestação a 27/2/09; aguarda saneador.
1462/08	Processo de impugnação tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnado: Município; Impugnante: PT Comunicações, SA	Impugnação do indeferimento das reclamações gratuitas apresentadas de liquidação de taxa de 0,70€, pedindo a anulação do indeferimento e do acto liquidação da taxa ocupação via pública	(TP) contestação a 21/4/09; aguarda saneamento ou instrução.
396/08	Processo de impugnação tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnado: Município; Impugnante: Portugal Telecom SA	Impugnação do indeferimento das reclamações gratuitas apresentadas de liquidação de taxa de 333, 38€, pedindo a anulação do indeferimento e do acto liquidação da taxa ocupação via pública	(TP) contestação a 23/4/09; aguarda saneamento ou instrução.
196/09	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm. – Providência cautelar por apenso	Tribunal Adm. e Fiscal de Aveiro	Autor: Pereira Veiga, Lda Réu: Presidente e V. das obras; Contra-interessada: Maria Graciete Pereira Cabeço	Peticiona a anulação de 2 despachos, um do Presidente e outro do V. das obras, requerendo q o Município mantenha e respeite a actual utilização do prédio (Proc. de Obras nº 567/63)	(CM) a 8/6/09 notif. da sentença da providência cautelar, que a julgou improcedente indeferindo os pedidos cautelares formulados. Findo a A. desistiu da instância por ter feito acordo c/ a contra-interessada.
533/09	Acção Admin. Especial de Pretensão conexa c/ actos adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Carlos Filipe Simões Duarte Réu: Município Contra-interessados: António Baeta Silva Sequeira e outros	Peticiona a anulação de actos do CA dos SMA no âmbito do concurso interno de acesso limitado p/ 3 lugares de pedreiro principal.	(MA) contestação a 16/4/09 aguarda saneador ou instrução.

377/09	Acção Adm. Comum sumária	Tribunal Adm. E Fiscal de Coimbra	Autor: Alexandre Barbosa Borges, SA Réu: Município	Peticiona o pagamento de 134.532,52€ + juros vincendos (empreitadas de colocação de guardas metálicas na R. Bomsucesso em Aradas e de construção da passagem superior PTT1 sb o rio novo do príncipe)	(MA) Aguarda sentença.	
848/09	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. E Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de vários trabalhadores Réu: Município	Aplicação da lei 12-A/2008: pedem a anulação dos pontos atribuídos e a condenação do Município à atribuição de pontos que relevem nas avaliações de desempenho de 2004 a 2006,	(MA) contestação a 9/6/09; aguarda saneamento ou instrução.	
80/09	Acção Adm. Comum sumária	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Conduril, SA Réu: Município	Peticiona o pagamento de 7.890,04 + juros vincendos e vencidos (empreitada de construção do sistema de águas residuais da freguesia Oliveirinha	(AR) contestação a 18/6/09; aguarda saneamento ou instrução.	
151/09	Acção Adm. Comum ordinária	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Soplacas, Lda Réu: CMA	Peticiona o pagamento de 35.039,50+ juros vincendos e vencidos + procuradoria (fornecimento mobiliário urbano)	(AF) Aguarda continuação de audiência preliminar a realizar a 12/4/2010.	
88/09	Acção Adm. Comum ordinária	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Mário de Jesus Cruz, Unip. Lda. Réu: Município	Peticiona indemnização de 700.718,07€ por danos (caso do plano de pormenor de rasos)	(CM-MA) Aguarda julgamento.	
259/09	Acção Adm. Comum sumária	Tribunal Adm. E Fiscal de Aveiro	Autor: Agenda Comum, Lda Réu: CMA	Peticiona o pagamento de 11.663,12+ juros vincendos + custas e procuradoria (facturas nºs 311042 e 311102 no total de 10.802,00€: fornecimento de catálogos exposições em 2008)	(AF) a 21/10/09 notif. da sentença q julgou procedente a acção condenando a CMA a pagar as facturas nºs 311042 (242€) e 311102 (10.560€€) + juros de mora e custas.	Findo
323/09	Intimação para prestação de informações e passagem de certidões	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Diamantino dos Anjos Teixeira Réu: Município de Aveiro	A requerer que o Tribunal intime o Ex.mo Presidente da Câmara a prestar as inf. solicitadas e a emitir as certidões respectivas	(CM) a 15/7/09 notificação da decisão de extinção da instância por inutilidade superveniente da lide considerando que o Município deu causa à acção e condenando-o no pagamento das custas	Findo
369/09	Acção Administrativa a comum ordinária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: SIMRIA Réu: Município de Aveiro	A requerer o pagamento de €849.262,57 a titulo de capital (€788.638,74) e juros (€15522,28)	* (MA) Tréplica a 26.11.2009; aguarda audiência preliminar.	
622/09	Processo de impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT Comunicações, S.A Impugnado: Câmara Municipal de Aveiro	Requer a anulação do acto de indeferimento tácito da reclamação graciosa e a anulação de total dos actos de liquidação das taxas de ocupação da via pública	(TP-MA) 15/07/2009 citação para, em 90 dias, contestar a acção; a 11/1/10 notif. despacho p/ junção do PA e dar resposta a outras solicitações; a 15/1/10 notif. p/ juntar comprovativo da notif. à contraparte, a q demos resposta a 19/1/10	

244/09	Providência cautelar	Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu	Req: Amadeu Matos da Silva Reqd: Município de Aveiro	Requer que seja decretada a suspensão de eficácia do Despacho de 18.04.2008.	(CM) 21.07.2009 envio da oposição; aguarda decisão.	
378/09	Acção Administrativa Especial	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Req: Diamantino dos Anjos Teixeira e outros Reqd: Município de Aveiro	Requer que seja declarado nulo o Despacho de 12/3/09, do Vereador Carlos Santos que deferiu a ocupação da via pública com esplanada à sociedade Neves & Lemos, Ld.ª; bem como a condenação do Município a pagar €5.000,00 de indemnização por danos não patrimoniais	(CM) a 21/9/09 contestação; aguarda saneamento ou instrução.	
1104/09	Acção Administrativa comum ordinária	Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu	Autor: Eurest, Lda. Réu: Município de Aveiro	Requer o pagamento de 732.292,57€ (€692.525,39 de capital + €39.767,18 juros vencidos + juros vincendos -> dívida proveniente do fornecimento de refeições escolares ano lectivo 2008-2009.	(MA) a 18/11/09 notif. da sentença q homologou a transacção.	Findo
573/09	Intimação p/ prestação informação/p assagem certidão	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Onolux, Lda. Réu: Município de Aveiro	Requer prestação de informação atinente a requerimento apresentado a 12/8/2009;	(MA) a 29/9/09 notif. da sentença q julgou extinta a instância p/ inutilidade superveniente da lide.	Findo
648/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Rita Seabra de Freitas; Réu: Município de Aveiro	Requer a substituição de despacho do V. dos RH p/ outro q conceda 5 dias de férias à sócia e trabalhadora da CMA	(JH) a 2/11/09 Infª 836/DJ/DCC/09 p/ a V. AV propondo a não contestação pelos motivos aí indicados; Aguarda despacho superior.	
721/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Libânia Maria Costa Machado; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a rectificação da classificação de serviço de 2008, com a consequente substituição da menção de Bom por Mto Bom.	(AF) contestação a 25/11/09; aguarda-se saneamento ou instrução.	
722/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Vítor Manuel Miranda Santos Claro; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a acto adm. q rectifique a classificação de serviço de 2008, com a consequente substituição da menção de Bom por Mto Bom.	(JH) contestação a 25/11/09; aguarda-se saneamento ou instrução.	
739/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Carlos Filipe Simões Duarte; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a acto adm. q rectifique a classificação de serviço de 2008 (SMA) com a consequente homologação de avaliação conforme pedido	* (SP) contestação a 26/11/09; aguarda-se saneamento ou instrução.	

740/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de José Ricardo de Oliveira Matos Vidal; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a acto adm. q rectifique a classificação de serviço de 2008 (SMA) com a consequente homologação de avaliação conforme pedido	* (SP) contestação a 26/11/09; aguarda-se saneamento ou instrução.	
747/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: STAL, em nome de Osvaldo José dos Santos D'Araújo; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação a acto adm. q rectifique a classificação de serviço de 2008 (SMA) com a consequente homologação de avaliação conforme pedido	* (SP)+(MA) contestação a 2/12/09; aguarda sentença.	
479/09	Processo de Impugnação	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Impugnante: PT SA; Impugnada: CMA	Impugna o acto de indeferimento expresso de reclamação graciosa apresentada sb liquidação de taxas no valor de 727€ (ocupação via pública)	(AR) Citação a 12/11/09; para contestação.	
1006/09	Acção Administrativa comum sumaríssima	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Companhia de Seguros Allianz, SA; Réu: Município de Aveiro	Peticiona a condenação do MA ao pagamento de 1.031,94€ + juros vencidos, a título de sub-rogação no direito de reclamação de danos de acidente de viação p/ tampa saneamento na Travessa da Ucha.	(JH) a 22/1/10 sentença q homologou a desistência da instância requerida pela A., absolvendo o Município e julgando assim extinta a instância..	Findo
811/09	Acção Administrativa Especial de pretensão c/ actos adm.	Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro	Autor: Joaquim Almeida Oliveira; Réu: Município de Aveiro	CP nº 4/08 p/ atribuição de licença p/ transporte em táxi – reclama da lista de classificação final, pedindo a sua nulidade, a anulação de todo o concurso e a abertura de novo.	(JH) Citação a 30/11/09; para contestação.	

Tribunal Judicial (Cível)

N.º Proc.	Tipo Proc.º	Tribunal	Partes	Pedido/Valor	Estado / Fase	Obs.
552/02	Acção Ordinária	TACC	Autor: Patrício, Lda. Réu: CMA	Proc. de Obras nº 250/93: informação prévia favorável e licenciamento desfavorável. Pedido de indemnização cível de €26.439,90	(IF) a 3/11/09 notif. da sentença q aceitou a desistência da instância e a homologou, declarando-a extinta, com custas pela A.	Findo
713/08 – 3530/08	Injunção – Acção Esp. Cump. Obrig.	Tribunal Judicial da Comarca de Sintra	Reqte: Chloride, Lda. Reqdº: CMA	Peticiona o pagamento de 323,53€ (143,71€ capital+ 167,82€ juros+ 11€ taxa) – fornecimento bens.	(JH) a 9/1/09 notif. de sentença q declarou extinta a instância p/ desistência dos pedidos.	Findo
1717/08	Acção Sumaríssima	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Condomínio do Prédio sito no edifício 15, Av. Lourenço Peixinho; Réu: Município	Pede a condenação do Município ao pagamento da qtia de 1.738,09€, devidos pelas despesas comuns referente à fracção "M"	(JH) A 13/2/09 notif. da sentença q homologou a transacção.	Findo

237368/ 08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: BSE, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 1.660,5 (1.474,46 capital + 24,04€ juros + 250€ honorários + 12€ taxa)	(SP) a 7/1/09 notif. sentença q homologou o acordo de pagamento (1.374,46€ até final de Out.).	Findo
243826/ 08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 1.021,36€ (822,92€ capital + 186,44€ juros + 12€ taxa justiça) – deslocação equipa técnica reparação equipamento.	(JH) a 3/2/09 notif. da sentença de homologação da transacção (redução do pedido a 834,92€ a liquidar até fim de Out. e prescindiu de juros).	Findo
315270/ 08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Saniocópia Audiovisual Company, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 150,40€ (121€ capital + 17,4€ juros + 12€ taxa justiça) – venda de tela c/ tripé em Maio/07	Segundo infª da DEF de 8/4/09 foi pago o capital.	Findo
382283/ 08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Nautilus, SA Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 22.896,81€ (18.088,29€ capital + 4.712,52€ juros + 96€ taxa justiça) – venda de mobiliário escolar	(JH) a 14/5/09 notif. de sentença do trib. que declarou a incompetência absoluta do tribunal em razão da matéria e absolveu em consequência a CMA da instância.	Findo
388954/ 08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Beirastexto, SA Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 267,96€ (212,96€ capital + 18€ juros + 12€ taxa justiça)	Segundo informação foi pago 27/05/2009	Findo
398177/ 08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 354,24€ (323,1€ capital + 19,14€ juros + 12€ taxa justiça).	A 8/4/09 infª da DEF de q foi pago.	Findo
398363/ 08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 908,57€ (817,02€ capital + 79,55€ juros + 12€ taxa justiça).	8/4/09 infª da DEF de q foi pago	Findo
398362/ 08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 908,55€ (817,01€ capital + 79,54€ juros + 12€ taxa justiça).	8/4/09 infª da DEF de q foi pago.	Findo
397446/ 08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Estado Português (Município de Aveiro)	Requerem pagamento de 1.247,65€ (1.144,14€ capital + 91,51€ juros + 12€ taxa justiça).	8/4/09 infª da DEF de q foi pago	Findo
399242/ 08	Injunção – Acção Ordinária	Balcão Nacional de Injunções – Tribunal Judicial de Aveiro	Reqte: TMN, SA Reqdº: Município de Aveiro	Requerem pagamento de 55.998,51€ (53.918,83€ capital + 1.935,68€ juros + 144€ taxa justiça).	(AR) oposição a 15/12/08 e posterior junção de procuração.	Passou a cont. externo

400467/08	Injunção – Acção ordinária	Balcão Nacional de Injunções – Trib. Judicial Aveiro	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 166.661,93€ (146.516,55€ capital + 19.809,38€ juros + 336€ taxa justiça).	(JH) Oposição a 16/12/08 e posterior junção de procuração.	Passou a cont. externo
432379/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Rederia, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 12.933,53€ (11.017,27€ capital + 1.868,26€ juros + 48€ taxa justiça).	24/4/2009 último pagamento.	Findo
419793/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Filbox, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 9.004,36€ (7.562,5€ capital + 1.393,86€ juros + 48€ taxa justiça).	Citação a 9/12/08; remessa ao V:PF para ordenar pagamento.	
453101/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Cibal, SA Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 642,18€ (559,92€ capital + 70,26€ juros + 12€ taxa justiça).	Citação a 14/1/09; Atendendo ao montante da dívida peticionada e OSF em curso, remeteu-se ao V. PF p/ ordenar o pagamento.	
16177/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Simria SA Reqdº: Município	Requerem pagamento de 812.565,11€ (788.638,74€ capital + 23.470,37€ juros + 456€ taxa justiça).	(MA) a 29/5/09 notif. sentença q homologou a desistência da instância por parte da Simria.	Findo
618/09	Acção Sumaríssima	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Serradeiro – Mediação de Seguros, Lda.; Réu: Município	Acidente de viação numa bola de ferro: requerem pagamento indem. de 601,37€	(JH) a 7/9/09 notif. de sentença q ditou a procedência da excepção p/ nós alegada, tendo declarado a incompetência absoluta do tribunal e a consequente absolvição da instância do Município.	Findo
Por apenso ao P. 826/05	Execução	Tribunal Judicial de Aveiro	Exequirente: Município; Executado: Carlos Filipe Silva Monteiro	Na sequência de sentença proferida no âmbito do proc. 826/05, o arguido, ora executado, foi condenado a pagar à CMA, a título de indemnização p/ danos, 320€ + juros de mora desde 5/10/05. Instado a pagar voluntariamente nunca o fez nem respondeu.	(AF) a 18/9/09 infº do jurista a propor, face a isso, o arquivamento do processo de execução, o qual concordou com o arquivamento p/ despacho de 25/9/09.	Findo
800/09	Acção Esp. p/ Cump. Obrig. Pecu.	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Aveirotel, Lda. Réu: CMA	Pedem condenação ao pagamento de 4.181,91€ + juros vincendos desde 29.2.09 (fornecimento mercadorias)	(AF) contestação a 24/3/09; aguarda julgamento.	
31955/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Frigoríficos Montebranco, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 5.862,53€ (5.203,00€ capital + 611,543€ juros + 48€ taxa justiça) – desmontagem 2 câmaras frigoríficas.	(JH) Citação a 9/3/09; aguarda sentença.	
735/08 (anterior injunção nº 536/05)	Execução	1ª secção vara mista de Coimbra	Exequirente: G.C. Gráfica Coimbra, Lda.; Executado: CMA e outros	Pedem pagamento de 39.598,10€, baseado em titulo executivo conferido por fórmula executória aposta na injunção nº 536/05.	(AR) a 26/8/09 notif. da extinção da execução p pagamento.	Findo

77814/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Irmãos Cabral, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 246.910,44€ (236.221,14€ capital + 10.233,3€ juros + 456€ taxa justiça) – empreitadas infra-estruturas PPCentro; pavimentação arruamentos Stª Joana	(JH) Aguarda homologação da transacção.	
167022/09 337/09	Injunção – Acção Adm. Comum ordinária	Balcão Nacional de Injunções – Tribunal Adm. Aveiro	Reqte/Autor: Simria Reqdº/Réu: Município	Requerem pagamento de 923.353,55€ (913.796,7€ capital + 9.480,35€ juros + 76,5€ taxa justiça) – SMA – recolha efluentes	(MA) Para alegações.	
177834/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Centro Luso-italiano de conservação e restauro Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 5.257,98€ (4.416,5€ capital + 790,48€ juros + 51€ taxa justiça) – fornecimento bens	(AR) 26/06/09 assinatura de acordo de pagamento da dívida a ser enviado pelo requerente ao Tribunal.	Findo
186859/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Sol-Isol, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 2.472,17€ (1.949,31€ capital + 247,36€ juros + 25,5€ taxa justiça) – fornecimento de películas isolantes (fact. 02297/08)	(AF) termo de transacção assinado a 07.07.2009.	Findo
186697/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Intervega, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 2.112,29€ (1.815,00€ capital + 271,79€ juros + 25,5€ taxa justiça) – fornecimento de equip. e instrumentos sinalização (fact. 4668/07)	(AF) termo de transacção assinado a 07.07.2009.	Findo
200343/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Mota-Engil, Pavimentações, S.A Reqte: Município de Aveiro	Requerem pagamento de €81.972,69 (€75.010,68 capital + €6.885,51juros + €76.50 taxa justiça) – fornecimento	(JH) a 21/07/2009 oposição à injunção; após distribuição, aguarda ulteriores trâmites.	
195359/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Hm Consultores-Centro de Estudos Empresariais, Ld.ª Reqdº: Município de Aveiro	Requerem o pagamento de €33.815,16 (33.000,00 capital + 738,66 juros + 76.5 taxa justiça) – Contrato prestação de serviços “Estudo de Avaliação e Viabilidade de parceira público provada para a construção de equipamento publico	(AR) a 20/07/2009 assinatura do acordo de pagamento; a 3/8/09 notif. de arquivamento do proc. p/ desistência.	Findo
213110/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Prime Reqd: Município de Aveiro	Requerem o pagamento de € 17.009,15 (€16.267,65 capital + 665,00 juros +€76.5 taxa de justiça) – Contrato de prestação de serviços de comunicação de dados, circuitos e banda larga	(AF) Termo de transacção assinado a 27/7/09 (16.344,35 €= a 16.267,85€ capital + 76,50€ taxa justiça, a liquidar em 4 prestações mensais, sendo a 1ª até final de Agosto e as restantes nos meses seguintes).	Findo (aguarda homologação)
215958/09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Prime Reqd: Município de Aveiro	Requerem o pagamento de €308.51 (€262.92 capital + 20.09 juros + 25.5 taxa de justiça) – contrato de prestação de serviços de comunicações electrónicas	a 22.07.2009, na sequência de informação da DEF a confirmar o valor da dívida, foi proposto o pagamento imediato com informação do NIB para que a PT desista da injunção.	

224822/ 09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: Deltatau – Sonagens e Estudos Geotécnicos, Id.ª Reqd: Município de Aveiro	Requerem o pagamento de €14.054,60 (€13.953,6 de capital+€50 outras quantias+€51,00taxa justiça) – prestação de serviços/estudos de prospecção geotécnica	(AF) A 20.07.09 citação para dedução de oposição;	
5623/09	Acção Esp. p/ cump. Obrig.	Tribunal Judicial da Maia	Autor: Cin, S.A. Réu: CMA	Pedem condenação ao pagamento de 597,12€ (551,74€ capital + 45,38 juros (fornecimento de tintas e vernizes em 2008)	(AR) a 29/10/09 notif. sentença q julgou extinta a instância p/ inutilidade superveniente da lide;	Findo
298185/ 09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: PT Prime, SA Reqd: CMA	Requerem o pagamento de €10.230,49 (€9.796,74 de capital+€382,75 juros + 51€ taxa justiça (comunicações)	(AR) acordo de pagamento a 1/10/09 (9.796,94€ capital + 51€ taxa justiça = 9.847,94€, a liquidar em 2 prestações em Out. e Nov. de 09, prescindindo a PT dos juros).	Findo (aguarda homologa ção)
322233/ 09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções –T Comarca Baixo Vouga Aveiro	Reqt: TMN S.A. Reqd: Município	Requerem o pagamento de €112.195,2 (€11.698,27 de capital+€445,93 juros + 51€ taxa justiça (comunicações)	(AF) a 28/10/09 oposição; aguarda distribuição.	
908/09	Acção Esp. p/ cump. Obrig.	Tribunal Judicial de Cantanhede	Autor: Saúl Diogo Fidalgo Réus: EMA, E.M e Município	Pedem condenação ao pagamento de 1896,86€ + juros vencidos de 275,98€ + juros vincendos + custas e procuradoria (fornecimento produtos agrícolas ao estádio)	(MA) a 7/12/09 despacho de absolvição da instância do réu Município.	Findo
354044/ 09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções – T. S. João da Madeira	Reqt: Ohmtécnica, Lda. Reqd: CMA	Requerem o pagamento de €26.201,48 (€24.909,64 de capital+€1.215,34 juros + 76,5€ taxa justiça (material escritório e economato 2008/2009)	(JH) Oposição a 23/11/09; aguarda distribuição.	
393812/ 09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: PT Comunicações SA Reqd: Município	Requerem o pagamento de €259,31 (€ 226,07 capital+€7,74 juros + 25,5€ taxa justiça (serviços comunicações 2009)	(JH) a 23/12/09 proposta de pagamento na infª 939/DJ/DCC/09.	
396706/ 09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais SA Reqd: Município	Requerem o pagamento de €19.866,34 (€10.110,46 capital+€679,38 juros + 76,5€ taxa justiça (serviços comunicações 2009)	(JH) notif. para deduzir oposição a 11/12/2009; aguarda envio de oposição.	
395989/ 09	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqt: PT Prime SA Reqd: Município	Requerem o pagamento de €14.520,68 (€13.916,85 capital+€552,83 juros + 51 taxa justiça (serviços comunicações 2009)	(JH) notif. para deduzir oposição a 11/12/2009; aguarda envio de oposição.	

2136/09	Acção Esp. p/ Cump. Obrig. Pecú	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro: juízo de média e peq. Instância – juízo 1	Autor: Carfogo, Lda. Réus: CMA	Requerem o pagamento de €6.155,4+ juros €621,47+ 51 taxa justiça (componentes segurança: anos 07;08;09)	(AR) A 18/12/09 citação; para contestação ou tentativa de acordo.
---------	---------------------------------	--	---------------------------------------	---	---

Outros

N.º Proc.	Tipo Proc.º.	Tribunal	Partes	Pedido/Valor	Estado / Fase	Obs.
Processos n.ºs 005120 040102 1842 e 005120 040102 1850	Processos de Execução Fiscal	1º Serviço de Finanças de Aveiro	Exequente: INH; Executado: Município de Aveiro	€7.636.776,60 (tem subjacente contratos com o INH p/ habitações sociais)	(IF) a 24/2/06 notif. do despacho das finanças a suspender a execução p/ 1 ano.	Processos n.ºs 0051200401021842 e 0051200401021850

Contencioso externo

(monitorizado pelo DJ com base nos elementos fornecidos pelos Advogados Externos mandatados nos respectivos processos)

N.º Proc.	Tipo Proc.º.	Tribunal	Partes	Pedido/Valor	Estado / Fase	Obs.
168/99 – 168- A/99	Acção Ordinária – Acção Executiva	Judicial de Aveiro	Autor: CULTURÁLIA - Viagens, Turismo e Animação, Lda Réu: CMA	8.277.982\$00 (€41.290,40)	Dr. Miguel Garrido: a 9/3/09 notif. da extinção da execução.	Findo
204/02	Acção Sumária	Judicial de Aveiro	Autor: NG - Oficina de Porcelanas, Lda Réu: Associação de Canoagem de Aveiro e outros	4.489,67€ Dívida emergente do CM "Kayak-Polo" de 1998 (vd. Nota ao processo "CULTURÁLIA").	Dr. Miguel Garrido: O Trib. condenou solidariamente todos os membros da Comissão Organizadora, q n apenas a CMA, confirmada em recurso. (a Acção Executiva ou ainda não foi instaurada, ou a CMA ainda não foi citada para a mesma).	Acção Declarativa está finda
1114/02		Tribunal Judicial de Aveiro (2º juízo cível)	Autor: João Maria Oliveira Fernandes; Réu: CMA	Pedido de indemnização expropriativa no valor de 11.430,00€	Dr. Miguel Garrido: Transitou para o Juízo de Média e Pequena Instância Cível de Aveiro (Juiz 2), onde recebeu o nº 196/09.6T2AVR e onde entretanto findou, com a emissão de Nota de Pagamento aos Expropriados em Setembro/2009.	Findo

3387/03 7/04	Acção Ordinária	Tribunal Judicial da Comarca da Amadora	Autor: Tecnasol FGE, SA; Réu: Município	Pedido: € 132.514,55 + juros (Subempreiteiro da empreitada do Teatro Aveirense)	Dr. Miguel Garrido: realizada Audiência Preliminar, aguarda termos subsequentes	
47/05.0 TBAVR	Acção Ordinária	Judicial de Aveiro	Autor: Jaime Gonçalves Pereira e Outro(s) Réu: CMA	50.000,00€ (pedem a restituição duma parcela de terreno c/ 800m2, em Aradas, sb a qual a CMA alegadamente construiu uma estrada)	Dr. Miguel Garrido: instância suspensa, por decurso de negociações eventualmente conducentes a resolução extra-judicial	
1152/04 - 1268/05	Acção ordinária/Execução	Varas Cíveis do Porto/1ª secção do 1º Juízo de Execução do Porto	Autora/Exequente: Mário Gonçalves, Lda; Réu/Executado: Município	1ª) € 16.849,84 + Juros vincendos; 2ª) penhoras bancárias na CGD de €22.710,20, no Millennium de €2.919,2 e no BPI de €22.710,20	Dr. Miguel Garrido: a 27/5/09 carta da CGD informando q a 14/5/09 lhe foi ordenado o levantamento da penhora de 22.710,20€.	Findo
			Autor: CAPITALINVEST (RETAIL-PARK) Réu: CMA	Aqdo do licenciamento do Retail-Park foi protocolado que "Capitalinvest" executaria alguns acessos novos e melhoraria outros. A "Capitalinvest" só em parte cumpriu essa obrigação, alegando q a CMA n lhe disponibilizou os terrenos necess. p/ a execução da parte restante. O protocolo não explicita, efectivamente, a quem compete a aquisição daqueles terrenos, pelo q, ou a CMA adquire os terrenos necessários e exige a realização das obras à "Capitalinvest", ou dela apenas poderá reclamar o pagamento da valorização que dessas obras foi feita no Protocolo	Remetido ao Dr. Miguel Garrido p/ instaurar acção; solicitou-se instruções ao Vereador a 21/10/08;	por propor
2693/08	Acção Executiva	Trib. Judicial de Aveiro	Exequente: Município; Executado: Carlos Alberto Vieira Peralta, Lda.	€ 4.072,43	Dr. Pedro Cardoso Em 03.07.2009, notificação do Juízo à solicitadora de que não deu entrada de qualquer oposição à penhora, pelo que deverá prosseguir com a execução.	

-----	Acção Ordinária		A.: Município; Ré: Federação Portuguesa de Canoagem e IND	Acção com vista a pedido de indemnização, por as rés não terem cumprido o acordo estabelecido p/ a realização do "campeonato mundial kayakPolo 98"	Dr. Miguel Garrido	por propor
4791/06 4790/06	1 – Execução p/ entrega do locado; 2 – Execução p/ pagamento da quantia de 23.169,76€	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Município; Ré: Maria Elvira Joaquim Gadanho	Despejo de casa sita na Urb. Santiago por falta pagamento de rendas,	Dr. Pedro Cardoso:	Em 21.11.2009, informação da solicitadora do envio de notificação com penhora de vencimento para o domicílio da executada.
1792/04 .3	Comum singular	Tribunal Judicial de Aveiro	Ofendido: agente da PM Ana Filipa Matos da Silva; Arguido: António César da Fonseca paciência	O arguido apresentou queixa contra a agente da PM p/ esta o ter algemado no dia 13/9/04 – o proc. foi arquivado; o tribunal acusou o arguido pelo crime de desobediência e injúria agravada	Pedro Cardoso	: Desistência de queixa em sede de repetição do julgamento, mediante declaração do arguido a publicar posteriormente no Jornal de Notícias, lamentando os factos ocorridos e reconhecendo o papel da Polícia Municipal de Aveiro. Findo o processo criminal
507/07	Inquérito – Comum singular	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Ofendido: agente da PM Nuno Pereira; Denunciado: Humberto Nogueira de Jesus	Ofensa ao agente da PM qdo este procedia à notificação da firma Francisco Falcão, Lda. no dia 5/2/07	Dr. Pedro Cardoso:	aguarda sentença
2685/07	Acção Ordinária – Providência Cautelar de Arresto de Créditos	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Besleasing e Factoring, SA; Réus: EMA, E.M. e Município	1.076.422,66€ (por parte do Município solicitam a sua condenação solidária com a EMA, E.M., para acautelarem posterior execução de sentença)	Dr. Miguel Garrido:	aguarda Audiência Preliminar ou Despacho Saneador
2525/03 – 433/09	Execução	Tribunal Judicial de Aveiro	Exequentes: Manuel Figueiredo Dias e outros; Executado: Município	Pedem a cobrança à CMA de 798.500,00€, resultante da penalidade de 15.000,00/mês (vencidas e vincendas) desde Maio/07 + juros + sanção pec. compulsória, por incumprimento de protocolo e escritura pública de 2002.	Dr. Miguel Garrido:	Transacção em 03/06/2009, aguardando-se, ainda, a liquidação de responsabilidades junto da Agente de Execução

4643/07	Acção ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Paulo Manuel Borralho Vieira Gamelas e outro; Réu: CMA/Associação de Solidariedade de Professores/Eterbranco.	Peticionam a qtia de 9.404.400,00€ a título de indemnização p/ um prédio expropriado no âmbito do PIAS (parcela 159) ter sido expropriado para esse efeito em 1973 e agora lhe estar a ser dado, alegadamente, destino diferente: construção de complexo habitacional pela Eterbranco/Associação de Professores	Dr. Miguel Garrido: em fase instrutória, aguarda realização de Perícia
4979/07	Acção Ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Redurbana, Lda.; Réu: Município de Aveiro	Pede q seja proferida sentença q anule o negócio efectuado entre a autora e município: compra e venda de 2 lotes no PP do Centro por 10.603.196,30€, alegando que a alteração da designação e confrontação dos lotes vendidos lhe causou atrasos e prejuízos inultrapassáveis (a autora e compradora já liquidou a qtia de 8.765.126,09€ + 249.398,95€, tendo-se comprometido a pagar o restante – 1.588.671,26€ - em espécie por entrega de área construída no empreendimento); na petição inicial é ainda pedida a condenação da CM em indemnização por todos os danos causados, em sede de execução de sentença + custas e procuradoria.	Dr. Miguel Garrido: instância suspensa, por decurso de negociações eventualmente conducentes a resolução extra-judicial
Ex 1989/08 642/09. 9T2OVR	Execução de sentença para pagamento de quantia certa	Comarca do Baixo Vouga Juízo de Execução de Ovar	Autor: Município; Réu: Diapex, Lda. (trespassária do estabelecimento comercial denominado Desportolândia)	Visa o pagamento das custas processuais e rendas em dívida pelo gozo da loja do edifício comercial propriedade da câmara, sito na Rua Clube dos Galitos, onde esteve instalado o estabelecimento Desportolândia. 9.491,90 €	Dr. Pedro Cardoso: Em 16.09.2009, notificação para depósito do preço com resposta à solicitadora defendendo a sua desnecessidade. Aguarda decisão de adjudicação.

Ex 1989/08	Execução de sentença para entrega de coisa certa	Comarca do Baixo Vouga	Juízo de Execução de Ovar	Autor: Município; Réu: Diapex, Lda. (trespassária do estabelecimento comercial denominado Desportolândia)	Visa o despejo da loja do edifício comercial propriedade da câmara, sito na Rua Clube dos Galitos, onde esteve instalado o estabelecimento Desportolândia.	Dr. Pedro Cardoso: Despacho de extinção da execução em 11.09.2009.	Findo (com tomada de posse da fracção)
582/08	Acção processo sumário	Tribunal Judicial de Aveiro		Autor: Liga dos Clubes de Basquetebol Réu: Aveiro, Esgueira, Beira-Mar, Galitos, Basket SAD	Pede a condenação solidária das rés ao pagamento da quantia de 23.326,17€ + juros de mora à taxa legal até efectivo pagamento sob a qtia de 21.964,91€	Dr. Pedro Cardoso Aguarda prolação de sentença.	
128/08	Acção com processo ordinário	Tribunal Judicial de Aveiro		Autor: Casa Torres, Iluminações Decorativas, Lda. Réu: Associação Comercial de Aveiro e CMA	A A. pede a condenação ao pagamento da qtia de 53.756,52€ (capital 47.810,35€ + 5.648,17€ juros + 288€ taxas). Na sua oposição a ACA vem dizer q sempre agiu como representante da Câmara e q os serviços de iluminação fornecidos foram realizados em nome da mandante CMA	Dr. Miguel Garrido: A 11/2/09 mail do n/ adv. infª q recebeu fax com transacção apresentada pela ACA e A., pelo q o julgam. ficava sem efeito.	Findo (aguarda hom. transacção).
328/08	Acção de processo comum	Tribunal do Trabalho de Aveiro		Autor: Octávia Maria Nogueira Santos; Réus: AveiroBasket, SAD e outros, designadamente CMA	A A. peticiona a condenação solidária ao pagamento da qtia de 13.043,52€ relativa a créditos emergentes de CT + juros legais Ou Se for entendido que o CT cessou unilat. p/ carta enviada à A., serem então condenadas a liquidar a qtia de 11.007,94€ + juros + custas e procuradoria	Dr. Pedro Cardoso: a 20/1/09 notif. sentença q julgou procedente a acção apenas em relação à SAD, absolvendo o Município, condenando aquela a pagar 7.056,83€ (salários e subs.) + 4.990,88€ (indenização).	Findo
1608/08 .1TAAVR	- Comum Singular	Comarca do Baixo Vouga	Juízo de Média Instância Criminal – Juiz 3	Participado: Vítor Manuel Caldeira Milheiro; Lesados: agente da PM Ricardo Vilela	Infª da PM nº 723/DPM/08, a propor a constituição de mandatário externo p/ representar o agente da PM a expensas da CMA, por ofensas recebidas do participado	Dr. Pedro Cardoso: Julgamento com condenação do arguido/demandado pelos crimes de injúria agravada e ameaça agravada, na pena de 18 meses de prisão, suspensa por igual período sob condição de pagar a quantia de 1.000,00€ ao agente da polícia municipal lesado. Sentença transitada em julgado	Findo

99674/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Econorte, Lda Reqdº: CMA	16.972,73€ (16.078,53€ capital + 798€ juros + 96€ taxa) – contrato fornecimento de bens/serviços	*Dr. Pedro Cardoso : a 5/5/09 carta do n/ adv. remetendo Transacção negociada com a A. (reconhecimento da dívida de 15.267,63€, da qual já foi voluntariamente liquidada pela CMA 14.868,53€, obrigando-se a CMA a pagar o restante de 399,10€ até 10/5/09 + custas em partes iguais).	Findo
2950/08	Acção Esp. Cump. Obrig	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor : Global Fun ; Réu : Município	Pede condenação ao pagamento de 6.050,00 de capital + 1.405,79 juros vencidos + juros vincendos (produção do evento Torneio de Futebol de Praia em 2006	* Dr. Pedro Cardoso ; Pagamento pelo Município do capital em dívida; aguarda extinção/deserção da instância	
535/05	Inquérito - » Crime	MP – Trib. Aveiro	Informação do encarregado de cemitérios de 29/03/2005 – Luís Armando Amaral Sanches	Arrombamento do portão principal do cemitério sul, bem como das arrecadações e secretaria. Furto da motorizada Honda nº 250 - €4.391,32	* Dr. Pedro Cardoso a 8/5/09 mail do n/ adv. remetendo acórdão de recurso que indeferiu a reclamação.	Findo
4058/08	Execução	Tribunal Judicial de Aveiro	Exequente: Ecofluido, Lda. Executado: CMA	Acordo de pagamento com cessão de créditos celebrado com a Ventura & Pires, empreiteira da obra da Capitania (a ora exequente era subempreiteira), pelo qual aquela empreiteira cedeu parte dos seus créditos. Valor: 41.125,77€ + 15.625,76€ juros, no total de 56.751,53.	Dr. Miguel Garrido : a 15.07.2009, notificação da solicitadora a informar que o processo se encontra extinto.	Findo
297/09	Execução Específica	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Município; Réu: Rodimo, Lda.	Escritura de 19.1.99 (contrato-promessa de permuta de prédios – DSU; o MA comprometeu-se a pagar 30 prestações mensais de 523.737,79€ + 972.655,90€ em transmissão de terrenos a fazer p/ determinação futura). O MA pagou as 30 prestações + mensalidades de 17.457,93€ daí p/ a frente). Na Pi pede-se q seja determinada a prestação contratual ainda em dívida realizável através do montante em falta, adjudicando-se a plena propriedade ao MA do terreno. Pedido: 1.496.393,69€	Dr. Miguel Garrido : realizada Audiência Preliminar, aguarda prolação de Despacho Saneador	

388979/ 08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções – Tribunal Judicial de Aveiro	Reqte: PT Prime SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 175.631,36€ (153.432,34€ capital + 21.863,02€ juros + 336€ taxa justa)	* Dr. Pedro Cardoso ; aguarda sentença
399242/ 08	Injunção – Acção ordinária	Balcão Nacional de Injunções – T. Jud. de Aveiro	Reqte: TMN, SA Reqdº: Município de Aveiro	Requerem pagamento de 55.998,51€ (53.918,83€ capital + 1.935,68€ juros + 144€ taxa justa).	* Dr. Pedro Cardoso ; aguarda audiência preliminar;
400467/ 08	Injunção – Acção Ordinária	Balcão Nacional de Injunções – Trib. Judicial de Aveiro	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 166.661,93€ (146.516,55€ capital + 19.809,38€ juros + 336€ taxa justa).	* Dr. Pedro Cardoso ; aguarda audiência preliminar;
980/09	Insolvência	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro, juízo de comércio	Insolvente: Aveiro Basket, Sad; Credor: Município de Aveiro	Requere-se a insolvência da AveiroBasket, SAD	Dr. Pedro Cardoso : a 9/9/09 notif. de req. da administradora de insolvência a pedir a junção aos autos do relatório previsto no artº 155º do CIRE, no qual se propõe o encerramento dos autos p/ inexistência de bens; aguarda sentença sobre insolvência;
1046/09	Acção Ordinária	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro, juízo de grande instância cível	Autor: Fundação Calouste Gulbenkian Réu: CMA.	Pedem a condenação da CMA a afectar a totalidade do edifício doado do conservatório ao ensino da música e disciplinas afins e a pagar uma sanção pecuniária compulsória, n inferior a 1000€/dia de atraso no cumprimento dessa condenação + uma indemnização de 15.000,00€	Dr. Miguel Garrido : aguarda realização de Audiência Preliminar
4132/08	Acção Ordinária	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro, juízo de grande instância cível	Autor: Maria Armanda Pereira dos Santos Branco Simões Jorge Réus: Freguesia de Requeixo e Município de Aveiro	A A. reivindica a propriedade de uma faixa de terreno que a Junta considera ser um caminho camarário, tendo vindo deduzir a intervenção principal do Município, a qual foi admitida p/ despacho de 21/10/09.	Dr. Pedro Cardoso ; aguarda audiência preliminar
1712/09	Acção Especial para fixação judicial de prazo	Comarca do Baixo Vouga – Aveiro, juízo de médio e peq. instância cível	Requerente: Anselmo Gamelas Gomes Teixeira Réu: Município de Aveiro	Requer a fixação judicial de prazo de 30 dias p/ a CMA promover outorga de escritura pública cuja deliberação data de 3/12/07	Dr. Rui Cajeira ; a 24/11/09 notif. de audiência preliminar p/ 6/1/10;

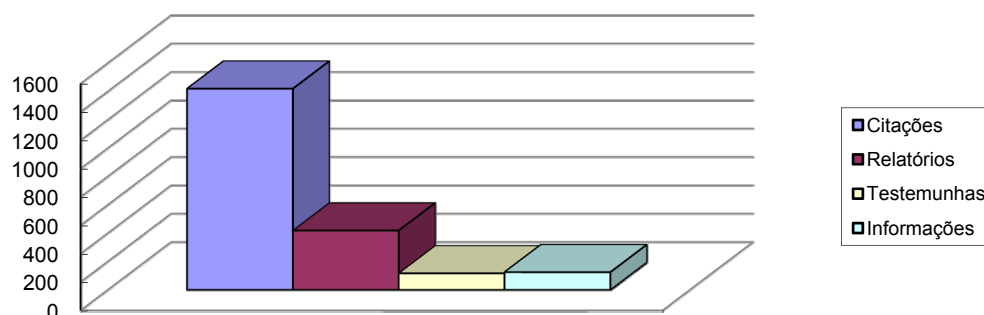
362/08	Acção Sumária	1º e 2º Juízos Cíveis de Lisboa	Autor: Creditex – Aluguer Equip.,SA Réu: Município de Aveiro	O Autor requer a restituição do equip.Xerox DC 470 e o paga/o a titulo indem. pela não devol.equip.de 5.272,40€ +1.318,10€ por cada mês atraso na entrega.Pagar rendas vencidas no valor de 9.226,70€ acresc.juros mora valor de 1.622,90€ e juros vincendos.	* Dr. Pedro Cardoso; sentença homologatória da transacção. Pagamento do capital em dívida. Pagamento do remanescente de juros em 2010.	Findo
628/ 09.3T2O VR (anterior 1497/07 .3TBAVR -B)	Execução de sentença para pagamento de quantia certa.	Comarca do Baixo Vouga Juízo de Execução de Ovar	Executada: Luísa Maria Ramos Fontoura; Exequente: Município de Aveiro	Habitação social Urbanização de Santiago – Rendas em atraso. 16.270,93 €	Dr. Pedro Cardoso: Em 11.05.2009, notificação à solicitadora de execução para dar cumprimento ao disposto no art.833.º do CPC, com vista à extinção da execução. Aguarda declaração de extinção da execução (sem recuperação do crédito).	
2288/0 8.OTAAV R	Execução comum	Tribunal Judicial de Aveiro	Exequente: MP Executado: JFRequeixo	Fundada em coima aplicada pela CCDRC, procs. N 1458/2005 (€3.500) por construção no domínio hídrico e em REN.	Dr. Pedro Cardoso: sentença favorável de 17.12.2009 que ordena o levantamento da penhora.	findo

2.3.1.1.3 Divisão de contra-ordenações e execuções fiscais

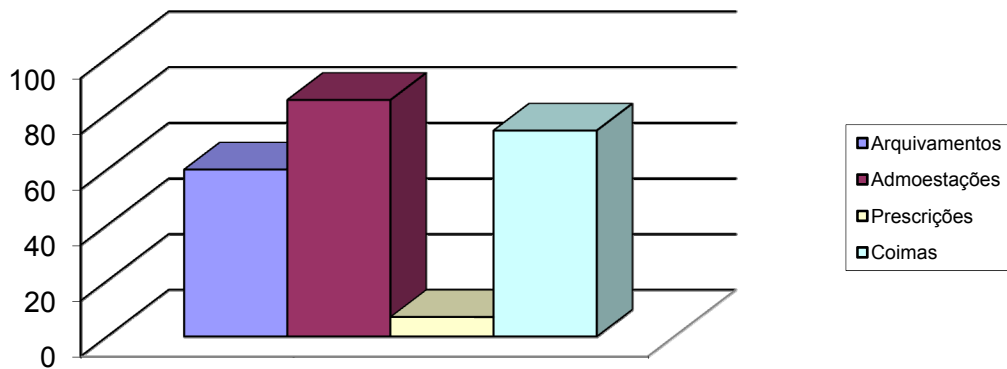
2.3.1.1.3.1 - Sector de contra-ordenações:

Processos Relativos ao Ano de 2009		Processos Relativos a Anos Anteriores Concluídos em 2009	
Processos Registados	411	Relatórios	408
Processos em Instrução	399	N.º de Testemunhas Ouvidas	117
N.º de Testemunhas Ouvidas	0	<i>Decisão:</i>	
N.º de Informações	125	Coimas	72
Relatórios	9	Admoestações	84
<i>Decisão:</i>		Arquivamentos	56
Coimas	2	Prescrições	7
Admoestações	4	Remessa p/ Tribunal	54
Arquivamentos e anulações	4	Processos Pagos Voluntariamente	20
Processos Pagos Voluntariamente	3	Montante Coimas Pagas	62.005,23 €
Montante Coimas Pagas	1.447,8€	Montante Custas Processuais	6.752,50€
Montante Custas Processuais	510,00€	Minutas de Ofícios	1021
Minutas de Ofícios	399		

A. Tramitação Processual



B. Conclusão do Processo



2.3.1.1.3.2 - Sector de Execuções Fiscais:

Em 2009 observaram-se os resultados que se apresentam no seguinte quadro, provenientes da execução de processos de cobrança coerciva, sobre dívidas de clientes aos SMA - Serviços Municipalizados de Aveiro e à Câmara Municipal de Aveiro.

Quadro Resumo de Actividades – 2009

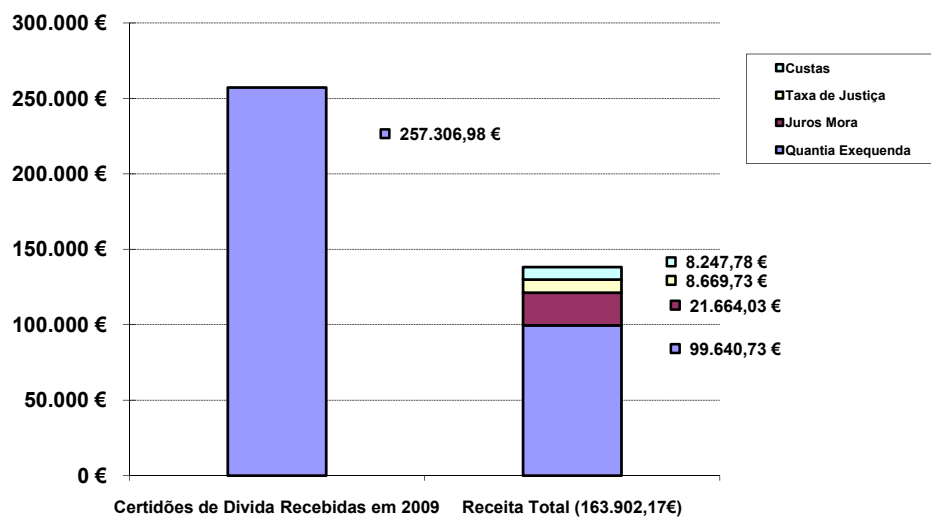
	<i>N.º de Documentos</i>	<i>Valor (€)</i>
Certidões de Dívida Recebidas	7158	257.306,98*
Processos Instaurados	5265	258.568,70*
Penhoras em Tramitação (bancárias ou de vencimentos)	49	47.547,67**
Processos Pagos Voluntariamente(1)	1806	116.354,50**
Total Guias Emitidas - Receita	1855	163.902,17**
Penhoras Pagas Totalmente (bancárias ou de vencimentos)	20	13.155,16**
Avisos/Citação Devolvidos	778	

⁽¹⁾ Inclui os processos pagos em fase de penhora, mas sem tramitação.

* Quantia Exequenda.

** Valor Total (incluindo juros de mora e custas).

Gráfico Comparativo da Quantia Exequenda entrada em 2009 a cobrar coercivamente Vs total da Receita desse ano:



2.3.2 Notariado

2.3.2.1 Divisão de notariado e contratação pública

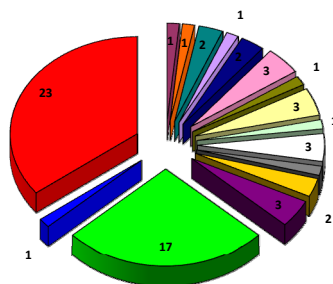
2.3.2.1.1 - Notariado

Durante o ano de 2009, o Notariado respondeu às solicitações a si dirigidas, tendo preparado e elaborado os seguintes actos:

Escrituras Públicas

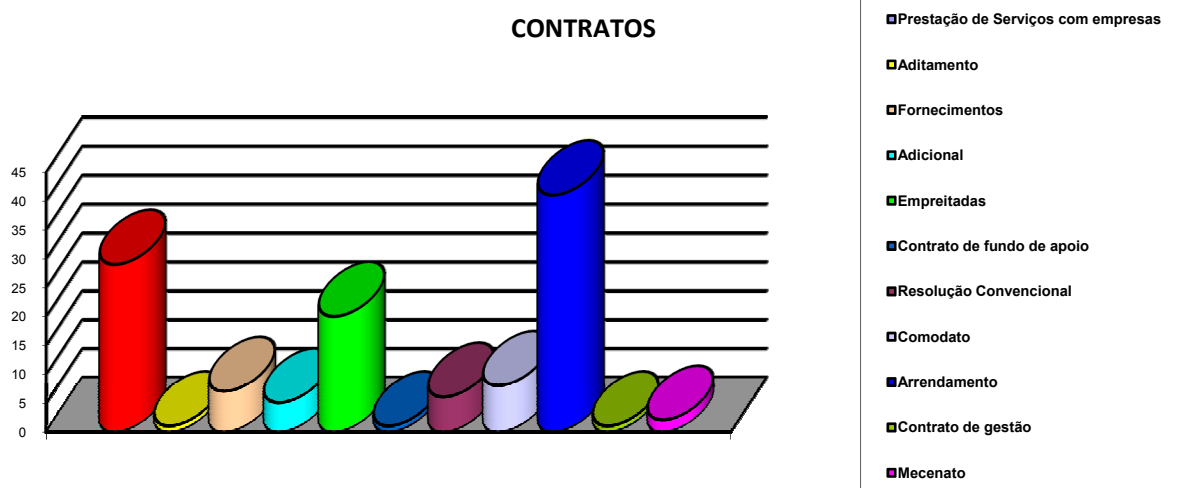
Doação	1
Constituição de direito de superfície	1
Permuta de bens imóveis	2
Aditamento a escritura de permuta de prédios	1
Hipoteca	2
Justificação notarial	3
Determinação de objecto	1
Concessão de domínio público para instalação de equipamento social	3
Expropriação de parcelas de terrenos para arruamento 4 da rede interna de acessos directos ao Estádio Municipal de Aveiro	1
Expropriações destinadas ao Estádio Municipal de Aveiro e respectivas infra-estruturas	3
Propriedade resolúvel - compra e venda das Casas n ^{os} . 1, 2 e 7 do Bairro da Covilhã	1
Propriedade resolúvel - compra e venda das Casas n ^{os} . 15, 16, 22, 48, 61 e 64 do Bairro da Bela Vista	2
Compra e venda de fracções autónomas em Santiago	3
Compra e venda de prédios sitos na freguesia de Cacia, destinados à Construção da Pista Olímpica de Remo e Canoagem do Rio Novo do Príncipe	17
Compra e venda de parcela para domínio público	1
Compra e venda de imóveis destinados a diversos fins	23
TOTAL	65

ESCRITURAS



Contratos Lavrados no Livro de Oficial Público

Prestação de Serviços com empresas	29
Aditamento a prestação de Serviços com empresas	1
Fornecimentos	7
Adicionais	5
Empreitadas	20
Contrato de fundo de apoio	1
Resolução Convencional	6
Comodato	8
Arrendamento social	41
Contrato de gestão	1
Mecenato	2
TOTAL	121



Protocolos e Contrato-Programa Lavrados no Notariado

Protocolos de cooperação	36
Protocolos de financiamento	05
Adendas a Protocolos	01
Contratos-programa de desenvolvimento desportivo	20
Contrato-programa	1
Acordo de doação	1
Acordo de revisão de protocolo de cedência de utilização	1
TOTAL	65

Da celebração dos actos anteriormente discriminados, resultou a execução obrigatória de inúmeras tarefas e formalidades, nas quais se incluem atendimentos pessoais e telefónicos a munícipes, a representantes de outras instituições e a colegas de outros serviços camarários, pedidos de certidões de teor e de todas as inscrições em vigor na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, certidões do teor matricial nos serviços de finanças competentes, organização dos documentos respeitantes aos livros de notas, aos ficheiros de escrituras (em suporte de papel e em suporte informático), verbetes estatísticos com identificação dos prédios adquiridos, registo nos livros dos actos notariais, do selo e de emolumentos, elaboração das relações dos actos e sua remessa às entidades competentes.

Para além do que atrás fica dito, referem-se no quadro *infra* resumos de outras tarefas desenvolvidas e contabilizadas:

Demais Tarefas Desenvolvidas e Contabilizadas – 2009

Documentos emitidos pela Notária Privativa: fotocópias autenticadas de escrituras, fotocópias simples de escrituras, fotocópias de documentos arquivados no notário privativo, públicas-formas	70
Ofícios	216
Registos de Prédios na Conservatória Predial de Aveiro	58
Informações nas quais se incluem informações jurídicas sobre processos de obras, elaboração de minutas de contratos-programa, de contratos de comodato, de resoluções convencionais, de contratos de prestação de serviços, de protocolos, além de informações sobre assuntos correntes do Notariado	95
Autos de Expropriação da REFER	6
Resumos mensais dos actos praticados (escrituras públicas, autos de expropriação e contratos) destinados à 1ª e 2ª Repartição de Finanças deste Concelho e Conservatória dos Registos Centrais	189
Elaboração de minutas de procedimentos na área da habitação social	6
Registo, classificação e arquivo de protocolos lavrados fora do Notariado mas dos quais esta unidade orgânica teve conhecimento	107

E ainda:

- Apoio a outras unidades orgânicas na implementação dos projectos do **Rio Novo do Príncipe** e de **Venda das Habitações Sociais**
- Mapas informativos com actualização mensal: mapa das prestações de serviço em vigor, escrituras, protocolos e contratos pendentes de outorga, mapa específico para as aquisições no Rio Novo do Príncipe, mapa de escrituras, protocolos e contratos realizados;
- Registo de todos os actos nas várias bases de dados informáticas (incluindo registo de imóveis transaccionados), nas bases de dados em papel e nas várias pastas em suporte de papel que existem para cada assunto;
- Comunicação às várias unidades orgânicas dos actos realizados na Divisão, a qual é já feita através da transmissão dos documentos em formato electrónico;
- E ainda a acrescentar, têm vindo a ser feitos trabalhos dito de “*fundo*” que nunca haviam sido feitos. A saber:
 - Levantamento e organização dos vários fogos de habitação social propriedade do Município;
 - Regularização da propriedade de vários fogos de habitação social (No que ao Bairro da Belavista diz respeito recebeu-se ajuda do Dr. Jorge Henriques, da DCC);
 - Organização de documentos relativos a vários assuntos em concreto, como sejam, Mercados de Santiago, Quiosques, *Muppis* e Mapas actualizados com o *terminus* dos vários contratos de concessão;
 - Organização dos arquivos antigos;

Desempenhou as funções inerentes a estas tarefas uma equipa composta por três (3) elementos: uma (1) chefe de divisão, uma (1) técnica superior que beneficia do estatuto de trabalhador estudante e (1) assistente técnica.

2.3.2.1.2 - Gabinete de contratação pública

Durante o ano de 2009, para além de prosseguir com as tarefas inerentes a este Gabinete, foram cumpridas as diversas fases processuais relativas aos procedimentos lançados pelo gabinete, no âmbito dos anteriores diplomas, Decreto-Lei nº 59/99 e Decreto-Lei nº 197/99, e do novo Código da Contratação Pública, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008 na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro, respondidas as solicitações a si dirigidas, quer internas quer externas, nas quais se incluem os atendimentos pessoais e telefónicos a munícipes, empresas fornecedoras, empreiteiros, prestadores de serviços e instituições.

Quadro Resumo – Actividades 2009

Procedimentos Totais Lançados:

Ajustes Directos	61
Concursos Públicos	23
Valor total adjudicado	5.899.368,43€

A – Empreitadas de Obras Públicas:

Procedimentos Adjudicados	26
Valor Adjudicado	3.919.973,90€

B – Prestação de Serviços e Fornecimentos:

Procedimentos Adjudicados	46
Valor Adjudicado	1.979.394,53€
Ofícios	930
Informações	72
Anúncios	23
Programas de Concursos	23
Caderno de Encargos	84
Actas (Abertura de Propostas e Qualificação dos Concorrentes)	18
Relatórios (Análise e Final)	89
Minutas de Contrato	71
Libertação de Cauções	50
Editais (Inquéritos Administrativos)	28
Processo para o Tribunal de Contas	5
Base de Dados de Fornecedores/Empreiteiros	924

2.3.3 *Arquivo Geral*

2.3.3.1 *Recursos Humanos*

A nível de Recursos Humanos a Divisão de Arquivo Geral é composta por:

Recursos Humanos	
Nome	Categoria
Carlos Nascimento	Coordenador da Divisão
Sandra Quaresma	Técnica Profissional de Arquivo Principal
Carlos Filipe Dias	Assistente Administrativo Especialista
Humberto Silva	Auxiliar Técnico de BAD
Maria da Conceição Valente	Cantoneiro de Limpeza

2.3.3.2 *Gestão da Qualidade*

No âmbito do processo de Certificação da Qualidade, a Divisão de Arquivo Geral realizou a Matriz de Competências, a lista de infra-estruturas, assim como o Mapa de Documentos e Registos.

2.3.3.3 *Incorporações*

Durante o ano de 2009 foram realizadas 47 incorporações provenientes dos seguintes serviços:

Incorporações	
Nome	Categoria
D.O.A. - Expediente	81 Caixas; 232 Pastas
Gabinete de Apoio ao Executivo	55 Caixas; 90 Livros; 37 Pastas; 28 Dossiers; 1 Maço
Divisão de Recursos Humanos	207 Pastas
Sector de Contra-Ordenações	319 Processos
Divisão de Educação	76 Pastas
Divisão de Acção Cultural	4 Caixas; 150 Pastas
Divisão de Contabilidade	10 Caixas; 8 Maços
GAI	15 Caixas; 172 Processos
Execuções Fiscais	24 Caixas
Divisão de Desporto	15 Pastas

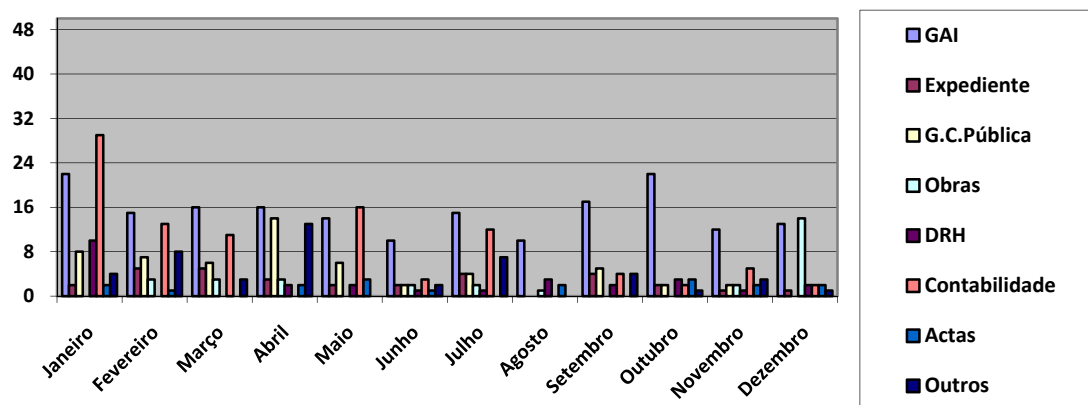
2.3.3.4 Atendimentos / Devoluções

Às solicitações feitas pelos serviços da autarquia, quer via telefone quer via email, foram dadas respostas através da digitalização da documentação e enviadas pela intranet da Câmara, assim como através da requisição dos mesmos. Este processo originou uma diminuição na demora do envio, sendo o serviço de informação prestado ao munícipe mais rápido e eficaz. A digitalização é também uma aliada importante na conservação da documentação, assim como diminui a probabilidade de perda da mesma.

Atendimentos

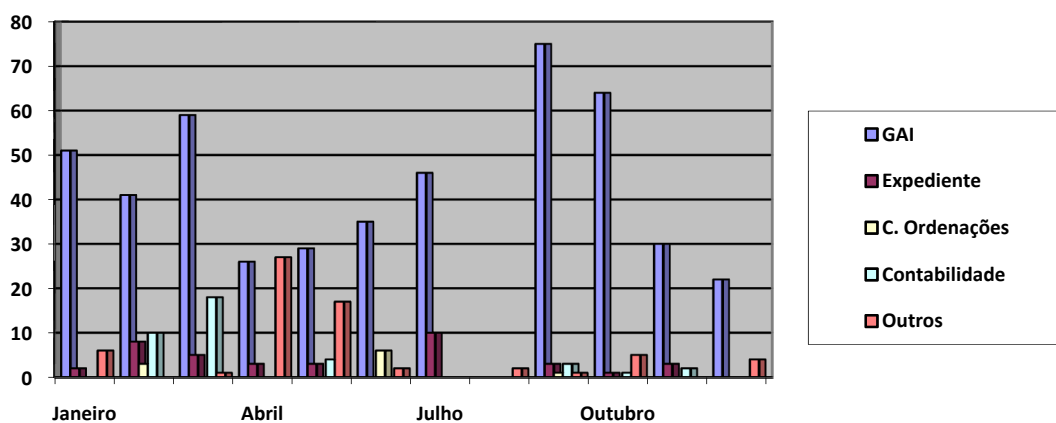
Serviços	Jan.	Fev.	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov	Dez.
GAI	22	15	16	16	14	10	15	10	17	22	12	13
EXPEDIENTE	2	5	5	3	2	2	4	-	4	2	1	1
G.C.PÚBLICA	8	7	6	14	6	2	4	-	5	2	2	-
OBRAS	-	3	3	3	-	2	2	1	-	-	2	14
DRH	10	-	-	2	2	1	1	3	2	3	1	2
CONTABILIDADE	29	13	11	-	16	3	12	-	4	2	5	2
ACTAS	2	1	-	2	3	1	-	2	-	3	2	2
OUTROS	4	8	3	13	-	2	7	-	4	1	3	1
Total	77	52	44	53	43	23	45	16	36	35	28	35

Gráfico dos Atendimentos



Devoluções

Serviços	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov	Dez.
GAI	51	41	59	26	29	35	46	0	75	64	30	22
EXPEDIENTE	2	8	5	3	3	0	10	0	3	1	3	0
C.ORDENAÇÕES	0	3	0	0	0	6	0	0	1	0	0	0
CONTABILID.	0	10	18	0	4	0	0	0	3	1	2	0
OUTROS	6	0	1	27	17	2	0	2	1	5	0	4
Total	59	62	83	56	53	43	56	2	83	71	35	26

Gráfico das Devoluções**2.3.3.5 Outras Actividades**

A Divisão de Arquivo Geral durante este período criou um Guia de Fundos, onde está reflectida toda a documentação existente neste serviço, segundo o Plano de Classificação vigente, organizado por série documental, datas extremas e o numero de unidades de instalação assim como o seu suporte material.

Foi criada na página Web da Câmara Municipal de Aveiro, um directório para o Arquivo Geral, onde estão alojadas informações acerca deste serviço.

Começou a efectuar-se um levantamento de todas as Plantas topográficas e Mapas existentes no Arquivo assim como o seu tratamento técnico.

Procedeu-se a triagem, selecção, conservação e acondicionamento de diferentes séries documentais. De igual forma procedeu-se ao encerramento, dentro da aplicação SDG do ano 2006, referente à documentação entrada.

2.3.4 Organização e Administração

De acordo com o Regulamento Orgânico desta Câmara Municipal, ainda em vigor, nos seus artigos 16º, 17º, 18º e 19º, são definidas as competências e Secções da Divisão de Organização e Administração.

A Divisão de Organização e Administração compreende: as Secções de Expediente, de Actas e de Cemitérios.

São competências administrativas da Divisão de Organização assegurar a actividade administrativa da Câmara, impulsionando a aplicação de novas técnicas e metodologias de trabalho, tendentes à Modernização Administrativa, dos respectivos Serviços.

Neste sentido são várias as tarefas desenvolvidas no ano em análise, pelas Secções que a compreendem, nomeadamente na Gestão Documental, uma vez que esta tem como grande objectivo apoiar a política global da Câmara, sendo um grande suporte na administração e facilitador na comunicação para o exterior.

2.3.4.1 SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Em Fevereiro de 2008 foi constituído um Consorcio entre os Municípios da Ria e a CIRA, ao qual foi atribuída a Denominação de “Programa + Maria 2007-2009 – Modernização dos Municípios da Ria”. Este Programa é composto por 4 eixos de entre os quais o Projecto C, que tem como objectivo primordial a “Desmaterialização dos processos de Tramitação interna e despacho, com recurso à assinatura digital via Cartão do Cidadão”.

Em Agosto de 2008 o Técnico Superior afecto à Secção de Expediente, foi nomeado Gestor do Projecto C, do Programa +MARIA – Modernização Administrativa da Região de Aveiro, com o objectivo de implementar uma plataforma electrónica de gestão documental, com acesso via Web e autenticação via cartão de cidadão, tendo como fim reduzir a circulação de papel, flexibilizar com segurança o acesso à informação, agilizar os processos administrativos, permitir acesso multicanal.

Para concretização dos objectivos do Projecto C, foram desenvolvidos vários procedimentos que passam pela adopção de iniciativas de modernização administrativas, com suporte nas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Numa primeira fase foi elaborado um contrato com a Conservatória do Registo Civil por forma a facilitar que todos os colaboradores da Câmara pudessem tirar o cartão de cidadão em horário laboral.

Foi ainda celebrado com a AIRC, entidade gestora do Programa de Gestão Documental, um contrato de Fornecimento de Serviços e Software, necessários à Reengenharia e Desmaterialização de Processos, Simplificação e Racionalização dos Serviços, e à Melhoria do Relacionamento com os Cidadãos e Empresas.

Neste contexto foram criados Grupos de Trabalho para desenho e modelação de processos, tendo sido considerados para realização do projecto C os seguintes: Urbanismo; Taxas e Licenças; Sugestões e Reclamações; Pedido de Férias e Contratação Pública.

A Secção de Expediente, durante o ano de 2009, deu continuidade ao desenvolvimento do “Projecto de Descentralização do Expediente” com o Programa – SGD – Sistema de Gestão Documental, desenvolvendo práticas de modernização ao dar início em Maio à “Tramitação Digital, dos documentos registados no SGD”, inovação que tem vindo a ser alargada a diversas unidades orgânicas, tendo neste ano sido atingido 70% das mesmas.

A Secção de Expediente, no mesmo ano, procedeu à recepção, classificação e registo de toda a correspondência entrada na Câmara e gerada por Diversas Unidades Orgânicas e Colaboradores, e promoveu a sua distribuição pelos diversos Sectores Municipais, incluindo Presidência e Vereação.

No final do ano de 2009 a Secção de Expediente como responsável pela leitura do Correio Electrónico - Geral desta Câmara Municipal, bem como o registo e encaminhamento dos e-mails, recepcionados, iniciou uma nova funcionalidade do Programa de Gestão Documental da AIRC – Sistema de Gestão Documental – o SGDMail, que consiste no registo directo dos e-mail’s recebidos no referido programa, e encaminhamento em formato digital, não havendo necessidade de impressão, o que resulta na redução de gastos de papel, um dos objectivos da Secção de Expediente.

A Secção Expediente também é responsável pelo Fax - Geral, tendo que proceder ao registo e entrega dos mesmos, com a urgência que aos mesmos imprime dar. No decurso do ano em análise foi efectuado um estudo e estratégias para subsequente implementação de um novo modo de registos dos Fax. Este estudo consiste na capacidade do Fax-Geral debitar os mesmos numa pasta da Partilha da Secção de Expediente de forma a serem posteriormente inseridos pelos Colaboradores da Secção de Expediente directamente no Sistema de Gestão Documental, permitindo atingir três objectivos: - A redução de Papel e consumíveis; - a circulação digital sem necessidade de execução da tarefa de digitalização dos mesmos; - requalificação dos Recursos Humanos da Secção de Expediente para outras funções.

O SGD é um programa informático utilizado por 223 utilizadores, com diferentes permissões, distribuídos pelas diversas Unidades Orgânicas da Câmara Municipal, com o objectivo de desmaterializar integralmente a correspondência, tramitação interna e despacho, para redução da circulação do papel.

No decurso do ano findo, foram criados 65 novos utilizadores da referida aplicação, tendo a Secção de Expediente dado a respectiva Formação. Foi ainda actualizada a formação a mais 65 utilizadores já existentes.

A Secção de Expediente de acordo com as funcionalidades que lhe estão definidas executou diversas tarefas de carácter administrativo, designadamente: elaboração de certidões; ofícios de resposta; editais; informações de carácter técnico; avisos; publicações de Regulamentos no BIM – Boletim Informativo Municipal; publicações de Projectos de Regulamento na INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda; divulgação diárias dos Sumários do Diário da República pelos vários Serviços da Câmara Municipal; conforme IT_05_02 do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, tarefas que se encontram quantificadas no quadro de caracterização.

A Secção de Expediente também prestou durante o ano apoio às Juntas de Freguesia, no âmbito do Recenseamento Eleitoral, tendo organizado uma Acção de Formação sobre o Novo Regime de Recenseamento Eleitoral, para todos os funcionários e Eleitos da Juntas de Freguesia do Município de Aveiro, a qual foi realizada no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

No ano em análise decorreram três actos Eleitorais, Eleição para o Parlamento Europeu, Eleição para a Assembleia da República e Eleição para dos Órgãos Autárquicos, tendo um funcionário da Secção de Expediente sido designado para integrar o grupo de trabalho que organiza e desenvolve todas as tarefas inerentes à sua realização.

É ainda responsabilidade desta Secção o Arquivo de documentos quer fisicamente (em armários estantes), quer informaticamente no programa – SGD, quer, tendo no final de cada ano que organizar os respectivos processos de arquivo e arruma-los em pastas catalogadas conforme classificador de documentos existente.

De acordo com a Política da Qualidade, através do Sistema da Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001:2008), iniciada em 2005 na Câmara Municipal de Aveiro, no seguimento de uma reunião do Conselho da Qualidade, foi definido certificar o Gabinete de Atendimento Integrado, no decurso de 2009. Assim, no ano a que se refere o presente relatório a Secção de Expediente, manteve todos os processos conducentes à Certificação da Qualidade, dando continuidade ao trabalho iniciado no ano de 2008, mantendo os procedimentos já elaborados e correspondentes fluxogramas, executando ainda novas Instruções de Trabalho necessárias aos novos objectivos traçados para o ano de 2009.

O mapa que segue, evidencia os indicadores seleccionados e as metas atingidas pela Secção de Expediente no ano de 2009, tendo a selecção dos indicadores tidos em conta as actividades de maior relevo desenvolvidas na mesma.

Caracterização dos Movimentos do ano 2009

1	<i>Certificação da Qualidade</i>	<i>Manutenção do Processo activo</i>	
		<i>Instruções de Trabalho</i>	3
2	<i>Correspondência Recebida</i>	<i>Total</i>	60987
		<i>Registada pela Secção Expediente</i>	38195
		<i>Outros Tipos</i>	31622
		<i>Fax</i>	2847
		<i>Mail</i>	3926
		<i>Digitalização/associação</i>	54219
3	<i>Correspondência expedida</i>	<i>Total</i>	20269
		<i>Inserida em Computador pela Sec. Exp.</i>	22892
		<i>Digitalização/associação</i>	22892
4	<i>Saídas minutadas e emitidas pela Secção Expediente</i>		106
5	<i>Editais</i>	<i>Total</i>	119
		<i>Elaborados Exp.</i>	15
6	<i>Certidões Elaboradas pela Secção de Expediente</i>		148

7	<i>Movimentos registados em protocolo</i>	<i>Total</i>	205972
		<i>Movimentos efectuados pela Sec. Exp.</i>	84325
8	<i>Arquivo de Documentos SGD</i>	<i>Total</i>	123823
		<i>Arquivo efectuado pela Sec. Exp.</i>	29914
9	<i>Correspondência do ano 2009</i>	<i>Organização e arquivo dos proc.</i>	1912
10	<i>Distribuição via mail dos sumários do Diário da República</i>	<i>Diariamente</i>	
11	<i>SGD</i>	<i>Total utilizadores</i>	268
		<i>Criação de novos utilizadores</i>	45
		<i>Formação de novos utilizadores</i>	45
		<i>Actualização da formação</i>	210
12	<i>Correio Expedido CTT</i>	<i>Total</i>	212099
		<i>Azul</i>	3783
		<i>Encomendas</i>	42
		<i>Registado c/ aviso de recepção</i>	6018
		<i>Registado</i>	6254
		<i>Normal</i>	44861
		<i>Internacional</i>	824
		<i>Contra - Reembolso</i>	179
	<i>Infomail</i>	280000	

Na Secção de Expediente exerceram funções durante o ano de 2009, 9 colaboradores.

2.3.4.2 SECÇÃO DE ACTAS

A Secção de Actas organizou os processos relativos à elaboração das agendas das reuniões da Câmara Municipal, garantiu a assistência às reuniões e elaborou as correspondentes actas, que registaram um total de 704 deliberações.

No ano de 2009, o Executivo realizou 27 reuniões, das quais 3 foram extraordinárias. 12 privadas e 12 públicas. Todas as actas do Executivo se encontram disponíveis para consulta em livros próprios, no ficheiro "Actas", no Servidor fileserv e na Internet e em gravações no ficheiro Gravações, no Servidor fileserv/DAP/DOA/ACTAS e ainda na aplicação STA – Sistema de Tratamento de Actas.

No âmbito das suas competências, descritas no artigo 21.º do Regulamento Orgânico, a Secção de Actas procedeu também à elaboração de todo o expediente inerente às deliberações tomadas, do que resultaram:

- 209 Documentos registados
- 2850 Documentos tramitados
- 37 Documentos arquivados
- 12 Ofícios
- 137 Certidões

A Secção de Actas procedeu ainda ao estudo e análise de todos os processos que correram pelos serviços e foram submetidos à deliberação do Órgão Executivo, de forma a suprir as lacunas que se manifestaram ao nível das informações sobre a respectiva fundamentação, de facto e de direito.

No presente ano, foi registada ou tramitada no SGD – Sistema de Gestão Documental, toda a documentação que foi sujeita a deliberação do Órgão Executivo e que, posteriormente, seguiu para os diferentes Departamentos.

No ano de 2009, esta secção contou com três elementos, até ao mês de Abril, quando recebeu mais um funcionário. Assim, desempenharam funções nesta unidade orgânica uma Coordenadora Técnica e dois Técnicos superiores, e posteriormente também uma Assistente Administrativo Operacional.

Deliberações	N.º de Deliberações
Abates ao Inventário Municipal	1
Acção Social	5
Alienação de Bens	13
Aquisição de Bens	17
Aveiro-Expo	1
AveiroPolis	2
Câmara Municipal	83
Cedências diversas	4
Centro Cultural e de Congressos e Biblioteca Municipal	75
Concessões	6
Concursos - Fornecimentos e Prestação de Serviços	44
Concursos – Empreitadas	80
Cultura, Educação e Desporto	48
Diversos	40
Doação de Bens	6
EMA - Estádio Municipal de Aveiro	2

Habitação Social	42
Mercados e Feiras	12
Move Aveiro	11
Parque Desportivo de Aveiro	3
Planos de Pormenor e Estudos Urbanísticos	11
Processo de Obras	39
Projectos Municipais Intermunicipais e Internacionais	9
Protocolos, Contratos-Programa, Contratos de Comodato	81
Recursos Humanos	3
Regulamentos	13
Serviços Municipalizados de Aveiro	4
Subsídios	43
T. E. M. A. e Teatro Aveirense	5
Trânsito	1
Total	704

2.3.4.3 SECÇÃO DE CEMITÉRIOS

A Secção de Cemitérios organizou os processos relativos à Concessão, Cedência e Averbamentos de sepulturas perpétuas e Jazigos, elaboração dos respectivos Alvarás e averbamentos, bem como todos os novos 102 processos foram informatizados na Aplicação TAX.

No ano de 2009, a partir do mês de Abril, a Secção de Cemitérios esteve com um funcionário em tempo integral, em simultâneo a apoiar a Secção de Actas, com uma só Chefe de Secção para ambas.

No âmbito das suas competências, descritas no artigo 19.º do Regulamento Orgânico, a Secção de Cemitérios procedeu também à elaboração de todo o expediente inerente aos requerimentos e processos, que resultou em:

Alvarás	85	
Documentos	Registados	128
	Tramitados	271
	Registados e Tratados ³	742
	Processos de Concessão	86
	Averbamentos	16
	Ofícios	289

2.3.5 Património Móvel

2.3.5.1 Secção de Aquisições

Durante o ano 2009, foi dado seguimento ao trabalho anteriormente levado a efeito, tendo como objectivo melhorar e consolidar todas as medidas de modernização dos processos de compras, que entretanto têm vindo a ser implementadas, com destaque para o início de utilização de uma Plataforma Electrónica para os procedimentos de contratação, a qual foi adjudicada no âmbito de um Projecto de Modernização Administrativa em que o Município está envolvido (+MARIA 2007-2009). Neste contexto, foi inclusivamente promovido um workshop para os fornecedores habituais da autarquia, com o intuito de lhes proporcionar um primeiro contacto com esta nova realidade.

Ao abrigo da legislação em vigor, em matéria de contratação pública (Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro), foram efectuadas **2085** aquisições por ajuste directo - regime simplificado, nos termos do artigo 128º do referido diploma. Foram igualmente realizados **144** ajustes directos – regime geral, nos termos do artigo 20º e seguintes do Código dos Contratos Públicos.

Em resumo, e considerando todos os processos de compras que passaram pela Divisão de Património Móvel / Secção de Aquisições, foram emitidas **2556** requisições externas a diversos fornecedores e prestadores de serviços, de acordo com os seguintes quadros, por serviço requisitante e por mês:

Mapa Resumo Requisições Externas Emitidas – Ano 2009

Serviço Requisitante	Nº	Valor	%
Assembleia Municipal	2	297,00 €	0,01%
Gabinete de Apoio ao Executivo	33	44.858,36 €	2,13%
Gabinete Relações Públicas e Comunicação	45	21.464,65 €	1,02%
Gabinete Técnico-Florestal	4	2.008,23 €	0,10%
Gabinete Des.Económico e Fund.Estruturais	87	82.614,46 €	3,93%
Gabinete Formação e Qualif. Profissional	58	22.152,91 €	1,05%
Pelouro da Saúde	4	857,57 €	0,04%
Divisão de Protecção Civil	10	19.332,92 €	0,92%
Divisão de Polícia Municipal	11	13.039,47 €	0,62%
Divisão de Consultadoria e Contencioso	1	60,00 €	0,00%
Divisão de Notariado e Contratação Pública	2	532,92 €	0,03%
Departamento Administrativo e de Pessoal	6	20.934,55 €	1,00%
Divisão de Arquivo Geral	2	3.612,00 €	0,17%

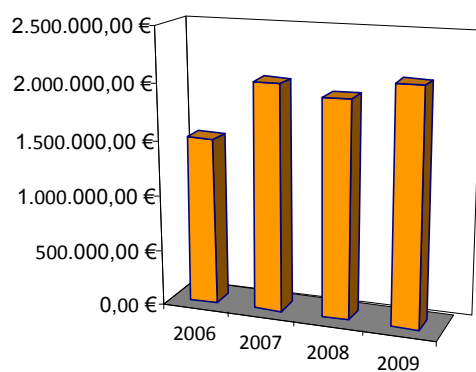
Divisão de Organização e Administração	10	25.953,34 €	1,23%
Gabinete de Atendimento Integrado	18	22.894,68 €	1,09%
Divisão de Recursos Humanos	384	68.087,97 €	3,24%
Divisão Económico-Financeira	4	3.670,20 €	0,17%
Divisão de Contabilidade	2	112,86 €	0,01%
Divisão de Património Móvel	73	89.294,58 €	4,25%
Divisão de Gestão e Sistemas Informáticos	33	75.012,97 €	3,57%
Divisão de Informação Geográfica	2	5.900,00 €	0,28%
Departamento Desenv. Plan. Territorial	1	1.332,14 €	0,06%
Divisão de Património Imobiliário	2	15.390,91 €	0,73%
Divisão de Ambiente	36	37.139,41 €	1,77%
Departamento Proj. Gestão Obras Municipais	29	42.566,15 €	2,02%
Divisão de Arquitectura e Paisagismo	1	2.880,00 €	0,14%
Divisão de Projectos e Obras	33	71.202,51 €	3,39%
Divisão de Vias e Conservação	2	1.846,69 €	0,09%
Divisão de Trânsito	2	5.703,72 €	0,27%
Departamento Gestão Urb. Obras Particulares	1	22,90 €	0,00%
Divisão de Acção Cultural	208	220.058,08 €	10,47%
Divisão do Centro Cultural e de Congressos	58	29.017,93 €	1,38%
Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal	129	89.094,69 €	4,24%
Divisão de Museus e Património Histórico	50	42.106,43 €	2,00%
Divisão de Educação	48	70.152,39 €	3,34%
Divisão de Juventude	115	50.689,34 €	2,41%
Divisão de Desporto	11	25.913,67 €	1,23%
Divisão de Habitação Social	43	12.976,60 €	0,62%
Divisão de Acção Social e Saúde Pública	35	12.186,24 €	0,58%
Divisão de Serviços Gerais	233	152.907,80 €	7,27%
Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes	154	113.058,64 €	5,38%
Divisão de Máquinas, Equipam. e Transportes	248	95.567,04 €	4,55%
Divisão de Obras e Manutenção	309	466.956,13 €	22,21%
Divisão de Mercados e Feiras	19	20.596,33 €	0,98%
	2556	2.102.057,38 €	100,00%

Distribuição das requisições por mês:

Janeiro	27	49.019,92 €	2,33%
Fevereiro	204	128.974,23 €	6,14%
Março	182	169.686,32 €	8,07%
Abril	314	212.685,26 €	10,12%
Maiο	221	172.222,67 €	8,19%
Junho	270	241.940,39 €	11,51%
Julho	281	238.286,94 €	11,34%
Agosto	252	259.320,50 €	12,34%
Setembro	240	224.341,40 €	10,67%
Outubro	177	101.602,79 €	4,83%
Novembro	139	116.740,76 €	5,55%
Dezembro	249	187.236,20 €	8,91%
	2556	2.102.057,58 €	100,00%

Requisições Externas Emitidas

Ano	Nº Requisições	Montante Total Anual
2006	2866	1.505.105,71 €
2007	2930	2.038.480,97 €
2008	3020	1.947.997,90 €
2009	2556	2.102.057,38 €



Ano	<i>Fornecimentos Contínuos</i>	<i>327 Requisições no montante de 471.780,84 €</i>	<i>22,5%</i>
2009	<i>Outras Aquisições</i>	<i>2229 Requisições no montante de 1.630.276,54 €</i>	<i>77,5%</i>

Importa igualmente salientar a recepção de **5037** documentos de despesa, respectiva validação e encaminhamento para os sectores competentes, de acordo com as seguintes tipologias:

Documentos contabilísticos recepcionados na DPM – Ano 2009	Nº
Avisos de Crédito	1
Avisos de Débito	15
Facturas	4476
Guias de Receita	3
Notas de Crédito	120
Notas de Débito	302
Notas de Lançamento	26
Recibos Verdes	23
Vendas a Dinheiro	71
TOTAL	5037

Foi também efectuada a gestão de stocks do economato de todos os serviços administrativos da autarquia, actividade que resultou nos processos de despesa resumidos na tabela seguinte:

Material de Economato – Ano 2009

Fornecimento Continuo	Nº Requisições	Valor	%
Material de Papelaria	21	23.638,66 €	36,90%
Consumíveis de Informática	11	36.766,67 €	57,39%
Material de Tipografia	3	3.662,40 €	5,71%
	35	64.067,73 €	100,00%

2.3.5.2 Secção de Património Mobiliário e Cadastro

Ao longo do ano 2009, foi dado seguimento ao trabalho anteriormente levado a efeito, tendo como objectivo manter actualizado o inventário e cadastro de todos os bens móveis pertencentes ao município, através da execução de todo o expediente relativo aos movimentos de aquisição, transferência, cessão, alienação dos bens móveis da autarquia e respectivos registos na aplicação informática de Gestão Patrimonial.

Assim, a 31 de Dezembro de 2009 foram verificados os movimentos ocorridos no valor do activo bruto das imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, tendo sido apurados os valores constantes nos seguintes quadros-resumo:

Activo Bruto

Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Equipamento Básico	3.335.869,09 €	261.772,12 €	8.981,03 €	3.588.660,18 €
Equipamento Transporte	1.638.437,02 €	22.182,19 €	40.687,72 €	1.619.931,49 €
Ferramentas e Utensílios	125.089,92 €	21.307,59 €	- €	146.397,51 €
Equipamento Administrativo	4.676.047,17 €	201.529,42 €	38.095,80 €	4.839.480,79 €
Outras Imobilizações Corpóreas	27.441,76 €	2.940,00 €	- €	30.381,76 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	112.914,61 €	31.032,52 €	94,34€	143.852,79 €
Outros Bens Dominio Público	468.772,62 €	- €	- €	468.772,62 €
Totais	10.384.572,19 €	540.763,84 €	87.858,89 €	10.837.477,14 €

Amortizações Acumuladas

Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Equipamento Básico	1.984.096,44 €	432.584,07 €	1.727,35 €	2.414.953,16€
Equipamento Transporte	1.182.885,88 €	133.812,00 €	28.203,84 €	1.288.494,04€
Ferramentas e Utensílios	113.678,19 €	10.169,87 €	- €	123.848,06€
Equipamento Administrativo	3.982.858,59 €	383.977,58 €	37.139,45 €	4.329.696,72€
Outras Imobilizações Corpóreas	3.910,30 €	3.753,33 €	- €	7.663,63€
Bens do património histórico, artístico e cultural	563,06 €	53,68€	- €	616,74 €
Outros Bens Dominio Público	375.146,49 €	37.014,08 €	- €	412.160,57€
Totais	7.643.138,95 €	1.001.364,61€	67.070,64 €	8.577.432,92€

Activo Liquido

Imobilizações Corpóreas	Activo Bruto	Amort. Acumuladas	Activo Liquido
Equipamento Básico	3.588.660,18 €	2.414.953,16€	1.173.707,02 €
Equipamento Transporte	1.619.931,49 €	1.288.494,04 €	331.437,45 €
Ferramentas e Utensilios	146.397,51 €	123.848,06 €	22.549,45 €
Equipamento Administrativo	4.839.480,79 €	4.329.696,72 €	509.784,07 €
Outras Imobilizações Corpóreas	30.381,76 €	7.663,63 €	22.718,13 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	143.852,79 €	616,74 €	143.236,05 €
Outros Bens Dominio Público	468.772,62 €	412.160,57 €	56.612,05 €
Totais	10.837.477,14 €	8.577.432,92 €	2.260.044,22 €

Seguidamente apresenta-se o inventário por grupo homogéneo de acordo com o CIBE – Cadastro e Inventário de Bens Móveis do Estado e CIVE – Cadastro e Inventário de Veículos do Estado:

Inventário Bens Móveis a 31/12/2009

Móveis	Nº bens	Valor Liquido
Equipamento Informático		
Hardware	3491	186.620,59 €
Software	1512	242.744,35 €
Equipamento de Telecomunicações		
Equipamento de Telecomunicações	595	24.157,97 €
Dispositivos de Comunicação c/fibras Ópticas		
Equipamento e Material de Escritório e Reprografia		
Mobiliário	10061	224.427,33 €
Máquinas e Equipamento de Escritório	208	2.605,33 €
Equipamento de Reprografia	64	5.402,47 €
Equipamento p/investigação, de medida e de utilização técnica especial		
Equipamento e Material de Laboratório	7	3.214,94 €
Equipamento de Ensaio de Propriedades Físicas	2	319,39 €
Equipamento de Medida	8	0,00 €
Equipamento de Análise Química	2	1.568,08 €

Instrumentos astronómicos, meteorológicos e geofísicos	5	2.314,18 €
Instrumentos ópticos e equipamento fotográfico e cinematográfico	120	22.797,27 €
Equipamento de Desenho, Topografia e Cartografia	102	13.927,48 €
Instrumentos para medida do tempo	34	18.452,68 €
Instrumentos para pesagem	149	14.117,28 €
Equipamento e material para serviços de saúde		
Mobiliário	1	0,00 €
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de Cultura		
Equipamento Recreativo, de educação física e desporto	326	8.089,87 €
Equipamento e dispositivos auxiliares de instrução, inclui mobiliário escolar	13967	84.531,84 €
Equipamento e material audiovisual	979	78.830,87 €
Instrumentos Musicais, incluindo equipamento de orquestra	1	0
Livros, publicações e documentos	2871	34.682,45 €
Obras de arte, móveis antigos, colecções e antiguidades	414	109.444,63 €
Equipamento de conforto, de higiene e de utilização comum		
Artigos e utensílios de decoração e conforto	696	26.248,96 €
Equipamento e dispositivos de iluminação	1018	23.314,66 €
Equipamento de ar condicionado e de circulação de ar	213	21.899,90 €
Equipamento de aquecimento de ambiente e aquecedores de água domésticos	360	10.492,29 €
Equipamento de Cozinha	16390	45.597,62 €
Equipamento de Tratamento de roupas	49	22,80 €
Equipamento de Limpeza	111	2.339,43 €
	Móveis	
	Nº bens	Valor Liquido
Equipamento Sanitário	79	8.886,16 €
Equipamento de Transporte (exclui veículos automóveis)		
Material Rolante ou de transporte	12	2.287,65 €
Equipamento de acondicionamento ou embalagem	5	32,20 €
Equipamento para agricultura e jardinagem		
Máquinas e equipamentos para preparação do solo e colheitas	22	0,00 €

Equipamento para defesa contra as epizootias, doenças e frio	16	369,51 €
Utensílios e ferramentas para jardinagem	83	15.458,09 €
Equipamento e material para a indústria		
Equipamento de produção e distribuição de energia eléctrica	10	2.501,03 €
Equipamento para purificação de águas	6	0,00 €
Construções pré-fabricadas e equipamento para construção Civil	286	105.451,61 €
Equipamento para trabalhar madeira	47	1.629,97 €
Equipamento para trabalhar metais	25	1.182,53 €
Equipamento para manejo de transporte de materiais	78	54.787,69 €
Bombas e Compressores	29	2.157,74 €
Equipamento de oficina, ferramentas e utensílios		
Mobiliário de oficina	623	4.269,88 €
Ferramentas e máquinas-ferramentas	788	6.550,66 €
Ferramentas de medida, calibradores de verificação e ferramentas especiais de precisão	6	477,57 €
Equipamento para estações de serviço ou de abastecimento de combustível	14	438,91 €
Equipamento de sinalização, alarme, combate a incêndios, salvamento e segurança		
Equipamento de combate a incêndios	899	415,97 €
Equipamento de segurança e salvamento	29	542,41 €
Sistemas de sinalização e alarme	10327	110.804,82 €
Equipamento Marítimo de Salvamento e Segurança	10	200,96 €
Equipamento Individual para fins especiais		
Equipamento especial de protecção individual		
Equipamento Especial de Policia	39	1.390,64 €
Equipamento para animais	26	1.949,11 €
Equipamento e Armamento de Defesa		
Armas de fogo e Acessórios	44	2.312,94 €
Abastecimento público e águas residuais		
Equipamento electromecânico dos sistemas de tratamento físico-químico	29	0,00 €
Equipamento para os sistemas de desinfectação	1	0,00 €

Equipamento para valorização multimaterial	14	1.332,80 €
--	----	------------

Móveis	Nº bens	Valor Líquido
Outros Bens		
Artigos Eclesiásticos	21	0,00 €
Artigos Funerários	2	0,00 €
Heráldica e Honorífica	106	7.295,31 €
Equipamento Publicitário	232	41.443,02 €
Máquinas, aparelhos e Ferramentas	24	31.673,87 €
Elementos Diversos	2	0,00 €
Viaturas		
Gasolina		
Ligeiros de Passageiros	21	4.155,74 €
Motos e Motociclos	22	0,00 €
Barcos	1	3.986,38 €
Gasóleo		
Ligeiros de Passageiros	29	49.709,02 €
Mistos	15	48.792,79 €
De carga	2	47.334,02 €
Especiais	11	123.310,53 €
Tractores	8	8.083,08 €
Barcos	8	0,00 €
Electricidade		
Automóveis	2	4.076,00 €
Outros Combustíveis		
Barcos	33	40.500,05 €
Especiais	1	1.452,00 €
	69649	2.260.044,22 €

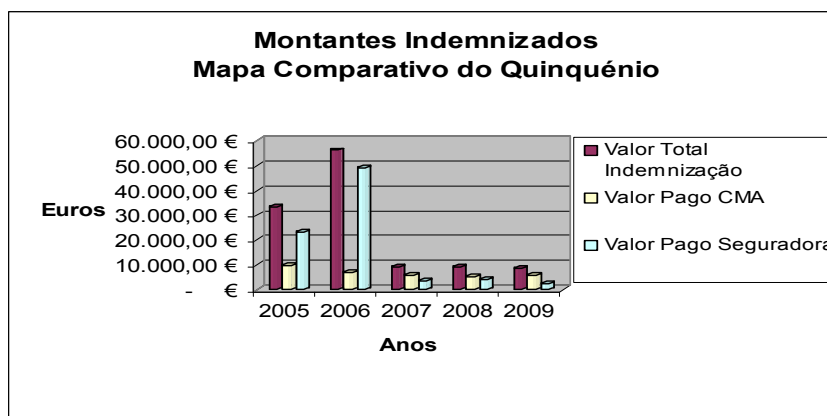
Ainda relativamente ao Património, deu-se início durante o ano de 2009, à inserção na aplicação de Sistema de Inventário e Cadastro das partes de capital que a Autarquia detém noutras empresas, tendo-se reflectido até 31 de Dezembro de 2009 nas respectivas contas de Investimentos Financeiros e Partes de Capital constantes do Sistema de Inventário e Cadastro os seguintes valores:

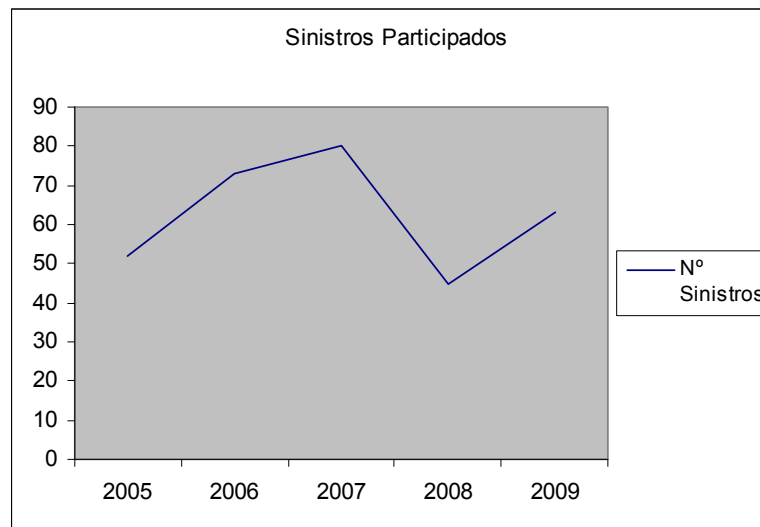
Empresa	Capital Social	% Capital	Valor Investimento
MOVEAVEIRO – Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.	3.209.201,49 €	100,00 %	3.209.201,49 €
ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A.	15.000.000,00 €	20,8936 %	3.134.040,00 €
Participação Indirecta através da CIRA – Comunidade Intermunicipal de Aveiro – Baixo Vouga na Polis Litoral Ria de Aveiro, S.A.	30.700.000,00 €	8,5822 %	2.634.728,01 €
Totais			8.977.969,50 €

Outra das atribuições da Secção é o acompanhamento de diversos processos de acidentes de munícipes na via pública, no caso em que os mesmos têm por consequência uma indemnização aos lesados.

Seguidamente apresenta-se um resumo dos processos que deram entrada na autarquia, bem como a sua comparação com anos transactos:

Ano	Nº Sinistros	Proc. Pendentes	Outras Entidades	Declinar Respons.	Assumidos CMA	Assumidos Seguradora	Valor Total Indemnização	Valor Pago CMA	Valor Pago Seguradora
2005	52	2	10	18	12	10	33.163,45 €	9.836,14 €	23.327,31 €
2006	73	5	16	25	19	8	56.126,64 €	7.028,12 €	49.098,11 €
2007	80	3	17	29	23	8	9.199,33 €	5.688,29 €	3.511,04 €
2008	45	1	4	21	10	9	9.316,83 €	5.100,03 €	4.216,20 €
2009	63	20	7	6	21	9	8.835,79 €	5.850,81 €	2.684,98 €





Outras das Atribuições da Secção de Património Mobiliário e Cadastro é a Gestão da Carteira de Seguros da Autarquia.

No quadro abaixo, pode-se constatar que existe uma descida significativa no montante das apólices de seguro de Embarcações, devendo-se este facto a terem sido anuladas apólices relativas a moliceiros.

	2006			2007			2008			2009		
Acid. Pessoais	6	24.245,72 €	100%	8	26.348,03 €	8,67%	8	26.407,84 €	0,23%	8	25.926,79 €	-1,82%
Acid. Trabalho	2	88.164,99 €	100%	2	79.786,11 €	-9,50%	2	79.323,16 €	-0,58%	2	80.193,60 €	1,10%
Embarcações	10	1.571,05 €	100%	9	1.408,59 €	-10,3%	7	1.408,59 €	0,00%	7	1.088,91 €	-22,7%
Multiriscos	9	29.193,19 €	100%	11	34.551,30 €	18,35%	11	42.223,86 €	22,21%	11	42.457,24 €	0,55%
Resp. Civil	1	7.163,26 €	100%	1	7.163,26 €	0,00%	1	7.163,26 €	0,00%	1	4.189,90 €	-41,5%
Automóvel Frota	1	33.345,54 €	100%	1	28.312,40 €	-15,09%	1	30.023,58 €	6,04%	1	30.219,58 €	0,65%
Total Pago		183.683,75€	100%		77.569,69€	-3,33%		186.550,29€	5,06%		184.076,02€	-1,33%

Importa igualmente realçar as seguintes atribuições:

- Gestão da frota de veículos automóveis (12) instalada no Centro Cultural e de Congressos e utilizada pelas diversas unidades orgânicas da autarquia, na sequência de deslocações necessárias, no âmbito de serviços externos realizados;
- Tratamento administrativo dos processos relacionados com a inspeção periódica, re-inspeção, inspeção extraordinária e selagem de elevadores, tapetes rolantes e monta-cargas, no âmbito do Decreto-Lei nº 320/2002:

	2005	2006	2007	2008	2009
<i>Inspecção Periódica</i>	336	292	407	329	559
<i>Re-inspecção</i>	43	48	224	388	130
<i>Inspecção Extraordinária</i>	0	0	2	0	1
<i>Proposta de Selagem</i>	0	0	3	66	78
<i>Total de Requerimentos</i>	379	340	636	783	768

2.3.5.3 Serviço Municipal de Metrologia

O Serviço Municipal de Metrologia do Município de Aveiro encontra-se qualificado como Organismo de Verificação Metrológica, através do despacho de qualificação IPQ nº 45/98, de 6 de Agosto de 1998, encontrando-se habilitado a realizar diversas operações de verificação metrológica, nomeadamente a aferição de balanças e outros instrumentos de pesagem e a verificação periódica de massas (pesos), no âmbito do Decreto-Lei nº 291/90.

Desta forma, no decorrer do ano 2009, foram verificados **404** instrumentos de medição, correspondentes à emissão de guias de receita da autarquia no montante total de **8.745,09 €** (10% do valor da receita é remetido ao IPQ, de acordo com a legislação em vigor).

2.3.6 *Atendimento Integrado*

2.3.6.1 *Gabinete de Atendimento Integrado*

2.3.6.1.1 - *Atendimento Geral*



As novas instalações do **GAI**, contribuíram para a melhoria significativa do atendimento aos Múncipes do Concelho de Aveiro, composto por um posto de recepção/triagem, oito profissionais no Atendimento (sete de Atendimento Geral e um de Execuções fiscais/Contra-Ordenações), um posto de tesouraria e um posto dos Serviços Municipalizados. Conta ainda com quatro salas de atendimento técnico e uma sala de reuniões, cujo objectivo é permitir que se concretize um atendimento mais especializado.

Constatou-se que a instituição do balcão único, trouxe relevantes vantagens, nomeadamente em termos de comodidade e rapidez na resposta ao munícipe/utilizador, e a adopção de medidas de reengenharia dos processos, proporcionaram uma melhoria extraordinária no sistema de atendimento, permitindo deste modo, uma aproximação entre munícipe e a autarquia, factor determinante para o bem-estar, quer de quem atende quer de quem é atendido.

Numa perspectiva de promover uma visão integrada de atendimento, independentemente do canal utilizado, o Gabinete garante a coesão e articulação com as diferentes áreas dos serviços municipais, através da normalização dos procedimentos/processos relativos aos requerimentos e petições apresentados pelos cidadãos munícipes.

Evidencia-se a unificação e o alargamento do horário de atendimento, que traduziu-se numa notória satisfação dos munícipes, conferindo aos utentes um período mais extensível na deslocação à Câmara, indo ao encontro das suas necessidades.

Este novo espaço, entre outras competências, assegura o atendimento centrado no cidadão munícipe, de acordo com as suas necessidades, para que com um único interlocutor se possa prestar todos os serviços e esclarecimentos à resolução dos assuntos por estes apresentados no âmbito das competências municipais.

No âmbito do processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (**SGQ**) no GAI, NP EN ISO 9001:2008, este Serviço foi alvo de uma Auditoria de Concessão por parte da Entidade Certificadora APCER, em Outubro de 2009, sendo detectadas duas “não conformidades”. Implementou-se as devidas acções correctivas, visando eliminar a causa das “não conformidades”, sendo posteriormente comunicado pela APCER, em Novembro de 2009, a obtenção da Certificação de Qualidade ao GAI, com a entrega do respectivo certificado, agendada para o dia 29 de Janeiro de 2010.

A Certificação de acordo com a ISO 9001 reconhece o esforço da organização em assegurar a conformidade dos seus produtos e/ou serviços, a satisfação dos seus clientes e a melhoria contínua.

Um Sistema de Gestão da Qualidade Certificado pela APCER permite, entre outros aspectos:

- Satisfazer as expectativas dos munícipes, assegurando não só a sua fidelização mas também a competitividade e o desenvolvimento sustentável;
- Assegurar, de um modo inequívoco e transparente, às diversas partes interessadas, um Sistema de Gestão da Qualidade adequado e que potencie a dinâmica da melhoria contínua;
- Proporcionar uma maior notoriedade e melhoria da imagem perante o mercado;
- Evidenciar a adopção das mais actuais ferramentas de gestão;
- O acesso a mercados e munícipes cada vez mais exigentes.

Através do cumprimento das disposições e normas que regem o Sistema de Gestão da Qualidade, evidencia-se a existência de uma organização e de meios humanos e materiais capazes de dar confiança aos munícipes, de que os serviços prestados, satisfazem os requisitos legalmente exigidos e adicionalmente as necessidades expressas pelos utentes, conferindo deste modo, uma credibilidade acrescida nos processos de concepção, planeamento, produção do produto e/ou fornecimento do serviço.

Esta Certificação de Qualidade foi resultado de um processo longo e rigoroso, que se conseguiu alcançar graças ao empenho da equipa municipal na prestação de um serviço de excelência aos Munícipes. Este assunto é abordado com mais detalhe no Balanço da Qualidade.

No decurso do ano 2009 deslocaram-se às instalações do Gabinete de Atendimento Integrado **85.778** Munícipes.

O nº de atendimentos distribuiu-se da seguinte forma:

Estatística Atendimento

SERVIÇO	Nº ATENDIMENTO	T. MÉDIO	T. MÉDIO DE
		ATENDIMENTO	ESPERA
Atendimento Geral	30.843	9m 3s	10m 39s
Ex Fisc / Contr. Orden.	1.936	11m 33s	6m 37s
Prioritário	2.540	13m 22s	2m 39s
Tesouraria	21.055	2m 52s	1m 43s
SMA	29.404	3m 21s	8m 23s
Total	85.778	5m 46s	7m 21s

Fonte: MS WAIT

Durante o exercício económico de **2009**, este serviço traduziu os seguintes resultados:

- Renovação e licenciamento de diversos processos de Publicidade totalizando uma receita de **238.821,48€**,
- Renovação e licenciamento de diversos processos de Ocupação do Espaço Público (inclui OVP temporária), arrecadando um valor de **145.826,99€**,
- Concessão / emissão de **370** Horários de Funcionamento, reflectindo uma receita de **1.953,95€**,

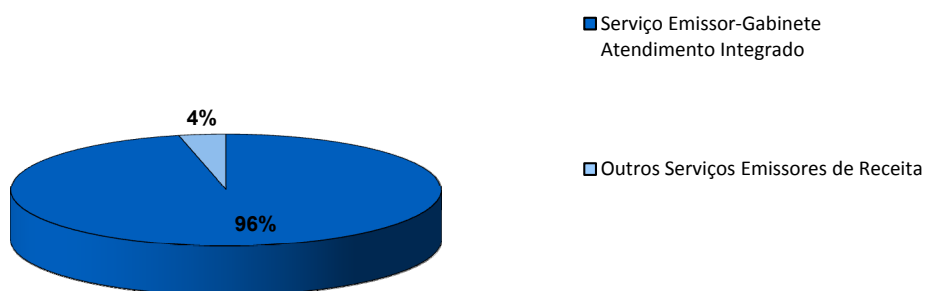
- Emissão de **6.248** guias de recebimento, referente a Rendas Sociais e Comerciais, cifrando uma receita de **402.830,54€**,
- Emissão de **1.637** guias de recebimento de Prolongamento de Horário dos Jardins de Infância, perfazendo um valor de **43.943,16€** e **2.893** guias referente ao Serviço de Refeições Escolares, reflectindo um valor de **417.220,51€**,
- Emissão de **506** guias de recebimento de Inspeção a Elevadores, assumindo uma receita de **75.347,20€**,
- Emissão de **469** guias de recebimento referente a Feiras (Feira das Velharias, Feira de Artes e Ofícios, Feira dos 28), arrecadando uma receita de **48.871,86€**,
- Emissão de **6.290** guias de recebimento relativo aos Mercados (José Estêvão, Santiago e Manuel Firmino), obtendo uma receita de **173.226,20€**,
- Emissão de **12** guias de recebimento de Licenças Especial de Ruído, obtendo uma receita de **1.243,50€**,
- Emissão de **34** guias de Licença de Funcionamento (recinto improvisados / itinerantes, de espectáculos públicos, fogueiras/queimadas, acampamentos ocasionais, provas desportivas), recebendo um valor de **1.355€**,
- Emissão de **53** guias de recebimento referente a Máquinas de Diversão, ascendendo um valor de **2.290,50€**,
- Emissão de **530** guias de recebimento relativo à emissão/renovação do Cartão de Residente, reflectindo uma receita no valor de **2.977€**,
- Emissão de **93** guias de recebimento resultante de Cadernos de Encargos de Empreitadas e Fornecimentos, totalizando uma receita de **9.507,56€**,
- Emissão de **2.133** guias de recebimento relativo a Certidões/fotocópias, perfazendo um valor de **21.867.56€**,
- Emissão de **53** guias de recebimento respeitante a senhas de refeição da Cozinha Económica, acumulando um valor de **36.828,77€**,
- Emissão de **215** guias de recebimento referente à venda de bilhetes, publicações e protocolos de colaboração do Museu da Cidade, no valor de **14.615,86€**
- Foram emitidas **114** certidões de dívida
- Elaborada resposta às **9** reclamações gratuitas

No âmbito do funcionamento corrente, foram elaborados durante este período de 2009:

- **1.298** Ofícios,
- **255** Faxes,
- **101** Informações,
- **15** Editais,
- **41** Declarações para a Direcção Geral de Viação,
- **6** Inquéritos Administrativos,
- **81** Licenças de Recintos Itinerantes e Improvisados,
- **109** Licenças de Espectáculos de Divertimentos Públicos,
- **115** Licenças Especiais de Ruído,
- **35** Licenças de Provas Desportivas,
- **5** Licenças de Recinto de Diversão Provisória,
- **4** Autorizações para a realização de Peditórios, Festas com fins de beneficência.

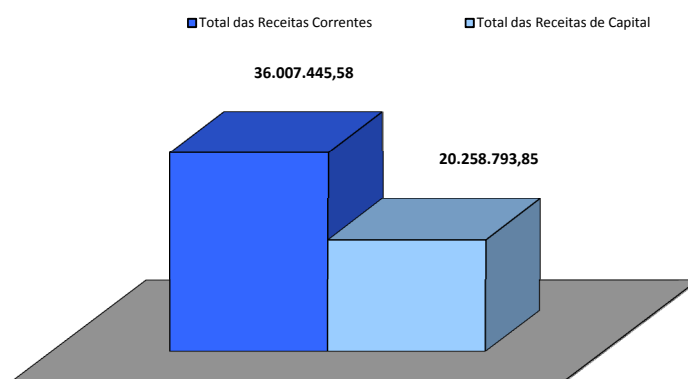
Este serviço foi responsável, pela emissão de **24.997** guias de recebimento, ascendendo a uma cobrança no total de **56.266.239,43€**, correspondendo a cerca de **96%** do Total da Receita Cobrada.

Receita Total



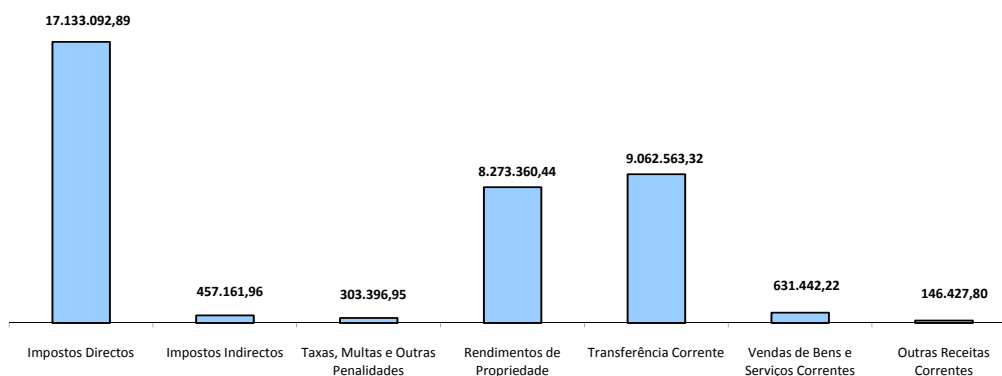
Da receita cobrada por este serviço emissor, no valor de **56.266.239,43€**, constata-se que **36.007.445,58€** (63,99%) são de natureza corrente e **20.258.793,85€** (36,01%) são de natureza de capital.

Serviço Emissor - Gabinete de Atendimento Integrado

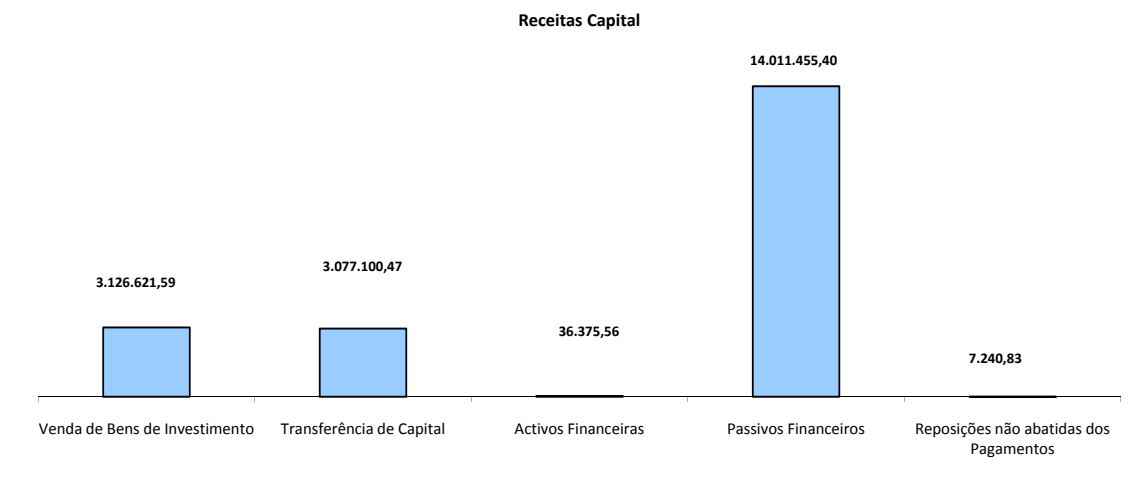


No que respeita à **receita corrente**, esta distribui-se da seguinte forma:

Receitas Correntes



No que respeita à **receita capital**, esta distribui-se da seguinte forma:



2.3.6.1.2 - CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor

Contexto do Serviço

O CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor está sediado desde 16 de Dezembro de 2009 no Edifício Fernando Távora, na Praça da República, fruto de uma orientação do Executivo assente num novo *standard* de actuações capaz de caminhar ao encontro das dinâmicas que operam na nossa sociedade naquilo que podemos designar, comumente, por Consumo. Anteriormente encontra-se sediado num gabinete do Mercado de Santiago.

Prepara-se a redefinição da Missão do serviço que se materializará, tal como referido, num novo conjunto de práticas que possam, por um lado, implementar as competências legais atribuídas às Autarquias mediante um visão assente em novas áreas do conhecimento e, por outro, prestar um serviço ao consumidor/munícipe não só na mediação do conflito de consumo mas, simultaneamente, na preparação de um trabalho a montante, em rede, de modo a favorecer o designado *Empowerment* do consumidor, contribuindo para lhe proporcionar as decisões ajustadas e em responsabilidade, rumo a um Consumo mais ético, ecológico e sustentável. Esse trabalho, que se perspectiva, envolverá as Juntas de Freguesia, as Associações do Concelho, os Estabelecimentos de Ensino, as diversas divisões organizacionais da Autarquia, de modo a executar uma estratégia comunicacional adequada e adaptada a diversos segmentos de consumidores. A reformulação da imagem / marca CIAC já se iniciou com a criação do logótipo por parte do gabinete de Design da Autarquia.

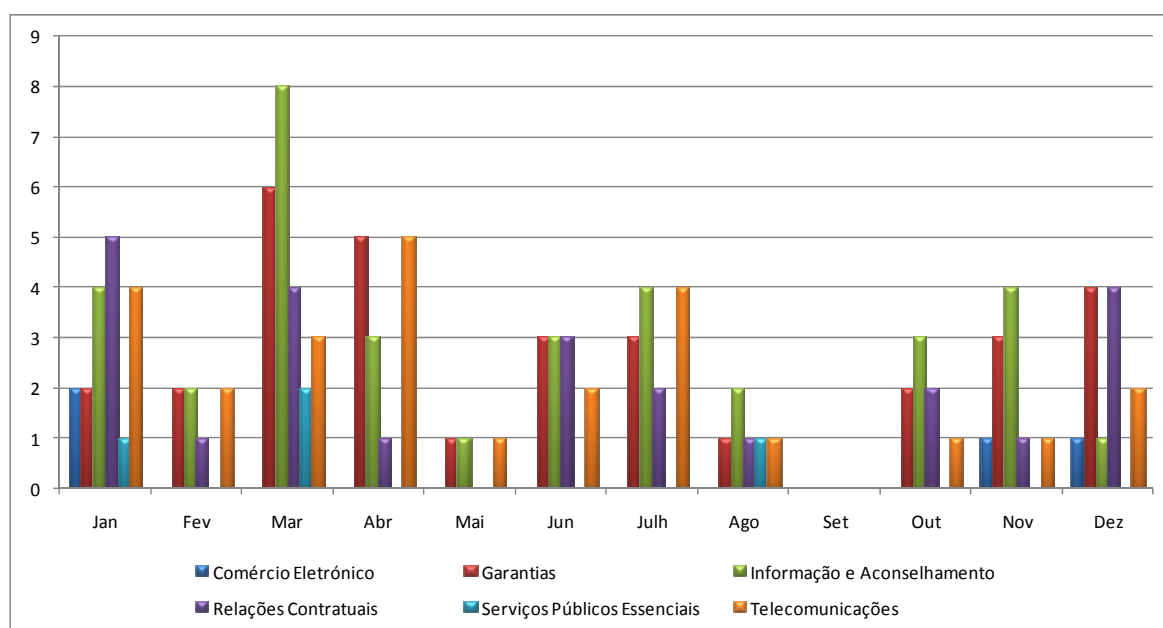


Pretende-se abrir o CIAC aos estabelecimentos de ensino superior, proporcionando estágios aos licenciandos das Ciências do Consumo com benefícios mútuos. Perspectiva-se a assinatura de protocolos com diversas entidades, como é o exemplo da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo.

O presente relatório reflecte os casos tratados no CIAC embora sem grande profundidade em termos de *outputs* estatísticos que indiquem, claramente, quais as tendências que melhor devem ser alvo da focagem do CIAC. Por outro lado, essa área deverá ser desenvolvida, também, com recurso ao trabalho dos estagiários/licenciandos ao nível das expectativas, preocupações, receios e dúvidas do consumidor/município, desenvolvendo metodologias de diagnóstico e previsão qualitativas e quantitativas, assim como e em termos de complementaridade, com o estender de um olhar atento às iniciativas da Comissão Europeia e da Direcção Geral do Consumidor que nos tocam directamente, a nós, consumidores.

Esta é, sucintamente, a Estratégia do CIAC. No que toca a ferramentas de medição da implementação da estratégia será o recurso a *benchmarking* de casos de sucesso que permitirá ao CIAC de Aveiro ajustar eventuais desvios, bem como o recurso à análise exaustiva de eventuais reclamações / sugestões feitas pelos consumidores ao *standard* do próprio CIAC.

Recurso ao CIAC



Comércio Electrónico	4
Garantias	32
Relações Contratuais	24
Informação e Aconselhamento	35
Telecomunicações	26
S.P. Especiais	4

Optou-se por reunir os temas relativamente aos quais os consumidores procuraram auxílio no CIAC em seis grandes áreas, de modo a reduzir alguma dispersão e a proporcionar uma observação evolutiva mensal (gráfico 1). Na tabela 1) estão os totais por tema relativos ao ano de 2009. Futuramente, prevê-se um re-equacionar do processo mediante a procura que venha a verificar-se no CIAC. No gráfico 2), podemos observar que foi a área de Informação e Aconselhamento, seguida da área relacionada com Garantias que mais originaram recurso aos serviços do CIAC, durante o ano de 2009.

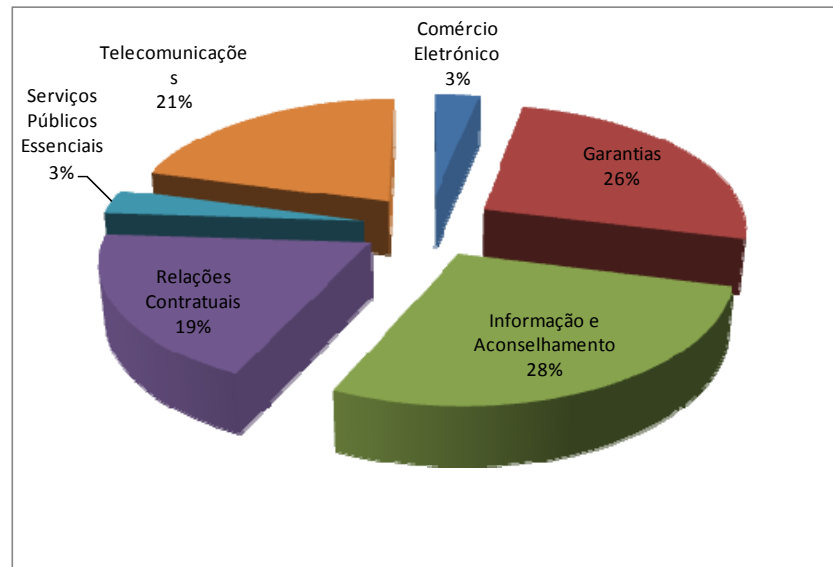


Gráfico 2)

Acções no exterior

DATA	LOCAL	ENTIDADE RELACIONADA	DESIGNAÇÃO
19 de Fevereiro	Avanca	Fundação Benjamim Dias da Costa	"A Defesa do Consumidor"
25 de Fevereiro	Figueira da Foz	APDC	"Contratos de Compra e Venda"
15 de Março	Aveiro	DGC	"Dia Mundial do Consumidor"
6 de Novembro	Santa Joana - Aveiro	Associação Asas Sta Joana	"A Crise e a Gestão do Orçamento Familiar"

Optou-se por sistematizar as acções de exterior na tabela 2) salientando que, em particular, a mais recente que foi direccionada aos residentes dos bairros residenciais do Griné e Cova do Ouro, decorreu em parceria com a Divisão de Acção Social e revelou-se muito enriquecedora pelas características do consumidor – alvo, por um lado, assim como pela confirmação da necessidade de ser traçada uma estratégia em rede que caminhe ao encontro das necessidades dos consumidores / munícipes ao nível do Empowerment de decisões responsáveis.

2.3.7 Sistema de Gestão da Qualidade – Balanço da Qualidade

2.3.7.1 Balanço da Qualidade 2009

A implementação da Certificação da Qualidade é um processo global com adaptações permanentes e contínuas, com a intervenção de toda a pirâmide hierárquica, na qual todos os funcionários têm o papel principal para a maximização da eficácia e eficiência. A qualidade na CMA assume um pólo de inovação dentro da organização, com a introdução de alterações na gestão, nas condições de trabalho e nas competências dos colaboradores.

O primeiro passo dado pelo Município de Aveiro na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade na CMA iniciou-se com a um projecto formação / acção chamado DIQUAL QAST, com o propósito de encetar um processo de certificação dos seus serviços que de uma forma abrangerá a médio/longo prazo as restantes unidades orgânicas desta Câmara Municipal.

Ao longo de 2009, o objectivo passou por conceptualizar, implementar e monitorizar o SGQ (ISO 9001) onde foram desenvolvidas competências e qualificações, através da definição e implementação de projectos de mudança e melhoria do desempenho Autárquico. Permitiu ainda reforçar a cultura interna, bem como potenciar um maior envolvimento e alinhamento dos seus colaboradores com os objectivos estratégicos da organização, através do Mapeamento da Estratégia, Alargamento e evolução do Sistema de Pilotagem de Gestão, Melhorias dos seus Processos, Reforço das Competências e Identificação e Análise Crítica de Riscos.

O cumprimento das normas de Certificação ISO 9001 resulta no esforço dispendido, pelo Gabinete de Atendimento Integrado (GAI), nos processos de modernização e de melhoria da qualidade do serviço prestado ao munícipe, bem como na implementação de acções de formação dos seus funcionários e colaboradores, integrado num processo sustentado de melhoria contínua.

No dia 30 de Outubro o Gabinete de Atendimento Integrado celebrou o seu 1º aniversário e foi nesse dia que se obteve a certificação do serviço, sendo a entrega oficial, por parte da entidade de acreditação de qualidade – APCER, a 29 de Janeiro de 2010.

2.3.7.1.1 - Objectivo

Apresentar o Balanço da Qualidade da organização relativamente a 2009, e assim fundamentar o processo de análise e reflexão sobre o grau de implementação do Sistema da Qualidade e do grau de adequação da Política e Objectivos da Qualidade definidos pela Organização.

Este relatório serve também para preparar a Revisão do Sistema da Qualidade da Câmara Municipal de Aveiro, no Gabinete de Atendimento Integrado, e da definição de Objectivos da Qualidade relativamente ao ano de 2010, propondo as acções correctivas e/ou preventivas que forem consideradas necessárias e adequadas.

2.3.7.1.2 Constatações/Resultados

2.3.7.1.2.1 Política da Qualidade

A política da qualidade foi inserida no Manual da Qualidade e encontra-se disponível na pasta de documentos partilhados do projecto DIQUALE num placard no Front-Office do Gabinete de Atendimento Integrado, esta divulgação permite que a política esteja disponível para qualquer colaborador.

- Desenvolver processos de prestação de serviço que assegurem a melhoria contínua dos serviços prestados;
- Fomentar a interacção com os clientes;
- Assegurar a formação contínua e a melhoria das competências dos colaboradores de acordo com das necessidades dos serviços;
- Divulgar e Assegurar o cumprimento da legislação aplicável

2.3.7.1.3 Objectivos da Qualidade

OBJECTIVOS	METAS ATINGIDAS
Certificação do Gabinete de Atendimento Integrado	Outubro de 2009
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do GAI	De acordo com as matrizes de indicadores
Melhorar o grau de satisfação dos utentes	Obter valores superiores a 70%
Melhorar o grau de satisfação dos colaboradores	Concretizar 3 das acções de melhoria
Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do GAI	Análise dos indicadores

Estes objectivos, estabelecidos para o período de 2009/2010, foram definidos e monitorizados, tendo um dos objectivo “Melhorar o grau de Satisfação dos utentes” atingido cerca de 65% não se conseguindo atingir a meta dos 70%.

2.3.7.1.4 Não Conformidades

Durante o período em análise foram identificadas duas não conformidades:

NC Cláusula 4.2.3

“ Os documentos requeridos pelo Sistema de Gestão da Qualidade devem ser controlados, (...) Um procedimento documentado deve ser estabelecido para definir os controlos necessários: (...) c) para assegurar que as alterações e o estado actual e revisão dos documentos são identificados; (...)”

Como resolução à não conformidade, foi elaborada uma Revisão ao Procedimento de Gestão (Imp-05-02), ao Procedimento de Trabalho (Imp-05-03) e à Instrução de Trabalho (Imp-05-04), onde já contempla um campo para o registo das alterações / motivo da revisão.

A IT-05-01 – Conteúdo, Elaboração, Aprovação e Revisão de Documentos do Sistema de Gestão da Qualidade, também foi revista, e a partir da aprovação desta revisão todos os impressos seguirão esta instrução.

NC Cláusula 7.1

“A organização deve planear e desenvolver os processos necessários para a realização do produto.”

O PT-GAI-16 - Máquinas de Diversão (Título de Registo e Licença de Exploração), edição 2 de 25/03/09, não prevê a consulta à Polícia Municipal e às forças policiais, no caso de concessão de licença ou alteração do local da exploração, conforme referido no artigo 35º do Regulamento sobre Licenciamento de Actividades Diversas, publicado no Boletim Informativo Municipal de 27/02/2009. O referido procedimento não é também praticado pelo BackOffice do GAI.

Como resolução da não conformidade, foi elaborada uma Revisão aos Procedimentos de Trabalho de Máquinas de Diversão: PT-GAI-16 e PT-GAI-17 e foi dado como obsoleto o PT-GAI-18, desta forma foi conseguido dar cumprimento à legislação em vigor.

A partir da presente data de aprovação dos referidos Procedimentos de Trabalho a consulta à Polícia Municipal e Forças Policiais, conforme referido no art.º 35 do Regulamento sobre Licenciamento de Actividades Diversas, passou a ser praticado pelo BackOffice do GAI.

2.3.7.1.5 Reclamações de clientes

Durante o período em análise foram tratadas as seguintes reclamações constantes no Livro de Reclamações:

RC data	Conteúdo/ Serviço	Estado
02/01/2009	Livro reclamação n.º 5 – Divisão Administrativa	Arquivado no GAI
02/01/2009	Livro reclamação n.º 5 – Divisão Educação	Arquivado no GAI
02/01/2009	Livro reclamação n.º 5 – Divisão Educação	Arquivado no GAI
08/01/2009	Livro reclamação n.º 5 – GAI	Arquivado no GAI
14/01/2009	Livro reclamação n.º 5 – DGUOP	Arquivado no GAI
19/01/2009	Livro reclamação n.º 5 – Divisão Administrativa	Arquivado no GAI
23/01/2009	Livro reclamação n.º 5 – DPGOM	Arquivado no GAI
26/01/2009	Livro reclamação n.º 5 – DPGOM	Arquivado no GAI

26/01/2009	Livro reclamação n.º 5 – Serviços de Turismo	Arquivado no GAI
30/01/2009	Livro reclamação n.º 6 – GAI	Arquivado no GAI
06/02/2009	Livro reclamação n.º 6 – Divisão de Ambiente	Arquivado no GAI
05/03/2009	Livro reclamação n.º 6 – DGUOP	Arquivado no GAI
06/03/2009	Livro reclamação n.º 6 – Divisão de Acção Cultural	Arquivado no GAI
06/05/2009	Livro reclamação n.º 6 – DGUOP	Arquivado no GAI
29/05/2009	Livro reclamação n.º 6 – GAI	Arquivado no GAI
03/06/2009	Livro reclamação n.º 6 – DGUOP	Arquivado no GAI
15/06/2009	Livro reclamação n.º 6 – Moveaveiro	Arquivado no GAI
15/06/2009	Livro reclamação n.º 6 – Moveaveiro	Arquivado no GAI
26/06/2009	Livro reclamação n.º 6 – Divisão Biblioteca	Arquivado no GAI
29/07/2009	Livro reclamação n.º 6 – DSU	Arquivado no GAI
16/08/2009	Livro reclamação n.º 6 – SMA	Arquivado no GAI
03/09/2009	Livro reclamação n.º 6 – Divisão de Trânsito	Arquivado no GAI
14/09/2009	Livro reclamação n.º 6 – Divisão Educação	Arquivado no GAI
14/09/2009	Livro reclamação n.º 6 – Divisão Educação	Arquivado no GAI
18/09/2009	Livro reclamação n.º 6 – GAI	Arquivado no GAI
24/09/2009	Livro reclamação n.º 6 – DPI	Arquivado no GAI
30/09/2009	Livro reclamação n.º 6 – CIAC	Arquivado no GAI
16/10/2009	Livro reclamação n.º 6 – DGUOP	Arquivado no GAI
11/11/2009	Livro reclamação n.º 6 – GAE	Arquivado no GAI
13/11/2009	Livro reclamação n.º 6 – DAP	Arquivado no GAI
13/11/2009	Livro reclamação n.º 6 – Divisão Educação	Arquivado no GAI
13/11/2009	Livro reclamação n.º 6 – Divisão Educação	Arquivado no GAI
27/11/2009	Livro reclamação n.º 6 – DGUOP	Arquivado no GAI
14/12/2009	Livro reclamação n.º 6 – Divisão Informática	Arquivado no GAI
14/12/2009	Livro reclamação n.º 7 – Divisão Ambiente/DSU	Arquivado no GAI
30/12/2009	Livro reclamação n.º 7 – CIAC	Arquivado no GAI

A detecção de uma situação não conforme ao nível dos serviços prestados pelo Município de Aveiro, pode ser efectuada por qualquer colaborador, o qual procede à identificação da situação não conforme através da emissão de um Relatório de Não Conformidade, conforme está descrito no PG 07.

2.3.7.1.6 Audição ao Cliente

O Gabinete de Atendimento Integrado (GAI), elaborou e dinamizou um Inquérito de Satisfação referente aos Serviços de Atendimento que presta ao município, durante o ano 2009. A realização deste inquérito enquadra-se no âmbito do processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade no GAI.

Pretendeu-se deste modo, recolher dados factuais que contribuíssem para avaliar o desempenho dos serviços prestados, bem como identificar prioridades para melhoria dos mesmos e aumento da satisfação dos municípios/utilizadores.

A destacar:

Pontos Fortes

- Qualidade no atendimento presencial
- Horário de Funcionamento
- Qualidade das Instalações

Pontos Fracos

- Rapidez no Atendimento
- Rapidez de Resposta aos pedidos
- Acessibilidade aos Serviços (acessos, estacionamento, etc)

Para a avaliação da **Satisfação Global do Município**, exibe-se o seguinte quadro:

Requisitos	Grau de Satisfação do Município							
	Grau de Satisfação Negativo			Grau de Satisfação Positivo				Não Responde Não Sabe
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Total	Satisfeito	Muito Satisfeito	Excelente	Total	
1-Qualidade no Atendimento Presencial	2,65%	5,31%	7,96%	37,17%	30,97%	15,04%	83,19%	8,85%
2-Qualidade no Atendimento Telefonicamente	3,54%	5,31%	8,85%	37,17%	15,93%	6,19%	59,29%	31,86%
3-Rapidez no Atendimento	8,85%	17,70%	26,55%	33,63%	21,24%	12,39%	67,26%	6,19%
4-Rapidez de resposta aos Pedidos	7,96%	14,16%	22,12%	38,94%	14,16%	7,96%	61,06%	16,81%
5-Cortesia e Igualdade no Atendimento	2,65%	7,08%	9,73%	37,17%	23,01%	17,70%	77,88%	12,39%
6-Clareza das Informações Técnicas e Legais	4,42%	6,19%	10,62%	38,94%	20,35%	12,39%	71,68%	17,70%
7-Facilidade de contacto com Técnicos	7,08%	12,39%	19,47%	33,63%	13,27%	5,31%	52,21%	28,32%
8-Atendimento às Reclamações	4,42%	6,19%	10,62%	30,97%	5,31%	3,54%	39,82%	49,56%
9-Simplicidade dos Requerimentos	5,31%	12,39%	17,70%	36,28%	13,27%	7,08%	56,64%	25,66%

10-Horário de Funcionamento: 08h30-17h00 e 4.ª feiras:08h30-19h00	0,00%	2,65%	2,65%	39,82%	30,09%	16,81%	86,73%	10,62%
11-Sinalização dos Locais de Atendimento	1,77%	6,19%	7,96%	36,28%	25,66%	13,27%	75,22%	16,81%
12-Acessibilidade aos Serviços(Acessos, Estacionamento...)	7,08%	16,81%	23,89%	33,63%	17,70%	9,73%	61,06%	15,04%
13-Qualidade das Instalações	0,88%	0,88%	1,77%	29,20%	29,20%	27,43%	85,84%	12,39%
14-Qualidade da Informação on-line	1,77%	2,65%	4,42%	33,63%	15,04%	5,31%	53,98%	41,59%
15-Disponibilidade on-line dos Requerimentos	2,65%	1,77%	4,42%	27,43%	15,04%	7,08%	49,56%	46,02%
SATISFAÇÃO GLOBAL	4,07%	7,85%	11,92%	34,93%	19,35%	11,15%	65,43%	22,65%

2.3.7.1.7 Melhoria

2.3.7.1.7.1 Acções correctivas e preventivas

Durante o período em análise não foram tratadas quaisquer acções correctivas ou preventivas.

2.3.7.1.7.2 Acções de melhoria

Durante o período em análise foram definidas várias acções de melhoria:

- Foram definidos Procedimentos de Gestão e Procedimentos de Trabalho bem como os indicadores de desempenho;
- Estudar os horários de atendimento, tendo em vista a sua uniformização;
- Desenvolver um projecto de melhoria da imagem do portal da CMA, tendo em vista torna-lo mais apelativo e procurar envolver na sua discussão os colaboradores e as partes interessadas;
- Criar o Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho;
- Definir critérios para avaliação das acções de formação;
- Promover a realização dos questionários necessários para conhecer o grau de satisfação das partes interessadas (Municípios, líderes de opinião, associações, empresariais, comerciais, culturais, desportivas e culturais, e parceiros) e avaliar das suas necessidades e expectativas;
- Implementar a metodologia de verificação e reconciliação, através da realização de auditorias internas.

2.3.7.1.8 Auditorias

2.3.7.1.8.1 Auditorias aos processos

Foi constituída uma bolsa de Auditores Internos, os quais com o seu know-how poderão contribuir bastante para o sucesso deste projecto

Foi realizado um plano de auditoria ao Sistema de Gestão da Qualidade e ao Gabinete de Atendimento Integrado, por parte de auditores da Câmara Municipal de Vale de Cambra, no dia 9 de Julho de 2009, com a Norma de Referência: NP EN ISO 9001:2008.

2.3.7.1.8.2 Auditoria de concessão

Foi realizada a primeira auditoria de concessão pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), no dia 17 de Setembro de 2009.

As acções decorrentes dos comentários e oportunidades de melhoria da 1ª fase da auditoria, realizada em 17/09/2009, foram identificadas, estando na maioria já implementadas.

A segunda auditoria de concessão para a Certificação do Gabinete de Atendimento Integrado da CM de Aveiro realizou-se em 29 e 30 de Outubro de 2009.

Pelas constatações destas auditorias concluiu-se que o Sistema de Gestão da Qualidade está estruturado, implementado e é mantido, na generalidade, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

A Câmara Municipal de Aveiro recebeu, no dia 29 de Janeiro, por parte da entidade de acreditação de qualidade – APCER, a certificação da qualidade do seu serviço de atendimento: Gabinete de Atendimento Integrado.

O cumprimento das normas de Certificação NP EN 9001:2008 resulta no esforço dispendido, pelo GAI, nos processos de modernização e de melhoria da qualidade do serviço prestado ao munícipe, bem como na implementação de acções de formação dos seus funcionários e colaboradores, integrado num processo sustentado de melhoria contínua.

Desta forma foi atingida a meta, da certificação do Gabinete de Atendimento Integrado.

2.3.7.1.9 Processos e métodos de trabalho

2.3.7.1.9.1 Processos de prestação de serviço

Para o Gabinete de Atendimento Integrado, Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares, o Departamento de Planeamento e Gestão de Obras Municipais, Gabinete Técnico Florestal, Divisão Organização e Administração /Secção de Expediente e Divisão de Arquivo Geral foram identificados e descritos os processos de prestação de serviço.

2.3.7.1.9.1.1 Procedimentos de Trabalho para Gabinete de Atendimento Integrado

PT_GAI_01	Anexação de Elementos ao Processo
PT_GAI_02	Audiência Prévia
PT_GAI_03	Concessão e Renovação do Cartão de Vendedores Ambulantes
PT_GAI_04	Concessão do Local de Venda (Feirante)
PT_GAI_08	Concessão e Renovação da Carta de Caçador
PT_GAI_10	Certidões
PT_GAI_11	Fotocópias
PT_GAI_12	Concessão de 2ª Via de Licença de Condução
PT_GAI_13	Publicidade
PT_GAI_14	Ocupação de Espaço ou Domínio Público
PT_GAI_15	Cartão de Residente (Emissão, Renovação (c/alterações) e Renovação (s/ alterações)
PT_GAI_16	Máquinas de Diversão (Titulo de Registo)
PT_GAI_17	Máquinas de Diversão (Licença de Exploração)
PT_GAI_19	Horários de Funcionamento (Emissão e 2ª Via)
PT_GAI_20	Inspeção e Reinspeção de Elevadores
PT_GAI_23	Licenciamento de recintos itinerantes ou improvisados
PT_GAI_24	Licenciamento de provas desportivas e ou Manifestações desportivas no Espaço Público – âmbito Municipal e Intermunicipal
PT_GAI_25	Licenciamento de arraiais, romarias, bailes e outros Divertimentos Públicos
PT_GAI_26	Licenciamento de Fogueiras e Queimadas
PT_GAI_28	Licenciamento para Realização de leilões em Lugares Públicos
PT_GAI_30	Licenciamento do Exercício de Actividade de Agência de venda de bilhetes para Espectáculos Públicos
PT_GAI_31	Licenciamento de acampamentos ocasionais em Espaços Privados ou Públicos
PT_GAI_33	Inquéritos Administrativos de Empreitadas de Obras Públicas
PT_GAI_34	Autorização para a Realização de Peditórios com fins de Beneficência
PT_GAI_35	Relatório de Acção de Formação

2.3.7.1.9.1.2 – Procedimentos de Trabalho para Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares

PT_DGUOP_01	Informação Prévia – Edificação/Urbanização
PT_DGUOP_02	Pedido de Licenciamento de edificação
PT_DGUOP_03	Pedido de Licenciamento de Operação de Loteamento
PT_DGUOP_04	Pedido de autorização de edificação (revogado)
PT_DGUOP_05	Pedido de Aprovação de especialidades e licenciamento – Edificação
PT_DGUOP_06	Pedido de Comunicação Prévia de Obras de Urbanização
PT_DGUOP_07	Pedido de Emissão de Alvará de Licença ou Autorização de Edificação
PT_DGUOP_08	Comunicação do início de obras de urbanização
PT_DGUOP_09	Prorrogação do prazo para apresentação de especialidades
PT_DGUOP_10	Prorrogação do prazo para execução de obras – Edificação
PT_DGUOP_11	Prorrogação do prazo para execução de obras – Urbanização
PT_DGUOP_12	Construção de Muros e Poços (Revogado)
PT_DGUOP_13	Número de Polícia
PT_DGUOP_14	Pedido de Autorização de Utilização
PT_DGUOP_15	Pedido de Alteração de Autorização de Utilização
PT_DGUOP_16	Pedido de Vistoria para Verificação das Condições de segurança e salubridade
PT_DGUOP_17	Pedido de Averbamento
PT_DGUOP_18	Pedido de Propriedade Horizontal
PT_DGUOP_19	Pedido de Ocupação da Via Pública
PT_DGUOP_20	Pedido de Destaque
PT_DGUOP_21	Pedido Receção Provisória/Definitiva de Obras de Urbanização
PT_DGUOP_22	Pedido de Licenciamento Industrial
PT_DGUOP_23	Pedido de Licenciamento de Postos de Abastecimento/Armazenamento de Combustíveis
PT_DGUOP_24	Comunicação Prévia
PT_DGUOP_25	Pedido de Emissão de Alvará de Licença de Operações de Loteamento ou de Obras de Urbanização

2.3.7.1.9.1.3 Procedimentos de Trabalho para Departamento de Planeamento e Gestão de Obras Municipais

PT_DPGOM_01	Projectos
PT_DPGOM_02	Gestão de Obra

2.3.7.1.9.1.4 – Procedimentos de Trabalho para Gabinete Técnico Florestal

PT-GTF-01	Destrução do Revestimento Vegetal e Protecção ao Relevo Natural
PT-GTF-02	Gestão de Combustíveis em Terrenos Confinantes a Edificações
PT-GTF-03	Queimadas

2.3.7.1.9.1.5 – Procedimentos de Trabalho para Divisão de Organização e Administração (Secção de Expediente)

PT_DOA_12	Tratamento do Expediente Levantado nos CTT
PT_DOA_13	Digitalização
PT_DOA_14	Registo de Ofícios Expedidos
PT_DOA_15	Gestão do Correio Electrónico Geral
PT_DOA_16	Gestão do Fax Geral
PT_DOA_17	Emissão e Elaboração de Certidões
PT_DOA_18	Publicitação de Projectos de Regulamento com Eficácia Externa
PT_DOA_19	Publicitação de Éditos
PT_DOA_20	Publicitação de Documentos nos Lugares de Estilo
PT_DOA_21	Distribuição Digital dos Sumários do Diário da República
PT_DOA_22	Arquivo de Documentos na Secção de Expediente
PT_DOA_23	Tratamento e Expedição do Correio para os CTT
PT_DOA_24	Gestão e Organização do copiator geral de Delegações de Competências
PT_DOA_25	Gestão e Organização do copiator geral de Saídas
PT_DOA_26	Gestão e Organização do Copiator geral de Editais
PT_DOA_27	Gestão e Organização das Ordens de Serviço
PT_DOA_28	Publicitação de Regulamentos com eficácia externa

2.3.7.1.9.1.6 – Procedimentos de Trabalho para Divisão de Arquivo Geral

PT_DAP_DAG_01	Auto de Eliminação
PT_DAP_DAG_02	Incorporação de Documentos
PT_DAP_DAG_03	Transferência de Documentação
PT_DAP_DAG_04	Pedido Interno e Externo de Documentação
PT_DAP_DAG_05	Requisição Externa de Documentação
PT_DAP_DAG_06	Requisição Interna de Documentação
PT_DAP_DAG_07	Avaliação e Selecção de Documentação
PT_DAP_DAG_08	Conservação e Preservação de Documentação

2.3.7.1.10 Meios Materiais Necessários

No Gabinete de Atendimento Integrado foram identificadas as infra-estruturas passíveis de poder condicionar a conformidade dos serviços prestados pela CM de Aveiro. Para cada uma destas infra-estruturas foram identificadas as acções de controlo necessárias, bem como os responsáveis por assegurar estas actividades.

*2.3.7.1.11 Meios Humanos**2.3.7.1.11.1.1 Formação*

No Gabinete de Atendimento Integrado foram elaboradas, as Matrizes de Competências para as funções desempenhadas de cada colaborador e sua substituição. Através destas matrizes, foram estabelecidas as competências (os saber fazer) requeridas para o desempenho de cada função, bem como as competências actuais dos colaboradores. Desta avaliação foram, para cada colaborador, identificadas as necessidades de melhoria que serviram de ponto de partida para a elaboração do Plano de Formação de 2009 para o Gabinete de Atendimento Integrado.

2.3.7.1.11.1.2 Indicadores de Desempenho

Como consequência da análise efectuada aos processos de prestação de serviço do Gabinete de Atendimento Integrado, foram estabelecidos, para cada processo, os indicadores de desempenho através dos quais foi possível avaliar a actividade do GAI.

Assim, para cada indicador, foram definidas as metas a atingir, o que permitiu confrontar os resultados estabelecidos com os propósitos do Gabinete.

Para a concretização deste objectivo a AIRC disponibilizou mapas de controlo, no que diz respeito ao SGD, TAX, SPO e SCE.

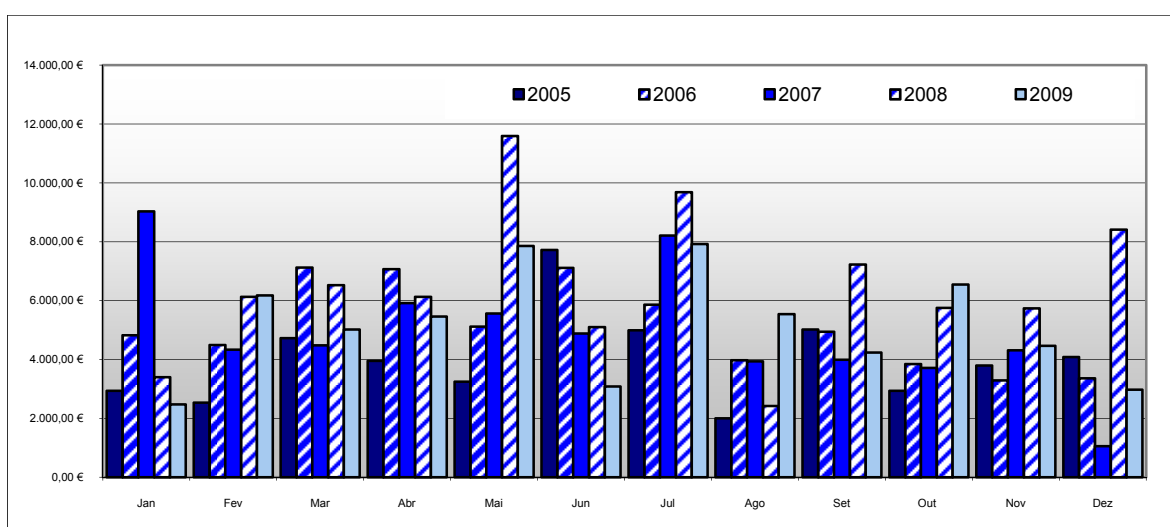
2.3.8 Cantina Municipal

Durante o ano de 2009, a Cantina serviu 9.420 refeições, aos seguintes grupos de utentes:

- Aposentados;
- Trabalhadores no activo e familiares.

No que respeita a serviços prestados pela Cantina, para além do fornecimento de refeições aos trabalhadores, foi dispendido o montante de €23.361,20.

A despesa total referente à aquisição de bens e serviços para a Cantina no ano em apreciação foi de €61.753,36. No quadro seguinte explicita-se a evolução mensal das despesas nos últimos cinco anos.



2. – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.4. ACTIVIDADES POR SECTOR

2.4.1 Educação

Nota prévia: em alguns casos, poderá ser feita referência aos anos lectivos de 2008/2009 e/ou 2009/2010 pelo facto de haver projectos e actividades que se cruzam, independentemente dos anos civis/económicos.

De acordo com o previsto na Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, e no Organograma da Câmara Municipal de Aveiro (Apêndice DR n.º 82, de 02 de Julho de 1999 – II Série), compete à Divisão de Educação:

- Garantir a representação da Câmara Municipal em Comissões, Delegações e ou outros Grupos constituídos para apreciar matérias na sua área de competência;
- Desenvolver contactos e propor a celebração de acordos e protocolos de cooperação com Instituições Educativas, expressões organizadas do movimento associativo, organizações juvenis e outras entidades de interesse;
- Colaborar com a Comunidade Educativa Municipal (Conselhos Directivos, Conselhos Pedagógicos, Associações de Estudantes, Associações de Pais, etc.) em projectos e iniciativas que potenciem a função social da Escola;
- Elaborar estudos de planeamento da Rede Escolar, sua instalação e ampliação de acordo com as necessidades locais específicas, tendo em vista a optimização da utilização e economia de recursos, sempre em articulação com os Departamentos de Planeamento e de Obras Municipais.

A Divisão de Educação compreende o *Serviço de Manutenção de Equipamentos* e o *Serviço de Acção Educativa*.

Actividades mais relevantes do ano 2009:

Carta Educativa do Município de Aveiro/Reorganização da Rede Escolar

Articulação de estratégias com Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais e Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais.

Estabelecimentos de ensino com projecto de intervenção aprovado pelo Ministério da Educação (GEPE):

- EB1 de Verdemilho;
- JI/EB1 de São Bernardo;
- EB1 das Barrocas;
- EB1 da Vera Cruz.

- Conselho Municipal de Educação de Aveiro

Principais assuntos debatidos:

- Transferência de Competências para os Municípios em Matéria de Educação
- Criação de um Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares
- Novo mandato e conseqüente procedimento para tomada de posse dos novos Conselheiros

- Reuniões com a Direcção Regional de Educação do Centro e com os Agrupamentos de Escolas do concelho de Aveiro sobre a Transferência de Competências para os Municípios em Matéria de Educação.

- Representação da Câmara Municipal de Aveiro em Avaliações Externas realizadas pela Inspeccão Geral da Educação a estabelecimentos de ensino do concelho de Aveiro.

- Representação da Câmara Municipal de Aveiro em iniciativas realizadas pela Equipa de Apoio às Escolas de Aveiro em estabelecimentos de ensino do concelho de Aveiro.

- Representação da Câmara Municipal de Aveiro em Conselhos de Coordenação de Avaliação do Pessoal Não Docente nos Agrupamentos de Escolas do concelho de Aveiro.

- Representação da Câmara Municipal de Aveiro em dezenas de Conselhos Gerais (Transitórios) em Estabelecimentos de Ensino realizados durante o ano de 2009.

- Sistema de Gestão Escolar – modalidade com recurso a cartões personalizados *RFID* (cartões de proximidade); quiosques autónomos e equipamento informático diverso para gestão de refeitórios escolares e serviços de prolongamento de horário. Realização de sessões de Formação para Gestores e Operadores da aplicação e Fornecedores.

- Inauguração da Biblioteca Escolar da EB1 da Glória – Agrupamento de Escolas de Aveiro, integrada na Rede de Bibliotecas Escolares.

- Inauguração da “Biblioteca Mágica” – Centro de Recursos da EB1 do Solposto – Agrupamento de Escolas de São Bernardo, em parceria com o FORUM Aveiro.

- Realização de sessões de sensibilização sobre a problemática da Gripe A (H1N1), dirigidas aos Estabelecimentos de Ensino do concelho de Aveiro.

- Celebração de um Protocolo entre o Município de Aveiro e a Estrutura de Missão dos Assuntos do Mar.
- I FORUM de Educação e Juventude de Aveiro – “Pensar, Qualificar, Inovar”.

Serviços de Manutenção de Equipamentos:

- Inventário de Bens Móveis, em parceria com a Divisão de Património Móvel. Actualização do Inventário Municipal de Bens Móveis em Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB.
- Recolha e abate de material obsoleto, em articulação com a Divisão de Património Móvel e com o Departamento de Serviços Urbanos.
- Aquisição e distribuição de equipamentos escolares pelos Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.
- Revisão e recarga anual dos extintores existentes em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e Escolas do 1.º CEB, em parceria com a Divisão de Património Móvel.
- Intervenções diversas em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e Escolas do 1.º CEB, em parceria com a Divisão de Património Móvel, Divisão de Projectos e Obras e Departamento de Serviços Urbanos.

Serviços de Acção Educativa:

- Concurso Público Internacional para fornecimento de refeições escolares durante o ano lectivo de 2009/2010, em articulação com o Gabinete de Contratação Pública do Departamento Jurídico. O valor da adjudicação rondou os € 544.000.
- Supervisão do serviço de refeições escolares e verificação do cumprimento do caderno de encargos em vários estabelecimentos de ensino do concelho.
- Diagnóstico de necessidades de Pessoal Não Docente para Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância do concelho de Aveiro – ano lectivo de 2009/2010.
- Colocação de Pessoal Não Docente em Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB da rede pública concelhia, para satisfação das necessidades permanentes existentes nos estabelecimentos de ensino.

- Auxílios Económicos a alunos do 1.º CEB – 2008/2009 e 2009/2010 – subsídio para aquisição de manuais escolares e material didáctico.

No ano lectivo de 2008/2009 o Escalão A foi atribuído a 446 alunos e o Escalão B a 110 alunos, tendo sido, para o efeito, transferido para os respectivos Agrupamentos de Escolas o valor de € 29.989,86.

No ano de 2009/2010 o Escalão A foi atribuído a 552 alunos e o Escalão B 130 alunos, o que corresponde a uma transferência de € 36.933,62 para os Agrupamentos de Escolas.

A Divisão de Educação realiza, neste contexto, atendimentos aos Pais e Encarregados de Educação que necessitam de esclarecimentos adicionais ou têm de instruir a candidatura com mais documentos e ainda realiza verificações domiciliárias.

- Circular de Transportes Escolares – Aprovação em Reunião de Câmara da Circular de Transportes Escolares, para o ano lectivo de 2009/2010, e posterior envio para o IMTT e publicação em Edital. Articulação com a Divisão Económico-Financeira para elaboração e envio à DGAL do mapa de despesas anuais com Transportes Escolares relativo a 2008/2009.

Elaboração de uma previsão de custos com Transportes Escolares para 2009/2010. Planificação e desenvolvimento de Plano de Transporte Escolar para alunos com NEE para 2009/2010.

Transportadoras: AVA, CP, CAIMA e MoveAveiro.

No que respeita ao funcionamento dos Transportes Escolares, no ano lectivo 2009/2010, este serviço contabilizou 1815 candidaturas para passe escolar e 50 para transporte para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Foram atribuídos 1707 passes escolares a alunos dos Ensinos Básico e Secundário e disponibilizado transporte a 46 alunos com NEE.

- Elaboração do Plano de Transportes Escolares para 2009/2010.

- Transporte de Alunos com Necessidades Educativas Especiais.

- Cedência de transporte para visitas de estudo, em parceria com a Divisão de Desporto e a DMET/DSU.

- Apresentação de candidatura à DREC no âmbito do Programa de Generalização de Refeições Escolares no 1.º Ciclo do Ensino Básico para 2008/2009 e 2009/2010, em parceria com a DEF e o GDEFE.

- Apresentação de candidatura à Direcção Regional de Educação do Centro no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar para 2008/2009 e 2009/2010.

- Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar – Acordo de Cooperação para 2008/2009 e 2009/2010. Envio à Direcção Regional de Educação do Centro de anexo rectificativo e envio de mapas mensais de despesas com Componente de Apoio à Família e Auxiliares de Acção Educativa.

- Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico. Em 2009/2010 a Câmara Municipal de Aveiro manteve-se como Entidade Promotora da candidatura junto do Ministério da Educação, estabelecendo parceria com o Agrupamento de Escolas de Aveiro relativa a 1.000 alunos.

- Celebração de Protocolos de Cooperação com Agrupamentos de Escolas do Concelho de Aveiro para as despesas correntes inerentes ao funcionamento dos Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB e apoio aos respectivos Planos Anuais de Actividades, perfazendo um total de € 344.500,63.

- Celebração de Protocolos de Cooperação para implementação de Serviços de Apoio à Família (refeições escolares e prolongamento de horário).

Ano lectivo de 2008/2009:

Agrupamentos de Escolas de Aradas;
Agrupamento de Escolas de Aveiro;
Agrupamento de Escolas de Cacia;
Agrupamento de Escolas de Eixo;
Agrupamento de Escolas de Esgueira;
Agrupamento de Escolas de Oliveirinha;
Agrupamento de Escolas de São Bernardo;
Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima;
Centro Social e Paroquial São Pedro de Nariz;
Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado;
Centro Social de Esgueira;
Centro Social e Paroquial de São Jacinto;
Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Eirol;
Associação de Solidariedade de Acção Social de Santa Joana;
Junta de Freguesia de São Jacinto;
Junta de Freguesia da Vera Cruz;
Centro Social Santa Joana Princesa;
Centro Social Santo André de Esgueira.

Ano lectivo de 2009/2010:

Agrupamentos de Escolas de Aradas;
Agrupamento de Escolas de Aveiro;
Agrupamento de Escolas de Cacia;
Agrupamento de Escolas de Eixo;
Agrupamento de Escolas de Esgueira;
Agrupamento de Escolas de Oliveirinha;
Agrupamento de Escolas de São Bernardo;
Centro Social de Esgueira;
Centro Social e Paroquial de São Jacinto;
Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Eirol;
Junta de Freguesia de São Jacinto;
Junta de Freguesia da Vera Cruz;
Centro Social Santo André de Esgueira.

- Plano de Acção Cultural e Pedagógica.

Relativamente aos anos lectivos de 2008/2009 e em 2009/2010, a Divisão de Educação levou a cabo a elaboração do Plano de Acção Cultural e Pedagógica, de forma a serem apresentadas, em tempo útil, propostas de trabalho que possam ser articuladas com os Planos Anuais de Actividades dos Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Aveiro. Pretende, por um lado, apresentar uma série de actividades lúdicas e pedagógicas à Comunidade Educativa como forma de abordagem de temáticas essenciais ao desenvolvimento do ser humano e, por outro, facilitar a adesão dos mesmos às iniciativas da Autarquia.

Com vista à apresentação deste Plano aos Estabelecimentos de Ensino do Município de Aveiro, no início do presente ano lectivo, foram auscultadas outras Divisões/Departamentos desta Autarquia (Divisão de Acção Cultural, Divisão de Acção Social, Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal, Divisão de Ambiente, Divisão de Juventude, Divisão de Museus e Património Histórico, Gabinete Técnico Florestal e Serviço Municipal de Protecção Civil), para recolha de informação a respeito de propostas que constam nos planos de actividades dos mesmos e estejam direccionados para o público-alvo escolar.

- Atendimentos a munícipes, alunos, Encarregados de Educação, Associações de Pais, empresas, IPSS e Juntas de Freguesia.

- Realização de diversas sessões nos estabelecimentos de ensino no âmbito do Dia Mundial da Alimentação.

Formação e qualificação dos Recursos Humanos

O Plano Interno de Formação de 2009 relativo aos elementos da Divisão de Educação poderá estar disponível mediante consulta ao relatório do Programa de Formação e Qualificação de Recursos Humanos.

Projectos Pedagógicos e Culturais e Colaboração com outras Divisões da Autarquia

- Cidadania e Segurança
- Música na Escola” (Orquestra Filarmonia das Beiras)
- Dia Mundial da Alimentação
- Protocolo com a Associação Regresso à Terra – Quinta Pedagógica
- Semana da Terra
- Fórum Infante-Juvenil da Terra
- Festa da Floresta
- Prémios de Mérito aos Melhores Alunos das Escolas do Município de Aveiro
- Protocolo com a Associação Nacional de Desenvolvimento Lúdico Educacional
- Alimentação Saudável na Adolescência
- I Curso de Culinária Saudável
- Aveiro 250 anos
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Eco Escolas
- Internet Segura (Microsoft Portugal)
- Inauguração do *Centro de Informação Europe Direct* (Escola Profissional de Aveiro)

2.4.2 Cultura, Desporto, Tempos Livres e Juventude

2.4.2.1 – Acção Cultural

2.4.2.1.1 IX Bienal Internacional de Cerâmica Artística

«A tradição de muitos séculos de olaria na nossa região foi a razão primeira que levou a Câmara Municipal, em 1989, a realizar uma Bienal de Cerâmica Artística. Em boa hora tal iniciativa foi concretizada, já que no decorrer dos anos pode vir a ser melhorada e aumentada, atingindo agora uma tal amplitude que ultrapassa as nossas fronteiras.

A exemplo de anos anteriores, esta mostra pretende contribuir de forma efectiva para o desenvolvimento sócio cultural e estimular a experimentação e a criatividade. Procura ser um espaço aberto ao diálogo, à divulgação, confronto de tendências e contacto com os conceitos actuais de cerâmica artística. Possui, ainda, como objectivo divulgar os caminhos mais significativos da cerâmica artística e contemporânea que se faz pelos cinco continentes, mostrar a diversidade formal e renovação estética que se vem processando, bem como as capacidades dos novos materiais e técnicas postas ao serviço da arte.

A permanência no tempo de tão notável manifestação cultural e artística, cujos méritos são reconhecidos no país e no estrangeiro, fazem subsistir a quimera de que cada manifestação artística é apreciada mediante o sonho que está subjacente a cada trabalho a expor.

É que a arte nasce do sonho e a obra de arte não é mais do que a sua materialização.

A IX Bienal Internacional de Cerâmica Artística, decorreu na Sala de Exposições Temporárias do Museu de Aveiro, entre 3 de Outubro e 15 de Novembro de 2009. O Júri de Selecção e Premiação foi constituído pelo Prof. Pedro Matos Fortuna, da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, pelo Prof. Francisco Laranjo, da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e pelo Prof. Doutor João Labrincha do Departamento de Engenharia Cerâmica e do Vidro da Universidade de Aveiro.

Recebemos a inscrição de 160 artistas, correspondentes a 260 obras. Após as duas reuniões do Júri, foram seleccionadas para a exposição final 101 obras de 89 artistas de 17 países (Portugal, Espanha, Itália, Bulgária, França, Eslovénia, Alemanha, Argentina, Roménia, Brasil, Bélgica, Japão, E.U.A., Áustria, Polónia, Israel e Ucrânia).

A exposição contou com a visita de 2489 pessoas. Destas, 42 foram ceramistas com obras em exposição e que se deslocaram até Aveiro vindos de diversos cantos do mundo: Japão, E.U.A., Eslovénia, Espanha, Bulgária e Brasil.

Escolas e outras entidades que visitaram a Bienal de Cerâmica:

- Centro Social Santa Joana (Aveiro) – crianças e idosos;
- Escola Profissional de Aveiro;
- Escola Secundária José Estêvão (Aveiro);
- Escola Secundária Mário Sacramento (Aveiro);
- Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro;
- Colégio de Albergaria-a-Velha;

- Escola Artística Soares dos Reis (Porto);
- Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa;
- Escola Secundária Jaime Magalhães Lima (Esgueira – Aveiro);
- CENCAL (Centro Profissional para a Industria Cerâmica – Caldas da Rainha);
- Centro Social de Azurva (Aveiro).

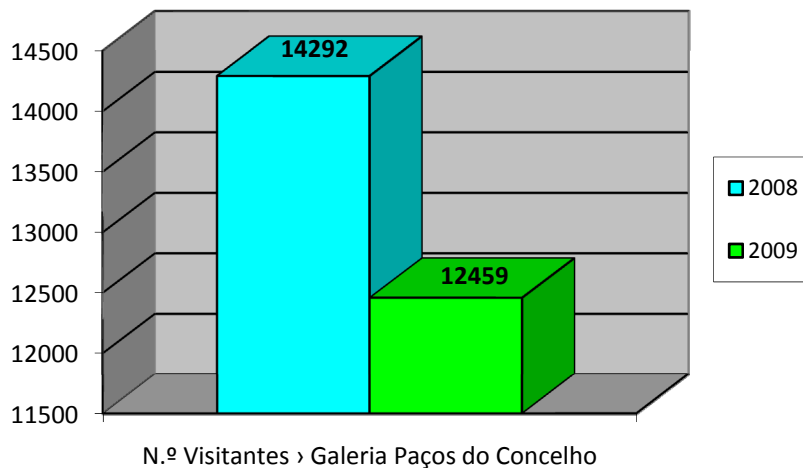
Terminada a exposição, vão integrar o espólio municipal 20 das obras expostas, sendo 4 prémios de aquisição e 16 por oferta dos respectivos autores .

2.4.2.1.2 Exposições

2.4.2.1.2.1 Galeria dos Paços do Concelho

1. Flâmulas . Integrada no programa das comemorações dos 250 anos de elevação de Aveiro a Cidade. 252 visitantes.
2. “ Olhar o Mar e a Ria “ de Matos Silvio. Integrada no programa das comemorações dos 250 anos de elevação de Aveiro a Cidade. 710 visitantes.
3. “ Aveiro Antigo” exposição de fotografia. 936 visitantes.
4. “ Aveiro Terra Milenária”. Integrada no programa das comemorações dos 250 anos de elevação de Aveiro a Cidade. 1451 visitantes.
5. Exposição alusiva à Comemoração do Dia da Marinha. 1847 visitantes.
6. “ Maneirismo na Igreja da Misericórdia de Aveiro” promovida pelos alunos da Escola Secundária Dr. Mário Sacramento. 1025 visitantes.
7. “ A Ria e os seus encantos” de Conceição Silva. 527 visitantes.
8. Fotografias de Joaquim Félix e João Salgueiro, com a colaboração da Secção de Fotografia do Clube dos Galitos. 1563 visitantes.
9. Pintura e fotografia de Manuel Gamelas. 1745 visitantes.
10. “Aveiro, minha terra” de Valentim Cruz. 586 visitantes.
11. “Figuras tradicionais da região de Aveiro” cerâmica de Alberta. 1035 visitantes.
12. “ A cor das palavras- a selecção do poeta” pintura e poesia de Artur de Oliveira. 782 visitantes.

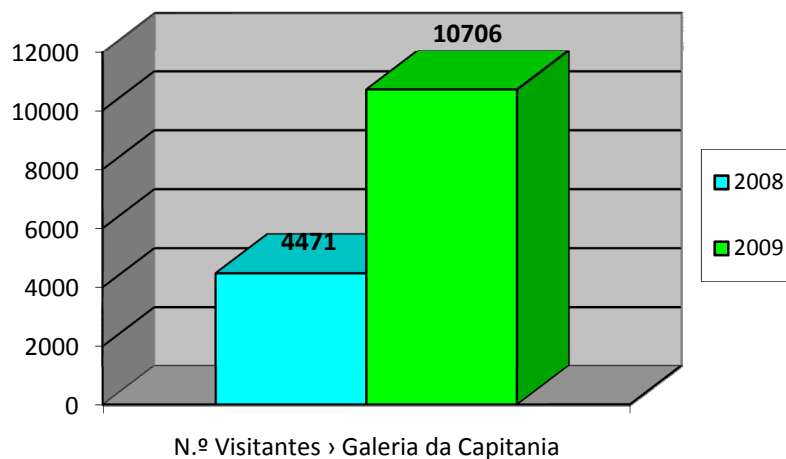
Total de visitantes: 12 459



2.4.2.1.2.2 Galeria da Capitania

1. “ Dos artefactos à escrita”. Integrada no programa das comemorações dos 250 anos de elevação de Aveiro a Cidade. 1395 visitantes.
2. “ Árvore da Liberdade – Cartazes do 25 de Abril”. 491 visitantes.
3. Exposição alusiva à Comemoração do Dia da Marinha. 4928 visitantes.
4. “ Com os olhos em L” de Rita Reis. 858 visitantes.
5. “ Dissonância Surreal” de Luis Athouguia. 239 visitantes.
6. Exposição comemorativa dos cem anos de amizade Aveiro – Viana do Castelo. 399 visitantes.
7. “ Retrospectiva 25 anos de pintura” de António Quintas. 835 visitantes.
8. “ Sabores da Terra”, integrada no programa paralelo á IX Bienal de Cerâmica. 1561 visitantes.

Total de visitantes: 10 706 visitantes



2.4.2.1.2.3 Comemorações dos 250 Anos de Elevação de Aveiro a Cidade e dos 1050 Anos da Primeira Referência Escrita.

Aveiro celebrou, em 2009, os 250 anos de elevação a cidade e os 1050 anos da primeira referência escrita a Aveiro.

Neste sentido, pretendeu o Município assinalar estas efemérides com a dignidade que a importância histórica do acontecimento merece. Atente-se que, naquele ano, juntou-se também um conjunto de datas “redondas” que mereceram ser lembradas.

Assim, foi do interesse da Autarquia que estas comemorações se abrissem à comunidade, tendo para isto incentivado a participação dos vários agentes culturais, desportivos, das escolas e das Juntas de Freguesia e de outras Instituições.

A partir das propostas recebidas foi elaborado um programa com actividades de vária índole, num total de cerca de três centenas. Para uma melhor elucidação, referimos algumas que integraram o referido programa:

1. Passagem do ano de 2008-2009 com um espectáculo de fogo-de-artifício;
2. As Comemorações dos 1050 Anos da Primeira Referência Escrita a Aveiro;
3. A Sessão de Agradecimento aos Antigos Autarcas das Freguesias;
4. A exposição “Dos Artefactos à Escrita”;
5. A exposição “BI Aveiro”;
6. A exposição “Aveiro - Terra Milenar”;
7. A exposição “Korrodi- uma marca na cidade”;
8. Dia Comemorativo dos 250 Anos de Elevação de Aveiro a Cidade;
9. Concerto das 250 Vozes;
10. Dia da Marinha;
11. Exibição dos Asas de Portugal;
12. AS Comemorações do Bicentenário do Nascimento de José Estevão e Manuel José Mendes Leite e do centenário do nascimento de João Sarabando;
13. O III Cruzeiro Internacional Vela de Cruzeiro Arcachon- Galiza -Aveiro;
14. Concerto da Jacinta acompanhada pela Orquestra do Hot Clube;
15. O Lançamento do livros “ História de Aveiro- Síntese e Perspectivas” e “Apontamentos Históricos de Rangel de Quadros”, entre outros;
16. Congresso Internacional de História Local;
17. Inúmeras conferências promovidas pelos vários Departamentos da Universidade de Aveiro e outra Instituições.

2.4.2.1.2.4 Programa Território Artes

Esta Câmara Municipal aderiu ao programa “Território Artes” do Ministério da Cultura através da modalidade de Participação Itinerário Cultural-linha 1 (IC-L1). Este programa permitiu um financiamento dos seguintes espectáculos:

1. Espectáculo de teatro de rua “Golpe d’Asa”, pelo Trigo Limpo Teatro Acert.
2. Espectáculo de Teatro “ Falar Verdade a Mentir”, pelo Filandorra – Teatro do Nordeste., no Centro Cultural e de Congressos.
3. Ateliê pluridisciplinar “ No Jogo do Desejo”, pela Associação Casabranca, na Biblioteca Municipal.
4. 2 Workshops de dança contemporânea para seniores, pela Nome Eira, na Junta de Freguesia de Santa Joana.
5. 2 Ateliês de Expressão Dramática, pela Dois Pontos Associação Cultural, na Junta de Freguesia de Oliveirinha.
6. Espectáculo puridisciplinar “ Contos Contado com Som”, pelo Miso Music Portugal, no Centro Cultural e de Congressos.
7. Concerto de Natal “Sacrum Paresepio”, pela Associação Vox Angelis, na Igreja de Misericórdia.
8. Espectáculo de Teatro “Volta a Gil Vicente em 80 minutos”, pela Urze Teatro, no Centro Cultural e de Congressos.

2.4.2.2 – Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

A Divisão do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro desenvolveu durante o ano de 2009 a sua actividade em dois vectores: a Gestão e Promoção do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro e o desenvolvimento de dois projectos: o “Viver a Idade” e a promoção dos mercados municipais.

No âmbito do primeiro vector, as acções desenvolvidas pela divisão centraram-se no âmbito da gestão do equipamento e na gestão e promoção de Congressos, permitindo trazer a este espaço cerca de 70.000 pessoas (mais 8.837 que em igual período do ano de 2008) nos 322 eventos realizados (representando um aumento de cerca de 40% em relação ao ano anterior). Este número significou um aumento de 14,8% no número de pessoas que se deslocou a este Centro para participar em seminários, congressos, reuniões de empresas, espectáculos de música, dança, teatro e multidisciplinares.

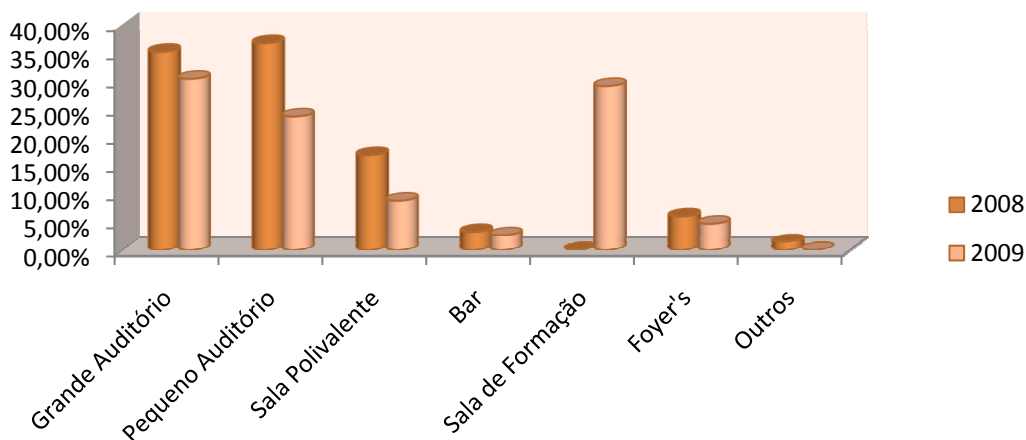
Também a receita do CCCA subiu em relação ao ano anterior. O CCCA facturou, no último ano, 101.472€ (IVA não incluído) e isentou eventos num total de 102.997€ (IVA não incluído). O Grande Auditório é o espaço responsável pela maior receita (€42.092,00) e os melhores meses foram Maio, Junho, Setembro e Dezembro.

2.4.2.2.1 Análise da Ocupação do Centro Cultural e de Congressos

No que concerne à taxa de ocupação dos diferentes espaços do CCCA, pode-se concluir que a mudança que mais contrasta no corrente ano é a taxa de ocupação das novas salas de formação que no seu primeiro ano disponíveis para o público alcançaram uma taxa de ocupação na ordem dos 29,16%. Este valor é extremamente positivo sendo ainda necessário ter em conta que as salas de formação apenas ficaram disponíveis para o público em Junho de 2008. Ver *gráfico 1*.

Por outro lado, o Grande auditório apresenta uma taxa de ocupação menor que no ano de 2008 apresentando uma diferença de 4,76%. O mesmo decréscimo acontece com a taxa de ocupação do Pequeno Auditório e a sala Polivalente que apresentam uma diferença de 12,94% e 8,03%, respectivamente. Relativamente à taxa de ocupação do Bar, a percentagem diminuiu relativamente ao ano de 2008, apresentando um valor de 2,81%.

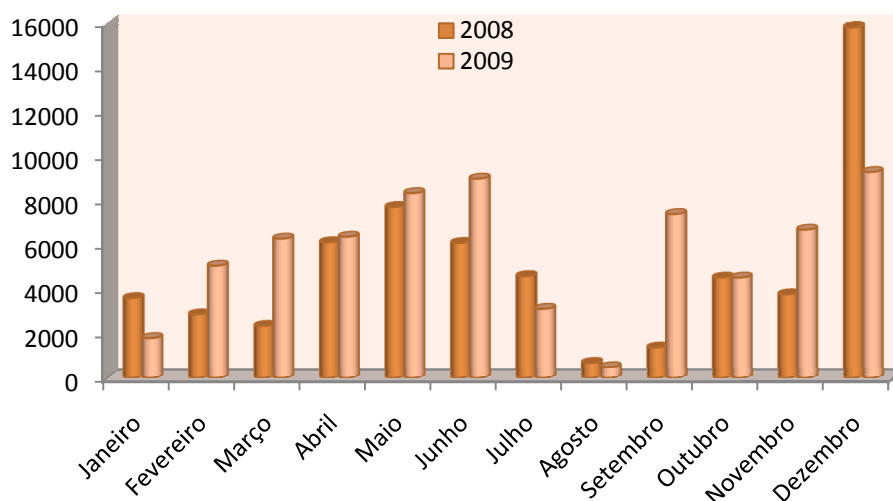
Gráfico 1 – Ocupação dos espaços do CCCA



FONTE: Dados internos ao CCCA

Identificação do número de Pessoas que passaram no CCCA

Identifica-se agora o número de pessoas que estiveram presentes no CCCA ao longo dos anos de 2008 e 2009. Nesta linha de análise, denota-se um aumento do número de pessoas que visitaram o CCCA, fruto dos eventos realizados, face ao ano de 2008. Durante o ano de 2009 passaram pelo CCCA 68.628 pessoas, mais 8.837 que em igual período do ano de 2008 (aumento de 14,8%). Ver *gráfico 2 e tabela 1*

Gráfico 2 – Ocupação do CCCA nos anos de 2008 e 2009 por número de pessoas

FONTE: Dados internos ao CCCA

Atendendo à *tabela 1*, pode-se concluir que os três meses de 2009 que obtiveram a maior frequência de número de pessoas foram os meses de Dezembro (9305 pessoas), Junho (9005 pessoas) e o mês de Setembro (7413 pessoas).

Tabela 1 – Ocupação do CCCA nos anos de 2008 e 2009 por número de pessoas

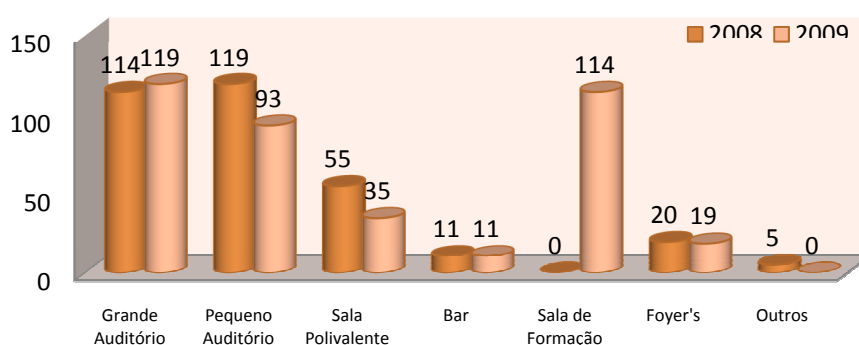
	2008	2009
<i>Janeiro</i>	3630	1831
<i>Fevereiro</i>	2900	5090
<i>Março</i>	2380	6307
<i>Abril</i>	6145	6392
<i>Maió</i>	7730	8355
<i>Junho</i>	6111	9005
<i>Julho</i>	4620	3150
<i>Agosto</i>	710	515
<i>Setembro</i>	1405	7413
<i>Outubro</i>	4555	4555
<i>Novembro</i>	3800	6710
<i>Dezembro</i>	15805	9305
TOTAL	59.791	68.628

FONTE: Dados internos ao CCCA

Apreciação do Número de dias ocupado no CCCA por espaço

Seguindo a mesma tendência da taxa de ocupação do Grande Auditório, que apresenta a maior percentagem, o mesmo acontece com o número de dias ocupados por espaço. Nesta perspectiva, o número de dias de ocupação do grande auditório foi de 119 dias, mais 5 dias que no ano anterior. No entanto, a grande novidade deste ano vai para a sala de formação que obteve um número de ocupação de 114 dias, mais 21 dias que o Pequeno Auditório. O gráfico evidencia assim a notável evolução que a sala de formação tem vindo a assistir. Neste sentido, alerta-se ainda para o facto de não ser possível a realização de mais formações simultâneas nas salas tendo em consideração a falta de sonorização existente entre elas, o que condiciona a evolução futura deste espaço.

Gráfico 3 – N.º de dias ocupado por espaço



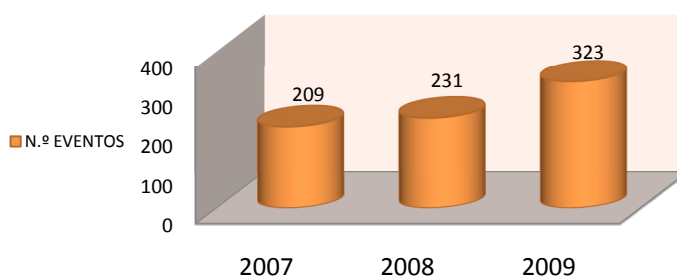
FONTE: Dados internos ao CCCA

Relativamente aos restantes espaços, pode-se concluir que o número de dias ocupados não tem vindo a sofrer grandes alterações pelo que a sua ocupação se mantém estável ao longo dos dois anos. Estes valores poderão indicar estabilidade dos próprios espaços uma vez que não apresentam valores discrepantes de ano para ano.

Estudo da evolução do número de eventos

De acordo com o gráfico 4 é possível constatar uma tendência positiva de crescimento que se vem manifestando de ano para ano. Em 2009 regista-se um aumento de 40% (aprox.) de crescimento face ao ano de 2008.

Gráfico 4 – Evolução do Número de Eventos



FONTE: Dados internos ao CCCA

Este cenário traduz-se num crescimento positivo no que concerne ao número de eventos que têm decorrido no CCCA e faz antever uma posição no qual o CCCA começa aos poucos a consolidar no mercado e a ganhar notoriedade. Não obstante, e como será visto nas análises seguintes, as actividades promovidas pelos serviços da autarquia continuam ainda a registar o maior número de eventos, o que demonstra uma certa dependência a estes serviços, embora que menor face ao cenário dos anos anteriores.

Considera-se, assim, que houve um aumento de eventos nos espaços actualmente existentes na ordem dos 40% - um aumento efectivo de 92 eventos (diferença de ocupação de 2008 para 2009).

Esta percentagem volta a elevar-se na variação do número de pessoas que passaram por este Centro em relação ao ano anterior. Efectivamente, o CCCA recebeu 68.628 pessoas em contrapartida com 59 791 pessoas no ano 2008.

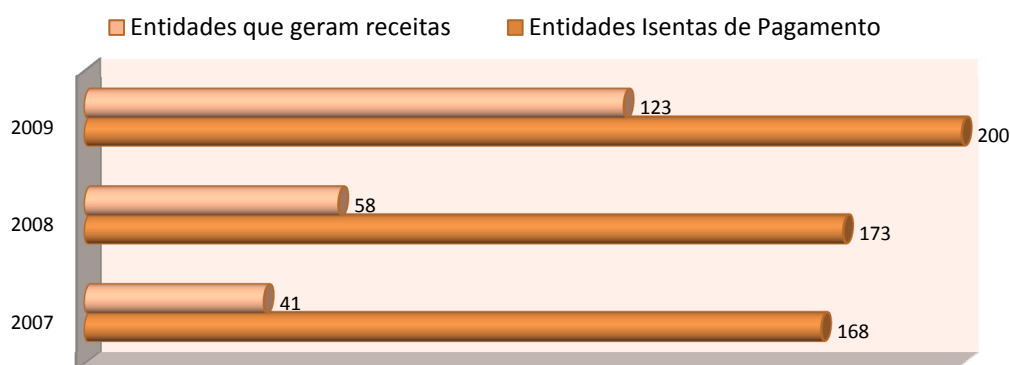
2.4.2.2.2 Análise Financeira do CCCA

Apresentamos de seguida algumas considerações e avaliações financeiras pelo lado da receita, consequência da ocupação dos espaços do Centro Cultural e de Congressos.

Contexto situacional entre as Entidades isentas de pagamentos e as Entidades geradoras de receitas

A leitura do *gráfico 5*, permite averiguar que fatia corresponde a duas categorias distintas: por um lado, os serviços da autarquia, uma vez que são entidades isentas ao abrigo do Regulamento Municipal da Ocupação de Espaços do CCCA; as associações; Instituições Públicas e partidos políticos que gozam de condições especiais e, por outro lado, as entidades que originam receitas para a Câmara. O gráfico demonstra que, do total de 323 eventos realizados no CCCA durante o ano de 2009, as primeiras entidades desenvolveram um total de 200 eventos contra 123 eventos que originaram receitas. Fazendo uma análise à evolução da distribuição dos eventos ao longo dos últimos anos, os resultados evidenciam uma verdadeira mudança no panorama que se tem sentido até à data; a forte dependência dos serviços da autarquia. Ora estes resultados levam a concluir que as acções que têm sido desenvolvidas no sentido de promover o aluguer dos espaços por parte das empresas que geram receitas têm colhido resultados satisfatórios.

Gráfico 5 – Entidades isentas de pagamento e Entidades geradoras de receitas



FONTE: Dados internos ao CCCA

Estudo da Variação das Receitas e Isenções

Os dados que de seguida se apresentam mostram a evolução que se tem verificado ao longo dos últimos anos, das taxas de variação das receitas e isenções. Os valores mostram que, no seguimento da alteração da estrutura e sistema de gestão do CCCA no final do ano de 2005, verifica-se, mais uma vez, uma mudança de valores positiva ao nível da variação de receitas. Se em 2008, o total de receitas indicava um aumento de 33,68%, em 2009 o aumento verificado é de um 115%, valor este muito positivo para o CCCA. Se por outro lado, alargarmos o horizonte de comparação e se fizer uma perspectiva do aumento das receitas desde 2005, data da alteração da estrutura e sistema de gestão do CCCA, constata-se um aumento de 1335%. Esta comparação vem corroborar mais uma vez os valores positivos a que o CCCA tem vindo a assistir e, consequentemente, a clara evidencia numa mudança de estratégia.

Relativamente às isenções, o ano de 2009 apresenta um aumento das isenções praticadas o CCCA na ordem dos 16,23%.

Tabela 2 – Variação das Receitas/Isenções do CCCA de 2003 a 2009 (%)

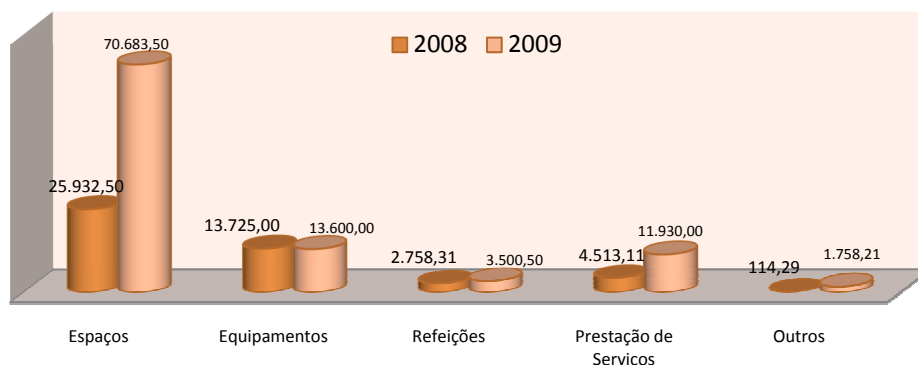
	RECEITA	ISENÇÃO	
2003/2004	1,10%	-40,00%	
2004/2005	-67%	-31,00%	
2005/2006	285,40%	65,00%	
2006/2007	29,14%	-15,00%	
2007/2008	33,68%	-15,00%	
2008/2009	115,70%	16,23%	→ Dados DEFINITIVOS 2009
2005/2009	RECEITA	→	1335,10%

FONTE: Dados internos ao CCCA

Leitura das Receitas geradas por Serviço no CCCA

O gráfico 6 mostra que a requisição dos espaços é a maior fonte de angariação de receitas no CCCA, seguindo dos equipamentos e, finalmente, a prestação de serviços. O aumento da receita gerada pelos espaços traduz-se num aumento de 171% (aprox.) do ano 2008 para o ano 2009. O ano de 2009 regista ainda um aumento considerável no que concerne à receita gerada pela prestação de serviços; apresentando uma diferença de 168% (aprox.) entre os anos de 2008 e 2009.

Gráfico 6 – Receita gerada por Serviço



FONTE: Dados internos ao CCCA

Dentro das receitas geradas por subcategorias, a *tabela 3* indica que o Grande Auditório é o espaço responsável pela maior receita (€42.092,00) sendo que o Pequeno Auditório apresenta-se como o segundo espaço que consegue maior receita (€9.410,00) seguido pela sala polivalente (€7.550,00).

Tabela 3 – Receitas geradas no CCCA por subcategorias

ESPAÇO	RECEITA
Grande Auditório	42.092,00 €
Pequeno Auditório	9.410,00 €
Foyer 2.º Piso	400,00 €
Foyer 3.º Piso	250,00 €
Bar	2.450,00 €
Bar + Foyer + 3.º Piso	2.700,00 €
Sala Polivalente	7.550,00 €
Sala de Formação	5.831,50 €
TOTAL	70.683,50 €

EQUIPAMENTOS	RECEITA
Som, projecção, aluguer de material	
TOTAL	13.600,00 €

SERVIÇO DE REFEIÇÕES	RECEITA
Coffee Break, refeições servidas	
TOTAL	3.500,50 €

OUTROS	RECEITA
Comissões	1.138,50 €
Fotocópias	66,66 €
Bar	553,05 €
TOTAL	1.758,21 €

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	RECEITA
TOTAL	11.930,00 €

FONTE: Dados internos ao CCCA

Identificação da taxa de Ocupação do CCCA por entidade promotora

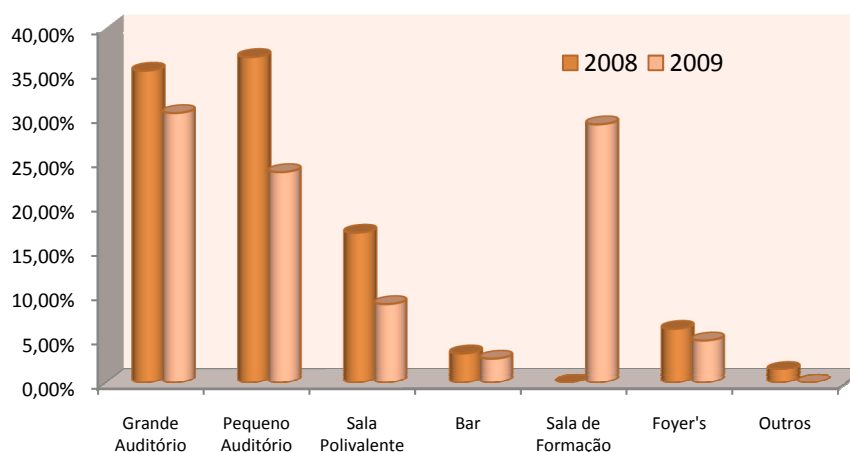
No *gráfico 7* podemos identificar e analisar os principais clientes do CCCA bem como as modificações que têm ocorrido ao longo dos últimos anos. Uma primeira análise ao gráfico sugere-nos uma evolução das receitas respeitantes às empresas, o que se traduz numa evolução de 120% (aprox.), desde 2007. As receitas das Instituições Públicas tem vindo da mesma forma a aumentar, embora que de forma mais reduzida. Por outro lado, a procura de eventos por parte das associações apresenta um decréscimo em 2008, relativamente aos anos anteriores, facto que se justifica por não haver isenções de espaço ao abrigo no Novo Regulamento.

Apesar da Câmara Municipal de Aveiro ser ainda a entidade que regista maior número de eventos é necessário ter em consideração que a diferença de eventos entre a CMA e as empresas começa a ser cada vez menos acentuada. Em 2009, a diferença entre as duas entidades apresenta uma percentagem de 22% (aprox.).

O gráfico mostra ainda o aparecimento de um novo tipo de público: o público em nome individual. No total de um ano registaram-se 21 eventos em nome individual, o que dá uma média de 1.75 evento por mês.

De notar ainda o aparecimento de uma nova categoria de clientes, as ordens profissionais, que derivam no âmbito do grupo referente a empresas. O intuito foi o de puderem ser avaliadas separadamente e assim fornecer uma visão mais detalhada das várias subcategorias, nomeadamente as mais importantes para a actividade do CCCA. Finalmente, no que concerne à presença dos partidos políticos, assistiu-se a um crescimento no ano de 2008 para o ano de 2009 (um total de 3 eventos), embora este número possa ser considerado insignificante.

Gráfico 7 – Ocupação do CCCA por entidade promotora



FONTE: Dados internos ao CCCA

2.4.2.2.3 Projecto “Viver a Idade”

Desde 2008 que a Divisão do Centro Cultural e de Congressos assumiu a coordenação do Projecto “Viver a Idade” tendo ocorrido a entrada de uma técnica superior para desenvolver as actividades deste Projecto. O Projecto visa o convívio e a partilha numa perspectiva de participação cívica e activa de toda a população, com especial destaque para a população idosa, através da realização de iniciativas diversas em parceria com várias entidades. Assim, os vectores fundamentais são a parceria, a partilha, a intergeracionalidade, a transversalidade, a interculturalidade e participação cívica e activa.

Á semelhança dos anos transactos, o “VIVER A IDADE 2009” baseou-se em temáticas que, pelo seu simbolismo e importância, permitiram uma maior sensibilização e participação activa de toda a população.

Manteve-se a aposta numa participação cada vez maior e mais activa, não só das populações, mas também, das várias entidades locais para a concretização das iniciativas.

Apresenta-se um resumo das actividades realizadas em 2009, bem como respectiva participação – no total, participaram 6 450 pessoas nas diferentes actividades.

Actividades concretizadas em 2008

<i>Data</i>	<i>Iniciativa</i>	<i>Local</i>	<i>Participação</i>
23/02	“Brincar ao Entrudo”	Rossio, Vera Cruz	200 pessoas
Março	“Pintar a manta” – Curso de Pintura	CCCA	10 pessoas
23/04	“VIVER A IDADE na Feira de Março”	Parque Expo	250 pessoas
19/06	Sessão de Cinema ao Ar Livre em Oliveirinha	Oliveirinha	300 pessoas
30/06	“VIVER A IDADE vai ao encontro da Leitura”	Livraria Bertrand, Fórum Aveiro	50 pessoas
15/07	Sessão de cinema de Verão (parceria com Habitação: “(Re)VIVER A IDADE” Campo de Férias “(Re)VIVER A IDADE” (parceria com Habitação)	Cinemas Lusomundo – C.C. Glicínias	300 pessoas
26/07	Dia dos Avós	Santa Joana	500 pessoas
16/09	Dia Mundial do Turismo	Fátima	3600 pessoas
Novembro	Programa “VIVER A IDADE EM SEGURANÇA”: “VIVER A IDADE de Olhos Abertos” – PSP; “VIVER A IDADE – Idosos em Segurança / Burlas” - GNR	Instituições concelhias da terceira idade	470 pessoas
Novembro	Dia de São Martinho	EMA - Esgueira	400 pessoas
Dezembro	Sessão de cinema especial de Natal	Cinemas Lusomundo – C.C. Glicínias	300 pessoas
	Sessão de Teatro	Teatro Aveirense	70 pessoas

2.4.2.2.4 *Análise das actividades recorrentes de gestão*

A Divisão do Centro Cultural e de Congressos, com uma nova equipa de trabalho e gestão devidamente qualificada, deu um salto qualitativo substancial no que respeita ao desenvolvimento de novas metodologias e procedimentos de gestão, tendo-se desenvolvido para tal algumas actividades para a melhor estruturação de um novo modelo de negócio:

- Inventariação e gestão do material afecto ao Centro Cultural e de Congressos;
- Manutenção do Edifício do Centro Cultural e de Congressos, através da identificação constante do estado de conservação e recuperação do equipamento danificado (afectou-se um funcionário a este serviço específico para que exista uma gestão efectiva);
- Elaboração do Plano de Marketing do Centro Cultural e de Congressos com identificação de medidas promocionais para o incremento do aluguer dos espaços e equipamentos;
- Manutenção de sinergias com empresas na área do catering, bem como com o Hotel Mélia Ria para a elaboração de eventos conjuntos em congressos de grande dimensão;
- Actualização e inserção de novos contactos na bases de dados de clientes, fornecedores e outras tipologias no âmbito do Turismo de Negócios;
- Gestão da informação referente ao Centro Cultural e Congressos na página de Internet da Câmara Municipal de Aveiro, através da actualização constante dos eventos realizados no Centro Cultural e Congressos na página da Autarquia na Internet;
- Disponibilização da tecnologia WLAN (Internet sem fios) gratuita para os eventos realizados no CCCA;
- Constituição de uma base de dados com imagens do edifício Centro Cultural e de Congressos de Aveiro;

2.4.2.2.5 *Conclusão*

A leitura aos gráficos anteriores permite extrair vários dados que se assumem relevantes e actuam como indicadores que poderão constituir várias reflexões:

1. Em 2009 registou-se um aumento do número de eventos realizados no CCCA, na ordem dos 40%, o que traduz um crescimento positivo deste número.
2. A discrepância de valores entre as entidades isentas de pagamento e as entidades geradoras de receitas assume-se cada vez menos acentuada, sendo que foram realizados um total de 200 e 123 eventos, respectivamente, no presente ano.
3. Até 2005 as receitas recorrentes do CCCA situavam-se na ordem dos €7070,75. Porém, do final de 2005 até ao presente ano, as receitas sofreram um aumento de 1335,10%, decorrentes da reestruturação efectuada no CCCA. Durante o ano de 2009 obteve-se um aumento das receitas (115%) bem como um aumento das isenções (16,23%).

4. A requisição de espaços é a maior fonte de angariação de receitas no CCCA, seguida dos equipamentos e finalmente da prestação de serviços.

5. Apesar de se assistir a uma mudança dos dados relativos à ocupação dos espaços do CCCA por entidade promotora, favorável à ocupação pelas empresas, as actividades promovidas pelos serviços da Autarquia continuam a ser a entidade que desenvolve maior número de eventos. Não obstante, a diferença de eventos entre a CMA e a categoria empresas começa a ser cada vez menos acentuada, sendo que em 2009 a diferença situava-se na ordem dos 22%. O ano de 2009 marca ainda o aparecimento de um novo tipo de público: Público em nome individual que, no presente ano de 2009, contabilizou um total de 21 eventos.

6. Durante o ano de 2009, o TOP 10 Clientes apresentou um valor de 50,75% o que evidência uma menor dependência do CCCA face a estes clientes. Esta menor dependência tem vindo a ser verificada ao longo dos últimos anos.

7. A nova sala de Formação obteve uma notável procura no ano de 2009, ano em que foi disponibilizado para o público, conseguindo uma taxa de ocupação de 27.71%. De notar que esta Sala apenas foi disponibilizada a partir de Junho de 2009.

8. Passaram pelo CCCA 68.628 pessoas, mais 8.837 que em igual período do ano de 2008.

9. O Grande Auditório registou, no ano de 2009 o maior nível de dias de ocupação (119), seguido da Sala de Formação (114) e do Pequeno Auditório (93).

Na realidade, o CCCA tem vindo a referenciar-se pela aposta na qualidade e oferta de produtos e serviços complementares de apoio ao turismo de negócios. A imagem de modernidade e a mobilidade associada a Aveiro e Região bem como a oferta de um produto ímpar na Cidade (Grande Auditório) e a prestação de um serviço com uma elevada rapidez de resposta fazem o CCCA destacar-se dos seus principais concorrentes.

Para além do interesse público associado ao CCCA, este espaço tem vindo a posicionar-se como um produto fortemente direccionado para o mercado de empresas. As reuniões corporativas de grupos empresariais, organizadores de eventos e diferentes ordens profissionais são o segmento que tem apresentado maior dimensão de mercado.

Efectivamente, este posicionamento deve ser mantido através de:

- Contactos privilegiados potenciando a notoriedade e divulgação da Marca “Cidade de Aveiro, espaço privilegiado de realização de eventos” junto da imprensa especializada nacional e internacional;
- Envio de informação para Empresas dos diversos segmentos de mercado bem como Operadores turísticos de Portugal e Espanha;
- Estabelecimento de incentivos a organizadores de eventos.

A revitalização do CCCA tem-se baseado numa redefinição de áreas de aluguer, adicionando diferentes tipologias e valências e na definição de um modelo de gestão (com fundamentos empresariais) adequando este espaço às exigências do mercado actual e futuro.

Para tal, a reorganização dos espaços disponíveis para aluguer tem sido uma prioridade, pois os constrangimentos são constantes e muitos quando pretendemos angariar eventos com uma dimensão e exigência de nível internacional. Os eventos perdidos por estes constrangimentos têm sido bastantes.

Apesar de terem sido recuperadas 3 salas no Piso 1 (r/c do edifício), as condições destes espaços não são as ideais para a realização de formações ou workshops pois não têm uma separação física efectiva não sendo possível a realização de acções em simultâneo. Efectivamente, a insonorização e climatização das salas é deficiente e não tem protecção da luminosidade das janelas (blackouts).

Neste sentido, deverão ser efectuadas obras no edifício por forma a recuperar 4 salas importantes para a realização de pequenas reuniões, formações, salas paralelas aos congressos ou de exposição (1 sala Polivalente de Apoio aos Eventos, 1 Sala de Reunião e 2 Salas de Formação) – salas do Piso 2.

Surgirão assim mais quatro novos espaços/produtos para oferecer aos clientes, potenciando em muito a receita deste equipamento e permitindo libertar as salas do Piso 1 para espaços de exposição ou serviço de refeições.

Com a certeza do dever cumprido, ainda não foi em 2009 que concretizámos o objectivo de recuperar todos estes espaços fundamentais para o nosso desempenho. Tal não foi possível por imponderáveis aos quais fomos alheios.

2.4.2.3 – Museus e Património Histórico

Dando continuidade ao percurso de implementação do reforço da identidade local e da promoção da imagem de Aveiro enquanto *cidade multifacetada*, a Divisão de Museus e Património Histórico, integrada no Departamento de Cultura e Turismo da CMAveiro, deu cumprimento à missão e objectivos para o ano de 2009.

Inerente à sua actuação procurou desenvolver estratégias de modo a cumprir o papel social e crítico dos museus e a assumir a fruição do património cultural numa vertente pedagógica aliada à componente de desenvolvimento económico.

Em consonância com o plano de sustentabilidade elaborado como plano estratégico, associado à fidelização e atractividade de novos segmentos de público, estudando-os de modo a definir o perfil, caminha-se no sentido de concretizar o conceito de *Museu da Cidade | museu polinucleado, cidade multifacetada*.

Concomitantemente, estruturou-se a política de salvaguarda e valorização através do registo sistemático dos bens patrimoniais de forma concertada na *Carta do Património Cultural de Aveiro*.

Missão

Promover o conhecimento e práticas de promoção/fruição do Património Cultural através do desenvolvimento de políticas de inventariação, conservação e divulgação integradas em estratégias museológicas locais

Objectivos

1. Reforçar o Património Cultural através de parcerias para concretizar de medidas de inventário, conservação e divulgação;
2. Implementar estratégias de sustentabilidade do Museu da Cidade [®ede] através do reforço do espaço de comercialização destinado ao público – loja e da gestão integrada de visitas;
3. reafirmar a identificação do Museu da Cidade num conceito polinucleado através do aumento significativo dos públicos;
4. Apostar na valência da educação não-formal elaborando um plano de formação abrangente;
5. Cumprir o Regulamento do Museu da Cidade de Aveiro;
6. Continuar a afirmar a imagem museológica municipal com espaço real e virtual, depositário do centro do conhecimento, promoção e formação da região/cidade de Aveiro captando e fidelizando públicos

1. Investigação

- 1.1 Carta do Património Cultural de Aveiro | [em execução]. Em 2009 realizou-se e concluiu-se o seguinte:
 - i. Geo-referenciação e inventário dos edifícios de valor patrimonial das freguesias de Cacia e Esgueira | 143 edifícios num total de 1464 imóveis inventariados;
 - ii. Carta Museológica da Ria – continuação
- 1.2 Museu da Cidade: núcleo Museu da Cidade de Aveiro | conteúdos para sector Permanente
- 1.3 Museu Arte Nova | conteúdos para guias PDA
- 1.4 Ecomuseu Marinha da Troncalhada | Conteúdos para o Centro Interpretativo e Ambiental
- 1.5 BI Aveiro [959-2009] | exposição documental no âmbito das Comemorações dos 250 anos de elevação de Aveiro a Cidade.
- 1.6 Arqueologia | Acompanhamento arqueológico da intervenção no antigo Convento das Carmelitas Descalças de São João Evangelista [Praça Marquês de Pombal]
- 1.7 Presidentes do Tribunal da Relação de Lisboa naturais de Aveiro
- 1.8 Comemorações do Centenário da República Portuguesa | conteúdos para iniciativas

2. Fundo Documental

- 2.1 Imagoteca Municipal | continuação da digitalização de conteúdos
- 2.2 Inventário de diversos bens incorporados durante todo o ano.
- 2.3 Candidatura e respectiva aprovação do projecto Imagoteca | Arquivo fotográfico do Museu da Cidade de Aveiro ao programa de Projectos de recuperação, tratamento e organização de acervos documentais da Fundação Calouste Gulbenkian com a parceria da Universidade de Aveiro | Departamento de Comunicação e Arte

3. Gestão de Colecções

- 3.1 Incorporações:
 - i. Doação ao Museu da Cidade de Aveiro de objectos

Doador	Peça	Motivo / fundamento	Data
Dr.ª Maria Manuela Gomes Vale Guimarães	1 bicicleta	Veículo pertencente ao Dr. Francisco José Rodrigues Vale Guimarães, antigo Governador Civil de Aveiro. Na sequência do IIº Ciclo de conferências Aveirenses Ilustres	Fevereiro 2009
Dr.ª Maria João Moreto	1 gabão de Aveiro	Integrar o Sector Permanente do Museu da Cidade	Fevereiro 2009
Dr.ª Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira	1 retrato [fotografia] de Francisco Manuel Homem Cristo	Na sequência do IIº Ciclo de conferências Aveirenses Ilustres	Março 2009
Sr. João Carlos de Pinho Lopes	Conjunto de 9 azulejos da Fábrica da Fonte Nova	Retirados da fachada de imóvel. para integrarem o Banco do Azulejo	Mai 2009
Sr.ª Lourdes da Silva Almeida	Conjunto de 48 fotografias de Aveiro	Integrar acervo da Imagotheca	Mai 2009
Associação de Artesão da região de Aveiro – A Barrica	Conjunto de 8 barricas de ovos moles	Integrar o Sector Permanente do Museu da Cidade	Mai 2009
Prof. Doutor Francisco Providência	1 espartilho feminino início século XX	Integrar o Sector Permanente do Museu Arte Nova	Julho 2009
Sr. Joaquim Videira	Conjunto de 38 azulejos 13 frascos de pigmentos 1 catálogo da fábrica Aleluia 1 molde	Na sequência da exposição Aveiro 15x15. A essência colorida do azulejo	Julho 2009
Sr. António José Campos Graça	16 estampilhas de pintura de azulejos Objectos de António Graça [fotógrafo amador]	Na sequência da homenagem efectuada no IIIº Ciclo de conferências Aveirenses Ilustres	Novembro 2009
	1 câmara fotográfica Anos 50 2 pinturas de António Graça Anos 20 1 peça de homenagem do Lions Clube de Aveiro Anos 80		

4. Exposições temporárias

4.1 Produzidas pelo Museu da Cidade:

- i. BI Aveiro [959-2009] | integrada nas Comemorações dos 250 Anos de elevação de Aveiro a Cidade
- ii. “Aveirenses Ilustres” | mostras quinzenais evocativas da personalidade homenageada em cada sessão
- iii. Espreita aqui! Painéis brejeiros de barcos moliceiros | colaboração da designer Andreia Figueiredo – Universidade de Aveiro
- iv. Bienal Internacional de Cerâmica de Aveiro. Retrospectiva 20 anos

- v. “Instalação de artefactos | Contemporaneidades no Ecomuseu Marinha da Troncalhada por Rui Aguiar”
- vi. Exposição Francisco Augusto da Silva Rocha 1864-1957. Arquitecto artista | no núcleo do Museu Arte Nova

4.2 Patentes nos espaços expositivos do Museu da Cidade:

- i. Arte Partilhada millennium bcp

4.3 patentes em espaços culturais da cidade resultantes de parcerias e colaborações do Museu da Cidade

- i. 100 anos da Linha do Vale do Vouga | exposição itinerante entre os municípios que integram a Linha do Vale do Vouga

5. Publicações

5.1 Livro

- i. “Aveirenses Ilustres” Actas dos Iº e IIº ciclos de palestras [no prelo]

5.2 Catálogo

- i. BI Aveiro [959-2009] | catálogo da exposição

5.3 CD Rom

- i. Lugar do Sal | em colaboração com o Departamento de Química da Universidade de Aveiro. editado pela Fábrica da Ciência Viva

6. Serviços Educativos

6.1 Actividades desenvolvidas:

1. O Museu intervém no espaço urbano – ler um livro passeando pela cidade de Gonçalo M. Tavares
2. Percursos com História | iniciativa mensal integrada nas Comemorações dos 250 Anos de elevação de Aveiro a Cidade. Visitas orientadas por Dr. Amaro Neves; Dr.ª Ana Paula Abrantes e Doutor Rui Tavares.
3. actividades de apoio à exposição BI Aveiro [959-2009]
4. actividade de apoio à exposição *arte partilhada millennium bcp*
5. Percursos – apoio às visitas temáticas

6. actividades de apoio à exposição dos 100 anos da Linha do Vale do Vouga | Passeio de comboio com visita ao espaço museológico de Macinhata do Vouga - secção museológica da CP
7. Comemorações | Dia dos 250 Anos de Elevação de Aveiro a Cidade; Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; Dia Internacional dos Museus
8. Cedência de espaço para iniciativas de outras entidades | Encontro Internacional de Poesia [Grupo Poético de Aveiro]; Lançamento de livro de Monsenhor João Gonçalves Gaspar

7. Actividade de extensão

7.1 Parcerias internacionais e nacionais

- i. Aveiro Arte Nova – estratégia integrada de salvaguarda e promoção:
 1. Rede Nacional de Municípios Arte Nova;
 2. Rota Europeia do Modernismo
 3. Pareceria com Riga e Barcelona
 4. Réseau Art Nouveau Network – apresentação de candidatura ao Programa Cultura 2007-2013
 5. Casa Museu Anastácio Gonçalves
 6. Adesão à Arca do Gosto | Slow food
- ii. Museu da Cidade
 1. Criar Comunidades à volta do Património – conclusão do projecto ao abrigo do POC
 2. Sal Atlantis – apresentação de nova candidatura ao Interreg IV B Espaço Atlântico
 3. Apresentação de livro
 4. Banco do Azulejo

8. Formação

8.1 Feiras e simpósios

1. IV Feira Internacional do Sal – realizada em Aveiro

8.2 Colóquios, Seminários, Conferências e workshops:

- i. No MCidade [Rede]:
 1. Aveiro. Os meandros do património | ciclo de palestras com a colaboração de arquivos e museus de âmbito local, regional e nacional.
 2. Aveirenses ilustres – II e III ciclos de conferências
 3. IV Encontros de S. Gonçalinho

4. Fórum do centenário da Linha do Vale do Vouga. O passado, o presente e o futuro
5. Quinzena dos Direitos Humanos
6. Programar e organizar exposições. O papel do curador | organizado por Antiframe. Independent Curating Project

8.3 Apresentação de comunicações no exterior:

- i. Museu da Cidade de Aveiro | museu polinucleado | Ana Gomes
- ii. O azulejo num contexto da Carta do Património Cultural de Aveiro. Plano de preservação e valorização do azulejo de Aveiro. Banco do Azulejo | comunicação apresentada no Instituto Politécnico de Tomar | Ana Gomes
- iii. Aveiro Art Nouveau. The movement and the dissemination Project | comunicação integrada no seminário Le Cittá Balnari. Il Mito della Villeggiatura Cosmopolita, Viareggio, Itália | Andreia Lourenço
- iv. o império romano os Romanos em Aveiro | palestra realizada no Escola Eb 2,3 de Cacia | Margarida Ribeiro

9. Visitantes

Núcleo/Serviço		Mês					
		Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho
Museu da Cidade (Totais)							
Exp./Actividades Temporárias	BI Aveiro 959 - 2009	203	158	135	181	59	
	Arte Partilhada Millennium bcp						
	Espreita Aqui! Painéis Brejeiros de Molicieiro						
	IX Bienal de Cerâmica Artística						
Serviços Educativos	SE (actividades diversas)	173	314	135	96	228	128
	Apoio exp. temporárias		167	84	23	122	
	Visitas Cidade		227	373	230	1157	961
	IV Feira Internacional de Sal						
	IV Encontros de São Gonçalinho						
	100 anos da Linha do Vale do Vouga					120	80
	Passeio 100 anos linha vale...						120
Auditório							
Imagoteca				4	5	10	17
Visitantes Ocasionais		16	4	25	0	54	10
Ecomuseu Marinha da Troncalhada		0	794	911	767	3315	4244
SE - apoio visitas Ecomuseu							
Museu Arte Nova					405	575	317
Exp. Francisco Silva Rocha. Arquitecto Artista		320	389	379			
SE - apoio visitas Arte Nova		23	229	105	92	239	313
Museu Etnográfico de Requeixo		34	113	171	344	226	299
Total		769	2395	2322	2143	6105	6489

Núcleo/Serviço		Mês						Total	
		Julho	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Museu da Cidade (Totais)									
Exp./Actividades Temporárias	BI Aveiro 959 - 2009							736	3996
	Arte Partilhada Millennium bcp	1295	1147					2442	
	Espreita Aqui! Painéis Brejeiros de Moliceiro			147	465	152	54	818	
	IX Bienal de Cerâmica Artística							617	
	SE (actividades diversas)	148		22	87	96	34	1461	6252
Serviços Educativos	Apoio exp. temporárias	299	213	20	21	20	60	1029	10832
	Visitas Cidade	202	22	30	136		36	3374	
	IV Feira Internacional de Sal							0 a	
	IV Encontros de São Gonçálinho					68		68	
	100 anos da Linha do Vale do Vouga							200	
	Passeio 100 anos linha vale...							120	
	Auditório					52		52	
Imagoteca	5		4	5	2		52		
Visitantes Ocasionais	74	157	0	103	24	13	480		
Ecomuseu Marinha da Troncalhada		939	163	299	197	60		11689	
SE - apoio visitas Ecomuseu									
Museu Arte Nova		178	576	37				2088	4402
Exp. Francisco Silva Rocha. Arquitecto Artista									
SE - apoio visitas Arte Nova		73	14	37	25	51	25	1226	
Museu Etnográfico de Requeixo		512	86	383	158	182	b	2508	
Total		3725	2378	979	1197	707	222	29431	

a) Actividade em espaço aberto | Valor estimado de visitantes: 5.000

b) Encerrado ao público

Dados estatísticos comparativos | 1999-2009

Evolução do nr. de visitantes do Museu da Cidade de Aveiro, seus núcleos/serviços

ANO	MC	SE	TRONCALHADA		ARTE NOVA	CIDADE	IMAGOTECA	REQUEIXO	TOTAL
			GUIADAS	ESTIMADA ^c					
1998			---	---				1496	1496
1999			1200	2200				1288	3488
2000			2904	4000				1741	5741
2001			2423	3423				1088	4511
2002			4349	5349	453		451	824	6626
2003			4946	5746	384		383	494	6624
2004			6276	8276	298		89	2031	10605
2005			8183	10183	405		224	1548	12136

ANO	MC	SE	TRONCALHADA		ARTE NOVA	CIDADE	IMAGOTECA	REQUEIXO	TOTAL
			GUIADAS	ESTIMADA ^c					
2006 ^a	4105		13350	14668	963		63	^b	19736
2007	3928	5908	10806	12806	487	455	60	1080	21722
2008	2845	3312	10893	12893	4481	1251	14	1811	26607
2009	4580	2826	11689	---	4402	3374	52	2508	29431

^a - Ano de reestruturação da DMPH ^b - dados não disponíveis ^c - Visitas Estimadas = visitas guiadas + valor estimado

Receitas

Recursos Externos a título gracioso que prestaram serviço ao Museu da Cidade de Aveiro

ACTIVIDADE		PARTICIPANTE	DATA
DESIGNAÇÃO	TIPO		
BI Aveiro [959-2009]	Exposição – comissariado científico	Prof.ª Doutora Maria José Azevedo Santos	26 Janeiro a 12 de Maio
Percurso com História	Visitas guiadas	Dr. Amaro Neves	14 Fev. 14 Março 18 Abril
		Dr.ª Ana Paula Abrantes Doutor Rui Tavares	11 de Julho 12 Set. 10 Out. 21 Nov.
Quinzena dos Direitos Humanos a questão da pena de morte na actualidade	Conferência	Dr. António Neto Brandão e Dr. Luís Braga	26 de Maio
Aveirenses Ilustres IIº ciclo de conferências	Palestra sobre José Manuel Mendes Leite	Dr. Armando França	18 de Maio
	Palestra sobre João Sarabando	Sr. Jorge Sarabando	1 de Julho
Aveirenses Ilustres IIIº ciclo de conferências	Palestra sobre António Campos Graça	Sr. António José Campos Graça [filho]	15 de Outubro
	Palestra sobre Alberto Sousa e Artur da Fonseca Prat	Dr. José António Cristo	29 de Outubro
	Palestra sobre D. Brites Leitoa	Dr.ª Isabel Pereira	12 de Novembro
	Palestra sobre Cândido Teles	Dr.ª Ana Maria Lopes	26 de Novembro

Empréstimos de peças e de imagens para exposições e respectivos catálogos sem encargos para o Museu da Cidade

EXPOSIÇÃO		PEÇAS	ENTIDADES / PESSOAS
TÍTULO	DATA		
BI Aveiro [959-2009]	26 de Janeiro a 12 de Maio	Documentos e respectivas imagens	Instituto Geográfico Português Museu de Aveiro. IMC, I.P. Arquivo Nacional da Torre do Tombo Arquivo Distrital de Aveiro Arquivo da Universidade de Coimbra Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra Universidade de Aveiro Diocese de Aveiro Santa Casa da Misericórdia de Aveiro Arquivo Histórico-Documental da Administração do Porto de Aveiro

Aveirenses Ilustres	Maio a Novembro	Objectos pessoais e alusivos às personalidades	Familiares, particulares, instituições várias
Arte partilhada Millennium bcp	8 de Julho a 31 de Agosto	41 pinturas arte contemporânea portuguesa	Banco Millennium bcp Fundação Millennium bcp

Parcerias | consignações

ENTIDADE	VALOR
Barrica Associação de Artesão de Aveiro	€ 2.171,06
Audidecor	€ 758,72
Lodo	€ 183,39
Fernanda Viana	€ 232,75
Monsenhor João Gaspar	€ 114
Delfim Bismarck Ferreira	€ 57
Javier	€ 512,66
João Pereira Lemos	€ 118,74
EcoRia	€ 5.200
Total	€9.348,32

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Bilhética	MC	26,00 €	226,50 €	215,00 €	288,00 €	19,50 €	233,00 €	33,00 €
	MAN	54,00 €	299,50 €	264,50 €	500,00 €	337,50 €	367,00 €	148,00 €
	ECM		194,50 €	295,50 €	235,00 €	643,00 €	866,00 €	207,50 €
	GRUPO MCA*			285,00 €	660,00 €	1.430,00 €	785,00 €	1.755,00 €
Loja Aveiro City Point	Venda publicações	457,10 €	455,40 €	307,50 €	634,60 €	613,90 €	310,80 €	1.164,40 €
	Consignação	201,75€	178,01 €	177€	322,05 €	216,10 €	212,89 €	231,58 €
Imagoteca Municipal de Aveiro							44,00 €	12,00 €
Aluguer Auditório								
TOTAL		738,85 €	1.353,91 €	1.544,50 €	2.639,65 €	3.260 €	2.818,69 €	3.551,48 €

		Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	
Bilhética	MC		37,00 €	311,00 €	105,50 €	86,50 €	1.581,00 €	
	MAN	5,00 €		41,00 €			2.016,50 €	
	ECM	25,50 €	37,50 €	55,00 €			2.559,50 €	11.357,00 €
	GRUPO MCA*	110,00 €	175,00 €				5.200,00 €	
Loja Aveiro City Point	Venda publicações	822,40 €	749,50 €	765,80 €	80,00 €	539,60 €	6.901,00 €	
	Consignação	166,60 €	807,08 €	671,30 €	548,19 €	415 €	4.148,32 €	11.049,32 €
Imagoteca Municipal de Aveiro				42,00 €	2,00 €		100,00 €	100,00 €
Aluguer Auditório					247,50 €		247,50 €	247,50 €
TOTAL		1.129,50 €	1.806,85 €	1.886,10 €	983,19 €	1.041,10 €		22.753,82 €

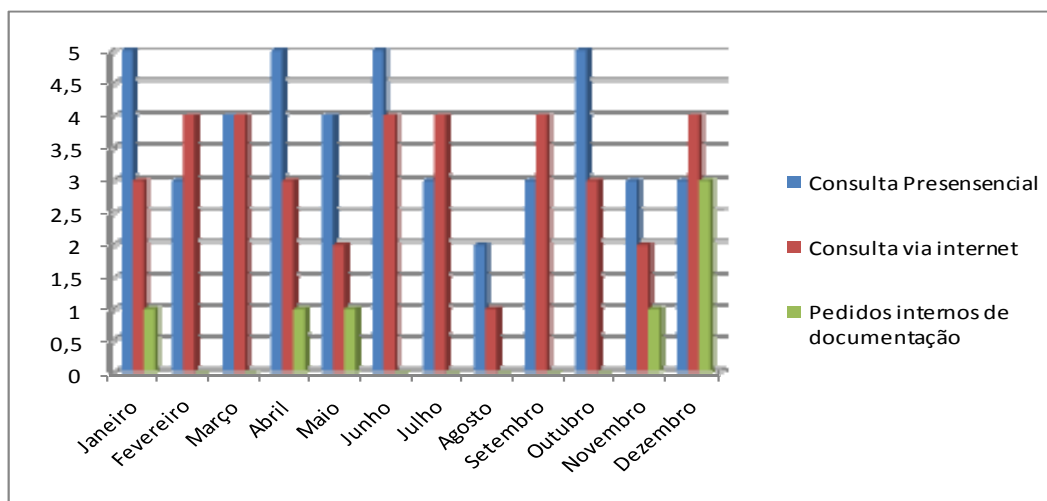
* Correspondente aos pacotes de visitas resultantes da parceria entre MCA e EcoRia [bilhetes de €5 = passeio de moliceiro + visita a 2 espaços/actividades do MCA

2.4.2.4 – Arquivos, Bibliotecas e Edições Municipais

2.4.2.4.1 Arquivo Histórico Municipal

2.4.2.4.1.1 Frequência do Arquivo Municipal

	Consulta Presencial	Consulta via internet	Pedidos internos de documentação
Janeiro	5	3	1
Fevereiro	3	4	0
Março	4	4	0
Abril	5	3	1
Maio	4	2	1
Junho	5	4	0
Julho	3	4	0
Agosto	2	1	0
Setembro	3	4	0
Outubro	5	3	0
Novembro	3	2	1
Dezembro	3	4	3
Totais	45	38	7



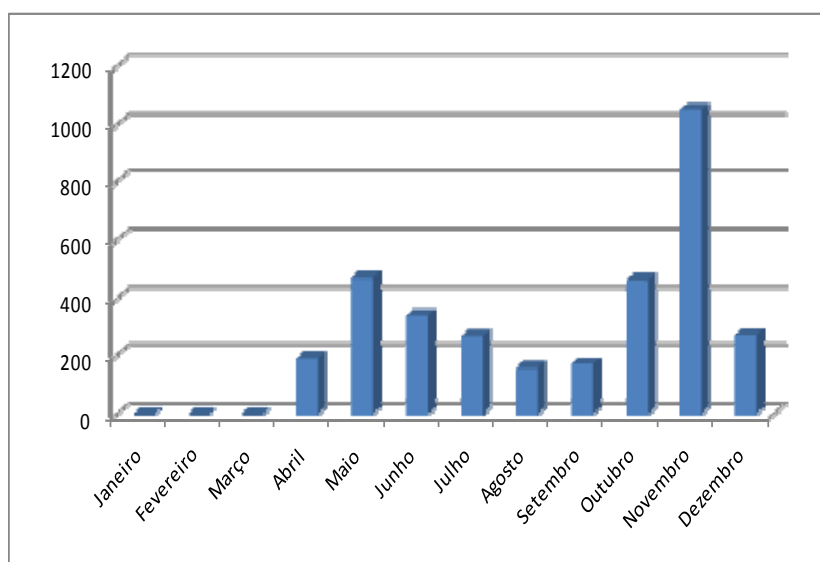
Legenda: A avaliação da frequência dos utilizadores apresenta uma crescente utilização da internet.

2.4.2.4.1.2 *Actividades de promoção do A.H.M..*

Nome do evento	Nº de Visitantes
Aveiro: Terra Milenária	900
José Estêvão: Revolução e Liberdade	840
Congresso Internacional de História Local	160 participantes

2.4.2.4.2 *Biblioteca Municipal de Aveiro*2.4.2.4.2.1 *Inscrição de novos utilizadores*

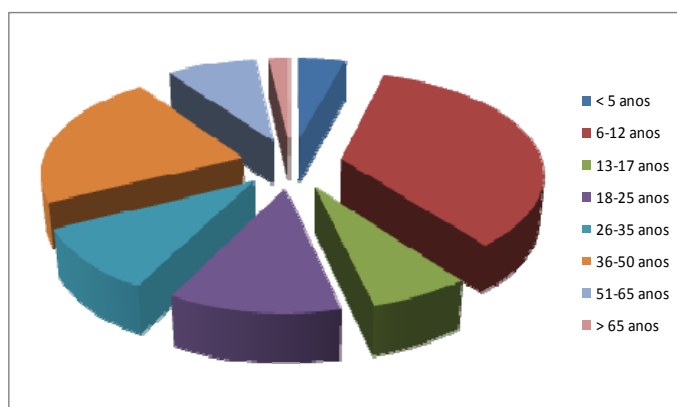
Janeiro	0
Fevereiro	0
Março	0
Abril	189
Maió	469
Junho	340
Julho	268
Agosto	159
Setembro	169
Outubro	462
Novembro	1053
Dezembro	272
Totais	3381



Legenda: Utilizadores inscritos na Biblioteca Municipal, Pólos de Leitura e Biblioteca Escolar, a partir da data da instalação da nova plataforma informática

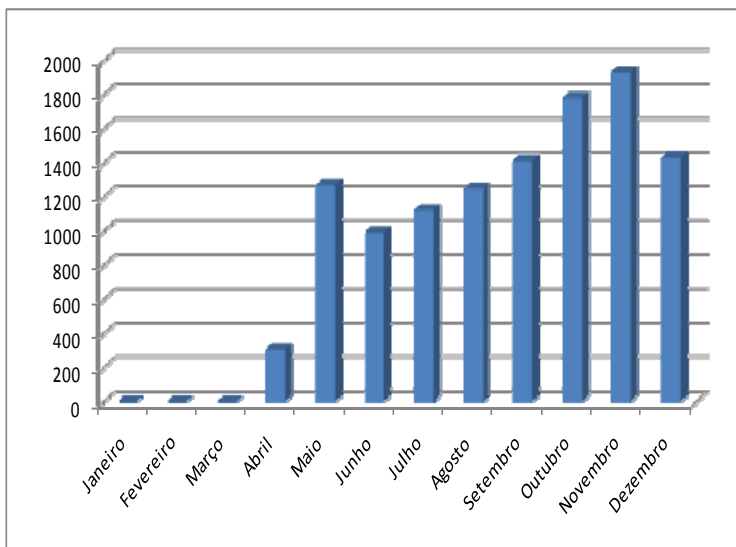
2.4.2.4.2.2 *Tipologia etária dos utilizadores*

Idades	Total
< 5 anos	92
6-12 anos	724
13-17 anos	141
18-25 anos	241
26-35 anos	207
36-50 anos	453
51-65 anos	173
> 65 anos	39



2.4.2.4.2.3 *Empréstimo domiciliário*

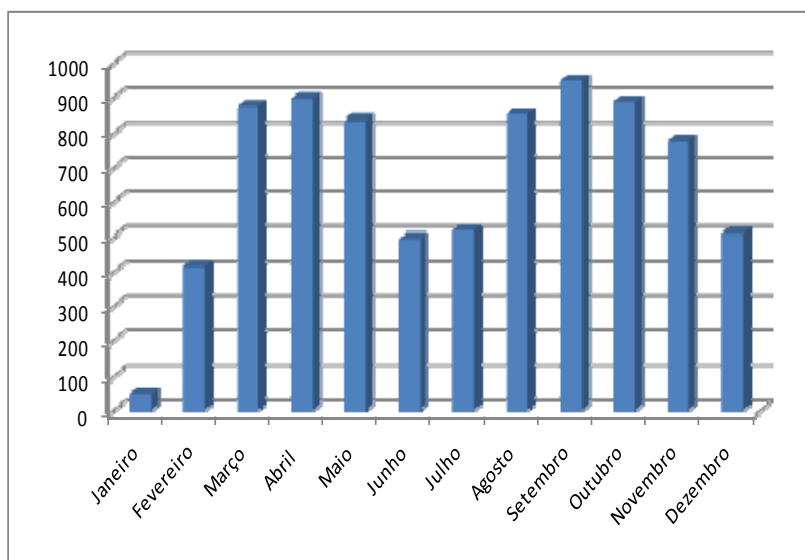
Janeiro	0
Fevereiro	0
Março	0
Abril	309
Maio	1270
Junho	991
Julho	1124
Agosto	1249
Setembro	1415
Outubro	1781
Novembro	1934
Dezembro	1432
Totais	11505



Legenda: Empréstimos de documentos realizados na Biblioteca Municipal, Pólos de Leitura e Biblioteca Escolar

2.4.2.4.2.4 *Internet na Biblioteca Municipal*

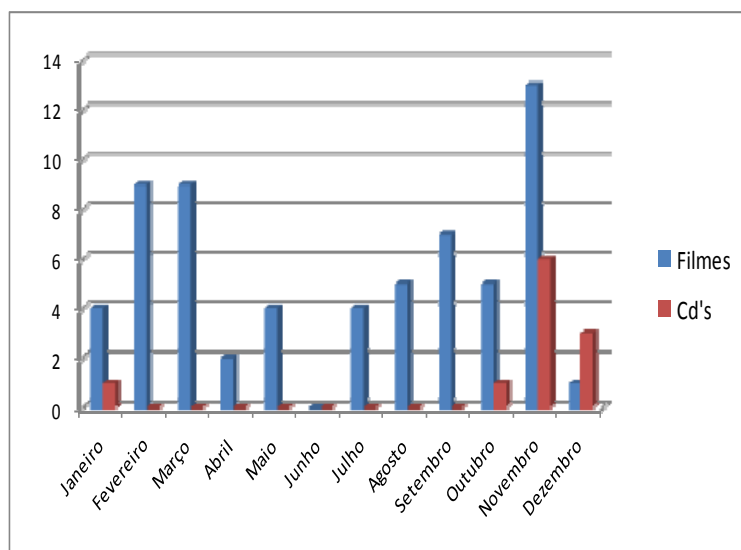
Janeiro	50
Fevereiro	416
Março	873
Abril	896
Maio	835
Junho	494
Julho	517
Agosto	851
Setembro	948
Outubro	887
Novembro	778
Dezembro	509
Totais	8054



Legenda: Estatística do número de pessoas que consultaram a internet no edifício da BMA

2.4.2.4.2.5 Sala de música e de vídeo

	Filmes	Cd's
Janeiro	4	1
Fevereiro	9	0
Março	9	0
Abril	2	0
Maio	4	0
Junho	0	0
Julho	4	0
Agosto	5	0
Setembro	7	0
Outubro	5	1
Novembro	13	6
Dezembro	1	3
Totais	63	11



Legenda: Número de documentos audio-visuais consultados no edifício da BMA

2.4.2.4.3 Biblioteca Itinerante

2.4.2.4.3.1 Estatística de utilizadores

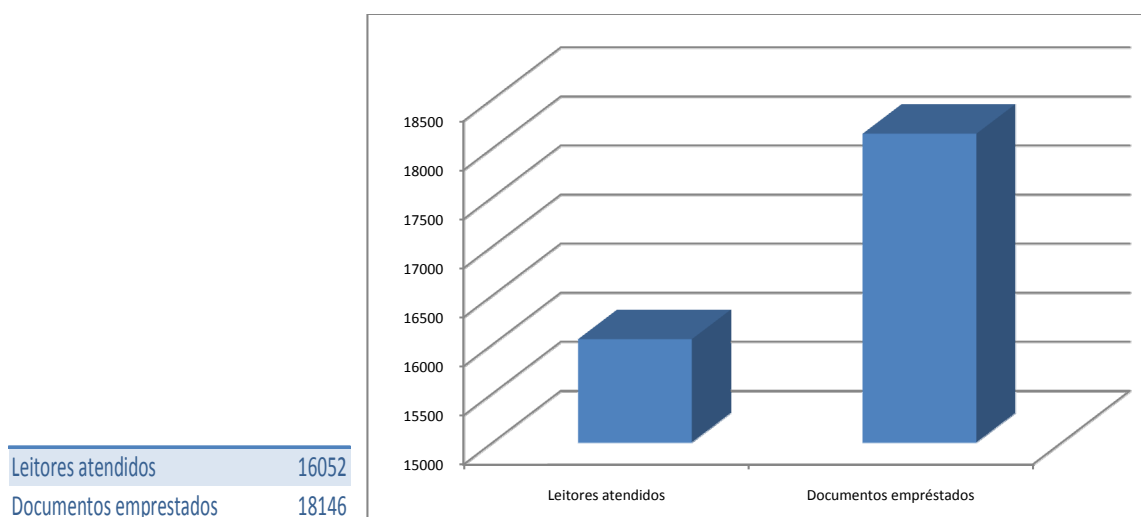
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Novembro	Dezembro
Alumieira	220	75	145	69	147	0	0
Areais	0	0	0	0	0	28	24
Bonsucesso 1	82	170	128	63	180	65	56
Bonsucesso 2	43	46	38	20	63	18	13
C. S. Azurva	80	96	89	83	104	40	38
C. S. Nariz	44	30	32	30	35	27	18
C. S. P. Cacia	54	80	83	42	89	39	41
C. S. P. N. S. Fátima	48	41	20	60	36	39	9
C. S. P. S. Jacinto	0	0	0	0	0	55	0
COLÉGIO D. José I	89	43	81	12	95	52	50
Costa do Valado	100	45	100	127	104	72	52
E. B1 Aradas	23	24	23	20	25	0	14
Eirol	26	10	25	19	22	19	16
J. I. Bonsucesso 1	0	0	0	0	0	14	23
J. I. Griné	11	10	11	0	13	0	0
J. I. Leirinhas	11	11	9	10	11	0	0
J. I. Nariz	63	27	43	1	27	1	1
J. I. P. Valado	18	23	24	0	26	0	8

(cont.)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Novembro	Dezembro
J. I. Quinta do Picado	31	30	30	22	29	24	24
J. I. Quintãs	30	30	31	16	31	23	21
J. I. Requeixo	30	15	29	26	29	8	8
J. I. S. Jacinto	17	10	18	17	10	6	0
J. I. Verdemilho	64	71	68	87	77	12	18
Leirinhas	113	121	112	70	119	96	89
Mamodeiro	114	119	136	149	120	70	36
Montes Azurva	107	200	244	223	204	149	91
Nariz	79	79	83	68	84	71	34
Póvoa do Paço	120	57	115	103	117	79	53
Póvoa do Valado	89	86	84	123	89	67	43
Presa	79	77	65	68	65	26	28
Quinta do Picado	108	112	113	94	117	98	107
Quintãs	52	50	78	52	54	52	56
Requeixo	80	46	81	65	90	51	28
S. Jacinto	59	65	70	55	29	53	0
Sarrazola	79	57	79	75	127	83	43
Verdemilho	125	134	179	237	181	150	96
Vilar 10	129	123	67	101	121	26	62
Vilar 9	118	130	144	123	149	64	105
J. I. Presa	26	26	26	24	28	13	15
Quinta do Simão	47	34	24	81	22	0	0
Total	2608	2403	2727	2435	2869	1690	1320

Legenda: Descrição dos locais e do número de utilizadores atendidos pelo serviço de empréstimo domiciliário

2.4.2.4.3.2 Totais da estatística da Biblioteca Itinerante

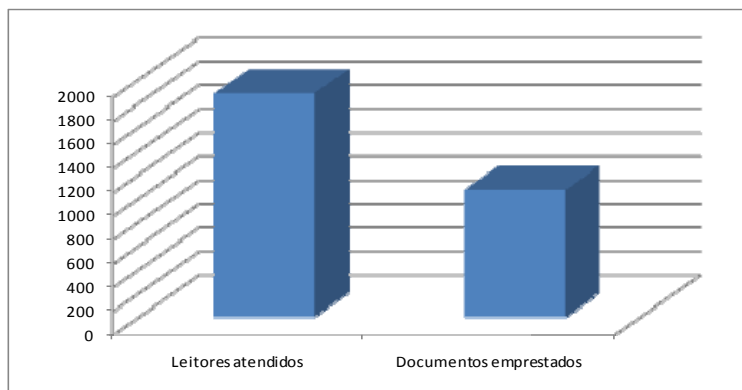


Legenda: Análise global do serviço de empréstimo, relação entre os documentos e os utilizadores

2.4.2.4.4 Pólos de Leitura

2.4.2.4.4.1 Utilizadores no Pólo de Leitura de Esgueira

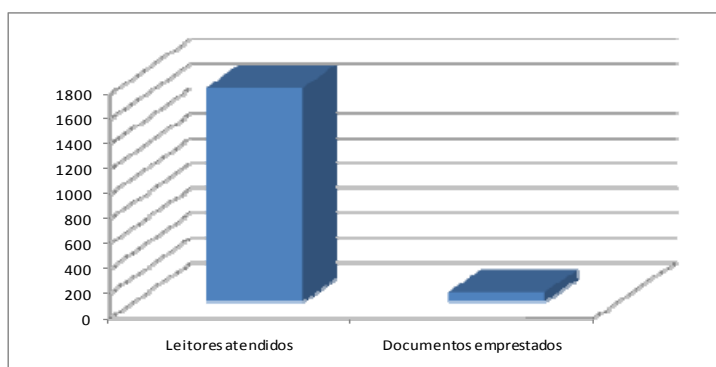
Leitores atendidos	1880
Documentos emprestados	1071



Legenda: Estatística dos número de consultas presenciais e do serviço de empréstimo domiciliário

2.4.2.4.4.2 Utilizadores no Pólo de Leitura de Eixo

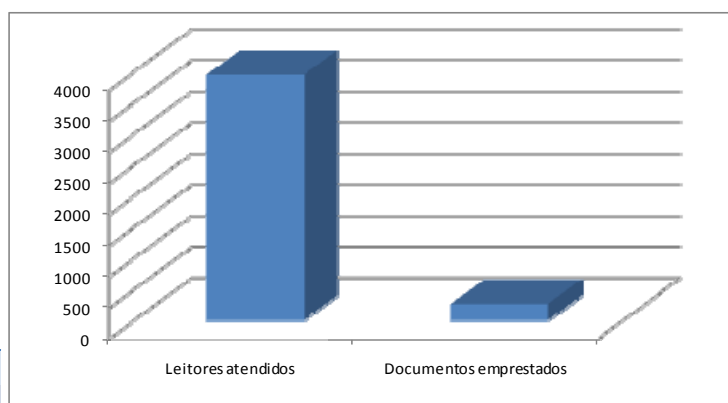
Leitores atendidos	1720
Documentos emprestados	75



Legenda: Estatística dos número de consultas presenciais e do serviço de empréstimo domiciliário

2.4.2.4.4.3 Utilizadores no Pólo de Leitura de Santiago

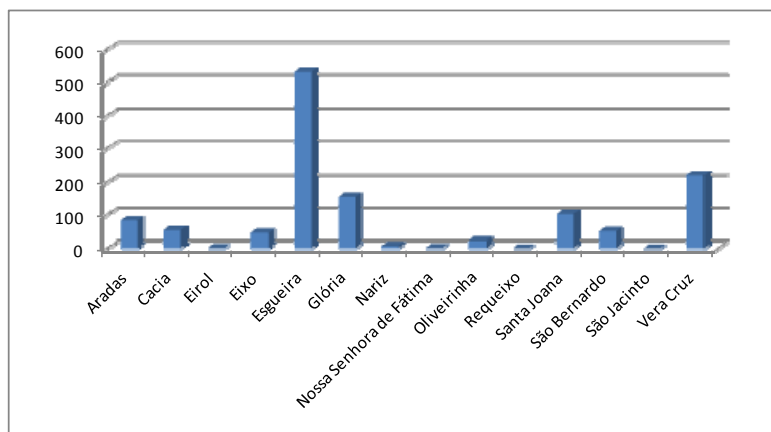
Leitores atendidos	3947
Documentos emprestados	267



Legenda: Estatística dos número de consultas presenciais e do serviço de empréstimo domiciliário

2.4.2.4.4.4 Utilizadores por freguesia

Freguesias	Utilizadores inscritos
Aradas	83
Cacia	53
Eirol	1
Eixo	45
Esgueira	531
Glória	155
Nariz	7
Nossa Senhora de Fátima	1
Oliveirinha	22
Requeixo	0
Santa Joana	102
São Bernardo	50
São Jacinto	0
Vera Cruz	222



Legenda: Estatística do número de inscritos em cada freguesia do município

2.4.2.4.5 Programa de Promoção do Livro e da Leitura

2.4.2.4.5.1 Estatística do número de crianças que participam nos projectos e frequentam as escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico e Pré Escolar

CALENDÁRIO DO MÊS DE JANEIRO - 2009

Nº Alunos	Agrupamento
38	Agrupamento de Aradas - EB1 Verdemilho
20	Agrupamento de Aveiro - S. Jacinto
96	Agrupamento de Aveiro - EB1 Glória

CALENDÁRIO DO MÊS DE FEVEREIRO - 2009

Nº Alunos	Agrupamento
22	Agrupamento de Aveiro - JI Aveiro
10	Agrupamento de Aveiro - S. Jacinto
21	Agrupamento de Cacia - EB1 Cacia
14	Agrupamento de Cacia - EB1 Sazarrola
23	Agrupamento de Cacia - JI1 Sazarrola
41	Agrupamento de Cacia - EB1 Taboeira

CALENDÁRIO DO MÊS DE MARÇO – 2009

Nº Alunos	Agrupamento
13	Agrupamento de Eixo - JI Requeixo
25	Agrupamento de Aradas - EB1 Aradas
20	Agrupamento de Cacia - EB1 Póvoa do Paço
46	Agrupamento de Eixo - EB1 De Azurva
19	Agrupamento de Eixo - EB1 De Requeixo
23	Agrupamento de Eixo - EB1 De Eixo
27	Agrupamento de Eixo - EB1 De Eirol

CALENDÁRIO DO MÊS DE ABRIL - 2009

Nº Alunos	Agrupamento
18	Agrupamento de Oliveirinha - JI Oliveirinha
20	Agrupamento de Oliveirinha - JI Nariz
21	Agrupamento de Oliveirinha - JI Quintãs
23	Agrupamento de Oliveirinha - JI Costa do Valado

CALENDÁRIO DO MÊS DE MAIO- 2009

Nº Alunos	Agrupamento
24	Agrupamento de Cacia - JI Póvoa do Paço
21	Agrupamento de Cacia - JI Paço
20	Agrupamento de Oliveirinha- JI Póvoa do Valado

CALENDÁRIO DO MÊS DE JUNHO- 2009

Nº Alunos	Agrupamento
18	Agrupamento de Oliveirinha- JI Verdemilho
20	Agrupamento de Oliveirinha- JI Bonsucesso

CALENDÁRIO DO MÊS DE OUTUBRO

Nº Alunos	Agrupamento
74	Agrupamento de Aveiro - EB1 Glória

CALENDÁRIO DO MÊS DE NOVEMBRO

Nº Alunos	Agrupamento
23	Agrupamento de S. Bernardo-EB1 Areias de Vilar
24	Agrupamento de S. Bernardo-EB1 S. Bernardo
24	Agrupamento de S. Bernardo-EB1 Vilar
23	Agrupamento de S. Bernardo-EB1 Areais
50	Agrupamento de S. Bernardo-EB1 Solposto
18	Agrupamento de S. Bernardo-EB1 Presa
22	Agrupamento de S. Bernardo-EB1 Areais

CALENDÁRIO DO MÊS DE DEZEMBRO - 2010

Nº Alunos	Agrupamento
23	Agrupamento de Eixo - EB1 De Eixo
20	Agrupamento de Aradas - EB1 de Bonsucesso

2.4.2.4.5.2 *Promoção e divulgação: actividades desenvolvidas*

Acção / Actividade desenvolvida	Descrição	Data / Período	Local
Lançamento do Livro <i>Francisco da Silva Rocha (1864-1957): Arquitectura Arte Nova: Uma primavera eterna</i> de autoria de Maria João Fernandes	Os serviços desenvolveram todos os processos necessários para realizar a cerimónia de apresentação da obra. Esta acção decorreu no edifício da Capitania com a presença do Presidente da CMA e foi apresentado pela pintora Emília Nadal Presidente da Sociedade de Belas Artes de Lisboa. A sessão teve a presença de especialistas em Arte Nova e amigos da autora e de Aveiro.	Janeiro	Edifício da Capitania
Formação de Utilizadores nas Bibliotecas	Integrada no projecto “Formar Bibliotecas Leitores” a acção de formação “Formação de utilizadores nas Bibliotecas” tinha como objectivo abordar o uso de instrumentos de localização, pesquisa, recuperação e transmissão da informação utilizados em formações de utilizadores nas Bibliotecas Públicas ou Escolares.	Janeiro	Biblioteca Municipal
Feira da Saúde	Os serviços da BMA instalaram uma biblioteca especializada nas áreas da saúde, desporto, nutrição e beleza na qual estiveram depositados livros, jornais e revistas para os participantes no certame. Paralelamente foram desenvolvidos ateliers de promoção da leitura. Ao longo dos dias da feira, diversos grupos dos estabelecimentos escolares do concelho e grupos de crianças na companhia dos pais participaram nestas acções.	Janeiro	Parque de Feiras
250 anos de História Aveirense – Exposição documental itinerante pela Rede de Bibliotecas Escolares Concelhias	Iniciou o seu percurso pelas Bibliotecas Escolares do Município, na Escola Aires Barbosa, esteve patente em toda a rede de Bibliotecas Escolares do Concelho. Foi uma exposição que pretendeu interagir com os utilizadores das bibliotecas escolares, pois os seus conteúdos foram documentos do fundo local da Biblioteca e do Arquivo Histórico. Pretendeu-se com esta acção que os alunos e os professores tivessem conhecimento dos principais documentos e obras que foram produzidos ao longo de séculos, espólio que revela através dos seus testemunhos o comportamento dos aveirenses e a evolução da cidade. Paralelamente manipular, ler e brincar com a reprodução da carta da cidade.	Fevereiro a Junho	Biblioteca Escolar da EB 2/3 Aires Barbosa, Biblioteca Escolar da EB 2/3 de Aradas, Biblioteca Escolar da EB 2/3 de S. Bernardo, Biblioteca Escolar da ES de José Estêvão, Biblioteca Escolar da ES Dr. Jaime Magalhães Lima, Biblioteca Escolar da ES Dr. Mário Sacramento, Biblioteca Escolar da EB 1 de Santiago, Biblioteca Escolar da EB 1 da Quita do Loureiro, Biblioteca Escolar da EB 2,3 João Afonso, Biblioteca Escolar da EB 1 da Glória, Biblioteca Escolar da EB 1 de Esgueira, Biblioteca Escolar da EB 1 de Vera Cruz, Biblioteca Escolar da EB 1 da Barrocas, Biblioteca Escolar da EB 2,3 Cacia, Biblioteca Escolar da EB 1 da Eixo, Biblioteca Escolar da EB 2,3 Castro Matoso.
Histórias de Aveiro - Autores Amaro Neves e Jeremias Bandarra	Apresentação do livro “A Cidade dos Ovos Moles”	Abril	Biblioteca Escolares
Caricaturas de aveirenses- Ilustrador Luis Silva	Atelier de execução das personagem aveirenses.	Abril	Pólos de Leitura, Biblioteca Municipal, Biblioteca Escolares

Histórias / Atelier "Desestórias de ilustres aveirenses"	Depois de conhecermos a vida de alguns ilustres da cidade de Aveiro, histórias / jogos, inventados / jogados em forma de escrita e de expressão plástica... construiu-se a memória de figuras tão importantes que estão ligadas à história da cidade de Aveiro	Abril	Escola da Alumieira; Escola Aires Barbosa
Atelier "Biblioteca Sensível Itinerante"	Espectáculo de teatro que através da exploração não concepcional do livro, enquanto objecto, realizou um encontro entre contadores e crianças manipulando os objectos reciclando o seu sentido comum, tentando sugerir novas formas de ler. Recuperando o espírito das bibliotecas itinerantes, mostrou-se particularmente pertinente em áreas de exclusão geográfica e social.	Abril	Biblioteca Municipal
"Livros de pano"	Há livros que são jogos, livros puzzle, livros só com imagens, livros com janelas e bandas móveis. Este atelier propôs a "construção" de um livro de pano com letras, com imagens, com recortes ou colagens.	Abril	Biblioteca Municipal
"A leitura e os Livros Digitais"	<p>Pretendeu-se com esta actividade dinamizar e promover outras formas de leitura. Os livros digitais proporcionam de uma forma engraçada a interactividade com uma história, tirando partido da natural apetência que os mais jovens têm pelas novas tecnologias.</p> <p>Esta formação visou dotar os participantes de um conjunto de competências junto dos profissionais que promovem actividades nesta área.</p>	Abril	Biblioteca Municipal
Dia Mundial da Poesia	O Dia Mundial da Poesia foi instituído pela 30ª Conferência Geral da UNESCO em 1999 e desde essa data todos os amantes da poesia comemoram esse dia com a leitura de poemas. Nesse contexto o Grupo Poético de Aveiro realizou uma sessão de poesia e a Biblioteca Municipal de Aveiro executou e organizou uma acção de distribuição de marcadores de livros com poemas de autores aveirenses.	Fevereiro a Março	Biblioteca Municipal
Congresso internacional de História Local e Património Documental de Aveiro	Iniciativa realizada no âmbito das comemorações dos 250 anos de elevação de Aveiro a Cidade. Surge na sequência das Jornadas de História Local e Património Documental realizadas em anos anteriores, com o intuito de reunir investigadores das diversas áreas temáticas para o debate de questões relacionadas com a historiografia aveirense.	Abril	Centro Cultural e de Congressos de Aveiro
Apresentação de Livros e entrega dos prémios do concurso escolar , promovido pela ADERAV com o apoio da CMA.	10 de Julho - Apresentação da obra "Aveiro apontamentos históricos" de Rangel de Quadros, decorreu no edifício da Capitania com a presença de diversos historiadores e de público em geral, esta edição representa a principal estrutura básica de investigação na historiografia aveirense. A obra foi apresentada pela Doutora Ana Maria Ramalheira, docente de departamento e línguas e culturas que, para além de muitos trabalhos em projectos e estudos em está envolvida, lecciona a cadeira de Crítica Literária do Mestrados de Estudos Editoriais.	Junho	Edifício da Capitania

Paralelamente realizou – se a entrega de Prémios do “Concurso de Trabalhos Escolares”, promovido pela ADERAV com o apoio da CMA, no âmbito das Comemorações dos 250 anos da cidade de Aveiro e do trigésimo Aniversário da ADERAV. O concurso foi aberto a todas as escolas do concelho, mas os vencedores de várias categorias pertenciam à escola EB23João Afonso de Aveiro.

17 de Julho – A apresentação da obra emblemática das comemorações dos 250 Anos de elevação a cidade, decorreu no Edifício da Capitania “História de Aveiro – sínteses e perspectivas” coordenada por Amaro Neves e Delfim Bismark Ferreira com a presença dos autores dos trabalhos que integram a obra e inúmero público. A apresentação foi realizada pelos coordenadores: o Dr. Amaro Neves, que explicou como o trabalho tinha surgido a partir de um grupo de aveirenses que se identificavam com o objectivo de estudar , Aveiro. Prosseguiu descrevendo todos os avanços e recuos que o projecto teve, e já em fase de execução todas as contrariedades e a responsabilidade que ao coordenarem a obra assumiram. Refere que a boa vontade de todos veio a tornar a obra possível e que “reputamos de trabalho de sínteses que honrará a nossa cidade”

Feira do Livro e da Música	<p>A edição contou com a presença na área do livro com 165 editores de todo o país, que se fizeram representar por 17 livreiros e distribuidoras, expondo as suas obras literárias, distribuídas por 50 Stand'. Assim com crescente aposta na diversificação de títulos editados, foram apresentadas as mais recentes edições e novidades literárias.</p> <p>Na parte musical estiveram representadas cerca de 14 distribuidoras musicais, que fizeram a exposição das obras musicais (CD's e Vinil) distribuídas por 5 Stand's, com cerca de 40 mil Cd's, numa aposta de conquistar a diversificação de públicos.</p> <p>No total estiveram no Rossio 55 Stand's, num período de 11 dias, onde no decorrer do mesmo as editoras, livreiros e distribuidoras, tiveram oportunidade de expor uma grande variedade de títulos de diversas áreas temáticas concentrados no mesmo espaço, com o complemento da música como novidade, associado a um vastíssimo programa de animação diário nas áreas da música, teatro, homenagens, lançamento de livros, sessões de autógrafos com autores, bailado, teatro, atelier's, contos, etc, que fizeram desta edição da Feira do Livro uma das melhores de sempre, razão pela qual existiu durante este período uma grande afluência de público Aveirense e visitante.</p>	Maio a Junho	Rossio
Ler- Do Movimento Aos Afectos, Dos Afectos Aos Livros	<p>O projecto desenvolve-se numa instituição com crianças dos três aos seis anos, em parceria com os educadores e pais, estimulando a leitura, no quotidiano das crianças, quer seja no Jardim de Infância ou em casa.</p>	Setembro a Dezembro	Santa Casa da Misericórdia

Era Uma Vez...Contar E Jogar	<p>Procurar que a acomodação não se instale e conquistar educadores, professores e crianças para utilizarem a biblioteca, beneficiando dos recursos que a mesma oferece.</p> <p>Potenciar hábitos de “leitura” prazerosa, promovendo a difusão do livro para os mais novos.</p>	Setembro a Dezembro	Pólos de Leitura de Eixo e Esgueira
Histórias Que Mudaram O Mundo...	<p>Sentir a Biblioteca “ Viva”.</p> <p>Motivar a criança/ jovem para a leitura, criando uma relação amorosa com os livros e tornar fecunda esta relação para que a leitura entretenimento das primeiras idades, frutifique em leitura funcional em idades posteriores.</p> <p>Fomentar a leitura permanente convertendo-a num verdadeiro factor de formação.</p> <p>Aproximar o aluno do livro e o livro do aluno numa relação sempre de prazer/conhecimento/aluno/livro.</p> <p>Dar a conhecer algumas histórias que nos dão a conhecer personagens universais tão importantes, que mudaram o mundo e a vida de cada um de nós.</p> <p>Fazer ver ao aluno as diferentes leituras que uma obra encerra.</p>	Setembro a Dezembro	Bibliotecas de Esgueira, Santiago, Vera Cruz, Oliveirinha, Quintã do Loureiro e Barrocas.
Contar/dizer de uma história...	<p>Às crianças, futuros jovens, compete a revolução cultural e ambiental que transformará as pessoas e o mundo. Conquistar as crianças para a leitura é um dos objectivos das bibliotecas pois crianças leitoras serão potenciais adultos leitores. Partindo do livro Saudade. Serão apresentadas algumas formas de contar/dizer de uma história quer através da plástica ,da leitura , da oralidade, e dramatização.</p>	Setembro a Dezembro	Biblioteca Municipal
II Formar Bibliotecas Leitores	<p>Esta acção pretendeu apoiar a formação de profissionais que exercem funções nas Bibliotecas Escolares a qual surge hoje como uma mais-valia bastante importante no reforço das suas competências, esta é indispensável no aumento da qualidade dos serviços prestados.</p>	Outubro	Biblioteca Municipal
Atelier A maior flor do mundo	<p>No dia 22 de Outubro realizou-se no Pólo de Leitura de Esgueira o atelier “A maior flor do mundo” concebido a partir do livro de José Saramago e do filme de animação com o mesmo nome, tendo como objectivo a promoção da leitura criando assim laços afectivos entre as crianças e os livros.</p> <p>Os alunos foram convidados a participar num jogo, a ouvir o conto e posteriormente a assistirem à projecção da curta-metragem “A maior flor do mundo”. No final é-lhes proposto que dêem asas à sua imaginação reescrevendo, com as suas palavras, esta ou outra história, respondendo assim à proposta lançada por José Saramago no livro.</p> <p>Este atelier realizou-se em duas sessões, uma para o 1º ciclo com 45 alunos da Escola EB1 de Esgueira e outra para o 2º ciclo, com a participação de 60 alunos da Escola Aires Barbosa. Dado o entusiasmo das crianças no decorrer da acção e avaliando as respostas dos inquiridos depreende-se que os objectivos foram alcançados, com grau de satisfação de 100%.</p>	Outubro	Pólo de Esgueira

Sessão solene comemorativa do Bicentenário do Nascimento de José Estêvão	Com a presença do presidente da Assembleia da República demais individualidades a homenagem integrou as alocações do historiador Professor José Tengarrinha, pelo director do Museu Maçónico Português, Dr. António Lopes e pelo autor da bibliografia sobre Jose Estêvão Professor Júlio Rodrigues da Silva. Estas palestras retrataram de uma forma científica e eloquente a vida do homenageado.	Dezembro	Paços do Concelho
---	--	----------	-------------------

2.4.2.4.6 Edições Municipais

2.4.2.4.6.1 Processos de edições

Acção / Actividade desenvolvida	Descrição	Data / Período	Local
Execução da Obra Aveiro : Apontamentos Históricos	Esta obra consiste na edição de textos publicados em jornal por Reinaldo Rangel de Quadros no séc. XIX. Exigiu tarefas de transcrição, de revisão e elaboração de índices, assim como uma coordenação geral da edição. Esta obra surge no âmbito da comemoração dos 250 Anos de Elevação a Cidade.	Janeiro a Maio	Biblioteca Municipal
Execução de edições municipais	Os serviços de edição municipais realizaram todas as tarefas referentes à coordenação de edição, tais como a revisão de provas e mediação entre autores e gráfica. Entre as obras editadas contam-se o catálogo da Bienal de Cerâmica, o catálogo da exposição "Dos Artefactos à Escrita", actas do "Aveirenses Ilustres" (obra não editada). Paralelamente, foi dado apoio aos coordenadores da Edição Comemorativa dos 250 Anos na área da produção da edição, contactos entre os autores e os impressores (validação e correcção de provas)	Janeiro a Maio	Biblioteca Municipal
Execução da Boletim SAL	Foi editado o segundo número promovendo a divulgação de estudos relacionados com a história de Aveiro.	Outubro	Biblioteca Municipal

2.4.2.4.6.2 *Vendas de edições*

Período	Guia	Valor	
1º trimestre	6973	108,31 €	
	6974	277,01 €	
	6975	1.175,00 €	
	6976	156,85 €	
2º trimestre	9272	20,00 €	
	9273	103,26 €	
	9274	70,01 €	
	9275	31,50 €	
	11909	95,90 €	
14121	1.031,92 €	Feira do livro	
3º trimestre	15655	77,00 €	
	15656	51,90 €	
	16239	306,00 €	
	16617	830,00 €	
4º trimestre	21219	379,90 €	Bienal Cerâmica
	21895	545,20 €	Bienal Cerâmica
	22763	317,70 €	
	22770	56,19 €	
	23717	325,80 €	Bienal Cerâmica
25378	419,50 €		
Total		6.378,95 €	

2.4.2.5 – Desporto e Tempos Livres

É hoje sobejamente reconhecido que as Câmaras Municipais devem exercer, no domínio das actividades físicas e do desporto, uma acção de grande utilidade para a população. A Autarquia, como entidade gestora de processos de decisão e intervenção política, tem por vocação e missão, a responsabilidade de satisfazer os interesses e as necessidades da população.

Estamos convictos de que as autarquias devem construir modelos abertos de desenvolvimento que, de forma personalizada, se dirijam aos diferentes grupos etários da população. Baseada nestes pressupostos a Câmara Municipal de Aveiro levou a cabo, no ano de 2009 um conjunto de actividades que visam o acesso à prática da actividade física ao maior número possível de cidadãos.

À Câmara Municipal de Aveiro interessa a formação de uma população fisicamente activa, facto que pressupõe a prática de actividades que contribuam para o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras básicas por forma a processar-se uma integração de comportamentos atitudes e hábitos que acompanham o ser humano por toda a sua vida.

É neste contexto que surgem os projectos: de Desenvolvimento de Xadrez - PDX, Campeonato Distrital de Jovens – Xadrez, Oficina de Desporto, os Campos de Férias em parceria com os clubes, os diversos torneios direccionados para jovens; o Aveiro em Forma (Projecto Felicidade, Animação de Espaços ao Ar Livre, Caminhada para a População Sénior, Campo de Férias para a População Sénior, outros), Eventos (Convenção Internacional de Fitness, Euro Taça Coca-Cola, Volta a Portugal em Bicicleta, Campeonato Nacional de Triatlo, Troféu Nacional de Perícia Automóvel, Corrida “Cidade de Aveiro”, Maratona de BTT, passeios de cicloturismo,entre outros).

Estes projectos surgem, assim, como iniciativas que pretendem proporcionar, através do contacto com diversas actividades lúdicas e desportivas a fomentação e dinamização da prática desportiva regular na população aveirense.

Deste modo, a política de desportiva deve ter em conta estas assimetrias, estimulando a participação cívica das Associações/Colectividades Desportivas, enquanto protagonistas dos seus próprios projectos, promovendo a sua integração social e reconhecendo-lhes capacidade de solidariedade e de promoção de valores de liberdade e cidadania.

Assim sendo, a política municipal de Desporto de Aveiro prossegue a execução de uma política global e integrada, cuja intervenção assenta, assim, em alguns objectivos previamente definidos:

- ❑ Apoiar e incentivar a participação das Associações/Clubes e população em geral;
- ❑ Reforçar o diálogo entre os diversos agentes desportivos públicos e/ou privados existentes no concelho, valorizando o seu trabalho, motivações e necessidades;
- ❑ Criar programas de Ocupação de Tempos Livres para as crianças e jovens do concelho com o apoio dos diversos agentes desportivos locais;
- ❑ Proporcionar oportunidades para as Associações/Colectividades Desportivas, instituições privadas e públicas demonstrarem o seu trabalho e colaborarem em organizações conjuntas;

- ❑ Criar condições e mecanismos para que todos os agentes desportivos e a população em geral participem na definição e execução das políticas desportivas;
- ❑ Intervir de uma forma transparente e criteriosa no apoio ao movimento associativo, respeitando a sua autonomia;
- ❑ Fomentar as parcerias entre os diversos organismos do concelho, quer públicos e/ou privados;
- ❑ Descentralizar as diversas iniciativas desportivas pelas freguesias do concelho;
- ❑ Desenvolver projectos e iniciativas desportivas como forma de promover a inclusão e integração de públicos considerados desfavorecidos;
- ❑ Dinamizar iniciativas tendentes a estimular o intercâmbio e a participação de todas as camadas etárias, no sentido de criar condições facilitadoras da intergeracionalidade e transversalidade;
- ❑ Desenvolver o conceito de Desporto Turismo;
- ❑ Captar para Aveiro eventos de dimensão nacional e internacional.

A delineação de iniciativas e projectos reflectem a preocupação em promover um programa diversificado, inovador e atento ao perfil da população do Concelho, de forma a apoiar e incentivar a sua participação.

2.4.2.5.1 - Projecto "Aveiro...ComVida"

Aveiro "ComVida" é um projecto dinamizado com o intuito de promover a prática do desporto nas crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade. Esta actividade abrange os diversos Sub-projectos, tais como: o Plano de Desenvolvimento de Xadrez (600 participantes), Campos de Férias Desportivas (500 participantes), Campeonatos Distritais de Xadrez (450 participantes), Visitas dos Clubes às Escolas Agrupamentos de Escolas do 1.º ciclo de Aveiro. Aveiro "ComVida" tem como missão o fomento do desporto como um meio integrador, gerador de hábitos de saúde e de ocupação de tempos livres nos jovens.

O Desporto assume-se como um veículo de educação, de participação e de desenvolvimento das pessoas.

A actividade física desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral da criança, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar e para uma melhor aprendizagem e integração social. Ensinar uma actividade desportiva a uma criança é, também, ensiná-la a pensar, a agir e a sentir.

PDX (Plano de Desenvolvimento de Xadrez de Aveiro)

Pelo sétimo ano consecutivo, é desenvolvido o plano de desenvolvimento de xadrez nas escolas do 1.º ciclo.

O Desenvolvimento do Xadrez no Concelho de Aveiro assume-se como uma actividade que visa a ocupação de jovens, numa actividade desportiva que possibilita o seu desenvolvimento e formação.

Para mais informações sobre esta iniciativa, visite o site: <http://xadrezaveiro.no.sapo.pt>

2.4.2.5.2 - Aveiro em ... FORMA!!!

Estamos convictos de que as autarquias devem construir modelos abertos de desenvolvimento que, de forma personalizada, se dirijam aos diferentes grupos etários da população. Baseada nestes pressupostos, a Câmara Municipal de Aveiro levou a cabo, no ano de 2009, um conjunto de actividades que visam o acesso à prática da actividade física ao maior número possível de cidadãos.

À Câmara Municipal de Aveiro interessa a formação de uma população fisicamente activa, facto que pressupõe a prática de actividades que contribuam para o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras básicas de forma a processar-se uma integração de comportamentos atitudes e hábitos que acompanham o ser humano por toda a sua vida.

É neste contexto que surgem os projectos: “Felizidade”, o Plano Desenvolvimento Xadrez, o Projecto “Aveiro Vela”, a Corrida “Cidade de Aveiro, entre outros.

Projecto Felizdade

A população mundial está a envelhecer. Este fenómeno reflecte-se não apenas na esperança média de vida, mas também na proporção do número de sujeitos idosos. No início deste século não passava de 5% a população com idade superior a 60 anos. Hoje, um quinto da população mundial e 20% da população dos países industrializados ultrapassa claramente este valor.

Assim, não será de estranhar o crescente interesse, nomeadamente nas últimas décadas, que se tem vindo a denotar por parte dos investigadores de diferentes ramos de conhecimento, pelo bem-estar, saúde e qualidade de vida dos idosos.

O projecto desenvolve-se através da realização de duas aulas de expressão corporal, natação e hidroginástica, uma vez por semana, para a população sénior integrada em Instituições de Solidariedade Social e duas vezes por semana para a população sénior das Freguesias Aderentes do Concelho.

Este ano devido ao grande aumento de participantes na hidroginástica e natação, tivemos que recorrer às Piscinas do Clube dos Galitos, Sport Clube Beira-Mar e do Sporting Clube de Aveiro.

Este projecto tem como principais objectivos combater o sedentarismo desta faixa etária, melhorar a qualidade de vida, prevenir algumas doenças, dinamizar o convívio entre as várias instituições, promover a relação com os espaços verdes, proporcionando simultaneamente a saída das instituições.

Número de Instituições envolvidas: 18

Número de pessoas envolvidas: 550

Projecto “Aveiro Vela”

A Escola de Vela do Sporting Clube de Aveiro (SCA), em colaboração com a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, desenvolveu o Projecto “Aveiro Vela”, com o objectivo de apoiar e incentivar a prática da Vela em Aveiro. O “Aveiro Vela” é composto por um conjunto de eventos distribuídos ao longo de 2009, sendo de referir em Maio a realização do 3º evento, integrado nas Festas da Cidade de Aveiro. Com a realização do Projecto “Aveiro Vela”, a Escola de Vela do SCA pretende motivar a população em geral para a temática da Vela.

2.4.2.5.3 - Instalações Desportivas

Carta da Oferta e Procura Desportiva

Impõe-se a criação de instrumentos normativos e de enquadramento das condições de realização das actividades desportivas, no sentido de se promover a qualidade de serviços, o que evidencia a necessidade urgente de conhecer a realidade das instalações desportivas do Concelho de Aveiro.

Deste modo, foi actualizada pela Divisão de Desporto, a carta Desportiva do Concelho que pretende apoiar e se possível ajudar na tomada de decisões de futuros investimentos, tanto em novos espaços como na reforma da oferta actual.

Centro de Alto Rendimento de S. Jacinto

O governo central traçou uma estratégia nacional de criação de “Centros de Alto Rendimento”, cujo objectivo primordial é, nas palavras de Laurentino Dias, secretário de Estado da Juventude e Desporto, o de dotar Portugal «das melhores condições da Europa e do Mundo para treinar alto rendimento em qualquer modalidade».

A Câmara Municipal de Aveiro candidatou-se com êxito ao processo de criação de um Centro de Alto Rendimento de Surf para S. Jacinto. A infra-estrutura, devidamente enquadrada em termos de impacto ambiental, vai ser construída com recurso a ecomateriais e fontes de energia renováveis, já que a sustentabilidade ambiental é uma das orientações do actual executivo municipal. O equipamento contribuirá para acarinhar a zona de Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, já que estará associado a um estilo de vida jovem e se tivermos em linha de conta o que a protecção da natureza representa para a comunidade do Surf em geral. A Praia de S. Jacinto, pelas suas características naturais tornar-se-á, estamos certos, um pólo nacional e internacional do Surf, adquirindo uma dinâmica muito própria que caracteriza aquela modalidade desportiva e tudo o que ela representa, para além da vertente “competição”.

2.4.2.5.4 - Marketing e Comunicação

Elaboração de uma página no Jornal Regional Local

Este trabalho é realizado pelos funcionários da Divisão e tem como objectivo dar a conhecer a toda a comunidade o trabalho desenvolvido pelos Clubes e pela Divisão de Desporto da Autarquia. Neste trabalho consta a apresentação de uma Associação Desportiva do Concelho, de uma Instalação Desportiva, das actividades desportivas promovidas pela Divisão de Desporto e pelo Movimento associativo local.

Lançamento Newsletter

Este trabalho é realizado pelos funcionários da Divisão e tem como objectivo criar mais um meio de divulgação e de promoção do desporto no Concelho. Com este projecto, pretendemos promover as nossas iniciativas e do movimento associativo, sem custos para a autarquia como tem sido hábito na Divisão de Desporto.

Criação de um Blog da Divisão

Este trabalho é realizado pelos funcionários da Divisão e tem como objectivo criar mais um meio de divulgação e de promoção do desporto no Concelho. Com este projecto, pretendemos promover as nossas iniciativas e do movimento associativo, sem custos para a autarquia como tem sido hábito na Divisão de Desporto.

2.4.2.5.5 - Eventos Organizados

Taça Coca-Cola

A Taça Coca-Cola destina-se a rapazes e raparigas de Portugal Continental, Açores e Madeira, entre os 13 e 15 anos. Ao contrário das edições anteriores, este ano, a taça não se destinou exclusivamente às escolas, mas a todos os jovens que queiram participar.

Na edição do ano passado, o torneio reuniu cerca de 10 mil jovens de todo o País, 387 equipas masculinas e 121 femininas. Em relação ao ano anterior, registou-se um aumento de adesão de jovens e de número de equipas.

Esta iniciativa é promovida pela Coca-Cola Portugal, Fundação Luís Figo, Confederação do Desporto de Portugal, Instituto do Desporto e Instituto Português da Juventude, em Aveiro teve o apoio da Divisão de Desporto da Autarquia. Como estratégia de descentralização das actividades, a Divisão de Desporto, realizou a actividade no Complexo Desportivo de Oliveirinha tentando desta forma levar eventos desportivos a todo o Concelho.

Campeonato Distrital Xadrez

A Escola Básica Integrada de Cacia recebeu, em Fevereiro (Férias de Carnaval), cerca de 450 jovens xadrezistas com idades compreendidas entre os 6 e os 20 anos, para competirem nos «Campeonatos Distritais de Xadrez de Jovens de Aveiro de 2009».

O evento foi organizado em conjunto pelo Plano de Desenvolvimento de Xadrez da Câmara Municipal de Aveiro (PDX Aveiro) e pela Associação de Xadrez de Aveiro (AXA), contando também com os apoios da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, Escola Básica Integrada de Eixo, do Clube dos Galitos, do Diário de Aveiro e patrocinado pela pizzeria PIZZARTE.

Os 350 jovens xadrezistas eram representantes dos seguintes clubes: Clube dos Galitos, Oficina de Desporto «Florinhas do Vouga», Associação Estamos Juntos (AEJ) de São João da Madeira, CX ATL da Coutada, CX ATL Passa Por Mim no Rossio, Academia de Xadrez da Gafanha da Encarnação e GDRC «Os Leões do Monte» (Cucujães). Os jovens xadrezistas que competiram nesta prova tinham como objectivo principal o apuramento para os campeonatos nacionais nos 7 escalões dos sub/8 aos sub/20 anos, que este ano se irão realizar em Portimão.

XVI Convenção Internacional de Fitness

Aveiro é cidade de grandes referências. Os seus moliceiros, a sua gastronomia, o sal, os canais que cruzam as ruas da cidade, as acessibilidades e novos equipamentos, conjugam-se para criar condições únicas para a realização da XIII Convenção Internacional de Actividade Física. Com organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro e Manz Produções, realizou-se em Novembro no Parque de Exposições EM, Piscina e Pavilhão do Clube dos Galitos, Piscinas do Sporting Clube de Aveiro e Centro de Congressos. Sendo actualmente uma das maiores e mais importantes convenções europeias, a Convenção Internacional de Actividade Física "O Corpo em Movimento", é direccionada por um lado, aos profissionais da área, proporcionando-lhes contacto com os mais prestigiados professores de diversos países e por outro, ao público em geral. A DESPOLAZER Aveiro'09 – Feira de Desporto, Saúde e Lazer, decorreu em simultâneo e realizou-se no Parque de Feiras e Exposições que proporcionou um espaço de elevada qualidade, onde estiveram presentes mais de 60 expositores distribuídos por 6.000m². Dos aparelhos e equipamentos para ginásios e piscinas, vestuário e calçado desportivo, até à alimentação saudável, passando pelos desportos de aventura, até aos Health Clubs e Spas, tudo pode ser visitado neste mega evento.

Caminhada “Felizidade”

A Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro levou a efeito no mês de Maio, uma Caminhada destinada à população sénior inserida no projecto “Felizidade”. A iniciativa pretendeu, para além de diversificar as modalidades em curso naquele projecto, estimular o interesse por estilos de vida mais activos naquela população alvo. A Caminhada é uma excelente modalidade para todas as pessoas, nomeadamente para os idosos, uma vez que não requer uma técnica particular, podendo ser ajustada ao ritmo de cada participante. São inúmeras as vantagens decorrentes da sua prática, nomeadamente, ao nível cardiovascular, músculo-esquelético e emocional. A iniciativa teve lugar no Parque Infante D.Pedro, culminando com um lanche convívio para todos os participantes.

Convívio “Felizidade”

Organizado pela Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, teve lugar no mês de Junho no Pavilhão dos Galitos, a festa de encerramento da época do projecto Felizidade. Na actividade participaram cerca de 450 alunos seniores das várias entidades participantes como sejam, a Junta de Freguesia da Glória, a Junta de Freguesia de S. Bernardo, a Junta de Freguesia de Cacia, a Junta de Freguesia de Eixo, o Centro Social de Azurva, o Patronato N^o Senhora de Fátima, o Centro Paroquial e Social de S. Bernardo, o Centro Paroquial St^a Eulália e a Associação de Melhoramentos de Eixo.

Da iniciativa constou uma aula de 45 minutos de carácter mais ligeiro e divertido, finalizando com um lanche convívio onde decorreu uma cerimónia de entrega de diplomas.

Aveiro Vela

A Escola de Vela do Sporting Clube de Aveiro (SCA), em colaboração com a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, iniciou em Maio o Projecto “Aveiro Vela”, com o objectivo de apoiar e incentivar a prática da Vela em Aveiro. O “Aveiro Vela” é composto por um conjunto de eventos distribuídos ao longo de 2009, sendo de referir em Maio a realização do 3^o evento, integrado nas Festas da Cidade de Aveiro.

Assim no dia 12 de Maio, para além do Dia Aberto dos “6 aos 99 anos”, organizou-se uma Regata de Modelos à Vela no Lago da Fonte Nova. Esta Regata de Modelos contou com a colaboração da Associação Portuguesa de Modelos à Vela (APMV) e foi aberta a todos os interessados. A concluir as actividades deste 2º evento do “Aveiro Vela”, organizou-se a “Regata Santa Joana Princesa”, na qual estiveram presentes umas largas dezenas de embarcações. Com a realização do Projecto “Aveiro Vela”, a Escola de Vela do SCA pretende motivar a população em geral para a temática da Vela.

Aveiro Cup

Aveiro recebeu mais uma vez a edição de 2009 do torneio Aveiro Cup, um dos maiores eventos desportivos de carácter internacional. O Futebol, modalidade popular junto dos mais jovens, promove a competição saudável, o convívio e dá a conhecer as belezas na nossa cidade e região.

Campeonato Nacional de Triatlo

A Divisão de Desporto realizou com o apoio da Federação Portuguesa de Triatlo o Campeonato Nacional de Triatlo e o 3º Triatlo de Aveiro, onde participaram cerca de 600 atletas. Com este tipo de iniciativas pretende-se ir ao encontro das orientações do actual executivo, nomeadamente, naquilo que concerne à dinamização de actividades que potenciem os nossos recursos naturais, desenvolvendo o turismo na Cidade, colocando, também, Aveiro na Rota dos grandes eventos desportivos e que simultaneamente se identifiquem com a estratégia da Divisão de Desporto. A prova decorreu nos em Julho e a zona escolhida para local de partida e chegada foi toda a zona envolvente ao Centro de Congressos de Aveiro, com resumo televisivo de 45 minutos no canal 2 da RTP. Do Triatlo, como o próprio nome indica, fazem parte três provas: Natação, Ciclismo e Corrida.

Corrida Sportzone “Cidade de Aveiro”

Teve lugar em Junho, pelas 10h30, a prova de atletismo “Corrida Cidade de Aveiro”. O evento foi constituído por três provas com partida simultânea. A primeira e a segunda, com 10 km e 3 km respectivamente, foi de carácter competitivo e destinou-se aos maiores de quinze anos. A terceira prova, de cariz popular, foi uma caminhada com inscrições abertas a todos os interessados. A iniciativa, desenrolou-se pelas principais artérias da Cidade, tendo como pano de fundo o aprazível Cais da Fonte Nova, bem como o Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

A organização foi da responsabilidade da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro em parceria com outras entidades públicas e privadas.

Paralelamente ao plano competitivo, que contou com alguns nomes de destaque do Atletismo, esta edição dos “10 km Cidade de Aveiro” pretendeu privilegiar a componente pedagógica do Desporto como factor de favorecimento em termos de qualidade de vida.

Uma vez mais, Aveiro, foi palco de um grande acontecimento desportivo capaz de envolver as pessoas de todas as idades e, numa perspectiva de continuidade, contribuir para a saúde e bem-estar.

71º Volta a Portugal em Bicicleta

Realizou-se em Agosto, em Aveiro a chegada de uma Etapa – Gondomar/Aveiro, a chegada realizou-se em frente ao Parque de Exposições de Aveiro. Esta importante etapa cuja sua transmissão televisiva teve lugar na RTP1, chegou a Aveiro a meio da tarde e após a primeira passagem pela meta realizaram um circuito de cerca de 15Km pela Cidade onde se estima que tenham estado cerca de 20.000 pessoas a assistir ao evento.

II Gala dos Campeões

A II Gala dos Campeões decorreu no Teatro Aveirense em Dezembro. Foi a justa homenagem por parte da edilidade aos seus diversos campeões nas muitas modalidades desportivas, do Futebol à Nataçãõ, da Ginástica ao Xadrez passando pelo Karate até à Pesca Desportiva, entre outras. Crianças e veteranos, dirigentes desportivos, responsáveis da autarquia, todos viveram momentos de grande emoção. Por detrás de um campeão, por detrás de um grande clube, há também o trabalho de um grande dirigente desportivo e, esse facto, foi justamente lembrado durante a cerimónia pelo Presidente da Câmara.

O Desporto é essencial às nossas vidas e Aveiro, terra de gentes laboriosas e dedicadas, tem o privilégio de contar com muito campeões que, com o seu esforço, com o seu exemplo, traçam pontes entre as tradições do passado e os desafios do futuro.

É intenção da Câmara Municipal de Aveiro, numa perspectiva de continuidade, enraizar este hábito, esta justa homenagem anual aos seus atletas, aperfeiçoando cada vez mais esta cerimónia tão carregada de simbolismo.

2.4.2.5.6 - Movimento Associativo

Caracterização do Associativismo

Ao perspectivar-se o desenvolvimento organizacional num ambiente concorrencial, as organizações de desporto necessitam de produzir serviços de qualidade centrados na satisfação dos praticantes e das famílias, caso contrário, mais cedo ou mais tarde, serão socialmente penalizadas.

As constantes alterações sociais e económicas colocam permanentemente novos desafios ao desenvolvimento das organizações do desporto.

Concretamente, os clubes necessitam de se modernizar produzindo serviços de desporto em conformidade com as necessidades, preferências e disponibilidades das pessoas.

A compreensão da estratégia de qualquer organização é indissociável da análise dos processos organizacionais emergentes encarados localmente. A realidade é complexa, assumindo-se de extrema importância o conhecimento concreto sobre o comportamento dos Clubes, os seus processos e os modos de regulação que possibilitam a decisão estratégica no contexto de acção específica.

Esta iniciativa, pretendeu contribuir para o conhecimento do comportamento das organizações desportivas do Concelho de Aveiro. No específico, pretendeu-se identificar e interpretar a estratégia de Clubes Desportivos.

Esta iniciativa teve como principais objectivos:

- Delinear orientações estratégicas em consonância com os objectivos definidos;
- Contribuir para a elucidação da realidade destas organizações;
- Ajudar os Clubes Desportivos do Concelho de Aveiro na definição de objectivos concordantes com a realidade e do ambiente onde estão inseridos.

Definição de Critérios para a Elaboração de Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo

Novos critérios de apoio ao Associativismo

O Movimento Associativo é de uma importância estratégica em termos da formação e do lazer, em particular nas idades mais jovens. Associações desportivas, clubes e colectividades são encaradas como vitais no tecido sócio-cultural e desportivo do município.

Urgia racionalizar processos dispersos e pouco eficientes de atribuição de apoios. Perante essa necessidade e com o intuito de implementar critérios de justiça, racionalidade e agilidade, a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro elaborou o novo **Regulamento Desportivo Municipal – Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo**. Estes novos critérios visam, para além dos aspectos referidos, incutir a noção de “trabalho por objectivos” no Movimento Associativo. Na sua elaboração foram tidos em linha de conta aspectos que se prendem com especificidades e características próprias das associações, colectividades e clubes, bem como o entendimento dos responsáveis da autarquia para o desenvolvimento desportivo do Concelho.

2.4.2.6 – Juventude

A - Sumário Executivo

A Divisão de Juventude prossegue a execução de uma política municipal de Juventude, global e integrada, cuja intervenção assenta, assim, em alguns objectivos previamente definidos:

- Apoiar e incentivar a iniciativa e participação dos jovens, bem como do movimento associativo, proporcionando, assim, um espaço de socialização e de aprendizagem democrática e factor de combate a todas as formas de exclusão e discriminação;
- Reforçar o diálogo com os jovens, valorizando as suas aptidões, motivações e necessidades;
- Criar programas de Ocupação de Tempos Livres, nas mais diversas áreas;
- Criar condições e mecanismos para que o movimento associativo participe na definição e execução das políticas de Juventude;
- Intervir transparente e criteriosamente no apoio ao movimento associativo.

É neste contexto que o Pelouro da Juventude desenvolve, regularmente, um programa de actividades em diversos âmbitos e em diferentes espaços, sendo um deles a Casa Municipal da Juventude (CMJ).

A delineação de iniciativas e projectos reflectem a preocupação em promover um programa diversificado, inovador e atento ao perfil dos jovens, de forma a apoiar e incentivar a sua participação, fomentando o associativismo como espaço de socialização e de aprendizagem não formal.

Seguidamente, descrevem-se projectos e iniciativas desenvolvidos por esta Divisão durante o ano de 2009.

1. Movimento Associativo

1.1 Conselho Consultivo da Juventude (CCJ)

O CCJ é constituído por associações juvenis, de âmbito cultural, desportivo, religioso, escutista, estudantes do ensino secundário e superior, juventudes partidárias e grupos informais de jovens. Debruçam-se sobre iniciativas propostas e apresentam projectos, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da política de juventude, nas mais diversas vertentes. Considera-se, ainda, esta uma forma privilegiada para a permanente comunicação e diálogo entre associações e autarquia, apoiando e incentivando, por um lado, a participação dos jovens, e por outro dinamizando o movimento associativo do concelho.

Data realização	Local	Ordem de trabalhos	Participantes
20 de Fevereiro	CMJ	Apresentação Candidatura PMAIJ “Centro de Treinos de Hip hop” - CARA	11
22 de Junho	CMJ	Apresentação programa actividades da “Juv.move” – Semana da Juventude	5
11 Setembro	CMJ	Apresentação do programa do 1º Fórum da Educação.	8
04 Dezembro	CMJ	Propostas do novo mandato.	5

1.2 Programa Municipal de Apoio à Iniciativa Jovem (PMAIJ)

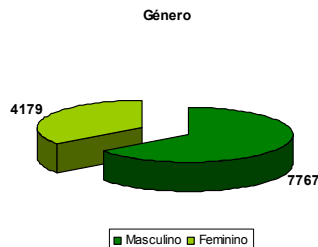
O PMAIJ é um instrumento criado pelo Pelouro da Juventude que pretende estruturar e organizar de uma forma criteriosa e transparente os apoios às Associações Juvenis e a grupos informais de jovens. Durante o ano de 2009 foi recepcionada 1 candidatura intitulada “Centro de Treinos Hip-Hop”, pela Associação CARA – Código Arte de Rua, aprovada em Reunião de Câmara de Março 2009 a atribuição de subsídio no valor de 1.000,00€.

2. Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Espaço lúdico e formativo para os jovens - a Casa Municipal da Juventude – surge do reconhecimento da necessidade de incentivar, cativar e apoiar os jovens para actividades culturais e lúdicas. Acima de tudo é um espaço de trabalho, lazer, informação, convívio social, fomento do associativismo, socialização e de aprendizagem democrática, por forma a combater formas de exclusão e discriminação social.

A adopção de um horário flexível permite a frequência de todos os jovens, quer nos recursos disponíveis (espaço informático, Posto de Informação Juvenil, multiusos, etc.), quer nas actividades levadas a cabo neste espaço, tais como: ateliês, workshops, música, expressão dramática, artes plásticas, projecções de filmes, acções de formação, exposições, concursos, torneios, campeonatos, entre muitas outras.

Seguidamente, apresentam-se informações sobre o número de inscrições na CMJ, frequência, por género e idade, bem como serviços requisitados relativamente ao ano de 2009.



Foi frequentada por 11.946 indivíduos, dos quais 7.767 são do género masculino e 4.179 do género feminino. O número de pessoas que frequentaram a CMJ revelou-se mais significativo nos meses de Julho, Maio e Junho com 1.685 (1.026 sexo masculino e 659 sexo feminino), 1.325 (807 sexo masculino e 518 sexo feminino) e 1.317 (915 sexo masculino e 402 sexo feminino) indivíduos, respectivamente.

Tendo em conta que a maioria dos jovens que frequenta a CMJ é do género masculino, ao nível da idade, as faixas etárias mais representativas são dos 10 aos 15 anos e dos 16 aos 20 anos, com 5.036 e 2.317, respectivamente.

As actividades mais frequentadas pertencem aos serviços lúdicos da Casa com 5.985 indivíduos, principalmente, nos meses de Julho, Junho e Maio, com 801, 675 e 621 pessoas, respectivamente. De seguida, surgem os Projectos/Actividades com 4.850 pessoas, com 789 e 614 pessoas, nos meses de Julho e Maio, respectivamente.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Serviços Lúdicos	414	397	493	443	621	675	801	507	548	241	387	458	5.985
Projectos/Activ CMJ	104	197	543	437	614	534	789	165	528	238	344	357	4.850
Informação	83	83	60	94	93	117	104	124	94	62	69	51	1.034

Em relação aos projectos e actividades que a CMJ desenvolve, o For'Jovem é o que mais se destaca com 1.659 indivíduos. Advêm, essencialmente, de Formações, Workshops e Oficinas como sejam, a título de exemplo, Oficina de Pintura, de Língua Gestual, Retrato, Teatro Terapêutico, Informática, entre outras.

Neste contexto e, durante o ano de 2009, foram levadas a cabo as seguintes iniciativas/projectos na CMJ:

Descrição	Datas realização	Parcerias	Participantes
Exposição Consumismo, por Márcia Marzia	19 Jan a 06 Fev	CASA	30
Exposição dos trabalhos da Oficina de Pintura a Óleo	16Fev a 06 de Mar	CASA	36
Exposição dos trabalhos da Oficina de Pintura e Pastel Seco	16 Mar a 03 Abr	CASA	50
Exposição de Cartazes "Uma Carta Coreográfica"	29 Abril a 29 Maio	Direcção Geral das Artes	20
Exposição do Concurso de Fotografia "Os Jovens e a Cidade"	08 a 26 Jun	CASA	45
Exposição de Pintura	01 a 25 de Jul	CASA	37
Exposição trabalhos da Oficina de Pintura e Retrato I	19 Out a 09 Nov	CASA	37
Exposição trabalhos da Oficina de Pintura e Retrato II	11 a 24 de Nov	CASA	51
Exposição dos trabalhos do Workshop "Dar Cor à Vida"	27 Nov a 07 de Dez	CASA	68
Exposição de Fotografia "Campos de Refugiados do Sahara Ocidental"	10 a 31 de Dez	SUL	25
Projectão do Filme "Metropolis" de Rintaro	5 Fev	NCreatures	0
Corrida aos Jogos	13 Fev	Marisa Silva - Estagiária EPA	3
Torneio de Ténis de Mesa	18 Fev		25
Atelier de pinturas faciais e penteados loucos	23 Fev	Hairtz	15
Projectão do Filme "Padrinhos de Tóquio"	5 Março	NCreatures	5
À Conversa com... o Teatro, sobre Teatro!	27 Mar	Efémero, Star Teatro	60
Demonstração de Capoeira	29 de Abr	Ass. Capoeiristas do Litoral	30
Uma Carta Coreográfica	29 Abr a 29 Mai	Ministério da Cultura	20
Concerto com os Grupos "Kyoto e The Sound of Typewriters"	10 Junho	Nuno Homem	30
Concerto de guitarra	12 Jun	Conservatório Música	10
Jogos de Playstation	19 e 26 Junh		42
Representação da peça de Teatro "A Vida é muito Curta"	25 Junho	Escola 2,3 João Afonso	42
Projectão do Filme "Marley e Eu"	08 Julho	Galitos	34
Projectão do Filme "Hancock"	15 Julho	Galitos	25
Apresentação Teatral "O Príncipe Sapo"	15 Julho	Cláudia Statmiller	60
Workshop de Iniciação à Guitarra	17 Set	Oficina de Música de Aveiro	10
Concerto resultante do Workshop de Iniciação à Guitarra	17 Set	Oficina de Música de Aveiro	25
Conversa aberta sobre "Saúde e comportamentos alimentares"	11 de Nov	Sub Região Saúde	55
Oficinas da Biodiversidade "O lixo do nosso luxo"	24 Nov	Ass. Port. Ambiente, ASPEA	28
Dia Aberto "Dar Cor à Vida"	27 Nov	APPACDM, Cerciasta	50
"Experiências de Física", na Casa	17 Dez	Ass. de Física Universidade	40
Concerto de Hip Hop com "Quik"	21 Dez	Quick	50
Torneio de Ténis de Mesa	28 Dez	Andreia Sequeira	17
Total			1.075

3. Programas e Actividades

3.1 Espaço Internet Municipal II - CMJ

O Espaço Internet surgiu no âmbito de candidatura ao POS_Conhecimento e, de uma forma geral, consiste na disponibilização de 8 pontos de acesso, permitindo atingir novos utilizadores deste espaço e serviços da CMJ. Permite, igualmente, um acompanhamento permanente e personalizado ao utente, uma maior variedade de programas e utilidades à sua disposição, nomeadamente, o acesso gratuito à Internet e a promoção contínua de acções de formação.

Durante o transacto ano de 2009, foram realizadas as seguintes actividades:

Actividades Realizadas	Data Realização	Participantes	Observações
Manutenção do Weblog da CMJ e Cartão Jovem	CMJ Ano 2009	40.010	Os comentários recebidos e o n.º de participação nos Weblogs conduzem-nos à sua continuidade.
Games	20,27/05; 17,24/06;2,5/07	491	Iniciativa muito bem recebida e com elevado n.º de participantes.
IRS na Internet	18/03 a 25/05 de 2009	162	Obtenção de senha e entregar o IRS da 1ª fase e 2ª fase on-line.
Newsletter da CMJ	2009 (dia 28 de cada mês)	54.845	Publicação de: actividades desenvolvidas, espaço juvenil
Formação "Excel 2007"	31/01 a 28/02 de 2009	5	Abordou as novidades da versão 2007
Formação PowerPoint	09 a 30/05 de 2009	5	Abordou as novidades da versão 2007
Formação "Word 2007"	19/09 a 24/10 de 2009	6	Processador texto, Comandos, Formatação, configuração paginas
Rede de Espaços Internet	01/03 a 31/12 de 2009		Facilitar a disseminação pública de informação e actividades
Inclusão Sites Blog da CMJ	19/01 a 30/12 de 2009	27	Pedidos de inclusão de Sites no Blog da CMJ.
Seguranet	08/06 a 12/06 de 2009	107	Informação sobre segurança na Net
"Lan Party Aveiro 2009"	17 e 18/09 de 2009	30	Utilização lúdica das tecnologias, durante 28 horas
Jogos Lúdicos	17/07 de 2009	25	
	Total	100.946	

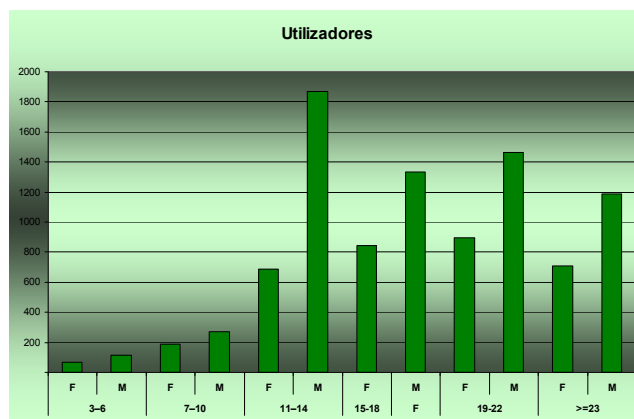
O Espaço Internet da CMJ, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 2009, revelou os seguintes dados:

–239 inscritos, 9.629 utentes e 10.826 utilizações no total.

–Dos 239 inscritos, 192 são do Concelho de Aveiro, onde se destaca as freguesias da Vera Cruz (62), Glória (38) e Esgueira (31). Seguidamente, surgem os Concelhos de Ílhavo e Águeda que apresentaram neste período um número de inscrições de 13 e 6 utentes, respectivamente.

–Dos inscritos, 154 são do género masculino (maiores ou igual a 23 anos, 11-14 e 15-18 anos) e 85 feminino (maior ou igual a 23, 15-18 e 19-22 anos) Assim, as faixas etárias mais representativas são:

O género de utentes que frequenta o Espaço Internet é, predominantemente, masculino, 6.237 utilizadores contra 3.392 utilizadoras. Dos utentes masculinos, a faixa etária que prevalece é a de 11-14 anos, seguidamente pela dos 19-22 anos e 15-18 anos, com 1.868, 1.464 e 1.331 indivíduos, respectivamente. Das utentes femininas quem predomina é a faixa etária entre os 19 e 22 anos com 894 utilizadoras, seguida pela dos 15 e 18 anos com 846, como mostra o gráfico seguinte:



–As actividades mais auferidas pelos utentes neste período são:

- Chat/Fórum/Email com 6.782 utilizações, com maior incidência nos meses de Julho, Agosto e Junho com 839, 772 e 635, respectivamente;
- Jogos lúdicos/educativos com 2.571 utilizações, com maior frequência nos meses de Julho, Junho e Outubro com 365, 284 e 227, respectivamente;
- Música/Vídeo/DVD com 1.210 utilizações, com maior repetição nos meses de Março e Outubro com 177 e 137, respectivamente.

O número de utilizações no Espaço é muito superior no género masculino do que no feminino, com 7.270 contra 3.583. Este facto é repartido de maneira diferente pelas principais actividades. Assim:

Actividades Internet	Idade / Género												Total	Nº Utilizações	
	3-6		7-10		11-14		15-18		19-22		>=23				
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M			
Chat/Fórum/Email			50	30	504	685	710	1148	731	1230	637	1084	2632	4177	6.809
Jogo lúdico/educativo	43	102	132	221	128	1500	32	294	1	118			336	2235	2.571
Trabalho/Pesquisa			2		13	10	13	6	24	8	64	63	116	87	203
Música/Vídeo/DVD			15	24	125	194	133	196	159	243	37	84	469	741	1.210
Diversos			1	3	2	4	9	6	5	8	13	9	30	30	60
TOTAL	43	102	200	278	772	2393	897	1650	920	1607	751	1240	3.583	7.270	10.853

3.2 Programa Ocupação de Tempos Livres – OTL/IPJ

O Programa OTL visa promover a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens, orientando-os para a conquista de hábitos de voluntariado, que permitam o contacto experimental com actividades profissionais e que potenciem a capacidade de intervenção e participação social e cívica dos jovens, contribuindo para o processo de educação não formal. Neste sentido, elaborou-se uma candidatura, Projecto “Férias de Verão 2009”, realizado de 01 de Julho a 08 de Setembro, o qual contou com a participação total de 8 jovens, com idades entre os 16 e os 22 anos, os quais desenvolveram o seu trabalho na CMJ, em períodos de 15 dias, tendo-se procedido à sua formação, acompanhamento e orientação dos jovens. De entre as actividades desenvolvidas destacam-se as pesquisas de entidades relacionadas com a área da dança, cinema, teatro e música, apoio no atendimento ao público na CMJ, monitorização do espaço Internet, entre outras.

3.3 Portal Jovem

De uma forma geral, o Portal da Juventude consiste num site o qual contempla uma breve descrição da Divisão de Juventude, informações sobre a Casa Municipal da Juventude de Aveiro, mapa de localização, projectos e iniciativas desenvolvidos, agenda dos eventos a realizar, Fórum de discussão, bem como breve descrição das actividades do movimento associativo, contactos, links úteis, inquéritos e Newsletter on-line, entre outras informações. Considera-se, assim, que o Portal constituirá uma forma de divulgação e orientação dos jovens, no qual poderão encontrar informações, como sejam os contactos e equipamentos existentes ao nível do concelho, espaço de discussão, programas e actividades previstas.

3.4 Cartão Jovem Municipal

O Cartão Jovem Municipal é uma modalidade de Cartão Jovem Euro<30, que resulta de uma parceria entre a Movijovem, entidade sob a tutela da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, e os Municípios de todo o país. De referir que, em Dezembro de 2005 foi assinado um Protocolo de Cooperação entre a Movijovem e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, que faz o enquadramento desta iniciativa.

Todos os jovens residentes no Município, com idade entre os 12 e os 30 anos de idade, podem ter o Cartão, sendo que o referido Cartão ficou disponível a partir de 27 de Dezembro de 2007, tendo sido já vendidos o total de 88 cartões. Até à presente data, foram angariadas 63 entidades que proporcionam descontos aos jovens portadores do Cartão, em áreas como: cultura, desporto, saúde, ensino e formação, alimentação, transportes, etc. Nestas incluem-se 3 empresas Municipais, a saber: Teatro Aveirense, Estádio Municipal e MoveAveiro.

3.5 Projecto "Cine School"

O Projecto "Cine School" pretende desenvolver um trabalho mais próximo com as Escolas do concelho, tendo em consideração que a sua participação é fundamental para privilegiar o contacto e convívio social dos jovens na CMJ, onde estes têm a oportunidade de participar e/ou desenvolver actividades com conteúdo lúdico e educativo.

Neste contexto, o projecto supracitado consistiu na projecção de filmes e/ou documentários, no espaço escola ou na CMJ, para os jovens das escolas EB 2, 3 e Secundárias do Concelho de Aveiro. Esta actividade é complementada ou não por um debate, conversa ou animação. A apresentação e, a consequente realização do Projecto, auferiu os seguintes resultados, como demonstra o seguinte quadro:

Mês	Data		Escola	Idade Alunos	Tema	Colaboração	Participantes
	Dia	Hora					
Março	16	14:30 - 17:00	E.B. 2.3. Aires Barbosa Esgueira	13-16 anos	Alcoolismo, Droga	Agrupamento Saúde de Aveiro	20
	18	14:30 - 16:30	E.B. 2.3. Aires Barbosa Esgueira	14-16 anos	Sexualidade	Agrupamento Saúde de Aveiro	22
	22	15:00 - 17:30	E.B. 2.3 de Cacia	14-16 anos	25 de Abril		52
Abril	23	14:30 - 17:00	E.B. 2.3 de Aradas	10-12 anos	Cidadania	Polícia Munic., Protecção Civil	22
	29	09:30-12; 14-16:30	E.B. 2.3 de Aradas	14-16 anos	Droga	Projecto Alternativas	22
	30	14:00 - 16:00	E.B. 2.3 de Aradas	10-12 anos	Violência Racial	Amnistia Internacional - Local 33	26
Maio	07	14:00 - 17:30	E.B. 2.3. Aires Barbosa Esgueira	14-16 anos	Teatro	Cláudia Sttatmiller	54
	21	14:00 - 17:30	E.B. 2.3. Aires Barbosa Esgueira	12-14 anos	Profissões	Centro Emprego; EPA	44
	25	14:00 - 17:30	E.B. 2.3 de Aradas	11-12 anos	Violência Doméstica	Cáritas de Aveiro	45
Junho	04	10:30 - 13:00	E.B. 2.3. Cacia	13-14 anos	Astronomia	FISUA	92
Dezembro	02	14:30 - 16:30	E.B. 2.3. Cacia	10-12 anos	Império Romano	Museu da Cidade de Aveiro	43
Total							442

3.6 IX Aniversário da CMJ

À semelhança dos anos transactos, a Casa Municipal da Juventude comemorou o seu IX Aniversário no dia 19 de Maio. Não obstante o programa de actividades definido, devido às condições atmosféricas adversas, não foram realizadas as actividades previstas. Não obstante, as iniciativas programadas foram: À conversa com... Rita Mendes; Demonstração de Graffitis e de Skate e Concerto NBC e os Funks

3.7 Projecto "For'Jovem"

O Projecto «For'Jovem» surge da necessidade de dar continuidade ao espaço de formação não formal, pretendendo desenvolver, nas diversas áreas culturais e artísticas, um espaço de formação numa vertente de acção pedagógica e adequada às exigências do público jovem de Aveiro, através da rentabilização dos seus tempos livres de uma forma lúdica, contribuindo para o desenvolvimento da sua formação pessoal.

Seguidamente, apresenta-se a distribuição do número de participantes, bem como um quadro resumo das Acções de Formação realizadas:

Acção Formação	Formador	Datas	Valor	N.º Participantes
Língua Gestual Portuguesa, Nível III	Ana Susana Silva Cortes	10,17,24,31/01, 7,14,21,28/02, 10h-13h	25€	12
Oficina de Musicoterapia I	Márcia Vasconcelos	19 e 26/01; 2 e 9/02, das 19h30-22h30	30€	14
Oficina Pintura a Óleo em Madeira e Tela	Rosângela Larraz	9, 16, 23 e 30/01 e 6/02 das 20h às 23h	25€	12
Oficina de Pintura em Pastel Seco	João Cláudio Miranda	13, 20 e 27/02; 6 e 13/03, 20h às 23h	25€	8
Oficina de Equilíbrio e Malabarismo	Teatrus	14, 21 e 28/02 das 14h30 às 17h30	25€	11
Língua Gestual Portuguesa, Nível I	Ana Susana Silva Cortes	7,14,21,28/03; 4,8/04, 9,16/05,9h3-13h	25€	24
Workshop Defesa Pessoal e Fitness	Nuno Rocha	4, 11, 18, 25/03; 15, 22/04, 19h - 20h30	30€	4
Oficina Pintura Acrílico e Técnica Mista	Rosângela Larraz	20, 27/03; 3, 17/04 e 8/05, 20h às 23h	25€	17
Oficina de Teatro Cómico	Teatrus -Nuno Tavares	17, 19 e 26/03 das 19h00 às 22h	25€	7
Oficina Teatro Visual	Teatrus -Nuno Tavares	24/03; 1 e 8/04 das 19h00 às 22h	25€	9
Oficina Retrato Caricatura	João Cláudio Miranda	15, 22 29/05 5 e 19/06 das 20h às 23h	25€	15
Oficina Pintura Seda	Rosângela Larraz	9, 16, 23 e 30/05 e 6/06 14h30 - 17h30	25€	5
Oficina Terrário	Rosângela Larraz	26/06, 3, 10, 17 e 24/07 das 20h às 23h	25€	8
Oficina de Língua Gestual, Nível II	Ana Susana Silva Cortes	23,30/05,6,20,27/6 e 4,11/07,9h30-13h	25€	20
Oficina de Língua Gestual, Nível I	Ana Catarina Miranda Dinis	De 01 Set a 15 Out, terça e quinta	25€	25
Oficina de Língua Gestual, Nível III	Ana Susana Silva Cortes	12, 19/09, 10, 17, 31/10 das 9h30 - 13h	25€	16
Oficina de Pintura /Retrato I	Rosângela e Cláudio Miranda	4, 11, 18, 25/09 e 9/10 das 20h - 23h	25€	12
Oficina de Musicoterapia	Márcia Vasconcelos	12, 19 e 26/09 das 14h30 -18h30	30€	19
Oficina de Língua Gestual, Nível I	Ana Susana Silva Cortes	7, 14, 21, 28/11, 5, 12, 19/12, 9h30-13h	25€	25
Oficina de Pintura /Retrato II	Rosângela e Cláudio Miranda	16, 23, 30/10 e 6, 13/11 das 20h às 23h	25€	15
Workshop Iniciação ao Clown	Teatrus	07 Nov, 14h-18h	15€	12
Workshop "Dar cor à vida"	Rosângela Larraz	5, 12, 19 e 26/11 das 14h30 às 17h	Gratuito	25
Oficina Presentes de Natal	Rosângela Larraz	20, 27/11 e 4, 11 e 18/12 das 20h - 23h	25€	14
			TOTAL	329

3.8 Concurso “Aveiro Jovem Criador 2009”

O Concurso, já na sua 10ª edição, pretendeu continuar a incentivar e promover os valores emergentes nas diferentes áreas artísticas: Pintura, Fotografia, Arte Digital, Escrita e Escultura. Compreendeu a participação total de 152 concorrentes, distribuídos da seguinte forma: Pintura 49; 32 na Fotografia, Escultura contou com 16; 11 na Arte Digital e 36 na área de Escrita.

Procedeu-se à realização da Exposição, cuja cerimónia de inauguração e entrega de prémios decorreu no dia 21 de Novembro, pelas 16h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Esteve patente ao público até dia 18 de Dezembro, no Salão Cultural da Casa Municipal da Cultura, com um total de visitantes de 345.

Destaca-se, ainda, a elaboração de catálogo dos trabalhos em exposição e respectivos currículos dos jovens, como forma privilegiada de divulgação dos seus valores artísticos. Por último, importa referir a elaboração de um programa de actividades de dinamização do espaço expositivo, no qual se destacam os workshops de artes plásticas e as visitas teatralizadas à exposição pela Cláudia Statmiller.

3.9 Projecto “Artes da Arte”

Consistiu em promover um conjunto diversificado de actividades artísticas, nas áreas do teatro, dança, cinema e música, com o objectivo de envolver activamente os jovens e comunidade em geral, bem como, promover a formação de futuros públicos activos e participativos nas diversas áreas artísticas, estimulando a consciência, motivação e sensibilidade estética.

Mês	Actividade	Dinamização	Local	Data	Participantes
	Oficina de Teatro Cómico	Teatrus	CMJ	03, 10 e 17	7
	Workshop “Histórias com os Pés na Cabeça	Cláudia Statmiller	CCCAv	07	20
	Mostra de Teatro “Corrida ao Palco”	Divisão Juventude	CCCAv	14	553
Março	Cena Café “Papanicolau”	Cláudia Statmiller	Mercado Negro	20	55
	Oficina de Teatro Visual	Teatrus	CMJ	24,31 Mar, 7 Abr	9
	À Conversa com o... Teatro	Divisão Juventude	CMJ	27	60
	Apresentação Peça “Dorme Devagar”	Cláudia Statmiller	Mercado Negro	27	60
	Workshop “Motion Emotion”	Elisabete Bompastor	CMJ	14, 16 e 21	9
	VI Encontro com a Dança	Div Juventude	CCCAv	19	1790
	“Violino para Mesa 6”	Performas	Performas	24 e 25	12
Abril	Cena Café _ Performance de Dança	Daniela Leite	Performas	22	22
	Exposição «Uma Carta Coreográfica»	Direcção Geral Artes	CMJ	29/04 a 29/05	20
	Dia 29 Abril Dia Mundial Dança	Ass. Capoeiristas Litoral	CMJ	29 de Abril	25
	Workshop de Hip hop	Junta Freguesia S. Jacinto	Polidesportivo	02 de Maio	14
	Oficina de Musicoterapia	Márcia Vasconcelos	CMJ	12, 19 e 26	20
	Workshop de Iniciação à Guitarra	Oficina de Música Aveiro	CMJ	17	10
Setembro	Concerto Resultante do Workshop	Oficina de Música Aveiro	CMJ	17	25
	Concerto N.A.D.		Praça do Peixe	12	600
	Concurso de Bandas’09	Diversas Entidades			
	Dj Sessions e Jam Session	I Sensia	CCCAv	26	158
Total					3.785

3. 10 IV Concurso de Bandas

A IV edição do Concurso de Bandas promoveu a participação de 31 bandas ao nível nacional, divulgando os novos produtos musicais. Foram seleccionadas 6 bandas, com base em critérios como a originalidade, a qualidade vocal e técnica dos projectos musicais apresentados. As actuações decorreram no dia 26 de Setembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, sendo que o 1º Prémio, no valor de 1.000,00€, foi entregue à Banda “Plus”, contando com a colaboração da I Sensia – Associação Sociocultural.

3.11 Campos de Férias

Designação	Actividade	Dinamização	Local	Data	Participantes
Férias na Quinta – Páscoa 2009	equitação, bicicleta, futebol, campeonatos, ateliês...	Div Juventude e Ass. Regresso à Terra	Quinta Equestre Aveiro	30 Março a 03 Abril, das 09h00 às 17h30	25
Campo de Férias – Verão 2009	praia, jogos, dinâmicas de grupo, desporto, visitas, Piscina,	Div Juventude	CMJ	20 a 24 de Julho, 9h00 às 18h00	45
Curte as Férias	Fábrica da Ciência Viva, Acantonamento...	Div Juventude	CMJ	27 a 30 de Julho 9h30m às 18h00m	25
Férias na Quinta – Verão 2009	equitação, campeonatos, seringball, orientação, piscina...	Div Juventude e Ass. Regresso à Terra	Quinta Equestre de Aveiro	24 a 28 de Agosto das 09h00 às 17h30	25
Total					120

3.12 Semana da Juventude – Juv.move

A realização desta iniciativa justifica-se pelo facto de promover um conjunto diversificado de actividades de cariz artístico, cultural, desportivo, recreativo e de sensibilização, especificamente direccionadas aos interesses e vocações dos jovens, promovendo, simultaneamente, a formação de futuros públicos activos e participativos. Abrange áreas como a música, teatro, artes plásticas, dança, cinema, literatura, multimédia e desporto, contemplando a realização de concertos, mostras, workshops, debates e outras actividades que se consideraram de relevada importância. Seguidamente, apresenta-se tabela resumo:

Actividade	Entidade/Grupo	Local	Data
Abertura “Juv.move’09” Momento Musical Porto de Honra	Quarteto de Jazz	CMJ	Dia 01/07/09
Tertúlia tema “Políticas de Juventude, Políticas de Futuro”	Carlos Brito, Jorge Arroiteia, AAUAv	CMJ	(Quarta)
Tenda Juv.Move (Internet, leitura e convívio, audiovisuais)	Div. Juventude	Rossio	
Juv.games (jogos playstation)	Div. Juventude	Rossio	
Actividades Desportivas: Basket, Volei	Florinhas do Vouga	Rossio	
Concerto Musical	Crash Street Parade	Rossio	Dia 02/07/09 (Quinta)
Inauguração da “Mostra Arte Jovem”	Diversas entidades grupos informais	Rossio	
Abertura Oficial “Aveiro Cup”	Associação Desportiva de Mataduços	Rossio	
Espectáculo de Dança	Companhia de Dança de Aveiro	Rossio	
Tenda Juv.Move (Internet, leitura e convívio, audiovisuais)	Div. Juventude	Rossio	
Juv.games (jogos playstation)	Div. Juventude	Rossio	
Actividades Desportivas: Basket, Volei	Florinhas do Vouga	Rossio	Dia 03/07/09 (Sexta)
Exposição e Simulador de voo	Força Aérea Portuguesa		
Animação de Rua/ateliês diversos	Escola Profissional de Vagos	Rossio	

Actividade	Entidade/Grupo	Local	Data
Apresentação de Dança	Escola Gímnica de Aveiro	Rossio	
Workshop de Hip-Hop	Salsa Center	Rossio	
Espaço Experimental Origami		Rossio	
Passeio Nocturno de BTT	Secção Ciclismo Clube dos Galitos	Rossio	
Demonstração de Graffiti	Diversos Jovens	Rossio	
Aerosoul, H2O & Neno a.k.a. Espalha_DJ e MC's	Associação I-Sensia	Rossio	
Concerto Hip-Hop	NBC & os Funks	Rossio	
Wahwah SoundSystem	Associação I-Sensia	Estúdio PerFormas	
Tenda Juv.Move (Internet, leitura e convívio, audiovisuais)	Div. Juventude	Rossio	
Juv.games (jogos playstation)	Div. Juventude	Rossio	
Activ. Desportivas: Basket, Volei, Rapell, Slide, Escalada	Florinhas Vouga, Exército Português	Rossio	
Aula Livre de Yoga	Centro Yoga Ria Aveiro	Rossio	
Aula Livre de Canoagem	Sporting Clube de Aveiro	Cais Fonte Nova	
Regata Aveiro–Costa Nova	Sporting Clube de Aveiro	Ria de Aveiro	Dia
Animação de Rua/Artes Circenses	Projecto RIA	Rossio	04/07/09
Bike Paper	Projecto Life Cycle CMA	Rossio	(Sábado)
Workshop de Kizomba	Salsa Center	Rossio	
Espaço Experimental Música_loop station	Alexandre Mano	Rossio	
BackYard SoundSystem_DJ's e MC	Associação I-Sensia	Rossio	
Concerto Musical	Olivetreedance	Rossio	
Late Night Jam Session	Associação I-Sensia	Estúdio PerFormas	
Caminhada Juv.move	Junta Freg. Requeixo	Requeixo	
Game Day	E2Tech	Rossio	
Aula livre de Aeróbica		Rossio	
Bike Paper	Projecto Life Cycle CMA	Rossio	Dia 05/07/09
Juv.MoveDança - Espectáculo de Dança	Ginásio Gim Line; Estúdio Cem; Salsa Center; Escola de Bailado; LPstudio	Rossio	(Domingo)
Pintura Facial	Ana Tulha	Rossio	
Espaço Experimental Microfoguetes	João Alves	Rossio	
Concerto Musical	Crash Street Parade	Rossio	

3. 13 I Fórum da Educação e da Juventude de Aveiro

Iniciativa realizada a 17, 18 e 19 de Setembro, sob o mote “Pensar, Qualificar, Inovar”, desenvolvida em articulação com a Divisão de Educação e com o Parque de Exposições de Aveiro, a qual apresentou como principais linhas de acção: proporcionar a realização de seminários e debates no âmbito das áreas temáticas centrais do Fórum; Divulgar as áreas de Educação e Formação ao Longo da Vida, bem como dos seus Agentes; Divulgar iniciativas de carácter inovador e empreendedor; Difundir a Ciência, nomeadamente a área de Astronomia, através da realização de actividades que envolvam a população, no âmbito das comemorações do Ano Internacional para a Astronomia.

Neste contexto, foram encetados todos os procedimentos necessários para o envolvimento de diversas entidades, públicas e privadas, para a dinamização do mesmo, através de espaços expositivos, debates/conversas, workshops, entre outras iniciativas.

3.14 Campanha «Dar por um sorriso»

Trata-se de uma Campanha de recolha de vestuário, brinquedos e material escolar, desenvolvida em articulação com a Divisão de Acção Social e, em parceria com as Instituições do Concelho, decorreu nos meses de Novembro e Dezembro, cujo principal ponto de recolha foi a Casa Municipal da Juventude de Aveiro, de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 18h00.

A Campanha alcançou a recolha de 1.712 peças de vestuário, 80 pares de calçado, 713 brinquedos, 30 artigos diversificados e 60 de materiais escolares, para posterior entrega, a crianças, jovens e adultos, integrados em IPSS. Contando com a colaboração dos cidadãos Aveirenses, reuniram-se cerca de 2.600 artigos, os quais foram distribuídos pelas 9 entidades participantes na Campanha, cuja entrega se realizou no dia 16 de Dezembro, às 17h00, na CMJ.

4. Projectos em colaboração com outras Divisões da Autarquia

Divisão	Projecto / Actividade	Local	Data	Parcerias/Apoio
Ambiente	Programa Bandeira Azul Praia de S. Jacinto - Ateliês Ecológicos	Esc. João Afonso e Esc. EB1, Jardim Infância Piscina	05, 08 Jun 08,10,22 Jul	Junta Freg., Jardim Infância, Escola, Ass. Port. Educação Ambiental, AveiroSaúdavel, Esc João Afonso
	IX Bienal Internacional de Cerâmica	Museu	15 a 17 Abr	Datashow e DVD
Acção Cultural	Encontro Juvent Operária Católica	Rossio	1 a 5 Out	Cadeados
Acção Social / Rede Social	Banco Local Voluntariado	Aveiro	Anual	Envio/recepção questionário
	Maior, Mês das Famílias	CMJ	14 Mai 19 Jun	63 alunos Escola Profissional Av.
	Dia Internacional do Voluntário	CCCAv.	5 Dez	Apresentação sobre voluntariado
	20º Aniversário Direitos Criança	Livraria Bertrand	14 Nov	Datashow e tela
Biblioteca	Dia Mundial Criança	Rossio	01 Jun	crianças escolas do Concelho
	Experiências partilhadas	Biblioteca	05 Nov	Cabo ligação Data show
Centro Cultural e de Congressos	“Festa das Freguesias”	Parque Exposições	29 Mai	50 idosos
	Projecto “Viver a Idade”	Patronato N.º Sr.ª	23 Nov	Datashow
	Festa S. Martinho	Mercado	14 Nov	Material diverso
Comissão Protecção Crianças	Acções de formação	CCCAv.	05 Nov 18 Dez	Datashow
Desporto	Campeonato Distrital de Xadrez	Estádio	18 Fev	250 lápis de carvão
Gabinete Técnico Florestal	Dia Mundial da Floresta	Colégio D. José I	20 Março	Junta Freguesia Sta Joana = 200
	Festa da Floresta	S. Bernardo	27 Março	250 jovens Escola de S. Bernardo
	Programa Voluntariado Floresta	CMJ	mês Julho	Gestão de fichas de inscrição
Museus Património	Feira Internacional do sal	Rossio	17 a 20 Jul	Cadeados
Habitação Social	Campo de Férias “Na Boa Onda”	CMJ	27 Agosto	25 jovens
	Acções de Formação diversas	Santiago	9,10,12,19Nov	Datashow e Tela
EMA	jogo Futebol e outros	Estádio Municipal	15 Julho	selecção 10 voluntários, Datashow
Polícia Municipal	Acção Sensibilização	Diversos	9,10,13Dez...	Datashow
Projecto Aveiro Saudável	Caminhada Move-te pela Esclerose	CCCAv.	27 Mai	
Protecção Civil	Sistema Gestão Emergência	EB 1º Glória	10Out,30Nov	Datashow
Serviços de Turismo	Stand Bolsa Turismo Lisboa	Lisboa	16 a 26 Jan	Rolo alveolar, mesas e acrílico

5. Parcerias Externas

Entidade	Descrição	Local	Data	Parcerias / Apoio
Associação de Apoio ao Imigrante	Apoio administrativo diário	CMJ	Anual	
HIDRA - Associação Cultural	Apoio logístico	Casa Cultura	Anual	Cedência espaço e apoio logístico
Clube dos Galitos	Campo de Férias	CMJ	8,10,13,15Jul	Apoio à realização Filmes e Ateliês
Associação Regresso à Terra	Protocolo de Cooperação	Cacia	Anual	
	passeio com alunos	Cacia	19 a 21 Ago	cedência de BUGAS
	IV Jornadas Equitação Agrovouga	Cacia	10 a 12 Jan	Datashow, Tela e tendas
Junta de Freguesia de Cacia	Plano de actividades para jovens	Cacia	Anual	Divulgação
Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia	VI Encontro de Folclore Infantil	Cacia	19 Set	Datashow, Tela, Palco, Barracas
Tuna Académica Universidade Av	deslocação Nogueira Reged.	Cacia		Autocarro
	FITUA'09	CCCAv		emissão gratuita de licenças
Associação Académica da Universidade de Aveiro	Tomada posse dos novos órgãos	Casa Estudante	14/01/09	
	Núcleo Ambiente-Jangadas Douro		28/05/09	material jangada; Bugas; auditório
	Semana do Enterro	Estádio Municipal	26 a 30 Abril	Apoio financeiro e logístico
	Arraiais Académicos	Casa Estudante	18Fev, 23Set, 28Out 26 Nov	Apoio à realização da iniciativa
	Semana da Recepção ao Caloiro	Estádio Municipal	2 a 6 Out	Apoio logístico
	Tuna Feminina - Noites Serenatas	CCCAv.	06 e 07 Nov	Disponibilização do espaço
	Associação de Estudantes ISCAA	Tomada de posse novos órgãos	ISCAA	22/01/09
Dep ^o Química Universidade Av.	8º Encontro Nac Química Orgânica	Universidade		Subsídio 500,00€
Associação de Jovens de Eixo	Plano actividades / Festa "Jovens em Movimento"	Eixo	anual	Apoio logístico (Datashow, tendas e barraquinhas)
Associação CARA - Código Arte de Rua	espaço estúdio		15/12/09	
	Mundial de Hip-Hop	Glória	08/04/09	disponibilização do autocarro
AIESEC Portugal	Encontro	Pousada Ovar	11 a 13 Set	Subsídio 400,00€ para transporte
Feira de Formação e Emprego	Visita	Pavilhão Estarreja	15/04/09	
Ass. Estudantes Escola Sec. Homem Cristo	Concurso de Talentos		(07/09)	Cedência Grande Auditório CCCA e divulgação
IX Inter-Escolas Diocesano	Viagens da Palavra	Parque Estádio Mário Duarte	24 de Abril	cedência Estádio Mário Duarte; palco e barraquinhas
IPJ Aveiro	Dia Internacional da Juventude	CMJ	12 de Agosto	entradas gratuitas espaços
Equipa do Baixo Vouga da Direcção Geral Reinserção Social	Fábio Seco	CMJ		Acolhimento - Prestação de Trabalho Comunitário
Centro Social da Vera Cruz	Projecto Alternativas	CMJ	Anual	apoio logístico
Centro Social de Esgueira	Festas: Carnaval, Dia Criança, Natal	Esgueira	13Fev,1Jun18Dez	Equipamento Som
Coro Jovens Santo André	Workshop Musical	Centro Paroquial	10 Jan	Material de Som
Associação Raízes	Projecto "Prevenir o Futuro"			subsídio 100,00€ iniciativas CASA
Escola Secundária José Estêvão	Projecto intercâmbio Rio Maior	Aveiro		Cedência de 30 BUGAS
	Campanha para Associação	Escola	26, 27 Jan	Material de Som
Multiaveiro	Curso Animação Sociocultural	CMJ		dois estágios
EPA – Escola Profissional Aveiro	Curso de Animação, Org. Eventos	CMJ	Anual	Três Estágios

Florinhas do Vouga	Reunião Pais, Festas Natal, Formação Desportiva	Florinhas	13 a 10 Ago,14 Nov, 18 a 21 Dez	Datashow, Tela e Material Som
Sport Clube Beira Mar - Futsal	Apresentação Equipe sénior Futsal	Pavilhão	04 a 07 Set	Material Som
Patronato N.º Sr.ª de Fátima	Reunião de Pais	Patronato	14 Out	Datashow
Associação Juvenil de Requeixo	Projeção de filme ao ar livre	Requeixo	29-31 Mai, 6Junh	Datashow, DVD, Material Som
Junta de Freguesia de Requeixo	Festa das Freguesias; RVCC 9º ano	Requeixo	31Jan,28Fev	Tela e datashow
Junta de Freguesia Santa Joana	Interpretação histórica	Santa Joama	10Mai, 12-29 Jun	Sala Multiusos CMJ e Cadeados
Nuno Homem	Concerto "Kyoto e The Sound ..."	CMJ	10 Jun	Sala multiusos CMJ
Sporting Clube Aveiro	Regata Santa Joana e Troféu Luso	Ria	9, 10 Mai, 4, 5 Jul	3 Tendas

2.4.2.7 – Serviços de Turismo

O Município de Aveiro desempenha na região de Aveiro ao nível do sector do turismo, a responsabilidade de melhorar as condições de vida das pessoas, através da atracção e da criação de condições para os visitantes, sejam eles excursionistas ou turistas.

Dando continuidade à estratégia de desenvolvimento turístico municipal desenvolvida em 2008, as acções prioritárias assumem-se de acordo com a aposta nos seguintes produtos turísticos:

- Meetings Industry;
- Ecoturismo;
- Turismo Cultural & Touring;
- Turismo Desportivo (em particular o Turismo Náutico);
- Gastronomia e Vinhos.

Para atingir os objectivos de desenvolvimento dos produtos acima mencionados, as actividades de animação do Município, assentaram na promoção e dinamização dos seguintes recursos:

- Ria de Aveiro, os Moliceiros e S. Jacinto;
- A Cerâmica e a Azulejaria;
- O Património Arquitectónico e Religioso;
- Edifícios de Arte Nouveau;
- Museus, Ciência Viva e os Eventos Culturais.

Relativamente à intervenção Municipal ao nível do Turismo, podemos identificar preferencialmente um raio de acção segundo 5 (cinco) sectores:

1. Sector da Promoção Turística Interna e Externa;
2. Aveiro Welcome Center;
3. Eventos e Actividades de Animação Turística;
4. Aeródromo Municipal de Aveiro;
5. Licenciamento e Registo de unidades de Alojamento.

2.4.2.7.1 Sector da Promoção Turística Interna e Externa

Ao nível do sector da Promoção Turística Interna e Externa acentuamos as seguintes actividades:

2.4.2.7.1.1 Participação em Eventos Locais

Durante este ano, foram experimentadas duas acções pontuais de promoção, informação e acompanhamento de visitantes em actividades de animação realizadas na cidade. Para o efeito, destas duas acções, uma foi um sucesso (a participação na Etapa do Campeonato de Bandas de Gaitas) enquanto que a outra acção realizada no Etapa do Campeonato Nacional de Triatlo Aveiro não teve a expressão e adesão desejada.

2.4.2.7.1.2 Educacionais e apoio a actividades de promoção da Marca Aveiro

Educacionais que foram realizadas com o intuito de se concretizar a publicação de um artigo de promoção de alguns recursos turísticos da cidade de Aveiro, entre os quais destacamos as diversas publicações concretizadas na Revista Fugas do Jornal Público, no Jornal Expresso, na Revista da especialidade Turisver e na Revista da ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada. De algumas publicidade, destacamos as seguintes:



2.4.2.7.1.3 Pedidos de Informação

Têm sido muitas os pedidos de informação respondidos via e-mail, telefone e ofício.

A estratégia durante este ano residiu em enviar o maior número de ofícios com material promocional apelativo à recepção de um maior número de visitantes possíveis. Para o efeito, durante este ano, foram enviados entre 350 a 400 ofícios com material promocional.

Numa segunda escala, o número de pedidos de informação via e-mail respondidos situaram-se entre os 200 e os 250 solicitações. Em terceira escala, e porque a promoção do n.º de visitante não foi suficientemente protegido, o n.º de pedidos de informação via telefone foram reduzidos. Não havendo um registo completo do n.º de solicitações.

2.4.2.7.1.4 Realização de acções promocionais em meios

Participação e apoio à realização de diversos programas de televisão nacionais de audiência em horário nobre, entre os quais destacamos os programas “Seriado - Um Lugar para Viver”, a “Telenovela Nacional - Coração Perfeito” e o programa “Marcas” (sob o tema de promoção e dinamização da Marca Aveiro).

Adicionalmente, realizamos algumas acções promocionais em revistas da especialidade e

2.4.2.7.1.5 Participação em certames internacionais

Durante o ano de 2009, os Serviços de Turismo acentuaram o seu carácter e vocação de promoção em certames da especialidade em mercados de proximidade. Para o efeito, o Município de Aveiro participou durante este período nas seguintes feiras:

Mapa das participações em Feiras e certames de promoção turística

Evento	Local	Mercado
BTL 2009	AIP – FIL	Nacional
Feira de Março	Parque de Exposições de Aveiro	Regional e Local
Foire de Bourges	Foire de Bourges	Internacional
FARAV	Parque de Exposições de Aveiro	Regional e Local
FIA	AIP-FIL	Nacional
AGROMAQ	Parque Ferial de Salamanca	Internacional
EXPOGALAECIA	Parque Ferial de Vigo	Internacional
Despolazer	Parque de Exposições de Aveiro	Nacional
INTUR	Parque Ferial de Valladolid	Internacional
TUREXPO	Parque Ferial de Sileda	Internacional

2.4.2.7.1.6 Candidaturas a prémios

Durante o ano de 2009, definimos como meta a elaboração de alguns processos de candidatura a prémios de reconhecido mérito no sector. Para o efeito, foram desenvolvidas e alcançadas as seguintes candidaturas:

Lista das Candidaturas a prémios de reconhecido mérito

Candidatura	Entidade gestora
Aveiro Welcome Center – Candidato aos Prémios de Turismo	Turismo de Portugal, I.P.
Oficina do Doce – Candidato aos Prémios de Turismo	Turismo de Portugal, I.P.
Destino Aveiro – Candidato ao prémio de certificação segundo o Programa Internacional Quality Coast	EUCC - Costal & Marine Union

2.4.2.7.1.7 Posto de Turismo Municipal de S. Jacinto

O posto de turismo Municipal de S. Jacinto no ano de 2009 esteve aberto de 15 de Julho a 15 de Setembro, registando uma afluência de aproximadamente 1500 visitantes ao posto de turismo. Para o efeito, este ano, o Posto de Turismo Municipal de S. Jacinto, desempenhou um outro papel além de prestar informação turística, a venda de merchandising e produtos alusivos a Aveiro.

2.4.2.7.1.8 Organização e estruturação da oferta turística disponível;

Relativamente à organização e estruturação da oferta turística Aveirense, não podemos deixar de referir algumas acções que consideramos fundamentais para a melhoria do destino Aveiro, foram elas:

- Estabelecimento de parcerias com operadores e Associações locais;

No âmbito deste tópico, algumas das parcerias com operadores e hoteleiros da região. Para o efeito, os Serviços de Turismo promoveram reuniões frequentes com o intuito de analisar e discutir a evolução turística do Concelho. Durante este ano, realizaram-se formalmente três reuniões com as unidades de alojamento do Concelho, das quais pudemos retirar algumas bases que suportam a estratégia de desenvolvimento turístico do Concelho de Aveiro.

Ainda relacionado com este tópico, não podemos deixar de referir o início e em alguns casos arranque oficial para o estabelecimento de protocolos com:

- Associação Rota da Bairrada – adesão formalizada;
- Rotas e Sabores – adesão Formalizada.

Trabalho em rede com os diversos sectores de actividade - O trabalho em rede tem sido sempre uma das estratégias do sector do Turismo do Município, para tal, em 2009, consolidaram-se as relações entre os agentes privados e públicos deste sector, entre outras, nomeadamente através da participação conjunta em actividades, pelo contributo financeiro e logístico a outras actividades, pelo envio de informação e alteração de legislação constante. Neste sentido, os Serviços de Turismo, têm uma excelente relação com todos os agentes locais.

2.4.2.7.1.9 Plataforma @veioturismo

O site @veioturismo é um projecto estruturante e dinamizador da oferta turística do Concelho de Aveiro enquanto pólo aglutinador das dinâmicas sectoriais, mas também como fonte de reconhecimento e promoção do destino turístico de Aveiro, pois o Turismo é hoje, inequivocamente, um dos sectores económicos com mais elevada taxa de expansão e crescimento, sendo uma actividade única em termos de transversalidade de impactes. Para o efeito, é muito importante, como é de conhecimento geral, contribuir para o melhor esclarecimento, dando a conhecer as mais valias existentes através duma estruturação da oferta. A melhor via e aquela que tem menores custos para alcançar este objectivo é a promoção de um destino num portal online. A definição e conclusão da estrutura da plataforma promocional @veioturismo foram conseguidas no ano de 2009, sendo o seu lançamento esperado no 1.º trimestre de 2010.

2.4.2.7.2 Aveiro Welcome Center

Este espaço de natureza público-privada tem uma gestão exclusivamente pública, representa uma ideia inovadora no que concerne a estratégias de promoção da Marca Aveiro, pois é meio eficaz de estruturar a oferta turística do Concelho de Aveiro, num único espaço. Vem colmatar uma ausência local no que concerne às referências de informação de animação turística local, pois os visitantes passam a encontrar neste local uma referência para usufruto de diversas actividades no destino.

É uma estratégia de reforço económico da sociedade aveirense e dos seus empresários locais relacionados com o sector do turismo, seja de um modo directo ou indirecto; é uma forma eficaz de promoção e dinamização associada à Marca Aveiro e terá a função de Welcome Center Local.

No que diz respeito ao modelo e desenvolvimento deste serviço, este estará consubstanciado em sete sectores de actividade relevantes, como sejam, a venda de bilhetes das diferentes actividades de animação, de merchandising, de Artesanato Aveirense, de visitas guiadas organizadas de acordo com determinados circuitos temáticos da cidade e venda de edições e outro material Municipal e das participações do Turismo Municipal em Associações e outros.

1.

2.4.2.7.2.1 Número de parceiros

Apesar dos parceiros com protocolo assinado até ao final do ano de 2009 serem de aproximadamente doze entidade, o número de parceiros de arranque no Aveiro Welcome Center foram de aproximadamente vinte, estando previsto concretizar no primeiro trimestre de 2010 a celebração de mais 8 a 10 protocolos.

2.4.2.7.2.2 N.º de pacotes de animação

Relativamente aos pacotes de animação dos parceiros, até ao final do ano de 2009, o Aveiro Welcome Center dispunha de 41 pacotes de animação turística de venda directa por parte de parceiros privados e associações.

2.4.2.7.2.3 *Volume de Negócios*

Relativamente às vendas de diversos produtos e actividades no espaço Aveiro Welcome Center, informamos que no período de abertura deste espaço, apesar de não existir uma complitude de produtos representados, assim como um número de parceiros ainda reduzidos, informamos que o volume de venda neste período se cifrou em 18.327,51 €. Dos quais, se distribuiu da seguinte forma:

Distribuição das vendas por tipologia de produto/serviço

Tipologia	Valor	Período
Pacotes de Animação Turística	11.559,00 €	
Venda de produtos típicos	3737,24 €	
Venda de edições e merchandising municipal	783,5 €	08/07 a 31/12
Venda de edições e merchandising não municipal	1.062,67 €	
Produtos da Rota da Bairrada	1.128,30 €	

2.4.2.7.2.4 *Número de Visitantes*

Relativamente ao número de visitantes deste espaço, informamos que no período de abertura ao público durante o ano de 2009, os meses que tiveram maior afluência foram Agosto, Julho e Setembro.

Para o efeito, entendemos que o número de visitantes apesar de não ser certo, rondará os 6500 visitantes, sendo as nacionalidades mais representativas:

1. Portugal;
2. Espanha;
3. França;
4. Brasil;
5. Reino Unido;
6. Itália.

2.4.2.7.2.5 *Actividades Paralelas*

As actividades paralelas deste espaço, verificaram ser um sucesso de atracção aquando da época baixa, pelo que no final do ano de 2009 desenvolveram-se algumas actividades que vieram a acrescentar valor e n.º de visitantes ao espaço. Para o efeito, estas actividades são uma estratégia de apresentação dos produtos típicos locais e dos parceiros do Aveiro Welcome Center.

Actividades realizadas no Aveiro Welcome Center durante o ano de 2009

Actividade	Período
Provas Quinta do Ortigão	05/12
Lançamento web breed the life	12/12
Artesanias-1ª Mostra artesanato AWC	14 a 23/12
Welcome Drink 2010	31/12
Promoção QuintaOrtigão Vinho Branco Arinto Bical	01/12 a 31/12

2.4.2.7.3 Eventos e actividades de animação turística

No que concerne à Animação Turística, os Serviços de Turismo contribuíram positivamente para a melhoria das relações com os operadores, pois consubstanciou-se um esforço enorme na elaboração de uma programação turístico-cultural de forte dinâmica local.

Para tal, algumas das actividades mais relevantes nas quais os Serviços de Turismo intervieram directamente foram:

- Dia dos Namorados;
- Carnaval de Aveiro;
- Semana Santa;
- Semana Gastronómica das Festas da Ria;
- Regata Internacional Arcachon – Rias Baixas - Ria de Aveiro;
- Passagem de Ano 2009.

2.4.2.7.4 Sector do Aeródromo Municipal

No sector do Aeródromo Municipal de Aveiro, fruto de uma mudança estratégia, este sector passou a ser da responsabilidade dos Serviços de Turismo, aquando da Ordem de Serviço de Agosto de 2009.

Para o efeito, fruto do trabalho desenvolvido até então, verificarmos que foi dada continuidade ao trabalho de assistência aos aviões, no que respeita ao apoio durante a descolagem, aterragem e durante o voo. A quantidade de aviões a usufruir das instalações do Aeródromo Municipal de Aveiro aumentou significativamente no que respeita aos 3 anos anteriores. Em comparação, nos últimos 6 anos, apenas em 2005 houve um maior número de movimento de aviões do que o ano de 2009, como se mostra no quadro abaixo:

Movimento de Aviões

Tipo de Tráfego	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Trabalho Aéreo	246	487	771	490	297	605
Instrução / Treino	1 679	2 265	3 069	1 736	2 575	2888
Privados	1 988	2 064	1 714	1 430	1 045	1151
Militares	259	130	178	186	40	132
TOTAIS	4 172	4 946	5 732	3 842	3 957	4776

Movimento de Passageiros

Passageiros	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Embarcados	2 386	2 770	3 771	2 799	1 772	2383
Desembarcados	2 373	2 782	3 648	2 845	1 769	2383

2.4.2.7.5 Licenciamento e Registo de unidades de Alojamento.

Com o novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos (Decreto Lei 39/2008 de 7 de Março) foi criada uma nova tipologia de alojamento: “Alojamento Local” e as competências de licenciamento das tipologias: Casas de Campo, Agro-Turismo, Parque de Campismo e Caravanismo e Turismo de Habitação passaram a ser dos Serviços de Turismo dos Municípios.

Neste sentido, foram considerados como estabelecimentos de alojamento local as moradias, apartamentos e estabelecimentos de hospedagem que, dispendo de autorização de utilização, prestem serviços de alojamento temporário, mediante remuneração, mas não reúnam os requisitos para serem considerados empreendimentos turísticos.

O registo de estabelecimentos de alojamento local é efectuado mediante o preenchimento de requerimento dirigido ao presidente da Câmara Municipal, conforme modelo disponibilizado e a entrega dos seguintes documentos:

- Documento comprovativo da legitimidade do requerente;
- Termo de responsabilidade, passado por técnico habilitado, em como as instalações eléctricas, de gás e termoacumuladores cumprem as normas legais em vigor;
- Planta do imóvel a indicar quais as unidades de alojamento a afectar à actividade pretendida;
- Caderneta predial urbana.

A portaria nº 517/2008, de 25 de Junho apresenta todos os requisitos legais para a instalação deste tipo de empreendimento, bem como o formulário tipo (documento desenvolvido de acordo com a certificação de qualidade do GAI).

Assim, como ponto de situação, verificamos que em 2009, foram desenvolvidos os seguintes esforços no âmbito do Licenciamento e Registo de unidades de alojamento:

- Cinco unidades concluíram com sucesso o Registo de Alojamento Local;
- Duas unidades encontram-se em fase de análise;
- Vários pedidos de informação têm sido prestados a possíveis interessados;
- Os Parques de Campismo e as unidades de TER – Turismo em Espaço Rural estão a desenvolver esforços para se adequarem aos requisitos da portaria.

2.4.3 Acção Social

2.4.3.1 – Acção Social

Às sociedades actuais colocam-se múltiplos desafios, desde alterações demográficas, familiares, sociais, económica e ambientais. O aumento da desigualdade social é um dos desafios à inclusão social, ao nível da garantia dos direitos de protecção dos mais vulneráveis e de prevenção das situações de risco, levando os governos da União Europeia, Nacionais e Locais a assumir como objectivos estratégicos políticas inclusivas.

A inclusão social constitui uma prioridade das actuais políticas sociais e dos modelos de intervenção, dada a multidimensionalidade da pobreza e da exclusão social. A Acção Social destina-se à promoção e protecção dos grupos sociais mais vulneráveis da sociedade, crianças, idosos, cidadãos portadores de deficiência, sendo desenvolvida pelo Estado, Autarquias e Instituições Particulares de Solidariedade Social.

No âmbito do processo de transferência de atribuições para as Autarquias Locais, a Acção Social Municipal, tem vindo a assumir competências ao nível da implementação e coordenação de políticas locais, que visam o combate à pobreza e exclusão social, numa perspectiva de integração e rentabilização dos recursos existentes. A adopção de instrumentos e metodologias de intervenção social que potenciem as redes sociais locais, em consonância com os diagnósticos e os planos de desenvolvimento social. Neste contexto, a Acção Social alinha os seus objectivos e intervenção no enquadramento das políticas sociais, projectos municipais, assentes nas competências e atribuições legalmente definidas para esta unidade orgânica.

Apresentam-se, em síntese, as principais áreas de intervenção, acções /actividades desenvolvidas em 2009:

Rede Social de Aveiro

Núcleo Executivo

Data	N.º reuniões	Agenda/Decisões
Janeiro	3	Pareceres Técnicos: Patronato N. Sra. Fátima (Lar Idosos) e CSCDA.513 (Centro de Convívio), Cáritas Diocesana de Aveiro (alargamento CAT e Pré-Escolar / criação Lar Residencial e Residência Autónoma), Centro Social Paroquial Santo André de Esgueira (alargamento creche); Comissões Sociais Freguesia de Eixo, Cacia e Esgueira: marcação de reuniões no âmbito do PRI/Toxicodependências; Feedback das sessões com os Grupos de Trabalho do CLASA; Organização do Fórum da Rede Social (17 e 18 Fev) Painel de Indicadores para actualização do Diagnóstico e Plano Desenvolvimento Social concelhos; Concertação: criação de Unidade de Longa Duração e Manutenção (Cuidados Continuados) pela Santa Casa Misericórdia Aveiro
Março	3	Pareceres Técnicos e Concertação; Avaliação do Fórum da Rede Social; Mini-Fórum “Factores de risco que afectam crianças e jovens” (02 Abril/Anadia); PDS Aveiro
Abril	2	Diagnóstico Social e PDS; Proposta para cruzamento das listas de espera das várias respostas sociais nas áreas da infância, idosos e deficiência; Análise do projecto diploma / Cartas Sociais Municipais
Maio	2	Cruzamento das Listas de Espera: definição de estratégias; Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo: análise do documento e proposta para realização do diagnóstico nesta área; Diagnóstico Social e PDS: ponto de situação da recolha de dados/painel de indicadores
Junho	2	Pareceres Técnicos Candidaturas 6.12 POPH; Diagnóstico Social e PDS; Agenda trabalho plenário CLASA; Observatório de conjuntura de crise
Setembro	1	Listas de espera das diversas respostas sociais; Diagnóstico das pessoas em situação de Sem-Abrigo (sem tecto e sem casa); Programa Escolhas: candidaturas até dia 30/09; POPH / Candidaturas realizadas às tipologias 7.3 e 7.6
Outubro	1	Pareceres relativos às candidaturas/projectos - Programa Escolhas; PDS; Agenda de trabalho plenário CLASA
Novembro	3	Listas de Espera; Pareceres relativos aos alargamentos das creches (Centro Comunitário S.Pedro Aradas e Centro Social Esgueira) e à criação das respostas sociais (Lar Idosos, Centro de Dia e SAD); ENIPSA – Diagnóstico das situações de risco: perspectivar sessão de trabalho com apoio da Coordenadora da ENIPSA/GIMAE; Diagnóstico Deficiência: proposta trabalho; Programa Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social: candidatura conjunta/integrada promovida pela REAPN no âmbito da Plataforma Supraconcelhia Baixo Vouga); Agenda trabalho plenário CLASA
Total	17	

Fonte: Rede Social / Divisão Acção Social e Saúde Pública

CLASA – Conselho Local de Acção Social de Aveiro e CSF – Comissões Sociais de Freguesia

Data	Agenda dos Plenários/Decisões
20 Janeiro	Aprovação dos Pareceres Técnicos: Lar Idosos (Patronato NSFátima) e Centro de Convívio (CSCDA.513); Novas Adesões ao CLASA: Agrupamentos de Escolas de Esgueira e Oliveirinha, Escolas Secundárias José Estêvão e Homem Cristo; Projectos PRI: EPA/CSPVC/Florinhas Vouga/Cruz Vermelha Portuguesa; Projecto Cidades Amigas das Crianças; Fórum da Rede Social; Núcleo Atendimento a Vítimas Violência Doméstica do distrito Aveiro; Projecto VIHas Seguras (ADIS)
Fevereiro	CSF's Esgueira (11/02), Eixo (11/02) e Cacia (20/2): Diagnóstico sobre a problemática da toxicodependência no território identificado como Aveiro 2 (freguesias de Cacia, Esgueira e Eixo);
24 Março	Aprovação dos pareceres técnicos: Lar Residencial e Residência Autónoma / Centro de Acolhimento Temporário (Cáritas Diocesana); Concertação das diversas candidaturas à Tipologia 6.12 do POPH/QREN
06 Julho	Aprovação dos pareceres técnicos: criação/alargamento de 15 respostas sociais nas áreas dos Idosos e Deficiência (ver ponto dos Pareceres Técnicos); Concertação intenções candidatura à RNCCI-Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados: Cruz Vermelha Portuguesa (Média Duração – 25 camas) e Santa Casa Misericórdia (Longa Duração e Manutenção - 40 camas); Apresentação do projecto “Aveiro + InterCool” (Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes); Iniciativas Emprego 2009 (apresentação pelo Centro Emprego Aveiro/IEFP)
22 Outubro	Apresentação, debate e aprovação dos pareceres técnicos relativos às candidaturas apresentadas ao Programa Escolhas – 4.ª Geração: “Opções” / AEVA – Escola Profissional Aveiro; “Multisendas” / Cáritas Diocesana Aveiro; “Culturas Divertidas” / Associação Apoio ao Imigrante; Listas de Espera: apresentação do ponto de situação relativo ao cruzamento das listas de espera das respostas sociais da infância, 3.ª idade e deficiência; Estratégia Nacional Sem-Abrigo: Apresentação da estratégia e do diagnóstico das situações de pessoas sem-abrigo (1.ª fase); Plano de Respostas às Famílias e Pessoas em conjuntura de crise: Aveiro Amigo / Cartão Sénior / RAF - Recursos de Apoio às Famílias; Outros assuntos: CERCIAB: candidatura ao Alto Comissariado para a Saúde (projecto na área da saúde mental)
18 Dezembro	Apresentação, debate e aprovação dos pareceres técnicos: alargamento de 2 Creches (Centro Comunitário Paróquia S. Pedro Aradas e Centro Social Esgueira) e criação de 3 respostas sociais (Lar Idosos, Centro de Dia e Serviço Apoio Domiciliário pelo Centro Comunitário da Paróquia de S. Pedro de Aradas); Novas Adesões ao CLASA (Agrupamentos de Escolas de Aveiro e Cacia, Escola Secundária Mário Sacramento); AECPEs 2010 – Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social: Apresentação da candidatura conjunta das Redes Sociais da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga, promovida pela REAPN e Acções para o ano 2010: sugestões dos parceiros do CLASA

Fonte: Rede Social / Divisão Acção Social e Saúde Pública

Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga

Data	Agenda/Decisões
13 Janeiro	Grupo Operativo: Avaliação do Plano de Acção 2008 e Elaboração do Plano de Acção para 2009 da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga
29 Janeiro	9.ª reunião da Plataforma: Relatório Actividades; Plano Acção 2009; Mini-Fóruns Temáticos (Idosos, Infância e Juventude); NAVVD - Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Aveiro; Ponto de situação dos Projectos PRI; Evolução medida RSI; Acolhimento Familiar de População Idosa e Adultos com Deficiência; RNCCI; POPH / Tipologia 6.12; CSI – Complemento Solidário para Idosos
21 Julho	10.ª reunião da Plataforma: Estratégia Nacional para a integração de pessoas Sem –Abrigo; POPH – Tipologia 6.12 – candidaturas apresentadas; Contratos Locais Desenvolvimento Social: Planos e Acções dos CLDS Arouca; Estarreja; Sever do Vouga e Murtosa; LNES 144 – Equipa Distrital de Emergência: actividade desenvolvida no 1.º semestre; Núcleo Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica de Aveiro: 1.º semestre de 2009; Mini-Fóruns Temáticos/REAPN – Principais Conclusões; Referencial Estratégico para as Plataformas Supra-Concelhias: Promoção da Excelência e Transferência de Know-how
13 Outubro	Grupo Operativo: Estratégia Nacional Para a Integração de Pessoas Sem – Abrigo - Apresentação e pressupostos para a aplicação do modelo; Referencial Estratégico para as Plataformas Supraconcelhias: Produção de um instrumento de planeamento estratégico supra-concelhio, articulado com o PNAI 2008-2010; Novos instrumentos de planeamento (DS, PDS ou PA) e acções que concorram para o PNAI 2008-2010
05 Novembro	11.ª reunião da Plataforma: PNAECPS- Programa Nacional do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social; Mini-Fórum Qualidade de Vida da População Idosa (Estarreja, 23 Outubro); Estratégia Nacional para Integração Pessoas Sem-Abrigo: levantamento em curso pelos Núcleos Executivos; RSI - Apresentação do Relatório de Evolução da Medida RSI; Avaliação Semestral da Actividade Desenvolvida pelos CLAS; Estratégia Nacional para a Protecção Social e Inclusão Social e PNAI 2008/2010 - Referencial Estratégico para as Plataformas Supra-concelhias: Promoção da Excelência e Transferência de Know-how
22 Dezembro	12.ª reunião da Plataforma: PNAECPS (Candidaturas apresentadas pelas plataformas Entre Douro e Vouga e Baixo Vouga); Mini-Fórum Temáticos Integração e Manutenção no Mercado de Trabalho (Ovar, 26 Novembro); Factores de Risco que afectam a População Infantil e Juvenil (S. João Madeira, 10 Dezembro)

Fonte: Rede Social / Divisão Acção Social e Saúde Pública

Pareceres Técnicos - criação e alargamento de equipamentos e respostas sociais, projectos de intervenção social

Resposta	N.º lugares	Instituição	Parecer
Centro de Convívio	25	CSCDA.513	Favorável (59,95)
Lar Idosos	19 (alarg)	Patronato N.S. Fátima	Favorável (52,45)
Centro Acolhimentoj Temporário	2 (alarg)	Cáritas Diocesana Aveiro	Favorável
Pré Escolar	30 (alarg)	Cáritas Diocesana Aveiro	Favorável
Lar Residencial	22	Cáritas Diocesana Aveiro	Favorável (86,40)
Residência Autónoma	5	Cáritas Diocesana Aveiro	Favorável (86,40)
Lar Idosos	40	Centro Social Azurva	Favorável (81,60)

Centro de Dia	40	Centro Social Azurva	Favorável (74,95)
SAD	30	Centro Social Azurva	Favorável (74,95)
Lar Idosos	30	Centro S P S.Jacinto	Favorável (74,45)
Centro de Dia	(20 remodel)	Centro S P S.Jacinto	Favorável (67,80)
SAD	20	Centro S P S.Jacinto	Favorável (72,60)
Lar Idosos	45	Florinhas Vouga	Favorável (81,60)
Centro de Dia	10 (+20 remodel)	Florinhas Vouga	Favorável (74,95)
SAD	18 (+18 remodel)	Florinhas Vouga	Favorável (74,95)
Lar Idosos	27	Santa Casa Misericórdia	Favorável (100)
Centro de Dia	20	Santa Casa Misericórdia	Favorável (84,55)
Lar Residencial	18	APPACDM	Favorável (76,20)
CAO	16	APPACDM	Favorável (76,20)
CAO	24	Cáritas Diocesana Aveiro	Favorável (90,40)
SAD Deficiência	15	Cáritas Diocesana Aveiro	Favorável (90,40)
Projecto Opções	-	Escola Profissional Aveiro	Favorável (91,20)
Projecto Multisendas	-	Cáritas Diocesana Aveiro	Favorável (90,40)
Projecto Culturas Divertidas	-	Associação Apoio Imigrante	Favorável (58,55)
Creche	35 (alarg)	Centro Comunitário Paróquia S.P. Aradas	Favorável
Creche	21 (alarg)	Centro Social Esgueira	Favorável
Lar Idosos	30	Centro Comunitário Paróquia S.P. Aradas	Favorável (74,20)
Centro de Dia	15	Centro Comunitário Paróquia S.P. Aradas	Desfavorável (49,90)
SAD	20	Centro Comunitário Paróquia S.P. Aradas	Favorável (64,60)

Total Pareceres Técnicos: 29

Fonte: Rede Social / Divisão Acção Social e Saúde Pública

Equipamentos / Respostas sociais aprovados

POPH/QREN – Tipologia 6.12 (Apoio ao Investimento em Respostas Integradas de Apoio Social)

Resposta social	Instituição	Lugares a criar / freguesia
DEFICIÊNCIA		
Lar Residencial		18 / Eixo (Azurva)
Centro Actividades Ocupacionais	APPACDM	16 / Eixo (Azurva)
Lar Residencial		22 / Santa Joana
Centro Actividades Ocupacionais	Cáritas Diocesana Aveiro	24 / Santa Joana
Serviço Apoio Domiciliário		15 / Santa Joana
IDOSOS		
Lar Idosos		40 / Eixo (Azurva)
Centro de Dia	Centro Social Azurva	40 / Eixo (Azurva)
Serviço Apoio Domiciliário		30 / Eixo (Azurva)
RNCCI – Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados		
Unidade de Média Duração	Cruz Vermelha Portuguesa	30 camas / Glória

Fonte: Rede Social / Divisão Acção Social e Saúde Pública

Projectos de intervenção social aprovados

Programa Financiamento	Instituição	Projecto
Programa Escolhas – 4.ª geração	Cáritas Diocesana Aveiro	Multisendas (etnia cigana) (Jan 2010 a Dezembro 2012)

Fonte: Rede Social / Divisão Acção Social e Saúde Pública

Cruzamento das Listas de Espera das diversas instituições, referentes às respostas sociais nas áreas da infância, idosos e deficiência, com o objectivo de aferir as necessidades existentes no território (n.º de pessoas em lista de espera nas referidas valências), de modo a que este seja um indicador fiável de apoio à emissão de pareceres técnicos.

INFÂNCIA E JUVENTUDE: Creche(0-3 anos): 406 / Pré-Escolar (3-6anos): 96 / ATL (6-12): fecharam vários

IDOSOS: Lar Idosos: 276 / Centro Dia: vagas em alguns centros / Serviço Apoio Domiciliário: 22

DEFICIÊNCIA: Lar Residencial: 26 / Centro Actividades Ocupacionais: 44 / Serviço Apoio Domiciliário: 18
(Dados Outubro 2009)

Painel Indicadores/Diagnóstico Social: Pesquisa e recolha de informação estatística: Educação, Desemprego, Justiça, CPCJ, Toxicodependência, Respostas/Equipamentos Sociais, Acção Social e RSI, Demografia, Habitação Social / Sessões trabalho Planeamento (Projecções Demográficas), Projecto Municipal Aveiro Saudável e Centro de Saúde Aveiro / ACES Baixo Vouga II (implementação das ECC's - Equipas de cuidados na comunidade) / Diagnóstico social das pessoas em situação de sem-abrigo (sem-tecto e sem casa)

Formação e Qualificação das Parcerias: realização acções de formação, sensibilização/informação, seminários, workshops, fóruns

- **Sessão na Escola Profissional de Aveiro, sobre pobreza e exclusão social** (16 de Janeiro);
- **Sessão de apresentação do Software aplicacional para Gestão da Qualidade em IPSS** (19 Janeiro);
- **Fórum da Rede Social** (17/18 Fevereiro): partilha de experiências e boas práticas -Intervenção Integrada, Voluntariado de Proximidade, Educação Parental, Prevenção Abandono Escolar, Carta Social;
- **Mini-Fórum “Factores de Risco que afectam a população infantil e juvenil”** (02 Abril/ Anadia) - CLASA representado nos grupos de trabalho dos dirigentes, técnicos e destinatários (Cáritas Diocesana, Centro Social Paroquial Vera Cruz, CPCJ, Equipa Baixo Vouga / Direcção Geral Reinserção Social, Escola Profissional Aveiro, Divisão Habitação Social/CMA);
- **Mini-Fórum “Integração, Manutenção e Reintegração da População no Mercado de Trabalho”** (25 Junho/Vagos) - CLASA representado nos grupos de trabalho dos dirigentes, técnicos e destinatários (UNIVA Univera, Centro Formação Profissional Aveiro, Centro Novas Oportunidades Esgueira/Escola Sec Jaime Magalhães Lima, ProEducare, Equipa de Tratamento e Reinserção do CRIA/IDT)

2. Intervenção Com População Infantil e Juvenil

2.1 Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Aveiro

A CPCJ de Aveiro é uma instituição oficial não judiciária dotada de autonomia funcional, cujo funcionamento é assegurado pela Câmara Municipal, garantindo o cumprimento das competências e atribuições legais previstas na Lei nº 147/99 de 1 de Setembro. Visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Síntese das actividades desenvolvidas no âmbito do funcionamento da Comissão Alargada e da Comissão Restrita

Actividade da CPCJ Alargada	Total
Elaboração do Relatório Anual da Actividade desenvolvida em 2008 e elaboração do Plano de Acção para 2009	1
Reuniões da Comissão Alargada para apresentação e aprovação do Relatório Anual da Actividade desenvolvida em 2008 e elaboração do Plano de Acção para 2009	5
Acção de Informação sobre a intervenção da CPCJ na Escola Jaime Magalhães de Lima	1
Colaboração com aluna de Mestrado da Universidade de Aveiro no âmbito de estudo realizado sobre Famílias de Acolhimento	2
Realização de reuniões inerentes à elaboração e implementação do Programa de Formação Parental destinado a "Jovens Grávidas" (Centro de Saúde de Aveiro, Divisões de Acção Social e Habitação Social da Câmara Municipal de Aveiro, Hospital Infante D. Pedro)	12
Participação em reunião da Comissão Social da Freguesia de Esgueira no âmbito de do Programa Operacional de Respostas Integradas	1
Realização de reunião com Técnico da Direcção Geral de Reinserção Social da Equipa do Baixo Vouga tendo em vista a elaboração e implementação de Programa de Formação para os membros da CPCJ de Aveiro	1
Reunião com Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Distrital de Aveiro, tendo em vista a eventual colaboração na apresentação de candidatura ao Eixo 6. do POPH, para construção de apartamento para a Autonomia de Vida	1
Participação no Mini-Fórum promovido pelo Núcleo Executivo da Rede Social de Aveiro	1
Reunião com diversas Divisões da Câmara Municipal de Aveiro tendo em vista a implementação conjunta da comemoração do Dia Mundial da Criança	1
Reunião com aluna de Pós Graduação para partilha de dados referentes ao encaminhamento de famílias para programas de Educação Parental	1
Reunião com aluna do 3º ano do Curso de Educação Primária tendo em vista a partilha de informações relativas à intervenção das CPCJ's	1
Reunião com a DASSP, Escola Sec. Jaime Magalhães de Lima, Escola Sec. Homem Cristo para preparação do Dia 1 de Junho de 2009, no âmbito do Protocolo "Cidades Amigas das Crianças"	1
Reuniões com a Divisão de Acção Cultural, Divisão de Bibliotecas, Divisão de Desporto, Divisão de Juventude, Divisão de Acção Social e Saúde Pública tendo em vista a implementação conjunta de actividades comemorativas do Dia Mundial da Criança	2
Reuniões com o Gabinete de Design e a Divisão de Acção Social e Saúde Pública da Câmara Municipal de Aveiro tendo em vista a elaboração do Opúsculo a distribuir no dia 1 de Junho de 2009	2
Participação no Encontro das CPCJ's do Distrito de Aveiro	1
Entrega Formal ao Sr. Presidente da Autarquia do Boletim elaborado com as propostas apresentadas pelas escolas e Ips's participantes na iniciativa "Cidades Amigas das Crianças" no âmbito da Comemoração do Dia Mundial da Criança	1
Participação na apresentação do projecto "Cidade Cidadã" promovido pela Escola de Saúde da Universidade de Aveiro	1
Participação no Encontro Anual de Avaliação da actividade das CPCJ's do Distrito de Aveiro	1
Participação nas Jornadas Técnicas Internacionais promovidas pelo Centro Jovem Tabor, em Setúbal	1
Reunião com o Projecto RIA no âmbito da próxima Acção 3. Formação Parental	1
Reuniões de preparação das comemorações do 20º Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança – Universidade de Aveiro e Divisão de Acção Social	7
Reuniões de preparação de Candidatura ao Programa Escolhas – 4ª Geração – Escola Profissional de Aveiro e escolas do Concelho	7
Reuniões para implementação do Plano Interno de Formação dirigida à CPCJ de Aveiro – <i>Menthanalys</i>	2
Implementação do Plano de Formação dirigidos aos membros da Comissão de Protecção – Sessões de Formação "Intervir com Famílias Multiproblemáticas"	3
Comemoração do 20º Aniversário da Convenção Sobre os Direitos da Criança	
<i>Iniciativa realizada em colaboração com a Divisão de Acção Social outros Parceiros Sociais</i>	
Participação nas Tertúlias	2
Reunião de preparação do Seminário pelo Grupo de Trabalho da CPCJ, Fundação Padre Félix, a realizar no âmbito da comemoração	1
Realização do Seminário "Os Direitos da Criança - Por uma Cidade Mais Amiga das Crianças"	1
Participação no Fórum "Factores de Risco que afectam a população infantil e juvenil" como Orador promovido pela REAPN	1
Visita ao Lar Especializado Alberto Souto	1
Participação na 2ª Oficina de Formação Parental no ISS – Porto	1
Participação na Reunião em Valongo relativa ao Reforço Técnico das CPCJ's	1
Reunião com Cáritas Diocesana de Aveiro, relativo ao Projecto Escolhas "Multisendas"	1
Reunião com Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro tendo em vista a partilha de informação sobre o funcionamento da CPCJ	1
Actividade da CPCJ Restrita	
Total	
Atendimentos no âmbito da intervenção processual e atendimentos ao público em geral (em regime de rotatividade com outros técnicos cooptados e representantes da CPCJ, e Regime permanente)	574
Reuniões ordinárias da Comissão Restrita	21
Reuniões extraordinárias da Comissão Restrita	5
Informações Sociais	43
Processos instaurados	219
Processos arquivados	427
Ofícios enviados	2314
Ofício recebidos	1873

Acompanhamento de Processos de Promoção e Protecção	
Implementação das Medidas de Promoção e de Protecção definidas pela Comissão Restrita - Acordos de Promoção e de Protecção	266
Realização de visitas domiciliárias	157
Reuniões com os Agrupamentos de Escolas – Escola Básica Integrada de Eixo; Escola Secundária Jaime Magalhães de Lima; Escola do 2º e 3º CEB de Aradas, Escola Secundária José Estêvão; Castro Matoso e S. Bernardo	35
Deslocação ao Estabelecimento Prisional e Regional de Aveiro	2
Contactos telefónicos e/ou pessoais com o Tribunal de Família e Menores de Aveiro – Procurador da República	11
Contactos telefónicos e/ou pessoais com o Tribunal de Família e Menores de Aveiro – Serviços administrativos	100
Deslocações a Entidades Judiciais (Tribunais Judiciais, Polícia de Segurança Pública)	13
Pedidos de colaboração à Polícia de Segurança Pública e GNR e Polícia Judiciária	9
Reuniões com IPSS's para acompanhamento das medidas de promoção e protecção em geral, incluindo os núcleos locais de acompanhamento da Medida de RSI	16
Reuniões com IPSS's tendo em vista a aplicação e/ou acompanhamento da medida de promoção e protecção de "Acolhimento Institucional"	50
Reunião com outras Entidades: Centro de Respostas Integradas de Aveiro	1
Reunião com Comissão Restrita e Reforço Técnico para esclarecimento de procedimentos referentes à aplicação informática	1
Reuniões com o Projecto RIA	6
Reuniões com Reforço Técnico/Equipa permanente da CPCJ	12
Reunião com Associação de Pais de Eixo e de Aradas	1
Reuniões de Técnicos no âmbito de Formação Parental	4
Reunião de Técnicos no âmbito da Formação de Técnicos	1
Deslocações ao Hospital Infante D. Pedro	6
Deslocação ao Instituto Nacional de Medicina Legal – Coimbra	1
Integrações institucionais (Casa Abrigo e CAT Juvenil)	5
Reunião com Equipa Distrital da Linha de Emergência Social	1
Reunião com Projecto Alternativas	1
Participação em Sessões de Supervisão Técnica	3
Reunião com a CERCIAV tendo em vista a integração de jovem na Formação Profissional	1
Reunião com Direcção Geral de Reinserção Social – Equipa do Baixo Vouga	1

2.2 Consulta de Psicologia - Casa Municipal da Juventude

No âmbito da intervenção realizada junto da população juvenil, foi criado, na Casa Municipal da Juventude, um espaço de informação e atendimento gratuito, anónimo e confidencial, no qual os jovens poderão obter apoio a vários níveis. Relativamente à articulação que é feita com a Divisão de Acção Social, o apoio é dado ao nível da intervenção psicológica.

Durante o ano de 2009 foram atendidas e seguidas 11 situações novas, que resultaram num total de 51 atendimentos.

2.3 Programa de Promoção Cidades Amigas das Crianças

Aveiro, integra o conjunto dos 13 Municípios Portugueses que subscreveram o Protocolo de Cooperação celebrado com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e o Comité Português da UNICEF, em Junho 2007, visando a criação das Cidades Amigas das Crianças. Este Protocolo tem como objectivos criar condições para que as cidades e vilas, sedes de Municípios, garantam uma atenção promordial à situação das crianças, no respeito pelo seu bem estar e universalidade dos seus direitos. A construção de uma Cidade Amiga das Crianças assenta nos princípios consagrados da Convenção Sobre os Direitos das Crianças, nomeadamente a não discriminação (artº2), interesse superior da criança (artº3), direito à vida e ao desenvolvimento (artº6), direito de participação nas questões que lhe digam respeito (artº 12).

Neste contexto, foram dinamizadas as seguintes iniciativas, com o objectivo de dar prossecução aos compromissos assumidos:

- Comemoração do **1 de Junho 2009 - Dia Mundial da Criança**, no Rossio, com a participação dos alunos da Escola Secundária José Estêvão e Escola Secundária Homem Cristo, através da mostra dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano lectivo.

- Entrega simbólica ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro do Boletim “Aveiro - Cidade Amigas das Crianças”, elaborado com as ideias e propostas das crianças e jovens para Aveiro se tornar uma Cidade (+) Amiga das Crianças, o qual contou com a participação de 90 crianças/8 grupos das seguintes Instituições:

- Florinhas do Vouga (CATL), Centro Social Santa Joana Princesa (CATL), Centro de Acolhimento Infantil (Pré-Escolar), Centro Social Paroquial da Vera Cruz (CATL), Colégio D. José I (Pré Escolar e 1º Ciclo), e cerca de 100 jovens / 13 turmas das seguintes Escolas:

- Escola Secundária José Estêvão (Grupo de alunos do 12º/I), Escola Secundária Homem Cristo (Alunos da área de Projecto do 12º B/12ºD/ e 12ºE) Escola Secundária Jaime Magalhães de Lima (Alunos do 11º /A).

- **Workshop “Construindo uma Cidade (+) Amiga das Crianças...o necessário reconhecimento de Actores Chave no Processo”**, no dia 25 de Junho, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, em parceria com o Departamento Ciências da Educação da UA, com os objectivos de sensibilizar os agentes para a importância do respeito pelos Direitos da Criança e, em particular para o da participação. Reflectir e debater com grupos de Pais, Dirigentes e Autarcas, Educadores e Professores, Técnicos de Intervenção Social, e Crianças e Jovens, (55 participantes) as proposta para a implementação do processo.

- Comemoração do **20º Aniversário da Convenção Sobre os Direitos da Criança**, dia 20 de Novembro 2009
No âmbito do 20º Aniversário da Convenção Sobre os Direitos da Criança foi programado, em parceria com a Universidade de Aveiro e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Aveiro, um conjunto diversificado de acções e iniciativas de 8 a 20 de Novembro com o objectivo de sensibilizar a sociedade e as diversas instituições com responsabilidade na área da infância/juventude para a necessidade de promover os direitos de provisão, protecção e de participação da criança.

Programa do 20º Aniversário da Convenção Sobre os Direitos da Criança

Data /Local / Hora	Ação/Actividade	Instituições Parceiras
De 8 a 18 de Novembro Escola da Glória Várias	Filmagens do Micro filme “Direitos para Todos Grandes Ideias de Gente Pequena”	Oficinas Sem Mestre Depart. de Comunicação e Arte da UA (DECA)
De 10 a 20 de Novembro nas Escolas do Concelho	Aula Temática “Direitos da Criança/Jovem e Oficina Origami	CPCI de Aveiro Depart. de Ciências da Educação da UA
10 de Novembro Auditório da Livraria dos SASUA 18H00	Conferência Inaugural “Os Direitos das Crianças como direitos humanos:o papel da comunidade na sua concretização” Armando Leandro Apresentação do Filme “As Crianças Invisíveis” Júlio Pedrosa	Depart. de Ciências da Educação da UA CMA/DASSP CPCI de Aveiro
De 12 a 18 de Novembro	Ciclo de Tertúlias I Filme “As Crianças Invisíveis”	
12 de Novembro Livraria Oficina do Livro Glicínias I 21H00	Vidas pessoais das crianças: trajetórias e (des) encontros António Cardoso Ferreira e Mª José Cardoso Ferreira IGAF Grupo Aprender em Festa	Depart. de Ciências da Educação da UA CMA/DASSP
14 de Novembro Livraria Bertrand IFórum Aveiro 18H00 I 17H00	Autonomização das crianças enquanto sujeitos de direitos João Pires da Rosa I Sup. Tribunal Justiça A Hora do Conto “Pelos olhos de Criança”	Depart. de Ciências da Educação da UA CMA/DASSP
16 de Novembro Teatro Aveirense ICafé Bar 18H00	Infâncias vividas entre as margens e os muros Natália Fernandes IInstituto de estudos da Criança Universidade do Minho	Depart. de Ciências da Educação da UA CMA/DASSP/Teatro Aveirense ORBIS
18 de Novembro Mercado Negro 18H00	Mundos Sociais e competências das crianças Imanuela Ferreira I Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação IUniversidade do Porto	Depart. de Ciências da Educação da UA CMA/DASSP Mercado Negro

De 11 a 20 de Novembro Edifício das Florinhas do Vouga	Exposição de Fotografia "Aveiro sob o Olhar das Crianças"	Florinhas do Vouga
Dias 17, 18 e 19 de Novembro Praça da República 10H00-12h00 114H00-16H00	Atelier Branco "Cidade Amiga das Crianças"	Arlequim Teatro para a Infância Depart. Ciências da da Educação da UA
De 16 a 20 de Novembro Centro Social e Paroquial da Vera Cruz	Semana Temática no Pré-Escolar Elaboração de Panfleto - Criação de Fantoques Dramatização "Petinga e o Direito à Diferença" Exposição dos Novos Direitos das Crianças	Centro Social e Paroquial da Vera Cruz
De 16 a 20 de Novembro Centro Social e Paroquial da Vera Cruz	Guia Básico dos Direitos da Criança" – ATL Elaboração e Distribuição pelas Crianças Exposição - Trabalhos sobre os Direitos da Criança	Centro Social e Paroquial da Vera Cruz
Dias 18 e 19 de Novembro EB 1º CEBIGlória 14H00-15H30 EB 1º CEB I São Bernardo 10H00-12H00 EB 2º, 3º CEB João Afonso 14H30-16H00	My Story – Democracia à altura das Crianças Curta Metragem – Angola 2009 Exibição do Filme e debate do Projecto com a participação da realizadora	Oficinas Sem Mestre Fundação Padre Félix Agrupamentos de Escolas
19 de Novembro Casa Alberto Souto	Visita pela CPCJ à Casa Alberto Souto Dramatização pelos alunos "Uma aventura na Terra dos Direitos"	Casa Alberto Souto CPCJ de Aveiro
20 de Novembro Das 9H15 - 17H30 Anfiteatro do Depart. Mecânica da UA	Seminário "Os Direitos da Criança - Por Uma Cidade (+) Amiga das Crianças Apresentação da Web Social de divulgação das actividades do 20º Aniversário da Convenção - Retrato do Processo e Resultados obtidos Estreia do Micro-filme "Direitos para todos - Grandes Ideias de Gente Pequena Apresentação do Blog da CPCJ – Aveiro	CMA Depart. Ciências da Educação da UA Depart. de Comunicação e Arte da UA (DECA) Oficinas Sem Mestre CPCJ de Aveiro
Praça da República - 18H15 Centro de Saúde de Aveiro - 10H00	Inauguração da Escultura Branca	Arlequim - Teatro para a Infância
IPJ – 10H00-11H00 e 15H00-16H00 CSCDA -ATL - 16H00 CSCDA -Creche Eng. António Pascoal Mercado Negro - 22H00	O Riso é Magia - Sessões de Risoterapia Largada de Balões Elaboração e entrega de postais aos pais "Heart, Keep Beating" Filme documentário Roménia- 2009 com a participação da realizadora Mia Degner	ACES - Baixo Vouga - II Unidade de Saúde Pública/Centro Saúde Biblioteca Municipal IPJ Centro Paroquial de São Bernarndo CSCDA - 513 Oficinas Sem Mestre/Grupo Aveiro da Amnistia Internacional

Fonte: Cidade Amiga das Crianças / Divisão Acção Social e Saúde Pública

3. Intervenção com Grupos de Risco

3.1 Prostituição

Em articulação com o **Projecto RIA**, disponibiliza-se de um Técnico da área do Serviço Social que, duas vezes por semana, se desloca a Cacia, promovendo o contacto com as mulheres que aí se prostituem.

No ano de 2009 foram realizadas 71 "rondas", donde resultaram 185 atendimentos, e a distribuição de 2010 preservativos, 2010 toalhetes e 40 embalagens de gel lubrificante.

3.2 População Toxicodependente em grave situação de exclusão social

Em colaboração com o Projecto GIROS, da IPSS Florinhas do Vouga, disponibiliza-se um Técnico da área da Psicologia, duas vezes por semana (uma vez, a partir de Agosto), para participar nas rondas realizadas pelos parques de estacionamento da cidade, a fim de prestar apoio aos indivíduos toxicodependentes que se dedicam à prática de arrumar automóveis e que estejam em grave situação de exclusão social.

Durante o ano de 2009 foram realizados 47 giros, resultando um total de 334 contactos com utentes.

4. Banco de Voluntariado

No âmbito do Banco de Voluntariado de Aveiro, foi dada continuidade à articulação entre o Projecto RIA e a Divisão de Acção Social, para promover as sinergias da parceria, no sentido da consolidação e dinamização desta estrutura concelhia. Neste sentido, foram realizadas em 2009, duas Acções de Formação destinadas aos voluntários inscritos no Banco, com os seguintes objectivos:

- Enquadrar a(s) solidariedades e o seu papel na sociedade ao longo da história e na sociedade contemporânea e reflectir sobre representações sociais dos voluntários;
- Reflectir sobre os aspectos éticos da prática do voluntariado e promover o auto-conhecimento;
- Dotar os voluntários de conhecimentos a respeito do seu papel e dos direitos;
- Reflectir sobre a prática do voluntariado em diferentes contextos de intervenção.
- No dia 24 de Janeiro de 2009, foi realizada uma Acção de Formação para Voluntários
- Acção de Formação para Voluntários, com o tema “Introdução ao Voluntariado”, (1ºMódulo), realizada no dia 12 de Setembro, com a participação da Dr.ª Aldemira Cónego, a qual contou com a presença de 17 voluntários. O 2.º Módulo, desta Acção de Formação subordinado ao tema “O voluntário na sua intervenção”, realizou-se no dia 3 de Outubro, teve a colaboração da Dr.ª Sandra Coelho do ISU – Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária, tendo participado na mesma, 9 voluntários.
- No âmbito do Dia Internacional do Voluntário - 5 de Dezembro/09, com o objectivo de promover o reconhecimento e valorização dos voluntários e das Instituições promotoras do voluntariado.

5.Plano de Respostas às Famílias e Pessoas em Conjuntura de Crise

5.1Cartão Social Sénior

No âmbito do Plano de Respostas às Famílias e Pessoas em Conjuntura de Crise, foi criado o Cartão Social Sénior, que associa um conjunto de benefícios e vantagens contribuindo para uma melhor eficácia no apoio prestado à população sénior.

Número de Pedidos de Adesão ao Cartão até Dezembro de 2009

N.º de Pedidos	33	Freguesia	Nº	Freguesia	Nº	Freguesia	Nº	Freguesia	Nº
N.º de Cartões Deferidos	31	Aradas	11	Esgueira	5	Nariz	1	São Bernardo	7
N.º de Pedidos Indeferidos	2	Eixo	1	Glória	5	Olivieirinha	1		

Fonte: Cartão Social Sénior /Divisão de Acção Social e Saúde Pública

5.2Projecto RAF – Respostas de Apoio às Famílias

O Projecto RAF – Respostas de Apoio às Famílias é desenvolvido em colaboração com os Serviços Municipalizados de Aveiro e a SUMA, promovendo a reutilização de material doméstico em bom estado, com vista ao apoio social das famílias carenciada, apoiadas pelas Instituições concelhias com protocolo de RSI e intervenção comunitária.

Número de Instituições

N.º de Instituições	15	Tipologia Material	Nº Pedidos	Nº Respostas
N.º de Instituições aderentes	12	Electrodomésticos	132	13
		Mobiliário	334	30
		Diversos	-	71

Fonte: Projecto RAF/Divisão de Acção Social e Saúde Pública

2.4.3.2 – Habitação Social

2.4.3.2.1 - INTRODUÇÃO

Abordar a Política Social de Habitação é, prioritariamente, pensar nas pessoas, isto é, reflectir numa política conducente à inclusão social e à valorização da qualidade de vida da população, cujo processo global se poderá iniciar com a atribuição de uma habitação social, mas que está longe de se esgotar nesta medida, exigindo, usualmente, o investimento em áreas que, embora distintas, se complementam, como a saúde, o emprego, a educação/formação, etc. Por assim dizer, a habitação não deve, de todo, ser encarada como uma questão, meramente, residencial, mas como eixo estruturante no processo de inserção das famílias e, por inerência, no que se refere ao desenvolvimento de um Município.

No prosseguimento da Política Nacional emergente ao nível da habitação, com a proposta do Plano Estratégico de Habitação (PEH 2008/2013), assente numa reflexão estratégica sobre as necessidades de habitação que estructure propostas de médio e longo prazo e respostas assentes na co-responsabilização que permitam a sua resolução, impôs-se ao Município de Aveiro, a necessidade de elaborar um Programa Local de Habitação (PLH) para eventual candidatura a financiamento pelo IHRU. O PLH de âmbito municipal – mas que pode vir a ter uma natureza intermunicipal, permite ao Município, por um lado, regular os constrangimentos e potencialidades do mercado da habitação e, por outro lado, contribuir para garantir o direito à habitação consagrado no artigo 65º da Constituição Portuguesa. Na sua génese, os PLH devem funcionar como instrumentos pragmáticos, que reflectam as reais necessidades habitacionais de um, ou vários municípios, que se intermunicipalizem para esse fim, assente numa relação de responsabilidade público-privada, fundamental na optimização dos recursos disponíveis. Assim, acaba por ser um investimento numa política de habitação local, de carácter municipal ou inter-municipal, que estipula objectivos para um determinado período de tempo

Alicerçando-nos no intenso trabalho de terreno que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos, quer em contexto de habitação social – suas dinâmicas, características, necessidades e potencialidades da população residente, quer no que concerne ao Diagnóstico de Dinâmicas e Carências Habitacionais do Concelho, de evidenciar que a gestão das carências habitacionais do Município é, também, um processo contínuo e dinâmico, em constante actualização, cuja identificação e levantamento decorre da solicitação dos munícipes, Juntas de Freguesia e comunidade em geral, com especial relevo para as famílias de baixos recursos económicos residentes em construções abarracadas, habitações em perigo iminente de ruína, construções que, tecnicamente, não são passíveis de recuperação e outras que, eventualmente, não obedeçam ao rigor urbanístico determinado pela legislação vigente. Processo que permite obter um levantamento actualizado das efectivas necessidades habitacionais e conhecimento destes “habitats”, nalguns casos, áreas de vulnerabilidade e de risco, diagnóstico fundamental para sublinhar a necessidade de expansão dos recursos habitacionais a disponibilizar a estas famílias e indissociável da planificação de estratégias adequadas na área da habitação social e, numa perspectiva de promover melhor qualidade de vida aos munícipes Aveirenses.

Neste âmbito, foi, ainda, dada continuidade à planificação e implementação de várias acções no âmbito do Programa Integrado de Valorização de Bairros Sociais, o qual prevê a dinamização de um conjunto de acções dirigidas aos moradores residentes em habitação social e à comunidade em geral. Integra projectos “desenhados” e implementados pela Divisão de Habitação Social, resultado da necessidade de dar resposta a um conjunto de problemáticas sociais identificadas pelos técnicos, sendo de realçar a abertura de um Gabinete de Inserção Profissional na Junta de Freguesia de N.ª. Sra. de Fátima, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e colaboração da referida Junta de Freguesia e a implementação do Projecto Piloto de Mediador Municipal, co-financiado pelo ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo

Intercultural, em parceria com a Cáritas Diocesana de Aveiro e, ainda, a elaboração com Divisão de Acção Social, de um Plano de Respostas às Famílias e Pessoas em Conjuntura de Crise.

Em suma, o resultado da proximidade estabelecida entre Técnicos e famílias, da dinamização de parcerias e articulação com o tecido institucional assente numa constante reflexão metodológica que se traduz na implementação de projectos passíveis de dar resposta às reais necessidades, interesses e potencialidades da população.

2.4.3.2.2 Actividades Desenvolvidas

2.4.3.2.2.1 Gabinete de Inserção Profissional

Foi aprovada a candidatura para a criação de um Gabinete de Inserção Profissional ao abrigo da Portaria 127/09 de 30 de Janeiro, tendo a Decisão de Aprovação sido subscrita e devolvida a 8 de Junho, ao Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

A criação do GIP surgiu da efectiva necessidade de fazer face às dificuldades de inserção na vida activa, de modo a promover um acompanhamento personalizado aos desempregados, jovens e outras pessoas, com vista à solução dos seus problemas de emprego, formação profissional, para a sua inserção ou reinserção profissional. Assim, conforme prevê a Portaria nº 127/09 de 30 de Janeiro, o GIP tem como objectivo *prestar um serviço de apoio a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Aveiro.*

A 18 de Dezembro de 2009, esta Câmara Municipal em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e com a colaboração da Junta de Freguesia de Nossa Sra. de Fátima inaugurou o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), no âmbito da Portaria 127/09 de 30 de Janeiro. O GIP encontra-se em funcionamento, nas instalações da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, espaço cedido gratuitamente, de segunda a sexta-feira, no período da manhã.

2.4.3.2.2.2 Projecto-Piloto – “Mediadores Municipais”

Na sequência de candidatura apresentada ao Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural I.P. o Município de Aveiro foi seleccionado para a implementação do Projecto-Piloto “Mediadores Municipais”, no período de 01 de Outubro de 2009 a 31 de Setembro de 2010.

O projecto tem como entidade interlocutora a Câmara Municipal de Aveiro e como entidade gestora a Cáritas Diocesana de Aveiro e permitiu a colocação de um mediador ao serviço da Câmara Municipal ou em iniciativas promovidas por esta, no âmbito de um programa de formação em contexto de trabalho, com o principal objectivo de melhorar o acesso das comunidades ciganas a serviços e equipamentos locais e facilitar a comunicação entre grupos culturalmente diferenciados, traduzir os conteúdos da interacção, prevenir e gerir conflitos.

O Projecto preconiza, entre outros, os seguintes objectivos: promover o diálogo intercultural entre a comunidade cigana e a comunidade em geral; promover boas práticas de trabalho junto da comunidade cigana residente no Concelho de Aveiro; promover o pleno exercício da cidadania; sensibilizar a comunidade em geral para a questão cultural da etnia.

A assinatura do Protocolo de Cooperação entre Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural I.P, Município de Aveiro e Cáritas Diocesana de Aveiro realizou-se no dia 11 de Setembro de 2009, no Auditório do ACIDI, IP, onde esteve também presente o Mediador Municipal.

2.4.3.2.2.3 Programa Local de Habitação para o Concelho de Aveiro

No prosseguimento da Política Nacional emergente ao nível da habitação, com a apresentação da proposta de Plano Estratégico de Habitação (PEH 2008/2013) foi apresentada proposta de um Programa Local de Habitação (PLH) para eventual candidatura a financiamento pelo IHRU. O PLH de âmbito municipal – mas que pode vir a ter uma natureza intermunicipal, permite ao Município, por um lado, regular os constrangimentos e potencialidades do mercado da habitação e, por outro lado, contribuir para garantir o direito à habitação consagrado no artigo 65º da Constituição Portuguesa.

É um instrumento que contribui para o desenvolvimento sustentável do Concelho de Aveiro, privilegiando o bem-estar da população de médio e longo prazo, através da satisfação das suas necessidades económicas, culturais, sociais e ambientais. Os objectivos do PLH são: Apoiar o acesso ao mercado habitacional a valores mais baixos que os de mercado; Regular as dinâmicas de carências habitacionais do Concelho de Aveiro; Conhecer dinâmicas do mercado de arrendamento; Reabilitar o Parque Habitacional Municipal; Identificar prioridades ao nível da regeneração urbana; Gerir com eficiência e eficácia o Parque Habitacional Municipal; Identificar e mobilizar parcerias público-privada; Articular a política de habitação municipal com as políticas sociais e de cidade; Envolver Juntas de Freguesia e agentes locais privilegiados na área da habitação.

2.4.3.2.2.4 Plano de Respostas às Famílias e Pessoas em conjuntura de Crise

Na sequência da crise económica que o País atravessa que se traduz no aumento das situações de pobreza, exclusão social e endividamento, procedeu-se à elaboração de um Plano de Respostas que preconiza 14 medidas de apoio às Instituições, Famílias e à Empregabilidade, designadamente: Fundo de Apoio Técnico e Financeiro às IPSS; Contrato de Emprego Inserção+; Candidatura ao GIP; Congelamento de rendas; Projectos “Aveiro-Amigo”, “Habitaveiro” e “Aveiro Solidário”; Cartão Social Sénior; Diagnóstico de Carências Habitacionais referente à população idosa beneficiária de Serviço de Apoio Domiciliário e do Cartão Social Sénior; Gabinete de Apoio ao Emigrante; Consulta de Aconselhamento sobre Endividamento; Plano de Acção “Autarquias Familiarmente Responsáveis”; Tarifários de Água e Observatório de conjuntura de crise.

2.4.3.2.2.4.1 Programa Inserção +

Em 19 de Agosto foi formalizada a candidatura ao Programa Inserção +, ao abrigo da Portaria nº 128/09 de 30 de Janeiro, com o objectivo de promover a empregabilidade e a reinserção no mercado de trabalho de beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

Com a colaboração do Instituto da Solidariedade e Segurança Social procedeu-se ao levantamento de beneficiários que pudessem ser incluídos no referido programa, tendo sido identificadas 57 titulares da prestação de Rendimento Social de Inserção. Destes e, após a realização de entrevistas de componente teórico prática, realizadas pelo Departamento de Serviços Urbanos foram seleccionados e reconduzidos 11 beneficiários para os serviços de jardinagem; montadores de estruturas; sinalização horizontal; serviços de lavagem; serviços de higiene e limpeza e serviços mecânicos, entre outros, daquele Departamento. Dos 11 desistiram 2 encontrando-se 9 ao serviço.

2.4.3.2.2.5 Promoção de Habitação Social

2.4.3.2.2.5.1 Recenseamento de Famílias carenciadas no Concelho de Aveiro

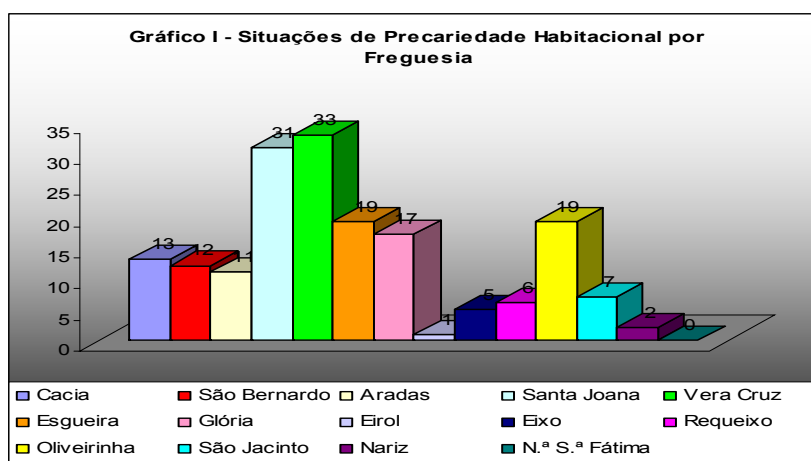
O diagnóstico de carências habitacionais tem por base o ficheiro existente na Divisão de Habitação Social, situações identificadas pelas Juntas de Freguesia do Concelho, Instituições de Solidariedade Social e solicitações formalizadas, através de requerimento, pelos munícipes. O recenseamento de carências reportam a alojamentos, construções abarracadas, anexos, habitações em ruína, sótãos, caves, prédios e moradias.

É efectuada a gestão técnico/administrativa dos pedidos de habitação formalizados à Autarquia e decorrente dos pedidos formalizados são efectuadas visitas domiciliárias nas várias freguesias do Concelho, avaliação, encaminhamento e acompanhamento técnico dos respectivos processos.

O diagnóstico de carências, reveste-se de crucial importância na identificação e reconhecimento, efectivo, das necessidades habitacionais do Concelho, sendo um instrumento de trabalho dinâmico que comporta oscilações consoante a evolução das situações socio-económicas das famílias. É objecto de actualização permanente, decorrente de novos pedidos de habitação que originam visita domiciliária e respectivos relatórios sociais, ou de alterações significativas nos processos já diagnosticados, sendo de referenciar que até Dezembro de 2009 foram identificadas 502 situações de carência habitacional e económica, das quais, 176 dizem respeito a situações de maior precariedade habitacional e 80 a novos pedidos de habitação social que deram entrada em 2009.

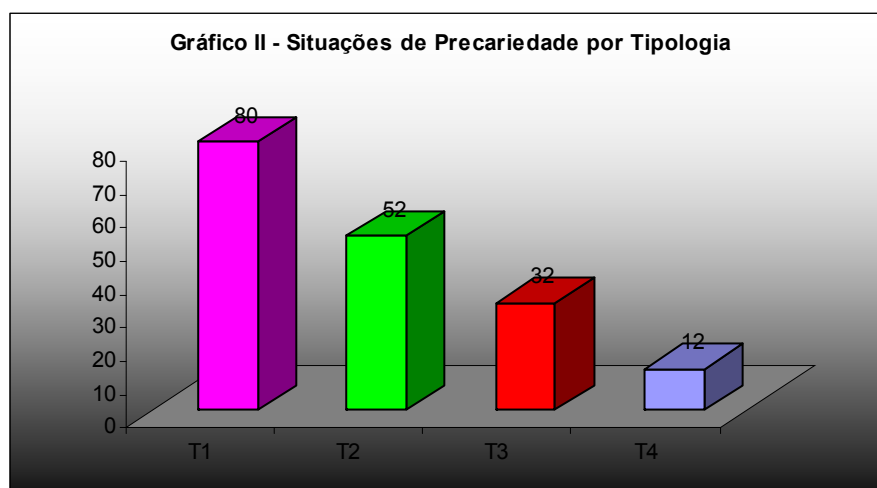
Foram ainda revistas e reavaliadas 48 situações que sofreram alterações, por motivo de acção de realojamento, falecimento, mudança de residência para outros Concelhos ou melhoria da sua situação socioeconómica e habitacional.

Relativamente às 176 situações identificadas de precariedade habitacional, estas reportam-se a 14 Freguesias do Concelho, de acordo com o gráfico I:

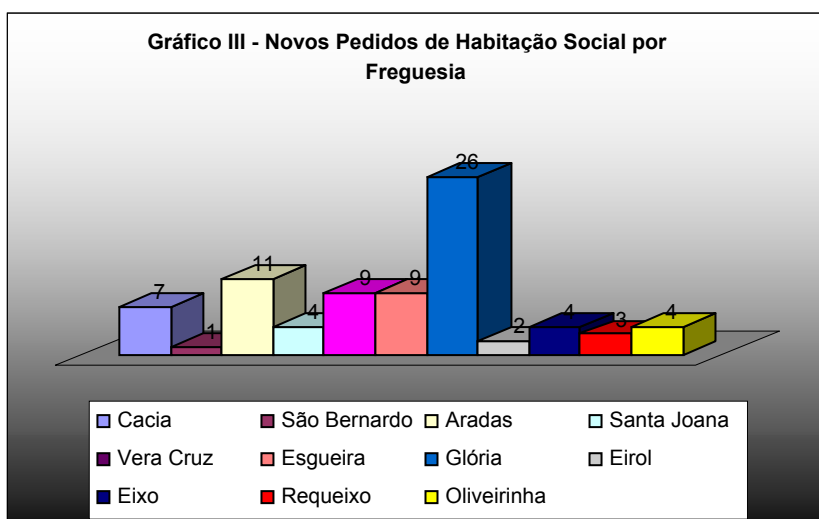


Das 176 situações objecto de avaliação “in loco”, verifica-se uma maior concentração nas Freguesias da Vera-Cruz (33), Santa Joana (31), Esgueira e Oliveirinha (19), da Glória (17), seguidas das Freguesias Cacia (13), S. Bernardo (12), Aradas (11) e S. Jacinto (7), Eixo (5), Requeixo (6) e por último Nariz (2), Eiol (1) e N.ª Sr.ª de Fátima (0)

No que se refere às tipologias e para fazer face às 176 situações identificadas será necessário proceder à construção de: (80) T1; (52) T2; (32) T3; (12) T4, distribuídos pelas Freguesias – Gráfico II



Dos 80 novos pedidos de habitação social, estes reportam-se a 10 Freguesias do Concelho, de acordo com o gráfico III:



Dos 80 novos pedidos de habitação social, objecto de avaliação “in loco”, verifica-se uma maior concentração nas Freguesias Glória (26), Aradas (11), Vera-Cruz e Esgueira (9), Cacia (7), seguidas das Freguesias Eixo, Oliveirinha e Santa Joana (4), Requeixo (3), Eirol (2) e por último S. Bernardo (1)

2.4.3.2.2.6 Realojamentos

Foram aprovados em Reunião de Câmara de 20 de Abril de 2009 2 Planos de Realojamento: 1 para 12 famílias e 1 outro para 4 e, ainda, um Plano de Transferências e Adequações de Tipologia de 10 famílias, o qual integrou a permuta de 1 fogo.

Do realojamento das 15 famílias consideradas em “Situação de Emergência”, 13 ocorreram em fogos propriedade da Câmara Municipal e 2 em fogos do IHRU – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana.

Fogos propriedade da Câmara Municipal:

- Os realojamentos foram concretizados na Urbanização de Santiago (10); Bairro Social do Caião (1); Urbanização de Mataduchos (2);
- Blocos 33, 1º B (T1); 34, 1º B (T1); 27, 3º C (T2); 27, 3ºE (T2); 17, R/C E (T1); 6, 3º A (T3); 35, 2º E (T1); 33, 2º F (T2); 34, R/c B (T1); 3, 3º B (T2); Bairro Social do Caião, Bloco 6-1º Esq. (T1); Urbanização de Mataduchos, casa 8 (T1); casa 1 (T2);
- As famílias são oriundas das Freguesias de Oliveirinha, Santa Joana, S. Bernardo, Aradas, Glória e Esgueira e o alojamento de onde provem referem-se a construções clássicas, barraca e anexo.

Fogos propriedade do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana – IHRU:

- Os realojamentos foram concretizados no Bairro Social do Griné Bloco 3 - 3º C e no Bairro Social do Caião Bloco 8 R/c Dto;
- Referem-se a pedidos de realojamento anteriormente solicitados ao IGAPHE (posteriormente fundido com o INH, actualmente denominado por IHRU). As freguesias de origem destes agregados dizem respeito a Esgueira e Santa Joana, e os alojamentos eram referentes a construção clássica – situação de sobreocupação e construção antiga.

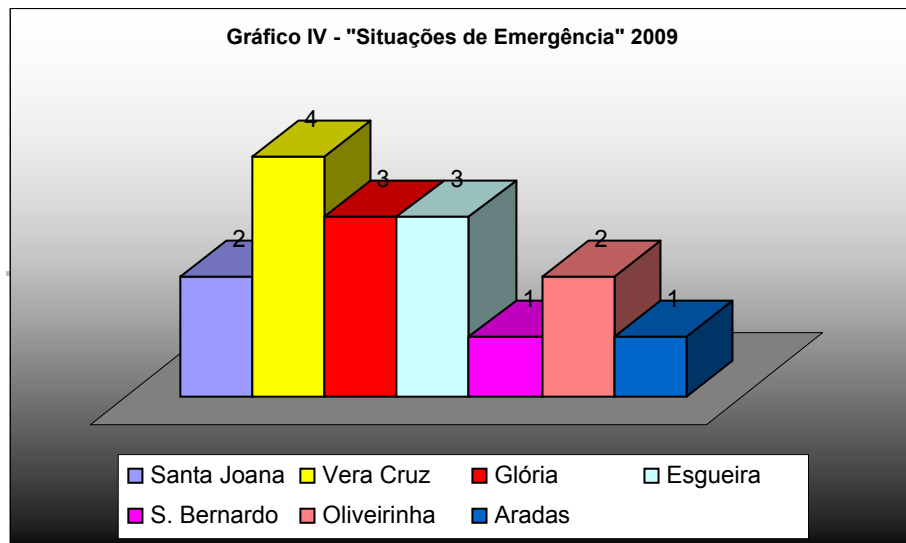
2.4.3.2.2.6.1 Entrega das Habitações Sociais em Cacia

A Câmara Municipal de Aveiro, no dia 09 de Setembro, procedeu à entrega de 18 habitações unifamiliares sociais, cujo empreendimento integra 20, nas seguintes tipologias: T1 (2); T2 (5); T3 (11) e T4 (2) e um Gabinete de Intervenção Local. Das 18 famílias realojadas, 9 residiam na Freguesia de Cacia; 4 em Esgueira; 2 em Santa Joana; 1 na Vera-Cruz e 2 em São Bernardo. De referir que das 20 famílias propostas, dois realojamentos não se concretizaram, uma vez que 1 família abandonou o alojamento de origem, tendo ido viver para outro Concelho e outra recusou-se a desocupar o imóvel onde, actualmente, vive, encontrando-se em fase de avaliação duas novas propostas para, oportunamente, serem validadas pelo IHRU – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana. De referir que os alojamentos de origem das famílias que foram objecto de acção de realojamento, revelavam situações de grave carência habitacional, nomeadamente barracas e construções em mau estado de conservação, sem as mínimas condições.

Atendendo a que um dos critérios de elegibilidade para efeitos de realojamento era que os alojamentos onde residiam as famílias fossem, obrigatoriamente, objecto de demolição ou para uso não habitacional, foram efectuados atendimentos com 20 senhorios a fim de averiguar e formalizar, através da subscrição de declaração, a intenção destes relativamente aos imóveis.

2.4.3.2.2.6.2 Situações de Emergência para futuro Realojamento

Durante o ano de 2009 foram consideradas, em Reunião de Câmara, 16 “Situações de Emergência”, referentes a agregados familiares em situação de grave precariedade habitacional e residentes nas Freguesias, conforme discriminado no Gráfico IV.



Foram consideradas 16 “Situações de Emergência” referentes a agregados familiares residentes nas Freguesias da Vera Cruz (4), Glória e Esgueira (3), Santa Joana e Oliveirinha (2), S. Bernardo e Aradas (1).

2.4.3.2.2.6.3 Transferências / Adequações de tipologia

Considerando a necessidade efectiva de se proceder às adequações de tipologia decorrentes de alterações ao nível da composição de alguns agregados familiares, as quais resultam em situações de sub e sobreocupação da habitação, bem como a necessidade de transferência para rés-do-chão, decorrente de problemas de saúde, esta Divisão, no âmbito do Plano aprovado promoveu 4 transferências/ adequações de tipologia de agregados familiares.

Quadro I – Transferências/Adequações de Tipologia – Urbanização de Santiago

Fogo onde residia o Agregado Familiar		Fogo para onde foi transferido o Agregado Familiar	
	Tipologia		Tipologia
33 - 3º A	T2	36 - 1º F	T2
1 - 1º B	T1	3 - R/c C	T3
1 - 3º E	T1	1 - 1º B	T1
8 - 3º E	T2	8 - R/c F	T2

2.4.3.2.2.6.4 Resgate de Habitações e Adequações de Tipologia

Por motivos relacionados com a transferência, falecimento de moradores, acção de despejo, desistência e desocupação da habitação por período superior a 1 ano e, face à intervenção de proximidade desenvolvida pelos técnicos da Divisão de Habitação Social, foi possível a devolução dos seguintes fogos da Urbanização de Santiago: Bl. 3-3º B e Bl. 33-R/C E.

2.4.3.2.2.7 Gestão Económica das Habitações Sociais Propriedade da Autarquia

2.4.3.2.2.7.1 Rendas

No âmbito do Regulamento Municipal das Habitações Sociais propriedade do Município de Aveiro, procedeu-se: à sistematização e actualização de toda a informação referente a moradores com rendas em atraso, referente ao ano de 2009;acompanhamento de 110 Planos de Liquidação de Dívida referentes a rendas em atraso, dos quais 30 subscritos em 2009; envio de ofícios aos moradores, que não procedem, regularmente, ao pagamento da renda, a advertir da necessidade do cumprimento do respectivo pagamento da renda e das consequências que possam daí advir; reavaliação mensal de 150 rendas de moradores que, comprovadamente, se encontram em situação de desemprego, baixa médica e cumprimento de serviço militar obrigatório e alterações da composição do agregado familiar;

2.4.3.2.2.7.2 Alienação das Habitações Sociais Propriedade do Município de Aveiro

A alienação do património de habitação social fomenta e responsabiliza os moradores pela conservação do edificado, promove a passagem do estatuto de inquilino para o de proprietário, estimula o sentimento de pertença a determinada comunidade local, fundamental para veicular a integração social das famílias, minimizando/erradicando a dependência, por parte dos moradores, dos Serviços da Autarquia. Neste contexto, está em curso, a Campanha de Alienação de Habitação Social com 25% de desconto, propriedade do Município de Aveiro que pretende, entre outros objectivos, proporcionar aos moradores interessados a possibilidade de se tornarem proprietários das habitações que lhes foram atribuídas, em regime de arrendamento.

2.4.3.2.2.8 Gestão Social

2.4.3.2.2.8.1 Urbanização de Santiago – Gabinete de Intervenção Local

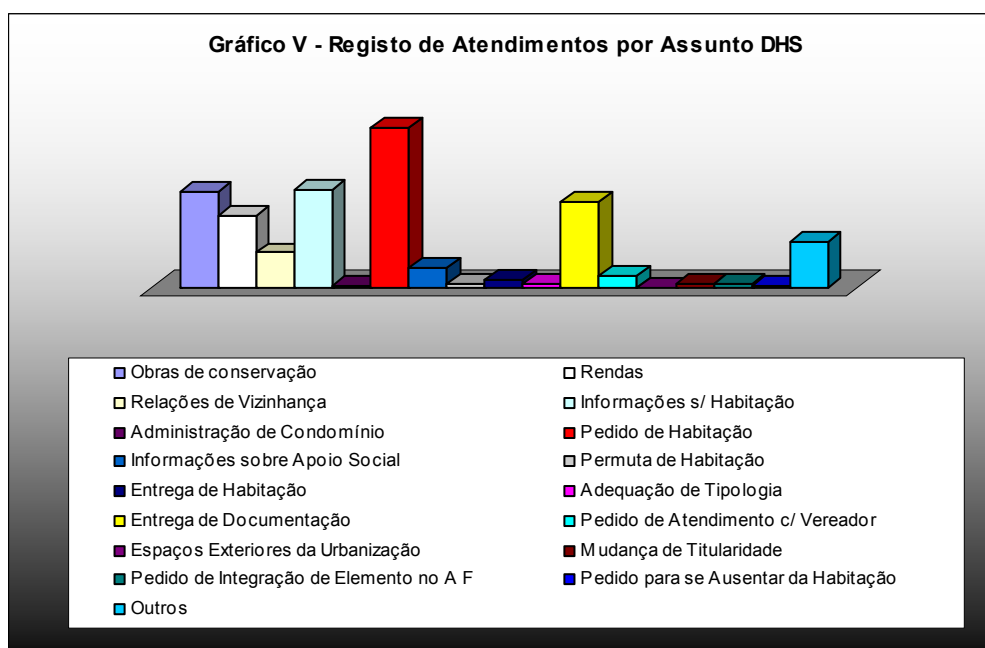
O Gabinete de Intervenção Local tem sido preponderante na criação de relações de proximidade entre moradores e Autarquia, o que se tem revelado facilitador do relacionamento inter-pessoal entre técnicos e população em geral, do qual emerge o efectivo conhecimento das dinâmicas locais e das reais necessidades, interesses e potencialidades e recursos da população, procurando-se que os problemas apresentados sejam, cada vez mais, objecto de respostas mais eficazes, articuladas com o tecido institucional com intervenção na Urbanização de Santiago.

2.4.3.2.2.8.2 Atendimento na Divisão de Habitação Social

A procura, por parte de moradores e munícipes, do serviço de atendimento desta Divisão, é bastante elevada e representa uma fatia significativa do trabalho que é realizado, com a população, pois embora se reconhecendo que, frequentemente, o atendimento, por si só, não constitui um acto de intervenção social é, usualmente, o ponto de partida para a identificação de novas situações, reavaliação de situações já identificadas e contributo fundamental para a construção de um relacionamento interpessoal baseado na confiança, que legitima a intervenção do técnico.

O serviço de atendimento da Divisão de Habitação Social, é efectuado no Gabinete de Apoio Integrado, à 3ª e 6ª feira.

Foram concretizados 747 atendimentos na Divisão de Habitação Social (gráfico V) e dos quais decorreram diligências várias, nomeadamente, encaminhamento para serviços que operam ao nível da intervenção comunitária e acção social, visitas domiciliárias, elaboração de informações sociais e articulação intradepartamental, fundamentalmente, no que se refere à manutenção e conservação das habitações.



O maior número de atendimentos efectuados na Divisão de Habitação Social no ano de 2009 dizem respeito a pedidos de: atribuição de habitação social (186); obras de conservação provenientes de moradores residentes em habitação social (109); informação sobre habitação (106); entrega de documentação (102); rendas (82); relações de vizinhança (41); informação sobre apoio social (24); pedido de atendimento com o Vereador (12); entrega de habitação (8); alterações de agregado familiar, permuta de habitação e adequação de tipologia (5); mudança de titularidade (4); administração de condomínio (3); ausências de habitação (1) e outras situações (54).

2.4.3.2.2.8.3 Atendimento com Vereação

No âmbito do atendimento a munícipes que formalizaram requerimento a solicitar atendimento e numa lógica de proximidade ao Cidadão, foram realizados 131 atendimentos com o Sr. Vereador Dr. Luís Miguel Capão Filipe e Sra. Vereadora Dra. Maria da Luz Nolasco, cujos principais problemas apresentados prendem-se com carências de ordem habitacional associados a quadros de vulnerabilidade económica e social. Neste sentido e, porque a acção do atendimento não visa só a atribuição de uma habitação, mas também, o acompanhamento das situações foram efectuadas diligências e encaminhamentos para Instituições Particulares de Solidariedade Social e outros serviços que prestam apoio de carácter sócio-económico e educativo, no sentido de contrariar lógicas de exclusão e auto-exclusão social.

2.4.3.2.2.8.4 Administrações de Condomínio

Urbanização de Santiago - Realizou-se uma reunião de condomínio do Bloco 26 da Urbanização de Santiago, com a seguinte ordem de trabalhos: eleição de Administração de Condomínio para 2009; Limpeza dos Espaços Comuns e Colunas de Montante. Apesar de não serem constituídas, juridicamente, a dinamização destas reuniões, junto dos moradores, revela-se fundamental na promoção da participação e implicação dos moradores na organização dos espaços comuns; na sua mobilização por um objectivo de comum interesse; nas relações de proximidade entre os moradores e a Autarquia e, fundamentalmente, ao nível da elevação de relações de vizinhança saudáveis, através do reforço positivo para uma maior consciencialização colectiva da necessidade de uma adequada apropriação do espaço.

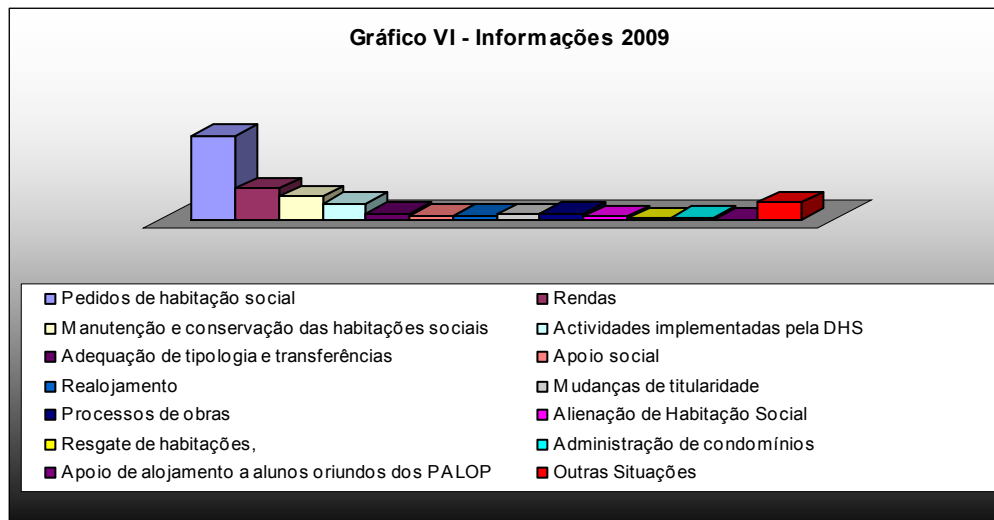
Bairro da Quinta do Canha - Foi efectuada uma reunião de condomínio, do Edifício I da Quinta do Canha - Eucalipto - Aradas, no qual a Câmara Municipal de Aveiro é proprietária de mais de um terço das fracções. A administração de condomínio, representada por uma Empresa especializada na área, convocou a reunião com a seguinte ordem de trabalhos: apresentação das contas da administração de 2008; apresentação e aprovação do orçamento para 2009 e outros assuntos de interesse para o condomínio.

2.4.3.2.2.8.5 Apoio ao Nível do Alojamento a Estudantes Oriundos dos PALOP

Decorrente da avaliação efectuada por esta Divisão relativamente à continuidade e entrada de novos alunos a beneficiar do apoio ao nível do alojamento por parte da Autarquia, da deliberação de Reunião de Câmara de 26/01/09 e no âmbito do acompanhamento e definição de orientações ao nível da integração dos novos alunos, foi realizada uma reunião de apresentação no dia 18 de Março com os alunos responsáveis por cada apartamento e com os novos alunos, distribuídos pelos 3 fogos sites na Urbanização de Santiago, nomeadamente, Bloco 1 (Praceta) – 2º A para raparigas e Bloco 4 - 2º B, 2- 3º B para rapazes.

2.4.3.2.2.9 Informações/ Ofícios Elaborados pela Divisão de Habitação Social

Decorrente de solicitações de entidades várias e de particulares, designadamente, de munícipes e inquilinos da Autarquia, e ainda, na sequência da actualização de rendas, foram expedidos 587 Ofícios, referentes aos requerimentos recepcionados, e outras situações, as quais pressupõem a realização de diligências várias, nomeadamente, visitas domiciliárias, articulação com outras entidades e/ou Divisões da Autarquia e atendimentos a moradores, entre outras que, usualmente, culminam na elaboração de informações de vária índole, conforme se descreve no gráfico VI:



Em 2009 foram elaboradas 375 Informações, das quais 156 dizem respeito a informações sociais decorrentes de pedidos de habitação social; 58 são referentes a rendas; 43 a manutenção e conservação das habitações sociais; 30 as actividades implementadas pela DHS; 12 a adequação de tipologia e transferências; 10 processos de obras; 9 mudanças de titularidade; 7 referentes a apoio social e realojamento, 5 a alienação de habitação social; 4 a administração de condomínios; 2 relativas a resgate de habitações; 1 apoio de alojamento a alunos oriundos dos PALOP e 31 relativas a outras situações.

2.4.3.2.3 - Programa Integrado de Valorização de Bairros

A dinamização de um conjunto de projectos e acções dirigidas à população residente em habitação social e à comunidade em geral reflectem a necessidade de dar resposta a um conjunto de problemáticas sociais identificadas.

Assim, cada projecto assume, preponderantemente, as especificidades dos problemas sociais mais relevantes e inerentes às categorias sociais a que se dirigem e, na sua natureza, preconizam as vivências do Concelho no seu todo, na miragem de contrariar mecanismos de combate à pobreza e exclusão social.

Projecto “educar pr’ habitar”, integra um vasto conjunto de acções conducentes ao desenvolvimento pessoal, social, cultural e social das famílias residentes no Concelho de Aveiro. Com uma componente pedagógica e lúdica, mas também formativa e informativa, permite a dotação de conhecimentos e competências. Assim em 2009, foram implementadas as seguintes acções:

- 2º Atelier de Artes e Lazer – De 23 de Março a 30 de Abril foi dinamizado o 2º Atelier de Artes e Lazer; participação na FARAV 2009 – Feira de Artesanato da Região de Aveiro que decorreu de 26 de Junho a 05 Julho;

- “Espaço e Comunidade” - Integrado no programa da semana das famílias, no dia 15 de Maio, foram entregues os prémios e certificados aos participantes nas diversas actividades/acções de formação ocorridas em 2008;

- “Dia Europeu Dos Vizinhos” – No dia 26 de Maio comemorou-se mais um Dia Europeu dos Vizinhos, nas Urbanizações de Santiago e de Eixo.

- “Cães, Gatos e desacatos” – No dia 23 de Outubro, em colaboração com a Divisão da Polícia Municipal foi dinamizada uma Acção de Sensibilização “Cães, Gatos e desacatos”, na Junta de Freguesia de Cacia;

- “Atelier de Carpintaria” – Decorreu de 2 a 6 de Novembro, teve uma componente teórico-prática e, surgiu da efectiva necessidade de sensibilizar a população-alvo para a importância da conservação e zelo das suas habitações, essencial, no desenvolvimento e sustentação das relações inter-pessoais e socioculturais;

Projecto "Crescer" – Este projecto, dada a categoria social a que dirige reveste-se de grande importância no que se refere aos mecanismos de socialização entre a população infanto-juvenil e seus pais.

- “Ger’acções sem Barreiras” - Foi dinamizada a actividade “Aventura Ecológica”, no dia 16 de Maio na Praia de São Jacinto;

- “Na Boa Onda” - De 26 a 28 de Agosto foi dinamizada a iniciativa “Na Boa Onda 2009”, a qual integrou um conjunto de actividades de carácter pedagógico, cultural e lúdico;

Projecto "Viver...com Sabedoria" – Preconiza um conjunto de medidas para sensibilizar a população para a apreensão de conceitos básicos ao nível da segurança, prevenção de acidentes de riscos no interior das habitações e espaços comuns e prevenção de comportamentos de risco para a saúde

- “Agir em Segurança” - Em colaboração com a Divisão de Protecção Civil e do Projecto Municipal Aveiro Saudável foi dinamizada a Sessão Informativa – Gripe A (Vírus H1N1), no dia 25 de Setembro;

- “Saúde e Vida + - Dia Mundial de Alimentação” - No âmbito da comemoração do “Dia Mundial da Alimentação” e, considerando as transformações da sociedade contemporânea, com reflexos visíveis na alteração dos hábitos alimentares da população que, tendencialmente, remete a substituição da cozinha tradicional por hábitos consumistas de fast-food, realizou-se uma sessão informativa no dia 16 de Outubro, em colaboração com o Projecto Municipal Aveiro Saudável e a escola Básica Integrada de Eixo (EB1 de eixo);

Projecto (Re)Viver - Campo de Férias “(Re)Viver a Idade” - Esta iniciativa decorreu de 14 a 22 de Julho e teve como objectivo valorizar o papel do idoso na sociedade, combater mecanismos de isolamento, exclusão e auto-exclusão social, fortalecer redes de sociabilidade e de laços comunitários, promovendo a ocupação do tempo livre da população idosa;

Projecto "Casa Amiga" -Consiste no apoio à melhoria do alojamento, através da promoção de reparações domésticas, nomeadamente, adaptações no WC, reparação/substituição de telhados, Limpeza/desinfecção, reparações de portas/janelas, arranjos no pavimento/paredes/pintura, etc., que possibilitem melhor qualidade de vida no domicílio. Destina-se a pessoas idosas ou portadoras de deficiência, economicamente desfavorecidas, famílias beneficiárias de rendimento social de inserção. Foram realizadas duas intervenções com vários serviços: Hospital Infante D. Pedro de Aveiro, Centro de Saúde Aveiro, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro, Centro Social de Azurva, Centro Comunitário da Vera-Cruz e Divisão de Polícia Municipal.

2.4.3.2.4 - Parcerias e Articulação com outras Divisões / Entidades

2.4.3.2.4.1 Rendimento Social de Inserção

Esta Divisão, no âmbito da parceria instituída ao nível do Rendimento Social de Inserção, participa no Núcleo Local de Inserção que reúne, semanalmente, às 4^{as}. Feiras com o objectivo de delinear medidas de inserção para os beneficiários do Rendimento Social de Inserção;

2.4.3.2.4.2 Colaboração no Programa ECO

Participação na divulgação e acompanhamento do Programa Eco, promovido pela EDP, que consistiu na distribuição de cerca de 4.800 lâmpadas eficientes no Bairro Social de Santiago, no dia 08 de Junho.

2.4.3.2.4.3 PORI – Plano Operacional Respostas Integradas - Projecto “Alternativas”

Na sequência da aprovação do projecto “Alternativas”, no âmbito do PORI - Plano Operacional Respostas Integradas, que prevê intervenção ao nível da Prevenção em contextos socioeconómicos desfavorecidos, como medida estruturante ao nível da intervenção integrada no que se refere ao consumo de substâncias psicoactivas, no âmbito da parceria estabelecida com a Autarquia - através desta Unidade Orgânica - tem sido estabelecida a interlocução entre famílias residentes na Urbanização de Santiago e os Técnicos do projecto, para além da participação nas reuniões mensais do Núcleo Territorial.

2.4.3.2.4.4 Sport Clube Beira-Mar

No âmbito do protocolo estabelecido entre o Sport Clube Beira-Mar e a Câmara Municipal de Aveiro, que visou, para a época desportiva 2008-2009, a disponibilização de bilhetes a munícipes envolvidos em projectos e actividades de carácter social, foram disponibilizados, gratuitamente, cerca de 279 bilhetes, através destes serviços, referentes a munícipes residentes em habitação social, designadamente nas Urbanizações de Santiago, Eixo, Taboeira e Bairro Social da Quinta do Griné.

2.4.3.2.4.5 Lions Clube de Aveiro

Esta Divisão identificou e contactou, telefonicamente, 80 famílias de baixos recursos económicos, para a entrega de cabazes de Natal oferecidos pelo Lions Clube de Aveiro.

2.4.3.2.4.6 Acompanhamento de Processos Familiares cujos Alojamentos carecem de Requalificação e Intervenção Social por parte de várias Entidades

No âmbito do acompanhamento de processos de obras têm sido realizadas várias reuniões e visitas domiciliárias, com vários parceiros, nomeadamente, Projecto RIA, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro, Hospital Distrital Infante D. Pedro, Centro Comunitário da Vera- Cruz, Centro de Saúde Aveiro, Centro Social de Azurva, para que, através de uma acção concertada, seja facilitado aos munícipes, o acesso às mínimas condições de habitabilidade, sobretudo ao nível da higiene, salubridade e requalificação dos espaços habitacionais.

2.4.3.2.4.7 Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana - IHRU

Considerando o elevado número de fogos de habitação social, propriedade do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana - IHRU, implantados no Município de Aveiro e dada a afluência de moradores que

recorrem aos Serviços da Divisão de Habitação Social para a resolução de problemas relacionados com as habitações que ocupam, tem sido estabelecido, frequentemente, contacto com o IHRU – Delegação do Porto, com o objectivo de ajustar metodologias de intervenção com vista à definição de procedimentos conducentes a uma actuação institucional consertada entre a Autarquia e IHRU, perspectivando melhorar a qualidade dos serviços prestados no atendimento efectuado aos munícipes Aveirenses.

2.4.3.2.4.8 Rede Social

No âmbito da Rede Social, sob gestão da Divisão de Acção Social, esta Unidade Orgânica tem participado em várias reuniões de trabalho, nomeadamente, a colaboração na definição dos grupos de trabalho para apresentação de candidatura, por parte da Cáritas Diocesana de Aveiro, ao Programa Escolhas, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 80 de 2006.

2.4.3.2.4.9 Estágios curriculares

Esta Divisão, em colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, acolheu um estágio curricular da área de Sociologia – Licenciatura, o qual decorreu de 10 a 31 de Agosto, cujo objecto de estudo incidiu na avaliação da iniciativa “ Na Boa Onda”2009, dirigida à população infanto-juvenil residente na Urbanização de Santiago.

2.4.3.2.5 - Participação da CMA/DHS em Seminários

Participação da Chefe de Divisão de Habitação Social, na qualidade de oradora, no Workshop subordinado ao tema “Políticas das Cidades na Área Social: Experiências e Ensinos”, promovido pela Rede CIUMED, que decorreu no Centro Cultural António Aleixo – Vila Real de Santo António, no dia 15 de Abril de 2009.

Participação da Chefe de Divisão de Habitação Social, na qualidade de oradora, na 3ª Conferência Internacional da Rede CIUMED subordinada ao tema “Protecção Social em Tempo de Crise”, que decorreu em Vila Real de Santo António, nos dias 26 e 27 de Novembro.

2.4.4 Saúde

2.4.4.1 Perfil de Saúde do Município de Aveiro

No âmbito da concepção do Perfil de Saúde, procedeu-se ao levantamentos dos dados estatísticos para as várias dimensões. Foram elaborados os capítulos **“POPULAÇÃO”**, **“ESCOLARIDADE”** e **“AMBIENTE”**, assim como criada uma plataforma electrónica de partilha, permitindo a partilha online de documentos entre os parceiros.

2.4.4.2 Semana Cidade Saudável – 6 a 13 de Abril

Organizada pela Autarquia, através do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** e integrada nas Comemorações Aveiro 250 anos, a Semana Cidade Saudável assinalou o **Dia Mundial da Saúde (7 de Abril)**. No âmbito desta iniciativa, realizaram-se várias acções com o intuito de:

- esclarecer a comunidade sobre a importância dos determinantes de saúde no bem-estar da população;
- desenvolver comportamentos preventivos na área da saúde e impulsionar estilos de vida saudáveis;
- fomentar a sensibilização e chamar a atenção da população para uma das problemáticas mais preocupantes da actualidade na área da saúde – SIDA.

Entre outras actividades realizadas, destaque-se as seguintes:

- Seminário “Saúde e Mobilidade”, cuja realização teve lugar a dia 7 de Abril de 2009;
- Mostra de trabalhos da autoria dos alunos da Escola E. B. João Afonso de Aveiro, alusivos à problemática da SIDA;
- Colheita de sangue a 8 de Abril de 2009 no Centro Cultural e de Congressos;
- Acções de educação para a saúde sobre temáticas de grande relevância para a saúde, entre outras, *alimentação saudável, importância do exercício físico e adopção de posturas correctas.*

2.4.4.3 Semana “pela vida contra a sida”

Entre 20 e 27 de Maio últimos, teve lugar a semana **“Pela Vida Contra a SIDA”**. Esta iniciativa, organizada pela Escola E.B. João Afonso de Aveiro, contou com a parceria do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel**. Entre outras actividades realizadas, destaque-se :

- **Palestra sob o tema “Educação para a Saúde e Sexualidade”, proferida pelo Senhor Professor Doutor Machado Caetano;**
- **Caminhada, ao longo de várias artérias da cidade, que contou com a participação de cerca de 800 pessoas** (alunos, docentes, funcionários da escola, pais e familiares de alunos, entre outras pessoas).

2.4.4.4 Acção de Sensibilização Sobre “Doenças Da Próstata

Em parceria com a Associação Portuguesa de Doentes da Próstata, realizou-se a 19 de Maio **uma acção de sensibilização sobre Doenças da Próstata e um rastreio do cancro da Próstata pelo teste PSA.**

A sessão em causa foi dinamizada por 3 médicos urologistas que abordaram matérias ligadas a patologias da Próstata.

2.4.4.5 PLANO DE CONTINGÊNCIA INTERNO

2.4.4.5.1 - *Elaboração e activação do Plano*

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** e a Secção de Higiene e Segurança no Trabalho procederam, em colaboração com os restantes elementos do Grupo de Gestão da Gripe, à elaboração do Plano de Contingência Interno da Câmara Municipal, tendo o mesmo sido aprovado em Reunião de Câmara de 21 de Setembro. Á posteriori, procedeu-se à sua activação.

2.4.4.5.2 - *Campanha de vacinação*

Foi levada a cabo em colaboração estreita com a Delegação de Saúde de Aveiro, uma campanha de vacinação, tendo no âmbito desta, sido possível vacinar cerca de 50 elementos pertencentes, basicamente, ao universo municipal, com o intuito de garantir a continuidade da prestação de serviços essenciais à população.

2.4.4.5.3 - *Acção de sensibilização*

No seguimento da activação do Plano de Contingência Interno, foram disseminadas internamente um conjunto de informações/recomendações sobre a Gripe A, assim como emitidos diversos apelos, no sentido de serem tomadas em conta as várias medidas de cariz preventivo, recomendadas pelas Autoridades de Saúde.

2.4.4.6 Plano de Contingência Municipal para a Pandemia da Gripe – Aveiro

2.4.4.6.1 - *Elaboração e aprovação do plano*

Elaboração do Plano de Contingência Municipal para a Pandemia da Gripe –Aveiro, aprovado em Reunião de Câmara de 13 de Julho de 2009, e sua articulação com diversos serviços autárquicos e diversas entidades (SMAS; SUMA; EDP; Bombeiros, ...). Realce-se que tem havido da parte do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** a preocupação de acompanhar sistematicamente a evolução da situação, quer através das informações veiculadas pela Direcção Geral de Saúde, quer pelo contacto directo e permanente com o Serviço de Saúde Pública do Centro de Saúde de Aveiro;

2.4.4.6.2 - *Acções de sensibilização e acompanhamento da evolução*

Realização de 2 sessões de esclarecimento, a 7 e 8 de Setembro, destinadas à comunidade educativas em colaboração com as Divisões de Educação e Protecção Civil e a Delegação de Saúde do Concelho de Aveiro; Nestas sessões, estiveram presentes cerca de 200 pessoas, provenientes dos vários estabelecimentos de ensino do Concelho.

Foram, ainda, disseminadas um conjunto de informações/recomendações sobre a Gripe A por diversas entidades, entre outras, Agrupamentos de Escolas, Escolas Secundárias, Escola Profissional, Colégios Privados, Juntas de Freguesia;

No âmbito do Programa de Valorização de Bairros da Divisão de Habitação Social e com o apoio da Junta de Freguesia da Glória, foi dinamizada pelo colaborador do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** uma sessão de esclarecimentos específica sobre o tema **“GRIPE H1N1”**. Pretendeu-se com a mesma esclarecer a população em geral e, em particular, aquela que reside no Bairro de Santiago, sobre a **GRIPE H1N1**, seus sintomas e sinais assim como medidas de cariz higiénico a ter em conta na perspectiva da prevenção.

2.4.4.7 Inquérito sobre hábitos tabágicos

Realização, em colaboração com algumas escolas públicas e privadas do Concelho de Aveiro e com a Divisão da Educação, de um **inquérito sobre hábitos tabágicos, destinado a alunos que frequentam o 9º ano de escolaridade**. Realce-se que este inquérito foi realizado pelos vários municípios associados da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, com o objectivo de se elaborar um plano intermunicipal de prevenção e combate do tabagismo.

2.4.4.8 INICIATIVA “MOVE-TE PELA ESCLEROSE MÚLTIPLA”

A 27 de Maio de 2009, foi, pela 1ª vez, comemorado o **Dia Mundial da Esclerose Múltipla**. Como forma de assinalar a efeméride, teve lugar, neste dia à mesma hora em vários locais do País, o evento **“Move-te Pela Esclerose Múltipla”**. O Município de Aveiro associou-se a esta iniciativa e prestou, através dos **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** e Gabinete da Mobilidade apoio logístico à organização. Acrescente-se que, no âmbito desta iniciativa, realizaram-se um passeio de bicicleta e uma caminhada, que contaram com a participação de cerca de 80 pessoas.

2.4.4.9 Programa Bandeira Azul 2009 – actividade “NO VERÃO, GOZE O SOL COM MODERAÇÃO”

No âmbito do programa referido em epígrafe, o **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** promoveu a **concepção, programação e execução da actividade de promoção e educação para a saúde denominada “No Verão, Goze O Sol Com Moderação”**. Esta iniciativa decorreu entre os meses de Junho e Setembro do ano 2009. Foram realizadas acções directas sobre o público-alvo (veraneantes da Praia de S. Jacinto, alunos e professores de diversas escolas do Concelho, crianças, jovens e adultos em geral), sensibilizando para a importância da adopção de medidas de protecção adequadas ao convívio com o sol, minimizando o risco de cancro da pele a curto, médio e longo prazo. Para tal, o colaborador do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** deslocou-se a diversos locais a saber:

- 5 de Junho – Escola E.B. 2,3 João Afonso;
- 8 de Junho – Escola EB1 de S. Jacinto;
- 28 de Junho (Domingo) – Praia S. Jacinto;
- 8 de Julho – S. Jacinto – piscinas;
- 19 de Julho – Praia S. Jacinto;
- 4, 12, 19, 26 de Agosto – S. Jacinto
- 2 de Setembro – S. Jacinto - Centro Paroquial e Social de S. Jacinto;
- 6 de Setembro (Domingo) – S. Jacinto - Parque de Campismo Municipal.

Em termos de abordagem indirecta, foram colocados à disposição diversos folhetos informativos em diferentes locais públicos, assim como apostos mupis alusivos à campanha em variados locais do Concelho.

2.4.4.10 - Dia Mundial Da Alimentação

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** colaborou com a Divisão de Habitação Social na organização e execução de actividades do Dia Mundial da Alimentação, efeméride assinalada a 16 de Outubro de 2009. Foram várias as actividades que este ano se desenrolaram na Escola Básica Integrada de Eixo, das quais se destacam a realização de **uma palestra sobre alimentação saudável e económica e um rastreio aos factores de risco da doença coronária**. Realce-se, ainda, a significativa adesão por parte da comunidade escolar.

Ainda sobre a temática da alimentação, foi, ainda, co-organizada pelo **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** uma “*Conversa aberta sobre Saúde e comportamentos alimentares*”, que decorreu no passado dia 11 de Novembro de 2009 pela 15h na Casa Municipal da Juventude

2.4.4.11 - Dia Mundial Da Osteoporose

À semelhança do pretérito ano de 2008, o **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel**, em conjunto com a Unidade de Reumatologia do Hospital Infante Pedro, assinalaram a efeméride identificada em epígrafe, a 25 de Outubro de 2009 (Domingo). Das várias actividades que tiveram lugar no Rossio, destaque-se a **realização de um rastreio à Osteoporose através da medição da densidade óssea e de 2 conversas com especialistas sobre a matéria**.

2.4.4.12 Dia Mundial Da Criança

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** colaborou com a Biblioteca Municipal na comemoração do Dia Mundial da Criança, através da disponibilização de folhetos informativos sobre cuidados de saúde, destinados à população jovem.

2.4.4.13 Projecto Life Cycle

Este projecto europeu conta com a colaboração activa do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel**, quer ao nível da elaboração do plano de actividades quer na sua execução. Refira-se que o técnico do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** pertence à equipa técnica responsável pelo desenvolvimento deste projecto.

Destaque-se, ainda, a participação do referido técnico no Life Cycle meeting, realizado entre 8 e 12 de Fevereiro em Ljubljana – Eslovénia e nas várias acções de sensibilização, realizadas em diversas escolas do Concelho de Aveiro.

2.4.4.14 - Rede Portuguesa De Cidades Saudáveis (Rpcs)

2.4.4.14.1 Reuniões do grupo técnico da R.P.C.S.

Participação do colaborador do **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** nas reuniões mensais do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, em representação do Município de Aveiro.

2.4.4.14.2 *Outras acções*

No âmbito do trabalho na Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, foram, ainda, levadas a cabo diversas acções, entre outras,

- A realização de um inquérito sobre hábitos tabágicos (já atrás referido);
- A participação na elaboração do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2009 da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis;
- A distribuição da Agenda 2009 da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis por diversas entidades;
- A distribuição da Publicação “SAÚDE EM REDE” por diversas entidades, entre outras, pelos Membros da Assembleia Municipal e pelos membros da Rede Social de Aveiro;
- A apresentação de propostas de trabalho a desenvolver em 2010, no seguimento das orientações para a saúde, emanadas pela Organização Mundial de Saúde.

2.4.4.15 *Colheitas De Sangue*

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** apoiou a ADASCA - Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro na promoção de várias colheitas de sangue, realizadas em diversos locais do Concelho. Destas, realce-se as realizadas a 8 de Abril (no âmbito da semana cidade saudável) e a 20 de Outubro que teve lugar no Centro Cultural e de Congressos.

2.4.4.16 *Apoios Concedidos A Entidades*

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** prestou apoio logístico a várias entidades no âmbito dos seguintes eventos:

- *2º Congresso do Serviço de Urgência Geral do Hospital Infante Pedro*, realizado nos dias 12 e 13 de Fevereiro.
- Encontros do *Projecto Reiki Sem Fronteiras*, realizados a 21 de Fevereiro, 9 e 28 de Maio e 26 de Setembro ;
- Jornadas Técnicas de Imagiologia – dias 15 e 16 de Maio;
- Encontro dos voluntários do Movimento “*Vencer e Viver*” da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que teve lugar no Salão Cultural do Edifício Távora a 7 de Março de 2009;
- Passeio de cicloturismo, realizado no âmbito das actividades do “*Mês do Coração*”.

2.4.4.17 *Outros Assuntos*

2.4.4.17.1 *Licenciamentos de actividades*

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal AveiroSaudavel** foi solicitado a pronunciar-se sobre o licenciamento de várias actividades quer na área da saúde (actividades de rastreios audiológicos, oftalmológicos, à Diabetes, Disfunção Eréctil, Hipertensão Arterial e Colesterol) quer na área dos divertimentos (actividades circenses e Underground Party).

Foi, ainda, solicitado a dar parecer sobre o mapa de Serviço de farmácias para 2010.

2.4.4.17.2 *Plano de Respostas a Famílias e a Pessoas em Conjuntura de Crise*

Apresentação de propostas para inclusão no Plano de Respostas a Famílias e a Pessoas em Conjuntura de Crise.

2.4.4.17.3 *Sanitários Públicos*

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal Aveiro Saudavel** iniciou diligências, no sentido de se efectuar um levantamento das instalações sanitárias existentes, os seus horários de funcionamento assim como o estado geral em que as mesmas se encontram.

2.4.4.17.4 *Outras iniciativas*

O **Pelouro da Saúde/Projecto Municipal Aveiro Saudavel** procedeu à emissão de pareceres relativos a diversos assuntos que tramitaram pelo mesmo, prestando todo o apoio ao Vereador do mesmo.

O colaborador do mesmo participou, em representação do Município de Aveiro, na reunião dos Alcoólicos Anónimos, realizada a 6 de Março.

2.4.5 Planeamento, Habitação, Urbanização e Gestão Urbanística

2.4.5.1 – Planeamento

Áreas de intervenção específica:

Plano Regional de Ordenamento do Território.

Plano Estratégico do Concelho de Aveiro.

Revisão do Plano Director Municipal.

Elaboração e revisão de PP do Centro.

Acompanhamento do Plano de Urbanização do Parque Desportivo de Aveiro

Elaboração do PP Poente da Estação.

Elaboração e acompanhamento de Estudos relevantes para o Município.

Coordenação com outros Departamentos.

Coordenação com diferentes Organismos e Entidades exteriores à Câmara.

Participação em Comissões.

Localização de Projectos estruturantes.

Promoção e acompanhamento dos mecanismos de auscultação e participação pública.

Produção de pareceres e informações sobre processos para a gestão urbanística de Obras particulares.

Colaboração e acompanhamento da gestão urbanística através da elaboração de pareceres e informações de processos de obras particulares.

Ação / Actividade desenvolvida: Planeamento - PROT, Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro

Descrição: Acompanhamento dos trabalhos, reuniões e produção de documentos.

Participação e apoio técnico para as reuniões plenárias da Comissão Mista do PROT Centro.

Elaboração de relatórios e comentários aos documentos produzidos pela equipa de elaboração do plano, bem como dos contributos do município.

Ação / Actividade desenvolvida: Planeamento – PECA – Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro (revisão) – Participação nas reuniões da Comissão de Acompanhamento, do trabalho produzido pela equipa responsável pela elaboração do PECA, nomeadamente o Relatório Intermédio,. Foram efectuadas sugestões pertinentes ao documento as quais decorreram de uma experiência acrescida deste Departamento com os vários Planos elaborados e em elaboração.

A SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, manifestou interesse em debater o Relatório Intermédio com o Departamento, pelo que realizamos reunião no sentido de compatibilizarmos as propostas do PECA, com as propostas do Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro e de outros instrumentos de Planeamento que se consideram válidas, actuais e importantes para o concelho.

Foi ainda realizada a apresentação pública desta fase do documento, em que o departamento se fez representar.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento - Plano Director Municipal (revisão) - PDM r.**

Descrição: Acções e actividades desenvolvidas na elaboração da revisão do PDM

Durante o ano de 2009, o Departamento de Planeamento teve como actividade permanente e continuada a elaboração da revisão do PDM. Neste sentido foram bastantes as acções e os trabalhos realizados e que passamos a enumerar:

- Reuniões com as juntas de freguesia, para auscultar das necessidades e preocupações destas autarquias ao nível do ordenamento do território;
- Reuniões com outros serviços e departamentos da Câmara para acolher contributos e compatibilização de propostas;
- Reuniões com Entidades Externas, para concertação de interesses;
- Avaliação dos pareceres recebidos das Entidades que constituem a Comissão de Acompanhamento e analisadas as respectivas contribuições,
- Elaboração das cartas temáticas que legalmente são exigíveis;
- Elaboração de propostas de plantas de ordenamento e condicionantes;
- Elaboração de uma proposta de Regulamento
- Deslocações às freguesias para avaliar e ponderar sobre a ocupação dos perímetros urbanos existentes, das necessidades de estruturação viária, de requalificação do espaço público e ainda de equipamento;
- Elaboração dos estudos de análise e caracterização biofísica e de recursos naturais, económico e social, redes urbana, de equipamentos, viária e de transportes e sistema de riscos, com vista à definição de um modelo de organização municipal. Estes documentos exigiram da equipa um grande esforço de concentração, pesquisa e análise, o que consumiu muito do tempo disponível. Em anexo juntamos um resumo de cada um dos temas desenvolvido.
- Análise e enquadramento de alguns estudos urbanísticos considerados fundamentais e estruturantes na organização do espaço e na definição do modelo de desenvolvimento que se pretende implementar.
- Linha do Vale do Vouga – Para prestar colaboração ao Gabinete de Mobilidade que em conjunto com a REFER e CP está a estudar a viabilidade do processo de Modernização desta infra-estrutura, elaboramos um dossier contendo a análise territorial e proposta de requalificação das estações e apeadeiros

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro**

Descrição: Publicação

O Plano de Urbanização da cidade de Aveiro foi publicado em 2 de Julho de 2009, através do edital n.º 641/2009. Contudo foi um processo muito lento, muito burocrático e com uma tramitação processual muito extensa e muito complicada. De referir que a publicação da Carta da REN demorou mais de 2 anos, apesar da REN ter sido aprovada pela Comissão Nacional da REN em 2004. Todavia, existiram durante o processo de elaboração do PUCA, alterações legislativas, que por vezes obrigaram a novos procedimentos, tendo como consequência imediata agravamento na duração, em termos de tempo, para a aprovação deste instrumento de planeamento.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Plano de Pormenor do Centro**

Descrição: Acompanhamento dos procedimentos de processos de obras particulares.

Desenvolvimento da nova proposta de revisão do Plano tendo como objectivo a valorização do espaço público, a actualização das propostas face ao novo enquadramento legal, consubstanciadas na redefinição de algumas parcelas, na flexibilização de usos e na nova redacção do regulamento.

O acompanhamento do processo centrou-se também na clarificação da solução urbanística proposta para as parcelas 2, 3 e 4.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Plano de Urbanização do Parque Desportivo de Aveiro**

Descrição: Avaliação e enquadramento dos elementos já desenvolvidos no âmbito do plano de pormenor no actual quadro legal e na versão de plano de urbanização.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Plano de Pormenor a Poente da Estação**

Descrição: A área do Plano de Pormenor corresponde a 1,6 hectares e inscreve-se entre o Largo da Estação, a Rua Cândido dos Reis, a Rua Cidade de Viseu e a Rua Dr. João de Moura, completando um quarteirão existente, cujo desenvolvimento urbano se enquadrou nos objectivos e tipologias da unidade operativa nº 13 – PP de Sá – Barrocas

A elaboração deste instrumento de planeamento tem como objectivos principais:

- Dar continuidade à Av. N. Sr.ª da Alegria (perfil viário) até ao Largo da Estação, reformulando a rotunda com a Rua Cidade de Viseu;
- Qualificação dos espaços públicos na área de intervenção,
- Renovação do tecido urbano, permitindo novos usos e funções para além dos habitacionais
- Introdução de novas edificações que adoptem princípios de composição arquitectónica e adequação morfológica qualificados.

Prevê-se para a elaboração deste plano um prazo de 2 anos

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Comissão Regional da Reserva Agrícola do Centro (CRRAC)**

Descrição: Participação nas reuniões da CRRAC para análise dos pedidos de inutilização de solos incluídos em Reserva Agrícola Nacional e emissão de parecer sobre os mesmos.

Acompanhamento e elaboração de informações técnicas para justificação de pedidos de interesse público, decorrentes do artigo 22.º do regime jurídico da reserva agrícola nacional (D.L. n.º 73/2009 de 31 de Março) .

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Avenida Dr. Lourenço Peixinho**

Descrição: Informação de processos de obras particulares .

Fornecimento dos elementos de estudo, acompanhando de forma directa o desenvolvimento de projectos específicos.

Acção / Actividade desenvolvida: **Urbanismo – Parque da Sustentabilidade**

Descrição: Participação no grupo de trabalho. Elaboração da Planta de Apresentação do conjunto das acções previstas – “Master Plan” à esc. 1/ 2000; participação na elaboração dos “termos de referência” do concurso para a elaboração do “atravessamento pedonal entre o Jardim do Rossio e o Bairro do Alboi”; elaboração do programa para o futuro edifício / sede do Clube de Ténis de Aveiro no Jardim da Baixa de Santo António; participação na definição dos princípios e programa orientadores na elaboração do projecto de execução da “Casa da Sustentabilidade”; colaboração na investigação de pavimentos reciclados, com a Divisão de Arquitectura, Jaop – fabricante de pavimentos e a Plataforma para a Sustentabilidade – consultores.

Neste âmbito, para além da participação activa no seminário de apresentação deste programa, 5 de Junho, participamos na elaboração do concurso de concepção da Ponte Pedonal sobre o Canal Central prevista entre o Rossio e o Bairro do Alboi, e esclarecimentos enquanto participantes no júri, e acompanhamos o desenvolvimento dos projectos de arquitectura, nomeadamente os que estão a ser desenvolvidos pela Universidade de Aveiro.

Integramos a Equipa Interna de Acompanhamento e, nessas funções, temos colaborado no esclarecimento das intenções do Plano Geral (Master Plan) e nos esclarecimentos prestados à CCDD-C, no acompanhamento do MAISCENTRO.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Delimitação de Área Crítica de Recuperação e Reversão Urbanística**

Descrição: Na sequência dos compromissos e acções que se pretendem desenvolver neste âmbito, foi efectuada uma proposta de delimitação de Área Crítica de Recuperação e Reversão Urbanística, em conformidade com o artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 749/76 de 5 de Novembro, na sua redacção actual, a qual terá como consequência directa sobre os proprietários a diminuição do IVA nas empreitadas de reabilitação urbana.

Formalização do processo para envio à Direcção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano para publicação.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Rua da Paz**

Descrição: Acompanhamento dos procedimentos de processos de obras particulares face à proposta de alinhamentos para a frente industrial e de armazenagem.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Proposta de Estruturação da Zona Industrial da Póvoa**

Descrição: A posição estratégica e privilegiada junto ao nó da A17, da zona industrial da Póvoa, preconizada pelo Plano de Urbanização de Aveiro, conduziu a alguma pressão urbanística sobre esta área, pelo que se considerou fundamental antecipar e programar a sua ocupação através da elaboração de uma proposta de estruturação e organização global da zona industrial.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Quinta de Requeixo**

Descrição: Conclusão e entrega ao executivo do estudo que define uma proposta de estruturação de uma área correspondente a uma Quinta localizada na freguesia de Requeixo. Este estudo pretende definir uma nova “centralidade”, admitindo usos e tipo-morfologias diferenciadas, nomeadamente, habitação unifamiliar e multifamiliar, equipamento de carácter social e apoio de comércio local.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Canais urbanos”- protocolo de Colaboração da Câmara com a ARH, com vista à Gestão, Ordenamento e Preservação dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro”.**

Descrição: Elaboração de uma proposta do âmbito territorial de aplicação do protocolo e de um conjunto de parâmetros que pretendem enquadrar e regular a instalação de estabelecimentos de restauração e bebidas e, simultaneamente, orientar e condicionar a instalação de infraestruturas náuticas.

Acção / Actividade desenvolvida: **Outros – zonas industriais - QREN**

Descrição: No âmbito da concretização de um dos projectos de investimento do município - infraestruturização da área de alargamento da Zona industrial de Taboeira, integrados na subvenção Global - “Estratégia de desenvolvimento/Alargamento das Zonas Industriais Existentes-1ªfase”, procedeu-se ao início do levantamento de condicionantes e da avaliação de compromissos pela ocorrência de operações urbanísticas através da análise de processos de obras. Após levantamento topográfico e cadastral será desenvolvido o estudo urbanístico com vista à estruturação de toda a área de ampliação desta zona industrial, preconizada pelo PUCA.

Foi dado início ao estudo de redefinição do perfil dos arruamentos da zona industrial de taboeira existente, no sentido da qualificação da sua imagem e funcionamento e, da melhoria da segurança e fluidez da circulação.

Acção / Actividade desenvolvida: **Outros – Projectos Europeus**

Descrição **Active Access – Incentivar a andar a pé** - Foi aprovado, no âmbito do programa europeu IEE – Intelligent Energy Europe, o projecto Active Access, do qual o município de Aveiro faz parte enquanto parceiro

da rede instituída pelas cidades de Koprivnica, L'Aquila, Szeged e a Universidade de Napier (líder do consórcio), Austrian Mobility Research, Tartu City Government, Energy Agency of Harguita, The Hungarian Cyclist Club, The Slovenian Health Centre, The Deuts Institut fur Urbanistik, The Energy Agency of Prioriterre, The Energy Agency of la Ribera, Cities 4 Mobility, University of Cyprus, Walk 21 e The Association for Urban Transition.

Assim preparámos e participámos no “Kick Off Meeting” o primeiro encontro de arranque do projecto, bem como o desenvolvimento dos projectos e tarefas inerentes à participação de Aveiro.

Acção / Actividade desenvolvida: **Polis da Ria**

Descrição: Requalificação da frente da ria de S. Jacinto.

Definição dos termos de referência e esboço da estruturação de intervenção.

Acção / Actividade desenvolvida: **Reconfiguração da Barra do Porto de Aveiro**

Descrição: Participação em reunião com a Agência Portuguesa do Ambiente, APA e juntas de freguesias abrangidas, no âmbito da discussão pública da Avaliação de Impacto Ambiental.

Acção / Actividade desenvolvida: **Urbanismo – Imagem da Envolvente ao Canal da Praça do Peixe**

Descrição: Alteração parcial do estudo no quarteirão “J” do Cais dos Mercantéis, para prever a substituição do azulejo numa das casas.

Acção / Actividade desenvolvida: **Acompanhamento de Obras – Centro Comunitário da Vera Cruz**

Descrição:– Acompanhamento da obra, avaliação das alterações necessárias e implicações no projecto de arquitectura do CC da Vera Cruz.

Acção / Actividade desenvolvida: **Acompanhamento de Obras - Pérgola da Sé**

Descrição:– 3ª fase - Conclusão da obra.

Acção / Actividade desenvolvida: **Acompanhamento de Obras - Praça do Peixe**

Descrição:– Restaurante - Vistoria e caderno de encargos para as obras de conservação necessárias ao concurso para novo concessionário.

Acção / Actividade desenvolvida: **Habitação Social - Alienação de Fogos**

Descrição: Participação em diversas reuniões com a Divisão de Notariado e Contratação Pública e Divisão de Habitação Social, com vista à continuação da recolha de elementos conducentes à obtenção de informação ainda em falta de toda a habitação social do Município, para inscrição matricial e registo.

Recolha de elementos diversos, referentes a 4(quatro) fogos de habitação social propriedade do município, sitos na Urbanização de Santiago, designadamente: plantas, inscrições matriciais, registos prediais e licenças de utilização, solicitados pelos respectivos arrendatários, para celebração de contratos bancários de crédito à habitação e que oportunamente foram entregues à chefia da Divisão de Habitação Social.

Visitas aos Bairros Sociais do Município, em articulação com a Divisão de Habitação Social, com vista à recolha de elementos necessários à avaliação dos imóveis, na sequência de requerimentos apresentados pelos arrendatários interessados na aquisição das habitações.

Acção / Actividade desenvolvida: **Investigação – Unidades Territoriais de Base**

Descrição: Participação nos trabalhos de definição de Unidades Territoriais de Base , orientados pelo Prof. Jorge Carvalho da Universidade de Aveiro, referentes a um estudo que aborda a relação entre modelos de tecidos urbanos dispersos ou compactos e os custos da sua infra-estruturação.

Acção / Actividade desenvolvida: **Informação**

Descrição: Elaboração de CD com a informação relevante sobre o Plano Estratégico para a Cidade de Aveiro (PECA), o Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro (PUCA) e o Plano de Urbanização do Programa Polis de Aveiro (PU-POLIS) para fornecer à equipa de Revisão do Plano Estratégico.

Acção / Actividade desenvolvida: **Informação**

Descrição : Elaboração de *dossiers* de participação nos grupos de trabalho “Andar a Pé”, do programa europeu Active Access e “Metro Ligeiro de Superfície” para informação da hierarquia.

Acção / Actividade desenvolvida: **Gestão Urbanística – Análise e informação sobre Processos de Obras particulares**

Descrição: Processos de obras particulares com necessidade de avaliação urbanística mais detalhada e com necessidade de elaboração de estudos para viabilização e enquadramento dos mesmos.

Acção / Actividade desenvolvida: **Gestão Urbanística – Atendimento público**

Descrição: Atendimento e prestação de esclarecimentos sobre os instrumentos de planeamento em vigor, sobre a capacidade construtiva dos respectivos terrenos ou outras informações relativas aos processos de planeamento.

Acção / Actividade desenvolvida: **Gestão Urbanística – EN 109 Troço de Verdemilho**

Descrição: Estudo de um perfil - tipo orientador para os alinhamentos das novas operações urbanísticas face à multiplicidade das soluções existentes

Acção / Actividade desenvolvida: **Outros – Comissão de Património Edificado**

Descrição: Análise de processos e participação nas reuniões da comissão prestando esclarecimentos quanto aos instrumentos de gestão territorial.

Acção / Actividade desenvolvida: **Formação**

- **Alterações ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial**

– CEFA – Coimbra

Estudo e análise de novos diplomas legais que regulamentam o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, nos aspectos que têm que ver com a cartografia, conceitos técnicos e critérios de classificação e qualificação do solo. Estes Decretos Regulamentares introduzem novos critérios nos procedimentos de elaboração, alteração e revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território.

- **“O Planeamento enquanto Processo- o caso do Centro Histórico do Porto”**

Apresentação do plano do Centro Histórico do Porto, associado à sua classificação como Património Mundial.

- **Renovação urbanística: “O futuro da Av. Dr. Lourenço Peixinho”**

Na sequência da acção supra-mencionada foram elaboradas sinopses das comunicações apresentadas e compilação de referências bibliográficas sobre a matéria.

- **Liderança – Motivação, Organização e Gestão para Chefias/Coordenadores.**

Acção / Actividade desenvolvida: **Habitação Social - Alienação de Fogos**

Descrição: Participação em diversas reuniões com a Divisão de Notariado e Contratação Pública e Divisão de Habitação Social, com vista à continuação da recolha de elementos conducentes à obtenção de informação ainda em falta de toda a habitação social do Município, para inscrição matrerial e registo.

Recolha de elementos diversos, referentes a 4(quatro) fogos de habitação social propriedade do município, sítios na Urbanização de Santiago, designadamente: plantas, inscrições matrerials, registos prediais e licenças de utilização, solicitados pelos respectivos arrendatários, para celebração de contratos bancários de crédito à habitação e que oportunamente foram entregues à chefia da Divisão de Habitação Social.

Visitas aos Bairros Sociais do Município, em articulação com a Divisão de Habitação Social, com vista à recolha de elementos necessários à avaliação dos imóveis, na sequência de requerimentos apresentados pelos arrendatários interessados na aquisição das habitações.

2.4.5.2 – Gestão Urbanística

2.4.5.2.1 DGUOP – Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares

O Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares é responsável por assegurar a gestão urbanística que a lei impõe ao Município no domínio do urbanismo e contribuir em colaboração com o Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial para a definição de políticas no âmbito do urbanismo, assentes em princípios de sustentabilidade.

O Departamento é composto por três Divisões que se interligam e complementam a fim de garantir uma gestão urbanística eficiente, próxima do Cidadão e observando o desenvolvimento sustentado e a qualidade do meio urbano e rural que caracterizam o nosso Concelho. A Divisão de Gestão Urbanística a quem compete a apreciação e enquadramento das pretensões no domínio do ordenamento do território, elaborando pareceres e propostas de decisão ao executivo, efectuar todo o tipo de vistorias e dar pareceres sobre ocupações de espaço público.

A Divisão de Administração a quem compete a formalização, tramitação e elaboração de pareceres e apoio administrativo a todas as solicitações, nomeadamente emissão de alvarás e elaboração de notificações, bem como o arquivamento dos processos e a Divisão de Topografia e Cartografia a quem compete a execução dos trabalhos de topografia e verificação de alinhamentos e registo na cartografia. Esta última ainda não se encontra devidamente implementada, esperando em breve obter os meios necessários para poder garantir os trabalhos de topografia de apoio à gestão urbanística, que neste momento ainda estão a ser prestados pelo Departamento de Projectos e *Gestão de Obras Municipais*.

2.4.5.2.1.1 Divisão de Gestão Urbanística

A gestão urbanística trabalha com inúmeros pedidos das diversas fases dos procedimentos de licenciamento, comunicação prévia ou autorização de utilização, com o licenciamento e instalação de actividades tais como restauração e bebidas, licenciamento industrial e licenciamento de postos de abastecimento de combustíveis, entre outras, que se traduzem na transformação do território e requalificação do espaço, bem como no desenvolvimento urbano e económico do Concelho.

Por forma a garantir uma gestão clara e transparente são fundamentais os planos de ordenamento do território às diversas escalas de intervenção, cuja implementação é garantida pela divisão.

2.4.5.2.1.1.1 A execução do Plano Director Municipal

O Plano Director Municipal tem como objectivo estabelecer as regras da gestão urbanística, ou seja, a que devem obedecer a ocupação, o uso e a transformação do solo (classes e categorias), além de complementar a definição de estratégias e intenções urbanísticas e salvaguardar os recursos naturais, culturais, agrícolas, florestais e patrimoniais (arquitectónico e arqueológico). Ainda, complementar a definição de estratégias: de localização, distribuição e desenvolvimento das actividades industriais, turísticas, comerciais e de serviços; das aptidões, potencialidades e referências dos vários usos possíveis para o espaço rural; de programas no uso habitacional.

Decorridos 14 anos de aplicação prática deste instrumento de gestão territorial, cabe-nos reforçar que há questões que se encontram ultrapassadas pelo desenvolvimento social e económico bem como pelo progresso tecnológico e político.

Importa questionar e redefinir o modelo de ordenamento do território, para que este assegure a sustentabilidade do ambiente, a protecção do património e o desenvolvimento rural, assim como a igualdade entre os munícipes, a protecção civil de carácter permanente e a acessibilidade dos espaços urbanos e das edificações, e, ainda estabeleça condições de reconversão das áreas urbanas de génese ilegal.

Encontra-se já a decorrer a revisão do Plano Director Municipal. Neste âmbito, consideramos urgente e necessária a revisão do regulamento que faz parte do seu conteúdo documental (elementos fundamentais).

Deste modo, o regulamento deve prever e regular os mecanismos de compensação de benefícios e encargos entre proprietários afectados pela execução do plano municipal (perequação), que se traduzam na atenuação das assimetrias de desenvolvimento no espaço de intervenção.

Podemos concluir, da experiência que decorreu na aplicação do PDM até esta data, que algumas situações necessitam ser revistas:

- Estabelecer indicadores e parâmetros urbanísticos
 - Índices de construção;
 - Apenas existe este índice para as habitações multifamiliares na Zona correspondente;
- Índices de ocupação;
 - Apenas existe este índice para anexos de habitação; indústria e armazenagem e instalações agrícolas, agro-pecuárias e pecuárias.
 - A percentagem de ocupação prevista para construções anexas deve ser ajustada e incluir garagens em logradouros.
- Índices de impermeabilização do solo;
- Índices de áreas ajardinadas e arborizadas;
- Definição de cérceas;
 - Esclarecimento da utilização dos aproveitamentos de sótãos e a possibilidade de efectuar recuados, dado tratar-se uma situação que tem gerado polémica entre os projectistas, na opção da solução arquitectónica do tipo de cobertura.
 - O pé direito livre fixado para os anexos encontra-se obsoleto (reduzido) uma vez que são por vezes necessários mecanismos eléctricos para o funcionamento de portões.

- A altura de meaçaõ deve referir onde é considerada, a cota altimétrica como referência ao solo.
- Definição de percentagens de usos;
- Definição de áreas de construção afectas ao estacionamento;
 - Verificamos que a área de construção obrigatória por lugar de estacionamento em estrutura edificada (25 m²) não é suficiente.

Nas situações de edifícios que possuam infra-estruturas e áreas técnicas e de acesso de maior dimensão inseridos em operações de loteamento, aquando da avaliação do projecto de arquitectura de um lote, verificamos que a área atribuída a estacionamento indicada no alvará não é suficiente.

Por este facto considera-se que deve ser salvaguardada uma área mínima para o veículo, como é definido para os lugares de estacionamento à superfície.

- Regular as possibilidades de construção em propriedade horizontal;
- Definir estratégia de localização e de instalação de estações de radiocomunicação;

2.4.5.2.1.1.2 A execução do Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro

O Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro ao entrar em vigor, 3/07/2009, veio introduzir novos parâmetros urbanísticos a aplicar na ocupação, uso e transformação do solo em parte significativa do território do município.

Decorrente do início da aplicação das novas regras e conceitos realizaram-se reuniões interdepartamentais face à necessidade de uniformizar interpretações e delinir posturas, para além da fundamental partilha da experiência da execução do plano à equipa que elabora e acompanha os instrumentos de gestão territorial.

No âmbito dos *perfis transversais tipo* preconizados no plano, e no objectivo de estabelecer hierarquias e definir os dimensionamentos a adoptar nos diversos arruamentos do Concelho, **foram feitas visitas ao local e análise caso a caso introduzindo o perfil na aplicação GU.**

Até à data, identificaram-se algumas situações a ser revistas/ponderadas:

- Estabelecer para efeito de construção da habitação própria e permanente do agricultor em solo rural a área mínima da exploração agrícola (unidade de cultura), e a condição da inexistência de qualquer outra habitação na mesma exploração, nem alternativas de localização para a respectiva habitação;
- Uniformizar conceitos urbanísticos (ex: área de construção) nos vários instrumentos de gestão territorial, regulamentos urbanísticos tendo em consciência o estabelecido em normas legais, nomeadamente no RGEU e no Decreto Regulamentar n.º 9/2009;
- Estabelecer cota de soleira máxima para as edificações;
- Rectificar a classificação da Indústria de acordo com o novo regime;
- Criar uma comissão de acompanhamento do património edificado e outro;
- Criar incentivos para a conservação e reabilitação do património edificado;

- Estabelecer índices de impermeabilização do solo;
- Estabelecer índices de áreas ajardinadas e arborizadas;
- Definir estratégia de localização e de instalação de estações de radiocomunicação.

2.4.5.2.1.1.3 A execução do Plano de Urbanização do Programa Polis

Na área do plano de urbanização do Programa Polis a gestão urbanística é executada com base neste instrumento de gestão territorial, integrado no âmbito do Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades, com o objectivo para a Cidade de Aveiro de requalificação das suas frentes de água, cujas marinhas e canais constituem uma singularidade ambiental e paisagística. Neste âmbito temos assistido e acompanhado o esforço dos particulares na reconversão ou nova construção de edifícios nas frentes ria e zona antiga.

2.4.5.2.1.1.4 A execução dos Planos de Pormenor

O controle prévio pela gestão urbanística em área de plano de pormenor assume um papel menos interventivo uma vez que os instrumentos de planeamento em vigor definem com rigor os critérios de edificação, o que transforma o procedimento de licenciamento municipal numa comunicação prévia, da responsabilidade do requerente e autores dos projectos de arquitectura e de engenharia de especialidades.

Na área do nosso Concelho estão em vigor os seguintes planos de Pormenor:

- Plano de Pormenor de Rasos;
- Plano de Pormenor do Parque (Estádio Mário Duarte);
- Plano de Pormenor do Centro;
- Plano de Pormenor da Baixa de Santo António;

A área delimitado pelo Plano de Pormenor do Centro tem sofrido grande intervenção por parte dos particulares, com diversas obras de edificação a decorrer e vários pedidos de novas construções.

2.4.5.2.1.1.5 Regulamentos Municipais

2.4.5.2.1.1.5.1 A execução do Regulamento Urbanístico Municipal

O trabalho desenvolvido no âmbito das obras particulares, está sujeito ao pagamento de taxas nos termos do capítulo V do Decreto-Lei n.º555/99, de 16 de Dezembro, na redacção da Lei n.º60/2007, de 4 de Setembro, que foram calculadas de acordo com o Regulamento de Taxas, Licenças e Autorizações Urbanísticas do Município de Aveiro, em vigor, até 30 de Abril de 2009, após o que entrou em vigor o Regulamento Urbanístico Municipal.

A Gestão Urbanística esteve presente no grupo de trabalho que elaborou a proposta de Regulamento Urbanístico Municipal – RUM, que pretende dar resposta às alterações legislativas introduzidas pela Lei n.º60/2007, de 4 de Setembro, ao Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, quer em matéria de taxas quer noutras matérias que a legislação remete para regulamentos municipais, bem como à vontade expressa pelo executivo em reduzir as taxas urbanísticas.

Taxas cobradas em 2007 e 2008

<i>Serviço emissor – Obras Particulares</i>	2007		2008	
	N.ºguias	Valor (euros)	N.ºguias	Valor (euros)
Entrada de requerimento	4229	113.420,00	3149	81.650,00
Pedidos de Plantas topográficas	3148	36.060,00	2605	29356,50
Vistorias sobre condições de segurança e salubridade	5	250,00	2	100,00
Depósito da Ficha técnica da habitação	154	9.975,00	134	7.816,00
Licença ou autorização de utilização (com ou sem vistoria)	397	229.982,72	301	64.105,53
Licença de utilização ao abrigo do Dec.-Lei n.º370/99, de 18/9, actividades de serviços ou comércio com risco para a saúde pública	25	4.425,80	17	1.780,85
Licença de utilização de restauração e/ou bebidas	34	5.284,50	23	2.173,24
Licença para construção de muros	10	1.034,25	5	290,75
Atribuição de número de policia	135	7.575,00	164	7.177,49
Licença para ocupação da via pública	26	12.491,50	34	21.072,00
Licença ou autorização de operações de loteamento	85	498.934,16	51	196.052,05
Licença ou autorização de obras de edificação	701	2.062.267,12	449	1.024.404,60
Prorrogação do prazo da licença	170	11.429,23	204	12.087,68
Totais	9119	2.993.129,28	7140	1.419.023,78

Fonte: GUI – Guias de receita

Taxas cobradas em 2009

	n.º de guias	Valor cobrado em euros
<i>Serviço emissor – Obras Particulares</i>		
Averbamentos	1	25,00
Caução - Loteamentos	1	227,00
Certidões	29	7.516,43
Ficha técnica da habitação	127	11.045,00
Guia em branco	1	144,00
Autorização de utilização	331	95.824,71
Licença de obras	411	959.813,92
Autorização de utilização – DL n.º370/99	6	1.476,40
Autorização de utilização rest. e bebidas/outros	1	152,01
Licença para muros	1	603,00
Licenciamento empreendimentos turísticos	2	50,00
Licenciamento industrial	1	303,00
Loteamentos	41	105.902,44
Atribuição de número de Policia	112	6.000,00
Obras – Ocupação da via pública	6	4.223,00
Ocupação da via pública com andaimes, gruas, tapumes, etc	17	11.702,15
Prorrogação do prazo da licença	177	48.152,20
Requerimento	2784	50.456,00
Vistoria ao abrigo do artigo 90.º RJUE	2	100,00
Total	4051	1303716,26

Fonte: GUI – Guias de receita

Conforme se pode constatar a receita cobrada em 2009 é inferior à receita cobrada em 2008.

2.4.5.2.1.1.5.2 *A execução do Regulamento de Publicidade, Propaganda e Ocupação de Espaço Público do Município de Aveiro*

A actividade exercida neste domínio compreende a apreciação e elaboração de proposta de decisão dos pedidos de licenciamento de ocupação do espaço público, elementos publicitários, em espaço público ou em domínio privado, a colocação de toldos e a ocupação da via pública com esplanadas.

A análise dos pedidos centra-se na verificação da conformidade da pretensão com as regras existentes aplicáveis a cada uma das diferentes situações, nomeadamente a sua conformidade com o regulamento de Publicidade, Propaganda e Ocupação de Espaço Público do Município de Aveiro, a sua inserção garantindo a qualidade estética da paisagem e do meio envolvente, bem como a salvaguarda da segurança da circulação pedonal e viária.

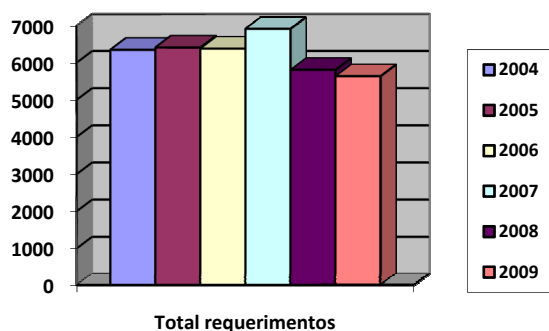
2.4.5.2.1.2 *Divisão de Administração*

Conforme já foi referido a Divisão de Administração é responsável pela tramitação, informação administrativa e arquivamento dos documentos, pelo que no percurso de cada procedimento o pedido circula e é acompanhado pela Divisão. Podemos observar no quadro que se apresenta o número de requerimentos por tipo registados no ano de 2009.

Gestão Urbanística	
<i>Requerimentos por tipo</i>	<i>Total</i>
Segunda via do livro de obra	2
Alteração de operação de loteamento – Licenciamento	6
Alteração em obra – Comunicação prévia	36
Alteração em obra – Licenciamento	62
Anulação da responsabilidade técnica	18
Anulação de projecto ou requerimento	15
Apresenta elementos	1165
Apresenta esclarecimento	24
Aprovação de nome de estabelecimento	4
Autorização de alteração de utilização	48
Autorização de utilização	415
Averbamento	107
Averbamento do alvará de licença de utilização	54
Averbamento do alvará de empreiteiro	7
Cancelemento da garantia bancária	5
Certidão	97
Certidão comprovativa da execução das obras/caução	20
Certidão de cedências a domínio público	1
Certidão de compropriedade	9
Declaração prévia de abertura de estabelecimento	131
Declaração de interesse público	2
Deferimento tácito	3
Direito à informação	44
Emissão de alvará de autorização de utilização	322
Emissão de alvará de construção	383
Emissão de alvará de loteamento	22
Entrega de projectos de especialidades	266
Escavação e contenção periférica	1
Estações de radiocomunicação	1
Exposição	616
Ficha técnica da habitação	128
Garantia bancária	6
Informação de destaque de uma parcela	54
Informação prévia de edificação	70

Informação prévia de instalação	6
Informação prévia de urbanização	5
Informação sobre o início dos trabalhos	43
LER – Licença especial de ruído	5
Licenciamento industrial	12
Licença especial para acabamentos	53
Licença de demolição	21
Licença parcial	2
Ligação de energia eléctrica	1
Ligação de águas pluviais	10
Nova admissão de comunicação prévia	15
Novo licenciamento	49
Número de policia	161
Obras de conservação	12
Ocupação da via pública	75
Operação de loteamento - licenciamento	14
Operação de loteamento - comunicação prévia	3
Projecto de alterações	7
Projecto de alterações - comunicação prévia	54
Projecto de alterações - licenciamento	250
Projecto de arquitectura - comunicação prévia	38
Projecto de arquitectura - licenciamento	145
Propriedade horizontal	54
Propriedade horizontal - alterações	24
Prorrogação de prazo de execução de comunicação prévia	2
Prorrogação de prazo para requerer a emissão do alvará	111
Prorrogação de prazo execução de licença	181
Prorrogação de prazo de execução de obras de urbanização	8
Prorrogação de prazo para entrega dos projectos de especialidades	50
Recepção definitiva de obras de urbanização	18
Recepção provisória de obras de urbanização	23
Reconhecimento de interesse económico e social para o Concelho	1
Redução de taxas	24
Remodelação de terrenos	1
Verificação de alinhamento	3
Verificação das condições de segurança e/ou salubridade	9
Total	5634

Evolução do número total de requerimentos entrados



2.4.5.2.1.3 Divisão de Topografia e Cartografia

2.4.5.2.1.3.1 Enquadramento

A Divisão de Topografia e Cartografia (DTC) deverá constituir uma unidade funcional de importância fulcral nos próximos anos na Câmara Municipal de Aveiro. A comprová-lo estão os seguintes factos: a edição do último levantamento aerofotogramétrico e de base analógica já remonta a 1984 (mais de 25 anos de desactualização) o qual abrange as freguesias de centrais do município; o resto do município está coberto por levantamentos aerofotogramétricos e de base analógica cujas datas são anteriores a 1974 (mais de 35 anos de desactualização);

como nunca houve nenhum tipo de procedimento sistemático ou regular de actualização da cartografia em causa, esta perdeu completamente a sua fiabilidade, sendo premente a mudança da situação actual. Esta falta de fiabilidade limita lamentavelmente o rigor e a rapidez de muitos dos procedimentos quotidianos municipais.

2.4.5.2.1.3.2 Actividades relevantes

Na sequência de orientações superiores ou decorrentes das competências orgânicas, foram executados durante 2009 os seguintes trabalhos:

- Execução do “Relatório SPO – desmaterialização digital de processos” como resposta do Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares (DGPUOP) à necessidade de reflectir internamente, de forma tecnicamente sustentada, sobre as novas necessidades de processamento digital de informação, resultantes do recente enquadramento legal relativo ao licenciamento de operações urbanísticas.
- Criação do directório de informação “Processos Digitais” – arquivo dos formatos digitais dos processos de obras.
- Produção de normativo: “Orientações para instrução de processos em formato digital - entrega de requerimentos, comunicações e elementos instrutórios em CD/DVD.
- Produção do normativo: “Orientações para digitalização de documentos - entrega de requerimentos, comunicações e elementos instrutórios em CD/DVD.
- Apoio directo à Divisão de Obras Particulares na reformatação dos 26 modelos dos requerimentos relativos aos processos de obras nos formatos DOC e PDF.
- Concepção de 26 formatos interactivos dos 26 modelos de requerimento, para preenchimento electrónico e encaminhamento para a sua disponibilização online, juntamente com as versões em formato PDF.
- Contributo DTC para as GOPs e Orçamento 2010.
- Estudo da integração de GPSs de baixo custo em levantamentos municipais para escalas de trabalho iguais ou inferiores a 1/10.000.
- Instrução de pedido ao IGP sobre interpretação jurídica e técnica do Decreto-Lei 202/2007, para efeitos de homologação de cartografia produzida no Município - para servir de base à elaboração de Planos Municipais de Ordenamento do Território.
- Elaboração de três contributos técnicos para a elaboração do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro (PECA): reflexões estratégicas, do ponto de vista de quem vive e trabalha diariamente com as questões e desafios da autarquia; forma de fortalecer a Rede de Transportes Ferroviários Urbanos enquanto eixo estratégico da mobilidade no Município de Aveiro; e reflexão sobre o Relatório Intermédio do PECA.
- Concepção de modelo de aplicação informática (ASP + HTML + Autodesk MapGuide), para gerir em Sistema de Informação Geográfica todos os serviços de topografia executados no Departamento.
- No âmbito da solicitação de contributos para o Sistema de Sugestões Interno da CMA (SIM), elaboração de duas sugestões: “Receitas e geo-competitividade do município” e “Melhoria do próprio sistema SIM”.

2.4.6 Saneamento e Salubridade

2.4.6.1 Serviço de Qualidade de Vida e Ambiente

2.4.6.1.1 - Higiene, Limpeza e Salubridade

Recepção e encaminhamento para os Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) dos diversos pedidos de equipamentos de deposição de RSU (contentores e ecopontos).

Verificação *in loco* da conformidade do Projecto de RSU, aprovado pela autarquia, com a construção, no âmbito das obras particulares, e posterior informação aos SMA para colocação do equipamento de deposição de RSU, i.e. contentores.

Contratação de empresa especializada para realizar em Julho de 2009 a remoção, transporte e encaminhamento dos resíduos para aterro sanitário devidamente autorizado, das telhas de fibrocimento, contendo amianto, do pavilhão da Escola EB1 e JI da Quinta do Simão.

A pedido da CCDR-Centro, para efeitos de fiscalização, foi enviado a esse organismo uma lista com a identificação dos operadores de gestão de resíduos de depósitos de Veículos em Fim de Vida (VfV) e de depósitos de sucatas localizados na área do Município de Aveiro, bem como a sua localização em carta militar à escala 1:25000.

Avaliação e informação técnica relativa a reclamações sobre insalubridade no Concelho, nomeadamente:

- Elaboração de informação técnica sobre a denúncia de tapamento de vala hidráulica provocada por aterro sita na Rua das Carregueiras, lugar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas. Envio de ofício à ARH Centro a questionar se o ematilhamento da vala hidráulica foi previamente autorizado, à época, pela CCDRC.

- A pedido da CCDR-Centro, para efeitos de fiscalização, foi enviado a esse organismo uma lista com a identificação dos operadores de gestão de resíduos de depósitos de Veículos em Fim de Vida (VfV) e de depósitos de sucatas localizados na área do Município de Aveiro, bem como a sua localização em carta militar à escala 1:25000.

- Início do procedimento para levantamento e análise da situação referente ao destino de águas residuais da Estação de Lavagem Auto “IMO”, sita na Av Francisco Sá Carneiro.

2.4.6.1.2 - Desinfestação e Desratização em Várias Zonas Públicas do Município

Para o controlo de pragas de roedores e insectos em várias zonas públicas do concelho e alguns edifícios municipais, a execução dos serviços de desratização e desinfestação foi adjudicada à empresa especializada Econorte, Lda, tendo os serviços sido concluídos na semana de 30 de Dezembro de 2009.

2.4.6.1.3 – Regulamento de Resíduos Sólidos urbanos e Higiene pública do Município de Aveiro:

2.4.6.1.3.1 Normas Técnicas sobre Os sistemas de Resíduos Sólidos em Edificações

No âmbito da aplicação das normas sobre sistemas de deposição de RSU, constantes do Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos e Higiene Pública, foram analisados e informados vários Projectos de Deposição de RSU referentes a processos de obras particulares.

2.4.6.1.3.2 Insalubridade matos e Silvas (gestão de combustível).

No âmbito da do Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Município de Aveiro, e no que concerne à Higiene e Limpeza de Vias e Outros Espaços Públicos, foram analisados, acompanhados e informados vários Autos de Queixa e exposições/reclamações (*ver quadro resumo, para o período de 29 Nov. a 31 Jan.*), relativas à limpeza/remoção de matos/copas das árvores e arbustos (gestão de combustível).

Terrenos Intervencionados	10
Terreno parcialmente Intervencionados	2
Terreno não Intervencionados	2
A decorrer prazo para intervenção	2
Outras situações (falta de elementos, a aguardar colheitas, a aguardar demolição...)	22

2.4.6.1.4 – Regulamento Geral de Ruído (DL 9/2007).

2.4.6.1.4.1 Ruído

- A fiscalização de reclamações sobre ruído ambiente/incomodidade são da competência da Autarquia conforme o disposto no Regulamento Geral de Ruído, Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro. Assim, no seguimento de várias reclamações de munícipes, e em casos justificados, foi efectuada a avaliação acústica por um laboratório acreditado, tendo sido posteriormente dado encaminhamento às reclamações com provimento.

- Elaboração de informação dos vários pedidos de Licença Especial de Ruído para a realização de festas, arraiais e/ou outras actividades, por solicitação da Secção de Taxas e Licenças.

2.4.6.1.4.2 Mapas de Ruído

A empresa ECO14 – Serviços e Consultadoria Ambiental, Lda, á qual foi adjudicado a “Adaptação e Actualização dos Mapas de Ruído e Proposta de Classificação de Zonas Sensíveis e Mistas do Município de Aveiro”, com entrega a 23 de Julho da actualização dos mapas de ruído e adaptação aos requisitos do Decreto-lei 9/2007.

2.4.6.1.5 - Programa de Monitorização da Qualidade da Água da Bacia Hidrográfica e Canais Urbanos da Ria

A Delegação de Saúde de Aveiro, através do seu Laboratório Distrital de Saúde Pública, efectuou a monitorização semanal da qualidade da água dos canais urbanos da Ria, a partir de Maio até Julho, nos seguintes pontos de amostragem: Lago do Cais da Fonte Nova; Comportas 'Lota' e Pontes (Capitania). Os resultados obtidos foram os seguintes:

DATA	LOCAL			OBS.
	Cais da Fonte Nova	Largo do Rossio	Antiga Lota	
5.Mai.09	Aceitável	Má	Má	Descarga da EE junto ao Hotel Arcada
19.Mai.09	Boa	Aceitável	Aceitável	-
2.Jun.09	Aceitável	Aceitável	Boa	-
16.Jun.09	Má	Má	Aceitável	-
30.Jun.09	Má	Aceitável	Boa	-
7.Jul.09	Aceitável	Aceitável	Boa	-
14.Jul.09	Aceitável	Aceitável	Aceitável	-

2.4.6.1.6 – AMBIRIA

O Projecto AmbiRia - Gestão Ambiental da Região da Ria de Aveiro, promovido pela AMRIA e iniciado em Outubro de 2004, pretende desenvolver nos municípios associados a recolha e divulgação de parâmetros de qualidade ambiental, Cartas da Água georeferenciada e elaboração de Planos Municipais do Ambiente, bem como divulgar essa informação nas páginas de internet de cada autarquia. A Entidade Beneficiária Primária do Projecto é a AMRia-Associação dos Municípios da Ria, e as Entidades Beneficiárias Secundárias são as CMs de Águeda, Albergaria-A-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murto, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos. O orçamento global é de 460.950 €.

Até à presente data foram realizadas as seguintes tarefas:

Realização de uma campanha de amostragem nas linhas de água do concelho, tendo-se analisado os parâmetros físico-químicos e microbiológicos. Inserção dos resultados na aplicação informática AmbiRia.

2.4.6.1.7 - Projecto "Troca de Seringas"

Em colaboração com a Associação Nacional de Farmácias, no âmbito do projecto "Troca de Seringas", realizou-se a recolha mensal de seringas usadas pelas farmácias do concelho. No ano de 2009, as recolhas foram efectuadas na segunda semana de cada mês.

2.4.6.1.8 - Plano Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável DE AVEIRO (PMADSA)

O PMADSA tem como objectivos:

- clarificar a actual situação do município em termos de políticas municipais de qualidade ambiental;
- estabelecer os níveis de qualidade que se pretende atingir;
- estabelecer as formas e recursos disponíveis ou a mobilizar para melhorar a gestão ambiental;
- implementar um sistema de verificação e monitorização da obtenção dos níveis de qualidade pretendidos.

Para o início dos trabalhos preparatórios do Plano de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, foram desenvolvidas as seguintes tarefas:

2.4.6.1.8.1 - Espaço natural – Corredores Ecológicos:

- Levantamento de percursos e preparação de elementos, nomeadamente de plantas topográficas, com elaboração de memória descritiva com descrição dos percursos e sua compatibilização com os projectos pré-existentes designadamente projecto “Corredores Ecológicos” a incluir na proposta a apresentar ao Plois Ria – Unir a Ria.
- Elaboração de memória descritiva com as diferentes fases e momentos dos trabalhos a realizar nos Corredores Ecológicos Pré-definidos, diferenciando o grau de concretização dos mesmos em duas fases.
- Descrição da natureza e metodologia dos trabalhos a realizar na designada 1.ª FASE, com lançamento dos Caderno de Encargos, e lançamento dos respectivos processos de aquisição de serviços para elaboração dos Projecto de Execução a incorporar no âmbito do Programa de Subvenção Global : “ Corredores Ecológicos – 1ª Fase: Intervenção da Ribeira de Vilar – Projecto de Reabilitação e Valorização Ambiental da Ribeira de Vilar”, e “Natur-Vouga - Trilhos Interpretativos do Baixo- Vouga”.
- Elaboração de Caderno de Encargos do Projecto “Percursos Interpretativos do Baixo-Vouga: Natur – Vouga” e lançamento do respectivo concurso com introdução de elementos instrotórios no portal de aquisições de Compras Públicas “Vortal Gov”.
- Preparação dos elementos a incorporar nos sucessivos cadernos de encargos para aquisição de serviços e empreitadas relativos aos trabalhos da 1ª Fase: Intervenção da Ribeira de Vilar – Projecto de Reabilitação e Valorização Ambiental da Ribeira de Vilar”, e “Natur-Vouga - Trilhos Interpretativos do Baixo- Vouga”.
- Acompanhamento do projecto, com estabelecimento de contactos ao nível da ARH – Administração de Região Hidrográfica do Centro , após envio de pedido de licenciamento de utilização do domínio hídrico, por forma a ser emitida, em tempo útil, a respectiva licença.
- Apreciação de reclamação relativa ao curso da Ribeira de Esgueira, com verificação in loco das condições de ligações de descarga de águas pluviais, e elaboração da caracterização das actuais condições de escoamento superficial, com pedido de parecer ao Organismo da tutela – ARH – Administração de Região Hidrográfica do Centro.

- Participação nos diferentes momentos de discussão e planeamento, com as equipas técnicas da Parque-Expo e Universidade de Aveiro para implementação das acções no âmbito do Programa Polis-Ria : Percursos Cicláveis e Reabilitação e Requalificação dos Portos Ancestrais de Acostagem.

2.4.6.1.8.2 - Área Energia

- Elaboração da proposta subscrita pelo Executivo para adesão ao Pacto dos Autarcas, e respectiva comunicação da adesão à Comissão Europeia, bem como preparação da participação da CMA na Cerimónia de Assinatura do Pacto dos Autarcas a decorrer em Bruxelas no próximo dia 10 de Fevereiro.

- Mobilidade : Projecto Mobi.E – Rede de Mobilidade Electrica.

Participação nos diferentes momentos de discussão e desenvolvimento do projecto, designadamente na reunião ao nível da Associação de Municípios para discussão do projecto de diploma DL 37/2009, bem como com a equipa da Universidade do Minho para apresentação dos critérios de dimensionamento e localização dos pontos de carregamento. Ao nível interno, na identificação macro e de pormenor por forma a identificar os locais a apresentar, em tempo útil, à equipa consultora da Universidade do Minho.

- Reunião com Energy4ALL para avaliar das possibilidades de financiamento dos projectos de eficiência energética e instalação de equipamento para aproveitamento de energias renováveis.

Reunião com “SelfEnergy”, empresa ESCO para avaliar as possibilidades de financiamento de sistemas de Microgeração e possibilidades de cooperação na elaboração do Plano de Acção de Energia Sustentável.

Participação em reunião sobre o Projecto de Rede Piloto de Mobilidade Eléctrica “mobi.E”

Reunião com a empresa “EcoMove” para avaliar pontos de convergência e possíveis formas de cooperação no âmbito do projecto Mobi.E.

2.4.6.1.8.3 - Área Espaço Rural – Hortas urbanas:

- Realizaram-se periodicamente (por norma, com periodicidade semanal) e até ao término do ano lectivo 2008/2009, várias actividades práticas e trabalhos de manutenção nas Hortas das Escolas EB1 de Eixo, Vera Cruz, Oliveirinha, Vilar, Areias de Vilar e S. Bernardo, e Jardins de Infância de Eixo e Azurva. Elaboraram-se fichas técnicas de várias culturas hortícolas, e de actividades, de apoio aos professores e alunos. Ainda no âmbito das Hortas Escolares, realizou-se no Mercado Manuel Firmino, uma exposição com vários trabalhos realizados pelos alunos dos estabelecimentos de ensino aderentes ao projecto.

Procedeu-se ao levantamento dos trabalhos necessários realizar na JI/EB1 das Barrocas, com vista à instalação de uma horta biológica no estabelecimento.

Preparação de conteúdos de carácter técnico e pedagógico a colocar no site da C.M.A./Divisão de Ambiente.

- Realizaram-se periodicamente várias actividades práticas e trabalhos de manutenção nas Hortas das Escolas EB1 da Vera Cruz, Oliveirinha, Vilar e Areias de Vilar (sementeiras, plantações, estacaria de plantas aromáticas, mondas, sachas e manutenção do compostor). Elaboraram-se fichas técnicas de várias culturas hortícolas, e de actividades, de apoio aos professores e alunos. Estabeleceram-se contactos com vários Agrupamentos de Escolas no sentido de divulgar o projecto “Compostagem na Escola”.

2.4.6.1.9 – Formação.

Participação de um técnico nas “I Jornadas de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas”, que se realizaram na Escola Profissional de Aveiro (EPA) com Organização do centro Europe-Direct de Aveiro a 28 a 30 de Outubro.

Participação de um técnico num seminário no âmbito do Projecto do Parque da Sustentabilidade, aprovado recentemente através do Programa Operacional MAIS CENTRO – *Parcerias para a Regeneração Urbana*, a Câmara Municipal de Aveiro um seminário temático onde se pretende debater o papel da Construção Sustentável, dar a conhecer Estudos de Caso, bem como apresentar o caso concreto do Parque da Sustentabilidade de Aveiro. Este evento intitulado “Requalificação Urbana Sustentável – O caso do Projecto do Parque da Sustentabilidade de Aveiro”, teve lugar no dia 5 de Junho – Dia do Ambiente, no edifício da antiga Capitania.

2.4.6.1.10 – Candidatura ao PROGRAMA MAIS CENTRO

Elaboração de parecer sobre a viabilidade de candidautra ao programa “Mais Centro” relativo à descontaminação de Solos Contaminados da antiga pedreira nos terrenos do PDA – Parque Desportivo de Aveiro, após análise do regulamento Especifico sobre “Reabilitação de Locais Contaminados e Zonas Extrativas” e do documento orientador da APA – Plano de Ordenamento e Valorização do Território (POVT) e dos elementos de caracterização patentes no estudo de Impacto Ambiental do PDA.

2.4.6.1.11 – Parque da Sustentabilidade

Recolha de informação e documentação sobre Compras Ecológicas na Administração publica com vista a incorporar parâmentos ou requisitos ambientais no Caderno de Encargos para a nova ponte sobre o lago do Parque Infante D. Pedro.

2.4.6.1.12 – Porto de Abrigo de S. Jacinto

Análise do processo de decisão da tutela relativa ao indeferimento de isenção de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) do Porto de Abrigo de S.Jacinto, com elaboração de proposta de texto para caderno de encargos para aquisição de prestação de serviço de Estudo de Impacte Ambiental e de acompanhamento técnico do processo AIA.

2.4.6.1.13 – Processo de AIA relativo á construção do troço Aveiro-Águeda

Participação na reunião de apresentação e discussão do projecto ‘Construção de Via Rodoviária de Ligação Águeda a Aveiro’ que decorreu no âmbito do processo de consulta pública, e contou com a presença das Entidades promotoras, EP- Estradas de Portugal, Tecinvest e APA - Agência Portuguesa de Ambiente, Membros do Executivo Camarário e corpo Técnico da CMA, e Presidentes das Juntas de Freguesia;

Integrando o Grupo de Trabalho para análise e elaboração de parecer vinculativo da CMA relativo ao projecto de construção da ‘Via Rodoviária Aveiro-Águeda’, procedeu-se à apresentação de um primeiro documento com proposta de parecer sobre o projecto ‘Ligação Aveiro-Águeda’, aos Membros do Executivo Camarário, procurando explanar as questões mais técnicas e complexas colocadas, e procurando convergir para uma posição concertada entre as partes.

Posteriormente colaborou-se na redacção de duas propostas alternativas de parecer da CMA relativo ao projecto de construção da Ligação 'Aveiro-Águeda', as quais foram apresentadas e discutidas ao longo da tarde, tendo resultado no envio, em tempo útil, do documento com parecer final para a APA – Agência Portuguesa do Ambiente.

2.4.6.1.14 – Processo de revisão do PDM – Avaliação Ambiental Estratégica.

Redacção do relatório de FCD – Factores Críticos de Decisão, no âmbito da AAE da proposta de revisão do PDM, fazendo incluir Quadro de Referência, Capítulo de Factores Ambientais Relevantes, e uma primeira apresentação dos Factores Críticos de Decisão propostos.

2.4.6.1.15 – BOLETIM DIÁRIO DA QUALIDADE DO AR EM AVEIRO e boletim polínico.

Actualização diária na página de internet da Autarquia do 'Boletim Diário da Qualidade do Ar de Aveiro' e 'Boletim Polínico', que inclui informação sobre a previsão diária do índice da qualidade do ar, bem como, a previsão semanal dos pólenes para a nossa região. Publicação destes Boletins no Diário de Aveiro.

2.4.6.1.16 – BANDEIRA AZUL - PRAIA DE SÃO JACINTO

Em 2009 foram novamente atribuídos à Praia de São Jacinto o galardão 'Bandeira Azul 2009' e o galardão 'Bandeira Praia Acessível'. A Praia de São Jacinto também foi seleccionada para integrar o 'Projecto de Monitorização da Qualidade Microbiológica das Areias de Zonas Balneares 2009'.

Estes galardões são atribuídos à praia desde que sejam cumpridos um conjunto de critérios que abrangem três capítulos: qualidade da água, informação e educação ambiental, gestão ambiental e equipamentos.

Neste âmbito, foram executadas diversas tarefas, nomeadamente:

- elaboração do Caderno de Encargos para a Consulta Prévia para Prestação de Serviços de Limpeza do Areal da Praia de São Jacinto na época balnear de 2009, tendo esse serviço sido adjudicado à empresa SUMA, SA;
- solicitação de colaboração dos Bombeiros Novos para assegurar uma ambulância, em permanência na praia, aos fins de semana e feriados;
- solicitação de um posto de praia à Capitania do Porto de Aveiro;
- solicitação à Delegação de Saúde de Aveiro de análises complementares à qualidade da água balnear;
- Recolha de uma amostra de areia da Praia de São Jacinto para análise no âmbito do 'Projecto de Monitorização da Qualidade Microbiológica das Areias de Zonas Balneares 2009'.

A Lei n.º 44/2004, de 19 de Agosto, alterada pelo Decreto-Lei n.º 100/2005, de 23 de Julho, determina que a época balnear pode ser definida para cada praia de banhos em função das condições climatéricas e das características geofísicas de cada zona ou local, das tendências de frequência dos banhistas e dos interesses sociais ou ambientais próprios da localização, sob proposta dos Presidentes das Câmaras Municipais abrangidas.

Considerando que há dificuldade de contratação de nadadores salvadores na primeira quinzena do mês de Junho e na segunda quinzena do mês de Setembro, e que as condições climatéricas na Praia de São Jacinto, nessas quinzenas, não são propícias à prática balnear, na sequência da deliberação tomada na Reunião de

Câmara de 17 de Novembro, foi solicitado ao Senhor Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional a alteração da Época Balnear para o ano 2009 da Praia de São Jacinto, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 4º da Lei n.º 44/2004, de 19 de Agosto, fixando a época balnear de 15 de Junho a 15 de Setembro de 2009.

2.4.6.1.17 – Alterações Climáticas

Levantamento e informação do ponto de situação da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas, com sugestão e apresentação de proposta em sede de consulta pública.

2.4.6.2 Serviço De Educação Ambiental - Actividades De Educação Ambiental

2.4.6.2.1 - Bandeira Azul para a praia de São Jacinto - programa de actividades de ed. Ambiental

Actividades desenvolvidas com a participação de Divisão de Acção Cultural, Divisão da Juventude, Divisão da Biblioteca e Arquivo Municipal, Divisão de Museus e Património Histórico, Projecto Aveiro Saudável, Gabinete Técnico Florestal, Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), SUMA, Reserva natural das Dunas de S.Jacinto (RNDSJ), FAPAS – Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens e várias escolas (EB) do município, Junta de Freguesia de S.Jacinto, Associação Desportiva e Cultural de S.Jacinto, Projecto Ria – Espaço S. Jacinto e Escuteiros Marítimos de S.Jacinto, entre outras actividades :

Ateliês Ecológicos, Campanha de Sensibilização “Verão Sem Escaldão” e Biblioteca de Praia.

2.4.6.2.2 - Programa Eco-Escolas

No presente ano lectivo 2008/2009, a Autarquia comprometeu-se a colaborar com 7 Escolas e com a ABAE/Fee Portugal na implementação do Programa Eco-Escolas, na medida das suas possibilidades. A saber: Escola EB1 dos Areais, Escola EB1 das Areias de Vilar, Escola EB1 de São Bernardo, Escola EB1 de Vilar, Escola EB1 da Vera-Cruz, Escola EB2-3 de São Bernardo, Escola EB2-3 João Afonso de Aveiro e Estabelecimento de Ensino Santa Joana.

Desenvolveram-se várias actividades e sessões de sensibilização, destacando o comemorar o Dia da Água, visita de estudo à Reserva Natural das Dunas de S.Jacinto, Recolha Selectiva de Resíduos, também foram trabalhadas temáticas como a triagem de resíduos na origem, o Ecoponto, a recolha de resíduos volumosos (Monstros), a da política dos 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e o destino final dos resíduos – Aterro Sanitário de Aveiro, foram abordadas num contexto lúdico-pedagógico a fim de relembrar nos alunos competências de Cidadania e uma maior consciência ambiental.

2.4.6.2.3 - Semana Da Terra

Realização do VI Fórum Infanto-Juvenil de Aveiro, subordinado ao tema “Terra: Um espaço de Aprendizagem!”, que decorreu no dia 20 no grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos e no dia 21 de Abril, no pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos.

Este ano, com o propósito de sensibilizar a comunidade educativa nos valores pelo respeito à Terra, foi colocado de novo este desafio à participação de crianças e jovens das escolas/instituições educativas do

ensino pré-escolar e dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Município de Aveiro, para dar a conhecer o trabalho que é curricularmente desenvolvido e explorado em contexto escolar.

O VI Fórum Infanto-Juvenil contou com a participação das seguintes escolas/instituições: dia 20 - Jardim-de-infância de Aveiro (42 crianças), EB1 das Barrocas (118 alunos), Estabelecimento de Ensino de Santa Joana (119 alunos), EB1 de Vilar (44 alunos), EB1 de S. Bernardo (114 alunos), EB1 da Vera-Cruz (116 alunos), EB1 de Areias de Vilar (24 alunos), EB1 dos Areais (91 alunos). Dia 23 - EB 2,3 de Cacia (100 alunos), Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento (20 alunos), Escola Secundária Homem Cristo (20 alunos), Lar de Infância e Juventude – Casa Alberto Souto (10 jovens).

2.4.6.2.4 - Lixoteca Itinerante

- Projecto de Educação Ambiental – “Viagens Futuristas à Lixoteca”.

Nesta fase do projecto encontrámos novamente uma viatura de grandes dimensões decorada e transformada num veículo futurista, com o interior repleto de suportes multimédia e actividades de exploração sensorial, onde a fantasia e as práticas ambientais deram as mãos para sensibilizar e educar miúdos e graúdos para a preservação do Meio Ambiente.

- A ligação entre as temáticas dos resíduos sólidos urbanos e da limpeza urbana com os conteúdos curriculares e os saberes cívicos proporcionaram momentos de verdadeira “realidade virtual”. Transmitindo a ideia base do projecto: ser um “bom produtor” de lixo é apenas uma das vertentes de praticar a cidadania activa.

2.4.6.2.5 - Dia Mundial Do Ambiente

No âmbito do Projecto do Parque da Sustentabilidade, aprovado recentemente através do Programa Operacional MAIS CENTRO – *Parcerias para a Regeneração Urbana*, a Câmara Municipal de Aveiro vai promover um seminário temático onde se pretende debater o papel da Construção Sustentável, dar a conhecer Estudos de Caso, bem como apresentar o caso concreto do Parque da Sustentabilidade de Aveiro.

Este evento intitulado “Requalificação Urbana Sustentável – O caso do Projecto do Parque da Sustentabilidade de Aveiro”, terá lugar no próximo dia 5 de Junho – Dia do Ambiente, no edifício da antiga Capitania, das 9h00 às 16h00.

2.4.6.2.6 - Dia Europeu Sem Carros

Neste ano de 2009, a Autarquia decidiu apoiar o evento ‘Dia Europeu Sem Carros 2009’, que se realizou no dia 22 de Setembro (3ª feira), que teve como objectivos principais: encorajar o desenvolvimento de comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e, em particular, com a protecção da qualidade do ar, com a mitigação do aquecimento global e com a redução do ruído; consciencializar os cidadãos para os efeitos que a sua escolha de um modo de transporte, terão na qualidade do ambiente; proporcionar aos cidadãos oportunidades para se deslocarem a pé, utilizarem a bicicleta e os transportes públicos, em vez do automóvel privado e ainda, promover a intermodalidade; proporcionar aos cidadãos uma oportunidade para re-descobrirem a sua cidade ou vila, os seus habitantes e o seu património, num ambiente mais saudável e agradável.

A Zona Sem Tráfego Automóvel foi a Travessa do Mercado Manuel Firmino, na freguesia da Vera Cruz, sendo o tráfego restringido das 9h00 às 18h00. As cargas e descargas serão permitidas até às 10h00. Os veículos que poderão circular serão: veículos de transporte colectivo de passageiros; veículos sem motor de combustão; veículos afectos à prestação de socorro urgente e veículos de polícia; veículos dos residentes, no sentido do trânsito de saída da área de intervenção e táxis.

As actividades previstas foram as seguintes:

PARQUE DA MOBILIDADE

16 diferentes meios de mobilidade alternativos, 'Experience Mobility' para adultos e 'Kids Park' para crianças e jovens (segways, easy-gliders, kids-gliders, tandem bike, why-jumps, etc)

CASTLE PARK (insufláveis); EXPOSIÇÃO SOBRE A TEMÁTICA AMBIENTE (interior do Mercado M. Firmino)

ENTREGA DOS PRÉMIOS DOS CONCURSOS LANÇADOS DURANTE A 'SEMANA VERDE 2009'; PIC BIKE

Deslocação de bicicleta até ao Rossio e piquenique ao ar livre. BACA's à BORLA

Durante todo o dia a utilização das Bicicletas Aquáticas de Aveiro foi gratuita.

Este evento foi avaliado mediante a elaboração da Ficha de Avaliação Final, bem como a realização de um Inquérito à Opinião Pública, tendo ambos sido remetidos à Agência Portuguesa do Ambiente.

2.4.6.2.7 - Semana Verde

Este evento decorreu de 11 a 17 de Maio. As actividades tiveram como objectivo, entre outros, a dinamização e promoção dos espaços verdes Municipais, incentivar o gosto pelos espaços verdes da Cidade, tirando partido dos jardins de proximidade, públicos ou privados, proporcionando desse modo novas vivências e formas de estar, promover o civismo e a consciência ambiental e promover o contacto com a natureza. Do programa constaram vários concursos, como "Concurso Espantalhos na Cidade", "Concurso Aveiro Cidade Jardim - Janelas e Varandas Floridas", "Concurso Fotográfico – Aveiro Cidade Jardim", "III Concurso Florir na Primavera" e "III Concurso Viver o Meu Quintal". Nos estabelecimentos de ensino aderentes, dinamizaram-se actividades inseridas no programa e intituladas "Há Festa na Horta". No Auditório da Biblioteca Municipal realizaram-se duas palestras, uma sobre "Compostagem Doméstica" e outra sobre "Dietética com Plantas Aromáticas". No dia 17 a realização de uma Eco-Pedalada, com partida e chegada no Cais da Fonte Nova, e que levou os participantes a percorrer e conhecer as terras do Baixo Vouga, procurando além da prática do exercício físico saudável, proporcionar um percurso interpretativo no Baixo Vouga, mostrando e sensibilizando para a variedade e riqueza das espécies de fauna e flora características desta região. A partida foi às 10:00 horas e teve uma duração prevista de 2h30m, em ritmo de passeio e com paragens de descanso e observação.

2.4.6.2.8 - Campanha de sensibilização "pombos em áreas urbanas"

No seguimento do estudo intitulado 'Estudo da avifauna urbana da Cidade de Aveiro, com especial referência à situação do Pardal Doméstico (*Passer domesticus*), Gaivota (*Larus cachinnans*) e Pombo (*Columba livia*)', que está a ser realizado em colaboração com o Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, e que foi aprovado em Reunião de Câmara, a Autarquia até à presente data colaborou no seguinte:

- Obtenção de autorizações para acesso a pontos altos em prédios, bem como ao Aterro Sanitário de Taboeira; Disponibilização de carro-cesta para controlo das populações de aves nos telhados e outros pontos altos, no âmbito dos censos gerais; Disponibilização, para estudo, das reclamações e queixas recebidas; O estudo foi concluído em Julho de 2009.

2.4.6.2.9 - Casa Ambiente

Entre os dias 2 e 13 de Março, os alunos de vários estabelecimentos de Ensino, desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário, e, de diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social do Município de Aveiro, visitaram a **Casa do Ambiente**, uma iniciativa da ERSUC – Empresa de Resíduos Sólidos do Centro, responsável pelo encaminhamento e destino dos Resíduos Sólidos Urbanos do Concelho de Aveiro.

A Casa do Ambiente é uma estrutura móvel, constituída por um atrelado TIR cujo interior foi modificado, na qual se explica o circuito dos resíduos urbanos potencialmente recicláveis, bem como a melhor forma de separar estes resíduos e deposita-los nos EcoPontos.

Este projecto de sensibilização e educação ambiental teve como principal objectivo sensibilizar e alertar os seus visitantes para a necessidade de reduzir, reutilizar e reciclar a produção de resíduos sólidos urbanos, incentivando à adopção de uma postura de participação cívica.

De 2 a 6 de Março, esta iniciativa integrou o programa de actividades da Feira da Cidadania e Segurança, tendo sido visitada por 1249 pessoas, entre alunos e professores das diferentes turmas das escolas do município de Aveiro.

No período compreendido entre os dias 7 e 12 de Março, a Casa do Ambiente ficou instalada no Rossio, tendo sido visitada por 756 pessoas, entre alunos e professores das diferentes turmas das escolas e instituições do município, e população em geral.

2.4.6.2.10 À descoberta do parque infante d. Pedro

Cada vez mais temos que aproveitar os espaços verdes urbanos para a sensibilização da comunidade e para o despertar da educação ambiental. O Parque Infante D. Pedro em Aveiro, embora com uma área relativamente pequena, possui uma considerável diversidade florística. Neste sentido, com o objectivo de comemorar o Dia da Árvore e dar a conhecer esse património de um modo divertido foram realizados dois trilhos, um de manhã e outro à tarde, com a orientação da Dra. Rosa Pinho da Universidade de Aveiro, tendo sido fornecidas algumas fontes de consulta.

2.4.6.2.11 Campanha de sensibilização “Bartolomeu – o Eco Mosqueteiro”

Esta campanha destinada aos alunos dos 1º e 2º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico, decorreu de 17 de Novembro a 16 de Dezembro, e teve como objectivo principal ensinar e consolidar regras de protecção ambiental e de cidadania activa, através de contacto pró-activo e da distribuição qualitativa aos educadores dos suportes informativos da campanha (Livro de estórias com passatempos e CD Áudio), que destacam, entre outras práticas, a política dos 5 R's: Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Respeitar e Responsabilizar.

2.4.6.2.12 *Conservação e Recuperação dos habitats Dunares*

Em parceria com a FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens / Rede de Clubes da Cegonha Branca. Acção de formação aos alunos do Estabelecimento de Ensino de Santa Joana que aderiram a este projecto, bem como distribuição de material de apoio ao desenvolvimento do mesmo.

2.4.7 Protecção Civil

2.4.7.1 Âmbito actuação do Serviço Municipal de Protecção Civil

A Protecção Civil Municipal, no período em apreço, desenvolveu a sua actividade de prevenção, protecção e socorro de pessoas e bens, assegurando pronta resposta nas emergências quotidianas, assim como foi desenvolvendo acções de carácter preventivo/informativo e formativo.

O piquete do Serviço Municipal de Protecção Civil funciona vinte e quatro horas por dia, assegurando a prontidão de resposta na emergência quotidiana na área do Concelho, encontrando-se, sempre que possível, reajustado a 2 elementos, assumindo-se como a célula base do dispositivo operacional. As diversas intervenções por tipo e por mês estão devidamente sintetizadas nos gráficos e explicações seguintes.

Contudo, é importante realçar que o Serviço Municipal de Protecção Civil desenvolveu, durante 2009, outras valências, nomeadamente no sector de prevenção/informação e formação e no sector do planeamento, nomeadamente, na reformulação do Plano Municipal de Emergência, de acordo com a nova Directiva.

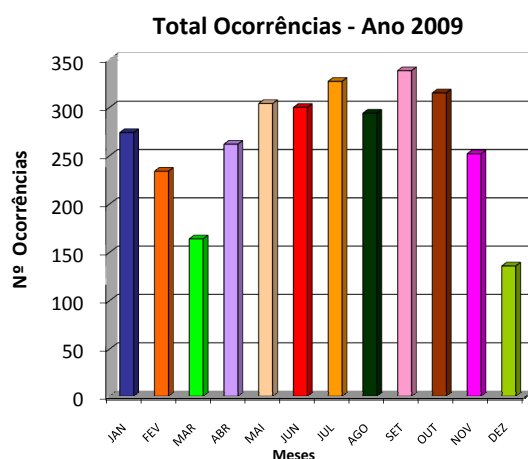
Em todos os sectores de intervenção, pretendeu o Serviço fomentar comportamentos de segurança, em que a colaboração institucional com entidades públicas e privadas, instituições de solidariedade social e outros serviços autárquicos, foram fundamentais para a concretização de uma verdadeira politica/cultura de segurança.

2.4.7.1.1 Vertente Operacional

Durante o ano de 2009 os piquetes efectuaram um total de 3 200 ocorrências, o que corresponde, em média, a nove saídas diárias. Embora o número total de ocorrências tenha sido ligeiramente superior ao do ano de 2008 (total 3155 ocorrências), ao contrário do que se tem verificado nos anos transactos, em que os meses de Verão (Julho, Agosto e Setembro) e os de Inverno (Novembro e Dezembro) são os mais críticos em termos de ocorrências, este ano, não podemos destacar nenhum mês como verdadeiramente crítico. Do gráfico apresentado de seguida, facilmente se constata que, há excepção dos meses de Março e Dezembro, cujo número de ocorrências foi consideravelmente mais baixo, nos restantes meses o fluxo de ocorrências manteve-se pouco variável.

Há, no entanto, a destacar que ainda assim evitou-se uma série de deslocações, pois foi efectuada uma:

- Melhor gestão/articulação de recursos e meios existentes;
- Eficaz triagem das chamadas recebidas, evitando deste modo deslocações a situações que não eram do âmbito de actuação deste Serviço, embora nunca tenha sido posta em causa a resolução das situações de emergência, havendo portanto uma estreita colaboração com outras entidades e serviços (EDP, SMA, Lusitânia Gás, PT, etc.);



Os totais de ocorrências, apresentados mensalmente, correspondem a determinadas acções desenvolvidas, as quais se apresentam na tabela seguinte.

Acções Desenvolvidas/Mês – Ano 2009

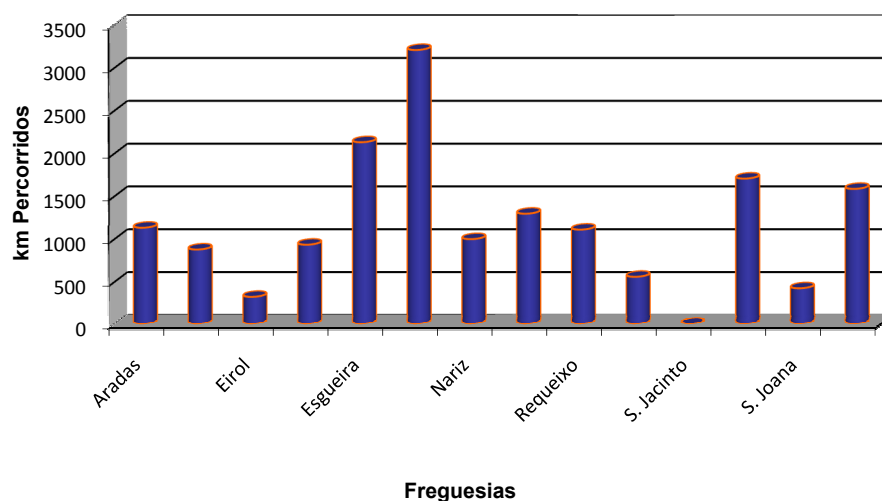
Acções	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Totais
Acções Vigilância	131	115	65	156	137	127	105	103	86	100	104	16	1245
Acções Indiferenciadas	16	28	14	18	24	23	25	13	30	27	25	20	263
Acidentes/Limpeza Via	8	8	9	11	8	9	21	8	13	10	18	7	130
Apoio Escolas	11	14	16	15	17	16	17	19	15	17	14	3	174
Apoio Eventos	0	0	5	0	0	1	4	1	0	0	0	0	12
Apoio Múncipes	13	5	1	0	2	3	2	0	1	2	0	2	31
Colocação e Recolha Sinalização	45	28	17	19	28	20	19	10	30	52	40	34	342
Derrocada Muros e Terras	0	2	0	0	1	1	0	1	0	2	2	4	13
Desobstrução Grelhas águas pluviais	1	0	1	0	0	0	0	0	0	4	5	0	11
Incêndios habitações/outros	2	0	2	0	1	1	2	0	2	0	1	0	12
Infraestruturas em perigo ruir	0	2	2	3	1	2	0	4	0	2	1	2	19
Inundações casas e vias	1	1	0	0	0	6	0	1	1	5	1	13	29
Prevenção Florestal/GTF	0	4	3	5	9	11	29	25	24	15	20	7	152
Queda árvores	8	1	4	1	2	0	0	0	2	7	6	0	31
Queda Postes e Cabos eléctricos	7	2	1	0	1	6	0	0	2	2	3	0	24
Remoção animais / SEPNA	1	2	2	7	5	5	1	1	2	4	4	0	34
Remoção de Placas de vedação da via pública	4	0	6	0	2	2	1	0	0	4	0	2	21
Simulacros	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Verificação Ocorrências	24	17	9	18	13	10	7	2	12	16	8	21	157
Reservar Estacionamento	2	5	6	8	18	11	25	7	5	10	0	5	100
Vigilância Florestal	0	0	0	0	30	12	47	62	77	18	0	0	246
Escoar Poço – R. Cuidad Rodrigo	0	0	0	0	5	29	22	31	29	12	0	0	128
Incêndios Florestais	0	0	0	0	0	1	0	6	7	6	0	0	20
Total	274	234	164	262	304	300	327	294	338	315	252	136	3 200

Da tabela apresentada, verifica-se que o maior número de acções desenvolvidas ao longo do ano, pelo piquete operacional, prende-se com as acções de vigilâncias, colocação e recolha de sinalização (grande maioria das vezes, solicitada por outros sectores camarários, de forma a poderem desenvolver as suas actividades), verificação de ocorrências e com o apoio ao GTF, bem como a vigilância florestal, nos meses críticos, de modo a dar cumprimento ao estipulado no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

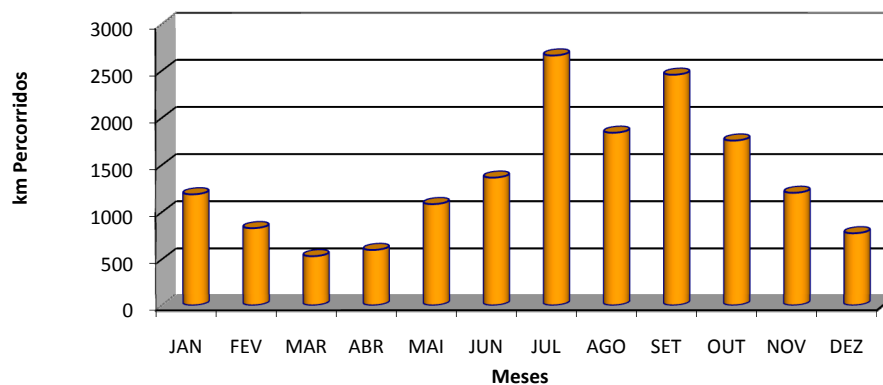
Relativamente aos quilómetros efectuados, entendeu-se, em Abril de 2008, fazer-se a sua aferição, por mês e por freguesia, afim de se analisar quais as que apresentam maior número de ocorrências, e que carecem de um acompanhamento mais estreito, pelo que se manteve esta prática no decorrer do ano 2009.

Assim, apresentar-se-ão de seguida gráficos relativos quer as quilómetros percorridos por mês, quer por freguesia, no ano em apreço.

Distâncias Percorridas por freguesias (Ano 2009)



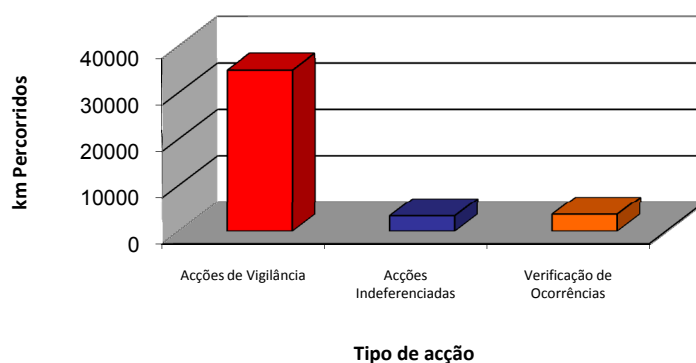
Distâncias Percorridas por meses (Ano 2009)



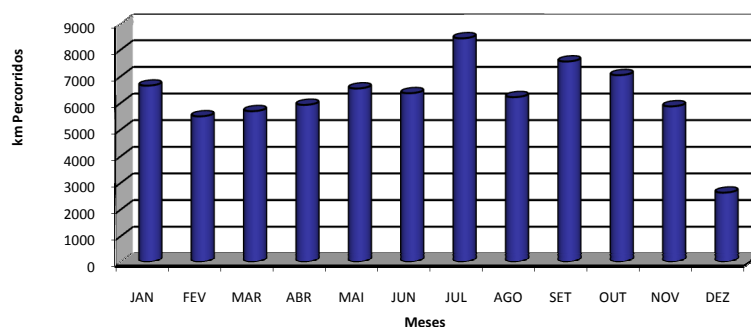
Acresce informar que nestes gráficos não estão contabilizados as distâncias percorridas em acções de vigilância, acções indiferenciadas e verificação de ocorrências, pois estas desenvolveram-se aleatoriamente, em várias freguesias, sendo difícil a sua diferenciação.

Apresentam-se, no entanto, em seguida, os gráficos correspondentes aos quilómetros efectuados neste tipo de acções, ao longo do ano de 2009.

Distâncias Percorridas (Ano 2009)



Acções de Vigilância / Indiferenciadas e Verificação de Ocorrências (Ano 2009)



2.4.7.1.2 - Acções Formação/ Informação e Sensibilização

Neste campo, foram várias as acções de formação e sensibilização, que o SMPC dinamizou, algumas das quais em parceria com outras entidades (Bombeiros, PSP, GNR), sectores camarários (Educação, Habitação Social, Casa da Juventude, Gabinete Saúde Pública), destacando-se as Escolas como principal público-alvo.

Assim, desenvolveram-se as seguintes acções:

Acções de Formação/Informação e Sensibilização

DATA	ACTIVIDADE DESENVOLVIDA
02 A 06 MARÇO	Dinamização da “II Cidadania e Segurança”; evento da organização do DPMPC e Divisão de Educação, que decorreu no Parque de Exposições de Aveiro, em que para além do serviço organizador o SMPC participou com a dinamização de uma série de actividades lúdico-pedagógicas (puzzle, projecção filme, exposição de meios e recursos, etc., etc). Esta acção contou com a presença de cerca de 2500 alunos afectos às escolas do 1º Ciclo do nosso Concelho.
27 MARÇO	Participação na Festa da Floresta, desenvolvida na EB2,3 de S. Bernardo, dinamizando actividades diversas para todos os alunos afectos às EB1 do Agrupamento de S. Bernardo.

23 ABRIL	Participação no projecto "Cine School" subordinado ao tema "Cidadania e Segurança", para 19 jovens entre os 10 e 12 anos de idade, da Escola EB 2,3 de Aradas. O SMPC desenvolveu a sua acção subordinada ao tema em causa, transmitindo aos presentes "O que somos, o que fazemos, como actuamos", exemplificando através da visualização de power-point e filmes as mais diversas áreas de actuações por nós desenvolvidas.
05 MAIO	Na sequência do convite honrosamente recebido pela Escola Profissional de Aveiro, o Serviço Municipal de Protecção Civil de Aveiro, fez-se representar, através da sua Técnica Superior, Eng.ª Sandra Fernandes, como oradora cujo tema abordado foi subordinado ao papel do SMPC na elaboração, implementação e testes de PEI's em estabelecimentos escolares . Tal realizou-se no dia 5 de Maio, no Auditório Eng. Victor Matos da EPA, cujo público-alvo foram essencialmente alunos e docentes do Curso de Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente e profissionais das áreas técnicas do respectivo curso.
20 MAIO	Dinamização de duas acções de sensibilização/informação, no Auditório do IPAM, para os cerca de 200 alunos, do 5º ano de escolaridade, da EB2,3 de Esgueira, subordinadas ao tema "Comportamentos Específicos de Segurança".
29 MAIO a 6 JUNHO	De acordo com o convite endereçado pelo Sr. Vereador Eng. Carlos Santos, o SMPC conjuntamente com o GTF, esteve representado nas "Festas das Freguesias", que decorreu no Parque de Exposições de Aveiro, com exposição de meios e recursos (Viaturas do SMPC, VCOC, projecção de filmes, actividades para as crianças - desenvolvidas no dia 1 de Junho, no âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Criança, etc.)
09 SETEMBRO	Participação na acção de formação/sensibilização sobre GRIPE A, ministrada pela Delegada de Saúde – Drª Dulce Seabra, para docentes e Auxiliares da Acção Educativa das Escolas do 2º e 3º Ciclo e Secundárias, do nosso Concelho; Organização: Divisão de Educação, Gabinete de Saúde Pública e SMPC.
10 SETEMBRO	Participação na acção de formação/sensibilização sobre GRIPE A, ministrada pela Delegada de Saúde – Drª Dulce Seabra, para docentes e Auxiliares da Acção Educativa das Escolas do 1º Ciclo e JI, do nosso Concelho; Organização: Divisão de Educação, Gabinete de Saúde Pública e SMPC.
25 NOVENBRO	Formação de "Procedimentos de Evacuação na Escola da Glória", para as turmas da sala 1 e 2, no período da manhã e para as turmas da sala 2 e 3, no período da tarde, do Bloco A
26 NOVENBRO	Formação de "Procedimentos de Evacuação na Escola da Glória", para as turmas da sala 5 e 6 (Bloco A), no período da manhã e para as turmas da sala 1 e 2 (Bloco B), no período da tarde.
27 NOVENBRO	Formação de "Procedimentos de Evacuação na Escola da Glória", para as turmas da sala 3 e 4 (Bloco B), no período da manhã e para as turmas da sala 5 e 6 (Bloco B), no período da tarde.
30 NOVENBRO	Formação de "Procedimentos de Evacuação na Escola da Glória", para a turma da sala 7, no período da manhã.
02 DEZEMBRO	Dinamização da acção de formação "Plano de Emergência Interno e Procedimentos de Evacuação da Escola EB1 e JI de Azurva", realizada no próprio estabelecimento de ensino, destinada a todos os docentes e funcionários afectos aos estabelecimentos de ensino citados.
03 DEZEMBRO	Dinamização da acção de formação "Plano de Emergência Interno e Procedimentos de Evacuação da Escola EB1 e JI de Eiro", realizada no próprio estabelecimento de ensino, destinada a todos os docentes e funcionários afectos aos estabelecimentos de ensino citados.
07 DEZEMBRO	Dinamização da acção de formação "Plano de Emergência Interno e Procedimentos de Evacuação da Escola EB1 e JI de Eixo", realizada no próprio estabelecimento de ensino, destinada a todos os docentes e funcionários afectos aos estabelecimentos de ensino citados.
10 DEZEMBRO	Dinamização da acção de formação "Plano de Emergência Interno e Procedimentos de Evacuação da Escola EB1 e JI de Requeixo", realizada no próprio estabelecimento de ensino, destinada a todos os docentes e funcionários afectos aos estabelecimentos de ensino citados.

Do quadro apresentado, realçamos o evento "II Cidadania e Segurança", pois é o único evento realizado no Concelho, onde, no mesmo espaço físico, estão presentes, com exposição e demonstração de meios, todos os Agentes de Protecção Civil e demais entidades que para ela convergem, nomeadamente, PSP, GNR, Bombeiros Novos, Bombeiros Velhos, Autoridade Nacional de Protecção Civil, Cruz Vermelha Portuguesa, Marinha Portuguesa, Instituto de Socorros a Náufrago, Gabinete Técnico Florestal, Exército Português, Centro de Recrutamento do Porto, Casa do Ambiente - ERSUC, para além, obviamente, dos representantes dos serviços autárquicos organizativos (Divisão de Protecção Civil, Divisão de Educação e Divisão de Polícia Municipal, como já foi referenciado).

2.4.7.1.3 Simulacros

Durante o ano de 2009, o SMPC organizou, após solicitação dos Estabelecimentos de Ensino, dois simulacros:

- Dia 25 de Março, pelas 10H30, um simulacro de incêndio na Escola Secundária Homem Cristo. Este exercício teve como objectivo, testar o Plano de Emergência Interno da escola, mas também rotinar procedimentos e articulações entre as entidades, preparando-as para uma intervenção nesta zona da

cidade. Para isso, houve a necessidade de se planificar esta acção, que poderá servir para alguma eventualidade em edifícios naquele local.

Assim, foi criado um cenário de incêndio com início na biblioteca da escola e que rapidamente se propagou à cobertura do edifício, tendo-se testado durante perto de uma hora, homens e equipamentos nas mais diversas vertentes como por exemplo: Resgate de duas vítimas do interior da escola; Combate ao incêndio pelo interior; Combate ao fogo e protecção do edifício Teatro Aveirense - viatura plataforma - braço (B.Velhos); Resgate de uma vítima do telhado, efectuado pela Equipa de Resgate e Salvamento em Grande Ângulo (B.Novos); Perímetro de segurança - resultou no corte da Rua Belém do Pará, controle dos arruamentos Rua de Coimbra e Rua 31 de Janeiro, efectuado pela PSP.

- Dia 17 de Abril, Simulacro na EB2,3 de Esgueira, cujo o intuito principal foi testar o Plano de Emergência Interno afecto à Escola, bem como a articulação dos meios externos que prestam serviço, neste tipo de exercício. O alarme foi dado por volta das 10.20H, seguido do alerta, cujo cenário criado foi a deflagração de um incêndio na cozinha do refeitório, do qual resultaram três vítimas (a cozinheira e dois alunos). O balanço final foi positivo, pois a maioria da comunidade escolar reconhece os procedimentos a adoptar, bem como os locais destinados como pontos de encontro. Participaram neste simulacro, para além do SMPC, os Bombeiros Velhos de Aveiro, Bombeiros Novos de Aveiro, PSP e Autoridade Nacional de Protecção Civil.
- Dia 21 Maio - Simulacro na Escola Profissional de Aveiro; Dando mais uma vez resposta ao convite que nos foi endereçado, o SMPC acompanhou, como observador, o simulacro realizado na Escola Profissional de Aveiro, no dia 21 de Maio, por volta das 15.30H, com o objectivo, de à semelhança do realizado anualmente, testar o seu PEI. Assim, estiveram presentes neste exercício como entidades externas os Bombeiros Novos de Aveiro e a PSP.

Importa referir, que para a organização destes exercícios, existem sempre uma série de reuniões preparatórias, de modo a planear e organizar devidamente a intervenção de cada entidade e do estabelecimento de ensino em causa.

2.4.7.1.4 Plano Municipal de Emergência

Dando seguimento ao determinado pelo Vereador do Pelouro, Eng. Carlos Santos, o SMPC participou em várias reuniões promovidas quer pela ANPC, quer pelo CDOS de Aveiro, relativas à nova Directiva para elaboração do Plano Municipal de Emergência. Estas reuniões de trabalho foram bastante úteis para se proceder a actualização do nosso PME, de acordo com a normas e directivas emanadas pela ANPC.

2.4.8 Polícia Municipal

2.4.8.1 Sumário Executivo

A Polícia Municipal desenvolve o seu trabalho no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, em todas as Freguesias do Município, prioritariamente nos domínios da fiscalização do cumprimento das normas regulamentares municipais e de âmbito nacional e regional, cuja competência de aplicação ou de fiscalização caiba ao município e ainda a aplicação efectiva das decisões das autoridades municipais.

Assume especial relevância a área da fiscalização urbanística, regulação e fiscalização do trânsito rodoviário e pedonal, com maior incidência na área urbana, vigilância de espaços públicos ou abertos ao público e guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais, ou outros temporariamente à sua responsabilidade.

A Polícia Municipal intervém ainda, em programas destinados à acção das Polícias junto das escolas ou de grupos específicos de cidadãos.

2.4.8.2 Autos de Queixa / Reclamações

As muitas reclamações recebidas são referentes a variadíssimas situações, predominantemente relacionadas com a realização de construções ilegais e alterações urbanísticas, inexistência de gestão de combustíveis, ruído, canídeos, publicidade, focos de insalubridade e viaturas abandonadas.

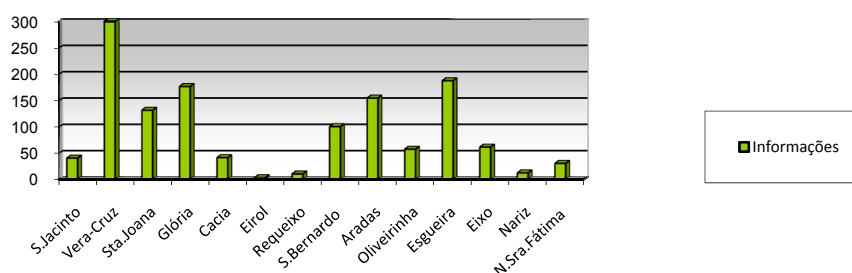
Seguindo a tendência dos últimos 3 anos houve um decréscimo no número de reclamações, é indiscutível que tal facto se deve, essencialmente, ao disposto no n.º 2 do artigo 101º-A do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 Dez., alterado e republicado pela Lei n.º 60/2007 de 4 Set., uma vez que “não são admitidas denúncias anónimas”, no âmbito do regime jurídico da urbanização e da edificação.

2.4.8.3 Vertente operacional

Os Agentes realizaram inúmeras diligências, tendo resultado a elaboração de 1315 informações, revelando assim uma diminuição de aproximadamente 18% relativamente ao ano transacto, facto que se justifica pelo acréscimo da colaboração dos agentes em actividades excepcionais que não surtem a elaboração de expediente e ainda, pela saída de mais 2 Agentes Municipais para outros serviços do Estado no mês de Abril, contando a Divisão a partir dessa data com apenas 15 Agentes.

Exceptuando os autos de notícia por contra-ordenação de trânsito, analisados no capítulo 5., em 2009 foram elaborados 164 autos de notícia, denotando um decréscimo de cerca de 44% comparativamente com o ano de 2008, devendo-se tal facto essencialmente à acção preventiva dos Agentes, ao reconhecimento por parte dos munícipes do intenso trabalho desenvolvido pela Polícia Municipal na área da fiscalização e ainda, pela manifesta e gradual diminuição do ‘sentimento de impunidade’.

Gráfico 1 - Evidenciação do n.º de informações por Freguesias



2.4.8.4 Fiscalização Urbanística

Além das acções de fiscalização realizadas no âmbito das queixas e denúncias, efectuaram-se várias diligências no sentido de responder às solicitações do Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares, da Divisão de Contra-Ordenações e Execuções Fiscais, do Departamento de Serviços Urbanos, da Divisão de Vias e Conservação, da Divisão de Ambiente e do Gabinete Técnico Florestal, entre outros.

É igualmente relevante, a fiscalização de indústrias do tipo III e estabelecimentos comerciais, como a verificação da existência de licenças de publicidade e ocupação de domínio público, bem como, a verificação de reclamações enviadas pela Delegação de Saúde de Aveiro e participações remetidas pela Polícia de Segurança Pública de Aveiro.

Por solicitação do Departamento Jurídico, e outras entidades, cumpriram-se várias Notificações Pessoais.

Face aos inúmeros requerimentos entregues na CMA, a solicitar o cancelamento ou alteração do licenciamento da publicidade existente, o GAI solicitou várias acções nesta área, nomeadamente a verificação da (in)existência de tarjas, reclamos, placas publicitárias, ou outros, nos estabelecimentos, bem como da existência de horários de funcionamento emitidos pela Autarquia.

Em fiscalizações de rotina aos estabelecimentos, fomos alertando os Municípes para regularizarem os pagamentos das taxas devidas. Posteriormente, os agentes elaboraram o respectivo expediente e promoveram as diligências convenientes para a organização do processo.

2.4.8.5 Trânsito

O objectivo das acções de regularização de trânsito é o de garantir a fluidez do tráfego, nomeadamente em situações de corte de estrada, condicionamentos rodoviários pontuais e alterações no sentido de trânsito, temporárias ou definitivas.

Nos vários eventos, promovidos pelas Juntas de Freguesia e Associações sediadas no nosso Município, bem como, por outras Divisões da Autarquia, a Polícia Municipal prestou o seu auxílio no condicionamento do trânsito, acompanhamento de percursos e permanência nos espaços envolventes.

2.4.8.6 Fiscalização do estacionamento

No âmbito da fiscalização de trânsito, foi atribuída especial atenção às infracções relacionadas com o estacionamento em zonas ajardinadas, em cima dos passeios e passadeiras, em locais de estacionamento proibido ou destinados a cargas e descargas e lugares reservados a deficientes.

ANCO's TRÂNSITO NO ANO 2009		
MÊS (em que o processo foi concluído)	N.º de Contra-ordenações	
	LEVES	GRAVES
JANEIRO	95	9
FEVEREIRO	90	15
MARÇO	96	18
ABRIL	112	1
MAIO	46	4
JUNHO	20	2
JULHO	18	11
AGOSTO	10	0
SETEMBRO	92	0
OUTUBRO	21	3
NOVEMBRO	28	0
DEZEMBRO	32	4
Total	660	67

O produto das coimas aplicadas por contra-ordenação rodoviária em resultado da actividade de fiscalização da polícia municipal reverte 55% a favor do município, 10% para a ANSR e 35 % a favor do Estado. De acordo com a certidão de Receita do Ano Económico de 2009, divulgada pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, o pagamento a favor da Câmara Municipal de Aveiro atingiu o valor de **19 778,27€**, relativo à sua percentagem sobre contra-ordenações rodoviárias.

A equipa velocípede, formada por três Agentes, dedicou-se nos meses de Agosto e Setembro, à fiscalização na zona balnear - São Jacinto, tendo desenvolvido também a iniciativa nas ruas do centro da cidade de Aveiro, com maior incidência nas zonas críticas, a fim de permitir uma melhor segurança e visibilidade.

Fez-se um levantamento exaustivo, de situações de sinalização incorrecta/ deficiente com o subsequente encaminhamento, via e-mail, para a Divisão de Trânsito ou Departamento de Serviços Urbanos, dependendo do caso.

2.4.8.7 Viaturas em estado evidente de abandono

Apesar da escassez de meios, procedeu-se a diversos contactos com os proprietários das viaturas em situação de estacionamento indevido ou abusivo no Concelho, no sentido destas serem retiradas, e prosseguiu com as remoções para o Parque da Tirtif, em parceria com a "Transportadora Ambientrena - Valorização e Gestão de Resíduos, SA", de acordo com os procedimentos plasmados no manual de procedimentos internos. Em 2009 foram removidos, da via pública, 55 veículos nessas condições.

2.4.8.8 Formação

A fim de prestar o apoio solicitado pela 'Moveaveiro', dois agentes da Polícia Municipal ministraram desde o dia 14 de Maio até 01 de Junho, uma acção de formação para Agentes de Fiscalização da Empresa Municipal Pública MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.M., no âmbito das competências que lhes estão atribuídas pelo Regulamento das zonas de estacionamento de duração limitada do Município de Aveiro. A formação compreendeu os seguintes módulos: Código da estrada e sinalização de trânsito; Serviço de fiscalização de estacionamento; Processo de contra-ordenação e Formação prática.

2.4.8.9 Acções de Sensibilização

À semelhança das iniciativas que desenvolvemos no ano passado junto das escolas primárias e Juntas de Freguesia, no ano de 2009 realizaram-se diversas Acções de Sensibilização, dirigidas ao ensino pré-escolar e 1º do ciclo, de todo o Concelho, no âmbito da Segurança e Prevenção Rodoviária, de forma a incutir nas crianças noções e regras básicas, através da apresentação de slides em *powerpoint*.

2.4.8.10 Outras actividades relevantes

DATA	ACTIVIDADE DESENVOLVIDA
23 JANEIRO	Apoio no condicionamento do trânsito, junto à rotunda da Aveiro Expo e junto à Capitania
26 JANEIRO	Acção de sensibilização na Escola EB1 da Glória
26 A 28 JANEIRO	Condicionamento de trânsito na Rua de Sá, Vera-Cruz, para demolição de uma habitação
31 JANEIRO	Acompanhamento do Técnico da ADAI, em medição acústica
02 FEVEREIRO	Apoio à deslocação de moliceiro, no Canal de S. Roque
05 FEVEREIRO	Acompanhamento do Técnico da ADAI, em medição acústica
20 FEVEREIRO	Apoio ao Desfile de Carnaval, solicitado pelo Centro Social de Azurva
21 FEVEREIRO	Corte de trânsito, para o Cortejo de Carnaval Infantil, organizado pela CMA e IPSS's
27 FEVEREIRO	Apoio de trânsito na Rua Dr. Francisco Ferreira Neves – Barrocas, para a Inauguração do Centro de Informação Europe Direct de Aveiro
02 A 06 MARÇO	Participação no Evento "Cidadania e Segurança", que decorreu no Parque de Feiras e Exposições
07e 13 MARÇO	Regularização de trânsito no Rossio, para estacionamento e posteriormente saída, da "Casa do Ambiente"
12 MARÇO	Apoio ao transporte de moliceiros entre o Jardim de S. Roque e a Pinheira
24 MARÇO	Apoio do despejo da loja "Desportolândia", juntamente com o DSU e Dr. Pedro Cardoso
03 ABRIL	Acompanhamento à realização da Via Sacra Paroquial, solicitado pela Paróquia de São Pedro de Aradas
03 ABRIL	Participação na Inauguração do Centro Comunitário – Freguesia da Vera Cruz
04 e 05 ABRIL	Cortes de trânsito e acompanhamento do Desfile de Bandas Participantes na 2ª Fase do XIX Campeonato da Liga Galega de Bandas de Gaitas, solicitado pela Divisão de Acção Cultural. Vigilância nocturna do material no Cais da Fonte Nova e Orientação do estacionamento dos autocarros, nas imediações do recinto
08 ABRIL	Acompanhamento de transporte das casas de madeira do Parque de Exposições para a Praça do Peixe
08 ABRIL	Auxílio para acesso ao Rossio, das unidades móveis participantes na semana "Aveiro Cidade Saudável"
11 ABRIL	Hastear das bandeiras no edifício dos Paços do Concelho no início da cerimónia oficial da comemoração dos 250 anos da elevação de Aveiro a Cidade, por solicitação do Departamento de Cultura e Turismo
11 ABRIL	Deslocações à Rua de Sá, em virtude da demolição de uma loja e limpeza de terreno
23 ABRIL	Pparticipação no projecto "Cine School" subordinado ao tema "Cidadania e Segurança", para 19 jovens entre os 10 e 12 anos de idade, da Escola EB 2,3 de Aradas. A DPM abordou a questão da DROGA, apresentando slides em <i>powerpoint</i> e interagindo com os jovens
24 ABRIL	Acompanhamento /sinalização de transporte solicitado DSU
26 ABRIL	Acção de fiscalização na Feira das Velharias, junto dos vendedores ambulantes
28 a 30 ABRIL	Fiscalização de trânsito junto à Universidade de Aveiro
30 ABRIL	Apoio aos trabalhos de pavimentação na Rua Mário Sacramento e artérias envolventes, mediante solicitação da Divisão de Vias e Conservação
01 MAIO	Acompanhamento ao Cicloturismo da Associação dos Amigos do Carôcho, Freguesia de Aradas
04 MAIO	Apoio aos trabalhos de pavimentação de arruamentos na Freguesia da Glória, solicitado pela DVC
07 MAIO	Corte de trânsito na Rua Príncipe Perfeito a fim de permitir a correcção da calçada que confina com a Av.
07 MAIO	Vigilância nocturna de equipamento na Praça da República, no âmbito do "Concerto Coral 250 Vozes"

08 MAIO	Acompanhamento do Cicloturismo da EB23 Castro Matoso, Freguesia de Oliveirinha, com destino ao Parque da Balsa em Eixo, a pedido do Presidente do Conselho executivo da Escola
08 MAIO	Corte de trânsito na Rua Belém do Pará, durante os concertos que decorreram na Praça da República
09 MAIO	Acompanhamento do Desfile Etnográfico – Aveiro 250 anos
10 MAIO	Acompanhamento da Procissão no âmbito da Interpretação Histórica da entrega da Carta Régia
12 MAIO	Hastear das bandeiras no edifício dos Paços do Concelho. Presença de 1 elemento da PM na missa Solene que decorreu na Sé Catedral. Participação na Procissão de Santa Joana e cortes de trânsito nas imediações
17 MAIO	Acompanhamento ao percurso em bicicleta BTT no Baixo Vouga, no âmbito do programa da “Semana Verde”, organizada pela Divisão do Ambiente
18 MAIO	Acompanhamento do Eng.º Paulo Fonseca, da D.G.U., do D.G.U.O.P., às pedreiras/saibreiras do município
18 MAIO	Apoio à entrada/saída de 2 camiões para carga e descarga no Teatro Aveirense
21 MAIO	Acompanhamento da chegada e entrada dos autocarros na cidade, vindos do Município de Torres Novas, para realização de passeio de 600 idosos, solicitado pela Divisão de Centro Cultural e de Congressos
23 MAIO	Acompanhamento da chegada e entrada dos autocarros na cidade, vindos do Município de Monção, para realização de passeio de 650 idosos, solicitado pela Divisão de Centro Cultural e de Congressos
23 a 29 MAIO	Notificações de 350 eleitores para exercerem funções de membros de mesa das Assembleias de Voto das 14 Freguesias do Município – Eleição para o Parlamento Europeu
27 MAIO	Cooperação na Caminhada denominada como “Marcha pela Vida Contra a SIDA
27 MAIO	Apoio ao percurso de bicicleta (6,5 km) da iniciativa “Move-te pela Esclerose Múltipla”
29 MAIO	Recepção do Presidente da República no Parque de Exposições - Festa das Freguesias
31 MAIO	Acompanhamento do Desfile Etnográfico, onde participaram todas as valências de cada freguesia
01 JUNHO	Remoção de 5 viaturas, em situação de estacionamento abusivo, para o Parque da Tirtif;
07 JUNHO	Acompanhamento do Cicloturismo Feminino da Qta do Picado - Aradas, solicitado pela A.D.A.C.
07 JUNHO	Acompanhamento da caravana do Dia da Comunidade de Esgueira, a pedido da Paróquia de Esgueira
17 JUNHO	Remoção de 4 viaturas, em situação de estacionamento abusivo, para o Parque da Tirtif
19 JUNHO	Apoio ao Desafio “Para a Escola com pedalada”, realizado pela Escola EB1 de Eixo
19 JUNHO	Apoio no corte de trânsito, durante a realização do Projecto “Cinema ao Ar Livre de Oliveirinha”
21 JUNHO	Acompanhamento e corte de trânsito durante o Cortejo do Grupo Folclórico de Esgueira, no âmbito das “Esgueridas”, a pedido da Junta de Freguesia de Esgueira
23 JUNHO	Acção de sensibilização de trânsito, para crianças em idade pré-escolar no Centro Infantil de Aveiro
23 JUNHO	Corte de trânsito durante a realização das “Marchas Populares”, da Freguesia da Glória
23 JUNHO	Corte de trânsito na Rua Manuel Firmino, a fim de permitir os trabalhos de demolição
01 JULHO	Apoio no condicionamento do trânsito, para o transporte e descarga de barracas do DSU para o Rossio;
01 JULHO	Apoio no condicionamento do trânsito, para descarga de lápides, junto ao “Café Convívio”
01 A 05 JULHO	Vigilância ao evento da “Semana da Juventude”, realizado no Rossio
02 JULHO	Acompanhamento e condicionamento de trânsito, no âmbito do Projecto LifeCycle do Gabinete da Mobilidade “De selim para o trabalho”
03 JULHO	Apoio na chegada dos autocarros do “Passeio da 3ª idade de São Félix da Marinha” e condicionamento do trânsito, solicitado pela Divisão do Centro Cultural de Congressos
03 JULHO	Apoio e condicionamento de trânsito ao “Passeio nocturno de BTT”, organizado pela Divisão da Juventude
05 JULHO	Acompanhamento do “Passeio Cicloturístico de Eirol”
06 JULHO	Remoção de 2 viaturas, em situação de estacionamento abusivo, para o Parque da Tirtif
13 JULHO	Apoio na Acção de prevenção rodoviária da Toyota Caetano Portugal – Alcoolkart
13 JULHO	Sessão de esclarecimento na J.F.Requeixo, sobre Gestão de Combustíveis e Utilização de Recursos Hídricos
18 e 19 JULHO	Acompanhamento e condicionamento de trânsito no âmbito do III Triatlo Cidade de Aveiro, em colaboração com o Comando Distrital da P.S.P. de Aveiro
21 JULHO	Remoção de 5 viaturas, em situação de estacionamento abusivo, para o Parque da Tirtif
24 e 25 JULHO	Acompanhamento do Técnico do Laboratório do IEP, em medição acústica
25 JULHO	Condicionamento de trânsito na Praça Humberto Delgado, durante a plantação de uma árvore frente à Capitania, Rua Viana do Castelo, durante as celebrações do Dia das Cidades Irmãs e amigas de Aveiro
25 JULHO	Apoio ao evento “1ª Volta a Portugal em Bicicleta7Masters”, promovido pela Divisão de Desporto
26 JULHO	Apoio ao desfile “Festival de Folclore”, no centro da cidade, organizado pela Divisão da Cultura
26 JULHO	Apoio à Procissão em Honra da Nª Srª do Livramento - Aradas, organizado pela Comissão de Festas
27 JULHO	Apoio à caminhada “Recantos de Santa Joana” - Dia dos Avós
29 JULHO	Acompanhamento do Técnico da ADAI, em medição acústica
31 JULHO	Remoção de 4 viaturas, em situação de estacionamento abusivo, para o Parque da Tirtif
31 JULHO	Apoio às gravações da novela “Eterno Amor”
3 AGOSTO	Acompanhamento na deslocação de monoblocos, solicitado pelo DSU, para a Quinta do Simão - Esgueira
10 AGOSTO	Vistoria com o Centro de Saúde de Aveiro
13 AGOSTO	Acompanhamento de transporte de quiosques, efectuado pelo DSU, entre o Parque D. Pedro e Aveiro Expo
13 e 14 AGOSTO	Vigilância nocturna de material da RTP, no âmbito do Programa “Há volta”, junto ao Cais da Fonte Nova
20 AGOSTO	Apoio no corte de trânsito na Rua Batalhão Caçadores 10, solicitado pela Divisão de trânsito, para instalação de sinalização luminosa na passadeira junto ao Centro Comercial Fórum
22 AGOSTO	Fiscalização de estacionamento, solicitada pela J.F. Esgueira, a fim de efectuar o alcatroamento dos mesmos
25 A 28 AGOSTO	Apoio permanente às gravações de “Um lugar para viver”, da RTP2
06 SETEMBRO	Acompanhamento da procissão em Honra de Nossa Senhora das Preces – N. Sra. de Fátima
06 SETEMBRO	Acompanhamento da Procissão em Honra de Santa Bárbara – Eixo
12 a 13 SETEMBRO	Notificações dos eleitores para exercerem funções de membros de mesa das Assembleias de Voto das 14 Freguesias do Município - Eleições Legislativas
15 SETEMBRO	Remoção de 5 viaturas, em situação de estacionamento abusivo, para o Parque da Tirtif

19 SETEMBRO	Acompanhamento do cortejo “Festa dos Amigos e dos Vizinhos”, com saída do Turismo até ao Rossio
21 SETEMBRO	acompanhamento “Lifecycle – Um curso com pedalada”, organizado pelo Gabinete da Mobilidade
22 SETEMBRO	Condicionamento de trânsito da zona restringida ao tráfego automóvel no “Dia Europeu sem carros”
25 a 28 SETEMBRO	Vigilância do “Pássaro Gigante”, no Largo Manuel Firmino e Rossio, no âmbito da animação de rua denominada “Golpe d’Asa”, pelo ACERT, organizado pela Divisão de Acção Cultural
26 SETEMBRO	Corte de estrada e acompanhamento do desfile do “Pássaro Gigante”, da Segurança Social até ao Rossio
29 SETEMBRO	Remoção de 5 viaturas, em situação de estacionamento abusivo, para o Parque da Tirtif
29 SETEMBRO	Acompanhamento de camião para colocação de esculturas em espaços públicos da cidade – solicitado pela Divisão de Acção Cultural, no âmbito da Exposição “In Vitro” – Escultura Urbana de Luís Queimadela
30 de SETEMBRO a 05 de OUTUBRO	Notificações dos eleitores para exercerem funções de membros de mesa das Assembleias de Voto das 14 Freguesias do Município - Eleições Autárquicas
03 a 05 OUTUBRO	Apoio aos festejos em Honra de Nossa Senhora das Areias – Freguesia de S. Jacinto
06 OUTUBRO	Apoio no condicionamento do trânsito, para demolição de uma moradia junto ao Largo Seixal -Vera Cruz
10 OUTUBRO	Acompanhamento do Técnico do Laboratório do IEP, em medição acústica
12 OUTUBRO	Apoio ao desvio de trânsito na Av.ª 5 de Outubro, para corte de árvores, solicitado pelo DSU
17 OUTUBRO	Acompanhamento do Técnico do Laboratório do IEP, em medição acústica
23 OUTUBRO	Apoio corte trânsito na Rua Príncipe Perfeito – solicitado pela Divisão Trânsito
30 OUTUBRO	Regularização trânsito EN 109, Verdemilho – Freguesia Aradas, a pedido do DSU
02 NOVEMBRO	Fiscalização da Venda Ambulante junto dos cemitérios
03 NOVEMBRO	Remoção de viaturas em situação de estacionamento abusivo, para o Parque da Tirtif
03 e 20 NOVEMBRO	Acção de Sensibilização na Escola Eb1 de Taboeira, Esgueira
05 a 07 NOVEMBRO	Vigilância nocturna de equipamento no Rossio, no âmbito do “Movimento Humanista”
13 e 16 NOVEMBRO	Remoção de viaturas em situação de estacionamento abusivo, para o Parque da Tirtif
17 NOVEMBRO	Acção de Sensibilização no Infantário S. Pedro de Aradas
18 e 21 NOVEMBRO	Acção de Sensibilização na Junta de Freguesia de São Jacinto
19 NOVEMBRO	Apoio ao Teatro Aveirense no condicionamento de trânsito na Rua Belém do Pará
23 e 24 NOVEMBRO	Acção de Prevenção na Escola dos Areais, Santa Joana
24 NOVEMBRO	Acção de Sensibilização na Escola Primária de Requeixo
13 NOVEMBRO	Acção de Sensibilização no Infantário de Vilar, Glória
01 DEZEMBRO	Hastear de bandeiras nos Paços do Concelho no âmbito das cerimónias do Feriado
02 DEZEMBRO	Posse Administrativa /demolição de um imóvel em perigo de ruir, sito na Rua da Azenha, Sta. Joana
03 DEZEMBRO	Acompanhamento do Técnico do Laboratório da ADAI, em medição acústica na Freguesia de Aradas
04 DEZEMBRO	Realização de Acção de Sensibilização, na EB1 de Eixo
04 DEZEMBRO	Condicionamento de trânsito, junto ao túnel, na Av. 5 de Outubro, a fim de permitir a retirada dos extintores, a pedido do Colaborador Proj. Mun. AVEIROSAUDEL
04 A 08 DEZEMBRO	Patrulhamento da zona envolvente ao Largo do Mercado Manuel Firmino, Freguesia da Vera-Cruz, no âmbito do projecto “Animação de Natal”
05 DEZEMBRO	Acompanhamento do Técnico do Laboratório da ADAI, em medição acústica
09 E 10 DEZEMBRO	Acção de Sensibilização, na escola EB de Mamodeiro, Freguesia de N.ª Sra. de Fátima
11 DEZEMBRO	Acompanhamento do Técnico do Laboratório da ADAI, em medição acústica
11 DEZEMBRO	Realização de Acção de Sensibilização na Junta de Freguesia de Nariz
11 DEZEMBRO	Remoção de 2 viaturas, em situação de estacionamento abusivo, para o Parque da Tirtif
12 DEZEMBRO	Acompanhamento do Técnico do Laboratório da ADAI, em medição acústica
13 DEZEMBRO	Sessão de Esclarecimento no âmbito da fiscalização urbanística, no Centro Cultural de Esgueira
15 DEZEMBRO	Apoio no transporte de Monobloco, para a Rua da Azenha, solicitado pelo DSU
15 DEZEMBRO	Condicionamento de trânsito, na Praça Humberto Delgado, para colocação de gravilha, pelo DSU
20 DEZEMBRO	Acompanhamento e condicionamento de trânsito, no “Grande Prémio de Atletismo de Eixo 2009”
21 DEZEMBRO	Acompanhamento no percurso da charrete, pela cidade, na realização da actividade “Chegada do Pai Natal”
22 DEZEMBRO	Vistoria conjunta com a Divisão de Ambiente, ao estabelecimento “Eléctrica Mecânica Progresso”
22 DEZEMBRO	Condicionamento de trânsito, junto ao túnel, na Av. 5 de Outubro, a fim de permitir a colocação dos extintores, a pedido do Colaborador Proj. Mun. AVEIROSAUDEL

2.4.9 *Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público*

2.4.9.1 *Desenvolvimento Económico*

2.4.9.1.1 *Divisão de Património e Imobiliário*

No âmbito das actividades desta Divisão, temos a salientar que foram levadas a cabo diversas tarefas por forma a dar cumprimento às necessidades de implementar acções com o intuito de fomentar e dar sequência às demais actividades dos diversos sectores da Câmara Municipal de Aveiro, com vista ao cumprimento das Grandes Opções do Plano e Orçamento.

De salientar:

- **Diligências e contactos com entidades públicas e privadas** tendentes às aquisições, alienações e organização dos respectivos processos;
- Elaboração de diversas **avaliações** dos imóveis a **adquirir** ou a **alienar** pelo Município;
- Levantamento de **cadastro** para apoio às negociações e desenvolvimento de Estudos Urbanísticos;
- Realização de **Hastas Públicas**;
- Fornecimento de elementos necessários à permanente actualização do cadastro dos bens municipais;
- Apoio à **Divisão de Notariado, S.M.A.S. e D.P.G.O.M.**, assim como ao **Sector de Planeamento**, e ainda a outras entidades exteriores à Câmara;
- Estabelecimento de diversos acordos através de Protocolos que serviram de base a negociações para a implementação de **obras municipais**.

NEGOCIAÇÕES / AQUISIÇÕES

- De terrenos para a implementação de diversas obras e dar continuidade a outras, nomeadamente:
 - **Abertura da Avenida de Santa Joana** (continuação);
 - **Parque de Feiras e Exposições** (continuação);
 - Implementação do **Estudo Urbanístico e abertura da avenida das Agradas do Norte** (continuação);
 - **Zona Industrial de Taboeira – Bolsa de Terrenos** (continuação);
 - **Quartel dos Bombeiros Novos**, implementação do novo edifício (continuação);
 - Terreno necessário à implementação do **Estudo Urbanístico na envolvente do Centro Social de Azurva**, freguesia de Eixo;

- **Campo de Futebol da ACREMA – Associação Cultural e Recreativa de Mataduchos**, freguesia de Esgueira;
- Áreas destinadas para a criação de uma **Bolsa de terrenos na freguesia de Requeixo**;
- Áreas destinadas para a criação de uma **Bolsa de terrenos na freguesia de São Jacinto**;
- Terreno urbano para a implementação do **Estudo Urbanístico Sá Barrocas** (continuação);
- **Área de Sá Barrocas (Frapil)** - acordos com as diversas partes de acordo com a solução urbanística aprovada (Continuação);
- Prédios urbanos para dar continuidade ao Projecto das "**Florinhas do Vouga**" e **ampliação do Cemitério Central**;
- **Implementação do Estudo da Quinta do Cruzeiro**, freguesia da Vera-Cruz (Continuação).

LOTEAMENTOS MUNICIPAIS

- **De forma a desenvolver as actividades das Grandes Opções do Plano com a implementação dos respectivos objectivos fez-se:**
 - Elaboração de vários loteamentos municipais, alteração de outros, e alguns Estudos Urbanísticos para terrenos Municipais, necessários à conclusão de diversas negociações em curso, nomeadamente:
 - **Loteamento municipal a sul da Escola EB 1, sito nas Agrads do Norte, freguesia de Vera-Cruz**, no sentido de assegurar os compromissos assumidos e por forma a colmatar a malha urbana.
 - **Estudos Urbanísticos:**
 - Proposta de **Estudo Urbanístico, sito nas Arrocheiras, Mataduchos, freguesia Esgueira**, no âmbito do ordenamento urbanístico da área;
 - Proposta de **Estudo Urbanístico para o Centro da freguesia de Nariz**, abrangendo a área desde a Igreja ao Cemitério, com vista à implementação de novos arruamentos, requalificando os existentes e propondo a colmatação da malha urbana por meio da edificação a propor;
 - Com o objectivo de ordenar urbanisticamente uma parte específica das **Agrads do Norte**, foi elaborado uma **solução urbanística pontual** para o local, em conformidade com o PDM e com o PUCA, de forma a requalificar, renovar e colmatar a malha urbana, tendo em conta o alinhamento das construções existentes;
 - Proposta do **Estudo Urbanístico para a área envolvente ao Cemitério Sul** em que se prevê a sua ampliação e abertura de arruamento;

- Proposta de alteração à **Avenida Urbana Nascente de Cacia e respectiva inserção na EN 109**, incidindo sobre o desenho do traçado rodoviário por forma a reestruturar e ordenar fluxos de tráfego (Continuação);
- Proposta de alteração pontual ao **Estudo Urbanístico de Sá Barrocas área envolvente à Ilha do Canastro**, com o fim de se efectuar o reordenamento e colmatação urbanística da área;
- Proposta de **Estudo Urbanístico à zona envolvente à Capela de São Geraldo**, lugar da Presa, freguesia de Santa Joana, com o objectivo de reordenar a malha urbana, bem como melhoria das acessibilidades aos futuros arruamentos a implementar (Continuação);
- Proposta de **Estudo Urbanístico** para a implementação de um arruamento no Estudo denominado por Plano de Sá Barrocas;
- Proposta de **Estudo Urbanístico** para a área envolvente ao Campo de Futebol do Eixense, no âmbito da requalificação urbanística da zona;
- Proposta de **Estudo Urbanístico** para a área envolvente à Escola E,B 2.3 de Eixo, no âmbito da requalificação e reordenamento urbanística da área;
- Proposta de **Estudo Urbanístico** para um terreno, sito no Olho d'Água, em Esgueira, com vista à definição de parâmetros de potencial construtivo.
- Proposta de alteração ao **Loteamento de Verdemilho** por parte da Câmara Municipal, ao alvará n.º 7/2009, com vista à melhoria do enquadramento urbanístico da envolvente;
- Proposta de arranjo urbanístico da rotunda do encontro de diversos arruamentos: Rua Cidade de Viseu, Rua Padre José Taborda e Rua Pedro Vaz d'Eça;
- Proposta de acesso à E.N. 109 face ao Estudo Urbanístico para localização do Quartel dos Bombeiros Novos.
- **Outros:**
 - Localização de uma área de terreno, integrada no domínio público, sita na Rua Santa Maria da Feira, lugar de Santiago, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, destinada à **instalação de Equipamento Social** das Florinhas do Vouga – Instituição Particular de Solidariedade Social, que inclui um Centro de Dia, Lar de Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário e outras valências sociais complementares à actividade da instituição.

OPERAÇÃO DE EMPARCELAMENTO

- Início do processo de emparcelamento de diversas parcelas de terreno com vista a constituir um lote na freguesia de Cacia, de modo a regularizar a situação do edificado dos Serviços Municipalizados de Aveiro.

REGISTO DE LOTEAMENTOS

- Processo de registo na matriz e na predial do Loteamento Municipal das Agrads do Norte, da freguesia da Vera-Cruz, junto da Repartição de Finanças e da Conservatória do Registo Predial de Aveiro.
- Processo de registo na matriz e na predial do Loteamento Municipal das Garagens na Urbanização de Cacia – Sector XI, da freguesia de Cacia, junto da Repartição de Finanças e da Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

DILIGÊNCIAS COM ENTIDADES EXTERNAS

- Resolução da situação de tubagem e acessórios referentes à conduta elevatória (EE8) de águas residuais (Santiago – Glória), junto dos Serviços Municipalizados de Aveiro, e acordo com estes, o promotor e a Câmara Municipal de Aveiro;
- No âmbito do projecto CAR SURF – Centro de Alto Rendimento para o Surf foram efectuadas diversas diligências junto do ICNB para a viabilização quer do projecto, quer da cedência do terreno, e posteriormente junto da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças para a cedência/aquisição do respectivo terreno para a implementação do referido projecto, bem como foram recolhidos diversos elementos para a sua candidatura ao Eixo de Prioritário IX do Programa Operacional Temático Valorização do Território (POTVT) – QREN;
- No âmbito da aquisição dos imóveis designados por PM2/Aveiro – Asilo Escola Distrital e PM4/Aveiro – Messe dos Oficiais, foram encetadas diversas diligências junto do Ministério da Defesa Nacional – Direcção Geral de Infra-Estruturas, para a assinatura do respectivo Auto de Cessão, que se realizou a 27 de Outubro do corrente ano.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

- Foram elaboradas 456 Informações Técnicas.

CERTIDÕES

- De **Loteamentos** e elaboração dos respectivos processos de registo matricial e predial;
- **Justificativas de áreas** (Para a Repartição de Finanças e Conservatória do Registo Predial de Aveiro);
- Foram emitidas **380 Certidões** para dar resposta ao solicitado pelos Municípios;
- Elaboração e Inserção do **Modelo 1** (actualização das matrizes) de terrenos municipais com a respectiva validação juntos dos Serviços competentes.

HASTAS PÚBLICAS

- **Terreno para construção urbana, destinado à instalação de equipamentos de utilização pública**, sito na Avenida Araújo e Silva, da freguesia da Glória.
- **Terreno destinado à instalação de um parque de estacionamento e construção urbana**, sito na Rua Eng.º Von Haff, da freguesia da Vera-Cruz.
- **Parcela de terreno**, sita na Rua Manuel Soares de Almeida, freguesia de Cacia.

INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

- Inventariação e inserção na base de dados dos prédios adquiridos e alienados, com apoio dos programas EXCEL, SIGMAT (Cadastro Patrimonial e Património Municipal) e SIC – Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial;
- Continuação do levantamento do cadastro patrimonial;
- Através dos Programas de **Cadastro de Propriedades** e **Património Municipal** efectuou-se a **gestão (contínua) do património municipal que é alienado e adquirido**, contribuindo assim para um correcto planeamento e gestão urbanística, com a introdução das respectivas fichas de cada imóveis relativamente à caracterização, identificação da titularidade, natureza material e jurídica, e geo-referenciação.
- **Avaliações de diversos Imóveis.**

TOPONÍMIA

- Informação de processos e serviços de toponímia (denominação de arruamentos, atribuição de números de polícia e colocação de placas toponímicas);
- Informação de Certidões;
- Foram resolvidos **170 processos referentes à atribuição de números de polícia.**

CADASTRO

- Levantamento de cadastro para apoio aos diversos sectores da Câmara, para base de trabalho às aquisições, elaboração dos estudos urbanísticos e informação de processos.

DIVERSOS

- Apoio à Divisão de Notariado, no fornecimento de elementos para a **inscrição de bens do Município nas matrizes prediais**, bem como **Certidões Justificativas** de áreas e outras;

- No âmbito da gestão das Actividades da **DIVISÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO**, foram ainda feitas diversas alienações, informações de processos de obras, assim como reuniões com diferentes entidades públicas, nomeadamente Finanças e Conservatória, privadas e equipas de planos, e atendimento de vários munícipes ao longo do ano;
- Implementação do **SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação da Administração Pública**, na Divisão de Património Imobiliário por forma a implementar uma cultura de gestão, baseada na responsabilização do dirigente e dos seus funcionários com vista à prossecução dos objectivos fixados, mediante a avaliação dos resultados;
- Proposta de atribuição de **IMI para o Município de Aveiro – Ano económico de 2010** – para a fixação e isenção, redução e majoração das taxas do imposto municipal sobre imóveis, de acordo com o Decreto-lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, com nova redacção dada pela Lei n.º 67-A/2007, de 31 de Dezembro.

2.4.9.2 *Abastecimento Público*

A actividade nos mercados retalhistas municipais proporciona à população diversas funções, das quais se destacam, o abastecimento público, a poupança de tempo e recursos, o desenvolvimento do comércio local, a regulação dos preços e a prestação de serviços. Estes factores fomentam / dinamizam o comércio, e, projectam o Mercado Municipal no futuro como pólo de desenvolvimento local e regional.

Neste contexto é importante preservar e dinamizar os mercados retalhistas municipais, não só porque gozam de uma localização privilegiada no centro da cidade, o que constitui uma referência económica e urbana assinalável, mas também, porque oferecem uma diversificada variedade de produtos alimentares perecíveis e de grande consumo.

Na Divisão de Feiras e Mercados há a assinalar no Ano de 2009, a realização no dia 18 de Julho, da passagem de modelos denominada "Pé d'água", desfile de moda no cais dos botirões, a passagem de modelos júnior denominada "Cá no Mercado" no dia 4 de Outubro, realizada no Mercado Manuel Firmino e de diversas iniciativas que visam a promoção / divulgação dos Mercados Retalhistas Municipais.

Foi implementada a avaliação diária do estado da limpeza e higiene das instalações e equipamentos dos mercados municipais, assim como, a monitorização diária da temperatura das câmaras frigoríficas.

No último ano foram elaboradas pelos serviços desta divisão 561 informações, 321 ofícios e 21 requisições internas.

2.4.9.2.1 *Mercados*

2.4.9.2.1.1 *Mercado de Santiago*

No Mercado de Santiago existem 188 bancas no interior e 181 bancas no exterior. No Ano de 2009 exerceram a sua actividade neste mercado 222 operadores, dos quais 94 nas bancas do interior e 128 nas bancas do exterior. Os lojistas em actividade foram 10 que comercializam essencialmente carne, peixe, charcutaria, etc. As bancas ocupadas no interior do mercado são 184 e no exterior são 148.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2009 o montante de 71.064,29 €.

No Mês de Janeiro de 2009 os operadores do Mercado de Santiago, passaram a pagar a taxa de ocupação pelos lugares de ocupados, de acordo com o disposto no Capítulo V da Tabela anexa ao Regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município de Aveiro.

Os lojistas deste mercado a partir do mês de Janeiro, passaram a pagar a renda das lojas que ocupam e a partir do mês de Abril passaram também a pagar a renda das lojas relativa ao ano de 2008.

No mês de Maio fez-se a transferência dos operadores que vendiam pão nas lojas do primeiro andar, para as bancas do rés-do-chão.

Numa perspectiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos em colaboração com a Associação Comercial de Aveiro, o Fórum Aveiro, a Confraria do São Gonçálio e o Diário de Aveiro, em Dezembro de 2009 o concurso de montras de natal, no Mercado de Santiago.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objectivo de controlar as pragas.

Em colaboração com o D.S.U. foi realizado o seguinte:

- A limpeza da encosta sul;

- A limpeza das condutas de esgotos, a substituição da iluminação do rés do chão, a reparação da calçada do caís de cargas e descargas do mercado, o aterro e nivelamento do piso junto das bancas exteriores, a limpeza das caleiras, a lubrificação dos portões e a reparação de diversas anomalias;

O Guarda Nocturno que faz o serviço de vigilância na Freguesia da Glória, efectua neste mercado as rondas das 23:00 às 06:00 horas.

Os funcionários afectos a esta Divisão efectuam o serviço de vigilância aos domingos das 07:00 às 13:00 e das 17:00 às 23:00 horas.

2.4.9.2.1.2 Mercado José Estevão

No Mercado José Estêvão existem 20 bancas, nas quais exercem a sua actividade 11 operadores.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2009 o montante de 10.901,70 €.

No Mês de Janeiro de 2009 os operadores do Mercado José Estevão, passaram a pagar a taxa de ocupação pelos lugares de ocupados, de acordo com o disposto no Capítulo V da Tabela anexa ao Regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município de Aveiro.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objectivo de controlar as pragas.

Os equipamentos de refrigeração e as balanças das bancas foram reparados.

Em colaboração com o D.S.U. foram realizadas pequenas intervenções para manter em bom estado de conservação as instalações e os equipamentos.

O Guarda Nocturno que faz o serviço de vigilância na Freguesia da Vera Cruz, efectua neste mercado as rondas das 23:00 às 06:00 horas.

2.4.9.2.1.3 Mercado Manuel Firmino

O mercado é composto por 107 pontos de venda, isto é, 56 bancas de frutas e legumes, 2 de floristas e 12 quiosques com venda de pão e produtos de pastelaria, charcutaria, queijos, lacticínios e café. Para além de 8 talhos, duas peixarias, o Mercado Manuel Firmino tem 14 lojas de ocupações diversas (artesanato, bijutaria, vestuário, snack-bar), 1 bar e 1 restaurante. Neste mercado estão ocupadas 22 lojas, 10 quiosques, 33 bancas de frutas e legumes, 2 bancas de flores, 1 restaurante e 1 bar.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2009 o montante de 111.064,28 €.

No Mês de Janeiro de 2009 os operadores do Mercado Manuel Firmino, passaram a pagar a taxa de ocupação pelos lugares de ocupados, de acordo com o disposto no Capítulo V da Tabela anexa ao Regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município de Aveiro.

O Guarda Nocturno que faz o serviço de vigilância na Freguesia da Vera Cruz, efectua neste mercado as rondas das 23:00 às 06:00 horas.

Os serviços de limpeza deste mercado são executados pelos funcionários do Município adstritos ao Departamento de Serviços Urbanos. A Ferlimpa executa o serviço de limpeza quinzenal, lavagem mecânica do piso do rés do chão do Mercado Manuel Firmino, assim como, a limpeza diária das casas de banho.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objectivo de controlar as pragas.

Em colaboração com o D.S.U. foram realizadas pequenas intervenções para manter em bom estado de conservação as instalações e equipamentos.

Numa perspectiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos em colaboração com a Associação Comercial de Aveiro, o Fórum Aveiro, a Confraria do São Gonçalinho e o Diário de Aveiro, em Dezembro de 2009 o concurso de montras de natal, no Mercado Manuel Firmino.

Numa perspectiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos em colaboração com a Divisão do Centro Cultural e de Congressos, no dia 4 de Outubro pelas 18:00 horas, a passagem de modelos júnior no Mercado Manuel Firmino, denominada “Cá no Mercado”.

No dia 26 de Setembro de 2009 o Gim Tónico comemorou o seu 15º aniversário, com a realização um “Bug Paper” com início e término no Mercado Manuel Firmino. Para tal a Divisão de Feiras e Mercados colaborou na organização do evento.

2.4.9.2.2 Feiras

2.4.9.2.2.1 Feira dos 28

A Feira dos 28 realizou-se no terrado da Aveiro – Expo EM, Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, e decorreu com normalidade no Ano de 2009. A feira do mês de Junho teve de ser antecipada para 14 de Junho, o que causou diversos distúrbios e reclamações.

No Ano de 2009 foram renovados 266 cartões de feirante, e as taxas relativas aos lugares de terrado foram pagas na tesouraria da Câmara Municipal de Aveiro.

2.4.9.2.2.2 Feira das Velharias

A Feira das Velharias realizou-se no quarto Domingo de cada Mês, na Praça do Peixe, Rua Tenente Resende, Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas e Praça 14 de Julho, a qual decorreu com normalidade.

Em Janeiro foram renovados 104 dos cartões de feirante para o Ano de 2009 e foi realizada a cobrança das respectivas taxas.

A afluência de público melhorou significativamente.

2.4.9.2.2.3 Feira das Artes e Ofícios

Esta feira realiza-se na Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas e é uma organização da Câmara Municipal de Aveiro e de “A Barrica - Associação de Artesãos da Região de Aveiro”, a qual decorreu com normalidade.

A feira realizou-se no segundo domingo de cada mês e em média participam 25 expositores.

2.4.9.2.2.4 Feira de Produtos Biológicos

A realização / organização da Feira de Produtos Biológicos advém da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Agrobio – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica.

Realiza-se todos os sábados das 09:00 às 14:00 horas no largo do Rossio.

Nesta feira vendem-se exclusivamente produtos biológicos, dando-se preferência aos produtores locais.

2.4.9.2.2.5 Feira de São Jacinto

Acompanhamos por diversas vezes a actividade dos feirantes que exercem a sua actividade aos domingos em São Jacinto, e prestamos todo o apoio solicitado pela Junta de Freguesia.

2.4.9.2.3 Outras Actividades

2.4.9.2.3.1 Venda Ambulante

Neste Ano foram renovados 42 cartões de vendedor ambulante e concedidos 30 cartões novos.

2.4.9.2.3.2 Ocupação de Via Pública

No Ano de 2009, foram concedidas 116 licenças de ocupação de via pública para o exercício da actividade de comércio de pão, doces, pipocas, brinquedos, flores, velas, etc., nomeadamente para as festas de São Gonçalinho, Carnaval, dia 1 de Maio, dia 12 de Maio e dia 1 de Novembro.

Para além das outras actividades desenvolvidas, esta divisão disponibiliza todo o apoio aos feirantes e operadores dos mercados, promove e presta todos os esclarecimentos solicitados, procura solucionar os conflitos e dar resposta às reclamações que surgem. Neste âmbito é necessário analisar e fazer diligências no sentido de resolver as pequenas quezílias.

2.4.10 *Obras Municipais*

2.4.10.1 *DEPARTAMENTO DE PROJECTOS E GESTÃO DE OBRAS MUNICIPAIS*

2.4.10.1.1 *Divisão de Arquitectura e Paisagismo*

Projectos de Arquitectura

- Forno Cerâmico de Eixo – Apoio ao processo de aprovação do Monumento. Cobertura do Forno – Inclusão da vala de protecção; Rectificação para aprovação superior na IPA.
- Lar e Centro de Dia de Sta. Joana – Apoio ao processo de licença de utilização;
- Centros Educativos – Apoio ao concurso de concepção/construção dos Centros Educativos das Barrocas, Esgueira, Verdemilho, Requeixo e Santiago;
- EB1º Ciclo da Glória – Estudo prévio de arquitectura, com alterações programáticas e parecer da DREC para candidatura ao QREN.
- EB 1 da Vera Cruz – Projecto de ampliação e Requalificação para candidatura ao QREN.
- EB 1 de S. Bernardo - Candidatura ao QREN.
- EB 1 das Barrocas - Candidatura ao QREN.
- EB de Azurva – Sanitário para pessoas com mobilidade reduzida. Elaboração de uma proposta
- Ampliação e Requalificação da EB 1º Ciclo de S. Bernardo.
- EB 1 da Glória – Elaboração do estudo prévio de Arquitectura e preparação do processo para envio ao IGESPAR;
- EB 1º /JI das Cardadeiras – Elaboração do estudo prévio para a requalificação/ampliação.
- Centro de Congressos de Aveiro – Estudo para reafecção dos espaços da Autarquia no Centro de Congressos;
- Elaboração do processo de concurso para Concepção/Construção da Exploração do Café Esplanada do Jardim da Forca-Vouga;
- Arranjo da envolvente à Igreja de Santa Joana – Estudo prévio de arquitectura para o arranjo envolvente à Igreja, com projecto de sanitários, qiosque/bar e estacionamento;
- Polidesportivo da Quinta da Bela Vista – Estudo prévio de arquitectura para os balneários do polidesportivo;
- Centro de Alto Rendimento de Surf em S. Jacinto – Elaboração do estudo prévio. Envio de ofício às entidades para colher parecer (CCDR-Centro, ICN, IDP e Ministério da Defesa Nacional); Desenho das implantações das zonas de banhos, actividades desportivas e percursos pedonais; Desenho sobre as

- bases de protecção complementar e da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto; Parecer dos Bombeiros e do Centro de Saúde.
- Pavilhão do Beira – Mar – Levantamento e proposta de reabilitação da área dos balneários e entrada. Parecer dos Bombeiros e do Centro de Saúde. Preparação para candidatura.
 - Igreja de S. Paio de Requeixo – Elaboração do projecto de acessibilidades para a entrada no templo;
 - Localização dos quiosques existentes no domínio público – Plantas, fotos e medidas para o Notariado;
 - Centro de Emergência Infantil de Esgueira - Elaboração do projecto de umas escadas de emergência no exterior do edifício.
 - Arranjos exteriores da envolvente à Igreja da Nariz e ampliação da Capela Mortuária – Elaboração do projecto.
 - Rua das Tomásias – Projecto da pavimentação.
 - Rotunda da Forca – Projecto de implantação de uma estátua. Construção de um muro de adobe e desenvolvimento do projecto de arranjos exteriores. Projecto 3D;
 - Convento das Carmelitas – Elaboração da pormenorização e elaboração do mapa de vãos. Estudo para atribuição de espaços às Associações. Apoio à candidatura da obra;
 - Pavilhão do Beira – Mar – Levantamento e proposta de reabilitação da área dos balneários e entrada.
 - Centro Social e paroquial de Eirol – Acompanhamento do Concurso para a construção. Resposta a dúvidas e esclarecimentos.
 - Pavilhão Desportivo de Eirol – Elaboração do estudo prévio do projecto do polidesportivo e reformulação dos balneários;
 - GAI – Arranjos exteriores – Estudo prévio;
 - Instalações Sanitárias do Centro Cultural e de Congressos – Projecto de alteração;
 - Sanitários da cantina do DSU – Projecto para integração de uma instalação sanitária para deficientes.
 - Igreja de Santiago – Elaboração do projecto do Sacrário.
 - Arranjo do jardim entre a torre e o cartório da Igreja da Sé com incorporação de esculturas e pedras antigas.
 - Unidade de saúde de Aradas – Estudo prévio da ampliação da Unidade de Saúde.
 - Centro de Emergência Infantil de Esgueira - Elaboração do projecto de umas escadas de emergência no exterior do edifício.
 - Junta de Freguesia de S. Jacinto – Alteração da sala de informática.
 - Elaboração de uma passadeira em Eixo – pormenores.
 - Alteração da rotunda pedonal de Cacia para cruzamento desnivelado.

- Elaboração do mapa de vãos e de acabamentos para a nova Junta de Freguesia de Cacia.
- Centro Social e Paroquial de S. Jacinto – Alteração dos desenhos, face ao parecer da Segurança Social.
- Museu de Aveiro – Elaboração do projecto de arranjos exteriores. Pormenorização;
- Elaboração do mapa de vãos e de acabamentos para a nova Junta de Freguesia de Cacia.
- Centro Social e Paroquial de S. Jacinto – Projecto base do lar de idosos.
- Capela Mortuária do Cemitério de Taboeira – Projecto de arranjos exteriores.
- Processo de Obras n.º 213/2008 de Maria Helena Almeida – Projecto de Acessibilidades para um estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida na Rua Dta em Oliveirinha.
- Processo de Obras n.º 1152/1955 – Hotel Afonso V – Projecto de Acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida.
- Associação de Assistência de Eixo – estudo prévio para novas instalações do Pré – Escolar.
- Parque da Sustentabilidade – Desenvolvimento de várias acções previstas e participação em reuniões interdisciplinares com os vários parceiros, a fim de coordenar procedimentos e projectos:
 - Ampliação da mancha do Parque da Sustentabilidade;
 - Ponte de Madeira do Parque Infante D. Pedro – Levantamento e organização do concurso para a substituição;
 - Ponte Pedonal do Parque Infante D. Pedro – Levantamento e organização do concurso para reabilitação;
 - Alboi - Execução do estudo prévio da proposta de reabilitação do largo e área envolvente com alteração dos percursos pedonais e viários e definição de novas áreas de utilização pública; Ligação Alboi/Baixa de Sto António. Estudo prévio de requalificação do Bairro do Alboi/Praça José Rabumba;
 - Estudo da ligação do Parque da Cidade à Baixa de Sto. António;
 - Igrejas de Sto António e S. Francisco – Acompanhamento dos trabalhos preparatórios para o desenvolvimento do projecto. Consulta de preços para estudo das patologias e da reabilitação estrutural. Estudo prévio para as obras de recuperação;
- Continuação do estudo das reciclagens de materiais de construção para utilização em pisos exteriores.
- Escola Profissional de Aveiro – Estudo para a implantação de módulos pré-fabricados e arranjos exteriores.
- Corte Inglês – Estudo de acesso às garagens do futuro “Corte Inglês” e do cruzamento da Rua Sr. dos Aflitos.

- Palheiro para os Escuteiro no Canal de S. Roque, Freguesia da Vera Cruz – Levantamento e estudo prévio do palheiro para a Sede dos Escuteiros.
- ACAPO – Elaboração do estudo prévio do gabinete de atendimento da Associação.
- ACASA – Futuras instalações - Levantamento e digitalização do existente. Estudo prévio com a proposta para a ocupação com gabinetes médicos.

Trabalhos diversos

- Centro Comunitário da Vera Cruz – Desenho dos pormenores.
- Projecto da Igreja de Santa Joana – Digitalização das plantas e levantamento.
- Juntas de Freguesias – Medições de áreas – implantação, área bruta, construção, área privada para a Divisão de Património.
- Creche de S. Jacinto – Levantamento do edifício.
- Museu Etnográfico de Requeixo - Levantamento do edifício.
- Unidade de Saúde de Aradas – Digitalização das plantas.
- Localização da Fonte da Praça Marquês de Pombal na Rotunda da Forca.
- Desenho para a EDP da futura localização e revestimento do PT junto ao Museu.
- Projecto da Igreja de Santa Joana – Digitalização das plantas e levantamento.
- Creche de S. Jacinto – Levantamento do edifício.
- Junta de Freguesia de Eirol – Levantamento de digitalização do edifício.
- Habitações Sociais de Cacia – Candidatura ao “Prémio IHRU 2009 de Construção e Reabilitação”.
- Localização da propaganda política.
- Junta de Freguesia de S. Bernardo – Digitalização do edifício.
- Localização da propaganda política.
- Quiosques – Levantamento de alguns quiosques.
- Visita á Feira Tektonica na Fil, Lisboa.
- Análise e avaliação do Concurso de Concepção/Construção da EB de Verdemilho.
- Reuniões na DREC para os acompanhamentos aos projectos dos Centros Educativos.
- Execução dos desenhos para os painéis em vidro de protecção à entrada dos artistas e bilheteira do Teatro Aveirense.

- Busto de Jerónimo Pereira Campos – Proposta para a colocação do busto na entrada do Centro Cultural e de Congressos. Projecto base.
- Base do Memorial aos Combatentes da Guerra do Ultramar – preparação da base para implantação na zona Nascente da Estação CP.
- Visita á Feira de Construção – Concreta – Porto.
- Envolvente aos Galitos – Digitalização da zona.
- Habitação Social da Bela Vista – Levantamento e digitalização.
- Habitação em S. Jacinto - Levantamento e digitalização.
- Casa de Chá no Parque Infante D. Pedro - Levantamento e digitalização.
- Associação de melhoramento de Eixo – envio de documentos (plantas) via e-mail.
- Planta aerofotométrica com o traçado da linha de água que alimenta o lago do Parque – levantamento de cada topo, entubado ou a céu aberto e identificação das caixas.
- Marco Rotário – Implantação do Marco na Fonte Nova e acompanhamento da implantação.
- Implantação de uma rampa para deficientes nos Correios da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Acompanhamento de Obras

- Convento das Carmelitas – Apoio à obra.
- Sanitários – EB 1º Ciclo de S. Jacinto.
- Creche e Lar de Mataduços – Acompanhamento da obra e esclarecimentos de dúvidas.
- Edifício dos Bombeiros Velhos - Apoio à obra de reabilitação.
- Parque Infantil da EB1 das Barrocas.
- Rua das Tomásias – Apoio à obra de pavimentação.
- Arranjo envolvente ao Museu – Apoio à obra.
- Centro Social de Eirol - Apoio à obra.
- ASAS – Acompanhamento da obra. Desenvolvimento dos diferentes tipos de paredes (reg. Acústica) e localização das mesmas.
- Centro Comunitário da Vera Cruz – Alteração – Novo PT.

Parques e Jardins

- Projecto de intervenção paisagística para o Largo da Rua Girão Pereira em Nariz – Enviado projecto à Junta de Freguesia para parecer.
- Projecto de arranjos exteriores da Escola EB1 – Pré – Primária, Agrad do Norte – alterações.
- Projecto de Arranjo exterior para o Largo do Loteamento de 9 Habitações unifamiliares em Horta;
- Recepção dos espaços ajardinados, dos loteamentos, a ceder ao domínio público.
- Apreciação e informação dos arranjos exteriores, nomeadamente as zonas verdes, em processos de loteamento.
- Definição de medidas cautelares relativamente aos exemplares arbóreos e arbustivos existentes junto da passagem superior rodoviária e acessos ao km 273.663 de modo a minimizar os impactes provocados pela obra.
- Definição de caldeiras para o arranjo exterior junto à C+S de Aradas.
- Definição e caracterização das árvores recentemente plantadas na envolvente ao Forno de Eixo, proposta de transplantação.
- Caracterização das árvores de interesse público e definição de unidades de paisagem para o Concelho de Aveiro no âmbito do PDM.
- Pedido de orçamentos para a recuperação do Parque Infantil do Bairro de Santiago.
- Continuação do trabalho de recuperação e renaturalização das linhas de água do Concelho de Aveiro.
- Concurso público para a prestação de serviços de manutenção, conservação, limpeza, reparação e arranjo de espaços verdes públicos – análise das propostas e relatório final. Resposta a pedidos de esclarecimentos. Acompanhamento dos trabalhos de manutenção concessionados após terminus do procedimento administrativo;
- Museu de Sta Joana Princesa - Plano de Plantação e de Rega para o Jardim da Princesa.
- Parque da Fonte Nova – Plano de Plantação para o Parque.
- Plano de Plantação para o Jardim de Infância das Agrad do Norte, no âmbito do Dia da Árvore.
- Implantação e definição do Parque Infantil da EB /JI das Barrocas e Melhoramentos no espaço envolvente:
 - Projecto de rega de um pequeno espaço a ajardinar
 - Pista para triciclos
 - Horta Pedagógica
- Parques Infantis - Apreciação do estado de manutenção.

- Proposta para constituição de uma Comissão Técnica para Inspeção dos Parques Infantis de acordo com o Decreto-Lei n.º 119/2009, de 19 de Maio;
- Requalificação dos Espaços Exteriores e Percursos Públicos do Eco-Museu da Marinha da Troncalhada - Apreciação da Proposta.
- Acompanhamento dos trabalhos do Parque de Merendas em Esgueira;
- Escola José Estêvão – Preparação do transplante das espécies existentes;
- Plano de podas de árvores ornamentais 2009/ 2010 - Podas de limpeza, Podas de formação e Podas de adequação.
- Participação no grupo de trabalho do Projecto de Requalificação da Zona Industrial de Taboeira.
- Escola da Vera - Cruz - alteração de um pequeno espaço contíguo ao muro. Drenagem para posterior plantação de relva em tapete.

2.4.10.1.2 Divisão de Projectos e Obras

Habitações Sociais de Cacia

Executados os trabalhos de infraestruturas, redes pluviais e esgotos. Autorizado o 5.º adicional à obra em 24 de Outubro de 2008; Tendo em conta a absoluta e urgente necessidade de ocupação das habitações concluídas há bastante tempo e ainda a dificuldade de estabelecimento da linha aérea projectada para alimentação às habitações, foi solicitado à EDP-Porto, um traçado alternativo e a rápida ligação; Seguiu-se a verificação processual para entrega das habitações e executado o ramal subterrâneo.

Reforços de Iluminação em Diversas Ruas

Efectuados nas Freguesias do Concelho – continuação;

Foi solicitado à EDP o reforço/substituição das luminárias com mercúrio para luminárias de vapor de sódio;

Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental

Anulada a adjudicação à firma “Isofrei – Estudos e Empreitadas de Isolamentos e Revestimentos, Lda” e aberto novo procedimento por ajuste directo. O segundo concurso ficou deserto, tendo sido elaborada proposta para abertura de novo concurso público com preço base de 800.000 €;

O concurso foi depois adjudicado à firma Arlindo Coelho & Filhos, SA., e a obra teve início em Setembro de 2008;

Em execução, após um período de suspensão entre Dezembro de 2008 e Maio de 2009;

Reabilitação do edifício do Convento das Carmelitas

Empreitada adjudicada à empresa Arlindo Coelho & Filhos, SA.. O DPGOM realizou o projecto de adaptação e fiscalizou a obra. Concluída;

Projectos PARES - Centro Social e Paroquial de Sta. Eulália de Eirol

Projecto PARES. Apoio na execução dos projectos de especialidade e no lançamento da obra. Seguiu-se a fase do concurso e a adjudicação à firma "ACF". Em execução;

Projectos PARES - ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santa Joana

Projecto PARES. Apoio na execução dos projectos de especialidade e no lançamento da obra. Projecto concluído e aprovado pela Segurança Social. Seguiu-se o licenciamento pela CMA e parecer da DREC. A obra foi lançada a concurso e adjudicada à SAVECOL, Lda. Em execução.

Projectos PARES - Centro Social e Paroquial de Sto. André de Esgueira em Mataduchos

Projecto PARES. Apoio na execução dos projectos de especialidade, no lançamento e assistência técnica à obra.

Projectos PARES - Centro Social e Paroquial da Vera Cruz – Construção da Creche da Vera e Cruz

O DPGOM prestou apoio ao nível da fiscalização da obra. Após as vistorias, foi concretizada a recepção provisória em Agosto de 2009. A inauguração teve lugar a 4 de Setembro de 2009, com a presença do Sr. Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Vieira da Silva;

Projecto PARES - Centro Comunitário da Vera Cruz

Projecto concluído e aprovado pela Segurança Social; Licenciado pela Câmara Municipal e pelo IGESPAR. A obra foi adjudicada ao consórcio Cofarp/Bosogol. Realizadas sondagens complementares ao terreno, escavações para o movimento de terras, execução de estacas moldadas; bem como os maciços de encabeçamento de estacas e as vigas de fundação. Obra a decorrer.

Substituição de Colunas de Canalização de Água na Urbanização de Santiago

Primeiro concurso anulado por ineficácia da adjudicação. Proposta de novo procedimento a aguardar autorização superior;

Recuperação do telhado da EB1 de S. Bernardo

Obra concluída;

Recuperação da Escola de Santiago

Obra concluída;

Vedação dos Polidesportivos das Escolas José Estevão, E B 2.3 de São Bernardo e da E B 2. 3. de Cacia

Adjudicado. Início após acordo com o empreiteiro;

Recuperação da Escola Básica n.º 5 de Aveiro – Esgueira

A aguardar decisão sobre a rescisão do contrato com o empreiteiro;

Campo de Mini-Basquete da EB1 de S. Bernardo

Adjudicado à firma “J. Martins & Tavares, Lda”, por 6.427,50 €. A aguardar decisão sobre a anulação da adjudicação;

Revisão do aquecimento central da Escola da Vera Cruz

Adjudicado à firma “AVEICLIMA, Lda” com início por definir;

Novas Instalações sanitárias para a EB1 de Eixo

Proposta para anulação da adjudicação à firma Fernando & Armindo e para adjudicação à firma Antero Santos & Santos, Lda;

Concepção/Construção da Ponte Viária sobre o Canal das Pirâmides

A obra foi concluída e recepcionada provisoriamente. Elaborado o regulamento de utilização das eclusas e o sistema da ponte viária entrou em funcionamento;

Conclusão do Prédio da Vidor

Obra concluída;

Núcleo de apoio à pesca em S. Jacinto

A APA solicitou a entrega de um estudo de incidências ambientais, o qual foi entregue no final de 2008, acompanhado de uma memória descritiva do projecto. A APA procedeu à emissão de uma licença de utilização do espaço (domínio público marítimo) de implantação do futuro Porto de Abrigo. O despacho do Secretário de Estado foi negativo, tendo sido recusado o pedido de dispensa de AIA. Confirmada a recusa do pedido de dispensa de AIA, a Divisão de Projectos e Obras propôs procedimento administrativo para a realização do EIA, o qual se encontra agora no Gabinete de Contratação Pública, com vista à consulta externa a empresas da especialidade.

Núcleo de recreio náutico de S. Jacinto

Projecto concluído, tendo sido solicitado à APA,SA o pedido de concessão do espaço respectivo;

Recuperação da Escola de S. Jacinto

Os trabalhos da empreitada consistiram na construção dos novos sanitários, bem como de um gabinete e sala de apoio. Obra concluída;

Reabilitação das fachadas dos Jardins de Infância de Nariz e Azurva

Empreitada adjudicada à firma HFN, Lda, pelo valor de 24.935,88 €. O Jardim de Infância de Nariz está já concluído; o Jardim de Infância de Azurva (velho edifício) está concluído e efectivou-se a transferência para a EB1 e o edifício foi disponibilizado à Junta de Freguesia;

Beneficiação e pintura das Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho de Aveiro

Foram concluídas as pinturas de diversas Escolas e Jardins de Infância, como sejam: EB1 das Leirinhas, EB1 de Eixo, EB1 da Alumieira, EB1 da Quintã do Loureiro e os Jardins de Infância da Quintã do Loureiro, Alumieira e Eixo.

Projecto de segurança da Junta de Freguesia de Aradas

Projecto concluído;

Infraestruturas eléctricas da Capela Mortuária de Taboeira

Projecto concluído, tendo-se dado início aos arranjos exteriores;

Recuperação do telhado da EB1 de S. Bernardo

Obra concluída;

Projecto estrutural da Capela da Quinta do Picado

Foi concluído o projecto de Betão Armado;

Mudança da linha de média tensão no Campo de Treinos de Taboeira

O estudo já foi concluído pela EDP, pelo que já foi proposto através de proposta de deliberação a alteração da linha de média tensão;

Execução das Infraestruturas de Electricidade e de Telecomunicações Prioritárias para os lotes em construção do PP do Centro

Obra adjudicada à firma “Cunha Bastos, Lda” em 27 de Julho de 2009, por 247.700,00 €. Em fase de conclusão;

Projecto de iluminação do Jardim do Museu de Santa Joana

Concluído e aprovado pela EDP. Enviada cópia para a Junta de Freguesia da Glória;

Projecto de Infraestruturas para o novo Edifício da Junta de Freguesia de Cacia

Está em fase de projecto de infraestruturas, tendo sido dada prioridade à orçamentação dos trabalhos de reabilitação da envolvente exterior; O orçamento está concluído e já foi fornecido com o respectivo Caderno de Encargos, à Junta de Freguesia, a qual está a providenciar a aplicação da caixilharia e a recuperação dos alçados exteriores (rebocos);

Arranjo da zona envolvente ao Museu de Aveiro

No sentido de articular o arranjo existente com o novo espaço museológico, foi elaborada proposta para a zona envolvente ao Museu, a qual foi aprovada superiormente; Foi concluída a orçamentação e o caderno de encargos dos trabalhos;

Reabilitação do muro junto à Capitania e prolongamento do muro no Cais das Pirâmides

Remetido à Administração da Região Hidrográfica do Centro o projecto de execução, peças desenhadas e plano de segurança e saúde da obra, entidade que já colocou a obra a concurso;

Projecto de segurança da Junta de Freguesia de Aradas

Concluído;

Concessão AE Centro/EN 235 (Zona de Mamodeiro/Póvoa do Valado – Ligação A17 – A1 Aveiro Sul

Na sequência de uma reunião de trabalho com o Gabinete de Relações com as Autarquias, da E.P.- Estradas de Portugal, S.A., na qual foi reconhecido que o troço da EN 235, por concluir há mais de 15 anos, entre o Nó da A17 e o Nó Aveiro Sul da A1 deveria ser incluído no âmbito da concessão AE Centro, a exemplo do troço daquela via entre o IC2 e Oliveira do Bairro. Tendo em conta as características físicas inadequadas ao nível do serviço que aquela via detém, deficientes condições de segurança e um nível de sinistralidade muito elevado, o DPGOM notificou a E.P. – Estradas de Portugal, S.A., sobre as soluções a adoptar, uma vez que se torna urgente a sua reconversão/substituição por traçado alternativo.

Não tendo havido qualquer resposta ao conjunto de sugestões enviadas pelo Município, em Abril de 2008, no sentido de melhorar as condições de segurança no troço S. Bento - Mamodeiro da EN 235, foi elaborado ofício à Direcção de Estradas de Aveiro a solicitar informação sobre a evolução deste processo uma vez que é urgente a intervenção até que seja concluída a VVEENN235/335 e substituído este troço.

Não tendo havido até à data qualquer resposta ao conjunto de sugestões enviadas pelo Município, em Abril A resposta foi recepcionada no final de Março de 2009, na qual a Direcção de Estradas de Aveiro informa no âmbito da aprovação do Plano de Segurança Rodoviária para 2009 foi decidido incluir, nas actividades associadas ao tratamento de zonas de elevada concentração de acidentes, o solicitado pelo Município de Aveiro.

Após conhecimento do anúncio de lançamento do concurso público internacional para a Subconcessão Auto-Estradas do Centro – verificou-se a não inclusão da EN 235 – Troço de Mamodeiro/A17/EN109. Nesta sequência, o Município de Aveiro notificou a Estradas de Portugal, S.A., para a inclusão do troço na subconcessão, uma vez que constitui a ligação principal do centro da cidade de Aveiro à A1/Nó Aveiro Sul;

EN 16/109 – Protocolo de transferência

Comunicado pela Direcção de Estradas de Aveiro que o projecto de execução da “EN 16/109 - Beneficiação entre Cacia e o limite do distrito com Coimbra” estaria concluído, pelo que seria submetido de forma célere à aprovação da administração da E.P., S.A.. Quanto à desclassificação prevista no PRN 2000 e já há muito solicitada pela CMA, foi de novo reafirmado pela E.P., S.A., que no quadro da instalação de portagens nas Scuts (A29 e A17), esta via seria considerada como alternativa, não podendo a E.P., S.A., aceitar a sua transferência para o Município. Deste modo, foi sugerido que a CMA notificasse o Sr. Secretário de Estado, reforçando o pedido de transferência da EN 16/109, sem quaisquer ónus para o Estado e sem contrapartida para o Município de Aveiro, tendo em conta que a EN 109 foi muito recentemente desclassificada em todo o concelho de Estarreja, situação idêntica já ocorrida há alguns anos no concelho de Ílhavo. Deste modo, foi elaborado ofício ao Secretário de Estado das Obras Públicas, a reiterar o pedido de desclassificação da EN16/109 (situação já verificada há muito tempo no concelho de Ílhavo e recentemente no concelho de Estarreja).

Aprovada a minuta do auto de transferência para a Rede Municipal de Aveiro, dos lanços da EN16 entre o Km 0,000 e o Km 6,400 e da EN109 entre o Km 56,484 e o Km 60,720, na extensão de 10,638 Kms pelo Sr. Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e Comunicações, em 26 de Março de 2009;

Aprovada a minuta do auto de transferência pela Câmara Municipal de Aveiro, na sua reunião ordinária de 5 de Maio de 2009; O auto de transferência para o Município de Aveiro foi homologado a 22 de Julho de 2009;

A25 – Criação de novo acesso entre o Nó das Pirâmides e o Nó de Esgueira

Garantida a viabilidade da construção deste novo Nó na A25 (entrada e saída na mão). Segue-se a elaboração do projecto pela Câmara Municipal e sua remissão a aprovação do InIR – I.P.;

EN 230-1

Aprovado pela Câmara Municipal, o auto de transferência para a CMA do lanço da EN 230-1 entre o Km 0,000 (EN 230) e O Km 7,467 (EN 335) na extensão de 7,467 km. O documento foi posteriormente remetido à Direcção de Estradas de Aveiro para assinatura e respectiva ratificação pelo Sr. Secretário de Estado.

O projecto da EN 230-1 foi apresentado ao Programa Operacional MAIS CENTRO, cuja aprovação pela CCDR-Centro poderá garantir a comparticipação financeira de 70% do montante de investimento.

Concluído o projecto de execução, foi lançado o concurso público para a intervenção compreendida entre a Estação das Quintãs e a Passagem Superior da A17 em Oliveirinha. Este projecto tem como objectivo a municipalização da via após a desclassificação da Estrada Nacional E.N.230-1. Procurou-se definir um novo perfil tipo que contempla uma faixa de rodagem com largura variável (6,5m a 8,0m), passeios e estacionamento quando possível e a execução de infra-estruturas de drenagem de águas pluviais. Inclui-se ainda o levantamento do pavimento existente em paralelo e cubo de granito e a sua substituição por pavimento com uma estrutura flexível. A beneficiação de ligações com vias publicas e serventias assim como algumas rectificações pontuais à geometria do actual traçado. Obra adjudicada por 1.117.690,60 €, À firma “Manuel Vieira Bacalhau. Lda”, aguardando-se no entanto, o visto do Tribunal de Contas para a execução da obra;

EN 327 – Estabilização e Protecção dos Taludes Confinantes com a Ria de Aveiro

A E.P., S.A., informou a Câmara Municipal que já concluiu a revisão do projecto, cuja obra contempla a reabilitação do pavimento, a estabilização do talude junto da ria, de forma a possibilitar a construção de um passeio e ciclovia.

Neste âmbito, a Direcção de Estradas de Aveiro informou que a E.P., S.A., irá desenvolver contactos com a Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro – Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, S.A., visando a concretização dos trabalhos que se revelem necessários à defesa costeira e estabilidade da plataforma rodoviária. Intercalarmente a Direcção de Estradas de Aveiro irá lançar um concurso para aplicação de guardas de segurança entre os Kms 45+200 e 53+900.

Parque da Sustentabilidade

Aprovadas as propostas para abertura de procedimento administrativo para as seguintes acções: Reabilitação da ponte pedonal em betão do Parque Infante D. Pedro – aguarda aprovação e Fornecimento e montagem de uma ponte pedonal em madeira no Parque Infante D. Pedro – aprovado superiormente;

Linha do Vouga – Plano de Supressão e Reclassificação de Passagens de Nível no Concelho de Aveiro

Minuta do protocolo aprovada pela Câmara Municipal a 13 de Julho de 2009.

Centro de Alto Rendimento de Surf/Car-Surf em S. Jacinto

Elaboradas e aprovadas as propostas para abertura de procedimento administrativo para a elaboração do projecto de execução de arquitectura, projectos de especialidades e empreitada de infraestruturas. Anúncio da empreitada publicado a 10 de Novembro de 2009;

Ligação Ferroviária à Alta Velocidade entre Lisboa e Porto – Lote A – Troço Aveiro – Vila Nova de Gaia

No âmbito da consulta pública do empreendimento e após informações dos Departamentos de Projectos e Gestão de Obras Municipais e Desenvolvimento e Planeamento Territorial, foi elaborado e remetido parecer à Agência Portuguesa do Ambiente com conhecimento à RAVE – Rede Ferroviária de Alta Velocidade, S.A. e à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

*2.4.10.1.3 Divisão de Vias e Conservação**Construção do acesso ao Estádio Municipal de Aveiro, denominado Arruamento 4*

A empreitada encontra-se concluída, tendo sido recebida provisoriamente. Elaboração da conta final da obra com o seguinte resumo de trabalhos: valor da adjudicação - 1.440.000 €; trabalhos a mais - 225.564,38 €; trabalhos a menos - 328.416,93 €.

Ligação da Rua Francisco Ferreira Neves à Rua de Sá - Vera Cruz

Obra iniciada a 14/10/08 e suspensa a 28/10/08. Foram executadas as infra-estruturas de águas pluviais, aplicação de lancil e pavimentação da faixa de rodagem. Após conclusão das infra-estruturas eléctricas por parte da EDP a obra foi reiniciada a 11/05/2009, para pavimentação dos passeios. Obra concluída.

Arranjo Urbanístico da Envolvente à Igreja das Quintãs

Empreitada adjudicada à empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda pelo valor de 650.833,63€. Auto de Consignação assinado a 26 de Outubro. A decorrer.

Acesso Sul à PIR – Ligação Estação a EN 109

Obra adjudicada à firma Urbiplantec, Lda. pelo valor de 18.500,00€;

Remodelação de colector na Rua da Patela – S. Bernardo

Após proposta de anulação do Ajuste Directo adjudicado à firma Lameiro, Lda, foi proposta a abertura de novo procedimento pelo valor de 19.500,00 €.

Pavimentação da Rua do Salgueiral e Rua das Barreiras – N. Sra Fátima

Proposta de adjudicação à firma PaviAzemeis pelo valor de 42.940,89 €.

Pavimentação de Arruamentos na freguesia de Santa Joana - 2008

Autorizada abertura de concurso para a pavimentação da Rua Vasco da Gama, Rua Bartolomeu Dias, Rua da Paz, Rua Central, Rua dos Pinheirais, Rua do Alambique e Rua de S. Geraldo, pelo valor base de 93.000,00 €.

Empreitada adjudicada à empresa José da Silva Rocha, Lda pelo valor de 80.566,00€. Pavimentações concluídas. Aguarda nivelamento das tampas.

Requalificação da Rua dos Aires, Rua dos Ferreiros e Rua Santa Cecília - S. Bernardo

Obra adjudicada à firma PaviAzemeis pelo valor de 134.000,00 €.

Início da obra a 29-08-2009. A executar o colector de águas pluviais na Rua Santa Cecília. Na Rua Santa Cecília está concluído o colector e os passeios. A executar colector na Rua dos Ferreiros.

Pavimentação da Travessa da Rua do Crasto

Obra adjudicada à firma Urbiplantec Lda, pelo valor de 10.000,00€. iniciada a 8 de Setembro e concluída a 30 do mesmo mês. Executado colector de águas pluviais, passeios e pavimentação da faixa de rodagem.

Pavimentação da Rua N. Sra da Graça e Rua Coronel Rego - Eixo

Adjudicado à empresa SCARP SA, pelo valor de 68.726,40€. Obra iniciada 11 de Março com a execução das infra-estruturas de águas pluviais na Rua Sra da Graça, as quais foram concluídas a 24 de Março. Obra entretanto suspensa a 24-03-2009, para execução das infra-estruturas de gás. Reinício da obra a 29-06-2009 para pavimentação da Rua Sra da Graça e Rua Coronel Rego. Pavimentação concluída a 06-07-2009.

Pavimentação de arruamentos na Freguesia de Requeixo - 2008

Concurso para a pavimentação da Rua do Rochio em Requeixo, da Rua da Alagoa na Taipa e da Rua do Campo (acesso a Óis da Ribeira).adjudicado à firma Manuel Vieira Bacalhau pelo valor de 108.874,19 €. Pavimentações concluídas.

Pavimentação de arruamentos na Freguesia de Oliveirinha - 2008

Concurso para a pavimentação das Ruas da Quinta Nova, do Pinhal, Chão de Marinha, das Paradas e travessas da Gândara, da Alagoa e do Sol, adjudicada à firma PaviAzemeis, Lda pelo valor de 169.628,83 €. Encontram-se concluídas as Ruas da Quinta Nova, do Pinhal e Chão de Marinha.

Execução de um muro de contenção na Rua dos Covões

Obra concluída;

Requalificação da Rua das Tomásias, Vera Cruz

Adjudicado à firma Construtora Paulista Lda, pelo valor de 15.235,00€. Contrato assinado a 31 de Março. Iniciada a 27 de Abril e concluída a 3 de Junho de 2009.

Varandim na Rua N.ª. Sr.ª. Das Necessidades

Orçados os trabalhos para implantação de uma estrutura tubular em ferro galvanizado numa extensão aproximada de 45 metros em 900,00 €.

Pavimentação da Rua do Cardal em Aradas

Orçados os trabalhos em 39.123,47 €.

Drenagem de Águas Pluviais na Rua do Facho - Mataduchos

Pedido de abertura de procedimento para a execução de infra-estruturas de águas pluviais, pelo valor base de 12.000,00 €. Projecto de execução concluído. Está para consulta aos empreiteiros.

Pavimentação de Arruamentos na Freguesia de Eixo e Reformulação de Entroncamento junto à PN de Eirol

Pedido de abertura de concurso público para a pavimentação da Travessa da Covilhã, Rua da Covilhã, Rua do Forno, Rua Cilha Sardinha, Rua Vila Verde, Rua Santa Eulália e Reformulação de Entroncamento junto à PN de Eirol pelo valor base de 245.000,00 €. A elaborar projecto de execução.

Requalificação da Rua do Caseiro - Vilar

Autorizada a abertura de procedimento por ajuste directo para a pavimentação de passeios, infra-estruturas de águas pluviais e pavimentação da faixa de rodagem pelo valor base de 90.000,00€. Elaborado Relatório Preliminar a 31 de Março, propondo a adjudicação à empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda pelo valor de 64.707,63 €. Colectores de águas pluviais na Rua Sra da Vitória, Rua Direita e Rua do Caseiro concluídos. Passeios e pavimentação da Rua do Caseiro concluídos no dia 29 de Outubro de 2009. A obra terminou em com o nivelamento das tampas, em 6 de Novembro de 2009.

Remodelação de Aqueduto na Rua Direita em Aradas

Pedido de abertura de concurso público para a remodelação de aqueduto e drenagem de um troço da Rua Direita em Aradas, pelo valor base de 55.000,00 €.

Prolongamento de colector na Rua Manuel Gaspar Fernandes - Eixo

Orçados os trabalhos de execução de 90 metros de colector de águas pluviais. Proposta a abertura de procedimento pelo valor base de 6.500,00 €.

Pavimentação de um troço da Rua das Alminhas - Cacia

Orçados os trabalhos de pavimentação de um troço no valor de 3.060,00 €.

Requalificação de Passeio para a Rua do Carmo - Vera Cruz

Execução de projecto, incluindo medição dos trabalhos, para a Junta de Freguesia.

Arranjos exteriores junto à C+S de Aradas

Início da empreitada dia 29 de Janeiro de 2009, com a execução das infra-estruturas de águas pluviais. Seguiram-se os passeio e a pavimentação. Obra concluída a 14 de Maio de 2009.

Execução de Passeios na Avenida Artur Ravara

Obra iniciada em 18 de Dezembro de 2008 e concluída em 28 de Janeiro de 2009.

Pavimentação de Arruamentos na Freguesia da Glória - 2008

Início da empreitada no dia 10 de Março de 2009 com a pavimentação da Rua Sebastião Magalhães Lima, Rua Ciudad Rodrigo, Rua da Banda Amizade (entre Avenida Oita e Rua José Joaquim Lopes Lima) e Rua José Joaquim Lopes Lima (entre Rua de S. Martinho e Av. 25 de Abril).

Obra reiniciada a 27 de Abril com a execução de infra-estruturas de águas pluviais num acesso a garagens na transversal à Rua Aires Barbosa e pavimentação de diversos arruamentos da Rua Dr. Mário Sacramento.

Autorizados e executados os trabalhos a mais e imprevistos: fornecimento e aplicação de duas bombas (a trabalhar em alternância para pequenos caudais e simultaneamente para caudais elevados), de quadro de comando e restantes trabalhos acessórios necessários ao funcionamento do sistema, construção de poço e pavimentação de estacionamento, no valor de 5.483,00 €.

Bombas instaladas. Obra concluída.

Reabilitação do Acesso ao Porto de Recreio, Lugar dos Moinhos – Aveiro”

Início da empreitada no dia 02 de Março de 2009 e concluída dia 09 de Março de 2009.

Construção da Creche da Vera-Cruz – Desvio da Conduta de Águas Pluviais

Procedimento no valor de 9.116,38 €, à empresa Savecol, Lda para a realização do desvio da conduta de drenagem, motivado pela construção da nova creche da Vera-Cruz. Obra iniciada no dia 25 de Maio e concluída no dia 19 de Junho.

Pavimentação de Arruamentos na Forca Vouga

Orçados os trabalhos para pavimentação de diversos arruamentos na Forca Vouga, pelo valor de 78.000,00 €: Rua de Moçambique, Rua de Timor, Av. Dos Lusíadas, Rua de Macau, Rua Dr. Fernando Moreira Lopes, Av. Das Descobertas, Rua Guiné Bissau, Rua Cabo Verde, Rua S. Tomé e Príncipe, Rua Brasil.

Pavimentação da Alameda da Forca - Vouga

Conclusão da empreitada com o tratamento dos entroncamentos das vias existentes. Obra de remodelação da rotunda de intercepção da Alameda da Forca com a Av. Engº Adelino Amaro da Costa, bem como da Alameda com a Rua António Cordeiro. Obra concluída

Pavimentação de Arruamentos na freguesia de Aradas - 2004

Trabalhos a mais - Rua do Reguinho, Carregueiro, travessa do Caroucho, Fonte Velha e Largo dos Correios de Aradas,. Obra Concluída.

Tratamento Superficial do pavimento da Rua Manuel Júlio Braga Alves - Glória

Empreitada com o objectivo de melhorar as condições de aderência do pavimento com o recurso a micro aglomerado betuminoso a frio. Concluída.

Estacionamentos na Rua Belém do Pará

Empreitada adjudicada à firma Lameiro Empreiteiros pelo valor de 13.307,50€ de recuperação de passeios e estacionamentos iniciada no passado dia 28 de Abril e concluída no dia 26 de Maio de 2009.

Pavimentação da Viela dos Louros – Póvoa do Paço – Cacia

Empreitada adjudicada à firma Vítor Almeida & Filhos, S.A pelo valor de 38.273,08 €. Obra iniciada no passado dia 4 de Agosto pelas infra-estruturas de águas pluviais e preparação do arruamento com agregado britado de granulometria extensa. Obra concluída.

Pavimentação Provisória de um troço da Avenida das Agradas do Norte e Pavimentação da Rua do Sol em Esgueira

Acessos viários provisórios do lado poente aos arruamentos existentes, enquanto não são disponibilizados os terrenos necessários para a construção da Avenida Quinta do Cruzeiro - Canal de s. Roque (Agradas do Norte) - 1ª fase. Também se encontra prevista a beneficiação da Rua do Sol devido ao estado em que se encontra e pelo previsível aumento de tráfego que se fará sentir com a abertura da nova acessibilidade. Em fase de conclusão.

Requalificação da Rua dos Aires, Rua dos Ferreiros e Rua Santa Cecília - S. Bernardo

Início da obra a 29-08-2009. A executar o colector de águas pluviais na Rua Santa Cecília.

Pavimentação da Rua do Salgueiral e Rua das Barreiras – N. Sra Fátima

Início da obra a 22-06-2009. Concluídas infra-estruturas de águas pluviais, preparação da caixa de pavimento nas zonas de alargamento e pavimentação da Rua das Barreiras e Rua do Salgueiral. Obra concluída.

Execução de Águas Pluviais na E.N. 335 - Aradas

Obra iniciada a 20-07-2009. Colector de águas pluviais e pavimentação das valas com mistura betuminosa. Obra concluída.

Pavimentação de Passeios em Calçada à Portuguesa no PPC - 2009

Autorizado o pedido de abertura de procedimento pelo valor base de 135.000,00€. Projecto de execução concluído. Aguarda consulta aos empreiteiros.

Pavimentação de Arruamentos na Vera Cruz

Conforme solicitado pela Junta de Freguesia foi elaborado orçamento para a pavimentação de diversos arruamentos na freguesia da Vera Cruz, no valor de 167.000,00€.

Pavimentação da Rua Nóbrega e Sousa - Agras

Elaborado orçamento no valor de 21.700,00 €. Os trabalhos previstos são a drenagem das águas pluviais, a aplicação de lancil para definição da faixa de rodagem e a pavimentação do arruamento na frente do loteamento, até à Rua dos Andoeiros.

Infiltração de águas pluviais nas garagens – Praceta Vale Guimarães

Elaboração de orçamento para impermeabilização e pavimentação da Praceta Vale Guimarães com lajetas de betão, no valor de de 33.700,00 €, anulando assim as infiltrações nas garagens existentes no subsolo.

Arranjos Urbanísticos envolventes ao Lote 1 da Quinta do Cruzeiro – Esgueira

Acessos viários à urbanização que não estão contemplados na empreitada “Alteração da PS das Agras/Quinta do Cruzeiro e deslocação da rotunda na circular de Esgueira bem como a conclusão a título definitivo das obras de urbanização na envolvente ao lote 1. Adjudicação da empreitada por Ajuste Directo à firma Pontave, S.A. pelo valor de 102.622,42 €. Obra concluída.

CONTRATOS-PROGRAMA “JUNTAS POR AVEIRO”

Realização dos projectos para lançamento de procedimentos pelas Juntas de Freguesia e acompanhamento e fiscalização:

1. Reformulação de Entroncamento na ex-E.N.230, junto à PN de Eirol
2. Pavimentação da Avenida Araújo e Silva e Rua Bernardo Torres - Glória
3. Pavimentação da Rua Vale do Rato e da Rua da Cega e Construção de muro na Rua do Roque – Nariz
4. Pavimentação de Arruamentos na Freguesia de Santa Joana – 2009 - pavimentação da Rua Vasco da Gama, Rua Bartolomeu Dias, Rua da Paz, Rua Central, Rua dos Pinheirais, Rua do Alambique, Rua de S. Geraldo, Praça dos Descobrimentos, Rua Pintora Vieira da Silva, Rua do Escultor Romão Junior, Rua João Calisto, Travessa da Paz, Travessa da Quinta Velha, Rua da Bombarda, Rua da Liberdade, Rua dos Olivais, Rua N. Sra da Piedade, Travessa N. Sra da Piedade, Rua da Azenha, Rua 21 de Julho, Rua Chão de Além, Rua do Santo.
5. Pavimentação da Travessa N^ª Sr^ª da Saude, Rua Miguel Torga, Praceta da Patela e Rua de Sá Carneiro em S. Bernardo
6. Muro na Rua Cega em S. Bernardo
7. Pavimentação de Passeios Junto às Piscinas do Sporting - Vera Cruz
8. Rectificação de Passeio na Rua do Carmo - Vera Cruz
9. Pavimentação de um troço da Rua Santa Luzia em Mataduços - Esgueira
10. Pavimentação de Estacionamentos na Rua José Luciano de Castro e Rua das Cardadeiras em Esgueira

11. Pavimentação da Rua do Cabeço, da Rua do Sernado, da Rua do Lamarão, Rua da Vizalha e Travessa do Lamarão em Oliveirinha.

12. Pavimentação da Avenida Araújo e Silva e Rua Bernardo Torres - Glória

Arranjos Urbanísticos na Praceta dos Lotes 20 a 27 Qta do Cruzeiro

Obra adjudicada à firma HF&N, Lda pelo valor de 28486,08€ e iniciada em 1 de Outubro. Obra concluída.

2.4.10.1.4 Divisão de Trânsito

Indicação das Acções Desenvolvidas

- . Estudos vários de trânsito;
- . Estudos de ocupação temporária da via pública, por privados;
- . Tratamento de desvios de trânsito e condicionamentos vários;
- . Atribuição e actualização de cartões de residente nas zonas parconizadas;
- . Estudo de colocação de espelhos parabólicos nas freguesias do Concelho;
- . Estudos vários de estacionamento, públicos e privados em alguns arruamentos no concelho;
- . Pareceres sobre os projectos de sinalização vertical e horizontal, apresentado por particulares, incluídos nas infra-estruturas de loteamentos;
- . Pareceres para a realização de provas desportivas e outros eventos no concelho;
- . Pequenos estudos de sinalização direccional por proposta de particulares;
- . Continuação dos trabalhos de actualização do cadastro da sinalização vertical e horizontal de trânsito existente ou implementada nos arruamentos do concelho;
- . *Alterações ao trânsito na Beira Mar contemplando a criação de uma zona piloto de estacionamento condicionado aos moradores*

Totalmente implementado, constatando-se o problema de falta de fiscalização para que as medidas surtam o efeito pretendido;

. Proposta para a eliminação dos lugares privativos das entidades, no centro da cidade

Já aprovado superiormente, faltando a sua implementação. Foram eliminados alguns lugares junto à Escola da Glória, Avenida Dr Lourenço Peixinho, Rua do Cais da Fonte Nova e em frente da Escola Homem Cristo. Eliminado igualmente o lugar privativo da Fundação Jacinto de Magalhães – Análise de propostas para a eliminação dos últimos lugares privativos existentes no concelho;

Estudo de reordenamento do estacionamento automóvel na Avenida da Força Aérea, freguesia da Vera Cruz, incluindo alterações na sinalização horizontal no cruzamento com a Rua de Sá

Já implementado, incluindo os pilaretes;

. Proposta para a eliminação dos lugares privativos das entidades, no centro da cidade

Já aprovado superiormente, faltando a sua implementação. Foram eliminados alguns lugares junto à Escola da Glória, Avenida Dr Lourenço Peixinho, Rua do Cais da Fonte Nova e em frente da Escola Homem Cristo.

. Alteração de sentidos de trânsito no Bairro da Gulbenkian, na Glória – Proposta já superiormente aprovada e implementada pelo DSU;

. Estudo para estacionamento e sinalização para a Rua Cândido dos Reis, na Vera Cruz

Totalmente executado pelo DSU;

. Rotunda na envolvente dos tanques de Esgueira

Proposta da DT que aguarda aprovação superior.

. Vistorias a Táxis e emissões de licença;

. Rectificação ao Regulamento dos transportes em táxis, no respeitante às praças de táxis

Já superiormente aprovado;

. Projectos de sinalização direcciona a implementar nas freguesias do concelho

Aguarda elementos solicitados através de ofício às diversas Juntas. Algumas Juntas já responderam ao pedido e os estudos estão a ser desenvolvidos

. Trânsito no Bairro da Misericórdia, freguesia da Glória

Reapreciação dos trabalhos recentemente realizados; Aguarda aprovação superior; Ponderação das medidas a adoptar em articulação com a Junta de Freguesia da Glória;

. *Alteração ao trânsito em arruamento próximo dos semáforos do Olho D'Água, freguesia de Esqueira*

Projecto superiormente aprovado e executado pelo DSU; Solução aprovada igualmente pela Junta de Freguesia.

. *Implementação de sinalização luminosa de alerta para os automobilistas, em passadeira do Fórum, junto ao Pingo Doce*

Implementada

. *Estudo das acessibilidades na envolvente à Escola da Glória*

Executado parcialmente pelo DSU. Após reunião com a PSP ficou acordado alargar o espaço para tomada e largada de alunos. Projecto totalmente executado pelo DSU;

. *Participações em reuniões da Carta Europeia da Segurança Rodoviária;*

. *Viaturas à guarda do Tribunal estacionadas no parque de Taboeira*

Envio para a empresa Ambitrena de relação de algumas viaturas para abate; Foram abatidas 16 viaturas, cujos certificados serão enviados para as diversas entidades judiciais que tem a seu cargo os correspondentes processos;

. *Elaboração de Norma a complementar o Regulamento de Publicidade no que respeita à sinalização direccional de cariz publicitário*

Já implementado.

. *Implementação de sinalização luminosa de alerta para os automobilistas, em passadeira junto à Estação dos Caminhos de Ferro, do lado da Avenida Dr Lourenço Peixinho*

Aprovada superiormente a aquisição do equipamento. Adjudicada a aquisição do material à empresa Sinalarte. Já implementada;

. *Beneficiação e Requalificação da EN230-1*

Elaboração dos projectos de sinalização horizontal e vertical de trânsito, incluindo definição de estacionamento automóveis e soluções para cruzamentos ou entroncamentos. Projecto de trânsito concluído.;

. Sinalização horizontal de trânsito para a Rua Manuel Júlio Braga Alves, freguesia da Glória

Elaborado o projecto que será executado pelo DSU;
. Sinalização horizontal de trânsito para a Avenida Araújo e Silva, freguesia da Glória – Projecto elaborado. Implementado pelo DSU;

. Sinalização horizontal de trânsito para a Avenida Araújo e Silva, freguesia da Glória

Projecto elaborado. Implementado pelo DSU;

. Sinalização vertical e horizontal de trânsito em rotunda na Forca Vouga

Projecto de sinalização de trânsito concluído e já implementado pelo DSU;

. Reapreciação do projecto de rede de ciclovias na cidade

Em desenvolvimento em articulação com o DSU devido aos trabalhos que terão de ser ajustados de acordo com a realidade do terreno.

. Estudo de trânsito na envolvente da Escola Secundária José Estêvão, freguesia da Glória

Estudo desenvolvido devido às obras de ampliação e beneficiação a que está a ser submetida a Escola – Alterações já implementadas com nova entrada para os alunos;

. Alteração da sinalização horizontal de trânsito e correcção dos Semáforos da Rua José Luciano de Castro, freguesia de Esgueira

Projecto elaborado, aguardando aprovação superior;

. Estudos de trânsito para a colocação de ECODRIVES no concelho de Aveiro

Foram elaborados estudos para a colocação deste sistema global de recolha de resíduos sólidos cujos equipamentos serão colocados em 3 locais. Um, já implementado pelo DSU encontra-se próximo do Pavilhão do Galitos, freguesia da Glória, outro, será colocado no Bairro de Santiago, freguesia da Glória, nas proximidades da antiga EN 109 e o último será colocado próximo do Restaurante Solar das Estátuas, junto à antiga EN 109, freguesia de Esgueira. Este equipamento contempla a existência de vários compartimentos onde a população poderá desembaraçar-se de variados utensílios de que não necessitem tais como: Resíduos verdes, óleos alimentares, material eléctrico (inclui equipamento informático), pilhas, móveis, sofás, colchões, etc.

. *Empreitada para marcações horizontais de trânsito em diversos arruamentos do Concelho*

Valor estimado em 75.000 Euros. Aguarda decisão superior;

. *Colocação de balizas flexíveis no eixo de via da antiga EN109, no viaduto de Esgueira Abertura de procedimento para a aquisição do equipamento;*

. *Sinalização vertical e horizontal de trânsito na envolvente do empreendimento imobiliário situado na Rua Capitão Lebre, freguesia de Aradas*

Projecto elaborado e executado pelo DSU, com a participação do proprietário do empreendimento;

. *Proposta para a ampliação da Zona de Estacionamento de Duração Limitada junto à Rua Belém do Pará, freguesia da Glória*

Proposta elaborada e já implementada pelo DSU;

. *Proposta para a marcação de passadeiras no Bairro de Sá Barrocas, freguesia da Vera Cruz*

Aguarda execução por parte do DSU;

. *Proposta para a marcação de passadeira na Rua Nova, Urbanização de Santiago e construção de passeios para ligação entre a passadeira e duas paragens de autocarro*

Proposta elaborada, aguardando-se decisão superior.

. *Alteração do sentido de trânsito na Rua José Falcão, freguesia de Esgueira*

Superiormente aprovado e já implementado

. *Proposta para o ordenamento do trânsito na Rua Campeão das Províncias, no troço compreendido entre o Largo Maia Magalhães, à frente da Junta de Freguesia da Vera Cruz, e o cruzamento com a Rua Dr Antonio Cristo*

Para conceder maior segurança aos peões irá ser proposta uma solução que permitirá um corredor de circulação só para os peões, recorrendo à colocação de pilaretes no actual arruamento. Esta proposta tem parecer favorável da Junta de Freguesia;

. *Sinalização direccional nas Agrads do Norte, freguesia de Esgueira na envolvente da nova passagem superior do caminho de ferro, recentemente aberta ao trânsito em Esgueira*

Já elaborado faltando a sua implementação por parte do DSU;

. *Proposta para a criação de sentido único na Rua da Patela*

Aguarda aprovação superior;

. *Conjunto semaforico junto ao ISCA, freguesia da Glória*

Em estudo a implementação de nova temporização para as diferentes fases;

. *Proposta para implementação de medidas de acalmia de tráfego na envolvente ao edifício do ATL da Vera Cruz, nas Barrocas*

Estudo elaborado, aguardando-se a sua implementação por parte do DSU;

. *Estudo da sinalização horizontal e vertical de trânsito para a rua de Santa Cecília, freguesia de São Bernardo*

Em desenvolvimento;

. *Sinalização direccional indicativa para a fábrica Renault*

Estudo elaborado juntamente com alguns técnicos responsáveis da fábrica e já implementado pelo DSU;

. *Alteração de sentido de trânsito para a rua Nova do Viso, freguesia de Santa Joana*

Aguarda aprovação superior;

. *Estudo para o ordenamento do trânsito no cruzamento da Rua da Alvariça com a Travessa da Alvariça, freguesia de Cacia*

Em desenvolvimento;

. *Sinalização horizontal e vertical de trânsito em arruamentos da Presa, freguesia de Santa Joana*

Em desenvolvimento;

. *Sinalização horizontal e vertical de trânsito em arruamentos da Azenha, freguesia de Santa Joana*

Em desenvolvimento;

. *Sinalização horizontal e vertical de trânsito em arruamentos do Griné, freguesia de Santa Joana*

Em desenvolvimento;

. *Proposta para a implementação de sentido único na Rua da Capela, Póvoa do Valado, freguesia de Nossa Senhora de Fátima*

Aguarda aprovação superior;

2.4.11 *Gestão de Sistemas Informáticos e Informação Geográfica*

2.4.11.1 *Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos*

A Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos (DGSi) é a unidade funcional da Câmara Municipal de Aveiro responsável pela gestão de todas as infra-estruturas informáticas e de telecomunicações, bem como pela definição das soluções que melhor satisfaçam as necessidades da instituição, privilegiando a utilização de standards. Assim, cabe-lhe a responsabilidade de disponibilizar serviços de comunicação, a gestão de sistemas e aplicações informáticas de uso geral, a criação/manutenção de serviços de informação/comunicação, a segurança e salvaguarda da informação, bem como a coordenação do reforço das diversas vertentes informáticas e de telecomunicações fixas e móveis.

Além das responsabilidades aduzidas, cabe à DGSi a administração do portal municipal, a gestão do Espaço Internet Municipal “Aveiro Digital” e a administração dos equipamentos informáticos instalados pela Câmara Municipal nas Escolas Básicas nº1 e Jardins de Infância do Concelho de Aveiro.

No ano 2009 a DGSi procurou dar continuidade às acções de ampliação, correcção e consolidação dos vários tipos de infra-estruturas utilizados, mantendo operacional/disponível os recursos informáticos e de comunicações da Câmara Municipal.

De entre todas as actividades desenvolvidas por esta unidade durante o ano de 2009, destacam-se três pela sua importância e impacto no desempenho da infra-estrutura informática da Câmara Municipal:

A junção, via WiFi, das redes estruturadas dos edifícios do Museu da Cidade, Biblioteca Municipal, Capitania e Casa Municipal da Juventude à rede de dados já existente da CMA, veio disponibilizar um aumento substancial da largura de banda nesses locais, promovendo a agilização das transferências de dados entre os clientes remotos e o Data Center da Câmara Municipal instalado no CCCA.

A criação de servidores “à medida” das necessidades, com recurso ao software de virtualização de servidores adquirido no ano de 2008 possibilitou, pela flexibilidade obtida através da utilização do referido software, agilizar a entrada em produção de servidores necessários para os mais diversos fins que, de outra forma, obrigaria à elaboração de processo de aquisição de novo equipamento, traduzindo-se na demora da entrada em produção da solução e no aumento dos custos.

A aquisição de licenças de software específico de protecção para todos os computadores dos estabelecimentos de ensino geridos pela CMA, com o objectivo de garantir a sua operacionalidade e capacidade próximo dos 100%. Dessa forma, eliminou-se ou diminuiu-se consideravelmente a excessiva necessidade de suporte técnico e respectivos custos associados, que os estabelecimentos de ensino permanentemente requeriam.

2.4.11.1.1 - Rede Geral

- Foi ampliada a rede Wifi rádio, em banda não licenciada dos 5,6GHz, interligando o edifício do CCCA e os edifícios da Biblioteca Municipal, Museu da Cidade, Casa da Juventude e a antiga Capitania;
- Foi dada por terminada a reestruturação das redes da CMA, aplicadas as acções correctivas necessárias para o aumento da sua performance, e o “tunning” dos equipamentos activos para a optimização da rede com implementação de VLAN’s.

2.4.11.1.2 - Hardware

- Adquiridos 50 conjuntos compostos por PC e Monitor, iniciado a sua configuração e distribuição pelos vários serviços municipais;
- Adquiridos 16 portáteis e concluída a sua configuração e distribuição pelos vários serviços;
- Adquiridos 11 scanners destinados a reforçar o parque informático da CMA e a agilizar a implementação da tramitação digital;
- Adquiridos 262 leitores SmartCard para utilização do Cartão de Cidadão nas aplicações do ERP AIRC.
- Adquiridos 8 discos de 500Gb no equipamento de Storage HP EVA;
- Adquirido um novo servidor inclusão no Cluster VM existente;
- Adquirido um switch de fibra para o Data Center.
- Instalado o Sistema de Controlo de Assiduidade nos edifícios da Câmara Municipal de Aveiro: CCCA, Paços do Concelho, Edifício Fernando Távora, Museu da Cidade, Biblioteca Municipal, Edifício da antiga Capitania, Casa Municipal da Juventude, Departamento dos Serviços Urbanos, Departamento da Polícia Municipal e Protecção Civil e Eclusas da Ria;
- Adquirido equipamento de monitorização para o Data Center;
- Adquiridas 2 Impressoras para os serviços SAEE e Welcome Center;
- Adquirido um fax para o aeródromo municipal;
- Ao longo do ano foram ainda adquiridos diversos outros componentes informáticos destinados à manutenção dos equipamentos existentes e suporte da actividade dos serviços da CM (discos, fontes de alimentação, baterias para portátil, máquinas de fotografias digitais, 1 kit de manutenção de impressora, cartões de memória e carregador de pilhas).

2.4.11.1.3 - Software

Com o objectivo de manter o software actualizado, licenciado e responder às necessidades dos diversos serviços da Autarquia, foram efectuadas as seguintes acções:

- Renovação do Contrato de subscrição do Software ESRI (1 ano);
- Aquisição de 222 licenças do software DeepFreeze destinadas a serem instaladas nos equipamentos das EB1 e Jardins de Infância do Concelho;
- Início da migração para o Sistema Operativo Windows 7 na estrutura TIC do MA;
- Upgrade de todas as aplicações pertencentes ao ERP AIRC e Medidata;
- Renovação das licenças do Norton Antivírus Enterprise Edition (1 ano);
- Renovação de Subscrições Autodesk (1 ano);
- Aquisição de software InDesign para o Gabinete de Relações Públicas e Comunicação;
- Renovação do contrato de manutenção de licenciamento Informix para 2 CPU's (1 ano);
- Renovação de dois certificados digitais Thawte destinados aos servidores Web e e-mail da CM (3 anos);
- Aquisição do módulo SAD do ERP AIRC – Sistema de Avaliação de Desempenho;
- Renovação das licenças Arktec Tricalc (1 ano);
- Aquisição de 2 licenças Dameware destinadas assegurar a assistência remota aos utilizadores;
- Instalação e configuração do software Open Source OTRS para a gestão de pedidos de suporte técnico;
- Instalação do software e configuração do software Open Source Cacti destinado a monitorização da rede de dados.

2.4.11.1.4 - Prestação de Serviços e Renovação de Contratos Assistência Técnica

- Renovados os contratos de manutenção das aplicações da AIRC e Medidata;
- Efectuado contrato de manutenção do parque de fotocopiadoras de rede com a CANON;
- Renovado o contrato manutenção correctiva, preventiva e helpdesk técnico com a empresa Xpath, actual I.Zone;
- Renovado o contrato de suporte técnico dos servidores com a HP;
- Renovado o contrato de manutenção do Sistema de Refrigeração do Data Center com a empresa Nónio Hiross;
- Renovado o contrato de manutenção da UPS do Data Center com a empresa APC/MGE;
- Renovado o contrato de manutenção com a empresa Softlimits, referente ao Sistema de Gestão de Filas de Espera instalado no Gabinete Atendimento Integrado;
- Efectuado contrato de fornecimento de serviço de ligação à Internet com a PT Prime – Ligação fibra 10 Mbits – Data Center (CCCA) e ligação ADSL 4 Mbits- CCCA, Paços do Concelho, Pólos de Leitura de Esgueira e Santiago, Mercado Santiago e Jardins de Infância do Concelho;
- Renovado o contrato de manutenção do software GisMat com a PH Informática;
- Renovado o contrato de manutenção da aplicação Arop (BibRia) com a Microfil;
- Celebrado contrato de manutenção dos links WiFi com a empresa WaveCom;
- Renovação do contrato de manutenção do equipamento de cópia grandes formatos com a empresa OCÉ.

2.4.11.1.5 - Instalação e Manutenção de Servidores

- Instalados 2 servidores virtuais para suporte do Sistema de Gestão Escolar (Linux e Windows);
- Reinstalado o servidor firewall Squid Linux;
- Instalado 1 servidor destinado ao Millenio3 – Sistema de Controlo de Assiduidade;
- Instalado 1 servidor virtual Linux para migração do site do SIDEI do projecto SIDEI – Sistema de Informação para a Deficiência e Idoso, actualmente alojado na Universidade de Aveiro;
- Instalação e configuração de novo servidor para monitorização da rede informática MA;
- Instalação e configuração de novo servidor para monitorização de acessos à internet;
- Instalação e configuração de UpdateServer, destinado a promover as actualizações automáticas nos Sistemas Operativos de todo o parque informático da Câmara Municipal;
- Update aos Sistemas Operativos, instalação dos últimos Patch's, análise de logs, verificação de espaço livre em disco e dos sistemas de backup;
- Procedimento diário e semanal de salvaguarda de informação alojada nos servidores da Câmara Municipal – Backups;
- Instalação e parametrização do equipamento de monitorização (Netbotz) no DataCenter.

2.4.11.1.6 - Projectos

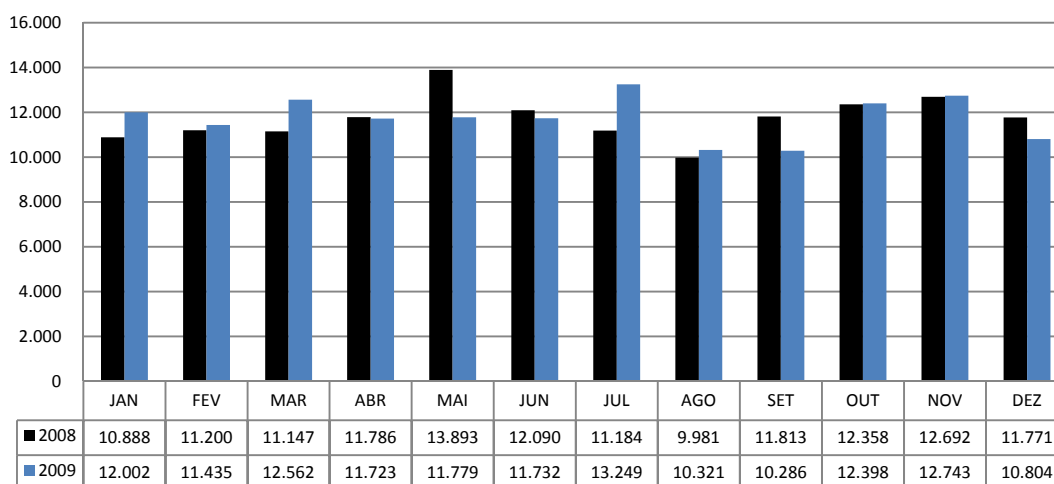
- Projecto WiFi na Cidade de Aveiro – Abertura de concurso, adjudicação e realizado o site-survey nos 12 locais destinados à cobertura WiFi na Cidade de Aveiro;
- Projecto GIP – Gabinete de Inserção Profissional – configuração e instalação dos equipamentos em espaço da Junta de Freguesia da N.ª Sr.ª de Fátima;
- Projecto +Maria – Levantamento das necessidades TIC para a implementação da tramitação e assinatura digital em todos os serviços da Câmara Municipal; Instalação, configuração e parametrização das soluções adquiridas;

- Cópia Departamental – Conclusão da instalação da solução em todos os serviços da Câmara Municipal com vista à gestão e controlo efectivo do equipamento reprográfico Canon (cópias/impressões), implementado em todos os serviços da Câmara Municipal em Outubro.

2.4.11.1.7 - Telecomunicações

No total das comunicações, houve um aumento de 2,49 %

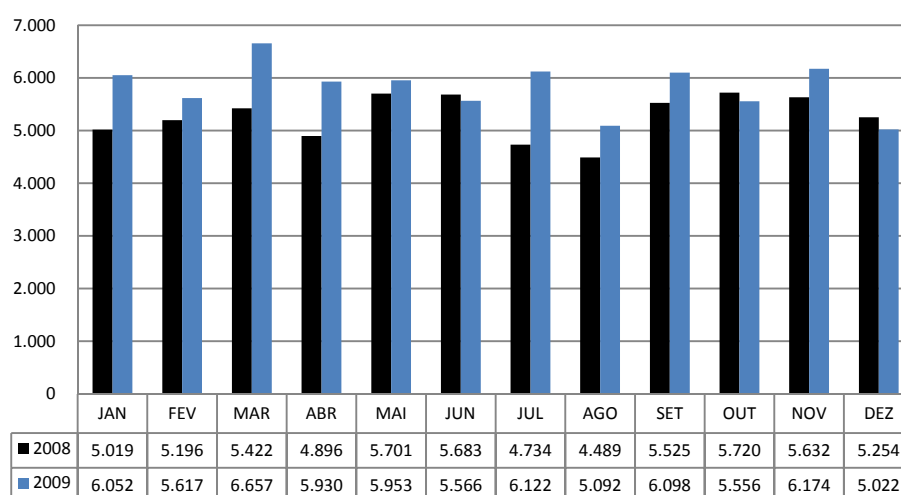
TOTAL COMUNICAÇÕES



2.4.11.1.7.1 - Fixas

Nas comunicações fixas houve um acréscimo de 10,38% face ao ano de 2008.

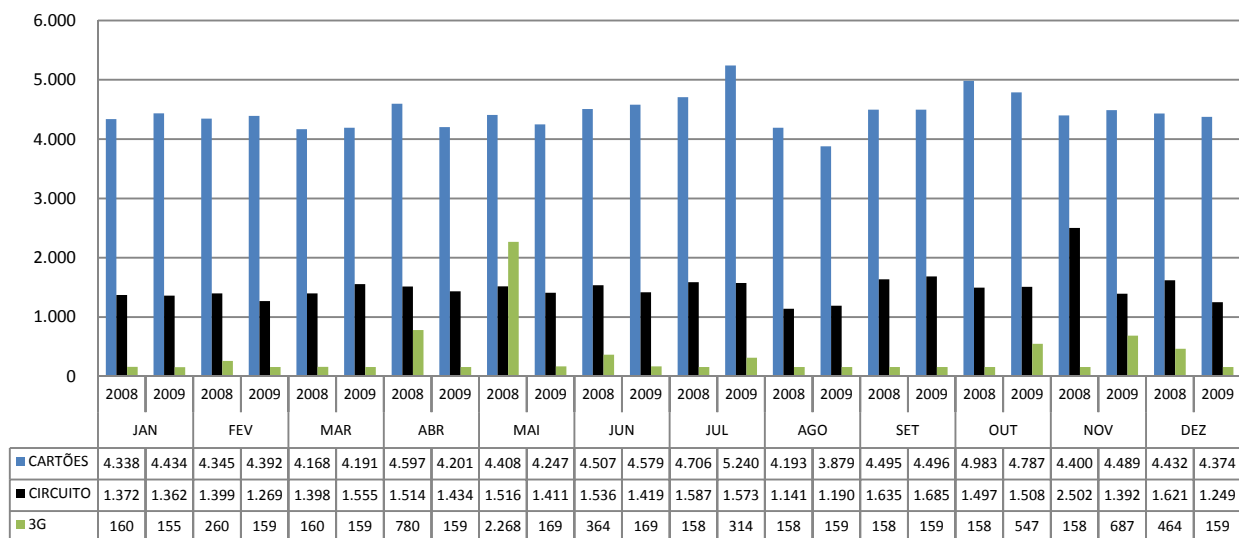
Comunicações Fixas



2.4.11.1.7.2 - Móveis

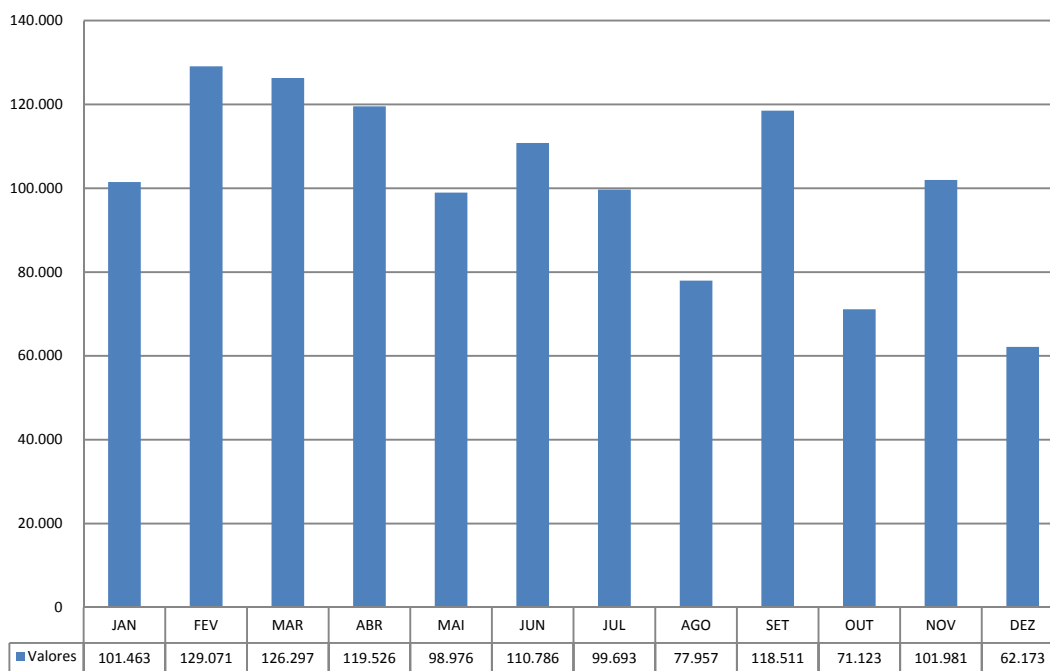
O resultado das comunicações móveis apresenta uma diminuição em 5,39% em relação ao ano anterior.

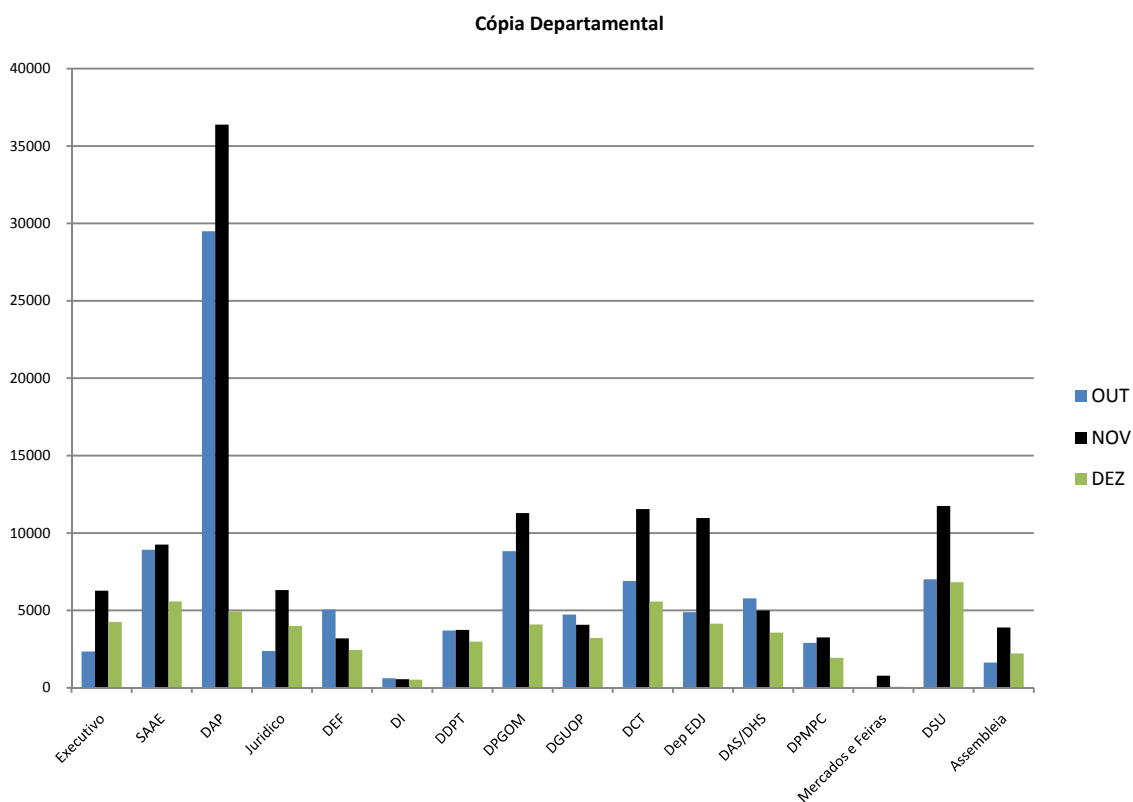
Comunicações Móveis



2.4.11.1.8 - Gestão de Impressões/cópias

N.º Cópia p/ mês - 2009





2.4.11.1.9 - Funcionamento Geral

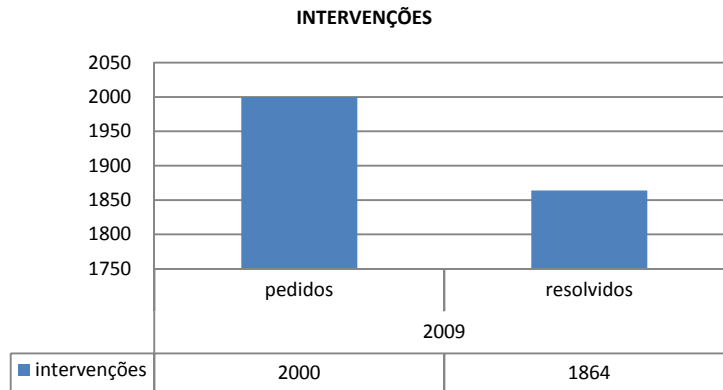
2.4.11.1.9.1 Quadro de Pessoal

Em 2009, a equipa era composta por um Chefe de Divisão, 1 Técnico de Informática Coordenador, 3 Técnicos de Informática, 1 Coordenador Técnico e 2 Assistentes Técnicos.

2.4.11.1.9.2 - Apoio aos Utilizadores e Manutenção / Reparação de equipamento

Foram registadas 1908 intervenções no “Suporte” e 92 intervenções no “Suporte Escolas” e foram resolvidos 1789 e 75 respectivamente distribuídas pelas seguintes acções:

- Criação de novas contas (login/caixa correio electrónico);
- Instalação de upgrade de software existente;
- Administração, controle e segurança de aplicações;
- Mudança/reinstalação de serviços;
- Reparação e manutenção de equipamento Informático;
- Apoio na utilização de ferramentas/programas específicos;
- Manutenção de backups;
- Instalação e reinstalação de software;



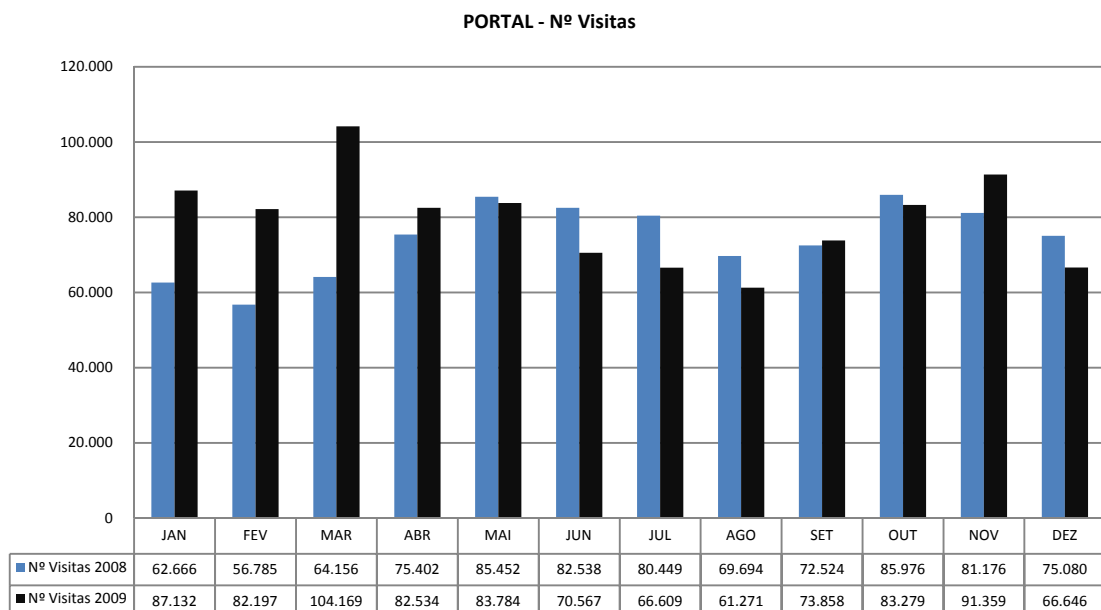
2.4.11.1.9.3 - Formação Profissional

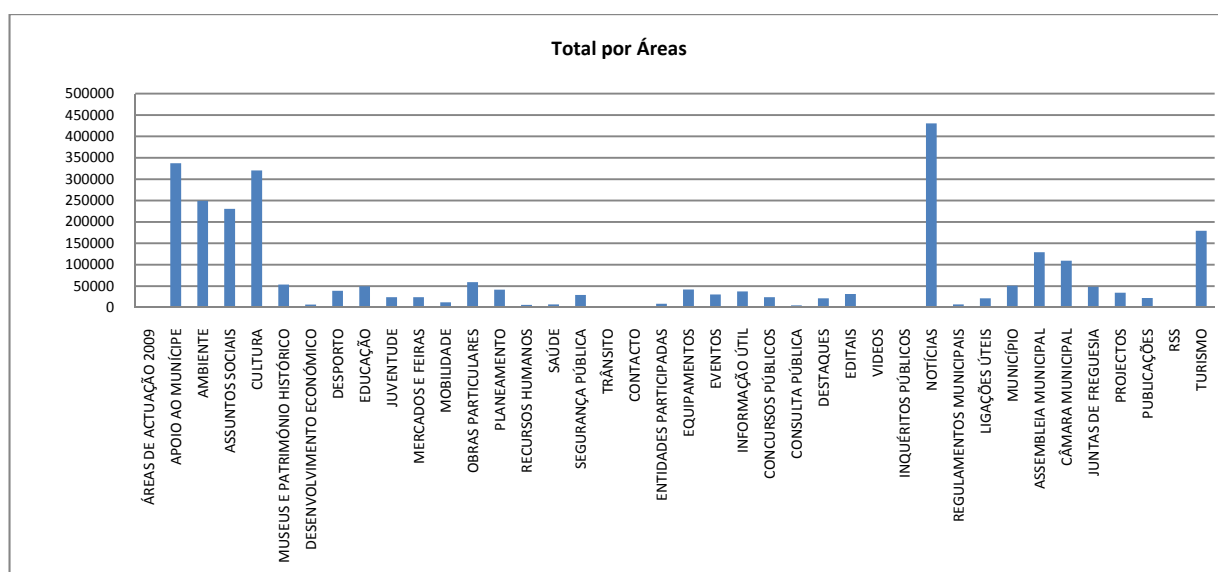
Acções de Formação frequentadas:

- Windows Server – Instalação e Configuração de Serviços;
- Designing a Microsoft SQL Server 2005 Infra-estrutura;
- Implementing and Administrating Internet Information Services (IIS) 6.0;
- Maintaining and Troubleshooting Windows Vista Computers ;

2.4.11.1.10 - Portal Municipal

O Portal Municipal (www.cm-aveiro.pt) vem demonstrando um grande número de acessos. Os quadros anexos demonstram a sua evolução bem como as áreas mais solicitadas.





2.4.11.1.11 - ESPAÇO INTERNET MUNICIPAL "Aveiro Digital"

O Espaço Internet Municipal "Aveiro Digital" é o espaço público que tem por objectivo a socialização dos cidadãos às Tecnologias de Informação e Internet e o combate à info-exclusão.

Além da componente de espaço público de acesso gratuito a novas tecnologias, aberto de segunda-feira a sábado, inclui uma vertente de oferta de formação gratuita visando a aquisição de Competências Básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação.

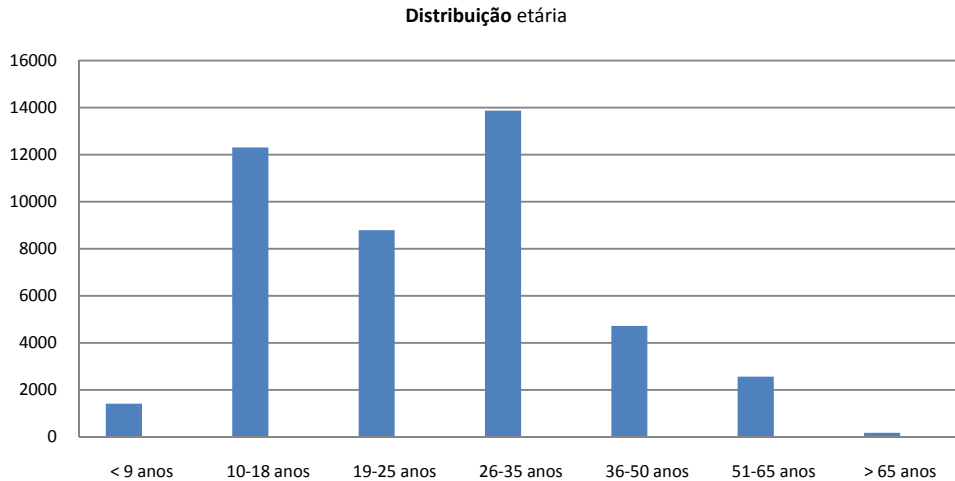
Para o efeito possui equipamentos adequados para aceder à Internet em banda larga, e disponibiliza dois monitores capacitados para o auxílio e gestão dos postos de acesso à Internet, bem como para proporcionar formação.

2.4.11.1.11.1 - Equipamento disponível

- 14 computadores
- 2 link's para portáteis
- 1 link Wi-Fi

2.4.11.1.11.2 - Dados mais relevantes

- Número de Utilizadores registados: 1.244
- Número de Sessões: 34.773



2.4.11.1.11.3- Actividades

- Formação

“Academia de Saberes”

A utilização do Espaço Internet para esta formação, abrangeu 2 períodos lectivos no ano de 2009:

1ª Período - Janeiro a Junho – 102 horas de formação para 37 formandos

2ª Período - Setembro a Dezembro – 60 horas de formação para 48 formandos

- IRS na Internet

Foi dado apoio no preenchimento do IRS a cerca de uma centena de utilizadores e impressos os respectivos comprovativos de entrega do mesmo.

- Apoio ao emigrante

Foi dado apoio aos emigrantes, nomeadamente no acesso ao portal institucional do SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

- Dia Europeu da Internet Segura

Colaboração no âmbito da iniciativa nacional “Dia Europeu da Internet Segura” promovida pela UMIC, tendo como público-alvo os utilizadores do Espaço, em acção de sensibilização para a problemática.

2.4.11.2 Divisão de Informação Geográfica

PROJECTOS ESPECÍFICOS

Em representação da Autarquia:

- Uma tarde por semana para participar na reunião técnica dedicada exclusivamente ao projecto “operação +MARia 2009”;
- A Divisão de Informação Geográfica, participou como Júri no *Procedimento nº 10/2009 para aquisição de serviços de “DESENVOLVIMENTO, INTEGRAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLATAFORMA ELECTRÓNICA DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA, PLANTAS DE LOCALIZAÇÃO NA WEB E PUBLICIDADE”*. Este procedimento culminou na adjudicação dos trabalhos à UNAVE.

PROJECTO	DESCRIÇÃO
Projecto CMA / ESTGA	Orientação de estágio curricular de Tatiana Tendeiro de 15 de Janeiro a 6 de Maio. Projecto: Mobilidade Inclusa. Objectivos gerais: <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de Zonas problemáticas de circulação pedonal, na cidade de Aveiro, sua repercussão na Mobilidade Inclusa. • Levantamento georreferenciado e fotográfico dos “pontos problema” nos passeios das vias de circulação numa zona da cidade. • Apresentar resultados e propostas recorrendo a ferramentas SIG (Sistemas de Informação Geográfica).
Projecto conjunto DIG / DAP	Projecto: publicação dos projectos de obras municipais na plataforma SMIGA intranet, realizados em 2008 no DAP (Div. de Arquitectura e Paisagismo). DIG – Definição de critérios, normalização, estruturação, tratamento da representação gráfica da informação respeitante aos projectos de obras municipais produzidas na DAP, com vista à sua publicação no SMIGA. Acompanhamento e monitorização dos trabalhos. Técnico: Virgínia Cunha DAP – Produção dos polígonos de implantação das obras municipais em formato dwg, sua georeferenciação. Preenchimento da base de dados de caracterização dos respectivos projectos.
Metadados	Continuação da execução dos metadados, nomeadamente, nos ficheiros de hidrologia-margens e linhas de água: correcções topológicas, geométricas e metadados
Proposta para aquisição de Cartografia 1:2000	Preparação do mapa e caderno de encargos preliminar da cartografia digital para solicitar proposta de execução. Depois da consulta aos vários produtores de cartografia foi elaborada uma proposta para aquisição de cartografia 1:2000 a submeter à apreciação dos Serviços e ao Executivo.
Roteiro Turístico	A pedido dos Serviços de Turismo efectuou-se a preparação de um mapa da zona central da cidade onde se assinalaram as principais vias, manchas verdes e manchas urbanas. Construção de uma base de dados específica contendo informação de interesse turístico tal como: museus, universidade, biblioteca, parques e jardins, teatros e cinemas, pontes pedonais, igrejas e capelas, locais de compras, transportes como táxis, comboios, autocarros e barcos, hospital, farmácias, centros de saúde, correios, polícias, mercados, piscinas, hotéis e residenciais, bombas de gasolina, loja do cidadão. Informação dos destinos das principais vias de saída da cidade. Produção em ArcMap dos layers e toda a simbologia específica para as legendas.
SMIGA Diagnóstico/Levantamento	2009 Levantamento/Diagnóstico da situação actual e possíveis propostas de ajustes (com base na estrutura organizacional em vigor e nas competências de cada um dos serviços) nos fluxos de informação geográfica e procedimentos implementados nos vários Serviços.

PDM Revisão Acompanhamento do SIG no processo de revisão do PDM	Estruturação, normalização,..., dos procedimentos a desenvolver no âmbito do processo de apoio da DIG ao DDPT, na revisão do PDM para posterior publicação no smiga. Reunião com técnicos do DDPT no âmbito do PDM Arq.º Tércio Guimarães, Dr.ª Aurora , Arq.ª Ilda Fonseca, Arq.º Quintão, Dr.ª Helena Monteiro, Dr.ª Margarida Valério.
DIG - SMIGA	Elaboração de documento com o levantamento e diagnóstico de toda a informação geográfica e alfanumérica publicada no SMIGA até ao momento. Levantamento efectuado por tema/layer, ano da informação, estado de actualização, serviço produtor/fornecedor, funcionário responsável pelo fornecimento e actualização dessa informação, funcionário da DIG responsável pela gestão da publicação no SMIGA, tipo de geometria da informação, FEATURE E DATA SOURCE respectivas.
Diagnóstico dos Fluxos de Informação Geográfica e Procedimentos Implementados nas Unidades Orgânicas da CMA	<p>Este trabalho teve como finalidade apresentar o panorama actual da Informação Geográfica publicada no Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro (adiante designado por SMIGA) na Câmara Municipal de Aveiro (adiante designada por CMA).</p> <p>O diagnóstico elaborado pretende apresentar de forma esquemática os Serviços da CMA que consultam, utilizam e têm Projectos de Informação Geográfica já implementados e/ou em perspectivas de desenvolvimento. A informação destes projectos encontra-se actualmente publicada no SMIGA, sendo a gestão da sua publicação da responsabilidade da Divisão de Informação Geográfica (adiante designado por DIG).</p> <p>Dada a quantidades de Serviços da CMA e tendo em conta o volume de informação envolvida no diagnóstico efectuado, optou-se por esquematizar a informação de uma forma simples e abreviada, permitindo desta forma ter uma leitura mais rápida e clara da realidade existente.</p> <p>Os Serviços e os Projectos apresentados são os mais abrangentes, existindo contudo no SMIGA uma diversidade maior de temas de informação publicada.</p>
Execução de Manual de Normalização para todo os Serviços que produzem informação geográfica	<p>Este documento pretende destacar alguns aspectos que devem ser normalizados sempre que haja um processo que envolva a publicação de informação de carácter geográfico da responsabilidade da Divisão de Arquitectura e Paisagismo (adiante designada por DAP) no Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro (adiante designado por SMIGA).</p> <p>Neste contexto, e tendo em conta a indiscutível importância da partilha de informação e da sua acessibilidade de forma rápida, simples e directa aos vários serviços camarários, importa enumerar alguns aspectos a normalizar durante o seu processo de operacionalização.</p>

Outros Projecto Internos:

Plano/projecto para a reestruturação do SMIGA (Sistema Municipal de Informação Geográfica)

No âmbito da reestruturação do SMIGA a DIG consultou o mercado para a apresentação de propostas a várias empresas da área. Previamente ocorreram reuniões técnicas na CMA com várias empresas das quais destacamos: ESRI, PH-Informática, NovaGeo, SIG200, LÓGICA-Edinfor e UNAVE.

Incorporação da tecnologia do Virtual Earth no SMIGA.

Aproveitando as imagens de grande resolução que o Virtual Earth oferece ao concelho de Aveiro, temos elaborado vários projectos, incrementando o SMIGA com o Virtual Earth, entre eles destacamos: os edifícios notáveis de Aveiro, as Juntas de Freguesia, Universidade, unidades hospitalares, bem como outros pontos de interesse.

Apoio à Revisão do PDM - Produção de carta de uso do solo; Processos urbanísticos e Zonas Industriais; ETC..

Elaboração de Carta Temática com a identificação cruzamento da informação dos Processos de Obras e Operações de Loteamento referentes aos anos de 1999 a 2009 e das Zonas Industriais de Taboeira e Eixo/Oliveirinha, para apoio no âmbito do processo de revisão do PDM;

A partir da carta de ordenamento em formato raster produzir a carta de uso do solo em formato vectorial. Correção dos polígonos em dwg dos seguintes layers:

IG-pdm-lim-ZCI; IG-pdm-lim-ZCII; IG-pdm-lim-ZCIII.

Com base no Atlas do Ambiente Digital, foram elaboradas algumas cartas temáticas para o concelho de Aveiro no âmbito da revisão do PDM, nomeadamente, Áreas Protegidas, Zonas de Protecção Especial para a Avifauna e Biótopos; Isossistas de intensidades máximas, escala de Mercalli Modificada de 1956; Carta Litológica - Unidades litológicas; Divisão Regional, Paisagem; Precipitação - Valores Médios Anuais (mm), Período 1931-1960; Recursos aquíferos subterrâneos - Produtividades Médias (m³/km².dia); Temperatura - Valores Médios Anuais (graus centígrados), Período 1931-1960.

Publicação no SMIGA dos Projectos de Obras Municipais elaborados pela Divisão de Arquitectura e Paisagismo.

Reunião de preparação para definição de critérios, normalização, estruturação e tratamento da representação gráfica da informação respeitante às obras municipais de arquitectura, com vista à sua publicação no SMIGA.

Projecto Zonamento Geotécnico extraído de uma Tese de Mestrado da UA.

Sendo um dos Temas de uma Tese de Mestrado onde a CMA colaborou com a cedência de bases cartográficas, o Zonamento Geotécnico do concelho de Aveiro foi cedido para uso. Assim foi publicado em SIG na Internet no Grupo da Cartografia, tendo sido também inserido na aplicação Securria.

Análise espacial “Custos e Benefícios, à Escala Local, de uma Ocupação Dispersa”.

No âmbito da colaboração prestada pela CMA ao Projecto - “Custos e Benefícios, à Escala Local, de uma Ocupação Dispersa”, orientado pelo Prof. Jorge Carvalho, foram executadas algumas análises espaciais com base nas pretensões das obras particulares, carregadas pela DIG, de onde resultaram várias cartas temáticas de acordo com a estratificação que é solicitada.

Plano Municipal de Emergência.

A D.I.G. tem prestado apoio ao Serviço de Protecção Civil, na elaboração de várias cartas temáticas que servirão de base ao Plano Municipal de Emergência, com base na informação retirada do Atlas Digital do Ambiente. Das cartas executadas destacamos: Altimetria; Utilização do solo; Temperatura média anual; Precipitação; Rede hidrográfica (escala 1:25 000); Acessibilidades (escala 1: 25 000); Carta Risco cheia (escala

1: 25 000); Carta Risco Sísmico (escala 1: 25 000); Carta de Erosão Costeira (escala 1: 25 000); Carta de Perigosidade de Incêndio (escala 1:25 000); Pipeline (escala 1:25 000); Mapa das passagens de nível, com diferenciação das com e sem guarda (escala 1:25 000); Mapa com localização das zonas industriais e principais indústrias do concelho (escala 1:25000).

Planos de Pormenor em vigor e PU-Polis.

No sentido de harmonizar a publicação de todos os Planos de Pormenor em vigor e o Plano de Urbanização da Polis, em ambiente SIG, as imagens desses planos foram, georreferenciadas e convertidas para tons de cinza, no sentido de se adequarem à imagem com a qual foram aprovados, para além de estarem em concordância com o que o próprio Planeamento têm publicado em formato PDF. Foram ainda elaboradas as respectivas legendas para serem impressas nos modelos da Emissão de Plantas de Localização. Os PMOT's envolvidos são: PP da Baixa de Santo António; PP de Rasos; PP da Quinta do Simão; PP do Centro; PP da Bica; PP do Picoto; PP do estádio Mário Duarte e PU - POLIS.

Reestruturação dos Sites SIG do Arclms e criação de novos

Tratamento dos serviços do Arclms: InterMapGeoAveiroFlorido; InterMapGeoCartografia; InterMapGeoEquipamentos; InterMapGeoGestaoFlorestal; InterMapGeoInfraServidoes; InterMapGeoMobilidade; InterMapGeoOrdenamento; InterMapGeoOrtos; InterMapGeoPublicidade; InterMapGeoSPC; InterMapGeoToponimia; InterMapGeoTurEcoLocal; InterMapGeoZonamentoGeotecnico; ambiria; securria.

Criação de novos serviços para alimentar as ferramentas do +MARIA: MMInterMapGeoPlanosOnLine; MMInterMapGeoPlantasLocalizaOnline; MMInterMapGeoPmotParticipacao; MMInterMapGeoPublicidadeAirc; MMInterMapGeoSugestReclamaParticipacao.

Operação +MARIA – Projecto D (Sistemas de Informação Geográfica).

Instalação e reinstalação das Ferramentas SIG do Projecto D: Planos Online; Participação Publica; Plantas Online e Sugestões.

Preparação dos modelos para servirem as Aplicações acima mencionadas;

Criação de novos serviços em ArcGisServer.

Instalação dos serviços Web da publicidade para integração com o SIG. Configuração da Integração com o Sistema de Gestão de Publicidade. Formação aos utilizadores;

Formação/Acção:

Levantamento Diagnóstico +MARIA – POPH

Reunião da OPERAÇÃO + MARIA – FORMAÇÃO-ACÇÃO- Apresentação e Divulgação do Plano de Acção.

PROJECTO E ACTIVIDADES

Resposta a Solicitações Internas e Externas

FORNECIMENTO DE CARTOGRAFIA TEMÁTICA ANALÓGICA

ENTIDADE	PROJECTO	N.º EXEMPLARES <small>(unidade corresponde aproximadamente a 1m² de papel)</small>
	Planta da Zona Central para livro sobre Aveiro de Énio Semedo	1
Gabinete da Mobilidade	A História da Linha do Vale do Vouga	3
	Fórum Vouga	3
Divisão de Educação	Rede de Transportes Escolares	1
	Prevenção Florestal	1
Gabinete Técnico Florestal	PDMFG - Rede Eléctrica	2
	Stand GTF	5
Divisão de Património Imobiliário	DPI – Plantas Diversas	6
	Planta da cidade que abranja do TIRTIF até ao Pavilhão das Feiras	1
Gabinete Apoio ao Executivo	Ortofotomapa da zona envolvente ao Estádio Municipal de Aveiro	1
	Plantas das Freguesias da Glória e Vera Cruz	3
Divisão de Património Histórico	Planta do concelho; Planta dos equipamentos culturais ao longo da Linha do Vale do Vouga	2
	Património. Edificado das Freguesias de Cacia e Esgueira	3
	Património Edificado das Freguesias de Cacia e Esgueira	2
DDPT	Zonas Industriais e Processos de Obras	2
Divisão de Projectos e Obras	Planta do concelho com o equipamento escolar	1
Divisão de Gestão Sistemas Informáticos	Planta das infra-estruturas de água, saneamento, gás, rede eléctrica, Novis	2
G.A.P.	ECO-Pedalada	6
Munícipe CTT	Toponímia do Concelho	10
Junta Freguesia Cacia	Área de influência de Centro de Saúde	2
Munícipe Sérgio David Cerqueira Dias	Plantas da zona da estação da CP	3
Munícipe	PUCA - Planta de Zonamento da zona da Moita (1 A3)	1
Divisão de Ambiente	Plantas - Projecto dos Corredores Ecológicos	3
TOTAL		64

Resposta a Solicitações Internas e Externas em Formato Digital

<u>FORNECIMENTO DE INFORMAÇÃO DIGITAL</u>		
ENTIDADE	PROJECTO	N.º exemplares
	Cruzamento de informação de viabilidades e licenciamentos com uma zona industrial prevista no Plano de Urbanização	4
	Limites da Reserva Natural de S. Jacinto	4
	Apoio à revisão do PDM e com base no Atlas do Ambiente Digital, foram elaboradas algumas cartas temáticas para o concelho de Aveiro, nomeadamente, Áreas Protegidas, Zonas de Protecção Especial para a Avifauna e Biótopos; Isocontornos de intensidades máximas, escala de Mercalli Modificada de 1956; Carta Litológica - Unidades litológicas; Divisão Regional, Paisagem; Precipitação - Valores Médios Anuais (mm), Período 1931-1960; Recursos aquíferos subterrâneos - Produtividades Médias	35
Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial	Elaboração de carta temática em dwg dos processos de obras e operações de loteamento na zona de abrangência do Plano de Urbanização do Parque Desportivo Aveiro. Processos com licença de utilização; processos com linhas de construção; informações prévias de edificação; outros e processos de loteamento com alvará emitido.	1
	Elaboração de carta temática em shp > dwg das cotas - zonas inundáveis do concelho (cotas inferiores ou iguais a 2,30m).	1
	Layout dos edifícios degradados (securia) para a Div Planeamento	1
	Localização de equipamentos culturais (museus e outros). Pontos georeferenciados.	2
	Execução de base de dados em Exel com os dados da PH onde constassem os bens adquiridos entre 2003 e 2007 inclusivé, com os campos <i>Denominação, Valor patrimonial e ano de Aquisição</i> .	1
Divisão de Arquitectura e Paisagismo	Zonas verdes - áreas para concurso de prestação de serviços	1
Município Diana Almeida	Cartografia do centro da cidade	1
Universidade de Aveiro - Jorge Carvalho	Prof. Participação no Projecto - "Custos e Benefícios, à Escala Local, de uma Ocupação Dispersa"	12
Serviço de Protecção Civil	Planos Municipais de Emergência: Altimetria; Utilização do solo; temperatura média anual; Precipitação; Rede hidrográfica (escala 1:25 000); Acessibilidades (escala 1: 25 000); Carta Risco cheia (escala 1: 25 000); Carta Risco Sísmico (escala 1: 25 000); Carta de Erosão Costeira (escala 1: 25 000); Carta de Perigosidade de Incêndio (escala 1:25 000); Pipeline (escala 1:25 000); Mapa das passagens de nível, com diferenciação das com e sem guarda (escala 1:25 000); Mapa com localização das zonas industriais e principais indústrias do concelho (escala 1:25000).	16
Polis Litoral-Ria de Aveiro	Cedência do PDM e Planos de Pormenor em ficheiros dwg	3
Gab. Desenv. Estratégico e F. E.	Aerodromo Municipal de S. Jacinto: conversão de coordenadas de pontos para o sistema WGS 84	1
Gag. de Mobilidade	Equipamentos do concelho	1

GAI - Força Aérea	Georreferenciação de estacionamento para autocarros junto ao edifício do CCC, ficheiro em dwg e dxf.	1
Protecção Civil	Execução de mapas de risco, intitulada – Hidrantes e um mapa com as captações de água (Carvoeiro e furos)podendo ter como título - Fontes de abastecimento de água.	20
Turismo de Portugal	Tratamento dos pontos de interesse do concelho para enviar em base de dados ao Turismo de Portugal	1
Parque Desportivo de Aveiro	Envio do Ordenamento e condicionantes do PDM em formato pdf à PDA	2
Serviços Turismo	Roteiro - mapa estilizado do centro da cidade com principais pontos turísticos e informações úteis assinaladas.	4
Eco - Inside	Ortofotomapas para a Zona Baixo Vouga	1
Divisão de Acção Social	Compor imagem raster para cartaz	1
Município Elisabete Lourenço	Planta dos canais da zona central	3
Município Ana Fonseca	Cartografia com curvas de nível, pontos cotados, transportes urbanos, imóveis classificados e informação pontual de equipamentos	3
Município José Seixá Girão	Ajuste de codificação postal ao limite administrativo	1
Freguesia de Requeixo	Mapa da freguesia com a toponímia	1
DBAM - Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal	Execução de Mapas com a sinalização de lugares, do concelho de Aveiro.	5
SMA	Execução de Shape File com os eixos de via do Concelho de Aveiro devidamente actualizados para proceder à actualização dos circuitos de recolha de RSU no Concelho de Aveiro.	1
Gabinete de Apoio à Presidência	Execução de Mapa Temática com a materialização das ligações Madrid, Valência e Madrid às Várias Capitais Portuguesas.	3
Turismo de Portugal	Execução de Base de Dados com 1017 Pontos de Interesse distribuídos em 135 Tipologias do concelho de Aveiro (formato digital shapefile), georreferenciada em Datum 73. Base de Dados –	1
TOTAL		48

GESTÃO GLOBAL DO S.M.I.G.A (Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro)

INTRAnet / INTERNet

ACÇÕES DESENVOLVIDAS

ACÇÃO	DESIGNAÇÃO	N.º Registos
Processos de Obras Particulares	Digitalização, vectorização e publicação dos limites dos novos processos de obras particulares e a sua integração com a Base de Dados da AIRC através da aplicação da Gestão Urbanística.	225

	Correcção/inserção de registos de processos anteriores a 1999 e rectificação de limites cadastrais de processos posteriores a 1999.	515
Processo de Loteamento	Digitalização, vectorização, geo-referenciação e publicação dos Alvarás de loteamento.	14
	Inserção de novos números de Polícia	505
Números de Polícia	Actualização de números de Polícia em Base de Dados SQL, de modo a que todas as aplicações da INTER e INTRANET possam efectuar buscas rápidas de localização das moradas georreferenciadas em todo concelho de Aveiro.	838
Actualização da toponímia	Actualização da Base de Dados SDE no que respeita aos Eixos de Via e respectiva toponímia de Aveiro, aqui estão contabilizados a inserção de novos topónimos e a edição de outros.	86
	Actualização dos conteúdos do SIG-Telefónico para toda a CMA,	367
SIG-Telefónico	Inserção de novos espaços com a implementação do GAI, transferência dos contactos para esse novo espaço;	40
		0
Zonas Industriais e Processos de Obras	Elaboração de Carta Temática com a identificação cruzamento da informação dos Processos de Obras e Operações de Loteamento referentes aos anos de 1999 a 2009 e das Zonas Industriais de Taboeira e Eixo/Oliveirinha, para apoio no âmbito do processo de revisão do PDM.	9
Gestão Florestal	Traçado da linha de muito alta tensão e respectiva área a intervencionar. Actualização dos aglomerados populacionais e traçado das áreas a intervencionar. Produção dos respectivos sdf para publicação no Sig intranet.	20
Imóveis classificados	Actualização e nova estrutura de classificação dos imóveis com respectiva publicação no Sig intranet.	27
PDM ordenamento	Produção do pdm vectorial para publicação no Sig intranet e internet	1
Traçado do eixo rodoviário Aveiro-Águeda	Publicação do estudo prévio aprovado no Sig intranet e respectiva faixa de protecção	17
Novos Layers	Criação de novos layers correspondentes ao ano de 2009 nas várias tipologias de processos no browser SIG Intranet.	5
	PP da Baixa de Santo António	22
	PP de Rasos	15
	PP da Quinta do Simão	22
Tratamento e georreferenciação da Planta de Implantação para publicação na aplicação GISMATPP da Bica EPL e posteriormente no Sig Intranet e Internet.	PP do Centro	20
	PP da Bica	21
	PP do Picoto	7
	PP do estádio Mário Duarte	22
	POLIS	27
	PP em vigor - Legendas	27

Carta de Ruído do POLIS	Publicação da Carta de Ruído do Plano de Urbanização do Programa POLIS, com publicação dos seguintes layers temáticos: Proposta de Área Sensível; Proposta de Área Mista e Delimitação da Área de Intervenção do Plano POLIS. Publicação no explorador SIG-Intranet. Actualização da página html Listagem da informação disponível no SMIGA. Disponibilização do ficheiro dwg da Carta de Ruído na BMIGA (malcata).	9
Carta dos Parques de Estacionamento para Bicicletas	Publicação da Carta da localização dos parques BUGA, parques de bicicletas e propostas de novos parques, com referências fotográficas. Publicação no explorador SIG-Intranet. Actualização da página HTML - Listagem da informação disponível no SMIGA. Disponibilização dos ficheiros dwg e pdf fornecidos pela Divisão de Trânsito na BMIGA (malcata).	6
Universidade de Aveiro - campus	Publicação no explorador SIG-Intranet da carta do campus da Universidade de Aveiro. Link à página web da UA. Actualização da página HTML - Listagem da informação disponível no SMIGA.	13
Rede de Gás Natural	Publicação da rede de infrestuturas de gás natural da Lusitaniagás, referente ao ano de 2009.	44
PUCA	Publicação do Plano de Urbanização (JUL2009) aprovado	3
SMIGA 2009 - Diagnóstico Levantamento	Levantamento/Diagnóstico da situação actual e possíveis propostas de ajustes (com base na estrutura organizacional em vigor e nas competências de cada um dos serviços) nos fluxos de informação geográfica e procedimentos implementados nos vários Serviços.	0
Infra-estruturas	Reunião com a Divisão de Vias no sentido de normalizar a informação referente a infra-estruturas básicas para publicação no SMIGA. Análise dos ficheiros em formato shape das infra-estruturas de abastecimento de água e saneamento (SMA).	0
Planos de Pormenor revogados	Actualização da informação referente aos PP publicados no smiga, nos grupos Unidades Operativas de Planeamento (solução ratificada) e PP em vigor (plantas de implantação). Revogação dos seguintes PPs: Picoto, Oliveirinha, Bica e Quinta do Simão.	8
Infra-estruturas Abastecimento de Água	Ajustes gráficos na informação da rede de infra-estruturas de abastecimento de água publicada no smiga.	3
Equipamentos de Acção Social	Actualização destes equipamentos na freg de Oliveirinha	3
PP a Poente da Estação (em estudo)	Polígono de implantação do plano e publicação no Sig intranet.	8
Censos 2001	Disponibilização de novo layer de texto da população residente, visível a partir da escala 1:10 000 (impressões).	2
CAOP 2009	Publicação dos limites administrativos das freguesias - CAOP 2009 no smiga intranet.	9
EDP MT Subterrânea 2009	Publicação da rede de Média Tensão 15kV subterrânea da EDP - 2009	5
Servidões Rede Viária Nacional	Actualização da carta das zonas de servidão non aedificandi da rede viária concelhia. Actualização e edição da base de dados.	23
Parques BUGA e outras bicicletas	Elaboração, estruturação e normalização das bases de dados. Reuniões periódicas com técnico da Divisão de Trânsito.	0
Browser - Listagem da informação smiga	Actualização do html Listagem da Informação do Explorador SIG Intranet.	1
Estações Elevatórias e ETAR's	Publicação das Estações Elevatórias e ETAR's (SMA 2009)	9
Metadados da CAOP 2009.0	Publicação dos Metadados da CAOP 2009.0 no smiga intranet.	2

Infras de Saneamento	Publicação da rede de infra-estruturas de Saneamento (SMA2009). Rede de condutas elevatórias, colectores e colectores emissários, ramais e caixas de ramal.	48
Infras de Abastecimento de Água	Publicação da rede de infra-estruturas de abastecimento de água (SMA2009). Tubagem, adutoras e ramais.	45
Pontos cotados cartg. 10K	Tratamento e publicação dos pontos cotados da cartografia 10K no browser SIG Intranet.	8
Projectos de Inserção da Sinalética Vertical e Horizontal	Alterações ao Manual de Procedimentos para a publicação dos Projectos de Trânsito no explorador SIG Intranet, decorrentes da sua adaptação às novas necessidades dos projectos – na produção e publicação da informação.	1
	Elaboração de novo manual de carácter resumido dos procedimentos.	1
Projectos de Trânsito - Parques de bicicletas	Preparação, estruturação e normalização da informação referente aos parques de bicicletas, BUGAS e novos parques propostos para publicação no SIG Intranet.	19
Projectos de Trânsito - Lugares de estacionamento para deficientes	Preparação, estruturação e normalização da informação referente aos lugares de estacionamento para deficientes para publicação no SIG Intranet.	5
Projectos de Trânsito - Lugares de estacionamento para cargas e descargas	Preparação, estruturação e normalização da informação referente aos lugares de estacionamento para cargas e descargas para publicação no SIG Intranet.	9
Projectos de Trânsito - Paragens de autocarros da MoveBUS	Preparação, estruturação e normalização da informação referente à localização e identificação das paragens de autocarros da MoveAveiro para publicação no browser SIG Intranet.	8
Projectos de Trânsito - Praças de táxis	Preparação, estruturação e normalização da informação referente à localização e identificação das praças de táxis para publicação no browser SIG Intranet.	4
Projectos de Trânsito	Criação de simbologia adaptada à representação gráfica em Mapguide, para diversos temas dos projectos de trânsito (praças de táxis..)	0
Projectos de Trânsito	Reunião com técnico da Divisão de Trânsito - Ajustes nos projectos em curso publicados e a publicar no smiga. Formação ao técnico no âmbito do processo de introdução da informação nas bases de dados, estabelecimentos das ligações às bases de dados SIG-SQL, configuração de ODBC,..	0
Reserva das Dunas de S.Jacinto	Correcção da informação referente à Zona de Protecção da Reserva de S. Jacinto. Link direccionado para a legislação em vigor.	2
Planta do Ruído - PUCA 2009	Tratamento e publicação da Planta do Ruído do Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro no browser SIG Intranet. Actualização da página web da Listagem de Informação..	0
Limites de freguesias - grafismo	Alteração do grafismo dos limites de freguesias da CAOP 2009 e da CMA a pedido de utilizador do SIG.	0
Novas pesquisas	Criação de nova pesquisa no Browser SIG Intranet referente aos Planos de Pormenor em estudo.	0
Ação Social	Ajustes na estrutura da informação das entidades de Acção Social no servidor malcata. Redireccionamento do url das fotos na Base de Dados. Sensibilização dos técnicos envolvidos no projecto para os cuidados a ter com a inserção da informação.	0
Carta de Ruído do POLIS	Publicação da Carta de Ruído do Plano de Urbanização do Programa POLIS, com publicação dos seguintes layers temáticos: Proposta de Área Sensível; Proposta de Área Mista e Delimitação da Área de Intervenção do Plano POLIS. Publicação no explorador SIG-Internet.	9

Planos Online - explorador	Elaboração de explorador de mapas SIG - Planos Online.	1
PUCA (JUL2009)	Publicação do Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro, aprovado em 02-Julho-2009 no SIG Internet.	3
PUCA (JUL2009)	Tratamento da informação e produção de shapes da Planta de Condicionantes e Planta de Zonamento para publicação na internet. Produção da simbologia em ArcMap.	56
PUCA (Carta de Ruído)	Tratamento da informação e produção de shapes da Carta de Ruído para publicação na internet. Produção da simbologia em ArcMap.	14
TOTAL		74

GESTÃO/FORMAÇÃO DAS APLICAÇÕES GISMAT (Sistemas de Informação Municipais – Aplicações Técnicas)

<u>GESTÃO / FORMAÇÃO</u>		
APLICAÇÃO - SERVIÇO	DESCRIÇÃO DO PROJECTO/TIPO DE INTERVENÇÃO (apoio, reuniões,...)	N.º Ficheiros/Reg
GU	Criação de novos layers correspondentes ao ano de 2009 nas várias tipologias de processos na aplicação GISMAT.	5
GU	Levantamento e contabilização dos processos em falta referentes ao período de 10 anos (1999 a 2008) no SMIGA Intranet. Elaboração de listagens por ano de processo, tipo de classificação e tipologia de licenças emitidas.	6
RV Sinalética Vertical e Horizontal - browser SIG Intranet	Alterações ao Manual de Procedimentos para a publicação dos Projectos de Trânsito no explorador SIG Intranet, decorrentes da sua adaptação às novas necessidades dos projectos.	2
RV Sinalética Vertical e Horizontal	Reuniões e contactos periódicos com a PH Informática no desenvolvimento e ajustes da aplicação RV às necessidades dos Projectos da Divisão de Trânsito.	
GU	Publicação da informação dos Imóveis Classificados: 1. Imóveis Classificados: Identificação; Monumentos Nacionais; Imóveis de Interesse Público; Imóveis de Interesse Municipal; Zona "non aedificandi"; Zona de Protecção de Monumentos Nacionais; Zonas de Protecção de Imóveis de Interesse Público. 2. Imóveis em vias de classificação: Identificação; Imóveis em vias de classificação; Zona de Protecção de Imóveis em vias de classificação.	10
GU	Publicação das Plantas de Zonamento e de Condicionantes.	70
GU - DGUOP	Apoio a técnico do DGUOP na resolução de problemas de configuração do ODBC SQL da aplicação de GU	
GU - DGUOP	Apoio a 2 técnicos do DGUOP na resolução de problemas de configuração da aplicação de GU	

GU e RV	Elaboração e levantamento detalhado das necessidades, erros e aspectos a afinar nas aplicações de Gestão Urbanística e da Rede Viária a enviar para a PH Informática. Elaboração da listagem de aspectos a desenvolver na interação entre a aplicação da AIRC – SPO e a aplicação GISMAT de Gestão Urbanística. Reunião com técnico da PH Informática para a prossecução dos objectivos acima referidos.	0
EPL	Preparação dos Modelos de impressão, na Emissão de Planos de Localização, de todos os Planos de Pormenor. Ainda Plano de Urbanização da Polis.	7
GU	Publicação da Carta de Ruído do Plano de Urbanização do Programa POLIS, com publicação dos seguintes layers temáticos: Proposta de Área Sensível e Proposta de Área Mista. Disponibilização do ficheiro dwg da Carta de Ruído na BMIGA (malcata).	6
GU	Rede de Gás Natural - Lusitaniagás 2009	4
GU	Publicação do Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro, aprovado em 02-Julho-2009.	76
EPL	Publicação do Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro, aprovado em 02-Julho-2009.	0
GU	Actualização da informação referente aos PP publicados nas aplicações GU e EPL, nos grupos Instrumentos de Gestão Territorial e Planos de Pormenor em vigor. Revogação dos seguintes PPs: Picoto, Bica e Quinta do Simão.	6
EPL	Actualização da informação referente aos PP publicados nas aplicações GU e EPL, nos grupos Instrumentos de Gestão Territorial e Planos de Pormenor em vigor. Revogação dos seguintes PPs: Picoto, Bica e Quinta do Simão.	0
GU	Ajustes gráficos na informação da rede de infra-estruturas de abastecimento de água.	1
EPL	Configuração dos modelos de impressão da EPL para impressão de plantas do PUCA, correcção dos vários erros associados.	2
GU + EPL	Ajustes nos layers do PUCA e do PU POLIS nas aplicações de Gestão Urbanística e de Emissão de Plantas de Localização.	
GU	Publicação dos limites administrativos das freguesias - CAOP 2009.	2
GU	Publicação da rede de Média Tensão 15kV subterrânea da EDP - 2009.	2
GU	Actualização da carta das zonas de servidão non aedificandi da rede viária concelhia.	8
GU	Criação de novo grupo temático na aplicação GU. Publicação dos equipamentos de ensino e de saúde.	22
GU	Alteração na estrutura da informação no mwf e na aplicação GU.	21
GU	Estudo dos procedimentos a desenvolver para apoio na análise das zonas de protecção a estabelecimentos escolares, creches e unidades de saúde das infra-estruturas de suporte de estação e acessórios e da localização de estabelecimentos de bebidas e de produtos perigosos no âmbito do RUM.	0
GU	Criação de novo grupo Planos de Pormenor em Estudo, publicação do PP a Poente da Estação - Área em estudo (2009).	
GU	Publicação das Estações Elevatórias e ETAR's (SMA 2009)	2
GU	Publicação da rede de infra-estruturas de Saneamento (SMA2009). Rede de condutas elevatórias, colectores e colectores emissários, ramais e caixas de ramal.	5
GU	Publicação da rede de infra-estruturas de abastecimento de água (SMA2009).	4

GU	Publicação da Rede da SIMRIA 2008 (Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro).	10
GU	Tratamento e publicação dos pontos cotados da cartografia 10K.	2
GU	Apoio a técnico do DGUOP na consulta/utilização e configurações da aplicação.	0
GU	Reunião com técnico da DGUOP - Zonas de protecção geral dos imóveis classificadis ou em vias de classificação.	0
GU	Publicação das zonas de protecção geral (Lei 107/2001) dos Imóveis classificados ou em vias de classificação.	4
GU	Apoio a técnico do DGUOP na utilização da ferramenta Anotações da aplicação.	0
GU	Publicação da Planta do Ruído do Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro.	6
GU	Publicação de novo layer, na Planta de Condicionantes do PDM, da Reserva natural das Dunas de S.Jacinto (alterado por DR nº24/2004).	1
EPL	Conversão do formato das Plantas de Zonamento de Condicionantes do PUCA no sentido de dar resposta às debilidades detectadas nos layouts inerentes à aplicação EPL.	0
GU + RV	Reunião técnica com a PH Informática (Filipe Costa) - Tarefas, solicitadas pela CMA durante o ano de 2008 não finalizadas e a incluir no Contrato de Manutenção GISMAT entre a PH Informática e CM Aveiro a desenvolver e concluir no ano 2009 (Contrato Manutenção S818).	0
Ficheiro MWF comum às aplicações: GU, RV, CP, PM	Alterações e ajustes, ao nível dos layers, no ficheiro de Mapguide.	12
MWF das aplicações GISMAT: GU, RV, CP, PM	Edição e ajustes na estrutura de todos os layers, zooms goto do ficheiro mwf das aplicações (processo necessário na operacionalização do desenho no modo avançado na aplicação GU).	45
GU	Edição das configurações nos SDFs que estavam a originar erro ao efectuar as confrontações na aplicação GU: ZPE, Via Panorâmica, móveis classificados e em vias de classificação - zona geral de protecção.	25
GU	Ajustes nas configurações da GU - redireccionamento das pastas no servidor malcata dos Instrumentos de Gestão Territorial, devido às confrontações.	5
GU + RV	Reunião técnica com a PH Informática - Augusto, resolução dos problemas relativos às aplicações GU e RV.	0
GU	Elaboração de tipologias de relatórios a implementar na aplicação GU. Envio dos mesmos para desenvolvimento na PH Informática	6
GU + RV	Reunião técnica (2 dias) com a PH Informática - Augusto. Aplicações GISMAT GU E RV. Desenho no modo avançado; liteview; desenvolvimento de nova ferramenta de medição; export de informação das aplicações para o Google Earth; import de dados no formato CAD, por layers para a aplicação RV; sinalização vertical.	0

116

ACÇÃO FORMATIVA INTERNA AOS SERVIÇOS DA CMA

SERVIÇO	Nº DIAS		
Divisão de Educação	1	24-07-2009	Instalação do link do SIG. Como efectuar buscas geográficas, ligar e desligar layers de informação.
Divisão de Acção Social	1	23-10-2009	Esclarecimentos e apoio no preenchimento das bases de dados do projecto das instituições de acção social publicado no smiga.
	1	17-12-2009	Sensibilização dos técnicos envolvidos no projecto para os cuidados a ter com a inserção da informação na Base de Dados.

FORMAÇÃO EXTERNA

ENTIDADE FORMADORA	Nº HORAS		
Centro de Estudos e Formação Autárquica	300	Dezembro de 2009 Dezembro de 2010	<p>Conclusão com sucesso do Curso de Estudos e Formação para Altos Dirigentes da Administração Local (CEFADAL), cujos objectivos:</p> <p>Objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Dar a conhecer, de forma aprofundada, os saberes pluridisciplinares que devem basear as aptidões requeridas para o exercício dos cargos de direcção, com especial enfoque nas matérias relacionadas com os grandes eixos de competências técnicas e culturais actualmente exigíveis. -Promover a construção de uma consciência e de uma atitude profissional direccionada para os valores da qualidade, inovação, responsabilidade e serviço ao cidadão. -Consolidar a capacidade de reflexão crítica fundamentada e transmitir as bases de interiorização de um modelo de liderança eficaz.
CM Matosinhos	3,30	06-04-2009	Visita de estudo à CM Matosinhos para conhecer o sistema de informação geográfica implementado, modo de funcionamento, softwares instalados, orgânica de gestão, etc.
Projecto "Operação+MARia" / AIRC	2,30	20-05-2009	Workshop - Cartão do Cidadão (desmaterialização de processos, assinatura electrónica)
ESRI	3,30	21-05-2009	Autarquias de Excelência - Projectos apresentados: A Minha Autarquia, SIGE, INFRASIG, MUNISIG, MUNIEVOL
No ambito do Projecto "Operação+MARia"	21,00	2009-11-18 a 20	Formação em Tecnologias ESRI

RECURSOS E MEIOS**Recursos Humanos**

NOME	FUNÇÃO
PAULO DINIS MARANHÃO MESQUITA	Chefe de Divisão - é responsável pela Concepção, Coordenação e Apoio Técnico nas áreas operativas de Gestão do SMIGA e BMIGA. Produção de Layouts Temáticos específicos e análise espacial em Software ArcGis. Técnico Superior do Quadro
MARIA VIRGÍNIA PINHÃO DA CUNHA	Desenvolvimento de Relatórios (asp) e base de dados access a integrar com as aplicações e projectos de Software Mapguide, Técnica produção de layout's temáticos, geo-referenciação e publicação de Grau 1 dos alvarás de loteamento. Informática
MARIA ELISABETE RIBEIRO DA SILVA	Gestão e manutenção da aplicação G.U. com a digitalização e inserção diária dos perímetros dos registos de licenciamento das obras particulares. Execução de projectos específicos em Software MapGuide. Técnico Superior do Quadro

Recursos Materiais

<u>MOBILIÁRIO</u>	
DESIGNAÇÃO	UNI
Secretárias	4
Mesa Redonda	1
Armário fechado	2
Estante	3
Cadeiras	9
TOTAL	19

Recursos Informáticos

<u>MEIOS INFORMÁTICOS - HARDWARE</u>	
DESIGNAÇÃO	UNI
WorkStation XW 4100 com processadores a 3,2 GHz, com 1.572.296 KB de RAM	1
WorkStation XW 5000 com processadores a 2,66 GHz, com 1.047.536 KB de RAM	2
Computadores Pessoais com processadores a 500 MHz, com 256 Mbytes de RAM	1
TOTAL	4

MEIOS INFORMÁTICOS - SOFTWARE

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>UNI</i>
Licenças de Microsoft Office 2007	1
Licenças de Microsoft Office 2003	3
Licenças de AutocadMap 2008	2
Licenças de AutocadMap 2007	1
Licenças de AutocadMap 2004	1
Licenças de MapGuide 6 – Autor	4
Licenças de MapGuide Server 6	2
Servidores usados para alojamento das aplicações SIGMAT E SMIGA e informação da BMIGA	2
Emissão de Planta de Localização (licenças flutuantes)	2
Gestão Urbanística (licenças flutuantes)	3
Cadastro de Propriedade (licenças flutuantes)	2
Património Municipal (licenças flutuantes)	2
Rede Viária (licenças flutuantes)	2
Licenças de ArcView – Single User	1
Licenças de ArcEditor – Flutuante	1
Licenças de ArcSDE	1
Licenças de ArcIMS	1
TOTAL	31

MEIOS INFORMÁTICOS - PERIFÉRICOS

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>UNI</i>
Impressora Laser A4 (HP 1100)	1
Plotter DesignJect 500	1
Scanner A3 a cores.	1
TOTAL	3

Factos e Números

Dados Digitais (Registos dos Servidores)

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>INFORMAÇÃO ALOJADA</i>	<i>GB</i>
AMARELA	Aproximadamente 600 MB	0,6
GERES	Aproximadamente 25 GB	25
HIMALAIA	Aproximadamente 73 GB	73
MALCATA	Aproximadamente 98 GB	98
TOTAL		196,6

Dados Analógicos Fornecidos ao Exterior

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>N.º exemplares</i>
	<small>(Cada unidade corresponde aproximadamente a 1m² de papel)</small>
Solicitações diversas, Informação Descriminada no ponto 2.1	64
TOTAL	64
Foram impressos em Plotter, 33 projectos, que consumiram cerca de 245 m ²	

Dados Digitais Fornecidos ao Exterior

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>Ficheiros Digitais</i>
Informação Descriminada no ponto 2.2	142
Gravação de CD ROM para a ECO-INSIDE (Ortofomapas)	1
TOTAL	143

Acessos a Informação Digital através do “MapGuide Server” da INTRANet

Janeiro	43888	3034062	303
Fevereiro	47220	2966436	306
Março	56283	3704946	340
Abril	48057	3015809	280
Maiο	56066	3858995	310
Junho	54013	3323065	256
Julho	57618	4282392	236
Agosto	54001	2645427	203
Setembro	66578	3700874	299
Outubro	63412	4235610	285
Novembro	58129	3426837	305
Dezembro	37085	2057854	286
MÉDIA MENSAL	53529,17	3354358,92	284,08

Acessos a Informação Digital através do “MapGuide Server” da INTERNet

Janeiro	3967	459831	174
Fevereiro	4539	476914	189
Março	3627	432119	223
Abril	3132	321063	242
Maiο	5843	618764	267
Junho	4584	469543	208
Julho	4796	466152	247
Agosto	6083	663837	251
Setembro	3842	451298	187
Outubro	3228	380790	166
Novembro	3118	331679	150
Dezembro	3891	362804	127
MÉDIA MENSAL	4220,83	452899,5	202,58

2.4.12 Gabinete Técnico Florestal

Os Gabinetes Técnico Florestais surgem de um protocolo celebrado entre o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) que visa a operacionalização do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios bem como a implementação das Comissões Municipais de Defesa da Floresta contra Incêndios.

A constituição da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), encontrava-se prevista na Lei n.º 14/2004, de 08 de Maio, agora revogada pelo n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro.

Este diploma, simultaneamente com a revogação daquela Lei veio alterar o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, tendo-lhe aditado os artigos 3.º A a 3.º D, acerca das Comissões de Defesa da Floresta, municipais e distritais.

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF), de acordo com a actual legislação, foi constituída no dia 14 de Abril de 2009.

O Gabinete Técnico Florestal é a estrutura técnica permanente de apoio Comissão Municipal de Defesa da Floresta, tendo sido activado no dia 3 de Julho de 2006 com a presença de um Técnico Superior de 2.ª classe de Engenharia Florestal, e, a partir do dia 04 de Junho de 2009, conta com a colaboração de um Assistente Técnico.

Ainda, reportando ao protocolo celebrado entre o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) acresce referir que, devido às negociações, entre ambos os intervenientes, deste protocolo, em 12 de Maio de 2009, foi publicada a Lei n.º 20/2009 que estabelece a transferência de atribuições para os municípios do continente em matéria de constituição e funcionamento dos gabinetes técnicos florestais, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta.

Com a publicação desta Lei fica claro que, a Autarquia é obrigada a garantir o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal, bem como, a desempenhar as atribuições transferidas no domínio da prevenção e defesa da floresta, quer no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa contra agentes abióticos.

Assim para além das tarefas desenvolvidos pelo Gabinete Técnico Florestal, conforme se descrevem abaixo, são transferidas outras competências para as Autarquias que não existiam, nomeadamente:

1. Acompanhamento das políticas de fomento florestal;
2. Acompanhamento e prestação de informação no âmbito dos instrumentos de apoio à floresta;
3. Promoção de políticas e de acções no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa contra agentes abióticos;
4. Preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante ao licenciamento de queimadas, nos termos do artigo 27º do D.L. n.º 124/2006, de 28 de Junho, a aprovar pela assembleia municipal;

5. Preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante à autorização da utilização de fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos, nos termos do artigo 29º do D.L. n.º 124/2006, de 28 de Junho, a aprovar pela assembleia municipal.

Ainda, outras, nomeadamente: tarefas de planeamento, que se destacam, como, elaboração e posterior actualização do Plano de Defesa da Floresta, onde se incluí o Plano Operacional Municipal, que é elaborado anualmente, antes da vigoração do período crítico de incêndios florestais.

Bem como tarefas operacionais, nomeadamente acompanhamento dos Programas de Acção previstos no Plano de Defesa da Floresta, centralização da informação relativa aos Incêndios Florestais, relacionamento com as entidades, públicas e privadas envolvidas directa e indirectamente nas acções de Prevenção e Defesa da Floresta Contra Incêndios; Promoção do cumprimento do estabelecido no Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, relativamente às competências dos municípios.

Quanto às tarefas administrativas, para além das decorrentes do funcionamento normal do Gabinete, destacam-se tarefas relativas a Gestão de Bases de Dados; Construção e Gestão de Sistemas de Informação Geográfica de Defesa da Floresta Contra Incêndios; Emissão de Propostas e Pareceres no âmbito das medidas e acções de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Constituição de Dossier actualizado com a Legislação relevante para o sector florestal.

2.4.12.1 Reunião de Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF):

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Aveiro reuniu uma vez em 2009, no dia 14 de Abril, cuja ordem de trabalhos assentou nos seguintes pontos: constituição da Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF) de acordo com o disposto no D.Ln.º 124/2006, de 28 de Junho na redacção do D.L n.º 17/2009, de 14 de Janeiro; apresentação do Regulamento de Funcionamento Interno da Comissão Municipal Defesa da Floresta e submissão do mesmo a aprovação, eleição de um secretário de entre os membros da Comissão; apresentação do conteúdo do ofício DUDEF 200 443 de 26.02.2009, da Autoridade Florestal Nacional, sobre pedido de autorização à Comissão Municipal Defesa da Floresta para ceder a informação relativa ao Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios às entidades da Administração Pública Central que o requeiram; apresentação e discussão do conteúdo relativo ao Plano Operacional de Aveiro para o ano de 2009 e submissão do mesmo a aprovação

2.4.12.2 Planeamento Municipal – Defesa da Floresta Contra Incêndios

O Plano Operacional Municipal (POM) foi aprovado na reunião de Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no dia 14 de Abril de 2009.

O Plano foi elaborado com base nas Normas Para a Elaboração do Plano Operacional Municipal – POM – da Autoridade Florestal Nacional e de acordo com a Resolução de Concelho de Ministros n.º 65 / 2006, de 26 de Maio de 2006.

A operacionalização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, em particular para acções de vigilância; detecção; fiscalização; 1.ª intervenção; combate; rescaldo e vigilância pós-rescaldo, é concretizada através deste Plano Operacional Municipal, que particulariza a execução destas acções.

O Plano Operacional Municipal assumiu como período temporal para a concretização das acções previstas o período que decorreu desde 15 de Maio de 2009 e terminou a 30 de Setembro de 2009, coincidindo, praticamente, com os meses referentes ao Período Crítico de Incêndios, definido pela Portaria. nº 678/2009, de 23 de Junho.

A estrutura do Plano Operacional Municipal para além de integrar toda a análise de risco de incêndio (mapa de perigosidade e risco de incêndio florestal, mapa de prioridades de defesa), áreas ardidas nos últimos 5 anos, assenta num grande pilar que retrata a parte operacional, ou seja, a Organização do Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios, conforme quadro 1, seguinte:

Quadro 1 - Organização do Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios

<p>1. Meios e Recursos - levantamento sobre as entidades envolvidas em cada acção e inventário de viaturas e equipamentos disponíveis no Concelho de Aveiro para intervir durante o período de vigência do plano.</p>
<p>2. Dispositivo Operacional DFCl – delineando um esquema de comunicações dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1.ª intervenção) e elaborada Lista Geral de Contactos actualizados das entidades e técnicos intervenientes.</p>
<p>3. Rede de vigilância e Detecção - Caracterização do Sistema de Vigilância Fixa – Rede Nacional dos Postos de Vigia; definição de Trilhos de Vigilância (TV) e Troços Especiais de Vigilância Móvel (TM); definição em sede de reunião de CMDFCI dos Sectores Territoriais de Defesa da Floresta Contra Incêndios e dos Locais Estratégicos de Estacionamento.</p>
<p>4. Primeira Intervenção; Combate; Rescaldo e vigilância Pós-incêndio - As áreas de actuação representadas através dos Sectores Territoriais de DFCl forma definidas com base nos meios e recursos existentes ao nível concelhio e atendendo às prioridades de defesa de pessoas e bens.</p> <p>Foram atribuídas responsabilidades às diversas entidades quanto às acções de vigilância e detecção, 1.ª intervenção; combate estendido e rescaldo e vigilância pós-incêndio. No total foram definidos 9 sectores DFCl e 7 locais estratégicos de estacionamento. As entidades responsabilizadas foram os Bombeiros Velhos de Aveiro; Bombeiros Novos de Aveiro; Guarda Nacional Republicana (EPNA, EPF; GIPS); Serviço Municipal de Protecção Civil; Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidades e Voluntariado Jovem para as Florestas.</p>
<p>5. Apoio ao Combate – Cartografadas as áreas sujeitas a gestão de combustível, que servem como faixas estratégicas para o apoio ao combate, visto que, a interrupção que se cria, pelo corte parcial e remoção da vegetação, evita a progressão violenta dos incêndios florestais. Foi feita a listagem dos meios de apoio ao combate (cisternas, depósitos de água portáteis, camiões – zorra; máquinas bulldozers; tractores; etc.) ao nível das freguesias.</p> <p>Ainda, em conjunto com o Serviço Municipal de Protecção Civil e Serviços Municipalizados de Aveiro foi feita a validação das tomadas de água da rede pública identificadas no Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais que servem para abastecimento dos meios no combate a incêndios florestais, ou seja, os hidrantes que se localizam na envolvente florestal.</p>

Este plano é um instrumento capaz de aglutinar as acções de Defesa da Floresta Contra Incêndios que as Corporações de Bombeiros; Guarda Nacional Republicana; Protecção Civil; Autoridade Florestal Nacional e Juntas de Freguesia, bem como a própria Câmara Municipal pretendem vir a realizar nos espaços florestais, estrategicamente prioritários, em termos de prevenção florestal, concretamente zonas classificadas com risco (perigosidade) de incêndio elevadas e muito elevadas.

2.4.12.3 Execução das acções previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)

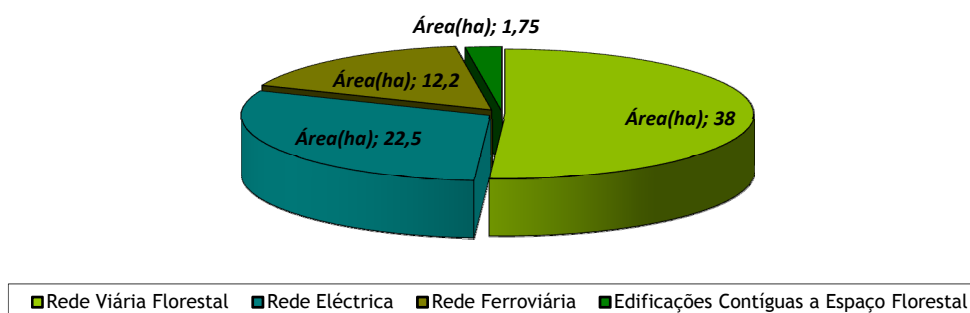
O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Aveiro assenta em 5 eixos estratégicos definidos no Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, onde são definidas metas e objectivos concretos que assumem um período temporal para a concretização das acções previstas de cinco anos (2007 – 2012).

Neste contexto, em 2009, relativamente ao 1.º EIXO designado Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios Florestais foi implementada Rede Secundária de Faixas de Gestão de Combustível no Concelho de Aveiro numa área de quase 75 hectares.

Ou seja, foram executados 75 hectares de Faixas de Gestão de Combustível com o objectivo de reduzir os efeitos da passagem dos incêndios, proteger de forma passiva, zonas edificadas, vias de comunicação, infra-estruturas e povoamentos florestais.

O gráfico 1, seguinte, ilustra por tipo de Faixa de Gestão de Combustível o valor da respectiva área intervencionada, no decorrer do ano 2009.

Gráfico 1 - Implementação da Rede Secundária de Faixas de Gestão de Combustível



O artigo 15 do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho é a base legal que estabelece a largura das faixas de gestão de combustível consoante o tipo de infra-estrutura a proteger seja rede viária florestal; rede ferroviária; rede de distribuição de energia eléctrica; aglomerados populacionais; edificações inseridas em espaço rural; polígonos industriais; parques de campismo; entre outras.

O mesmo diploma também atribui competências às entidades responsáveis pela execução das Faixas de Gestão de Combustível, desde as Câmaras Municipais que detêm responsabilidades ao nível da rede viária municipal que atravessa espaços florestais; a AENOR (Auto Estradas do Norte) e BRISA (Auto Estradas de Portugal) ao nível da rede viária nacional e Estradas de Portugal , S.A., ao nível da rede viária regional, ou seja EN 235, EN 327 e EN 109.

Ainda no que concerne à execução das Faixas de Gestão de Combustível da Rede de Distribuição de Energia Eléctrica, da Média (15 kW) e Alta Tensão (60 kW), a responsabilidade pela execução recai sobre a EDP – Electricidade de Portugal e na Rede de Distribuição de Energia Eléctrica de Muito Alta Tensão (400 kV) recai sobre a REN – Rede Eléctrica Nacional.

Na rede ferroviária a execução da Faixa de Gestão de Combustível nos terrenos contíguos à Linha do Norte e à Linha do Vouga é da responsabilidade da REFER – Rede Ferroviária Nacional.

Nos terrenos contíguos a edificações inseridas em espaço rural a responsabilidade recai sobre os proprietários; arrendatários; usufrutuários ou entidades detentoras de terrenos confinantes, que devem proceder à gestão de combustível numa faixa de largura não inferior a 50 metros.

Neste seguimento importa referir que, praticamente metade da área intervencionada é referente à execução de Faixas de Gestão de Combustível em terrenos contíguos a rede viária, providenciadas pelas entidades Estradas de Portugal, S.A, e AENOR (Auto Estradas do Norte) a que corresponde uma área total de aproximadamente 38 hectares.

No que se refere à Rede Eléctrica, ou, Rede de Distribuição de Energia Eléctrica a EDP – Electricidade de Portugal, concretizou uma área total intervencionada de praticamente 22,50 hectares, distribuídos essencialmente pelas freguesias de Cacia, Esgueira e Eixo.

A implementação das Faixas de Gestão de Combustível da Linha do Norte e do Vouga, correspondem a um total de 12 hectares.

A restante área, muito pouco significativa, é referente aos terrenos de proprietários florestais contíguos a edificações, com um total de quase 2 hectares.

Reportando aos eixos estratégicos que estruturam o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios é de salientar as acções definidas no 2.º EIXO estratégico ou seja Reduzir a Incidência dos Incêndios.

Assim foram desenvolvidas acções de sensibilização, orientadas para questões da floresta, e em particular no âmbito da defesa da floresta contra incêndios florestais, tendo sido direccionadas, estas acções, para diferentes públicos alvo, consoante o quadro 2, seguinte:

Quadro 2 – Plano de Defesa da Floresta Contra incêndios(Acções de Sensibilização)

N.º	DATA	ACÇÃO
1	2 a 6-Março-2009	Sensibilização Escolar - Cidadania e Segurança - No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil o Gabinete Técnico Florestal participou no evento com um stand / exposição direccionada para os alunos do 1.º ciclo. No total passaram cerca de 2500 crianças no stand, tendo sido elucidadas sobre os horizontes do solo e processos erosivos, assim, como a importância de algumas espécies aromáticas e a importância das mesmas.
2	27-Março-2009	Sensibilização Escolar – Festa da Floresta – Organizado pelo Gabinete Técnico Florestal tendo participado e colaborado a Divisão Protecção Civil, Divisão Educação, Divisão Juventude e Divisão Acção Cultural e DPJEV da CMA conjuntamente com as entidades que integram a CMDFCI. Esta acção decorreu na Escola Secundária S Bernardo e foi direccionada para o Agrupamento de Escolas de S Bernardo, tendo participado aproximadamente 800 crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo.
3	23 -Abril -2009	Projecto intitulado de “Cine School” – Organizado pela Divisão da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro com projecção de powerpoint sobre “Defesa da Floresta Contra Incêndios” para jovens estudantes das escolas EB2,3 do concelho, como principal objectivo de promover o debate de diversos assuntos de interesse juvenil.
4	1-Julho-2009 a 31-Setembro-2009	Sensibilização dos Campistas; Turistas e utilizadores de Parques de Merendas e Recreio – no âmbito das acções de Educação Ambiental da Campanha “Bandeira Azul” procedeu-se à afixação de cartazes nos parques de campismo, recreio e merendas do Concelho e distribuição de folhetos informativos. Sensibilização da População em Geral – distribuição de folhetos informativos através das Juntas de Freguesia; Voluntários Jovens; Espaços da Câmara Municipal de Aveiro e outros locais.
5	29 de Maio a 06- Junho-2009	Festa das Freguesias – participamos com um stand/exposição direccionada para a população em geral. A exposição incidia no uso do fogo (queima, queimadas, fogueiras) assim como mostra de exemplares de espécies aromáticas e suas utilidades.

2.4.12.4 Candidaturas e Projectos

2.4.12.4.1 Voluntariado Jovem Para as Florestas (Resolução do Conselho de Ministros N.º 63/2005, de 14 de Março)

O Município de Aveiro através do Gabinete Técnico Florestal e de acordo com as orientações emanadas pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios apresentou candidatura no Instituto Português da Juventude de Aveiro (IPJ) para o programa “Voluntariado Jovem para as Florestas” cujo o período de acção teve início a 16 de Julho de 2009 e terminou a 31 de Agosto de 2009 com um total de 20 jovem envolvidos, ou seja um decréscimo de 16 jovens, comparativamente ao ano de 2008.

Este decréscimo deveu-se à falta de verbas do Instituto Português da Juventude (IPJ), daí terem reduzido o nº de jovens afecto a cada projecto.

Relativamente à vigilância móvel, os voluntários efectuaram percursos aleatórios, recorrendo a bicicletas (BTT) em grupos de 3 elementos, durante o período que decorreu de 16 de Julho a 31 de Agosto.

Foram demarcados 4 troços especiais de vigilância, a nascente, que no total perfazem cerca de 25 quilómetros, em média cada troço tem de comprimento, sensivelmente, 10 quilómetros.

Os troços de vigilância especial percorridos pelos vigilantes, a nascente, incidiram concretamente nas Freguesias de Oliveirinha, Eirol; N.ª Sr.ª de Fátima e Requeixo.

Estes jovens puderam, ainda, efectuar vigilância pós – incêndio indirectamente quando circulam em áreas ardidas e serviram de veículo dissuasor ao sensibilizarem a população rural.

Os Voluntários Jovens tiveram um papel fundamental sobretudo na sensibilização e esclarecimento da população e desenvolveram as seguintes actividades:

- Detecção de colunas de fumo, procedendo ao preenchimento de um relatório de ocorrências;
- Articulação das comunicações com o Centro Distrital de Operações de Socorro;
- Alertar para eventuais pistas, nomeadamente comportamentos estranhos da população, como por exemplo, deposição de lixos ou outros objectos na floresta e movimentos suspeitos de pessoas nas zonas florestais.

2.4.12.5 Formação e Treino

Carla Patricia Ferreira Pinto

- Formação sobre o “Nemátodo da Madeira do Pinheiro e Insecto Vector”, que decorreu no dia 20 Abril de 2009 num total de 8 horas no Centro Operações e Técnicas Florestais da Lousã, promovido pela Federação Nacional das Associações de Produtores Florestais;
- Formação de “Acções de Mobilização do Solo e seu Licenciamento”, que decorreu entre o dia 19 e 20 Maio de 2009 num total de 14 horas no Auditório da Biblioteca Municipal da Lousã promovido pela Federação Nacional das Associações de Produtores Florestais;
- Seminário “Porquê a Certificação Florestal”, no dia 26 Novembro de 2009 no total de 4 horas no Centro Cultural e Congressos de Aveiro promovido pela Forestis e Associação Florestal do Baixo Vouga;

- Formação no âmbito da OPERAÇÃO + MARIA-FORMAÇÃO-ACÇÃO-Formação na Plataforma Electrónica Electrónica SIG – Aveiro, que decorreu entre os dias 18 a 20. Novembro de 2009, com a duração de 21 horas no Centro Cultural de Congressos de Aveiro.

José Manuel Ramos Vieira

- Formação no âmbito da iniciação ao funcionamento ao Sistema de Gestão Documental (SGD), dada internamente na Divisão Operacional Administrativa / Secção de Expediente num total de 4 horas.

2.4.12.6 Expediente

Relativamente ao expediente, ou seja elaboração de ofícios; faxes; informações internas, notificações e relatórios de fiscalização, apresenta-se de seguida os números respeitantes ao ano de 2009:

Ofícios – 102

Faxes – 18

Notificações – 27

Informações – 107

Relatórios de fiscalização – 12

2.4.12.7 Actividades / Tarefas Desenvolvidas

2.4.12.7.1 Processos de Gestão de Combustíveis Florestais – Terrenos contíguos a Edificações; Aglomerados Populacionais; Fábricas e Polígonos Industriais:

No âmbito da aplicação e fiscalização do disposto no artigo 15.º do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho recebeu este Gabinete 44 Exposições, tendo sido 15 reflectidas em Autos de Queixa, remetidos pela Divisão de Polícia Municipal e as restantes via e-mail, fax, carta ou através de requerimento recebido no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) da Câmara Municipal de Aveiro.

As reclamações assentam sobretudo em problemas de insalubridade ou perigo de incêndio devido à falta de corte e remoção da vegetação em terrenos contíguos a edificações, por parte dos proprietários, e também referentes aos danos que eventualmente possam vir a existir devido à proximidade de árvores às edificações.

Das 44 reclamações reencaminhadas para este Gabinete, 15 das situações inseriam-se nas Faixas de Gestão de Combustível de acordo com o n.º2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º124/2006, de 28 de Junho e respectivo ANEXO e definidas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Relativamente às restantes exposições, verificou-se que, 18 das situações, por se tratarem de terrenos inseridos em perímetro urbano, foram reencaminhadas para a Divisão de Ambiente para serem resolvidas no âmbito do Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Município de Aveiro (RRSUHPMA), nomeadamente na Secção V, q) do artigo 51.º.

Verificou-se, ainda, que pelo menos 10 situações, se enquadravam pelo artigo n.º 1366 do Código Civil e possivelmente pelo n.º 493 do mesmo diploma legal e, ainda, que 1 das reclamações não foi enquadrada por nenhum dos diplomas legais supra mencionados.

2.4.12.7.2 Pareceres técnicos relacionados com o lançamento de artefactos pirotécnicos no contexto do licenciamento de festejos ao abrigo do Decreto – Lei n.º 310/2002, de 18 de Dezembro:

O Gabinete Técnico Florestal – GTF, intervém nestes licenciamentos, dando parecer técnico sobre o local de lançamento dos artefactos pirotécnicos e distâncias de salvaguarda ao espaço florestal de acordo com o previsto no artigo 29.º do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho (Foguetes e outras formas de fogo).

Durante o ano de 2009 foram elaborados 29 pareceres técnicos relacionados com esta matéria.

2.4.12.7.3 Pareceres técnicos relacionados com acções de arborização – plantação ou sementeira de espécies de rápido crescimento – (Decreto - Lei n.º 28039/1937 de 14 de Setembro; Portaria n.º 528/89 de 11 de Novembro e Decreto - Lei n.º175/88, de 17 de Maio):

Neste âmbito o Gabinete Técnico Florestal apoia tecnicamente os municípios informando das distâncias legais exigidas por lei, aconselhamento acerca das espécies florestais mais adequadas ao terreno bem como compassos de plantação entre outras questões técnicas.

No decorrer do ano de 2009 foram realizados 4 pareceres técnicos relacionados com esta matéria.

2.4.12.7.4 Pareceres técnicos relacionados com acções de destruição do revestimento vegetal e acções de escavação que conduzam à alteração ao relevo natural e das camadas do solo arável (Decreto – Lei n.º 139/89 de 28 de Abril):

Sobre a matéria em apreço, este Gabinete, elaborou, ao longo de 2009, 4 pareceres técnicos.

2.4.12.7.5 Pareceres técnicos no âmbito dos processos de gestão de combustível nos terrenos contíguos a edificações:

Sobre a matéria em apreço foram elaborados, ao longo de 2009, 52 pareceres técnicos.

2.4.12.7.6 Pareceres técnicos relativos a processos de contra-ordenação:

Neste âmbito foram elaborados 8 pareceres técnicos: dos quais 4 foram referentes a Gestão Combustível (n.º2, art.15, D.L n.º124/2006); 2 referentes a Queima de sobrantes (artigo 28.º, D.L n.º124/2006) e 2 relativos a Depósito de madeiras e outros produtos inflamáveis (Artigo 19.º do D.L n.º124/2006).

2.4.12.7.7 Visitas de acompanhamento ao terreno

A maior parte das visitas ao terreno prenderam-se com a fiscalização do exposto nos Autos de Queixa remetidos pela Divisão da Polícia Municipal, pelos requerimentos / reclamações formalizadas no Gabinete Atendimento Integrado (GAI) e ainda o conteúdo referido nas exposições dos municípios por carta, e-mail ou fax.

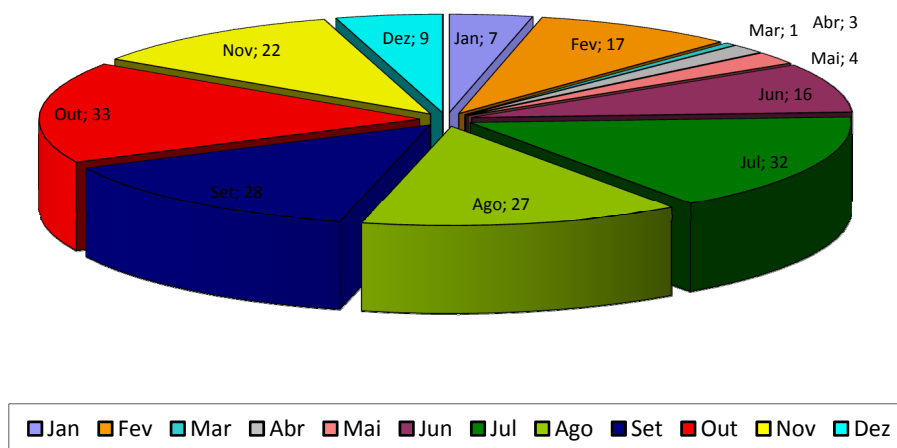
Acrescenta-se as visitas ao terreno para acompanhamento técnico das acções levadas a cabo pelos privados, nomeadamente no que concerne à interpretação em cenário real do descrito no Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho.

É também prestado apoio técnico, pelo Gabinete Técnico Florestal, quando os proprietários pretendem arborizar determinado terreno.

O Gabinete Técnico Florestal é sempre acompanhado pelos funcionários do Serviço Municipal de Protecção Civil aquando das visitas aos terrenos.

O Gráfico 3, indicado abaixo, espelha mensalmente o número de vistas de acompanhamento no terreno, realizadas por este Gabinete ao longo do ano 2009, perfazendo um total de 199.

Gráfico 2 - Visitas Efectuadas ao Tereno



Comparativamente ao ano de 2008, verifica-se que, o número de visitas ao terreno aumentou significativamente, visto que, em 2008 a técnica do Gabinete Técnico Florestal efectuou 119 vistas de acompanhamento no terreno, enquanto que em 2009, o total de visitas foi de 199.

Esta intensificação também se deve ao facto de, a partir de Junho de 2009, o Gabinete Técnico Florestal (GTF), contar com outro elemento, sendo, assim, possível acompanhar um maior número de situações e prestar melhor apoio aos municípios.

Aliás, nos meses de Julho e Agosto quase todos os dias houve necessidade de acompanhamento técnico no terreno. O âmbito destas visitas prenderam-se essencialmente com o acompanhamento dos trabalhos de corte e remoção da vegetação nas Faixas de Gestão de Combustível nos espaços florestais contíguos a edificações, assim como o acompanhamento dos incêndios ocorridos no Concelho e ainda das acções de vigilância levadas a cabo pelos jovens voluntários do Programa Voluntariado Jovem para as Florestas.

2.4.12.7.8 *Levantamento de áreas ardidas e centralização de informações relativas aos incêndios florestais ocorridos no Concelho.*

Nesta matéria no decorrer de 2009 o Gabinete Técnico Florestal em conjunto com os funcionários do Serviço Municipal da Protecção Civil acompanharam o máximo de incêndios que ocorreram no Concelho.

O trabalho desenvolvido no terreno incidia no levantamento com recurso a GPS (Global Positioning System) das áreas ardidas e quando possível do foco de inicio do incêndio florestal.

Ainda sobre a matéria em apreço, importa realçar, a articulação de procedimentos entre, este Gabinete, Serviço Municipal Protecção Civil e Corporações de Bombeiros, que, acompanharam e prestaram informações consoante os diversos incêndios ocorridos.

Foi efectuado o levantamento de 36 incêndios, ou seja, os incêndios com valores de área ardida mais significativos, num total de quase 11 hectares.

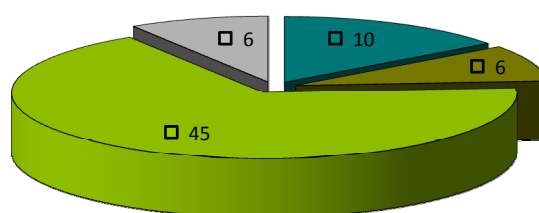
Paralelamente foi cedida a cartografia destes levantamentos às entidades da Comissão de Defesa da Floresta, nomeadamente, Guarda Nacional Republicana (GNR), Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) e Autoridade Florestal Nacional (AFN), que assumem competências nesta matéria.

2.4.12.7.9 *Atendimentos a munícipes*

No que se refere aos atendimentos a munícipes, quer seja via telefone, ou presencial, maior parte dos abaixo retratados prendem-se com atendimentos presenciais, tem se verificado uma intensificação nos últimos anos.

O gráfico 3, seguinte, ilustra os diversos atendimentos efectuados por este Gabinete consoante os diversos assuntos, sendo notório que a maior fatia representa as preocupações dos munícipes decorrentes da existência de árvores próximas a edificações receando a eventual queda e inerentemente o dano ou estrago que se possa vir a sentir ou assistir.

Gráfico 3 – Atendimentos Efectuados por Tipo de Assunto – 2009



- Defesa da Floresta Contra Incêndios (D.L124/2006 de 28.06)
- Mobilização do Solo - Plantações (D.L139/89, de 29.04)
- Danos causados por árvores - (Art.º 1366 do Código Civil)
- RRSUHPMA - (Art.º 51)

2.4.13 Gabinete de Design dos Serviços de Apoio à Presidência

2.4.13.1 Sumário Executivo

O Gabinete de Design e a Autarquia Aveirense, desenvolveram um trabalho criativo, na expectativa de catalizar as capacidades de comunicação já existentes, como participar na criação e desenvolvimento de novos canais difusores de informação.

A participação do gabinete, no espaço de decisão das acções de comunicação, tornou-se um objectivo permanente, tornando-se o ano de 2009, o mais produtivo ao nível de decisões participadas. Esta será a forma de, em equipas multidisciplinares, com a avaliação da capacidade de recepção dos públicos, fazer as opções, de uma forma mais consciente, de canais a utilizar.

Desta forma pretendeu o Gabinete de design reforçar durante o ano em curso:

- A capacidade de resposta do Gabinete às solicitações da instituição.
- Maximizar os poucos canais de comunicação disponíveis como forma de facilitar o acesso à informação.
- Desenvolver soluções visando a contenção de custos.
- Corporar a imagem municipal reforçando a sua eficácia.
- Participar nas equipas multidisciplinares, promovendo o processo de Design desde o início, partilhando as decisões e colaborando na execução.

2.4.13.1.1 Trabalhos realizados

Durante o Anos de 2009, foram realizados pelo Gabinete de Design 502 trabalhos gráficos, resultantes de 137 acções em que este esteve envolvido.

2.4.13.1.1.1 Distribuição anual do trabalho

Em média é executado por mês 42 trabalhos gráficos, (existindo um decréscimo de trabalhos mensais em relação a 2008, tendo sido nesse ano de 47). Este dado é justificado pelas restrições orçamentais impostas, bem como pela redução do número de criativos disponíveis, aumentando, no entanto, o número de trabalhos por indivíduo.

*2.4.13.1.1.2 Relação de trabalho executados***Janeiro [09]****Serviços de Apoio à Presidência**

- Aveiro 250 Anos
 - 1ª proposta para Troféu
 - 2ª proposta para Troféu
 - Bandeirola (galhardete) Aveiro 250 Anos
- Prémio “melhores Alunos”
 - Diploma

CCCA

- BTL
 - Stand (estudo)
 - Painéis promocionais para stand.

Habitação Social

- Habitar - workshop
 - Certificado
- Arte e lazer - workshop
 - Certificado
- Atelier de Bricolage
 - Certificado
- Agir em Segurança – workshop
 - Certificado
- Concurso – Florir...
 - Diploma
- Concurso – Quintal...
 - Diploma

Serviços Sociais

- Giros
 - Flyer
 - Desdobrável, campanha da Toxicodependência

Museu da Cidade

- Aveirenses Ilustres
 - Poster Mário Sacramento
 - Rodapé Mário Sacramento
- Exposição na Casa Major Pessoa
 - Imagem Gráfica
 - Espaço de exposição
 - tratamentos fotografias
 - Legendas
 - preparação para impressão, produção

Informática

- Site
 - Botões de acesso

- Aveiro, 250 anos
- Boletim Informativo
- FICA

Ambiente

- Campanha “Não alimente os pombos – Aveiro agradece”
- Múpis

Biblioteca

- Exposição Silva Rocha
- Cartaz
- Livro sobre Aveiro Antigo Sr. Barros
- Tratamento de Imagens

Protecção Civil

- Feira da Cidadania
- Cartaz
- Tarja

Cultura

- Exposição “Olhar o Mar e a Ria”
- tarja
- BIENAL DE CERÂMICA 2009
- Conceção
- Fichas Inscrição
- Envelopes
- Regulamento

Juventude

- Programação
- Desdobrável CASA
- FORJOVEM
- Desdobrável

Presidência

- Aveiro 250 Anos
- Tarjas .
- Mupis
- totems
- Capa e contra-capas, orelha, página interior.
- Falsa Capa para Diário de Aveiro
- roll-up
- Newsletter nº 3
- concepção
- reordenamento de textos
- Newsletter nº 4
- concepção
- reordenamento de textos

- Newsletter nº 5
 - concepção
 - reordenamento de textos

Fevereiro [09]**Presidência**

- Aveiro Criativo
 - Logótipo
- Aveiro 250 Anos
 - Vectorização dos 14 Brasões do Concelho
 - Reajustamento Logótipo Aveiro 250 anos para Vista Alegre
 - Capa para apresentação Aveiro 250 anos ao mecenato
 - Publicidade para Imprensa
- Junta de Freguesia de Santa Joana inauguração Centro Saúde
 - Carta convite
- Newsletter nº 6
 - concepção
 - reordenamento de textos
- Newsletter nº 7
 - concepção
 - reordenamento de textos
- Newsletter nº 8
 - concepção
 - reordenamento de textos
- Newsletter nº 9
 - concepção
 - reordenamento de textos
- Concurso Escolar ADERAV "Aveiro 250 Anos"
 - regulamento
 - ficha inscrição
 - Anúncios semanais para a imprensa
- Comunicação à Assembleia
 - capa
 - separadores
 - Bolachas para CD

Museu da Cidade

- Aveirenses Ilustres
 - Poster Rocha e Cunha
 - Poster D. Manuel de Almeida Trindade
 - Rodapé D. Manuel de Almeida Trindade

Desporto

- Associação de Baquetebol de Aveiro
 - Testa de Página
 - 4 Rodapés temáticos

Cultura

- XIX Liga galega de Bandas de Gaitas
 - Ficha de Inscrição
 - Vectorização dos logos da Xunta da Galicia e do AGADIC
- Casa da Cultura Fernando Távora
 - Redesign do logótipo

Protecção Civil

- Jogo da Glória do Código da Estrada
 - Cartas para o Jogo da Glória
- Feira da Cidadania
 - Pasta
 - Desenhos para colorir (8 Páginas)
 - Desenho da BUGA

Serviços Sociais

- Workshop “Pintar a Manta”
 - Cartaz
- Fórum Rede Social 2009
 - Cartaz,
 - Ficha inscrição
 - Programa
 - Flyers
 - Certificados

Mobilidade

- Lifecycle
 - Cartaz

Gabinete Florestal

- Feira da Cidadania
 - Desenho da mascote para painel

Desenvolvimento Económico

- Parque da Sustentabilidade
 - Logótipo (1ª Proposta)

Juventude

- Concurso de Fotografia
 - Desdobrável

Março [09]**Presidência**

- Newsletter nº 10
 - concepção
 - reordenamento de textos
- Newsletter nº 11
 - concepção
 - reordenamento de textos

- Newsletter nº 12
 - concepção
 - reordenamento de textos
- Newsletter nº 13
 - concepção
 - reordenamento de textos
- 100º Anivº Geminação Aveiro – Viana do Castelo
 - Flyer

Cultura

- XIX Liga galega de Bandas de Gaitas
 - Cartaz
 - Diplomas
 - Múpis
 - Telões
 - Catálogo
 - Placas de Área
 - Tarjas
 - Tarjas Tríptico
 - Flyer
- Exposição de Fotografia “Aveiro Antigo”
 - Tela

Desenvolvimento Económico

- Parque da Sustentabilidade
 - Logótipo (Apresentação de proposta final)
 - Economato
- PECA
 - Publicidade para Diário de Aveiro

Gabinete Florestal

- Dia da Floresta
 - Cartaz
 - Convite

Jurídico

- Guardas Nocturnos
 - Cartões
 - Licenças

Museu da Cidade

- Aveirenses Ilustres
 - Poster Jaime Magalhães Lima
 - Paginação do Livro de Actas
 - Tratamento e Imagens
- No museu acontece
 - Cartaz de março
- Meandros do Património
 - Certificado

- Exposição comemorativa do Centenário da Linha do Vouga
- Painei

Informática

- Site
- Botões de acesso
- Aveiro Criativo

Habitação Social

- Habitar 2009
- Desdobrável

Educação

- Concurso Fotográfico “Olhar o Mar e a Cidade”
- Cartaz

Juventude

- Programação
- Desdobrável CASA

Acção Social

- REAPN
- Redimensionamento logótipo
- PROJECTO RIA
- Campanha Preservativo
- desdobrável
- embalagem
- flyers
- Campanha doenças sexuais
- desdobrável
- flyers
- embalagens
- apresentação em .pdf
- Reformulação logótipo Projecto Ria para aposição em viatura

Ambiente

- Fórum Infante-Juvenil
- Cartaz
- tarjas
- diplomas
- flyers
- anúncios para a Imprensa

Abril [09]**Biblioteca**

- Bibliotecas escola / freguesias
- Cartaz

Mobilidade

- Lifecycle
- Cartaz “de Bicicleta para a Escola”

Cultura

- Aveiro 250 Anos
 - Carta Régia
- XIX Liga galega de Bandas de Gaitas
 - Publicidade para a Imprensa
 - Indicadores de direcção para concurso
- 30 Anos Aderav
 - Tarja

Desenvolvimento Económico

- PECA
- Caixa de Sugestões

Gabinete de Design

- WinDesign
 - Normas de Participação
 - Ficha de Inscrição
 - Publicidade para a Imprensa

Presidência

- “O Futuro da Avenida”
 - Livro de Actas
- Quinzena dos Direitos Humanos
 - Desdobrável
- Comunicação à Assembleia
 - capa
 - separadores
 - Bolachas para CD
- “AVEIRO 250 ANOS”
 - Anúncios semanais para Imprensa (4 semanas)
 - anuncio para a imprensa (JN)
 - Diploma de gratidão “Aveiro 250 Anos”
 - Programa Gala 250 anos
- Newsletter nº 14
 - concepção
 - reordenamento de textos
- Newsletter nº 15
 - concepção
 - reordenamento de textos
- Newsletter nº 16
 - concepção
 - reordenamento de textos
- Newsletter nº 17
 - concepção
 - reordenamento de textos

- Newsletter nº 18
 - concepção
 - reordenamento de textos

Acção Social

- Workshop “Pintar a Manta”
 - Certificado de participação
- Vectorização de Logos
 - FJJM
 - Orbis
 - Pangea
- “Dia Internacional das Famílias”
 - Cartazes
 - flyers,

Financeira

- Relatório de Gestão
 - Capa
 - Separadores

Gabinete Florestal

- Logo do gabinete de defesa da Floresta
- Logo da Comissão de Defesa da Floresta

Museu da Cidade

- Museu do “Ecos de cacia”
 - Painéis Expositivos
- Aveirenses Ilustres
 - Livro de Actas (Cont.)

Acasa

- Cartões de Consulta

Juventude

- Programação
 - Desdobrável CASA
- Aniversário da CASA
 - Desdobrável
 - Cartaz
 - Publicidade para a Imprensa
 - Tarjas

CCCA

- Fábrica Mágica
 - Publicidade para a Imprensa
- Cartões Info

Ambiente

- “Semana Verde 2009”
 - cartazes
 - flyers
 - publicidade net
 - programas
 - t-shirt.

Maio [09]**Cultura**

- Aveiro 250 Anos
 - Capa do CD
 - Textos para a Gala
 - Digitalização / Redimensionamento / Tratamento de imagens Aveiro antigo para colocação em montras na cidade.

- Exposição Clube dos Galitos
 - Capa para documentos
- Exposição Rita Reis.
 - Tarja
- Festa do Município 2009
 - cartaz
 - flyers
 - anúncios publicidade para a imprensa

Educação

- Exposição “Olhar o mar e a Cidade”
 - Cartaz

Financeira

- PECA
 - Bolachas para CD

Acção Social

- Viver a Idade
 - cartaz “Vai ao Cinema com...”
- Cidade Amiga das Crianças
 - Livro dos Trabalhos Realizados pelos Alunos
- “Dia Internacional das Famílias” – Baile Comunitário
 - Cartazes
 - Flyers.
 - “Parceiros ORBIS”
 - Cartaz
- “Direitos Humanos Hoje”.
 - Tiras para plotagem
 - PROJECTO RIA
 - Cartaz - Bairro Social Boavista

Ambiente

- “Aventura Ecológica”
 - Cartaz
- “Semana Verde 2009”
 - Anúncios imprensa.
 - Logótipo

Presidência

- Dia do Município
 - Diplomas
 - Guião da Gala
 - Programa de sala
- Visita do Sr. Presidente da República
 - Convites
 - Convite para jantar
 - Placa Comemorativa
 - Publicidade para a imprensa
 - Planta para a Sessão Solene
- Dia da Marinha
 - Cartaz
 - Cartões de Mesa para o Jantar
 - Convite
 - Planta de distribuição de lugares no jantar
 - Programa - Reajustamento
- Livro de Actas
 - Nova Versão
- Festa das Freguesias
 - Cartaz
 - flyer
 - Tarjas
 - Tela
 - Publicidade para a Imprensa
- Aveiro 250 Anos
 - Anúncios semanais para Imprensa (15 exemp.)
 - Redesenho logótipos de Patrocinadores
- Newsletter nº 19
 - Concepção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 20
 - Concepção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 21
 - Concepção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 22
 - Concepção
 - Reordenamento de textos

Museu da Cidade

- No Museu Acontece
 - Cartaz Maio
- Aveirenses Ilustres
 - Poster Mendes Leite
 - Rodapé Mendes Leite

Saúde

- Seminário “Prevenção e Controlo das Doenças da Prostata”
 - Cartaz

Biblioteca

- Feira do Livro
 - Cartaz
 - Telão
 - Tarjas
 - Tarja para costa dos Stands
 - Programa

GAI

- Atendimento
 - Cartões

Desenvolvimento Económico

- Parque da Sustentabilidade
 - Cartaz para Seminário
 - Desdobrável
 - Telas
 - Publicidade para a imprensa

Urban Act

- Cartaz
- Tela
- Tarja

Habitação Social

- Mais Eco
 - Preparação e Impressão de cartazes

Juventude

- Curte as Férias
 - Imagem gráfica
- Campo Férias
 - Imagem gráfica

Junho [09]**Cultura**

- Exposição Clube dos Galitos
 - Tarja

- Exposição João Salgueiro
 - Tarja
- Exposição Conceição Reis
 - Tarja
- Exposição Luís Atouguia
 - Tarja
- Tarja Geral Entrada Exposições.
- Festa da Ria
 - cartaz
 - desdobrável
 - tarjas
 - telas grandes com todo o programa
 - Publicidade para a imprensa, por dias
- Concerto Jacinta.
 - Anúncio para a Imprensa

Desporto

- All-Star de Formação da ABA
 - Logótipo

GAI

- Atendimento
 - Inquérito de Avaliação de Satisfação

Habitação Social

- Convívio “Sorria”
 - Cartaz

Juventude

- Jovem Criador
 - Cartaz
 - Wallpaper
 - Regulamento
 - Ficha de Inscrição
 - Tarjas
 - Rodapé para a imprensa
- JUV.MOVE
 - Cartaz
 - Mupi
 - Desdobrável
 - Anúncios para imprensa para cada dia
 - Telas grandes
 - Divulgação email

Saúde

- “Dia mundial do dador de Sangue”
 - Cartaz

Serviços Sociais

- Cidade amiga das Crianças
 - Ajustamento do logo
 - Desdobrável Workshop
 - Certificado
- Giros
 - Poster
- Viver a Idade
 - Cartaz “Cinema ao Ar Livre”
 - Cartaz “Vai ao encontro da Leitura”

Ambiente

- Campanha “Não alimente os Pombos”
 - Desdobráveis
 - Múpis

Museu da Cidade

- Aveirenses Ilustres
 - Livro de Actas (Nova maqueta provocada por alterações orçamentais)

Turismo

- WelcomeCenter
 - Decoração espaço
 - Tratamento imagens
 - Reclamo luminoso
 - Tarja exterior
 - Montra
 - Lettering vinil espaço interiores

Presidência

- Comunicação à Assembleia
 - Capa
 - Separadores
 - Bolachas para CD
- Aveiro 250 Anos
 - Anúncios semanais para Imprensa (4 exemp.)
- Newsletter nº 23
 - Concepção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 24
 - Concepção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 25
 - Concepção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 26
 - Concepção
 - Reordenamento de textos

- Newsletter nº 27
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Livro “Futuro Aveiro”
 - Paginação
 - Tratamento imagens

Execuções Fiscais

- Aveiro 250 anos
 - Envelopes

Julho [09]

Cultura

- Exposição ACAD
 - Tarja
- Exposição fotografia Manuel Gamelas
 - Tarja
- Exposição sete maravilhas Aveiro
 - Tarja
- Concurso escolar ADERAV 250 anos
 - Diplomas
- Aveiro 250 Anos
 - Anúncios semanais para Imprensa (3 exemp.)
- Newsletter nº 28
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 29
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 30
 - Conceção
 - Reordenamento de textos

Acção Social

- Cartão Sénior
 - Logo
 - Cartão
 - Cartaz
 - Desdobrável
 - Normas de Utilização
- Viver a Idade
 - Cartaz para Passeio a Fátima
 - Cartaz para o Dia dos Avós
- Dia do Idoso
 - Marcadores livros para Idosos recortarem
- Banco do Voluntariado
 - Programa

Desenvolvimento Económico

- UNIC
 - Cartaz
 - Desdobrável
 - Ficha de Inscrição
 - Tarja
 - Certificado

Saúde

- Prevenção da Gripe
 - Cartaz
 - Desdobrável

Trânsito

- Estacionamento de Autocaravanas
 - Sinalética

Museu da Cidade

- No Museu Acontece
 - Cartaz
- Feira Internacional do Sal
 - Cartaz
 - Desdobrável
 - Tarja
 - Identificação de Stands
 - Montagem

Gabinete Florestal

- Vigilantes Florestais
 - Decoração de Bicicletas e Capacetes

Presidência

- Exposição "Aveiro e as Cidades Irmãs"
 - Paineis de Entrada

CCCA

- Telão Promocional
- Identificador de lapela

Ambiente

- Bandeira Azul
 - Imagem Gráfica
 - Wallpaper
- Compostagem
 - Manual Compostagem na Escola

Turismo

- Volta a Portugal em Bicicleta
- Pagina para Livro da Volta

Mobilidade

- Aveiro Saudável
- Logótipo

Agosto [09]**Cultura**

- “Toques do Caramulo”
 - Cartaz
- 13º Aniversário da Associação Teatral de Fátima
 - Cartaz
- Exposição Urbana “IN Vitro”
 - Cartaz
 - Desdobrável
- Bienal de Cerâmica Artística
 - Catálogo
 - Layout
 - Paginação
 - Tratamento de Imagens

GAI

- Qualidade
- Cartaz

Recursos Humanos

- Cartão do Funcionário (1ª Proposta)

Desenvolvimento Económico

- Parque da Sustentabilidade
 - Logo para a Casa da Cidadania
 - Painéis
- PECA
 - Publicidade para a imprensa

Juventude

- Fórum da Juventude
- Desdobrável

Museu da Cidade

- Museu do “Ecos de Cacia”
 - Painéis Expositivos (Cont.)

Setembro [09]**Ambiente**

- “Dia Sem Carros 2009”
 - Anúncio para a imprensa

- “Semana Verde 2009”

- Certificado

Acção social

- CPCJ

- Carimbo

- PROJECTO RIA

- Painel para a Rede de Intervenção Prostituição

Presidência

- Quadro de Excelência do Município de Aveiro

- Diplomas

- Comunicação à Assembleia

- Capa

- Separadores

- Bolachas para CD

Museu da Cidade

- “Aveirenses Ilustres”

- Capa do livro de Actas

- Exposição “ Painéis Brejeiros dos Molicheiros”

- Painel Vertical para publicidade

- Painel para entrada

Juventude

- Espaço Internet

- Tarja

- Concurso de Ideias “Idealizar Aveiro – Cidade do Futuro”

- Cartaz

- Normas de Participação

Desporto

- “Felizdade”

- Cartaz

- Minibasket da ABA

- Logo

- Gala dos Campeões

- Troféu

Cultura

- Dia Mundial da Música

- Cartaz

- Exposição Valentim Cruz

- Tarja

- Retrospectiva Bienal e expo Alberta

- Convite

- Exposição Alberta

- Tarja

- “Expo sabores”
 - Cartaz entrada
 - Cartaz “Sabores da Terra com horários”
- Grupo teatro de rua “Golpe d’Asa”
 - Cartaz
- Bienal de Cerâmica 2009
 - Estudo logótipos Bienal 2009
 - Bandeirinhas para a rua
 - Convite para exposição
 - Redesenho logótipos patrocinadores da Bienal
 - Desenvolvimento de economato para Bienal Cerâmica 2009
 - Cartaz Bienal Cerâmica 2009
 - Mini-outdoor
 - Anúncio para Boletim Municipal
 - Roteiro Bienal de Cerâmica 2009
 - Tarja Bienal para espaço público
 - Tarja para entrada exposição.
 - Tarja para totem 6300x1250 mm
 - Anúncios (seis) com peças exposição Bienal para a Imprensa

DDPT

- PUCA
 - Bolachas e capa de CD

Presidência

- Aveiro 250 Anos
 - Anúncios semanais para Imprensa (5 exemp.)
- Newsletter nº 31
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 32
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 33
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 34
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 35
 - Conceção
 - Reordenamento de textos

Outubro [09]**Informática**

- Canil Municipal
 - Logótipo
 - Botão para Site

Cultura

- Dia Mundial da Música
 - Programa
- Bienal de Cerâmica 2009
 - . Etiquetas para colocar em peças
 - . 6 Tarjas com logótipos para colocar na entrada do Museu de Aveiro
 - . Separadores para catálogos / livros alusivos à exposição
 - . Tarja para colocar na entrada principal da exposição.
 - . 38 anúncios para publicação na imprensa
 - . Anúncios semanais para a imprensa (2 exemp.)
- Aveiro 250 Anos
- Newsletter nº 36
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 37
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 38
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 39
 - Conceção
 - Reordenamento de textos

Planeamento

- Centro Comunitário da Vera-Cruz
 - Logótipo
 - Economato
 - Início do estudo da Sinalética

GAI

- 1º Aniversário do Espaço de Atendimento
 - Cartões
 - Convites
 - Publicidade para a imprensa
 - Cartaz da Exposição “Requaero”

Presidência

- Tomada de Posse dos Novos Órgãos Autárquicos
 - Programa de Sala
 - Convite
 - Planta do salão Nobre

Acção Sociais

- Plano local para a Infância e Adolescência
 - Capa
- Seminário “Dificuldades emocionais e de Aprendizagem”
 - Desdobrável

- “Projecto Educar para Habitar”
 - Cartaz
- Projecto RIA_2005_2010
 - Folheto informativo

Turismo

- Raivas
 - Estudo para Logótipo

Museu da Cidade

- “Aveirenses Ilustres”
 - Poster Artur Prates
 - Rodapé Artur Prates
 - Poster António campos Graça
 - Rodapé António campos Graça
 - Poster Brites Leitoa
 - Rodapé Brites Leitoa
- Municipal “expo_bienal_retro_e_espreita”
 - Painel de entrada
- Newsletter Museu nº 00
 - Concepção
 - Aditamento de notas complementares
- Newsletter Museu nº 01
 - Concepção
 - Aditamento de notas complementares

Acasa

- Vinhetas 2010

Desporto

- Gala dos Campeões
 - Convites
 - Crachás
 - Publicidade para a Imprensa

Juventude

- Exposição Jovem Criador
 - Tratamento de imagens para catálogo

Novembro [09]

Cultura

- Exposição “As cores do poeta”
 - Tarja
- Aveiro 250 Anos
 - Anúncios semanais para Imprensa (1 exemp.)
- Newsletter nº 40
 - Concepção
 - Reordenamento de textos

- Newsletter nº 41
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 42
 - Conceção
 - Reordenamento de textos

Serviços Sociais

- Workshop “Habitar 09”
 - Desdobrável
- S. Martinho
 - Cartaz
- Seminário “Os Direitos da Criança”
 - Cartaz
 - Desdobrável
- Cidade Amiga das Crianças
 - Poster
- “Ser Voluntário”
 - Troféu
- “Viver Diferente”
 - Desdobrável

Juventude

- Exposição Jovem Criador
 - Tarja
 - Mupi
 - Publicidade para a Imprensa
 - Tarja Premiados
 - Sinalética
 - Capas “Escrita”
 - Certificados
 - Catálogo
- Painel para casa da Juventude
- Programação
 - Desdobrável CASA
- “Dar por um sorriso”.
 - Cartaz

Museu da Cidade

- “Aveirenses Ilustres”
 - Poster Cândido Teles
 - Rodapé Cândido Teles

DRH

- Cartão do Funcionário (2ª Proposta)

CCCA

- Festa de aniversário no ccca
 - Flyer

- Painei “Princesas”
- Placa identificativa de “Cafetaria”

Desporto

- Gala dos Campeões
 - Sinalética
 - Desdobrável

Presidência

- Comunicação à Assembleia
 - Capa
 - Separadores
 - Bolachas para CD

CCD

- Jantar Natal 2009
 - Cartaz
- Bar
 - Painéis Identificativos de “Lixo”

Dezembro [09]**Presidência**

- SIM
 - Cartaz
 - Convite
- Prémio município de Aveiro
 - Certificado
- Aradas (Lar Amélia madail)
 - Logo

Cultura

- Lançamento do Livro do P.e Georgino Rocha
 - Convite
 - Cartaz
- Aveiro 250 Anos
 - Anúncios semanais para Imprensa (1 exemp.)
- Newsletter nº 43
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Newsletter nº 44
 - Conceção
 - Reordenamento de textos
- Natal 2009
 - Programa
- Ano Novo com Orquestra das Beiras 2010
 - Programa

Ação Social

- II encontro “Ser Voluntário”
 - Desdobrável

- Certificado
- GIP
 - Cartaz
 - Desdobrável
 - Convite
- Rede de intervenção na prostituição II,
 - Poster para congresso
 - Inserção e criação de estruturas gráficas para gráficos

Financeira

- Grandes Opções do Plano
- Capa

Museu da Cidade

- “Aveirenses Ilustres”
 - Poster Eça de Queirós
 - Rodapé Eça de Queirós

Turismo

- Passagem do Ano
 - Cartaz
 - Minis Outdoors
 - Publicidade para a imprensa

CCD

- “A magia das Árvores de Natal”
 - Placas de Prémios

Desporto

- Gala dos Campeões
 - Certificados
 - Imagem e separadores para apresentação em Powerpoint

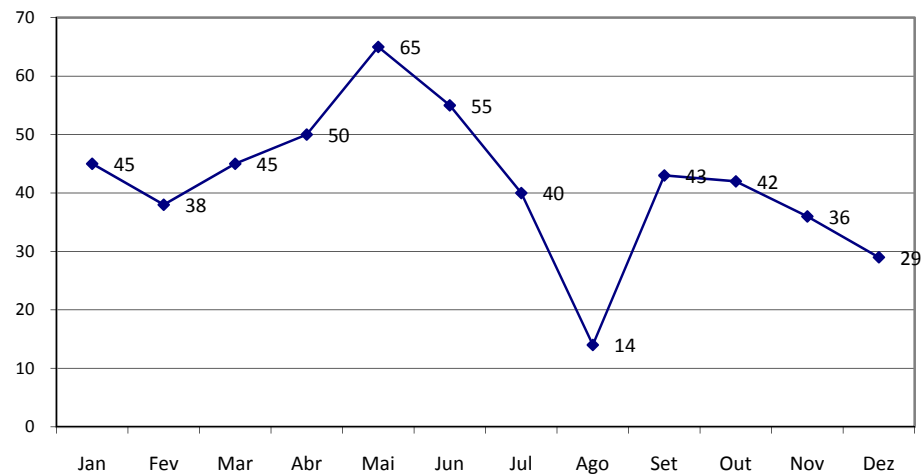
Feiras e Mercados

- Elementos de Comunicação
 - Memória Descritiva

Recursos Humanos

- Mapa em Braille
 - Criação de Mapa para mobilidade de invisuais no CCCA e CMA

2.4.13.2 Relação de trabalho executados

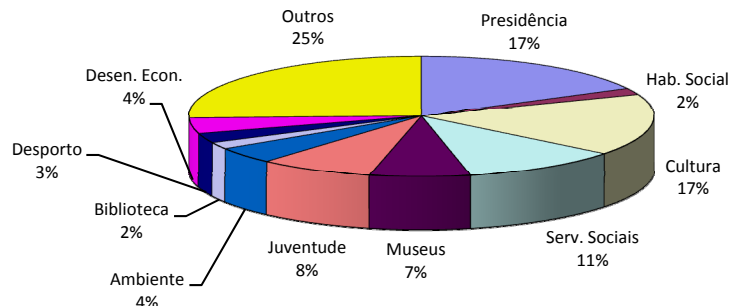


Apesar dos indicadores serem claros quanto à incidência da actividade camarária durante 2009, estes terão que ser sujeitos a uma leitura cuidada porque, como é norma deste gabinete, há o cuidado de referir que as quantidades realizadas podem não corresponder ao volume de trabalho executado, pois a dimensão dos mesmos não é linear.

Os meses de maior número de solicitações, são os meses de Abril (50) e Maio (65), Junho (55) que são os meses de produção de todo o material de promoção das actividades das Festas do Município e de Verão, repetindo-se a oscilação normal da actividade camarária, com necessidade de comunicação.

2.4.13.3 Distribuição do trabalho por Divisão

Durante o ano de 2009 foram 29 o número de Divisões, Serviços ou Gabinetes que solicitaram a colaboração do Gabinete de Design, estando distribuídas da seguinte forma:

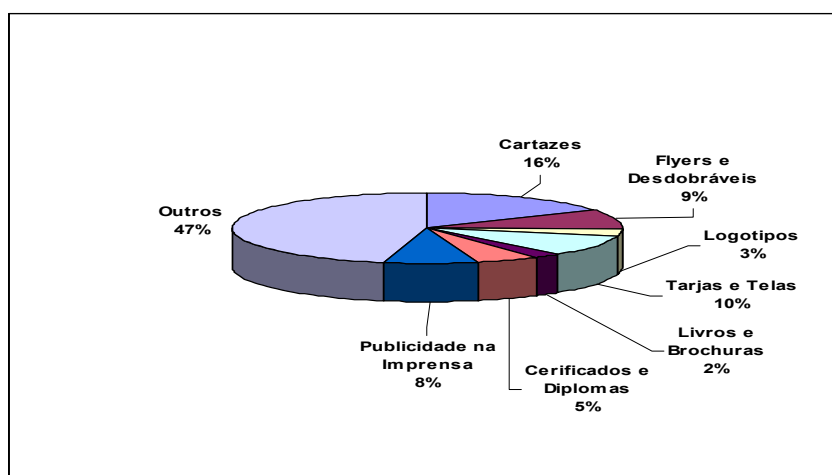


Os valores mais relevantes, a reter, da distribuição das solicitações, é a elevada percentagem de trabalho solicitado pelas divisões com maior actividade Cultural, como sejam; Museus e Património Histórico, de Acção Cultural, e Divisão de Juventude, continuando a ter também valores com algum significado a Acção Social, com alguns projectos de relevo como o banco do Voluntariado e projecto Giros.

Durante este ano existiu um extraordinário número de trabalhos solicitados pelo Gabinete de Apoio ao Executivo, pois foram aí localizadas a maior parte das solicitações referentes às comemorações dos 250 anos da cidade.

2.4.13.3.1 Tipo de trabalho mais solicitados

Este item, permitirá perceber a forma como o Município promove a sua actividade, e com um possível cruzamento com os dados recolhidos ao nível da participação, permitirá em conjunto com cada divisão fazer a avaliação das melhores formas de promoção.



2.4.13.3.1.1 Utilização do cartaz

O Cartaz continua a ser um dos elementos de divulgação mais utilizados, especialmente para acções de divulgação muito localizadas, como por exemplo, Juntas de Freguesia, Bairros ou Actividades dirigidas a nichos de população muito determinados (exemplo mais flagrante o Viver a Idade).

A opção por este meio de divulgação permite, na maioria dos casos, a produção de custo controlado (impressão Digital), devido ao reduzido número de exemplares necessário. São colocados em zonas estratégicas, permitindo a divulgação por um elevado número de pessoas.

As dificuldades, como já referido nos anos anteriores, prendem-se essencialmente com a baixa qualidade de impressão, as reduzidas dimensões (normalmente A4 /A3) e o elevado volume de informação contido, inibindo grande parte das vezes a procura de soluções mais arrojadas, tornando-se no entanto uma forma eficaz de comunicação.

2.4.13.3.1.2 Flyer / Desdobrável

Utilizado em campanhas de divulgação mais abrangentes e normalmente para acções de carácter mais geral, espectáculos, workshop's, conferências, etc.

Tem a vantagem de proporcionar uma em maior escala, não só em locais de referência como também fora deles e alcançar vários nichos de público.

Mais uma vez durante o ano foi produzido flyer's de edição periódica, como é o caso das "A Casa", para o qual foi previamente construído uma grelha de paginação à qual foram editadas normas de utilização.

O constrangimento a nível orçamental, o que obrigou a soluções por vezes não optimizadas ao nível da concepção, havendo a necessidade de adaptação da comunicação às disponibilidades financeiras.

Em alguns casos, como sejam os programas de sala, e outros, a produção é mais uma vez interna, provocando os constrangimentos já anteriormente referidos.

2.4.13.3.1.3 Tarjas / outdoor's

Utilizado normalmente para a determinação do espaço, nomeadamente em exposições, garantindo ao mesmo tempo a informação ao consumidor.

No entanto estando ao dispor do promotor espaços pré definidos para colocação deste meios, em espaços nobres da urbe, torna-se um meio difusor de grande alcance, devendo no entanto, criar-se a consciência da necessidade de diminuir, em alguns casos, o volume de informação contido, provocando este o ruído inibidor a comunicação.

2.4.13.3.1.4 Publicidade na imprensa

A continuação dos protocolos com a imprensa local, permitiu à Autarquia usar este meio, como forma de excelência para a divulgação das suas iniciativas.

Durante o ano de 2009 foram, mais uma vez, produzidos para publicação, em papel de jornal, um número razoável de publicidades, na sua maioria banner's.

2.4.13.3.1.5 Catálogos, livros e brochuras

O ano de 2009, pelas razões já referidas, não foi um ano de grande número de edições, no entanto o Gabinete de Design desenvolveu uma série de trabalhos de paginação / composição, estando neste momento alguns deles concluídos e prontos para edição logo que orçamentalmente seja possível.

2.4.13.3.1.6 Logótipos e marcas

Existiu por parte do Gabinete de Design a preocupação na continuidade de corporação da Imagem Autárquica, para tal foi concluído o tipo Aveiro, permitindo assim a mais fácil identificação dos projectos.

Este ano a Câmara Municipal de Aveiro colaborou com algumas Instituições públicas e de solidariedade social na construção da sua imagem gráfica.

2.4.13.4 Conclusões

Mais uma vez o Gabinete de design respondeu a um elevado número de solicitações durante o ano de 2009. Apesar dos constrangimentos provocados pelo reduzido número de funcionários afectos ao gabinete, pela necessidade da produção interna de uma elevada percentagem de trabalhos realizados e pelas dificuldades provocadas pelo espaço físico onde se encontra, procurou incrementar a qualidade da produção gráfica.

O maior número de solicitações à participação do designer em reuniões preparatórias para a divulgação das acções, e a sua participação nas decisões, permitiu, num maior número de trabalhos, melhorar a sua eficiência, chamando no entanto a atenção para a necessidade de continuar o incremento desta política de trabalho e para a necessidade de fortalecer e melhorar as equipas multidisciplinares de “briefing”, com outras áreas do conhecimento, ganhando contributos para a gestão mais eficaz da comunicação.

Continuando a política de rentabilização de recursos, foi criado pelo Gabinete de Design um banco de Fontes, permitindo que, juntamente com o banco de logos, já existente, permita uma maior número de soluções para a realização dos seus trabalhos.

Da mesma forma, e para rentabilização destes novos activos, foi posto à disposição pelos designers do gabinete, um Gestor / Visualizador de tipos para uma maior eficiência de utilização.

Foi solicitado e adquirido para o gabinete um disco externo, que permite, não só, um arquivo de trabalho, bem como a partilha dos activos anteriormente referidos, bem como a criação de um banco de imagens, que está neste momento na sua génese.

2.4.14 Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais

2.4.14.1 Competências

O Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais tem como objectivo principal promover o desenvolvimento económico do concelho procurando, não só promover o concelho de forma a captar novos investimentos, mas também encontrar fontes de financiamento externo para a concretização dos investimentos estratégicos da autarquia.

Assim, em termos genéricos as principais competências do Gabinete são:

- Apoiar e colaborar na definição de estratégias de desenvolvimento sustentável e respectiva implementação;
- Estudar e propor formas e fontes de financiamento externo (Nacionais ou Comunitárias) das actividades municipais, bem como assegurar a coordenação dos processos de candidatura;
- Prestar apoio a entidades externas, que prossigam fins de interesse público municipal, nomeadamente: Associações Culturais e Desportivas, Juntas de Freguesia, IPSS, Empresas Municipais, na obtenção de financiamento às suas actividades;
- Produzir, em conjunto com os serviços da CMA e em consonância com a estratégia da Região do Baixo Vouga, material de informação e promoção da Região de Aveiro destinado ao Exterior, versando sobre diferentes vertentes de desenvolvimento económico da Região;
- Efectuar a recolha e tratamento de dados estatísticos sobre as diversas áreas de actuação do Município;
- Apoiar a definição a Estratégia Municipal para a área do Turismo, promovendo igualmente actividades promocionais do destino e actividades de animação turística.

Um município fechado em si mesmo não apresenta qualquer vantagem competitiva, sendo apontado no QREN a importância de “deslocar o centro das prioridades para projectos cada vez mais integrados e estruturantes às escalas supra municipal, regional e nacional”, cabendo a cada cidade, município, área supra municipal e região “tomar as medidas necessárias para prestar o seu contributo para o desenvolvimento do País”. Desta forma torna-se premente que Aveiro se desenvolva como cidade polarizadora, não no sentido da microcefalia do crescimento das regiões vizinhas, mas antes, enquanto pólo de desenvolvimento estratégico de uma região.

A afirmação de uma cidade enquanto pólo de desenvolvimento económico faz-se, principalmente, mediante a combinação de dois factores de referencial de localização que se influenciam mutuamente: Pessoas e investimento.

Se, por um lado, a existência de capital humano de qualidade, pessoas com formação adequada em áreas estratégicas para a actividade económica e com espírito empreendedor são um factor de atracção de investimento, por outro, o investimento de qualidade e em inovação é um factor de atracção de capital humano, na medida em que as pessoas terão maior propensão para viver numa área que lhes permita desenvolver uma actividade compatível com a sua formação.

Neste quadro, Aveiro está a desenvolver uma estratégia que lhe permita ter capacidade para atrair capital humano e investimento e, deste modo, tornar-se num pólo de capital humano, de desenvolvimento económico, conhecimento e inovação, mediante a definição de políticas de incentivo ao empreendedorismo, criação de clusters de inovação e de fixação/atracção dos recursos humanos que são formados pela Universidade de Aveiro.

Ao nível do Desenvolvimento Económico a aposta recai em duas áreas específicas: o apoio ao Cluster da Cerâmica e apoio às PME's e fomento do empreendedorismo. O GDEFE tem participado activamente em dois projectos (UNIC e FIN-URB-ACT) integrados no programa URBACT.

Em termos estratégicos, em 2008 foi iniciado o procedimento concursal para a elaboração do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro, tendo sido em Março de 2009 adjudicado esse serviço. Com data prevista de conclusão para o 1º trimestre de 2010, durante o ano de 2009 foram elaborados e avaliados os Relatórios Intermédio e Preliminar, por parte da SPI, entidade responsável pela sua elaboração. Pretende-se que este Plano defina a Visão e Estratégia para o nosso concelho, no horizonte temporal de 2020, num processo que se pretende mobilizador e participado.

Ao nível dos Fundos Estruturais, o Gabinete esteve envolvido na preparação de diversos processos, sendo de destacar a capacidade, agora instituída, de preparar candidaturas conjuntas com os nossos parceiros do Baixo Vouga. De entre os diferentes projectos, destacam-se os projectos integrados na Subvenção Global e no Parque da Sustentabilidade, que representam mais de 20 candidaturas a integrar no MAISCENTRO. De salientar igualmente os contactos mantidos com a sociedade POLIS RIA DE AVEIRO, onde Aveiro terá uma participação no capital social de 2,6M€, mas através da qual irá obter um investimento directo no concelho de aproximadamente 25M€.

2.4.14.2 Acções Desenvolvidas

2.4.14.2.1 Quadro de Referência Estratégico Nacional / FUNDOS ESTRUTURAIS / Contratos Programa

De seguida serão apresentados os diferentes projectos que o GDEFE esteve a desenvolver de modo a obter financiamento para os principais projectos de investimento para o Município. Em termos estratégicos optou-se por desenvolver trabalho em colaboração com os agentes locais e regionais de “valor acrescentado”, bem como preparar candidaturas com um forte investimento financeiro, em detrimento de pequenos projectos de investimento. Por isso mesmo, verifica-se que ao longo deste ano foram, directa e indirectamente, garantidos cerca de 50 Milhões de euros de investimento directo no concelho de Aveiro para o período de 2008 a 2013.

2.4.14.2.1.1 Quadro de Referência Estratégico Nacional

Programa Operacional Regional do Centro (POR-C)

Parque da Sustentabilidade – MAIS CENTRO

No dia 2 de Junho foi assinado o Protocolo de Financiamento do Parque da Sustentabilidade, numa cerimónia que contou com a presença do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Élio Maia, do Secretário de Estado Dr. João

Ferrão e do Presidente da CCDR-C, Professor Alfredo Marques. Nessa mesma semana, a 5 de Junho, no Dia Mundial do Ambiente foi realizado o Seminário de Arranque deste projecto que contou, entre outros com os seguintes palestrantes/moderadores: Eng.º João Vasco Ribeiro (CCDR-Centro), Professor Artur Rosa Pires (Universidade de Aveiro), Professor Jorge Alves (AveiroDomus), Eng.º Artur Calado (InovaRia) e Dr. Jorge Silva (ACA).

Durante o ano de 2009 foram realizadas três reuniões da Comissão de Gestão do Parque da Sustentabilidade (PdS), e 8 da Comissão Interna com o objectivo de acompanhar os diferentes projectos integrados neste Programa de Acção.

Ao longo deste ano foram desenvolvidos diversos projectos de arquitectura integrados no Parque da Sustentabilidade, bem como lançado, a 13 de Agosto de 2009, um concurso de ideias para a Concepção da Ponte Pedonal de Ligação entre o Rossio e o Bairro do Alboi. Foram apresentadas 16 propostas, tendo sido aprovado em Reunião de Câmara atribuir os prémios a Kit Powell-Williams (1º) e Paula Santos (2º).

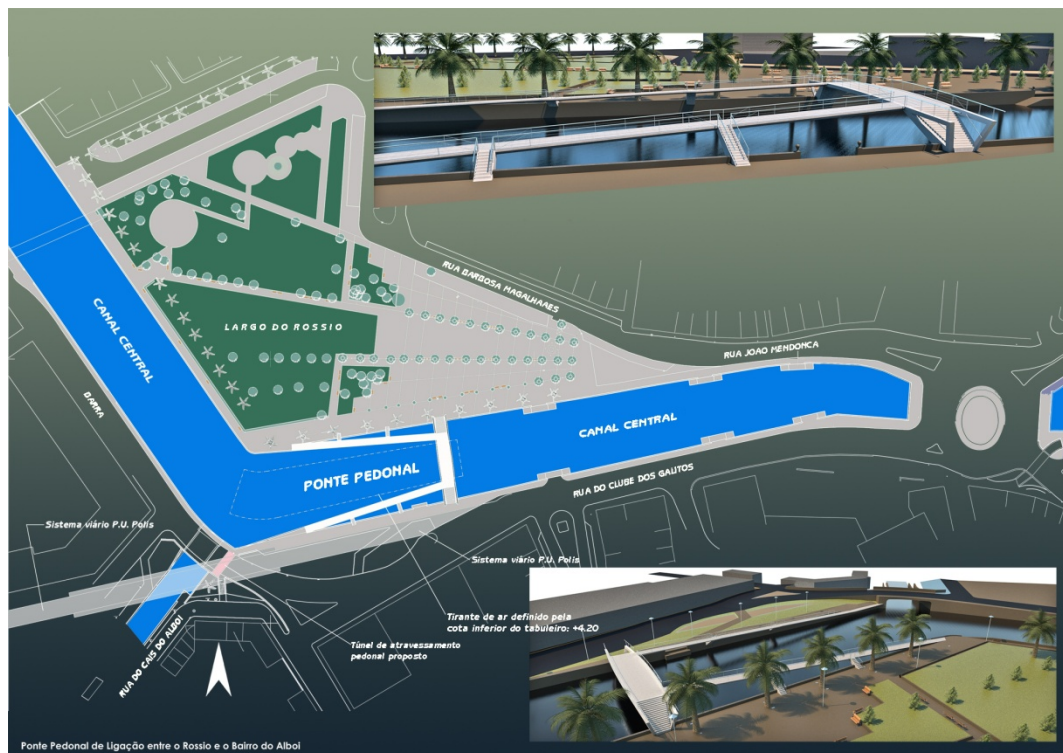


Figura 1 – Proposta Vencedora – Arq. Kit Powell-Williams

Importa frisar que para além das reuniões da Comissão de Gestão e da Comissão Interna foram ouvidas diferentes organizações parceiras neste projecto que têm contribuído para o enriquecimento deste projecto.

Subvenção Global

Durante o ano de 2009 foram apresentadas diversas candidaturas no âmbito da Subvenção Global, aos seguintes Regulamentos Específicos:

- Acções de Valorização e Qualificação Ambiental;
 - Mobilidade Territorial;
 - Equipamentos para a coesão local.
- O projecto de **Beneficiação /Requalificação da EN 230-1** (R.E. Mobilidade Territorial) prevê a intervenção do troço que se inicia junto à Linha do Norte em Oliveirinha e se prolonga até à EN230 em Eixo, com o objectivo de qualificar uma das infra-estruturas viárias estruturais do concelho de Aveiro, cujo carácter estruturante relativamente ao desenvolvimento, justifica a sua qualificação como elemento fundamental de organização do espaço e promoção da coesão local e regional. O montante de investimento deste projecto é de 1.542.070€, sendo o co-financiamento FEDER de 965.919€. A candidatura foi aprovada durante o mês de Setembro de 2009.
- O Projecto dos **Corredores Ecológicos** (R.E. Acções de Valorização e Qualificação Ambiental) abarca três sub-projectos, nomeadamente:
- a. **Ribeira de Vilar;**
 - b. **Contínuo do Buragal e Esteiro S. Pedro**
 - c. **Trilhos do Baixo Vouga.**

Este projecto apresenta um montante total de investimento de 264.513,93 €, sendo que 162.147,04€ serão co-financiados pelo MAIS CENTRO, projecto que viu a aprovação de financiamento no decorrer do mês de Novembro de 2009.

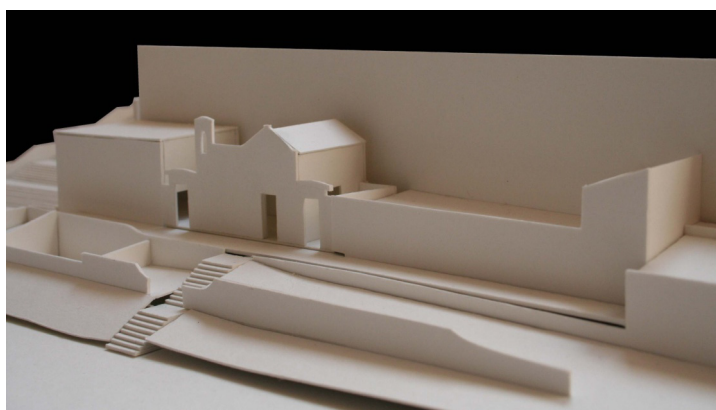


Figura 2 – Maqueta do futuro Pólo de Valorização de Arte Contemporânea

- Os projectos da “CASA DA CIDADANIA” e da “ REQUALIFICAÇÃO DA CAPELA DE S. TOMÁS DE AQUINO – PÓLO DE VALORIZAÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE AVEIRO” foram **aprovados** no âmbito do Regulamento Específico “Equipamentos para a coesão Local”, do Programa Operacional Regional do Centro. Foram assim aprovados dois projectos com um investimento total de 914.050,88 €, e uma comparticipação FEDER de 396.333,57€. Saliente-se que a intervenção no Convento das Carmelitas, onde ficará sediada a Casa da Cidadania, obteve igualmente um co-financiamento da contrapartida nacional de 250.000€.

REGULAMENTO ESPECÍFICO REDE ESCOLAR DE 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No dia 3 de Dezembro de 2009 foi assinado o **Contrato de Financiamento do Centro Escolar de Verdemilho**. Foi aprovado um investimento total de 845.134,64 € na construção e aquisição de equipamento (informático, material didáctico e mobiliário escolar) para este Centro Escolar, sendo o co-financiamento FEDER de 553.808,05€.

Em Dezembro foram prestados esclarecimentos, ao Mais Centro, relativos ao Projecto do Centro Escolar de S. Bernardo, decisão sobre o seu financiamento será conhecida em 2010.

O Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) já emitiu parecer favorável relativo às intervenções no Centro Escolar das Barrocas, Escola Básica 1º Ciclo da Vera Cruz e Centro Escolar de Santiago, durante o mês de Novembro, sendo que durante o ano de 2010 serão concluídos os projectos e apresentados, caso seja possível, candidaturas ao Programa Operacional MAISCENTRO.

REGULAMENTO ESPECÍFICO OPTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS

A candidatura “**OPTIMIZAÇÃO DA REDE DE RECOLHA SELECTIVA DE RSU DE AVEIRO**” foi aprovada, estimando-se um investimento total de 114.208,25€. Este projecto enumera diversas acções que o Município de Aveiro pretende implementar com o objectivo de promover a Qualificação dos Cidadãos para a melhoria do seu comportamento ambiental, fomentando acções de redução, reciclagem e reutilização (3R’s). Efectivamente este projecto de optimização de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, consubstanciando em três linhas de acção, procura introduzir alterações no processo de recolha, não só no destino (*eco-drives*) mas também na origem (*ecobags*), para além de realizar acções de sensibilização para diferentes públicos, num universo de aproximadamente 40.000 clientes.

Programa Operacional Valorização do Território

Centro de Alto Rendimento de Surf de São Jacinto - POVT

Após a apresentação do projecto do Centro de Alto Rendimento de Surf de São Jacinto à abertura de candidaturas no domínio de intervenção “Infra-estruturas e equipamentos desportivos”, do Eixo IX do Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT), a 27 de Fevereiro de 2009, foi solicitado, por parte da entidade de gestão do PO, a apresentação de esclarecimentos complementares tendentes a explicitar a integração da operação nas estratégias de desenvolvimento urbano. Durante o ano de 2009, foram dados os esclarecimentos necessários, sendo que a avaliação final desta candidatura ficou condicionada à apresentação

do documento comprovativo da titularidade do terreno, e do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo assinado com o IDP.

Este projecto prevê um investimento total de 1.047.525€ com uma comparticipação FEDER associada de 733.267,50€ e estima-se que em 2010 possa ser assinado o contrato de financiamento com o POVT.

2.4.14.2.2 Fundos Estruturais – UNIÃO EUROPEIA

No âmbito dos programas de cooperação transfronteiriça ou programas directamente geridos pela União Europeia, foram elaboradas diversas candidaturas, conforme o quadro seguinte. Foram aprovados 4 projectos durante o ano de 2009, com um montante total de investimento aprovado associado de 557.557,13€ com uma comparticipação comunitária de 382.615,41€.

Projectos Apresentados a Programas Europeus em 2009

Programa	Designação do Projecto	Unidade Orgânica	Aprovação
INTERREG IV C	MisRaR	Protecção Civil	Sim
INTERREG IV C	Mobility	Gabinete de Mobilidade	Não
INTERREG IV C	Hydrodrap	Protecção Civil	Não
INTERREG ATLANTICO	EcoSal	DMPH	Sim
INTERREG ATLANTICO	Anatole	D. Mercados	Sim
Cultura 2007-2013	Art Nouveau e Ecologie	DMPH	Sim
Life + Nature & Biodiversity	Rede Eco-Industrial	GDEFE	Em análise

Fonte: GDEFE

2.4.14.2.3 *Contratos-Programa*

1. Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, estabelecido entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Ministério da Educação, para comparticipação das refeições a fornecer aos agrupamentos de escolas do 1º Ciclo.

2. Programa de Generalização das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico para o ano lectivo de 2009/2010

Foi assinado com a Direcção Regional de Educação um contrato-programa, destinado a apoiar a promoção de Actividades de Enriquecimento Curricular, definidas de acordo com o disposto no Despacho n.º 14 460/2008 (2ª série), de 26 de Maio e ao abrigo do estabelecido na alínea e) do n.º 3 do artigo 19º da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro. Estas actividades abrangem 865 alunos, e são comparticipadas pelo Estado em 227.062,50€.

3. Projectos na área social e cultural

Durante o ano de 2009 o Município de Aveiro apresentou candidaturas a projectos quer na área social quer na área de preservação de acervos documentais. Na área social, Aveiro criou o Gabinete de Inserção Profissional que funciona no edifício da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e, em colaboração com a Cáritas Diocesana de Aveiro, criou uma valência de apoio à comunidade cigana, através do projecto denominado Mediadores Municipais. Ao nível da cultura, o financiamento garantido pela Fundação Calouste Gulbenkian, permite a digitalização de uma parte do Acervo Fotográfico do Museu da Cidade.

O Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional surge no âmbito de candidatura apresentada e aprovada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e irá entrar em funcionamento nas instalações da Junta de Freguesia de N.ª. Sra. de Fátima. Este Gabinete tem por objectivo: apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego.

Projecto-Piloto “Mediadores Municipais”

Na sequência de candidatura apresentada ao Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural I.P. o Município de Aveiro foi seleccionado para a implementação do Projecto-Piloto “Mediadores Municipais”, o qual irá decorrer de 01 de Setembro de 2009 a 31 de Agosto de 2010.

O projecto terá como entidade interlocutora a Câmara Municipal de Aveiro e como entidade gestora a Cáritas Diocesana de Aveiro.

O projecto visa a colocação de um mediador ao serviço da Câmara Municipal ou em iniciativas promovidas por esta, no âmbito de um programa de formação em contexto de trabalho, com o principal objectivo de melhorar o acesso das comunidades ciganas a serviços e equipamentos locais e, facilitar a comunicação entre grupos culturalmente diferenciados, traduzir os conteúdos da interacção, prevenir e gerir conflitos.

Imagoteca | arquivo fotográfico do Museu da Cidade de Aveiro

Projecto de recuperação, tratamento e organização de acervos documentais

Aprovação de candidatura apresentada à Fundação Calouste Gulbenkian

A candidatura apresentada pelo Museu da Cidade de Aveiro ao concurso de projectos de recuperação, tratamento e organização de acervos documentais promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian foi aprovada.

O projecto intitulado Imagoteca | Arquivo fotográfico do Museu da Cidade de Aveiro, assenta em duas vertentes essenciais à protecção e valorização do património cultural que se complementam entre si. Em primeiro lugar pretende proceder à organização, segundo normas arquivísticas, do acervo fotográfico da CMAveiro reunido no Museu da Cidade, procedimento este seguido da acções tendentes à difusão do mesmo acervo junto de grande público com recurso às tecnologias da informação e da comunicação. O projecto visa, assim, organizar e estruturar o arquivo com o intuito de preservar e salvaguardar os originais, garantir uma difusão geral do seu conteúdo e qualificar o próprio serviço.

4. Contrato-programa com vista à execução dos Centros de Saúde de Cacia, Esgueira e S. Bernardo

Ao longo de 2009 foram efectuadas diversas reuniões de acompanhamento dos projectos dos Centros de Saúde de Esgueira, Cacia e S. Bernardo. Os projectos de especialidades, da responsabilidade da Administração Regional de Saúde do Centro, ficarão concluídos no 1º Trimestre de 2010.

5. Contrato-Programa com os municípios aderentes ao passe 4_18@escola.pt

Este passe escolar destina-se a todas as crianças e jovens que não beneficiem de transporte escolar previsto no DL nº 299/84, de 5 de Setembro, tendo como objectivo apoiar as famílias numa das suas necessidades básicas – a mobilidade -, servir de complemento social alternativo ao transporte escolar já existente, reduzir as

disparidades que se verificam na definição do tarifário segundo grupos etários e incentivar, desde a infância, a utilização regular do transporte colectivo de passageiros.

Este contrato programa foi assinado pelos Municípios de Aveiro, Barreiro, Braga, Coimbra e S. João da Madeira e pelo Director Geral do Tesouro e das Finanças e pelo Presidente do Conselho Directivo do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres.

2.4.14.3 Desenvolvimento Económico

UNIC – Urban Network for Innovation in Ceramics

A rede UNIC - Urban Network for Innovation in Ceramics, tem como associados os seguintes Municípios: Limoges (França), Aveiro (Portugal), Delft (Holanda), Stoke-en-Trent (Reino Unido), Castellon (Espanha), Faenza (Itália), Cluj-Napoca (Roménia) e Sevilha (Espanha).

O cluster da Cerâmica de Aveiro e da região alargada do Baixo Vouga está neste momento a passar por um grande desafio, resultado da internacionalização dos mercados e da evolução tecnológica na área da cerâmica. Neste período de transição e adaptação, é muito importante que os actores relevantes (Município de Aveiro e Universidade de Aveiro) possam, através de actividades de promoção empresarial e Inovação & Desenvolvimento potenciar as indústrias da região, permitindo-lhes ser competitivas no mercado global. Este será o grande desafio deste projecto, ainda que o mesmo inclua uma outra área extremamente importante no contexto local, que é da preservação da identidade cultural ligada à Indústria da Cerâmica.

Assim o Plano de Acção Local a ser desenvolvido irá incidir nas seguintes áreas de actuação:

- Promoção da Inovação;
- Fortalecimento da Indústria (em que Aveiro será líder deste grupo temático) e
- Integração Urbana.

Importa salientar que este Plano de Acção Local será desenvolvido por um Grupo de Acção Local onde irão participar entre outras as seguintes entidades: CCDR-Centro, Universidade de Aveiro, AIDA, CICECO, IEFP e APICER.



O Município de Aveiro esteve presente nas reuniões de trabalho que tiveram lugar em Sevilha, Stoke-on-Trent e Limoges. Tendo sido responsável pelo acolhimento dos parceiros nos dias 20 e 21 de Julho para o desenrolar da High-Tech Meeting.

O primeiro dia de trabalho, que decorreu na Universidade de Aveiro, possibilitou abordar diversos temas relacionados com os objectivos futuros da rede e funcionamento da mesma, bem como, trocar experiências e exemplos de boas práticas passíveis de serem transpostas para a realidade específica de cada uma das cidades parceiras e para os respectivos Planos de Acção Locais.

O segundo dia de trabalho consistiu na realização do seminário “É a Inovação a solução para a indústria cerâmica?”, que contou com a participação de várias entidades relacionadas com a indústria cerâmica, das quais destacamos o CICECO, CTCV, CENCO, AIDA e ainda com os representantes do Grupo Panaria, Kerion e Primus Vitória e a presença de várias outras empresas de relevo local e regional. A discussão promovida permitiu avaliar a situação actual do sector da indústria cerâmica ao nível local e regional, ao nível das suas fraquezas e pontos fortes, bem como traçar um conjunto de soluções em função das oportunidades identificadas pelos palestrantes.

Indubitavelmente o Cluster da Cerâmica é um dos mais importantes para o concelho de Aveiro e para a sub-região do Baixo Vouga, motivo pelo qual o Município optou por, em conjunto com os actores locais relevantes, integrar este Rede de Cooperação Europeia e ajudar a preparar o futuro para as nossas empresas deste sector.

FIN-URB-ACT – *Integrated urban actions for fostering and financing innovative economies and SMEs*

A cidade de Aveiro integra uma rede alargada de cidades europeias que tem como principal objectivo fomentar o empreendedorismo e o apoio as PMEs. Este projecto co-financiado pelo programa URBACT tem por base uma rede de cidades onde se incluem: Aachen (Alemanha), Gijon (Espanha), Gliwice (Polónia), Galati (Roménia), Leipzig (Alemanha), Edimburgo (Reino Unido), Roma (Itália), Reims (França), Aveiro (Portugal) e Linz (Austria).

Em termos locais, o objectivo do Município de Aveiro será desenvolver um Plano de Acção Local que vá ao encontro das necessidades das PMEs e que fomente o empreendedorismo. Para que esse Plano vá efectivamente ao encontro das necessidades da nossa sociedade é fundamental que a mesma seja executada com todos os actores locais, regionais ou nacionais relevantes nesta área. Por esse motivo já foi criado um Grupo de Acção Local que conta com a presença das seguintes entidades: a Comissão de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-Centro), a DGOTDU (Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano), o Conselho Empresarial do Centro, a Universidade de Aveiro, a Associação Nacional dos Jovens Empresários, a Associação Industrial do Distrito de Aveiro, a Associação Comercial de Aveiro, o IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas), o BPI e a GRUPUNAVE.

Para além destes organismos contamos ainda com a Escola Profissional de Aveiro e a Escola Secundária Jose Estevão. A estratégia que será preparada em conjunto com os restantes parceiros do Grupo de Acção Local irá abordar as seguintes temáticas:

- . Instrumentos Financeiros de apoio às PMEs;
- . Plataforma de cooperação institucional com a Banca para apoio ao empreendedorismo e PMEs;
- . Incubação de Empresas;
- . Fomento do Empreendedorismo na Educação e
- . Mecanismos de Apoio Financeiro ao Comércio.

Nos dias 3 e 4 de Junho, a cidade de Aveiro acolheu o I Encontro de Trabalho da Rede FIN-URB-ACT, sendo que no dia 4 realizou-se o Seminário subordinado ao tema “O papel das Universidades na promoção da inovação e apoio às PMEs”.



Em termos gerais o presente projecto é parte integrante de uma estratégia mais alargada do Município de Aveiro (Aveiro Empreendedor) relacionada com o Fomento do Empreendedorismo na sociedade Aveirense, bem como no apoio à competitividade das nossas PMEs. Para além desta Rede Europeia de Cooperação em que Aveiro será a única cidade portuguesa presente, já está em curso o Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro (FICA), no âmbito do programa FINICIA, que é apresentada de seguida.

FICA – Fundo de Investimento no Concelho de Aveiro

O Fundo de Investimento no Concelho de Aveiro foi criado com base no Programa FINICIA, EIXO 3, que tem como “objectivo facilitar o acesso ao financiamento pelas empresas de menor dimensão, que tradicionalmente apresentam maiores dificuldades na sua ligação ao mercado financeiro. Através do estabelecimento de parcerias público-privadas, o Programa promove o alargamento da base de acesso a capital e ao crédito, proporcionando às empresas recursos essenciais ao desenvolvimento da actividade nas fases iniciais do seu ciclo de vida.”

Durante o ano de 2009 foram efectuados 16 atendimentos no sentido de prestar esclarecimentos no âmbito do FICA.

No âmbito dos apoios do FICA, foi assinado a 2 de Outubro de 2009 o contrato de Financiamento entre a Câmara Municipal de Aveiro, o Banco BPI e a Gostar Editora e Produções Didácticas, Lda através do qual os parceiros Município de Aveiro e BPI concedem um financiamento à supracitada empresa no montante de 44.800€ (20% comparticipação do município e 80% comparticipação do Banco BPI) com vista à concretização do projecto apresentado pela mesma no âmbito do FICA.

Plano Estratégico do Concelho de Aveiro

Ao longo do ano de 2009, foram efectuadas diversas reuniões de trabalho no âmbito do Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro, que resultaram na conclusão do Relatório Preliminar do PECA. Este documento será apresentado em RC a 4 de Fevereiro de 2010, sendo proposta a sua apresentação na Assembleia Municipal desse mês.

A Câmara Municipal de Aveiro iniciou em Março de 2009 a elaboração do Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro (PECA), cuja principal finalidade consiste na definição de uma Visão de Futuro para o município. Ambiciona o Município responder às questões que antecipem as etapas e as acções estratégicas que será necessário desenvolver para tornar possível essa Visão de médio prazo. Este plano permite aos aveirenses tomar consciência do que será o Concelho em 2020 e conhecer o mapa que deve ser seguido para atingir os objectivos para a próxima década.

Foi considerada essencial a participação de todos na construção do futuro do concelho. Assim, foi decidido incluir na metodologia adoptada, momentos diversos que permitissem “dar a palavra” aos munícipes e instituições, de âmbito local e regional.

Momentos de Participação Pública:

a. Workshops Diagnóstico

A metodologia aprovada prevê que a equipa contratada pela Câmara Municipal de Aveiro efectue 3 Workshops com o envolvimento de 30 personalidades de Aveiro em cada, indicadas pelo Executivo Municipal, e que, no nosso entender, pelo papel importante que têm na comunidade aveirense e pelo conhecimento que detêm sobre as dinâmicas de desenvolvimento de Aveiro, devem ter um papel activo no movimento de participação pública que pretendemos promover na elaboração deste documento.

Efectivamente o objectivo destes Workshops é recolher as vozes dos inter-locutores locais convidados a neles participar, transportando consigo visões e perspectivas diferenciadas sobre o Concelho. Nestas sessões de brainstorming estruturado irá procurar-se recolher contributos conducentes à identificação de pontos fortes/áreas de melhoria, bem como à definição de eventuais acções a desenvolver no sentido de melhorar a situação actual. Neste contexto não se pretende especificar áreas temáticas, dando liberdade aos participantes para seleccionarem e reflectirem sobre as matérias que considerem mais estruturantes para o desenvolvimento do Concelho.

Os workshops de diagnóstico realizaram-se nos dias 21, 23 e 28 de Abril de 2009, pelas 18h no Edifício dos Paços do Concelho (Anexo I – Listagem de presenças). No total participaram cerca de 70 pessoas que contribuíram de forma decisiva para a elaboração do documento.



Workshop 21 de Abril de 2009

- b. *Entrevistas* - Envolver e implicar toda a comunidade concelhia, mas também toda a comunidade regional, sobretudo ao nível dos seus principais actores, constitui um dos factores chave na elaboração deste Plano. Assim, a SPI efectuou 8 entrevistas a agentes/entidades municipais e regionais, que contribuíram com a sua perspectiva para a construção deste documento.

Entrevistas	
Nome	Entidade
Alfredo Marques	CCDR Centro
Alberto Souto Miranda	ex-Presidente da CMA
Artur da Rosa Pires	Universidade de Aveiro
Armando Manuel Dinis Vieira	Presidente da ANAFRE
José Girão Pereira	ex-Presidente da CMA
Maria Helena Nazaré	Universidade de Aveiro
Paulo Nordeste	Inova-Ria
Agostinho Ribau Esteves	CIRA

Quer os testemunhos deixados em sede de Workshop (Abril de 2009), quer os testemunhos recolhidos em sede de entrevista, permitiram a elaboração da análise SWOT apresentada no Relatório Intermédio.

- c. *Contributos via e-mail* – Durante o ano de 2009 foram recepcionados diversos contributos na caixa de correio destinada a esse efeito (peca@cm-aveiro.pt).
- d. *Boletim Municipal* - No decorrer do ano de 2009, foram várias as edições do Boletim Municipal que apresentaram referências ao Plano Estratégico e à forma de participação no mesmo,
- e. *Site CMA* - A informação sobre a elaboração do Plano Estratégico foi disponibilizada no site da Câmara Municipal de Aveiro (<http://peca.cm-aveiro.pt/>) em Abril de 2009, tendo-se ao longo do ano efectuado uma actualização permanente dos documentos, de forma a potenciar e incentivar à participação por parte dos utentes deste serviço. Em Setembro foi disponibilizado o Relatório Preliminar do referido Plano, na versão integral, apelando à participação alargada de modo a contribuírem para o enriquecimento do documento apresentado.
- f. *Workshop “Relatório Intermédio”* - No dia 22 de Setembro de 2009 foi apresentado o Relatório Intermédio, construído com base na reflexão estratégica decorrente do diagnóstico e dos contributos recolhidos nos workshops, na página Web e nos meios criados para a participação pública. Documento que contém a análise SWOT (pontos fortes, áreas de melhoria, oportunidades e ameaças) e a reflexão sobre a estratégia concelhia, ou seja, o cenário de desenvolvimento futuro que se

pretende para o Concelho. Foram identificados a visão e linhas de orientação estratégicas e os objectivos quantificados que permitirão a monitorização da implementação do PECA. No Workshop de debate deste documento, os participantes foram convidados a expressar as suas opiniões e ideias para o desenvolvimento concelhio e até regional. Assim, os presentes foram convidados a analisar criticamente o documento e a apresentarem as suas sugestões, projectos, ideias, que pudessem contribuir, por um lado, para o enriquecimento do Plano, e por outro, para o desenvolvimento económico e social do concelho de Aveiro.

- g. *Publicidade em Jornal Regional* - Após a entrega e divulgação do Relatório Intermédio do Plano Estratégico foi decidido proceder à publicitação das linhas orientadoras e visão estratégica do referido documento, num jornal de âmbito regional, numa tentativa de disseminação do projecto pela população em geral e de potenciar, mais uma vez, a participação da sociedade civil.

Ao longo deste processo, foram vários os momentos em que o processo de elaboração do PECA mereceu a atenção dos Órgãos de Comunicação quer nacionais, regionais ou locais.



Em final de 2009 foi apresentado o Relatório Preliminar do Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro. Durante o 1º trimestre de 2010 este documento será apresentado publicamente e consultado por diversas entidades de índole local e regional, prevendo-se que o mesmo possa ficar concluído até finais de Março.

Visão:

“Aveiro, a Cidade e a Ria como fontes de inspiração para uma nova economia baseada no conhecimento e na criatividade.”

Objectivos de Desenvolvimento:

“A visão estratégica para o desenvolvimento do Concelho de Aveiro é estruturada em torno de quatro objectivos de desenvolvimento (OD) fundamentais:

OD1 | Afirmar o espaço urbano, polarizado pela Cidade, como território inclusivo e agregador das múltiplas realidades socioeconómicas do Concelho.

OD2 | Transformar Aveiro num innovation hub, através da aposta e capitalização do conhecimento no domínio das TICE, novos materiais e design.

OD3 | Valorizar a educação e estimular o empreendedorismo e a criatividade da população.

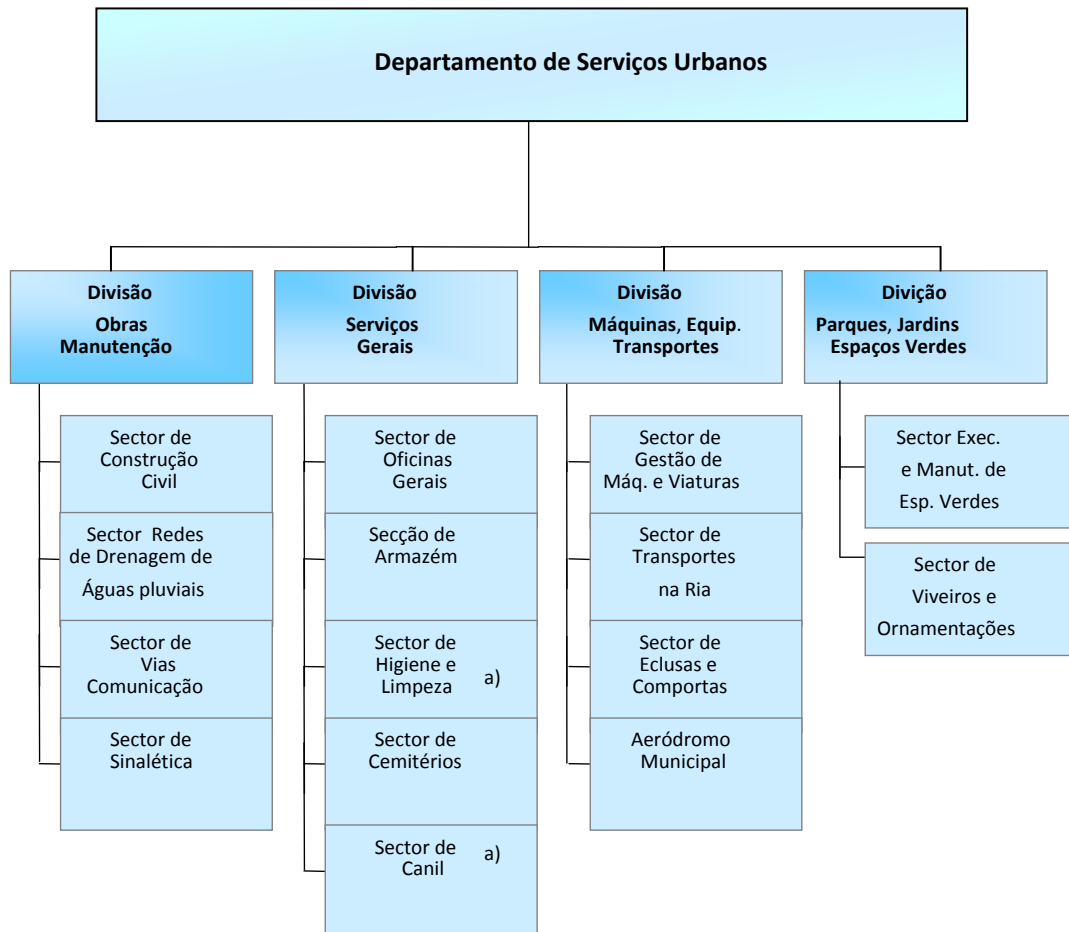
OD4 | Reinventar o turismo, apostando numa oferta diversificada e valorizadora das diversidades e identidade local.”

Carteira de projectos do Plano de Acção

Nº	NOME	ACRÓNIMO	AAE		
			Pessoas	Território	Sectores estratégicos
OD 1 AFIRMAR O ESPAÇO URBANO, POLARIZADO PELA CIDADE, COMO TERRITÓRIO INCLUSIVO E AGREGADOR DAS MÚLTIPLAS REALIDADES SOCIOECONÓMICAS DO CONCELHO					
P01	Programa Integrado de Promoção da Inter-Ecomobilidade de Aveiro	MOB_A		●	
P02	Programa de Revitalização do Centro da Cidade de Aveiro	Revit_A		●	
P03	Rede de Locais “Verdes” de Aveiro	Rede Verde		●	
P04	Programa de Gestão e Dinamização dos Espaços de Lazer e Desporto de Aveiro	ALD_A	●	●	
P05	Projecto Bairros e Lugares do Concelho	Bairro	●		
P06	Programa de Apoio e Integração Social	PAIS	●		
P07	Programa de Gestão Cultural em Rede de Aveiro	CURA	●	●	●
OD 2 TRANSFORMAR AVEIRO NUM INNOVATION HUB, ATRAVÉS DA APOSTA E CAPITALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO DOMÍNIO DAS TICE, NOVOS MATERIAIS E DESIGN					
P08	Aveiro Innovation Hub: Programa Integrado de Dinamização Económica da Cidade	Aveiro Innovation Hub			●
P09	Programa de Requalificação e Gestão em Rede das Áreas de Localização Empresarial	PRAAE		●	●
P10	Plataforma de Inovação, Empreendedorismo e Conhecimento de Aveiro	InovE_CA	●		●
P11	Programa de Valorização do Potencial Agrícola de Aveiro	AGRÓ_A	●		●
OD 3 VALORIZAR A EDUCAÇÃO E ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO E A CRIATIVIDADE DA POPULAÇÃO					
P12	Projecto Educativo Concelhio	EDUCA	●	●	
P13	Plataforma Pensar Aveiro – Ciclos Anuais de Participação e Cidadania	Pensar_A	●		
OD 4 REINVENTAR O TURISMO, APOSTANDO NUMA OFERTA DIVERSIFICADA E VALORIZADORA DAS DIVERSIDADES E IDENTIDADE LOCAL					
P14	Protótipo Eco turismo	Eco T			●
P15	Programa Integrado de Desportos “verdes” outdoor	Go_Out		●	●
P16	Programa de Valorização Turística da Identidade e Paisagens de Aveiro	Be_Aveiro	●	●	●
P17	Programa de Marketing, Branding e Internacionalização de Aveiro	Brand_Aveiro			●
RESULTADOS INTEGRADOS					
P18	Eventos Improváveis em Aveiro	EvA	●	●	●
P19	Entidade Regional para o Ambiente e Sustentabilidade	ERAS	●	●	●
P20	Rede de Acessibilidades Intermédias da Região de Aveiro	RAIA		●	
P21	Rede de Saúde e Bem Estar da Região de Aveiro	SABER_A	●	●	
P22	Relatórios Anuais de Sustentabilidade Municipal	Relatório de sustentabilidade	●	●	●
P23	Gabinete Apoio ao Desenvolvimento Integrado do Concelho de Aveiro	GADI_CA	●	●	●

2.4.15 Serviços Urbanos

Estrutura Organizacional



a) De acordo com o organigrama da CMA o Sector de Higiene e Limpeza e o Sector de Canil estão afectos à Divisão de Serviços Gerais, no entanto na realidade ambos os Sectores estão afectos à Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes.

Atribuições

Ao Departamento de Serviços Urbanos compete dirigir, coordenar e fiscalizar as obras por administração directa, prestações de serviços e todas as acções desenvolvidas pelas quatro Divisões Orgânicas que o integram, designadamente:

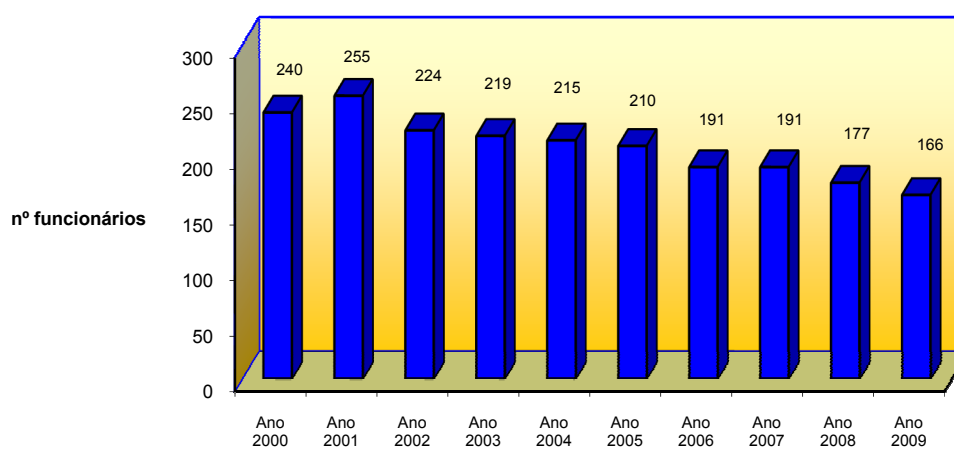
- Divisão de Serviços Gerais
- Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes
- Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes;
- Divisão de Obras e Manutenção;

Composto pelas 4 Divisões com atribuições distintas, mas com múltiplas tarefas que se completam, sendo as suas principais competências:

- Execução de obras por administração directa, com o respectivo controlo financeiro no “centro de custos” – aplicação informática “OAD” (Obras por Administração Directa);
- Gerir e fiscalizar as prestações de serviços;
- Gestão do armazém com o apoio da aplicação informática “GES” (Sistema de Gestão de Stocks);
- Gestão do canil municipal;
- Gestão dos cemitérios;
- Gestão das oficinas de carpintaria, serralharia, pintura, electricidade e mecânica;
- Gestão do sistema de comportas e eclusas;
- Gestão das máquinas, viaturas e equipamentos e sua manutenção;
- Apoio logístico a eventos culturais e desportivos;
- Limpeza em áreas não concessionadas à S.U.M.A.;
- Manutenção de espaços verdes públicos e execução de novos;
- Gestão dos viveiros municipais;
- Manutenção de edifícios e equipamentos municipais, arruamentos e redes de drenagem de águas pluviais;
- Assegurar a sinalização horizontal e vertical de vias municipais e manutenção semaforica.

Recursos Humanos

Evolução do nº de funcionários



Movimentos de Entradas e Saídas

Funcionários que se aposentaram:

Categoria	Divisão	Nº Funcionários
Assistente Operacional (cantoneiro de limpeza)	SHL	2
Assistente Operacional (pedreiro)	DOM	1
Assistente Operacional (lubrificador)	DMET	1
Assistente Operacional (coveiro)	DSG	1
Total		5

Funcionários que saíram (por transferência para outros Departamentos da CMA, licença sem vencimento e terminus de contrato):

Categoria	Divisão	Destino	Nº Funcionários
Assistente Operacional (pedreiro)	DOM	DPGOM	1
Assistente Operacional (canalizador)	DPJEV	Terminus contrato	1
Assistente Operacional (jardineiro)	DPJEV	MoveAveiro	1
Assistente Operacional (electricista)	DSG	Lic. s/ venc.	1
Assistente Operacional (lubrificador)	DMET	DAP	1
Assistente Operacional (apontador)	DMET	S. Turismo	1
Assistente Técnico (téc. Profissional)	DMET	Gab. Florestal	1
Total			7

Funcionários que entraram:

Categoria	Divisão	Nº Funcionários
Assistente Técnico	DMET	1
		1

SALDO	
Total entradas	1
Total de saídas	-12
Saldo	-11

Actividades desenvolvidas

Apoio Administrativo

Nesta área exercem funções 3 funcionários que asseguram a realização dos seguintes trabalhos:

- Atendimento do público e telefónico;
- Recepção e envio de faxes;
- Tramitação informática da correspondência dirigida ao Departamento, através do “Programa S.G.D.”;
- Registo diário informático de solicitações telefónicas de munícipes;
- Registo, triagem e distribuição diária da correspondência pelos responsáveis das quatro Divisões e responsáveis sectoriais com implementação de critérios de modo a aumentar o nível de segurança de circulação interna da documentação;
- Organização da programação diária de actividades das Divisões;
- Apoio administrativo ao Director do Departamento, às Divisões de Obras e Manutenção, Divisão de Serviços Gerais, Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes e Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes;

- Introdução de dados nas aplicações “Obras por Administração Directa” e “Gestão de Stock’s”;
- Registo e actualização dos trabalhos a realizar e realizados pelo Departamento em estabelecimentos de ensino e habitação social;
- Participação em reuniões de coordenação e elaboração das respectivas actas;
- Recolha de dados e elaboração do relatório para a “Comunicação Escrita à Assembleia Municipal” e recolha de dados para elaboração do relatório anual;
- Tratamento e classificação de documentos relativos ao fundo de maneiio, controlo de saldo disponível do fundo de maneiio;
- Actualização da base de dados de “Ferramentas” do DSU;
- Organização do arquivo do Departamento, tendo como objectivo principal maximizar a redução da documentação em suporte papel;
- Controlo de documentação relativa ao trabalho extraordinário e controlo de férias, faltas e licenças.
- Controlo de entradas e saídas de pessoas e viaturas nas instalações do Departamento;
- Zelo pela limpeza das instalações.

2.4.15.1 DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS

Na Divisão de Serviços Gerais, actualmente exercem funções 35* funcionários que asseguram a realização dos trabalhos dos sectores de Oficinas Gerais, Cemitérios e Secção de Armazéns.

Entre outras atribuições compete a esta Unidade Orgânica:

- Assegurar a gestão das oficinas de carpintaria, pintura, serralharia civil, electricidade e canalização;
- Assegurar a gestão de stocks de materiais em armazém, definidos pelos técnicos;
- Conferir as requisições externas com as guias de remessa;
- Implementar o “centro de custos” de obras por administração directa;
- Manter a coerência entre as existências físicas e as da aplicação de gestão de stocks;
- Inventário de materiais;
- Execução de mapas de medições e características técnicas para processos de concurso para fornecimentos contínuos de materiais;
- Manutenção dos Cemitérios Esgueira, Sul e Central.

EVOLUÇÃO DO Nº DE FUNCIONÁRIOS

CARREIRA	CATEGORIA	Nº FUNCIONÁRIOS				
		2005	2006	ANOS		
				2007	2008	2009
Téc. Superior	Téc. Superior	---	1	1	1	1
	Téc. Generalista	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	Assistente Administrativo	---	---	1	2	2
Assistente Operacional	Chefe de Armazém	1	1	1	---	---
	Encarregado de Cemitérios	1	---	---	1	1
	Chefe de Higiene e Limpeza	---	---	1	1	1
	Encarregado Higiene e Limpeza	1	1	---	---	---
	Apontador	1	1	1	---	---
	Calceteiro Principal	1	1	1	1	1
	Canalizador *	2	2	2	2	2
	Carpinteiro / Marceneiro *	3	3	3	3	4
	Coveiro	8	8	8	5	5
	Montador electricista*	5	5	3	2	3
	Electricista **	1	1	3	4	4
	Mecânico	---	1	1	---	---
	Pintor Principal	2	2	2	2	2
	Pintor	4	4	3	3	3
	Serralheiro Civil **	2	2	2	2	3
	Serralheiro Mecânico	2	2	1	1	1
Soldador	1	1	1	1	1	
Total		45	45	41	40	39

* 4 funcionários exercem funções ao abrigo do projecto Inserção+

* Um Funcionário está em Licença de Vencimento de Longa Duração

** Nestas categorias, estão incluídos os 4 funcionários do “projecto inserção+”, que iniciaram funções em 2009.

2.4.15.1.1 *Sector de Oficinas Gerais*

Oficinas de Carpintaria, Pintura, Serralharia, Electricidade e Canalização

Nestas oficinas realizaram-se trabalhos de conservação e manutenção de estabelecimentos de ensino, habitações sociais, edifícios do património municipal, mobiliário urbano e parques infantis. Remodelação, ampliação e modernização de instalações eléctricas e iluminação pública e decorativa. Instalações eléctricas provisórias para eventos culturais, desportivos, educativos, lúdicos e de acção social.

As actividades mais relevantes a que o Sector prestou apoio em 2009 foram: Feira de Março; Festas do Município; Aveiro Saudável; Aniversário da Casa Municipal da Juventude; Exposição Linha Vale do Vouga; Feira do Livro; Festas de Verão em Santa Joana; Festas de Verão no Parque D. Pedro; Festas da Cidade; Agrovouga; Semana do Enterro da UA; Dia Europeu sem carros; Automobília; Festa do Caloiro da UA; Feira de Artes e Ofícios; Exposição 100 anos Geminação Aveiro – Viana do Castelo; Farav /Feira da Gastronomia; Festa dos Vizinhos; Aveiro Jovem Criador; Exposição de Carochas; Feira da Gastronomia em Santarém (montagem e desmontagem de stand); Dia da Marinha; Feira do Cavalo na Golegã (montagem e desmontagem de stand); Feira em Bourges – França (montagem e desmontagem de stand); iluminação decorativa de Natal nos edifícios da CMA, Canais da Ria e Av. Dr. Lourenço Peixinho; Feira Social e de Saúde; Comemoração dos 250 Anos Cidade de Aveiro; Feira dos Direitos Humanos; Projecto Life Cycle; XIX Campeonato de Liga Galega de Bandas de Gaitas; Exposição BI; Carnaval; Volta a Portugal em Bicicleta; Programa “Há Volta” RTP; Regata Luso-Galaico de modelos à vista; Concerto “Toques do Caramulo” e Bienal de Cerâmica.

No que concerne ao apoio de conservação e manutenção dos estabelecimentos de ensino, importa destacar: reparação /instalação de intercomunicadores; reparação de mobiliário, estores, rodapés, aros e fechaduras; ampliação de hortas pedagógicas; execução de redes estruturadas; reparação de portões e redes de vedação; reparação /substituição de canalizações e execução de ligações de saneamento à rede pública; pinturas interiores e exteriores; desentupimento de esgotos; colocação de vidros /quadros; remodelação de contentores; reparação /substituição de iluminação.

Quanto aos principais trabalhos executados nas habitações sociais destacam-se: pinturas interiores; reparação de instalações eléctricas; reparação /manutenção das canalizações; execução de móveis de cozinha; aplicação de portas interiores e exteriores, rodapés, puxadores e fechaduras; reparação de sinais de TV – antenas, substituição de lâmpadas, substituição de sanitários; reparação de fugas nas colunas montantes.

No que se refere aos apoios prestados às Juntas de Freguesia, os principais trabalhos foram: reparação de bancos de jardim, de bebedouros, tanques e fontanários; de rails de protecção, de candeeiros de iluminação pública /decorativa e varandins; execução de grelhas para sarjetas de águas pluviais.

A D.S.G. tem também a seu cargo a manutenção da iluminação pública e decorativa (iluminação que não está concessionada à EDP). Neste sentido importa salientar a manutenção decorativa de: Paços de Concelho, Canal S. Roque, Sé, Museu Etnográfico de Requeixo, Governo Civil, Assembleia Municipal, Capelas, Palmeiras do Rossio, Ponte dos Botirões, Mercados Municipais, Baixa de Santo António e Centro de Congressos.

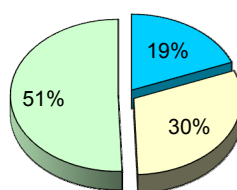
Actividades mais relevantes das Oficinas da Divisão de Serviços Gerais

(carpintaria, pintura, serralharia, electricidade e canalização)

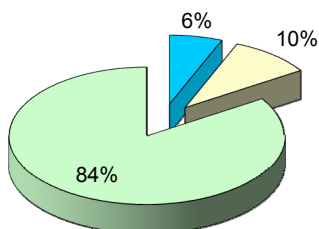
Apresenta-se na seguinte tabela os encargos de mão de obra, material e máquinas distribuídos pelos serviços efectuados nas habitações sociais da CMA, estabelecimentos de ensino e edifícios do património municipal.

As habitações sociais representam um custo relevante, pois necessitam de muita manutenção devido à sua idade. A principal fonte de problemas está nas canalizações de água, as tubagens são em tubo galvanizado que ao longo dos anos em contacto com a água foram oxidando, sendo a causa das inúmeras rupturas.

	Materiais	Mão Obra	Máquinas
Habitação Social	11.760,84 €	17.311,97 €	6.980,59 €
Estabelecimentos Ensino	18.797,38 €	27.175,78 €	16.168,87 €
Edifícios Património Municipal	31.286,37 €	234.916,20 €	18.372,92 €

Materiais

■ Habitação Social ■ Estabelecimentos Ensino ■ Edifícios Património Municipal

Mão Obra

■ Habitação Social ■ Estabelecimentos Ensino ■ Edifícios Património Municipal

2.4.15.1.2 *Sector de Cemitérios*

Neste Sector asseguraram-se trabalhos de manutenção dos Cemitérios Municipais, bem como funerais e trasladações.

Ano	Central		Sul		Esgueira	
	Funerais	Trasladações	Funerais	Trasladações	Funerais	Trasladações
2000	30	4	152	1	112	6
2001	26	6	152	6	128	8
2002	49	4	96	9	60	5
2003	33	0	151	16	107	4
2004	31	1	141	8	105	6
2005	33	2	161	9	114	6
2006	52	1	156	12	144	4
2007	28	1	161	10	135	5
2008	37	0	141	4	146	2
2009	34	1	145	4	162	4

2.4.15.1.3 *Secção de Armazém*

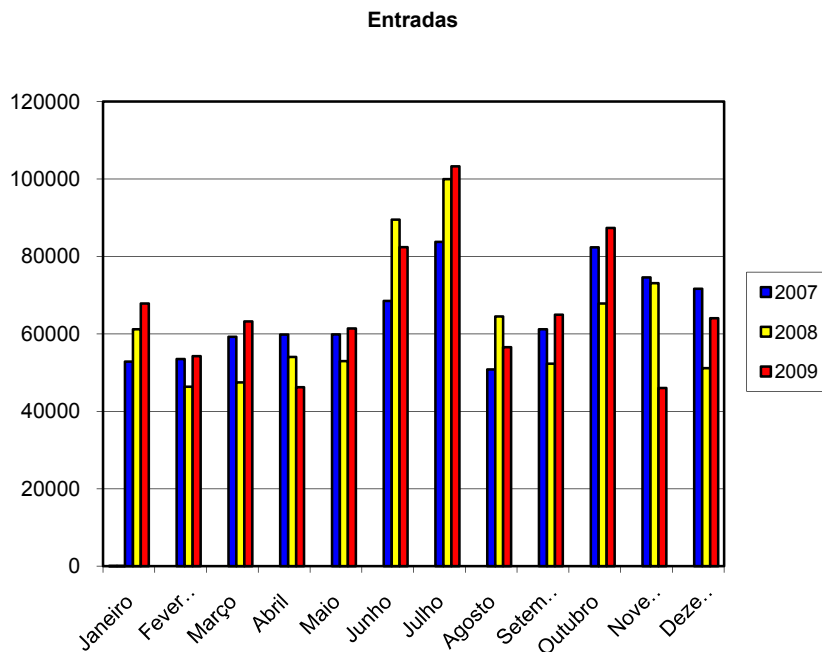
Assegura o movimento de saídas de armazém de materiais requisitados por funcionários, com autorização dos seus superiores hierárquicos, assegura e calendariza a entrega dos materiais à Juntas de Freguesia de acordo com despacho superior, assegura a introdução dos stocks mínimos e máximos de acordo com as quantidades definidas pelos técnicos, executa o reaprovisionamento dos materiais de acordo com as quantidades definidas para stock, aplica código a novos produtos adquiridos, classificando-os pela sua natureza e família, executa o preenchimento dos pedidos e requisições internas de todas as Divisões do DSU.

Nesta Secção de Armazém, exercem funções 3 funcionários.

Resumo de movimentos de armazém nos últimos 3 anos (€)

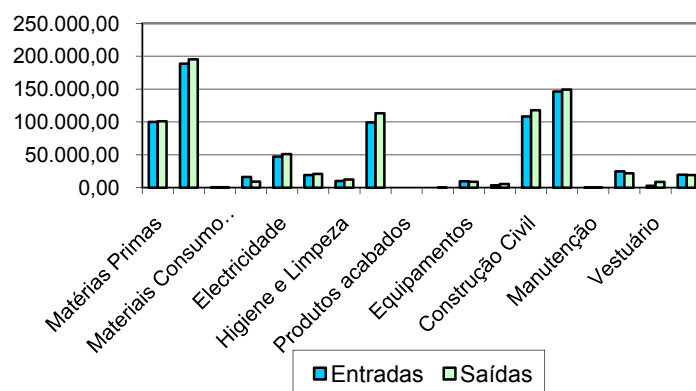
Meses do Ano	Entradas			Saídas		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Janeiro	52.840,03 €	61.170,14 €	67.835,74 €	61.188,31 €	75.514,47 €	65.143,01 €
Fevereiro	53.499,92 €	46.328,89 €	54.235,36 €	64.427,51 €	71.306,50 €	58.754,99 €
Março	59.247,23 €	47.462,32 €	63.188,23 €	68.773,49 €	62.023,98 €	78.111,31 €
Abril	59.802,45 €	54.025,17 €	46.208,99 €	50.076,81 €	55.076,37 €	70.069,75 €
Maio	59.867,38 €	52.947,60 €	61.381,47 €	59.449,40 €	59.811,52 €	72.893,78 €
Junho	68.508,78 €	89.488,96 €	82.371,16 €	59.270,51 €	55.297,90 €	67.176,45 €
Julho	83.751,32 €	99.949,43 €	103.264,54 €	68.688,13 €	81.829,49 €	71.669,89 €
Agosto	50.813,91 €	64.480,63 €	56.537,95 €	60.052,81 €	66.860,24 €	49.733,46 €
Setembro	61.199,26 €	52.296,04 €	64.940,09 €	58.472,72 €	76.102,26 €	59.625,74 €
Outubro	82.334,74 €	67.843,56 €	87.346,85 €	56.081,31 €	81.073,16 €	91.070,17 €
Novembro	74.590,60 €	73.096,78 €	46.024,57 €	75.387,65 €	63.529,40 €	74.978,53 €
Dezembro	71.635,56 €	51.118,99 €	64.026,71 €	59.482,78 €	46.636,16 €	76.311,02 €

Análise gráfica das entradas de 2007 a 2009 (€)



Movimentos por Família de Material em 2009 (valor em €)

Famílias	Entradas	Saídas
Matérias Primas	100.046,67	101.066,98
Outros	188.567,42	195.293,70
Materiais Consumo Imediato	702,00	702,00
Canalização	16.324,57	9.293,29
Electricidade	47.211,99	51.138,51
Pneus e Câmaras	19.133,29	20.965,44
Higiene e Limpeza	10.327,20	12.394,08
Sinalização	99.359,06	113.053,20
Produtos acabados	0,00	0,00
Desperdícios, Resíduos e Refugos	0,00	114,34
Equipamentos	9.726,25	9.013,29
Óleos e Lubrificantes	3.748,77	5.670,15
Construção Civil	108.359,82	117.724,58
Combustível	146.231,40	149.301,03
Manutenção	38,21	38,21
Ferramentas	24.903,88	21.826,91
Vestuário	3.016,27	8.692,95
Tintas	19.664,86	19.249,44
Total	797.361,66	835.538,10



Inventário Anual

Em 2009, foi realizado pelos funcionários afectos à Secção de Armazém, o inventário permanente que permite determinar a qualquer momento o valor dos stocks existentes em armazém através da aplicação informática GES.

No decorrer desse ano, deu-se continuação ao processo de etiquetar todos os produtos existentes, com os principais objectivos de melhorar a identificação dos materiais, verificar as rupturas de stock e facilitar a articulação entre o código e as designações técnicas.

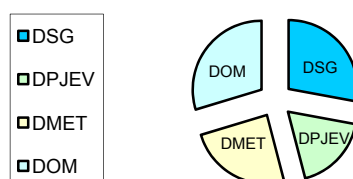
Atendendo a que o armazém esteve sempre em funcionamento e ao volume de trabalhos inerentes, optou-se pela regularização logo após a contagem dos materiais.

Foram emitidos 204 pedidos e 871 requisições internas de compras de materiais.

Os pedidos destinam-se à compra de materiais ao abrigo de fornecimentos contínuos ou prestações de serviço. As requisições internas destinam-se às compras por ajuste directo e consultas prévias dos materiais ou serviços para os quais não há fornecimentos contínuos.

	Pedidos	Req. Internas	Total
DSG	13	287	300
DPJEV	0	194	194
DMET	80	182	262
DOM	111	208	319

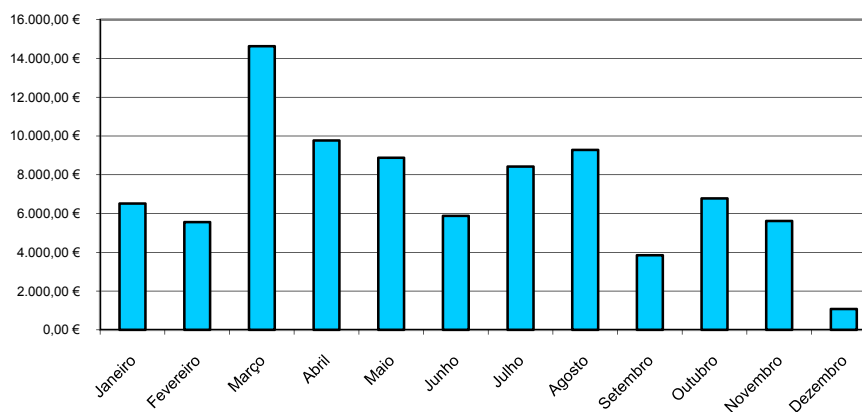
Pedidos + Req. Internas



As requisições e pedidos são intenções de compra que são submetidas à consideração superior. Por motivos diversos algumas não chegaram a ter desenvolvimento, não tendo sido emitidas, a respectiva requisição externa.

Foi também preocupação deste sector acompanhar atempadamente todas as solicitações das Juntas de Freguesia e Associações, tendo em conta as limitações internas e externas, deu-se continuidade à entrega de materiais, através de entrega directa, por parte das firmas adjudicatárias dos concursos de fornecimentos contínuos e/ou através de saídas de armazém, com a seguinte distribuição.

Cedências de material às Juntas de Freguesia	
Mês	Valor €
Janeiro	6.518,22 €
Fevereiro	5.554,69 €
Março	14.627,77 €
Abril	9.765,68 €
Maió	8.873,06 €
Junho	5.877,97 €
Julho	8.424,93 €
Agosto	9.278,60 €
Setembro	3.849,85 €
Outubro	6.778,78 €
Novembro	5.619,04 €
Dezembro	1.074,09 €



Outros desempenhos executados pela DSG

A DSG em articulação com a DPJEV, continuou a dar seguimento do aproveitamento de árvores abatidas, com excelentes resultados. As árvores abatidas são traçadas com medidas, de forma a entrarem numa serração e posteriormente serem utilizadas na oficina de carpintaria.

2.4.15.2 DIVISÃO DE PARQUES JARDINS E ESPAÇOS VERDES

A D.P.J.E.V., tem 59 funcionários, dos quais, 39 pertencem aos Sector de Jardins e 20 ao Sector de Higiene e Limpeza, que asseguram a realização dos trabalhos no Sector de Ornamentações e Viveiros, Sector de Execução e Manutenção de Espaços Verdes, Sector de Higiene e Limpeza e Sector do Canil.

São competências desta Divisão, executar novos espaços verdes, assegurar a manutenção de parques, jardins e zonas verdes da responsabilidade da Autarquia, promover a instalação de sistemas de rega (manual e automática), organizar o cadastro de arborização das áreas urbanas, promover o controlo de pragas e doenças das plantas, gerir os viveiros municipais, promover a actualização de inventários, assegurar as ornamentações em eventos organizados pela C.M.A. e outras entidades quando autorizadas Superiormente.

As categorias dos funcionários pertencentes a esta Divisão, estão expressas no quadro seguinte, que permite comparar a evolução do número de funcionários nos últimos oito anos, tendo-se observado um decréscimo de 20% em relação ao ano anterior.

CARREIRA	CATEGORIA	Nº FUNCIONÁRIOS							
		ANOS							
		2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Téc. Superior	Téc. Superior	1	1	1	1				
Assistente Técnico	Téc. Profissional	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Operacional	Encarregado	2	2	2	2				
	Assist. Admin.						1	1	1
	Jardineiro	35	35	33	33	37	34	33	31
	Cantoneiro		1	1					
	Viveirista	5	3	3	3	2	2	2	2
	Cond. Máq. Pesadas e Veic. Especiais	2	2	2	3	2	1	1	2
	Canalizador					1	1		
	Carpinteiro					1	1	1	1
	Vigilante	2	2	2	2	1	1	1	1
Total		48	47	45	45	45	41	40	39

2.4.15.2.1 Sector de Ornamentações e Viveiros

Ornamentações

Cedência /colocação de plantas com carácter provisório

Nesta rubrica incluem-se todas as cedências de plantas em vaso, normalmente designadas por ornamentações, dado que permanecem durante um curto intervalo de tempo.

Trata-se normalmente de uma simples entrega de plantas e respectivo levantamento, ou de um arranjo decorativo em determinado espaço exterior, interior ou misto, por um período de tempo variável.

Este tipo de trabalho tem sido realizado por solicitação de diversas Juntas de Freguesia, Estabelecimentos de Ensino, Parque de Feiras e Exposições, Entidades Desportivas e Culturais, Associações, Corporações de Bombeiros, GNR, PSP e serviços diversos da C.M.A..

Relativamente às ornamentações realizadas por solicitações de Juntas de Freguesia, e à semelhança de anos anteriores, o maior número foi realizado na Junta de Freguesia de Santa Joana.

De realçar as ornamentações realizadas no Parque de Feiras e Exposições, uma vez que se trata da cedência de um elevado número de plantas e da afectação considerável de meios humanos e equipamentos.

Cedência /colocação de plantas ornamentais com carácter definitivo

A entrega de plantas ornamentais é uma das tarefas da responsabilidade do Sector de Ornamentações e Viveiros.

Em 2009 procedeu-se à entrega de plantas, entre outros, nos seguintes edifícios: Centro Cultural e de Congressos, Departamento de Serviços Urbanos, Junta de Freguesia de Santa Joana, S. Bernardo, N. Sr.ª de Fátima e Cacia e Edifício dos Paços de Concelho.

Levantamento de plantas para recuperação em Viveiros

A D.P.J.E.V. procede ainda, ao levantamento de plantas para recuperação em viveiro, nomeadamente, Centro Cultural de Congressos, Juntas de Freguesias e Gabinetes diversos da CMA.

Viveiros

A C.M.A. dispõe de três viveiros, um na Rua Dr. Mário Sacramento, outro na EN 109 /Esgueira e um terceiro no Parque Infante D. Pedro.

A necessidade de ampliação dos cemitérios sul e de Esgueira, a reduzida dimensão e a deficiente organização dos actuais viveiros tornam urgente a instalação de um novo viveiro camarário.

Apesar do elevado número de plantas aí produzidas, (árvores, arbustos e plantas anuais e vivazes), a produção de plantas anuais e ornamentais é irrelevante face às necessidades. Deste modo e à semelhança dos anos anteriores, em 2009, recorreu-se também à aquisição de árvores, arbustos, plantas anuais e vivazes e plantas ornamentais.

Os trabalhos realizados nos viveiros referem-se ao abate de plantas mortas ou em estado de doença, poda de árvores e arbustos, monda de infestantes em leiras /talhões e vasos, preparação do solo em talhões, repicagem de plantas, envasamento de plantas diversas, reprodução de material vegetal diverso, rega manual de plantas, preparação de floreiras amovíveis e suspensas e alimentação de aves.

Viveiro	Dimensão (aprox.) m ²	N.º Func.	Aprovisionamento Plantas				Reprodução de material vegetal			
			árvores	arbustos	herbác.	ornamen.	árvores	arbustos	herbác.	ornamen.
Esgueira	6400	----	----	----	----	----	----	----	----	----
Mário Sacramento	8600	1	x	x	----	x	x	x	x	x
P. Infante D. Pedro	1050	1**	----	x	x	x	----	x	x	x

** Assegura a manutenção do viveiro cumulativamente com a manutenção do Parque Infante D. Pedro.

2.4.15.2.2 Sector de execução e manutenção de espaços verdes

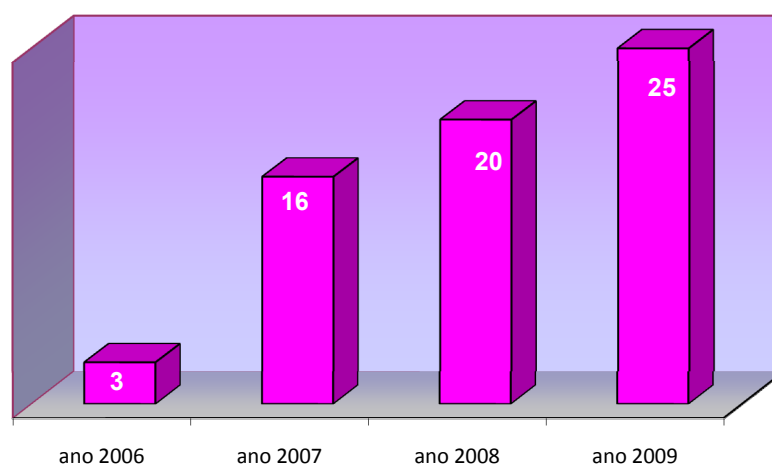
A execução de novos projectos ou intervenções de vulto em áreas anteriormente ajardinadas é assegurada pela D.P.J.E.V. Fortemente condicionada por factores diversos como o número de funcionários, trabalhos a executar com prioridades, taxa de absentismo, resposta demorada no concerto de reparações de avarias em máquinas, ausência de máquinas, equipamentos e fornecimento de materiais diversos.

O aumento da área de espaços verdes cuja manutenção é da responsabilidade da C.M.A. sem que esteja associado aumento do número de funcionários, condicionou significativamente a execução de novos espaços verdes em 2009. De facto, as equipas de jardineiros que asseguravam a execução de projectos, passaram, de um modo geral, a executar a manutenção de novos espaços recepcionados e realizados por esta Divisão.

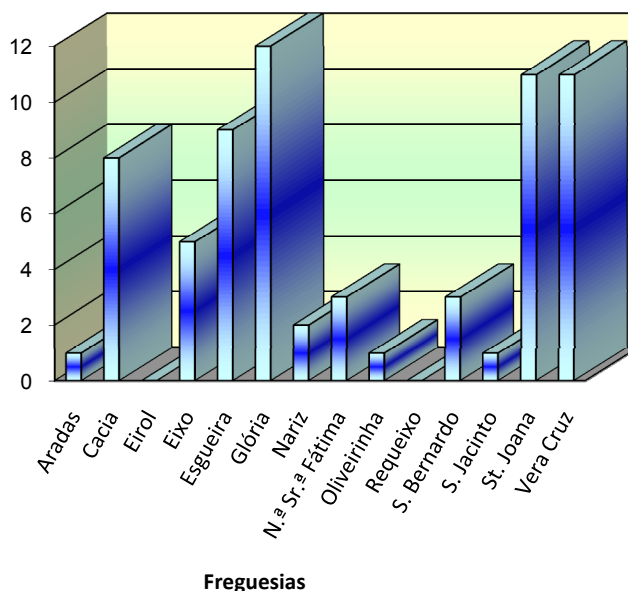
Projectos /Arranjos /Recuperação de Espaços Verdes 2009

Identificação do Projecto / Arranjo	Relvado	Plantação Árvores/Arbustos	Instalação de Canteiros	Aplicação de Mulch	Aplicação de Pedra	Instalação Sistema Rega	Outros
Rotunda da Rua da Prata – Santa Joana							
Jardim da Igreja Matriz - fase I – Santa Joana							
Jardim da Rua da Sofia – Santa Joana							
Jardim Brasão no cruzamento Cacia /Sarrazola							
Relvado nas Pracetas da Urb. Sudoeste – Cacia							
Jardim da Rua de S. Geraldo – Santa Joana							
Jardim da Rua da Azenha de Cima – fase II – Santa Joana							
Jardim da Igreja Matriz – fase II – Santa Joana							
Relvado do Museu da Sé – Glória							
Jardim do Largo Dr. Girão Pereira – Nariz							
Jardim da Praceta do Viso (recuperação) - Esgueira							
Jardim da Rua do Viso (recuperação) – Esgueira							
Jardim da Rua das Rodadas – Horta – Eixo							
Relvado Tribunal Administrativo – Glória							
Jardim logradouro frente à APPACDM – Mtes de Azurva - Eixo							
Jardim de Santa Cecília – S. Bernardo							
Jardim da Rua das Agradas - Esgueira							
Jardim da Rua do Castro – Aradas							
Jardim do cruzamento da Rua Direita – Nª Srª Fátima							
Jardim da Praceta João Figueiredo – fase II – Esgueira							
Relvado (prolongamento)do Separador da Alameda – Vera Cruz							
Relvado rotunda Av Central – Vera Cruz							
Jardim Escola Profissional de Aveiro – fase II – Vera Cruz							
Relvado na Rua Lauro Corado – fase II – Vera Cruz							

Evolução dos espaços verdes executados



Espaços verdes executados 2006 /2009

*Manutenção*

A manutenção da maior parte dos espaços verdes é assegurada, por grupos de jardineiros, destacados em zonas de intervenção que como membros de equipas são responsáveis pelos trabalhos desenvolvidos nesses locais, nomeadamente corte de relva, mondas de ervas, corte de sebes, limpeza e poda de árvores e arbustos, regas, plantações, manutenção de sistemas de rega, fertilizações, limpeza de caldeiras, de arruamentos pedonais e de lagos.

Os espaços verdes na Freguesia da Glória, Vera Cruz, Esgueira, Aradas, Santa Joana e Eixo encontram-se na sua maior parte, distribuídos por zonas, tendo estado, desde o ano 2002, distribuídas por 10 equipas de trabalho, correspondendo a 12 zonas. Em 2009, o número de equipas de trabalho sofreu uma redução de 10 para 6.

Tendo em conta factores tais como: o número reduzido de funcionários, o aumento gradual da área para manutenção, o desfasamento geográfico dos espaços e a sua dimensão as Freguesias da Glória, Vera Cruz,

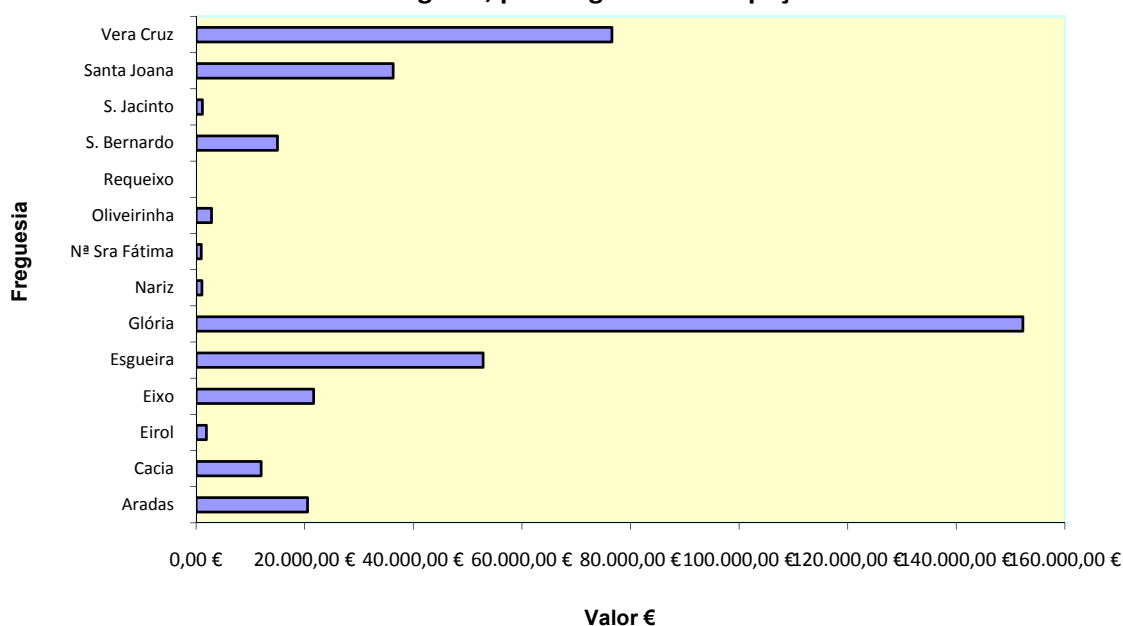
Aradas, Santa Joana e Esgueira já não se encontram integralmente cobertas por equipas fixas de manutenção e numero de zonas.

Este problema conduziu à necessidade imperiosa de se implementarem soluções novas e diferentes, como por exemplo, equipas específicas para corte de relva, poda de árvores e arbustos e jardineiros com formação na instalação de sistema de rega automatizado.

Apuramento de Custos (€)

Freguesias	Novos Espaços Verdes			Manutenção de Espaços Verdes			Total
	material	mo	máquinas	material	mo	máquinas	
Aradas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	661,35 €	12.423,88 €	7.423,83 €	20.509,06 €
Cacia	0,00 €	44,27 €	0,00 €	4.920,68 €	4.762,77 €	2.246,89 €	11.974,61 €
Eirol	0,00 €	0,00 €	0,00 €		894,26 €	996,53 €	1.890,79 €
Eixo	3.789,63 €	2.490,22 €	331,11 €	840,53 €	9.327,91 €	4.876,12 €	21.655,52 €
Esgueira	1.164,55 €	1.387,63 €	113,69 €	6.856,75 €	28.396,85 €	14.918,54 €	52.838,01 €
Glória	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.922,10 €	101.723,52 €	42.615,72 €	152.261,34 €
Nariz	0,00 €	324,70 €	202,29 €	206,97 €	176,71 €	165,54 €	1.076,21 €
Nª SrªFátima	0,00 €	0,00 €	0,00 €	461,28 €	355,15 €	134,94 €	951,37 €
Oliveirinha	0,00 €	0,00 €	0,00 €	704,72 €	1.839,19 €	284,10 €	2.828,01 €
Requeixo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
S. Bernardo	1.148,75 €	3.550,07 €	553,93 €	1.537,78 €	4.845,24 €	3.350,83 €	14.986,60 €
S. Jacinto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	766,82 €	405,48 €	1.172,30 €
Santa Joana	4.111,51 €	6.197,97 €	1.031,56 €	8.003,79 €	10.510,40 €	6.424,61 €	36.279,84 €
Vera Cruz	1.946,79 €	3.057,17 €	784,40 €	8.569,63 €	42.840,30 €	19.362,96 €	76.561,25 €

Custo total gasto, por Freguesia em Espaços Verdes



Regas

Dada a transferência do camião cisterna, (utilizado pela D.P.J.E.V. na rega de floreiras e espaços verdes sem sistemas de rega instalados), para os SMA em 2002, recorreu-se a um tractor com cisterna acoplada. Embora se realize a instalação de sistemas de rega nos novos espaços ajardinados, o elevado número de floreiras amovíveis distribuídas pela Cidade e Freguesias associada a uma menor qualidade dos equipamentos utilizados, (de um camião cisterna passou-se para tractor cisterna), tem resultado na menor eficiência da rega realizada.

REGAS (Tractor/Cisterna)								
Anos	Data Inicio	Data Fim	Nº Func.	Nº Total	Nº Total	Nº Médio	Capacidade	Its Totais
	Período Rega	Período Rega	Envolvidos	Dias Rega	Cargas	Cargas/Dia	Equipam.	Envolvidos
2002	29-Abr-2002	13-Set-2002	2	47	204	4	8000	1.632.000
2003	06-Jun-2003	29-Set-2003	2	46	180	4	7000	1.260.000
2004	20-Mai-2004	01-Out-2004	2	72	218	3	7000	1.526.000
2005	14-Fev-2005	19-Out-2005	2/4	126	437	3,5	7000	3.059.000
2006	08-Mai-2006	21-Set-2006	5	88	338	3,84	7000	2.366.000
2007	03-Jul-2007	04-Set-2007	2	43	142	3,30	7000	994.000
2008	02-Jun-2008	02-Set-2008	3	65	211	3,24	7000	1.447.000
2009	15-Jun-2009	02-Out-2009	3	60	255	425	7000	1.785.000

Manutenção de floreiras amovíveis

Freguesia	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Glória	221	247	247	243	222	200	172
Vera Cruz	104	101	101	99	99	98	97
Esgueira	58	87	86	86	86	86	85
TOTAL	383	435	434	428	407	384	354

Outros

A D.P.J.E.V. realizou ainda alguns trabalhos que, embora pontuais, implicaram a afectação de mão-de-obra e equipamentos. Tratou-se normalmente de solicitações de outros Departamentos da Câmara, Associações e Entidades diversas.

Entre outros, destacam-se, corte de relva em vários locais designadamente, envolvente às Instalações da PSP – Griné (Santa Joana), Museu Etnográfico (Requeixo), Marinha da Troncalhada, Cooperativa Chave, Casa dos Professores, instalações da Cruz Vermelha (Glória), DSU (Esgueira), Arquivo Distrital de Aveiro (Aradas), Escola Profissional de Aveiro, Centro Social e Paroquial (Vera Cruz).

Apoio a Escolas

Ao nível da manutenção de logradouros de estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e algumas Escolas Secundárias, a D.P.J.E.V. realizou os cortes de relva, a monda de ervas em canteiros, regas manuais, limpezas de árvores e arbustos, plantação de árvores, arbustos e herbáceas.

Apoiou-se a distribuição de leite pelos estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo, em parceria com a D.M.E.T., e colaborou-se nas comemorações do “Dia da Árvore” com o GTF e alguma Juntas de Freguesia.

Vigilância

Face à diminuição do número de vigilantes, e à semelhança dos últimos anos, apenas foi assegurado um turno de vigilância no Parque Infante D. Pedro e um turno que assegurou o percurso Jardim da Baixa de Santo António, Alboi, Rossio, Urbanização de Santiago e Canal de S. Roque.

Parques Infantis

A D.P.J.E.V. procedeu à limpeza e manutenção de alguns Parques Infantis, nomeadamente, Bairro de Santiago, Baixa de Santo António, Alboi e Rossio.

Trabalhos Técnicos e Administrativos

Pode dividir-se a componente administrativa em três áreas ou itens distintos, tendo em vista por um lado a Operacionalidade da Divisão, a Gestão dos Espaços Verdes e a Informação dos trabalhos realizados ou a realizar.

Operacionalidade da Divisão

Englobam-se todos os procedimentos administrativos necessários ao normal e bom funcionamento das equipas de trabalho no terreno.

A componente humana assume nesta área sem dúvida, um papel relevante pelo que é imprescindível o controlo dos pontos diários, ordens de serviço e trabalho extraordinário.

Dotar as equipas com os meios necessários (equipamentos e materiais) é fundamental. Assim prepararam-se concursos de fornecimentos contínuos e ajustes directos, colaborou-se nas análises de propostas, elaboraram-se requisições, estabeleceram-se contactos com fornecedores, procedeu-se ao controlo de algumas guias de remessa e afectaram-se materiais às diferentes equipas de trabalho.

A coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afectos à Divisão, Juntas de Freguesia, outros sectores da C.M.A. e entidades diversas, requereu todo um trabalho de retaguarda indispensável para a concretização no terreno das diversas solicitações.

Gestão dos Espaços Verdes

De um modo geral, trata-se de procedimentos administrativos orientados no sentido de inventariar e caracterizar os diferentes espaços verdes, mantendo um cadastro o mais actualizado possível, do número e espécies de árvores e arbustos existentes em arruamentos, escolas, jardins, parques, etc.

Informação

Esta componente visa dar a conhecer o trabalho desenvolvido e a realizar, elaborando-se para o efeito relatórios trimestrais e anual, quadros de programação diária, quinzenal e trimestral.

A informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar é conseguida pela elaboração de orçamentos diversos.

Acresce referir toda uma panóplia de informações redigidas versando os mais variados assuntos.

Finalmente a realização de reuniões periódicas internamente no Departamento de Serviços Urbanos ou directamente com o executivo, permitem planear actividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações.

Acções de Formação

Destinaram-se somente aos quadros técnicos e foram frequentadas as seguintes acções de formação:

- SIADAP
- VORTAL
- SGD

Protocolos

A DPJEV assumiu alguns protocolos com as seguintes entidades::

- Protecção Civil – apoio total alturas de condições atmosféricas adversas (alerta vermelho), designadamente queda de árvores e inundações de água em habitações e arruamentos;
- Com a Portucel – C.F. Cacia – Entrega de resíduos verdes (ramada e troncos de árvores);
- DSG /DSU – Utilização da madeira resultante do abate de árvores de grande porte, para cofragem;
- Escola Secundária Homem Cristo – Projecto Canil;
- Gabinete Técnico Florestal – abate de árvores e arbustos, corte de ramos de árvores e corte de resíduos verdes em terrenos particulares e camarários.

Sector de Higiene e Limpeza

São competências deste Sector, entre outras, assegurar a limpeza /varredura na EN 109 e seus viadutos, espaços públicos (Bairros Sociais e EMA), em áreas não concessionadas à SUMA, em arruamentos das Freguesias e nas Zonas Industriais. Assegurar a vigilância dos sanitários públicos e de outras instalações a cargo do D.S.U. Colocação de recipientes nas vias e lugares públicos para depósito de resíduos domésticos assegurando a sua substituição (excluindo as áreas concessionadas).

Trabalhos de varredura e limpeza

Assegurou-se a varredura de áreas não concessionadas à SUMA, nomeadamente Galitos, Rua Ernesto Paiva e Rua do catarino, zona envolvente ao Parque de Feiras e Exposições, Montes de Azurva; Zona Industrial da Taboeira e de Mamodeiro.

Este Sector procedeu ainda, à limpeza dos Bairros Sociais, nomeadamente Griné, Caião, Bela Vista, Covilhã, Eirol, Vila Verde, Quintãs, Taboeira, Mataduços e S. Jacinto.

Assegurou-se ainda, a limpeza dos arruamentos e passeios nas Freguesias de S. Jacinto, Eixo e Esgueira.

Pelo quadro seguinte observou-se uma redução do nº de funcionários na ordem dos 52%.

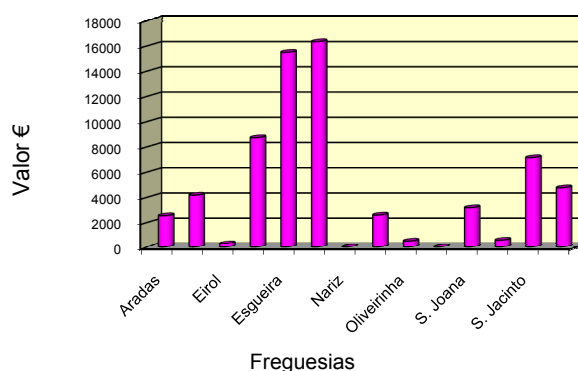
Carreira	Categoria	Nº Funcionários								
		2002	2003	2004	Anos		2006	2007	2008	2009
Assistente Operacional	Encarregado	1	1	1	1	1	1	1	1	2
	Cantoneiro	29	26	24	23	19	21	19	17	
	Aux. Serviços Gerais	7	6	3	4	4	2	1		
	Motorista Pesados	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total		38	34	29	29	25	25	22	20	

O quadro seguinte indica os valores gastos com a limpeza urbana nomeadamente, aplicação de herbicida, limpeza de arruamentos e espaços públicos; manutenção de urbanizações; manutenção de bairros e manutenção de tanques /fontanários.

Apuramento de Custos €

Freguesias	Limpeza urbana		
	Material	Mão Obra	Máquinas
Aradas	0,00 €	1.331,54 €	1.215,48 €
Cacia	0,00 €	2.254,70 €	1.924,31 €
Eirol	14,18 €	165,39 €	122,88 €
Eixo	315,41 €	8.154,45 €	265,14 €
Esgueira	1.150,98 €	9.529,86 €	4.818,91 €
Glória	224,86 €	9.665,02 €	6.453,82 €
Nariz	0 €	0 €	0 €
Nª Srª Fátima	900,67 €	839,53 €	861,54 €
Oliveirinha	75,54 €	253,40 €	195,18 €
Requeixo	0 €	0 €	0 €
S. Joana	502,96 €	1.826,18 €	854,80 €
S. Bernardo	0 €	373,86 €	223,86 €
S. Jacinto	869,17 €	4.043,72 €	2.236,15 €
Vera Cruz	61,50 €	2.777,99 €	1.924,86 €

Apuramento de custos Limpeza - valor em €



Vigilância de instalações

O Sector de Higiene e Limpeza foi responsável pela manutenção geral e vigilância dos sanitários públicos (Parque Infante D. Pedro, Rua de Coimbra, Mercado José Estêvão, Mercado de Santiago, Mercado Manuel Firmino, Cemitérios Sul e Cetral).

	Materiais	Mão de Obra	Total
Sanitários Públicos	1.194,99€	21.694,97€	22.889,96€

Limpeza de logradouros dos estabelecimentos de ensino

Relativamente aos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo, este Sector assegurou a manutenção (corte de ervas e limpeza de folhas de árvores) de logradouros, apoiou na distribuição de leite, em parceria com a D.M.E.T. e procedeu à distribuição de ecopilhas e papeleiras, de acordo com instruções da Divisão de Ambiente.

Relativamente a estabelecimentos de ensino do 2º e 3º ciclo limitou-se a intervenções pontuais quando solicitadas pelas escolas e autorizadas superiormente.

Outros Trabalhos realizados

O Sector de Higiene e Limpeza realizou alguns trabalhos que, embora pontuais, implicaram a afectação de mão-de-obra e equipamentos. Tratou-se, nomeadamente, de solicitações de outros Departamentos da Câmara, Associações, Juntas de Freguesia e Entidades diversas.

De entre outros, destacam-se limpeza do logradouro do Museu de Requeixo, Marinha da Troncalhada, Arquivo Distrital de Aradas, Parque de Feiras e Exposições, Parque da Balsa, Parque de N. Sr.ª de Fátima, aplicação de herbicida em passeios e arruamentos (urbanos e rurais) de algumas Freguesias, em áreas não concessionadas à Suma. Limpeza manual de sarjetas e valas hidráulicas, limpeza geral de candeeiros de iluminação decorativa, limpeza dos espelhos de água, lagos, fontanários e manutenção de parques desportivos.

Apoiou-se, em parceria com a DMET e DSG, a realização de diversos trabalhos relacionados com eventos promovidos pela Câmara (transporte de materiais, montagem e desmontagem de palcos, barracas e estrados, mudança de mobiliários diversos e carga e descarga de grades).

Dando resposta a solicitações várias de outros serviços da C.M.A. (DAS, DA, GTF e DHS), procedeu-se à limpeza de alguns terrenos e habitações camarárias.

Sector de Canil

Ao Sector de Canil compete: a manutenção geral, a limpeza e a lavagem /desinfecção das instalações, a conservação do Canil Municipal (pintura e reparação de jaulas). Proceder à recolha dos animais (abandonados, doentes, acidentados e cadáveres), na via pública e ao domicílio, assegurar a vacinação dos canídeos e desenvolver acções de higiene sanitária e campanhas de profilaxia.

Neste sentido, efectuou-se a recolha dos canídeos abandonados nas diversas freguesias do Concelho e fora do mesmo, designadamente em Sever do Vouga e Cantanhede, como também, o seu tratamento e a alimentação diária.

Apuramento de Custos (€)

	Materiais	Mão de Obra	Máquinas	Total
Canil Municipal	2 869,18€	16 531,84€	256,25€	19.657,27€

No apuramento de custos anteriormente referido, estão incluídos os custos relacionados com a captura de animais em horário pós-laboral solicitado superiormente.

Trabalhos Técnicos e Administrativos Realizados

Pode dividir-se a componente administrativa em duas áreas distintas, tendo em vista por um lado a operacionalidade do Sector e a informação dos trabalhos realizados ou a realizar.

Operacionalidade

Englobam-se todos os procedimentos administrativos necessários ao normal e bom funcionamento das equipas de trabalho no terreno. Para além da necessidade de dotar as equipas com os meios necessários (máquinas e materiais), a componente humana assume nesta área sem dúvida, um papel relevante pelo que é imprescindível o controlo dos pontos diários e as ordens de serviço.

A coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afectos aos Sectores, Juntas de Freguesia, outros sectores da C.M.A. e entidades diversas, requereu todo um trabalho de retaguarda indispensável para a concretização no terreno das diversas solicitações.

Informação

Esta componente visa dar a conhecer o trabalho desenvolvido e a realizar, elaborando-se para o efeito respectivamente, relatórios trimestrais e anual e quadros de programação diária.

A informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar é conseguida pela elaboração de orçamentos diversos.

Acresce referir toda uma panóplia de informações redigidas versando os mais variados assuntos.

Finalmente a realização de reuniões periódicas no Departamento de Serviços Urbanos permitem planear actividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações.

2.4.15.3 DIVISÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E TRANSPORTES

Na Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes exercem funções 22 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos a cargo dos sectores de “Gestão de Máquinas e Viaturas”, “Transportes na Ria” e “Eclusas e Comportas”. O Sector do Aeródromo Municipal passou para a competência do Serviço de Turismo em 28 de Julho de 2009 (OS nº 20/2009).

Segundo o Regulamento Orgânico da CMA (publicado no DR de 2 de Abril de 2004) compete a esta unidade orgânica proceder à manutenção do parque de viaturas e máquinas, assegurar a manutenção dos moliceiros da autarquia, assegurar o funcionamento do sistema de eclusas e comportas e prestar apoio logístico à realização de eventos culturais, recreativos e desportivos.

Carreira	Categoria	Número de Funcionários				
		Anos				
		2005	2006	2007	2008	2009
Técnico Superior	Chefe de Divisão	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	Técnico Profissional	1	1	1	1	1
Assistente Operacional	Encarregado	1	1	1	1	1
	Mecânico	4	3	3	3	2
	Serralheiro Mecânico	1	1	2	1	1
	Electricista Automóvel	1	0	1	1	1
	Lubrificador	1	1	1	1	0
	Encarregado de Parque de Máquinas	0	0	0	1	1
	Motorista de Transportes Colectivos	2	1	1	2	2
	Motorista de Pesados	0	0	1	0	0
	Motorista de Ligeiros	1	1	1	1	1
	Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	2	3	3	0	0
	Marinheiro de Tráfego Fluvial	1	1	1	0	0
	Montador de Estruturas	2	2	3	3	5
	Operador de Central	4	4	4	6	6
	Operador de Eclusas	1	1	0	0	0
	Cantoneiro de Limpeza	1	0	0	0	0
	Apontador	0	0	0	1	0
Tractorista	1	1	1	0	0	
Total		25	22	25	23	22

De referir que um Motorista de Ligeiros e um Marinheiro de Tráfego Fluvial estão destacados na MoveAveiro desde Outubro de 2005 (não contabilizados no quadro acima).

Trabalho administrativo

Durante o ano de 2009 a DMET desenvolveu bastante trabalho administrativo, onde se destaca, como mais relevante, a elaboração dos cadernos de encargos, análise das propostas e elaboração dos relatórios dos seguintes concursos:

- Fornecimento Contínuo de Pneus;
- Fornecimento Contínuo de Lubrificantes;
- Fornecimento Contínuo de Baterias;
- Prestação de Serviços de Pneus;
- Prestação de Serviços de Inspeções Periódicas Obrigatórias;

As viaturas, máquinas e equipamentos (de grande porte) da Câmara Municipal de Aveiro, encontram-se listadas e numeradas, conforme listagem em anexo.

Sector de Gestão de Máquinas e Viaturas

Oficina Mecânica

O trabalho desenvolvido na Oficina Mecânica tem duas vertentes: a Manutenção Preventiva (vulgo “manutenção”) e a Manutenção Correctiva (vulgo “reparação de avarias”).

Manutenção preventiva

No que respeita à Manutenção Preventiva, a Oficina Mecânica da DMET procedeu à realização dos seguintes trabalhos: mudanças e atestos de óleo, substituição de filtros, lubrificação geral de camiões e máquinas, substituição de pneus e reparação de furos, abastecimentos de combustível e limpeza de viaturas e máquinas.

Indica-se de seguida os serviços mais importantes realizados neste sector:

Manutenção Preventiva					
Operações	2005	2006	2007	2008	2009
Mudanças de óleo	143	120	125	134	92
Lubrificações	635	654	646	522	144
Limpezas	901	874	876	651	226
TOTAIS	1 679	1 648	1 647	1 307	462

A Estação de Serviço ficou sem funcionários a meio do ano – um foi transferido a 31 de Março e o outro aposentou-se a 30 de Abril – pelo que o serviço de limpeza foi seriamente afectado. O facto de diversas viaturas e máquinas terem estado avariadas ao longo de vários meses influiu no número de mudanças de óleo e lubrificações efectuados.

Manutenção Correctiva

No que respeita à Manutenção Correctiva procedeu-se à reparação de avarias em diversas viaturas, máquinas e equipamentos. No quadro seguinte indicam-se as intervenções mais importantes nos últimos anos.

Manutenção Correctiva					
Operações	2005	2006	2007	2008	2009
Reparações e beneficiações	857	940	1 020	1 083	995

Inspecções Periódicas Obrigatórias

Efectuaram-se também revisões gerais com vista à realização da Inspecção Periódica Obrigatória, a todas as viaturas – ligeiras e pesadas – excepto as que se encontram afectas à Presidência.

Inspecções Periódicas Obrigatórias				
2005	2006	2007	2008	2009
53	55	57	67	71

Materiais Consumidos

Verificou-se um decréscimo no valor total de peças, lubrificantes e consumíveis aplicados nas viaturas e máquinas da frota da CMA, conforme mostrado no quadro abaixo. Esta situação deveu-se à quantidade de máquinas que se mantiveram inoperacionais ao longo do ano devido à grande dificuldade na aquisição de peças.

Consumo de Materiais					
Material	2005	2006	2007	2008	2009
Peças	61 853.68 €	44 654.49 €	75 655.64 €	77 516.57 €	38 655.23
Lubrificantes	7 020.89 €	6 267.20 €	8 261.20 €	5 888.85 €	5 670.15
Consumíveis	1 464.43 €	3 650.57 €	5 876.09 €	3 340.06 €	1 971.43
TOTAIS	70 339.00 €	54 572.26 €	89 792.93 €	86 745.48 €	46 296.81

(valores com IVA incluído)

Serviços em Fornecedores Exteriores

Foi também necessário recorrer-se a serviços em fornecedores exteriores (concessionários e/ou representantes das respectivas marcas) para a reparação e/ou revisão de diversas viaturas e equipamentos.

A evolução da quantidade deste tipo de intervenções encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Serviços em Fornecedores Exteriores					
Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
Reparações mecânicas	30	32	22	20	33
Reparações eléctricas	20	21	16	22	30
Serviços de metal-mecânica	*	*	*	*	12
Serviços de chaparia e pintura	11	9	4	6	4
Aferições de tacógrafos	4	7	3	9	2
TOTAIS	65	69	45	57	81

* Serviços não contabilizados

Transportes Rodoviários

No âmbito da gestão das viaturas de transporte de passageiros e mercadorias da Câmara Municipal de Aveiro, assegurou-se a realização de serviços de transporte em duas vertentes: uma de apoio às várias unidades orgânicas da CMA e outra de apoio a várias entidades do concelho, tais como Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, associações culturais, associações desportivas e outras.

Serviços de Transporte de apoio à CMA

No que respeita ao apoio às unidades orgânicas da CMA, os serviços mais importantes efectuados por este sector, foram:

- Transporte de pessoal operário do DSU às diversas frentes de trabalho;
- Transporte de funcionários para a Cantina do DSU;
- Distribuição da documentação relativa às sessões da Assembleia Municipal aos Deputados Municipais;
- Apoio à Divisão de Gestão Urbanística com o transporte de técnicos com vista à realização de vistorias;
- Apoio às Divisões de Museus e Património Histórico, Juventude, Desporto, Acção Cultural e Acção Social com transportes diversos.

Mapas dos Serviços de Transporte

Nos quadros seguintes indica-se os dados relativos aos serviços de transporte, nomeadamente os que respeitam à quantidade de saídas, quilometragens e consumos de combustível, fornecendo-se também os dados dos anos anteriores de modo a permitir uma análise da sua evolução.

Mapa de Serviços das Viaturas					
Viaturas	2005	2006	2007	2008	2009
Autocarro Iveco nº 210	193	280	408	381	148
Viaturas 9 lug. e furgões	93	187	308	439	115
TOTAIS	286	467	716	820	263

Mapa de Quilometragem das Viaturas (km)					
Viaturas	2005	2006	2007	2008	2009
Autocarro Iveco nº 210	39 599	53 628	50 520	49 038	19 720
Viaturas 9 lug. e furgões	162 420	92 892	130 884	111 409	78 028
TOTAIS	202 019	146 520	181 404	160 447	97 748

Mapa de Consumo de Combustível das Viaturas – Quantidade (litros)					
Viaturas	2005	2006	2007	2008	2009
Autocarro Iveco nº 210	5 737.67	7 189.78	8 123.64	7 445.87	3 014.71
Viaturas 9 lug. e furgões	13 511.53	9 808.70	12 745.48	10 830.32	7 509.95
TOTAIS	19 249.20	16 998.48	20 869.12	18 276.19	10 524.66

Mapa de Consumo de Combustível das Viaturas – Custo (€ com IVA incluído)					
Viaturas	2005	2006	2007	2008	2009
Autocarro Iveco nº 210	5 508.16	7 494.26	8 756.86	9 328.69	2 742.94
Viaturas 9 lug. e furgões	12 971.07	10 303.10	13 609.75	13 388.49	9 468.49
TOTAIS	18 479.23	17 797.36	22 366.61	22 717.18	12 211.43

Verifica-se um grande decréscimo no serviço efectuado por este sector, fruto da avaria do autocarro (imobilizado 6 meses) assim como da contenção de custos realizada pelo Executivo.

Apoio a Festividades, Eventos Culturais e Desportivos

Serviços Realizados

O apoio logístico à realização de diversos eventos prestado por esta brigada da DMET tem duas vertentes: uma de apoio às várias unidades orgânicas da CMA e outra de apoio a várias entidades do Concelho de Aveiro, tais como Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, associações culturais, associações desportivas e outras.

Este apoio consiste na disponibilização (transporte, montagem e desmontagem) de bancadas, barracas, cadeiras, estrados, grades, mesas, palcos e toldos, assim como na cedência de funcionários para a realização de cargas e descargas, transportes de exposições e outros transportes diversos. A evolução da quantidade de serviços ao longo dos últimos anos encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Equipamento Serviço	Anos				
	2005	2006	2007	2008	2009
Bancadas	16	18	22	22	20
Barracas	50	76	35	81	66
Cadeiras	57	44	64	46	59
Estrados	11	6	25	26	26
Exposições	*	*	93	87	38
Grades	*	*	37	28	26
Mesas	22	17	18	27	38
Palcos	40	45	63	60	54
Toldos	15	19	18	18	22
Div. Habitação Social	*	*	*	*	13
Divisão de Educação	*	*	*	*	12
Teatro Aveirense	*	*	*	*	20
TOTAIS	217	227	375	395	394

* Não contabilizados

Actividades mais relevantes

Indica-se de seguida os eventos mais importantes, por ordem cronológica, apoiados por este sector em 2009 (é indicada, também, a entidade promotora):

- Apoio ao “Cortejo das Pastoras” (JF de S. Bernardo)
- Apoio ao “S. Gonçalinho” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio à “Bolsa de Turismo de Lisboa” (Serviço de Turismo)
- Apoio ao “Carnaval 2009” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “Dia dos Namorados” (Serviço de Turismo)
- Apoio à “Cidadania e Segurança” (Dep. de Polícia Municipal e Protecção Civil)
- Apoio ao “Campeonato Distrital de Xadrez” (Divisão de Desporto)
- Apoio ao “Dia da Floresta” (Gabinete Florestal)
- Apoio à “Feira de Março” (Aveiro Expo)
- Apoio ao “XIX Campeonato da Liga Galega de Bandas de Gaitas” (Div. de Acção Cultural)
- Apoio à “Feira da Primavera” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio à “Exposição em Viana do Castelo” (Gabinete de Relações Internacionais)
- Apoio às “Festas de Verão” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “9º Interescolas Diocesanas” (Divisão de Juventude)
- Apoio à “Semana do Enterro - AAUAv” (Divisão de Juventude)
- Apoio às “Festas do Município” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “Torneio de Xadrez Interescolas” (Divisão de Desporto)
- Apoio ao “Dia Internacional da Família” (Divisão de Acção Social)
- Apoio à “Procissão de Sta. Joana” (Paróquia da Glória)
- Apoio às “Eleições Europeias 2009”
- Apoio ao “Dia da Marinha” (Ministério da Defesa)
- Apoio à “Automobilia” (Aveiro Expo)
- Apoio ao “Aniversário da Casa Municipal da Juventude” (Divisão de Juventude)
- Apoio ao “Dia do Vizinho” (Divisão de Habitação Social)
- Apoio à “Feira do Livro” (Divisão de Biblioteca e Arquivo Municipal)
- Apoio à “Festa das Freguesias” (Aveiro Expo)
- Apoio à “Feira de Turismo de Bourges - França” (Gab. Relações Internacionais)
- Apoio às “Festas de Verão” (Paróquia da Glória)
- Apoio às “Festas de Verão” (Junta de Freguesia de Sta. Joana)
- Apoio à “Festa das Tasquinhas” (Junta de Freguesia de Cacia)
- Apoio ao “Concerto - Jacinta” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio à “FARAV” (Serviços de Turismo)
- Apoio à “Bolsa de Turismo de Lisboa” (Serviços de Turismo)

- Apoio ao “Verão sem Escaldão” (Divisão de Ambiente)
- Apoio à “Semana da Juventude” (Divisão de Juventude)
- Apoio ao “Street Basket” (Divisão de Desporto)
- Apoio às “Festas da Ria” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “Triatlo” (Divisão de Desporto)
- Apoio à “Passagem de Modelos – Pé d’Água” (Divisão do Centro Cultural e de Congressos)
- Apoio ao “Festival JOTA” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio à “Exposição da Associação dos Amigos dos Carochas de Aveiro” (Aveiro Expo)
- Apoio à “Semana de Integração ao Caloiro - AAUAv” (Divisão de Juventude)
- Apoio à “Agrovouga” (Aveiro Expo)
- Apoio à “Exposição Canina/Felina” (Aveiro Expo)
- Apoio à “Bienal de Cerâmica” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “Dia dos Amigos e Vizinhos” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “Dia Mundial da Música” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “Fórum da Educação e Juventude” (diversas divisões)
- Apoio à “Passagem de modelos Cá no Mercado” (Div. do Centro Cultural e de Congressos)
- Apoio ao “Arraial Académico - AAUAv” (Divisão de Juventude)
- Apoio à “Artes da Arte” (Divisão de Juventude)
- Apoio ao “Dia Europeu sem Carros” (Divisão de Ambiente)
- Apoio às “Eleições Legislativas 2009”
- Apoio às “Eleições Autárquicas 2009”
- Apoio à “Feira de Turismo Agromac - Salamanca” (Serviço de Turismo)
- Apoio à “Feira de Turismo Expogalaecia - Vigo” (Serviço de Turismo)
- Apoio à “Convenção de Fitness” (Divisão de Desporto)
- Apoio ao “Dia de S. Martinho” (Divisão de Acção Social)
- Apoio à “Despolazer” (Serviço de Turismo)
- Apoio à “Feira de Turismo INTUR – Valladolid / Espanha” (Serviço de Turismo)
- Apoio à “Feira de Turismo “Turexpo 09 - Galiza / Espanha” (Serviço de Turismo)
- Apoio ao “Bazar de Natal” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio à “Passagem de Ano 2009/2010” (Divisão de Acção Cultural)
- Apoio ao “Teatro Aveirense” com a realização de transportes, cargas e descargas

Sector de Transportes na Ria

À imagem dos anos anteriores, a actividade desenvolvida por este sector em 2009 continuou praticamente inexistente, conforme relação abaixo:

- Devido ao excessivo estado de degradação foram abatidos ao património municipal os moliceiros “Proa III”, “Ouro Vermelho” e “S. Gonçalinho”, tendo-se procedido ao seu desmantelamento;
- Deslocação do moliceiro “Moliço” para os estaleiros de “Mónica, Neves & Araújo” com vista à orçamentação de uma reparação geral;
- Deslocação do moliceiro “Reinaldo Belo” de Pardilhó para Aveiro, no seguimento da sua aquisição pelo Teatro Aveirense;
- Deslocação de dois moliceiros para as “Ornamentações de Natal”: um para a Capitania e o outro para o Lago da Fonte Nova.

Sector de Eclusas e Comportas

Este sector tem a seu cargo o funcionamento do sistema de eclusas e comportas da cidade de Aveiro. Assim, é assegurado o atravessamento da Eclusa por embarcações, controlado o nível de água dentro da cidade (evitando, assim, a inundação das zonas circundantes aos canais urbanos) e garantida a sua renovação.

É também controlado o nível de água dentro da cidade a uma determinada cota, de modo a permitir a realização de diversas actividades culturais e desportivas, de obras de construção civil e da manutenção do saneamento pelos SMA.

Listagem de Viaturas, Máquinas e Equipamentos da CMA em 2009

Nº	Matrícula	Marca	Modelo	Data	Tipo	Sector
101	50-FS-96	Piaggio	Sfera 50	06.03.1997	Motociclo	DPJEV Rega
102	Corta Relva	John Deere	LX 176	-----	Corta relva tractor	Aeródromo
103	Compressor	Tomix Press	Igneo 200.K15	(nº3020389)	Compressor água	DMET Mecânica
104	62-06-MQ	Ford	Fiesta Van 1.8 D	27.01.1999	Ligeiro de Mercadorias	CMA - CCC
105	Mini Retro	JCB	1 CX	03.06.2002	Mini Retroescavadora	DOM Obras
107	Marcador	Graco	LineLazer 3900	06.03.2006	Marcador traços rodoviários	DOM Sinalética
108	Fresa	Galucho	FP 1 - 1.300	-----	Fresa agrícola	DPJEV Jardins
109	91-08-NE	Ford	Fiesta 1.25 16V	20.04.1999	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
110	20-GV-34	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
111	Roçador	Kubota	D 430	26.09.2000	Roçador	DPJEV Jardins
115	Compressor	Orion	T - 200 P (200 litros)	1999	Compressor Ar (trifásico)	DMET Mecânica
116	Compressor	Ciata	T - 100 (100 litros)	-----	Compressor Ar (mono)	DSG Pintura
117	Bote a remos	OBE	Coco	15.11.2001	Parque Infante D Pedro	DPJEV Jardins
118	50-FS-83	Standard	Navigator 50	28.06.1999	Motociclo	DSU Estaleiro
120	11-AE-34	Mitsubishi	Canter FE 659 3.9 D	28.06.2005	Pesado de Mercadorias	DPJEV Jardins
121	52-FS-27	Piaggio	Sfera 50	06.03.1997	Motociclo	DSU Estaleiro
122	73-GT-80	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
125	Retro	Komatsu	WB 93 R-2 LE	21.06.2002	Retroescavadora	DOM Obras
126	Cilindro Apeado	IR - ABG	DX 72	22.07.2005	Cilindro condução apeada	DOM Vias
128	73-GT-86	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
129	73-GT-88	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
130	01-66-MV	Renault	Laguna 1.6 RXE	25.02.1999	Ligeiro de Passageiros	Presidência

Nº	Matrícula	Marca	Modelo	Data	Tipo	Sector
132	D 6686 AV	Moliceiro	N. S. das Areias	15.03.1988	Moliceiro (18Pas+2Trip)	DMET Transp Ria
133	D 6685 AV	Moliceiro	São Roque	22.01.1991	Moliceiro (18Pas+2Trip)	DMET Transp Ria
134	Compressor	Honda	MVM 40 (branca)	-----	Compressor de Pintura	DOM Sinalética
135	Compressor	Lombardini	6 LD (amarela)	-----	Compressor de Pintura	DOM Sinalética
138	Retro	Case	580 SLE	26.01.2000	Retroescavadora	DOM Obras
139	A 2316 AL	Bateira	(sem modelo)	04.06.1990	Bateira (motor 9.9 CV)	DMET Transp Ria
140	61-83-MQ	Ford	Fiesta Van 1.8 D	27.01.1999	Ligeiro de Mercadorias	CMA - CCC
141	Betoneira	Diesel	(gasóleo)	-----	Betoneira	DOM Obras
143	Compressor	Felisatti	926 (300 litros)	21.03.1977	Compressor Ar	DMET Mecânica
144	Torno mecânico	Pinacho	L - 8 / 260	-----	Torno mecânico	DMET Mecânica
145	Serra mecânica	Sabi	SH 260	-----	Serra de lâmina	DMET Mecânica
146	Furadora	EFI	FG 2202 (nº8204)	17.05.1983	Furadora vertical	DMET Mecânica
147	Prensa	ALL	DC 100 (série 2)	1992	Prensa 100 ton	DMET Mecânica
148	Carro de mão	transporte	de peixe	(2 unidades)	Carro de mão de rodízios	Mercado J Estêvão
149	Gerador	Honda	EC 6000	2000	Eléctrico Mono	DOM Sinalética
151	Pulverizador	Extral	(sem modelo)	(2 unidades)	Pulverizador	DPJEV Jardins
151	Pulverizador	Vieira	(sem modelo)	(1 unidade)	Pulverizador	DPJEV Jardins
152	84-25-PT	Toyota	Hiace Furgão 2.5 D	20.06.2000	Ligeiro de Mercadorias	DSU Estaleiro
153	Saltitão	IR ABG	R1	26.10.2004	Saltitão	DOM Obras
154	Carro de mão	de 1 roda	(tipo obras)	(6 unidades)	Carro de mão de 1 roda	DSG Cemitérios
156	Empilhador	Manitou	M 30-2	26.01.2000	Empilhador TT	DSU Estaleiro
157	25-28-ZA	Renault	Kangoo D 65 1.9 D	29.09.2004	Ligeiro de Mercadorias	CMA - CCC
158	Arejador	Parque	D. Pedro V	(4 unidades)	Arejador eléctrico do lago	DSG Electricidade
160	91-42-NE	Ford	Fiesta 1.25 16V	20.04.1999	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
161	85-75-UF	Land Rover	Defender 90 TD5	28.10.2002	TT/Ligeiro de Passageiros	Polícia Municipal
163	Corta Sebes	Kubota	XT 610	26.09.2000	Corta sebes	DPJEV Jardins
164	Corta Sebes	Kubota	XT 610	26.09.2000	Corta sebes	DPJEV Jardins
165	75-05-QH	Toyota	Hilux 2.5 D (4x2)	22.09.2000	Ligeiro de Mercadorias	DSG Serralharia
166	Motobomba	Kubota	KS 160 (154 cm3)	-----	Gasolina/3.2CV/1.5"	DPJEV Jardins
167	Motobomba	Kubota	KS 200 (201 cm3)	-----	Gasolina/4.2CV/2"	DPJEV Jardins
168	Escarificador	Honda	GX 160	-----	Escarificador	DPJEV Jardins
169	52-FS-25	Yamaha	CT 50 S	21.11.1996	Motociclo	DPJEV Rega
170	ECLUSA do Canal das Pirâmides					DMET Eclusas
171	Motobomba	ACME	ADN 37W	nºA0190	Gasóleo (2")	DPJEV Jardins
172	Electrobomba	Ideal Delta	CM 40 - 1000	sem nº	Trifásica (10CV/2")	DPJEV Jardins
173	Electrobomba	Efacec	BF5 112 M22	nº911080004	Trifásica (6.5CV/2")	DPJEV Jardins
174	Electrobomba	Rabor	BL 3M 90L 42	nº880506395	Monofásica (1.5CV/1.5")	Aeródromo
175	Motocultivador	MAB	210	-----	Motocultivador	DPJEV Jardins
176	Mini Pá	Case	1840	26.01.2000	Mini Pá Carregadora	DOM Obras
177	Motor Barco	Yamaha	25 D	(nº 329 267)	Motor Moliceiro - 25 CV	DMET Transp Ria
178	Motor Barco	Yamaha	15 D	(nº 375 381)	Motor Moliceiro - 15 CV	DMET Transp Ria
179	Motor Barco	Yamaha	9.9 D	(nº 379 818)	Motor Moliceiro - 9.9 CV	DMET Transp Ria
180	57-30-OV	Toyota	Dyna 280 - 4.1 D	24.01.2000	Pesado de Mercadorias	DOM Vias (M)
181	57-31-OV	Toyota	Dyna 280 - 4.1 D	24.01.2000	Pesado de Mercadorias	DOM Obras
182	97-66-PG	MAN	26.364 DFC	28.03.2000	Pesado de Mercadorias	DOM Obras

Nº	Matrícula	Marca	Modelo	Data	Tipo	Sector
183	L-149 582	Joluso	RR - 2EC - 7.0	16.02.2000	Atrelado da MAN 182	DOM Obras
184	Limpa Traços	Bartell	SP 8	-----	Fresa de traços de trânsito	DOM Sinalética
185	Broca	Galucho	BR-1000 (série A79)	(nº65320)	Broca - Tractor Ford 335	DOM Obras
186	Corta Asfalto	Weber	SM 82 Y	26.01.2000	Cortadora de Asfalto	DOM Vias
187	Adubadora	Cyclone	(sem modelo)	-----	Espalhadora de Adubo	DPJEV Jardins
188	Motosserra	Echo	CS - 6701 - 20"	15.03.2000	Motosserra	DPJEV Jardins
189	10-93-GU	Mitsubishi	Carisma 1.6 GLX	04.06.1996	Ligeiro de Passageiros	Presidência
191	Bomba	Battioni	MEC 86 F - 5000	(5 unidades)	Cisterna 280/281/341/AOC	DSU Estaleiro
192	Motosserra	Dynamac	DM 51 F - 12"	1997	(Vermelha - F Eucalipto)	Protecção Civil
193	Carro de mão	de 1 roda	(tipo obras)	(6 unidades)	Carro de mão de 1 roda	DOM Obras
194	Carro de mão	de 2 rodas	(metálicos)	(26 unid.)	Carro de mão de 2 rodas	DPJEV Jardins
195	38-82-PE	Ford	Fiesta 1.25 16V	13.03.2000	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
196	38-83-PE	Ford	Fiesta 1.25 16V	13.03.2000	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
197	Vassoura	Attec	05.BB.1520	07.12.2004	Vassoura hidráulica	DOM Vias
198	Motosserra	Echo	CS - 3400 - 12"	30.03.2000	Motosserra	DPJEV Jardins
199	Motosserra	Echo	CS - 6701 - 20"	15.03.2000	Motosserra	DPJEV Jardins
200	Mini Pá	Komatsu	SK 714-5	21.06.2002	Mini Pá Carregadora	DOM Obras
202	Coreto			(1 unidade)	Coreto de madeira	DMET Festividades
203	90-03-QB	Fiat	Punto 1.2 S	28.07.2000	Ligeiro de Passageiros	Escola Segura
204	90-07-QB	Fiat	Punto 1.2 S	28.07.2000	Ligeiro de Passageiros	Escola Segura
205	99-85-QG	Fiat	Punto 1.2 S	15.09.2000	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
206	99-66-QL	Ford	Fiesta 1.25 16V	23.10.2000	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
207	Arado	Galucho	E 5 D - Série I - 91	(nº253688)	Arado agrícola	DPJEV Jardins
208	73-GT-55	Peugeot	Fox L	07.06.2000	Motociclo	DSU Estaleiro
209	Combinado	Komatsu	Zenoah EXZ 2600 DL	08.08.2005	Motosserra e Roçador	DPJEV Jardins
210	42-34-PV	Iveco Daily	A 59 E 12 S - 2.8 D	29.06.2000	Pesado de Passageiros	DMET Viaturas
211	COMPORTA NORTE (Vitalal) do Canal de São Roque					DMET Eclusas
212	COMPORTA CENTRAL do Canal de São Roque					DMET Eclusas
213	COMPORTA SUL (Poente) do Canal de São Roque					DMET Eclusas
215	Corta Sebes	Kubota	XT 610	09.03.2000	Corta sebes	DPJEV Jardins
217	75-22-QH	Toyota	Hilux 2.5 D (4x2)	22.09.2000	Ligeiro de Mercadorias	DSG Carpintaria
218	06-24-QL	Mitsubishi	Canter FE 649 3.9 D	12.10.2000	Pesado de Mercadorias	DPJEV Jardins
219	06-25-QL	Mitsubishi	Canter FE 649 3.9 D	12.10.2000	Pesado de Mercadorias	DOM Vias (M)
220	61-44-QH	Mitsubishi	L 400 2.5 D	21.09.2000	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
224	Roçador	Kubota	D 430	26.09.2000	Roçador	DPJEV Jardins
225	Roçador	Kubota	D 430	26.09.2000	Roçador	DPJEV Jardins
226	Roçador	Kubota	D 430	26.09.2000	Roçador	DPJEV Jardins
227	Motosserra	Husqvarna	365 Special - 20"	30.07.2004	Motosserra	DPJEV Jardins
228	Motosserra	Husqvarna	365 Special - 20"	30.07.2004	Motosserra	DPJEV Jardins
229	Limpa Bermas	Orsi	River 651	08.11.2002	(Tractor 292)	DOM Obras
230	00-01-QH	Fiat	Punto 1.2 S	15.09.2000	Ligeiro de Passageiros	Protecção Civil
231	50-64-UV	Ford	Focus 1.8 TDCI	12.04.2003	Ligeiro de Passageiros	Polícia Municipal
232	50-65-UV	Ford	Focus 1.8 TDCI	12.04.2003	Ligeiro de Passageiros	Polícia Municipal
233	50-66-UV	Ford	Focus 1.8 TDCI	12.04.2003	Ligeiro de Passageiros	Polícia Municipal
234	Gerador	Honda	E 8000 (8.3 KVA)	10.02.2005	Eléctrico Trifásico+Mono	DSG Serralharia

Nº	Matrícula	Marca	Modelo	Data	Tipo	Sector
235	Corta Sebes	Kubota	XT 610	26.09.2000	Corta sebes	DPJEV Jardins
236	Corta Sebes	Kubota	XT 610	26.09.2000	Corta sebes	DPJEV Jardins
239	Corta Relva	Honda	HRG 465 C SDI	09.03.2000	Corta relva apeado	Beira-Mar
240	73-GT-51	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
241	Roçador	Kubota	D 430	09.03.2000	Roçador	DPJEV Jardins
242	Roçador	Kubota	D 430	09.03.2000	Roçador	DPJEV Jardins
243	Roçador	Kubota	D 430	09.03.2000	Roçador	DPJEV Jardins
244	Motosserra	Echo	CS - 6701 - 20"	15.03.2000	Motosserra	DPJEV Jardins
246	BR - 7626	Europa	MAQ 1200	18.08.2005	Arelado para Cilindro 126	DOM Vias
247	Serrote disco	Ciata	SD 250	(nº101)	Serrote de disco	DSG Serralharia
248	Furadora	EFI	FC 2 (série 7604)	(nº49)	Furadora vertical	DSG Serralharia
249	Soprador	Tanaka	THB - 2510 V	06.12.2000	Soprador	DPJEV Jardins
250	20-GV-94	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
251	Relopa	Mida	GD + F + T	-----	Universal	DSG Carpintaria
252	Serra de disco	DeWalt	DW 1501	-----	Serra de disco radial	DSG Carpintaria
253	Serra de fita	Guillet & Fils	MP 30	-----	Serra de fita vertical	DSG Carpintaria
254	Afia serras	Mida	LV	(nº24 337)	Afia serras	DSG Carpintaria
255	Pulverizador	Vieira	(sem modelo)	(3 unidades)	(Henrique Vieira & Filhos)	DSG Limpeza
256	Motor Barco	Yamaha	F25 AMHL	17.08.2000	Motor Moliceiro (3 motores)	DMET Trans Ria
257	Motor Barco	Mercury	ME F25 ML Big Foot	20.07.2001	Motor Moliceiro (6 motores)	DMET Trans Ria
258	Carro de mão	de 1 roda	(tipo obras)	(3 unidades)	Carro de mão de 1 roda	DSG Limpeza
259	Betoneira	Eléctrica	(trifásica)	-----	Betoneira	DOM Obras
260	73-GT-73	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
261	Carro de mão	de 2 rodas	2 baldes plásticos	(14 unid.)	Carro de mão de 2 rodas	DSG Limpeza
262	20-GV-50	Piaggio	APE 50 Mix	21.03.2001	Tricarro/Furgão/2L	DOM Obras
263	21-GV-01	Piaggio	APE 50 Mix	21.03.2001	Tricarro/Furgão/2L	DOM Obras
264	73-GT-97	Piaggio	APE 50 Mix	21.03.2001	Tricarro/Furgão/2L	DPJEV Jardins
267	Corta Relva	MTD	RBH 1200	30.03.2001	Corta relva tractor	DPJEV Jardins
268	Pulverizador	Triunfo	TK 125	05.03.2001	Pulverizador	DSG Limpeza
269	Pulverizador	Triunfo	TK 125	05.03.2001	Pulverizador	DPJEV Jardins
270	COMPORTA do Canal do Paraíso					DMET Eclusas
271	Motosserra	Stihl	050 AV	1994	Motosserra	DPJEV Jardins
272	L - 155 200	Galucho	40 GAC 625	29.01.2001	Reboque agrícola	DOM Obras
273	L - 155 201	Galucho	40 GAC 625	29.01.2001	Reboque agrícola	DOM Obras
274	Corta Relva	MTD	HN 5200 Hydro	08.08.2005	Corta relva tractor	DPJEV Jardins
275	Corta Relva	MTD	HN 5200 Hydro	08.08.2005	Corta relva tractor	DPJEV Jardins
276	C - 30 526	Herculano	RD 6000	05.11.1987	Reboque agrícola	DOM Obras
277	Barracas de Madeira			(8 unidades)	Barracas de madeira	DMET Festividades
278	81-68-PS	Ford	Transit L120 2.5 D	14.06.2000	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
279	L - 9987	Galucho	SPE 5625	12.05.1967	Reboque agrícola	DOM Obras
280	Cisterna	Herculano	CH 6000	-----	Cisterna pequena (AOC)	DPJEV Jardins
281	C - 47 523	Herculano	CH 8000	16.12.1992	Cisterna grande (AOC)	DOM Vias
282	52-FS-21	Piaggio	Sfera 50	06.03.1997	Motociclo	DSU Estaleiro
283	Compressor	Ingersoll	Rand P 125 60 L/S	-----	Compressor Ar	DOM Obras
284	Corta Relva	MTD	RBH 1200	30.03.2001	Corta relva tractor	Parque Campismo

Nº	Matrícula	Marca	Modelo	Data	Tipo	Sector
286	L - 97 096	Galucho	40 GAC 625	????	Reboque agrícola	DOM Obras
288	69-69-BT	M. Ferguson	MF 390 (4x2)	11.03.1993	Tractor agrícola	DOM Obras
289	28-45-BU	M. Ferguson	MF 398 (4x2)	17.03.1993	Tractor agrícola	DOM Obras
292	37-16-BX	M. Ferguson	MF 390 (4x2)	02.04.1993	Tractor agrícola	DOM Obras
293	Palco 12x12				Palco 12x12 m	DMET Festividades
294	Palco 9x9				Palco 9x9 m	DMET Festividades
295	91-33-IE	Land Rover	Defender 90 Tdi	31.03.1997	TT/Ligeiro de Passageiros	Protecção Civil
296	92-95-GT	VW	Polo 1.0	03.06.1996	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
297	91-32-IE	Land Rover	Defender 90 Tdi	31.03.1997	TT/Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
298	46-32-GS	Fiat	Ducato 2.5 D	22.05.1996	Ligeiro de Mercadorias	DPJEV Jardins
299	16-17-GX	Fiat	Ducato 2.5 D	26.06.1996	Ligeiro de Mercadorias	Parque Campismo
301	91-49-NE	Ford	Fiesta 1.25 16V	20.04.1999	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
302	Bancada Metálica			(60 metros)	Bancada de metal	DMET Festividades
303	35-12-BS	Mitsubishi	Canter FE 444 3.3 D	26.02.1993	Pesado de Mercadorias	DSG Limpeza
304	50-FS-91	Piaggio	Sfera 50	06.03.1997	Motociclo	DSU Estaleiro
307	64-FS-20	Piaggio	Sfera 50	06.03.1997	Motociclo	DSU Estaleiro
308	Casinhas de Madeira			(20unidades)	Casas de madeira	DMET Festividades
310	VH-38-71	Renault	Master T 35 D 2.5 D	28.06.1990	Ligeiro Especial	Biblioteca
311	20-GV-19	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
312	32-59-BZ	Mazda	T 3500 - 3.5 D	13.04.1993	Ligeiro de Mercadorias	DOM Sinalética
313	Bilheteiras tipo Euro			(5 unidades)	Bilheteiras Euro 2004	DMET Festividades
314	93-02-GT	VW	Polo 1.0	03.06.1996	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
315	53-93-SD	Mitsubishi	L 200 2.5 D (4x2)	31.07.2001	Ligeiro de Mercadorias	DSG Pintura
317	QN-06-21	Volvo	N 10 (58 - 4x2)	30.11.1987	Pesado de Mercadorias	DOM Obras
319	73-GT-83	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
320	03-41-BA	Mercedes	190 E 1.8	07.09.1992	Ligeiro de Passageiros	Presidência
322	68-15-DQ	Fiat	Ducato 2.5 D	12.05.1994	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
324	53-62-RI	Mercedes	Atego 1828	24.03.2001	Pesado de Mercadorias	DMET Festividades
326	XP-23-13	Fiat	Ducato 1.9 D	02.12.1991	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
327	45-21-QH	Mitsubishi	L 200 2.5 D (4x4)	20.09.2000	Ligeiro de Mercadorias	Protecção Civil
328	27-61-PD	Ford	Fiesta Van 1.8 D	02.03.2000	Ligeiro de Mercadorias	DSU Estaleiro
329	17-05-PQ	Toyota	Hilux 2.5 D (4x2)	25.05.2000	Ligeiro de Mercadorias	DSG Electricidade
330	81-65-PS	Ford	Transit L120 2.5 D	14.06.2000	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
332	Motosserra	Dynamac	DY 51 - 12"	2000	Motosserra	Protecção Civil
333	87-95-DT	Piaggio	Skipper S 125	14.06.1994	Mota	DSU Estaleiro
334	13-38-SP	Mercedes	Sprinter 208CDI 2.1D	15.11.2001	Ligeiro de Mercadorias	DOM Sinalética
335	IV-79-61	Ford	6 600 (4x2)	02.04.1981	Tractor agrícola	DOM Obras
337	BS-03-41	Ford	6 600 (4x2)	15.04.1981	Tractor agrícola	DOM Obras
341	Cisterna	Herculano	3 000 litros	-----	Cisterna pequena	DSU Estaleiro
342	Pá	John Deere	JD 544 B	1980	Pá Carregadora	DSU Estaleiro
344	Pá	Caterpillar	950 F	30.08.1993	Pá Carregadora	DOM Obras
345	84-98-BT	Renault	19 1.4	12.03.1993	Ligeiro de Passageiros	Presidência
346	Cilindro	Aveling	(Militar)	-----	Cilindro grande	DOM Vias
347	Bate Valas	Mikasa	MVC - 60	-----	Mini Bate Valas	DOM Vias
350	30-16-AG	Renault	4 TL	22.04.1992	Ligeiro de Passageiros	Polícia Municipal

Nº	Matrícula	Marca	Modelo	Data	Tipo	Sector
351	03-90-AA	Fiat	Uno 1.3 D	02.03.1992	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
352	Corta Relva	Dennis	D 004	10.09.1998	Estádio Mário Duarte	Beira-Mar
353	03-93-AA	Fiat	Uno 1.3 D	02.03.1992	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
354	OJ-73-89	Ford	Orion 1.4 CL	04.01.1988	Ligeiro de Passageiros	DMET Aeródromo
355	26-90-FT	Mitsubishi	L 200 2.5 D (4x2)	02.10.1995	Ligeiro de Mercadorias	DSU Estaleiro
356	03-91-AA	Fiat	Uno 1.3 D	02.03.1992	Ligeiro de Passageiros	Polícia Municipal
357	IQ-12-84	M. Ferguson	MF 390 (4x2)	13.04.1987	Tractor agrícola	DOM Obras
358	Cilindro	Ammann	DTV 143	24.11.1987	Mini cilindro de 2 rolos	DOM Vias
364	PF-76-32	M. Ferguson	MF 390 (4x2)	12.04.1988	Tractor agrícola	DOM Obras
365	27-62-PD	Ford	Fiesta Van 1.8 D	02.03.2000	Ligeiro de Mercadorias	DSU Estaleiro
366	Motosserra	Stihl	MS 180 - 12"	30.07.2004	Motosserra	DPJEV Jardins
367	Motosserra	Stihl	MS 180 - 12"	30.07.2004	Motosserra	DPJEV Jardins
368	Bate Valas	MBW	GP 1600 S	11.09.2006	Bate Valas	DOM Vias
369	Bate Valas	MBW	GP 1600 S	11.09.2006	Bate Valas	DOM Vias
370	99-32-ZZ	Toyota	Dyna M - 2.5 D	25.05.2005	Ligeiro de Mercadorias	DSU Estaleiro
372	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
376	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
377	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
378	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
379	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
381	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DPJEV Jardins
382	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DPJEV Jardins
383	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DPJEV Jardins
384	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DPJEV Jardins
385	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DPJEV Jardins
386	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DPJEV Jardins
387	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DSG Limpeza
388	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DSG Limpeza
391	Corta Sebes	Oleo-Mac	HT 27 (600 mm)	08.08.2005	Corta sebes	DPJEV Jardins
392	Corta Sebes	Oleo-Mac	HT 27 (600 mm)	08.08.2005	Corta sebes	DPJEV Jardins
393	Corta Sebes	Oleo-Mac	HT 27 (600 mm)	08.08.2005	Corta sebes	DPJEV Jardins
394	Corta Sebes	Oleo-Mac	HT 27 (600 mm)	08.08.2005	Corta sebes	DPJEV Jardins
396	Motosserra	Zomax	ZM 2500 - 12"	20.12.2007	Motosserra	DSG Limpeza
397	Motosserra	Zomax	ZM 4680 - 16"	20.12.2007	Motosserra	DPJEV Jardins
398	Motosserra	Zomax	ZM 4680 - 16"	20.12.2007	Motosserra	DSG Limpeza
399	GERADOR do Tunel da Estação					CMA - Edifícios
401	Roçador	TB	CG 250	20.12.2007	Roçador	DPJEV Jardins
402	Roçador	TB	CG 250	20.12.2007	Roçador	DPJEV Jardins
403	Roçador	TB	CG 250	20.12.2007	Roçador	DPJEV Jardins
404	Roçador	TB	CG 250	20.12.2007	Roçador	DPJEV Jardins
405	Roçador	TB	CG 250	20.12.2007	Roçador	DSG Limpeza
406	Roçador	TB	CG 250	20.12.2007	Roçador	DSG Limpeza
407	Estrado do Palco 9 x 9		(altura 1.20 m)	(1 unidade)	Estrado do Palco 9 x 9	DMET Festividades
408	Aba do Palco 6.2 x 4.2		(com cobertura)	(1 unidade)	Aba do Palco 6.2 x 4.2	DMET Festividades
409	Aba do Palco 5.4 x 4.2		(com cobertura)	(1 unidade)	Aba do Palco 5.4 x 4.2	DMET Festividades

Nº	Matrícula	Marca	Modelo	Data	Tipo	Sector
410	Estrado de madeira		Módulo de 3 x 1.35 m	(25 unidades)	Estrado de madeira	DMET Festividades
411	Cadeiras de plástico cinza			(220 unidades)	Cadeiras de plástico cinza	DMET Festividades
412	Corta Relva	MARINA	MX 52 SH	21.10.2008	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
413	Corta Relva	MARINA	MX 52 SH	21.10.2008	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
414	Corta Relva	MARINA	MX 52 SH	21.10.2008	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
415	Corta Relva	MARINA	MX 52 SH	21.10.2008	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
416	Corta Relva	MARINA	MX 52 SH	21.10.2008	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
417	ECOPONTO do Mercado Manuel Firmino				(Recolha pela ERSUC)	CMA - Ambiente
418	Mastros de Bandeira			(12 unidades)	Mastros metálicos	DMET Festividades
419	Corta Sebes	Husqvarna	123 HD 65 (650 mm)	14.07.2009	Corta sebes	DPJEV Jardins
420	Corta Relva	Husqvarna	R 150 SH	14.07.2009	Corta Relva	DPJEV Jardins
421	Corta Relva	John Deere	JX 80	27.08.2009	Corta Relva	DPJEV Jardins
422	Corta Relva	John Deere	JX 80	27.08.2009	Corta Relva	DPJEV Jardins
423	Corta Relva	John Deere	JX 90	27.08.2009	Corta Relva	DPJEV Jardins
424	Corta Relva	John Deere	JX 90	27.08.2009	Corta Relva	DPJEV Jardins
425	Corta Relva	John Deere	X 300 R	27.08.2009	Corta Relva Tractor	DPJEV Jardins
426	Combinado	Stihl	KM 130 R	27.08.2009	Combinado	DPJEV Jardins
427	Combinado	Stihl	KM 130 R	27.08.2009	Combinado	DPJEV Jardins
428	Combinado	Stihl	KM 130 R	27.08.2009	Combinado	DPJEV Jardins
429	Motosserra	Stihl	MS 200 T	27.08.2009	Motosserra	DPJEV Jardins
430	Motosserra	Stihl	MS 200 T	27.08.2009	Motosserra	DPJEV Jardins
431	Motosserra	Stihl	MS 200 T	27.08.2009	Motosserra	DPJEV Jardins
432	Motosserra	Stihl	MS 200 T	27.08.2009	Motosserra	DPJEV Jardins
433	Corta Sebes	Stihl	HS 45 (600 mm)	21.10.2009	Corta Sebes	DPJEV Jardins
434	Corta Sebes	Stihl	HS 45 (600 mm)	21.10.2009	Corta Sebes	DPJEV Jardins
435	Corta Sebes	Stihl	HS 45 (600 mm)	21.10.2009	Corta Sebes	DPJEV Jardins
436	Corta Sebes	Stihl	HS 45 (600 mm)	21.10.2009	Corta Sebes	DPJEV Jardins
437	Corta Sebes	Stihl	HS 45 (600 mm)	21.10.2009	Corta Sebes	DPJEV Jardins
438	Corta Sebes	Stihl	HS 45 (600 mm)	21.10.2009	Corta Sebes	DPJEV Jardins
439	Corta Sebes	Stihl	HS 45 (600 mm)	21.10.2009	Corta Sebes	DPJEV Jardins
440	Corta Sebes	Stihl	HS 45 (600 mm)	21.10.2009	Corta Sebes	DPJEV Jardins

DSG Divisão de Serviços Gerais

DOM Divisão de Obras e Manutenção

DMET Div. de Máquinas, Equipamentos e Transportes

DPJEV Div. de Parques, Jardins e Espaços Verdes

2.4.15.4 DIVISÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Na Divisão de Obras e Manutenção, exercem funções 51 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos dos Sectores de Sinalética, de Drenagem de Águas Pluviais, de Construção Civil e de Vias de Comunicação.

Entre outras atribuições compete a esta unidade orgânica a manutenção e conservação da sinalização vertical, horizontal e semafórica, a implementação de novos projectos de sinalização rodoviária, a conservação e beneficiação de redes de drenagem de águas pluviais, edifícios e equipamentos do património municipal e vias municipais, programar e afectar recursos a cada obra, calendarizar as obras e contabilizar os respectivos custos, propor as aquisições necessárias à execução de cada obra e apoiar a instrução de processos de concursos de fornecimentos e prestações de serviços da sua dependência.

Carreira	Categoria	Número de Funcionários				
		Anos				
		2005	2006	2007	2008	2009
Técnico Superior	Engenheira Civil	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	Fiscal Tecn. Electricidade	1	1	1	1	1
Assistente Operacional	Encarregado	3	3	3	3	3
	Apontador	-	-	-	1	1
	Pintor Principal	0	0	1	1	-
	Pintor	4	4	3	3	3
	Marcador de Vias	1	1	1	1	1
	Pedreiro Principal	6	6	9	9	7
	Pedreiro	10	8	4	2	3
	Calceteiro Principal	5	5	5	5	5
	Calceteiro	2	1	1	1	1
	Asfaltador Principal	3	2	2	2	1
	Cantoneiro de Arruamentos	2	4	4	3	4
	Cantoneiro de Vias Municipais	4	3	3	4	3
	Condutor CMPVE	10	10	8	9	6
	Motorista de Pesados	3	3	2	1	2
	Motorista de Transportes colectivos	-	-	-	1	1
Tractorista	6	6	6	4	6	
Jardineiro Principal					1	
Total		61	58	54	53	51

Trabalhos Técnicos e Administrativos Realizados

Englobam-se todos os procedimentos técnicos e administrativos necessários ao normal e bom funcionamento da Divisão, tais como:

- Coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afectos à Divisão, Juntas de Freguesia, outros sectores da C.M.A. e entidades diversas;
- Programação diária, quinzenal e trimestral dos trabalhos a realizar;
- Elaboração de relatórios trimestrais e anual;
- Informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar;
- Redacção de informações técnicas sobre os mais variados assuntos;

- Realização de reuniões periódicas internamente no Departamento de Serviços Urbanos ou directamente com o executivo, permitindo planear actividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações;
- Elaboração de um registo orientado no sentido de inventariar e caracterizar as diferentes intervenções desenvolvidas e a realizar em estabelecimentos de ensino e habitações sociais, sendo possível desta forma informar em tempo real o ponto de situação e o histórico das intervenções solicitadas;
- Controlo dos pontos diários, ordens de serviço e trabalho extraordinário;
- Elaboração de requisições e contactos com fornecedores;
- Apoiar na instrução de processos de concursos de fornecimentos e prestações de serviços da sua dependência.

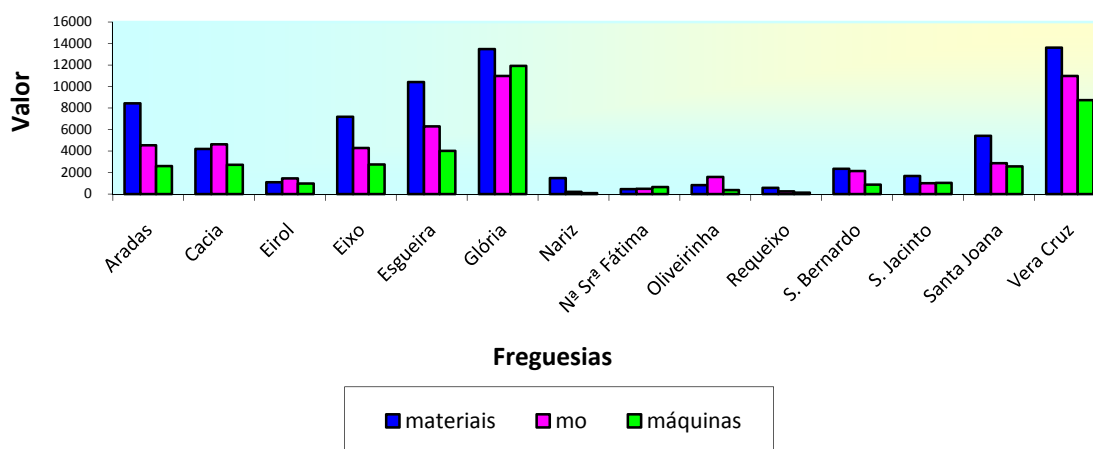
Sector de Sinalética

Está a cargo deste sector a manutenção, conservação e implementação de sinalização vertical e horizontal, para além da manutenção e reparação de equipamento semaforico em todo o concelho.

Afectação Custos				
Ano	2006	2007	2008	2009
Total de Custos (€)	104.899	125.961	132.429	162.339

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

Custos € por Freguesia (materiais, mão de obras e máquinas)



Sector de Redes se Drenagem de Águas Pluviais

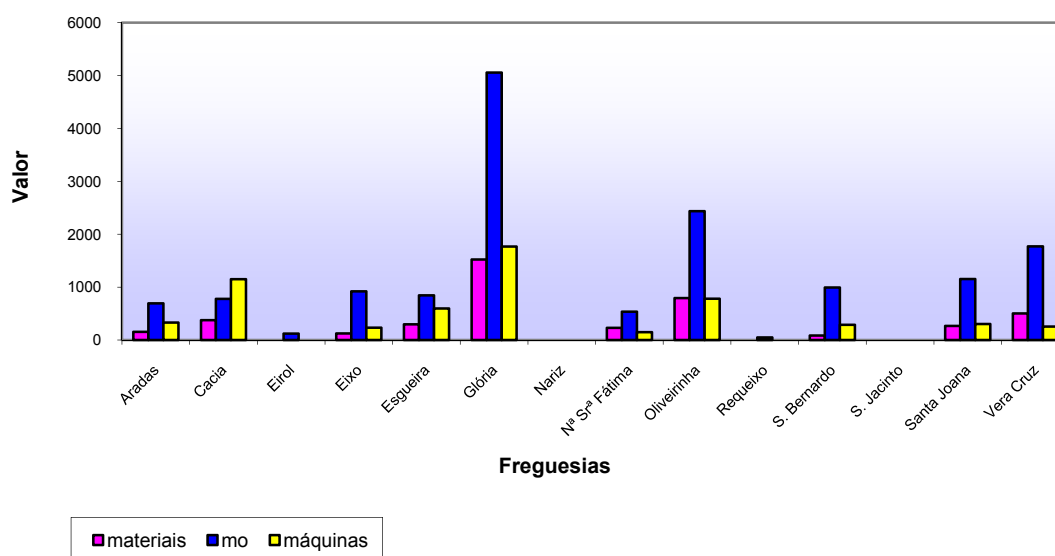
Neste sector foram executados trabalhos por administração directa e por prestações de serviços relativos a execução de sumidouros e/ou sarjetas, reparação e /ou construção de aquedutos, realização de colectores de águas pluviais, limpeza de valas hidráulicas e desobstrução de colectores de águas pluviais.

Por Administração Directa

Afecção Custos				
Ano	2006	2007	2008	2009
Total de Custos (€)	45.193	39.639	39.832	25.579

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

Custos € por Freguesia (materiais, mão-de-obra, máquinas)



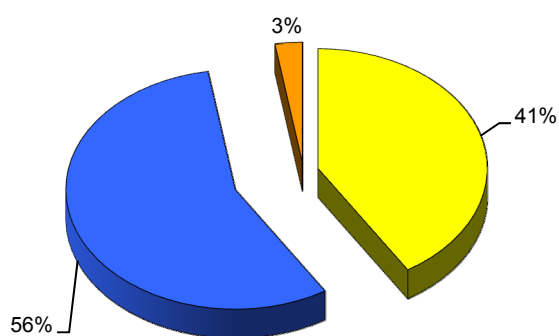
Por Prestação de Serviços

Afecção Custos				
Ano	2006	2007	2008	2009
Total de Custos (€)	10.902	33.802	17.939	16.648

Sector de Construção Civil

Neste sector foram executados por administração directa, entre outros, trabalhos de conservação e manutenção em habitações sociais, estabelecimentos de ensino, edifícios do património municipal e execução de arranjos urbanísticos.

Custos € de trabalhos executados em habitações sociais, estabelecimentos de ensino e edifícios municipais (inclui material, mão-de-obra e máquinas)



Custo Total - € 57.830

■ habitação social ■ estabelecimentos de ensino ■ edifícios do património municipal

Sector de Vias de Comunicação

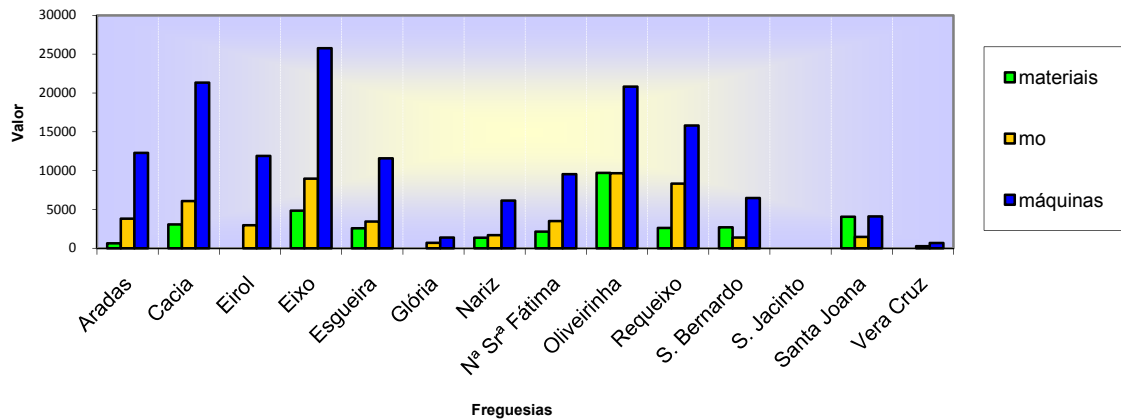
Neste sector foram executados trabalhos por administração directa e por prestações de serviços relativos a recuperação de caminhos rurais, limpeza de valetas e outros trabalhos nas freguesias, conservação e manutenção de arruamentos municipais, limpeza e desobstrução de sarjetas e reposição de pavimentos em passeios.

*Recuperação de Caminhos Rurais e outros trabalhos nas freguesias**Por administração directa*

Conservação e Reparação de caminhos Rurais (€ máquinas)				
Ano	2006	2007	2008	2009
Total de Custos (€)	88.934	69.495	114.445	147.883

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

Custos € por Freguesia (material, mão-de-obra e máquinas)

*Por Prestação de Serviços***Conservação e Reparação de caminhos Rurais (€ máquinas)**

Ano	2006	2007	2008	2009
Total de Custos (€)	8.250	8.820	0	8.145

*Conservação de Arruamentos Municipais**Por Administração Directa*

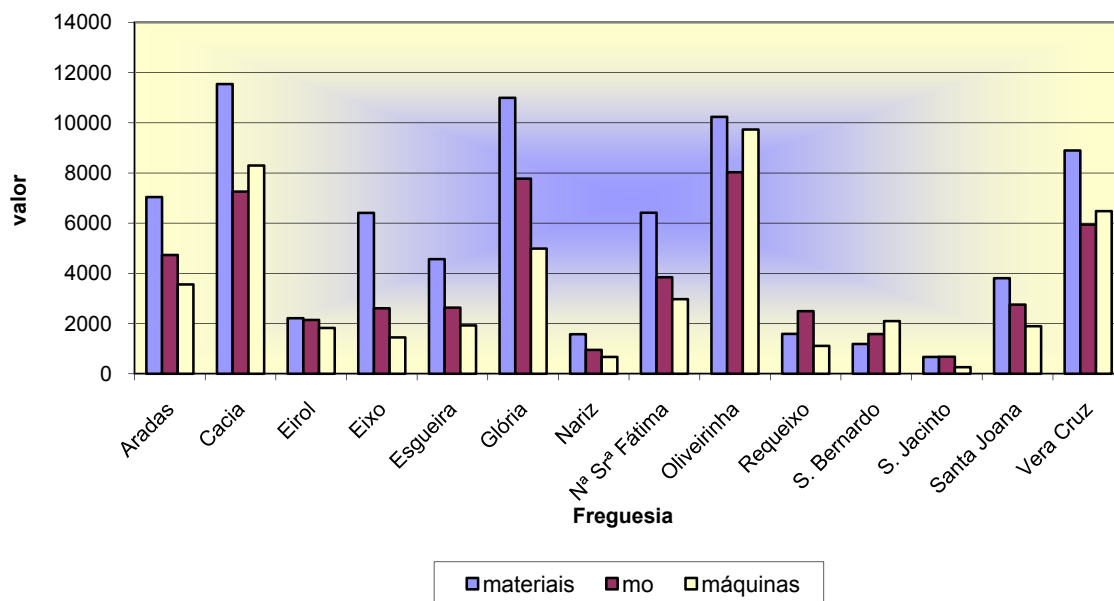
Aplicação de argamassas betuminosas a Quente e a Frio nas Freguesias

Afectação Custos (só máquinas)

Ano	2006	2007	2008	2009
Total de Custos (€)	143.751	185.471	148.091	177.854

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

Custo € por Freguesia (materiais, mão-de-obra e máquinas)

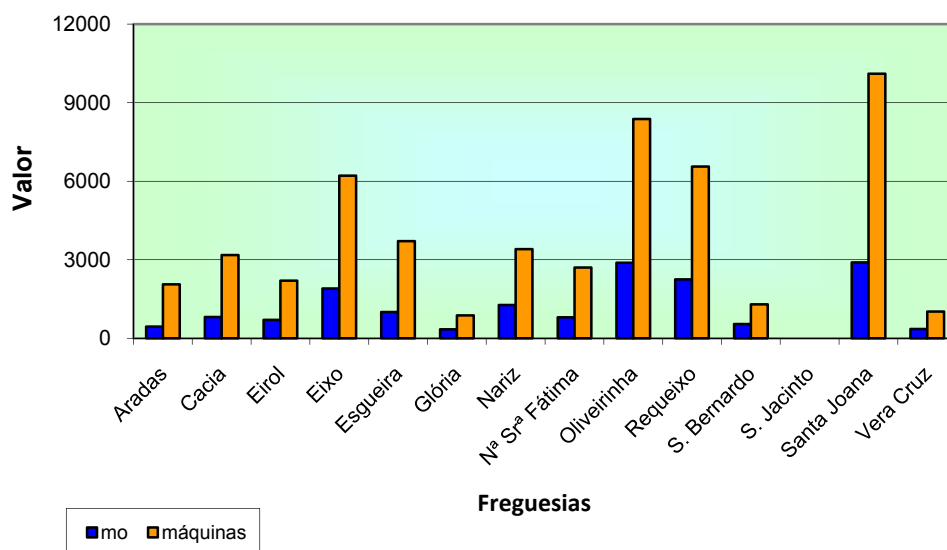


Limpeza de valetas com meios mecânicos adequados

Afectação Custos				
Ano	2006	2007	2008	2009
Total de Custos (€)	143.109	131.254	87.278	67.922

Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

Custos € por Freguesia (mão-de-obra, máquinas)



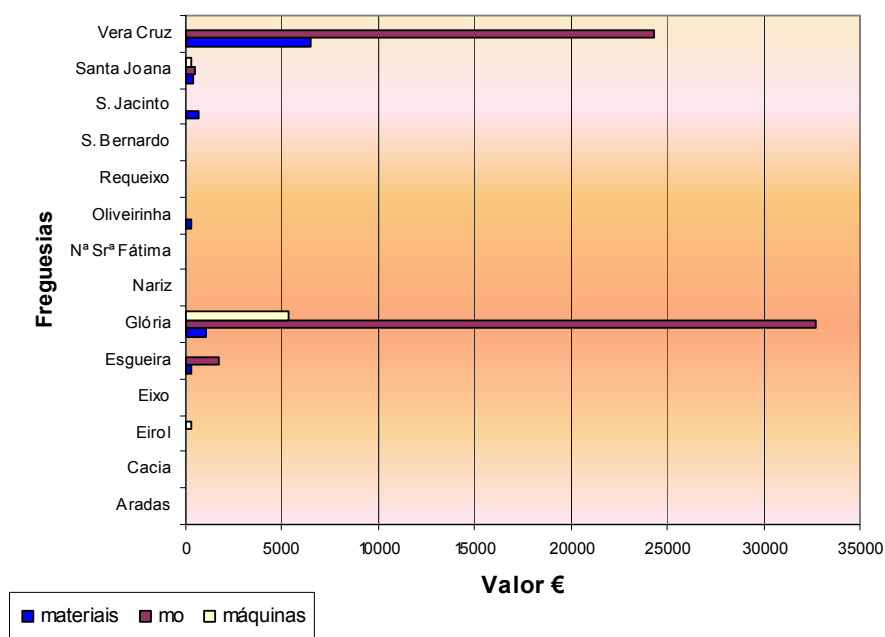
Reposição de Pavimentos em Passeios

Por Administração Directa

Afectação Custos				
Ano	2006	2007	2008	2009
Total de Custos (€)	43.758	93.803	79.219	75.213

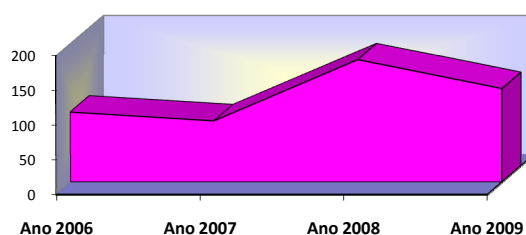
Nota: Valores fornecidos pela Aplicação "OAD"

Custos € por Freguesia (materiais, mão-de-obra e máquinas)



Reparações Solicitadas pelos S.M.A.

Afectação Custos				
Ano	2006	2007	2008	2009
N.º Solicitações executadas	34	29	43	113
Total de área reparada (m ²)	102	90	177	136

Área Reparada m²

Execução de Passeios Por Prestações de Serviços

Afecção Custos				
Ano	2006	2007	2008	2009
Total de Custos (€)	14.268	20.076	30.000	30.000

Alargamento de Caldeiras de Árvores por Prestações de Serviços

Afecção Custos				
Ano	2006	2007	2008	2009
Total de Custos (€)	0	0	0	30.000

3. – FINANÇAS MUNICIPAIS

3.1. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

3.1.1 – Processo Orçamental

O Orçamento de 2009 e as GOP's 2009-2012, obtiveram aprovação, pela Câmara Municipal em 15/12/2008 e pela Assembleia Municipal em 05/01/2009, tendo início a aplicação dos instrumentos previsionais a partir do início do mês de Janeiro de 2009.

3.1.1.1 – Modificações ao orçamento inicial

O Orçamento Municipal, sendo um documento de natureza previsional, acarreta certamente diferenças com a sua concretização.

Assim, no ano de 2009, realizaram-se 8 modificações orçamentais utilizando para o efeito uma das duas formas possíveis, que foi a alteração orçamental, num total de **20.656.144,88 €**, introduzindo modificações inter-rubricas nas despesas correntes e de capital, ajustando assim as previsões orçamentais às necessidades do município.

Modificações Orçamentais - Alterações		
N.º	Data	Valor
1	20-01-09	9.023.211,12 €
2	06-02-09	103.888,89 €
3	27-03-09	1.094.416,21 €
4	09-06-09	1.351.212,00 €
5	21-07-09	3.444.229,69 €
6	15-09-09	4.397.636,54 €
7	16-11-09	677.900,43 €
8	30-12-09	563.650,00 €
Total		20.656.144,88 €

Assim, Orçamento e as GOP's do Município iniciaram e terminaram o ano de 2009 com a seguinte estrutura,

Orçamento e GOP's 2009		
Designação	Dot. Inicial	Dot. Final
Despesa Corrente	91.030.357,00 €	91.012.357,00 €
Despesa Capital	81.792.620,00 €	81.810.620,00 €
Total	172.822.977,00 €	172.822.977,00 €

No decorrer do exercício do ano económico tornou-se necessário realizar uma alteração orçamental que se consubstanciou numa anulação de despesa de capital em contrapartida de um reforço de uma despesa corrente, embora nada legalmente o impeça desde que o equilíbrio do orçamento se mantenha, a autarquia tem como regra não realizar modificações orçamentais entre despesa corrente e capital, no entanto a determinado momento em 2009 tornou-se necessário recorrer a essa exceção, respeitando sempre os princípios e regras orçamentais, neste caso específico o princípio do equilíbrio, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. Ora como as receitas correntes previsionais se fixaram em **92.597.986,00 €**, este princípio manteve-se salvaguardado.

3.1.1.2 – Resumo de Execução Orçamental

O mapa do Controlo Orçamental da Despesa, tem por objectivo a apresentação de informação de execução da despesa, apenas permitindo o controlo relacionado com a despesa paga e com as dotações comprometidas, não fornecendo informação relacionada com a despesa realizada/despesa facturada, sendo no entanto esta questão analisada posteriormente.

Assim passaremos de seguida a sintetizar a execução financeira do Município a nível de dotações finais, compromissos e pagamentos, conforme quadro abaixo:

Compromissos assumidos

Ano 2009	Dotações corrigidas	compromissos assumidos		
		exercício	exercício futuros	total
Total Despesas Correntes	91.012.357,00 €	57.536.962,44 €	1.412.629,41 €	58.949.591,85 €
Total Despesas de Capital	81.810.620,00 €	56.595.197,65 €	2.855.510,96 €	59.450.708,61 €
Total Geral	172.822.977,00 €	114.132.160,09 €	4.268.140,37 €	118.400.300,46 €

Despesas pagas

Ano 2009	despesas pagas		
	exercício corrente	exercícios anteriores	total
Total Despesas Correntes	30.355.114,18 €	4.457.853,62 €	34.812.967,80 €
Total Despesas de Capital	15.148.005,82 €	7.595.388,05 €	22.743.393,87 €
Total Geral	45.503.120,00 €	12.053.241,67 €	57.556.361,67 €

Grau de execução orçamental da despesa

Ano 2009	dotação não comprometida	diferenças		grau de execução orçamental da despesa
		saldo	compromissos por pagar	
Total Despesas Correntes	33.475.394,56 €	56.199.389,20 €	22.723.994,64 €	38,25
Total Despesas de Capital	25.215.422,35 €	59.067.226,13 €	33.851.803,78 €	27,80
Total Geral	58.690.816,91 €	115.266.615,33 €	56.575.798,42 €	33,03

3.1.1.3 – Saldos Síntese

Saldo da Gerência Anterior	
de Execução Orçamental	8.458.274,69 €
de Operações de Tesouraria	510.829,02 €

Receita	
Receita Corrente	38.062.454,89 €
Receita de Capital	20.251.553,02 €
Receitas Outras	7.240,83 €
Operações de Tesouraria	2.718.414,70 €

Despesa	
Despesa Corrente	34.812.967,80 €
Despesa de Capital	22.743.393,87 €
Operações de Tesouraria	2.768.851,46 €

Saldo para a Gerência Seguinte	
de Execução Orçamental	9.223.161,76 €
de Operações de Tesouraria	460.392,26 €

Resumo Execução Final	Designação	Corrente	Capital	Total
	receitas	38.062.454,89 €	20.251.553,02 €	58.314.007,91 €
	despesas	34.812.967,80 €	22.743.393,87 €	57.556.361,67 €

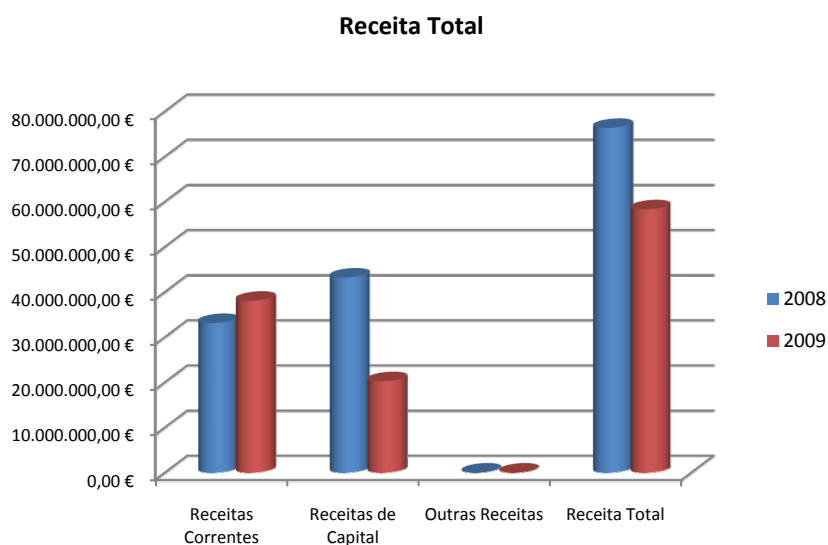
3.1.2 – Análise da Receita

A análise da receita tem por base o comparativo entre os valores previsionais e os valores efectivamente arrecadados em 2009, bem como a sua evolução ao longo dos últimos 3 anos.

Para o exercício económico de 2009, o orçamento da receita previa o montante de **172.822.977,00 €**, correspondendo **92.597.986,00 €** (53,58%) a receitas correntes, **80.209.991,00 €** (46,41%) a receitas de capital e **15.000,00 €** (0,01%) a outras receitas.

No decorrer do exercício económico de 2009 o montante de receitas cobradas ascendeu a **58.321.248,74 €**, correspondendo **38.062.454,89 €** (65,26%) a receitas correntes, **20.251.553,02 €** (34,72%) a receitas de capital e **7.240,83 €** (0,01%) a outras receitas.

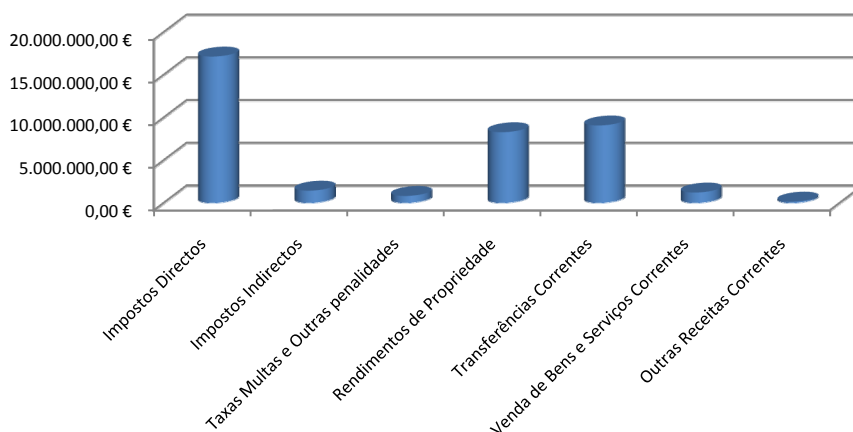
Conforme se pode verificar do gráfico abaixo apresentado, a receita total sofreu uma redução de 23,62% comparativamente ao ano de 2008, que se traduz num decréscimo de **18.030.638,07 €**. Esta diminuição deve-se fundamentalmente à quebra de receitas de capital no valor **22.952.040,66 €**. A receita corrente ainda assim teve um aumento de **4.926.984,89 €** e outras receitas uma diminuição de **5.582,30 €**.



3.1.2.1 RECEITAS CORRENTES

As receitas correntes em 2009 ultrapassam as receitas de capital em **17.810.901,87 €**. Esta componente de receitas registou um aumento, comparativamente a 2008, de 14,87%, tendo contribuído com o montante de **38.062.454,89 €**, que em termos de peso relativo na receita total representa 65,26%. Este acréscimo resultou essencialmente da rubrica Rendimentos de Propriedade

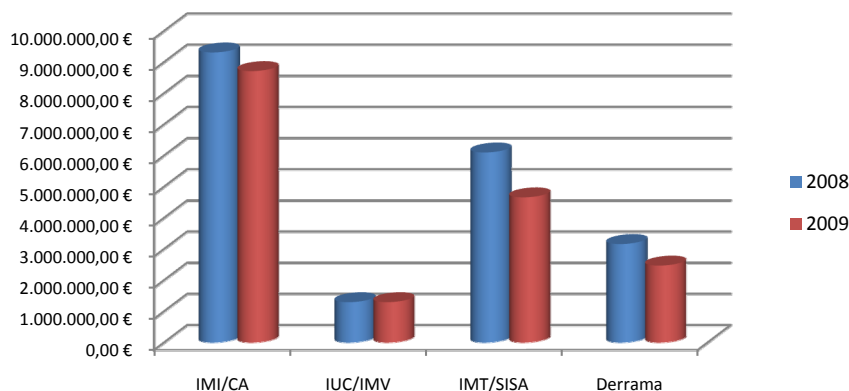
Receitas Correntes



3.1.2.1.1 Impostos Directos

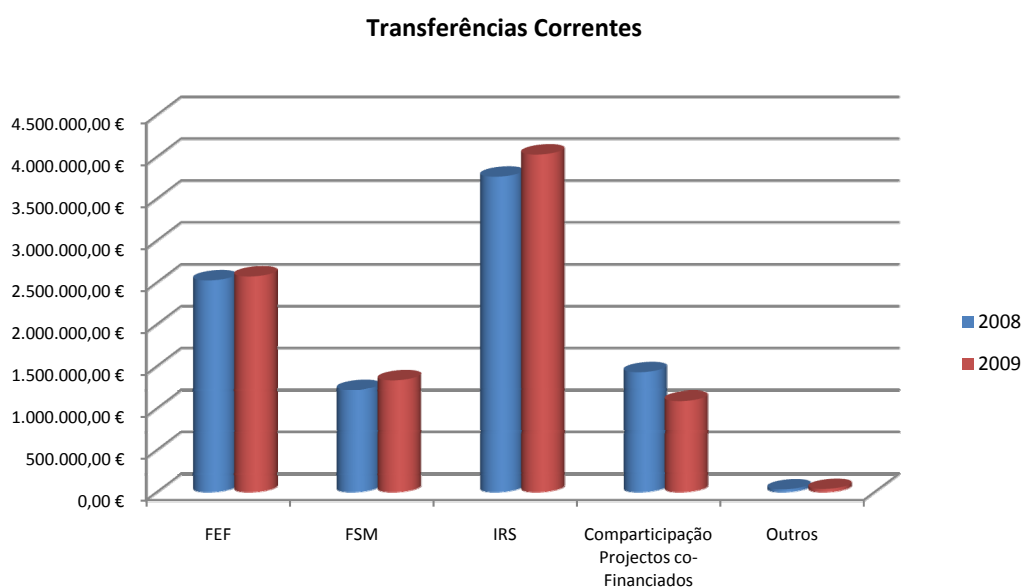
A receita de **Impostos Directos** é, do conjunto das fontes de receita, a que maior volume representa, com 29,38% da receita total arrecada e 45,01% das receitas correntes, verificando-se no entanto uma diminuição de **2.719.680,93 €** (13,70%), comparativamente a 2008, com especial relevo no IMT que teve uma redução de 21,76% (menos **1.283.422,02 €**) e Derrama com 21,88% (menos **691.456,48 €**). Nos Impostos Directos o único imposto que se tem revelado com evolução positiva é o IUC (16,93% em 2008 e 15,74% em 2009).

Impostos Directos



3.1.2.1.2 Transferências Correntes

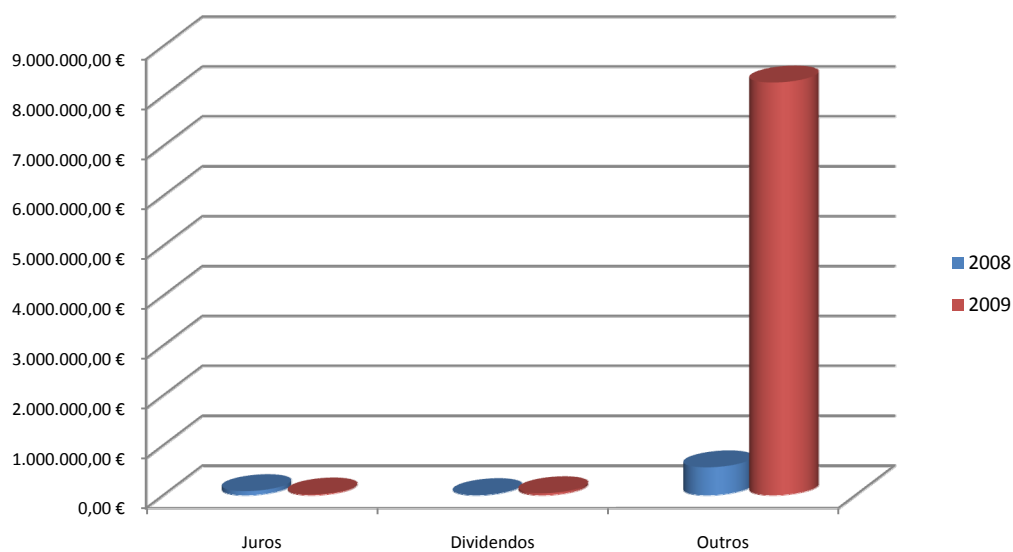
A seguir aos Impostos Directos a rubrica de receita corrente que mais se destacou foram as **Transferências Correntes**, apresentando um valor de **9.062.563,32 €**, correspondendo a 15,54% da receita total cobrada e 23,81% das receitas correntes. As transferências do Orçamento de Estado/2009 representam o maior volume na rubrica de Transferências Correntes, sendo compostas por Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), **2.573.180,00 €**, Fundo Social Municipal, **1.333.146,00 €** e Participação Variável no IRS, **4.028.665,00 €**, seguidas das comparticipações do Estado e da União Europeia em projectos co-financiados, no valor de **1.088.652,96 €**.



3.1.2.1.3 Rendimentos de Propriedade

Outra componente de receita corrente com destaque significativamente relevante, foi a rubrica de **Rendimentos de Propriedade**, que contribuiu fortemente para o aumento da receita, tendo sido arrecadado o montante de **8.273.360,44 €**, correspondendo a 14,19% da receita total cobrada e 21,74% das receitas correntes. Esta rubrica de receita teve um aumento, comparativamente a 2008, no montante de **7.629.663,63 €**, devendo-se essencialmente à receita arrecada, no valor de **5.550.810,36 €**, correspondente à retribuição contratual pela venda dos Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA). Ainda nesta rubrica, foi registada a receita proveniente da Renda de Concessão da EDP, correspondente ao 1.º, 2.º e 3.º trimestre de 2008, no montante de **1.039.199,94 €**, a qual se encontrava por regularizar, tendo contribuído também para o aumento significativo da receita.

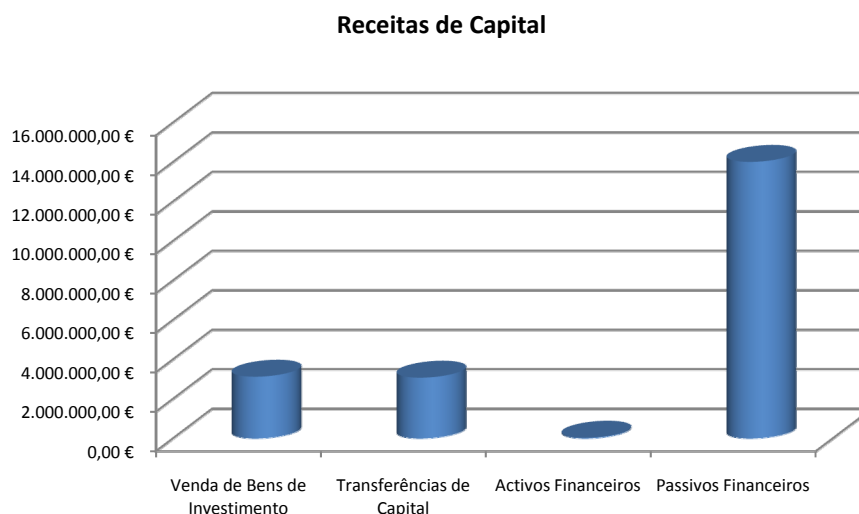
Rendimentos de Propriedade



As restantes rubricas de receita corrente, apresentam valores menos expressivos, como é o caso dos **Impostos Indirectos** com o valor de **1.428.364,90 €**, **Taxas Multas e Outras Penalidades** no valor de **809.103,09 €**, **Venda de Bens e Serviços Correntes** no valor de **1.208.989,41 €** e **Outras Receitas Correntes** no valor de **146.980,84 €**.

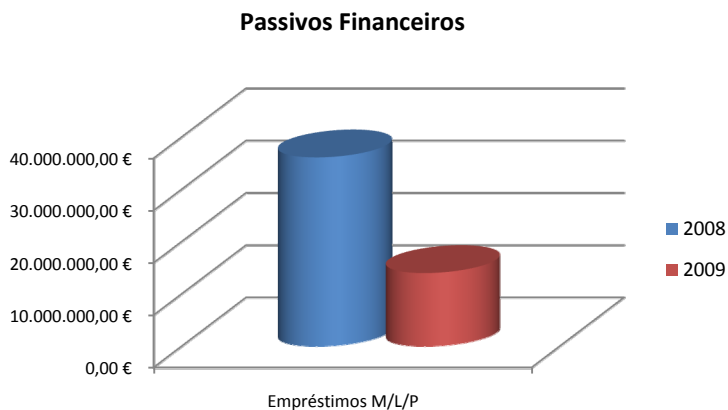
3.1.2.2 RECEITAS DE CAPITAL

Em 2009 é notória a diminuição das receitas de capital, tendo-se verificado um decréscimo de 53,13%, comparativamente a 2008, que resultou essencialmente da diminuição da receita proveniente de Activos Financeiros. A componente de receitas de capital totalizou **20.251.553,89 €**, representando 34,72% da receita total arrecadada.



3.1.2.2.1 Passivos Financeiros

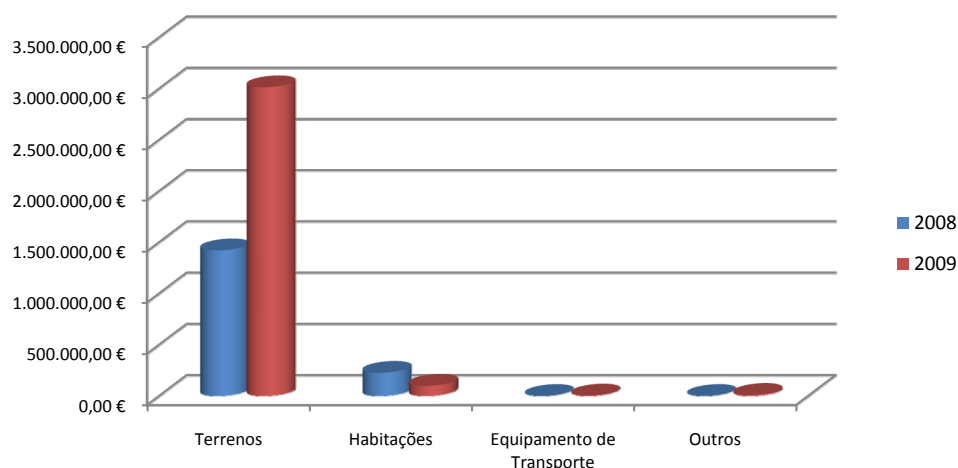
As receitas de capital são provenientes, na sua maioria, de **Passivos Financeiros** no montante de **14.011.455,40 €**, representando 24,02% da receita total arrecadada e 69,19% das receitas de capital. Esta rubrica de receita teve uma diminuição bastante acentuada, comparativamente a 2008, que se situou em 61,22%. A diminuição é justificada pela receita proveniente do empréstimo da Operação de Saneamento Financeiro (OSF), que em 2008 registou o montante de **36.000.000,00 €** e em 2009 o montante de **14.000.000,00 €**.



3.1.2.2.2 Venda de Bens de Investimento

Na rubrica **Venda de Bens de Investimento** foram arrecadados **3.126.621,59 €**, tendo-se verificado um aumento na venda de património municipal, comparativamente a 2008, de 89,83% que se traduz em **1.479.520,50 €**.

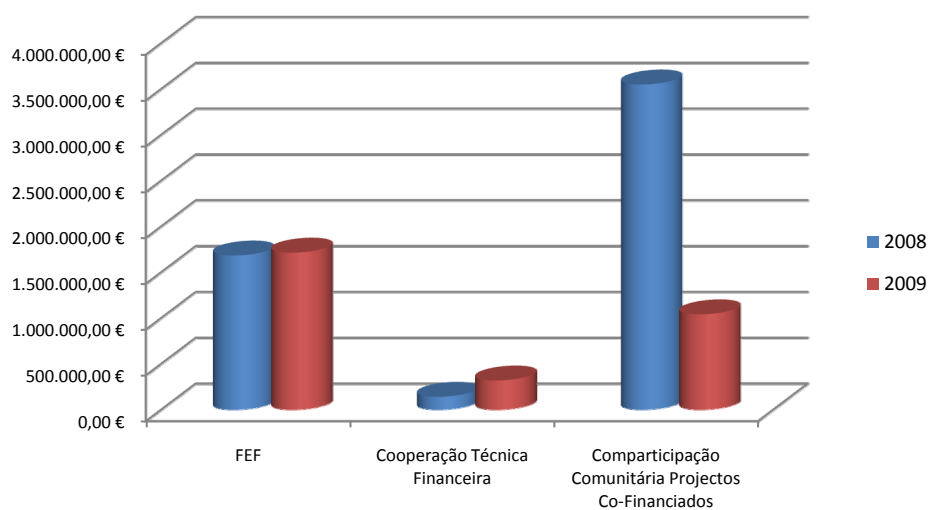
Venda de Bens de Investimento



3.1.2.2.3 Transferências de Capital

As **Transferências de Capital** totalizaram o montante de **3.077.100,47 €**, tendo-se verificado uma quebra, relativamente a 2008, de 42,77%, que se traduz em **2.299.331 €**. Esta quebra verifica-se essencialmente nas comparticipações comunitárias em projectos co-financiados.

Transferências de Capital



A rubrica de **Activos Financeiros**, apresenta valores pouco expressivos em termos de peso, quer nas receitas de capital, quer nas receitas totais. Nesta rubrica é apenas registada a receita proveniente do reembolso do empréstimo dos SMA, que só a partir de Novembro/2009 passou a produzir receita para o Município.

3.1.2.3 OUTRAS RECEITAS

Outras Receitas é uma componente de receita que habitualmente se afigura com valores pouco expressivos, considerando a não inclusão dos saldos de gerência anteriores, correspondendo assim apenas à rubrica **Reposições não Abatidas nos Pagamentos**, tendo contribuído com **7.240,83 €** para a receita total arrecadada.

3.1.2.4 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Fazendo uma análise evolutiva nos últimos três anos, contata-se que a receita cobrada apresenta um comportamento irregular, ou seja em 2008 a receita teve um aumento de 62,09% comparativamente a 2007, já em 2009 verificou-se uma diminuição de 23,62%, comparativamente a 2008. Contudo é de notar o significativo aumento na rubrica Passivos Financeiros, pelo recurso ao empréstimo no âmbito da OSF, que justifica estas oscilações.

Ao excluir a receita proveniente do empréstimo da OSF, **36.000.000,00 €** em 2008 e **14.000.000,00 €** em 2009, contatamos que efectivamente a receita apresenta uma evolução negativa entre 2007 e 2008, contudo em 2009 começa a mostrar sinais de recuperação. As rubricas com maior contributo para a diminuição da receita são sem dúvida os Impostos Directos, os Impostos Indirectos e Taxas Multas e Outras Penalidades, coerente assim com as políticas adoptadas localmente nesta matéria.

A Derrama e o IMT são os impostos que mais tem contribuído para a queda de receita nos Impostos Directos.

Nos Impostos Directos e Taxas Multas e Outras Penalidades a quebra de receita tem-se verificado essencialmente nas taxas de Loteamentos e Obras.

Na rubrica Rendimentos de Propriedade verifica-se uma variação bastante acentuada entre 2007 e 2009, sendo que a variação negativa em 2008 se justifica pelo facto de o montante correspondente à Renda de Concessão da EDP relativo a esse ano, ter sido apenas registado em 2009. Em 2009 a subida bastante acentuada nesta rubrica foi também fortemente influenciada pela receita proveniente da venda dos SMA.

A quebra de receita na rubrica Venda de Bens e Serviços Correntes, a partir de 2008, deve-se ao facto de a receita proveniente de Resíduos Sólidos Urbanos ter passado a ser dos SMA.

Na rubrica Outras Receitas, o ano de 2007 é o que apresenta o maior volume de receita, esta diferença, comparativamente a 2008 e 2009, é justificada pelo facto de nesse ano ter sido arrecada a receita proveniente da venda dos espaços no Mercado Manuel Firmino.

As rubrica de Venda de Bens de Investimento e Outras Receitas de Capital, apresentam variações muito irregulares, contudo estas variações justificam-se pelo facto de este tipo de receitas não se considerarem de carácter permanente, por se afigurarem como extraordinárias.

Quadro 1 - Evolução da Receita (2007 - 2009)

Designação	2007		2008			2009		
	Valor	Peso%	Valor	Peso%	Variação	Valor	Peso%	Variação
<i>Receitas Correntes</i>								
Impostos Directos	20.501.450,47	43,52%	19.852.773,82	26,00%	-3,16%	17.133.092,89	29,38%	-13,70%
Impostos Indirectos	2.784.426,01	5,91%	1.357.788,61	1,78%	-51,24%	1.428.364,90	2,45%	5,20%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.111.070,69	2,36%	977.591,95	1,28%	-12,01%	809.103,09	1,39%	-17,24%
Rendimentos de Propriedade	1.533.088,67	3,25%	643.696,81	0,84%	-58,01%	8.273.360,44	14,19%	1185,29%
Transferências Correntes	8.269.631,32	17,56%	8.970.701,86	11,75%	8,48%	9.062.563,32	15,54%	1,02%
Venda de Bens e Serviços Correntes	3.415.699,36	7,25%	1.172.972,67	1,54%	-65,66%	1.208.989,41	2,07%	3,07%
Outras Receitas Correntes	308.935,76	0,66%	159.944,28	0,21%	-48,23%	146.980,84	0,25%	-8,10%
Total de Outras Receitas Correntes	37.924.302,28	80,51%	33.135.470,00	43,40%	-12,63%	38.062.454,89	65,26%	14,87%
<i>Receitas de Capital</i>								
Venda de Bens de Investimento	2.453.530,80	5,21%	1.647.101,09	2,16%	-32,87%	3.126.621,59	5,36%	89,83%
Transferências de capital	4.140.175,30	8,79%	5.376.431,74	7,04%	29,86%	3.077.100,47	5,28%	-42,77%
Activos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	36.375,56	0,06%	100,00%
Passivos Financeiros	1.721.567,97	3,65%	36.129.542,63	47,32%	1998,64%	14.011.455,40	24,02%	-61,22%
Outras Receitas de Capital	856.845,86	1,82%	50.518,22	0,07%	-94,10%	0,00	0,00%	-100,00%
Total de Receitas de Capital	9.172.119,93	19,47%	43.203.593,68	56,58%	371,03%	20.251.553,02	34,72%	-53,13%
<i>Outras Receitas</i>								
Reposições não abatidas nos Paga.	9.301,51	0,02%	12.823,13	0,02%	37,86%	7.240,83	0,01%	-43,53%
Total Outras Receitas	9.301,51	0,02%	12.823,13	0,02%	37,86%	7.240,83	0,01%	-43,53%
Receitas Totais	47.105.723,72	100,00%	76.351.886,81	100,00%	62,09%	58.321.248,74	100,00%	-23,62%

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

3.1.2.5 Execução da Receita

Ao compararmos a receita cobrada com a receita prevista (Quadro 2 – Execução da Receita 2009), constatamos que a taxa de execução do orçamento da receita em 2009 foi de 33,41%, correspondendo ao montante de **57.740.718,58 €** dos **172.822.977,00 €** orçamentados.

Analisando as componentes de receita corrente e de capital verificamos que atingiram taxas de execução de 40,48% e 25,25%, respectivamente, correspondendo a um desvio de **55.116.061,30 €** nas receitas correntes e **59.958.437,98 €** nas receitas de capital.

No que respeita à receita corrente, o desvio é justificado, na sua maioria, pela não arrecadação da totalidade de receita proveniente da venda dos SMA, prevista em orçamento.

Na componente de capital, o facto de não ter sido arrecadada a maior parte da receita prevista em orçamento na rubrica de Venda de Bens de Investimento, juntamente com a receita proveniente da parte restante do empréstimo da OSF (**22.000.000,00 €**) e a receita correspondente à comparticipação comunitária em projectos co-financiados, justificam o desvio verificado.

Quadro 2 - Execução da Receita 2009

Designação	Orçamento		Receita Cobrada Bruta		Reembolsos e Restituições	Receita Cobrada Líquida		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%		Valor	%		
<i>Receitas Correntes</i>									
Impostos Directos	20.535.000,00	11,88%	17.133.092,89	29,38%	577.901,40	16.555.191,49	28,67%	-3.979.808,51	80,62%
Impostos Indirectos	2.249.000,00	1,30%	1.428.364,90	2,45%	569,86	1.427.795,04	2,47%	-821.204,96	63,49%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.463.000,00	0,85%	809.103,09	1,39%	676,13	808.426,96	1,40%	-654.573,04	55,26%
Rendimentos de Propriedade	56.741.000,00	32,83%	8.273.360,44	14,19%	0,00	8.273.360,44	14,33%	-48.467.639,56	14,58%
Transferências Correntes	9.778.986,00	5,66%	9.062.563,32	15,54%	0,00	9.062.563,32	15,70%	-716.422,68	92,67%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.618.000,00	0,94%	1.208.989,41	2,07%	1.382,80	1.207.606,61	2,09%	-410.393,39	74,64%
Outras Receitas Correntes	213.000,00	0,12%	146.980,84	0,25%	0,00	146.980,84	0,25%	-66.019,16	69,01%
Total da Receitas Correntes	92.597.986,00	53,58%	38.062.454,89	65,26%	580.530,19	37.481.924,70	64,91%	-55.116.061,30	40,48%
<i>Receitas de Capital</i>									
Venda de Bens de Investimento	30.973.822,00	17,92%	3.126.621,59	5,36%	0,00	3.126.621,59	5,41%	-27.847.200,41	10,09%
Transferências de capital	20.500.169,00	11,86%	3.077.100,47	5,28%	0,00	3.077.100,47	5,33%	-17.423.068,53	15,01%
Activos Financeiros	55.000,00	0,03%	36.375,56	0,06%	0,00	36.375,56	0,06%	-18.624,44	66,14%
Passivos Financeiros	28.674.000,00	16,59%	14.011.455,40	24,02%	0,00	14.011.455,40	24,27%	-14.662.544,60	48,86%
Outras Receitas de Capital	7.000,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	-7.000,00	0,00%
Total de Receitas de Capital	80.209.991,00	46,41%	20.251.553,02	34,72%	0,00	20.251.553,02	35,07%	-59.958.437,98	25,25%
<i>Outras Receitas</i>									
Reposições não Abatidas Pagamentos	15.000,00	0,01%	7.240,83	0,01%	0,00	7.240,83	0,01%	-7.759,17	48,27%
Total de Outras Receitas	15.000,00	0,01%	7.240,83	0,01%	0,00	7.240,83	0,01%	-7.759,17	48,27%
Receitas Totais	172.822.977,00	100,00%	58.321.248,74	100,00%	580.530,19	57.740.718,55	100,00%	-115.082.258,45	33,41%

3.1.3 – Análise da Despesa

3.1.3.1 – Enquadramento e Execução

No ano de 2009 a autarquia pautou a sua actividade de acordo com as Grandes Opções do Plano e Orçamento, que, de acordo com o aprovado pelos respectivos órgãos competentes, executivo e deliberativo, se consubstanciou num total de **172.822.977 €** desagregado pela seguinte estrutura:

Orçamento e GOP's 2009		
Designação	Receita	Despesa
Corrente	92.597.986,00 €	91.030.357,00 €
Capital	80.224.991,00 €	81.792.620,00 €
Total	172.822.977,00 €	172.822.977,00 €

Com o objectivo de promover a satisfação das necessidades colectivas, deve o Município praticar todos os actos e tomar todas as providências necessárias à promoção do desenvolvimento económico-social das populações e à satisfação das necessidades colectivas.

Sendo a autarquia responsável por diversas funções tais como políticas, sociais e económicas, será sobre as económicas que nos iremos debruçar.

Assim o Município através da função económica deverá promover a estabilidade da economia e garantir o seu bom funcionamento, promover o crescimento e desenvolvimento económico.

Conhecidas as linhas teoricamente orientadores de uma entidade pública desta natureza, iremos então analisar a execução da actividade da autarquia através do agrupamento da suas rúbricas,

Class.	Designação	Cabimentado	Comprometido	Facturado	Pago	Divida
01	Despesas com o pessoal	13.808.683,68 €	13.565.061,15 €	13.565.038,49 €	12.186.528,50 €	1.378.509,99 €
02	Aquisição de bens e serviços	21.444.072,79 €	21.140.564,35 €	18.482.119,54 €	6.622.036,27 €	11.860.083,27 €
03	Juros e outros encargos	10.157.062,59 €	10.153.845,59 €	10.085.988,64 €	7.109.143,35 €	2.976.845,29 €
04	Transferências correntes	6.414.776,11 €	6.378.082,24 €	5.144.067,59 €	4.158.745,00 €	985.322,59 €
05	Subsídios	3.549.728,98 €	3.549.728,98 €	3.130.898,54 €	2.547.203,96 €	583.694,58 €
06	Outras despesas correntes	2.750.264,93 €	2.749.680,13 €	2.259.891,16 €	2.189.310,72 €	70.580,44 €
07	Aquisição de bens de capital	45.127.389,03 €	43.800.405,95 €	18.563.580,17 €	13.782.695,54 €	4.780.884,63 €
08	Transferências de capital	3.902.494,29 €	3.862.494,29 €	1.896.953,21 €	1.648.245,99 €	248.707,22 €
09	Activos financeiros	4.075.304,96 €	4.034.264,96 €	4.034.264,96 €	4.034.264,96 €	0,00 €
10	Passivos financeiros	4.898.032,45 €	4.898.032,45 €	4.898.032,45 €	3.278.187,38 €	1.619.845,07 €
11	Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Despesa Corrente	58.124.589,08 €	57.536.962,44 €	52.668.003,96 €	34.812.967,80 €	17.855.036,16 €
	Despesa de Capital	58.003.220,73 €	56.595.197,65 €	29.392.830,79 €	22.743.393,87 €	6.649.436,92 €
	Total	116.127.809,81 €	114.132.160,09 €	82.060.834,75 €	57.556.361,67 €	24.504.473,08 €

No exercício de 2009, podemos verificar que assumimos compromissos no montante de **114.132.160,09 €**, dos quais foram facturados até ao fim do exercício **82.060.834,75 €**, que por sua vez foi possível liquidar **57.556.361,67 €**, gerando assim uma dívida de **24.504.473,08 €**.

Analisada a questão da dívida numa linha mais superficial como a feita no parágrafo anterior, não podemos deixar de analisar a questão da dívida no que concerne aos compromissos, tanto os que dizem respeito ao exercício como os que apenas teram efeito em exercício futuros.

A nível do exercício de 2009 poderemos verificar que a diferença entre o total de compromissos e o total facturado, reflecte, tal como a lei determina e de acordo com os princípios e regras orçamentais, em particular com o princípio da anualidade, um *custo* a imputar ao exercício no montante de **32.071.325,34 €**, a confirmar-se que, ainda por razões alheias a esta análise, já exista facturação por registar.

A nível de exercícios futuros, embora não reflectido no quadro acima, mas constante do quadro apresentado no anterior ponto 3.1.1.2, estavam assumidos à data de 31.12.2009 um montante de **4.268.140,37 €**.

Comparativamente ao ano anterior, as rubricas que evidenciam uma maior variação e assumem especial preponderancia são, “juros e outros encargos”, “subsídios” e “activos financeiros”. Estas variações ficaram a dever-se por um lado a um aumento dos encargos com juros de empréstimos bancários, reflectindo o início do vencimento dos juros do Empréstimo de ML Prazo contraído no âmbito do Plano de Saneamento Financeiro no final do no ano de 2008. Por outro lado o aumento de transferências para as Empresas Municipais e a subscrição de capital na ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. ditaram as restantes variações.

Importa ainda referir que as rubricas “Despesas com o Pessoal”, “Aquisição de bens e serviços - corrente”, “juros e outros encargos” e “passivos financeiros”, representaram em 2009, 57% da despesa total (facturado). Este indicador demonstra o peso das despesas funcionais/estruturais no total das despesas (entenda-se como despesas funcionais/estruturais encargos com o pessoal, serviço da dívida (amortizações e juros de empréstimos bancários), outros custos de funcionamento, e projectos e acções de natureza corrente constantes no plano de actividades municipal do Município).

A taxa de execução pode ser analisada a vários níveis, orçamentado, cabimentado, comprometido e facturado, no entanto entendemos que aquele que melhor poderá evidenciar o grau de execução efectiva de despesa da autarquia num determinado exercício será aquele que correlaciona a despesa paga com os compromissos efectivamente assumidos com terceiros.

Class.	Designação	Pago vs Comprometido
		%
01	Despesas com o pessoal	90%
02	Aquis. de bens e serviços	31%
03	Juros e outros encargos	70%
04	Transferências correntes	65%
05	Subsídios	72%
06	Outras desp. correntes	80%
07	Aquis. de bens de capital	31%
08	Transferências de capital	43%
09	Activos financeiros	100%
10	Passivos financeiros	67%
11	Outras desp. de capital	-
	Despesa Corrente	61%
	Despesa de Capital	40%
	Total	50%

Assim, quanto menor for a percentagem apurada neste rácio maior será o desequilíbrio entre as receitas e despesas de cada exercício, constatando-se em 2009 um desequilíbrio de 50%.

3.1.3.2 Comparativo entre o Resumo da receita liquidada e despesa comprometida

<i>Designação</i>		<i>Designação</i>	
<i>receitas correntes</i>	<i>valor</i>	<i>despesas correntes</i>	<i>valor</i>
01 Impostos directos	16.555.191,49 €	01 Despesas com o pessoal	13.565.061,15 €
02 Impostos indirectos	1.427.795,04 €	02 Aquisição de bens e serviços	21.140.564,35 €
04 Taxas, multas e outras penalidades	808.426,96 €	03 Juros e outros encargos	10.153.845,59 €
05 Rendimentos da propriedade	8.273.360,44 €	04 Transferências correntes	6.378.082,24 €
06 Transferências correntes	9.062.563,32 €	05 Subsídios	3.549.728,98 €
07 Venda de bens e serviços correntes	1.207.606,61 €	06 Outras despesas correntes	2.749.680,13 €
08 Outras receitas correntes	146.980,84 €		
Total das Receitas Correntes	37.481.924,70 €	Total das Despesas Correntes	57.536.962,44 €
<i>receitas de capital</i>		<i>despesas de capital</i>	
09 Venda de bens de investimento	3.126.621,59 €	07 Aquisição de bens de capital	43.800.405,95 €
10 Transferências de capital	3.077.100,47 €	08 Transferências de capital	3.862.494,29 €
11 Activos financeiros	36.375,56 €	09 Activos financeiros	4.034.264,96 €
12 Passivos financeiros	14.011.455,40 €	10 Passivos financeiros	4.898.032,45 €
13 Outras receitas de capital	0,00 €	11 Outras despesas de capital	0,00 €
Total das Receitas de Capital	20.251.553,02 €	Total das Despesas de Capital	56.595.197,65 €
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	7.240,83 €		
Total das Receitas	57.740.718,55 €	Total das Despesas	114.132.160,09 €
		<i>Diferencial</i>	56.391.441,54 €

3.1.3.3 Evolução da Despesa Liquidada

No que respeita à evolução da Despesa Liquidada, verifica-se que em 2009 o total das despesas executadas decresceu 17,60%, não obstante se verificar um aumento de 9,45% relativamente a despesas de capital, compensado pelo decréscimo significativo a nível de despesa corrente 29,05%.

Para melhor compreender este comportamento (decrécimo) não podemos não deixar de referir que o volume de despesa liquidada em 2008 foi influenciada por um factor atípico à normal execução da despesa, a execução do plano de saneamento financeiro, em particular, o início da medida de liquidação de dívidas de curto prazo com recurso a um empréstimo de M/L prazo.

Como decorre da implementação dessa medida, a entrada de um elevado valor de receita extraordinária para fazer face aos pagamentos programados gerou despesa liquidada, daí que qualquer comparação que façamos com o exercício de 2008 a 2010 nesta matéria resultará sempre num decréscimo.

Evolução da Despesa Liquidada - Últimos Quatro Anos									
DESPESA	2006	2007	Tx Cresc 06/07	2008	Tx Cresc 06/08	Tx Cresc 07/08	2009	Tx Cresc 07/09	Tx Cresc 08/09
CORRENTES	28.684.757 €	30.140.342 €	5,07%	49.066.484 €	71,05%	62,79%	34.812.968 €	15,50%	-29,05%
<i>% Despesa sobre a Total</i>	64,24%	62,74%	-	70,25%	-	-	60,49%	-	-
CAPITAL	15.965.970 €	17.899.906 €	12,11%	20.780.374 €	30,15%	16,09%	22.743.394 €	27,06%	9,45%
<i>% Despesa sobre a Total</i>	35,76%	37,26%	-	29,75%	-	-	39,51%	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	44.650.727 €	48.040.248 €	7,59%	69.846.858 €	56,43%	45,39%	57.556.362 €	19,81%	-17,60%

3.1.4 – Investimentos:

3.1.4.1 – Avaliação da Execução do PPI – Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos, é um documento que define a estratégia de desenvolvimento financeiro do Município.

Neste ponto iremos abordar por natureza económica da despesa - Aquisição de bens e serviços de capital, que na prática traduz a execução do Plano Plurianual de Investimentos(PPI), documento que fornece informação sobre a execução financeira dos projectos de investimento, reportada a 31 de Dezembro de cada ano.

O PPI é organizado e estruturado por objectivos, programas, projectos e elaborado numa base móvel de três anos e seguintes.

Class.	Designação	Comprometido	Facturado	Pago	Dívida
0701	Investimentos	41.295.318,96 €	16.063.019,36 €	11.345.343,83 €	4.717.675,53 €
070101	Terrenos	9.852.418,28 €	3.615.744,04 €	3.281.054,44 €	334.689,60 €
070102	Habitacões	455.826,27 €	226.072,18 €	20.678,32 €	205.393,86 €
07010201	Construção	234.535,48 €	219.755,68 €	18.431,53 €	201.324,15 €
07010203	Reparação e beneficiação	221.290,79 €	6.316,50 €	2.246,79 €	4.069,71 €
070103	Edifícios	3.686.455,52 €	2.683.978,94 €	1.490.951,49 €	1.193.027,45 €
07010301	Instalações de serviços	1.324.068,89 €	1.129.474,88 €	458.631,94 €	670.842,94 €
07010302	Instalações desportivas e recreativas	82.424,27 €	23.568,21 €	23.568,21 €	0,00 €
07010303	Mercados e instal. de fiscalização sanitária	126.540,52 €	23.651,11 €	3.299,54 €	20.351,57 €
07010305	Escolas	881.481,51 €	335.489,58 €	64.026,63 €	271.462,95 €
07010307	Outros	1.271.940,33 €	1.171.795,16 €	941.425,17 €	230.369,99 €
070104	Construções diversas	25.576.822,41 €	8.227.445,25 €	5.997.857,72 €	2.229.587,53 €
07010401	Viadutos, arruam. e obras complementares	9.985.246,42 €	6.278.516,30 €	4.623.020,54 €	1.655.495,76 €
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	267.801,04 €	143.257,17 €	16.634,90 €	126.622,27 €
07010404	Iluminação pública	221.266,35 €	167.513,05 €	139.280,30 €	28.232,75 €
07010405	Parques e jardins	153.885,09 €	56.984,40 €	31.165,03 €	25.819,37 €
07010406	Instalações desportivas e recreativas	95.810,20 €	10.033,95 €	0,00 €	10.033,95 €
07010408	Viação rural	30.528,75 €	18.065,25 €	18.065,25 €	0,00 €
07010409	Sinalização e trânsito	115.093,33 €	46.742,44 €	4.500,54 €	42.241,90 €
07010410	Infraestrut. para distrib. energia eléctrica	545.330,88 €	137.148,17 €	96.613,76 €	40.534,41 €
07010412	Cemitérios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07010413	Outros	14.161.860,35 €	1.369.184,52 €	1.068.577,40 €	300.607,12 €
070106	Material de transporte	182.973,90 €	72.558,78 €	13.283,46 €	59.275,32 €
07010602	Outro	182.973,90 €	72.558,78 €	13.283,46 €	59.275,32 €
070107	Equipamento de informática	334.810,74 €	295.635,93 €	133.866,49 €	161.769,44 €
070108	Software informático	401.119,79 €	375.392,19 €	127.527,88 €	247.864,31 €
070109	Equipamento administrativo	73.424,53 €	52.738,73 €	28.651,46 €	24.087,27 €
070110	Equipamento básico	669.326,50 €	465.316,99 €	216.956,07 €	248.360,92 €
07011002	Outro	669.326,50 €	465.316,99 €	216.956,07 €	248.360,92 €
070111	Ferramentas e utensílios	15.754,52 €	14.249,83 €	630,00 €	13.619,83 €

Class.	Designação	Comprometido	Facturado	Pago	Dívida
070112	Artigos e objectos de valor	43.916,50 €	31.416,50 €	31.416,50 €	0,00 €
070115	Outros investimentos	2.470,00 €	2.470,00 €	2.470,00 €	0,00 €
0702	Locação financeira	2.500.312,24 €	2.499.986,06 €	2.436.776,96 €	63.209,10 €
070201	Terrenos	2.428.115,24 €	2.428.115,24 €	2.428.115,24 €	0,00 €
070205	Material de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
070206	Material de informática	72.197,00 €	71.870,82 €	8.661,72 €	63.209,10 €
070207	Maquinaria e equipamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0703	Bens de domínio público	4.774,75 €	574,75 €	574,75 €	0,00 €
070305	Bens do pat. histórico, artístico e cultural	4.774,75 €	574,75 €	574,75 €	0,00 €
Aquisição de bens de capital		43.800.405,95 €	18.563.580,17 €	13.782.695,54 €	4.780.884,63 €

Importa realçar a importância que as despesas de investimento (a nível de compromissos) assumem no quadro da despesa total do município em 2009, a qual representou 38% do total das despesas.

Quanto à estrutura do investimento em 2009, verificou-se que a despesa paga se resume essencialmente a cinco grandes grupos representando um total de 90% da execução, desagregado por “terrenos”, “edifícios - outros”, “viadutos e obras complementares”, “locação financeira – terrenos” e “construções diversas - outros”, respectivamente, 24%, 7%, 34%, 18% e 8%.

Quanto aos compromissos financeiramente por executar neste exercício, fixaram-se num total de **25.236.825,78 €**.

3.1.4.2 – Investimentos executados por objectivos e programas

De seguida iremos analisar a execução do investimento por objectivos, funções ou finalidade comuns de actividades,

Obj.	Prog.	Designação	Montante		Nível de execução
			Previsto	Executado (Pago)	
1		Funções Gerais	3.698.570,00 €	878.936,69 €	23,76
1	111	Administração Geral	3.647.230,00 €	862.556,65 €	23,65
1	121	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	4.765,00 €	703,49 €	14,76
1	122	Segurança e ordem Pública	46.575,00 €	15.676,55 €	33,66
2		Funções Sociais	31.232.878,43 €	4.910.342,82 €	15,72
2	211	Ensino Não superior	3.952.209,73 €	160.847,20 €	4,07
2	221	Serviços Individuais de saúde	1.336.815,00 €	16.185,47 €	1,21
2	232	Acção social	28.700,00 €	400,43 €	1,40
2	241	Habituação	562.659,28 €	20.678,32 €	3,68
2	242	Ordenamento do Território	11.167.688,53 €	3.928.629,83 €	35,18
2	243	Saneamento	29.205,00 €	7.062,70 €	24,18
2	245	Resíduos Sólidos	5.000,00 €	0,00 €	0,00
2	246	Protecção do meio ambiente e conservação da Naturez	462.413,00 €	4.403,63 €	0,95
2	251	Recuperação de Espaços Culturais - Obras e Fornecimentos	1.278.287,89 €	309.854,63 €	24,24
2	252	Desporto, recreio e lazer	12.207.500,00 €	462.280,61 €	3,79
2	253	Restauros e Recuperações Diversas	202.400,00 €	0,00 €	0,00
3		Funções Económicas	26.375.224,54 €	5.565.300,79 €	21,10
3	310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	1.008.000,00 €	0,00 €	0,00
3	320	Industria e energia	3.802.801,11 €	330.834,60 €	8,70
3	331	Transportes rodoviários	16.922.199,71 €	4.699.204,64 €	27,77
3	333	Transportes fluviais	1.902.195,00 €	470.912,96 €	24,76
3	341	Mercados e Feiras	524.068,72 €	25.935,86 €	4,95
3	342	Turismo	752.085,00 €	891,65 €	0,12
3	350	Outros	1.463.875,00 €	37.521,08 €	2,56
4		Outras Funções	3.326.900,00 €	2.428.115,24 €	72,98
4	410	Operações da dívida autárquica	3.326.900,00 €	2.428.115,24 €	72,98
Totais			64.633.572,97 €	13.782.695,54 €	21,32

Assim, podemos constatar que o executivo em 2009 privilegiou essencialmente o investimento que se destinou à Função Económica através dos Transportes Rodoviários, isto é, investimento com viadutos, construção e conservação de arruamentos, vias, caminhos e sinalização e, ainda, a construção, beneficiação e conservação de parques de estacionamento e terminais, com o montante de **4.699.204,64 €**.

A componente que de seguida assume maior expressividade é a Funções Sociais que se consubstancia maioritariamente pelo ordenamento do território com **3.928.629,83 €**.

Em seguida temos Operações da Dívida Autárquica que diz respeito às relações da autarquia com as instituições financeiras com **2.428.115,24 €** e Administração Geral com **862.556,65 €** que abrange actividade dos órgãos autárquicos.

3.1.5 – Transferências e Subsídios obtidos:

3.1.5.1 – Por origem de fundos: entidade e programas

As Transferências e Subsídios Obtidos em 2009 subdividem-se em transferências previstas no Orçamento de Estado 2009, transferências da Administração Central relativas a fundos comunitários e outras e transferências de outras entidades.

Apesar do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) ter completado o seu terceiro ano de vigência, no decorrer do ano 2009 não foram disponibilizadas verbas para comparticipação de projectos aprovados neste âmbito dados os atrasos na implementação dos mesmos.

Assim, os montantes arrecadados em 2009, correspondem à participação dos Municípios nos Impostos do Estado, contratos programa, acordos de colaboração e ainda a verbas relativas a alguns investimentos financiados pelo anterior pacote comunitário (QCA III).

No quadro seguinte estão representados os montantes das transferências obtidas pelas diversas entidades e correspondentes projectos/programas.

Quadro 3 - Transferências e Subsídios Obtidos

Entidade	Projecto/Programa/Outro	Valor	
<i>Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional</i>	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Oliveira Construção do Acesso ao Estádio Municipal de Aveiro Designado Arruamento 4	78.399,26 326.719,16
	Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana	Construção do Jardim de Infância das Barrocas Comparticipação na Construção de 20 Habitações Sociais Unifamiliaresem Cacia	16.778,36 48.831,64
	Programa Operacional do Ambiente	Reconversão da Zona da Antiga Lota do Porto de Aveiro	426.070,15
	Programa Operacional da Cultura	Requalificação e Reabilitação da Casa Major Pessoa Criar Comunidades à Volta do Património - Uma Viagem no Tempo	24.545,96 151.114,91
<i>Ministério da Cultura</i>	Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas	Projecto Tecnologia, Informação e Comunicação da Biblioteca Municipal de Aveiro	25.076,00
	UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P.	Aveiro Cidade Digital: Estaleiro 2001	8.926,64
<i>Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior</i>	POS_Conhecimento - Programa Operacional Sociedade do Conhecimento	Espaço Internet na Casa Municipal da Juventude Criação de Espaços Públicos de Acesso à Internet nos Pólos da Biblioteca Municipal	3.229,02 2.562,24
	<i>Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas</i>	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	Protocolo APIF - Comissões Municipais
<i>Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicação</i>	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres	Aquisição de Veículo Pesado	133.036,00
<i>Ministério do Trabalho e Solidariedade Social</i>	Instituto da Segurança Social, I.P.	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco	23.073,96
<i>Ministério da Educação</i>	Direcção Regional de Educação do Centro	Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições Escolares 1.º Ciclo	133.765,13
		Educação Pré-Escolar - Acordos de Colaboração	210.837,91
		Programa de Generalização do Ensino de Inglês e Outras Actividades Extra-Curriculares	586.787,32
<i>Ministério da Economia e Inovação</i>	Instituto de Turismo de Portugal, IP	Projecto PICTUR - Requalificação e Reabilitação da Casa Major Pessoa	73.512,44
		Projecto PICTUR - Const. Acesso ao Estádio Municipal de Aveiro - Arruamento 4	39.306,60
<i>Presidência do Conselho de Ministros</i>	Direcção Geral das Autarquias Locais	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	4.288.634,00
		Fundo Social Municipal (FSM)	1.333.146,00
		Participação Variável no IRS	4.028.665,00
		Comparticipação nos Encargos com Transportes Escolares	68.481,00
		Projecto de Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais	7.500,00
		Projecto Active Access - Intelligent Energy Europe	26.758,12
		Associação Aveiro Digital	Projecto BIB-RIA
Município de Albergaria - a - Velha	Projecto Sal on Line	7.464,50	
Total		12.100.744,43	

3.1.5.2 – Por natureza económica da despesa que é afectada

As transferências e subsídios obtidos, correspondem a receita arrecadada para fazer face a despesas, de natureza económica corrente e de capital, com projectos financiados, contratos programa e acordos de colaboração realizados no âmbito de delegação de competências e outras despesas.

Face ao exposto, no quadro seguinte estão representadas as desagregações por projecto de ambas as componentes – Corrente e Capital :

Quadro 3 - Transferências e Subsídios Obtidos - Afectação por Natureza Económica

Entidade	Projecto/Programa/Outro	Natureza Económica da Despesa		
		Despesa Corrente	Despesas Capital	Total
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Oliveirinha		78.399,26 €	78.399,26 €
	Construção do Acesso ao Estádio Municipal de Aveiro Designado Arruamento 4		326.719,16 €	326.719,16 €
	Construção do Jardim de Infância das Barrocas		16.778,36 €	16.778,36 €
Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana	Comparticipação na Construção de 20 Habitações Sociais Unifamiliaresem Cacia		48.831,64 €	48.831,64 €
Programa Operacional do Ambiente	Reconversão da Zona da Antiga Lota do Porto de Aveiro		426.070,15 €	426.070,15 €
Programa Operacional da Cultura	Requalificação e Reabilitação da Casa Major Pessoa		24.545,96 €	24.545,96 €
	Criar Comunidades à Volta do Património - Uma Viagem no Tempo		151.114,91 €	151.114,91 €
Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas	Projecto Tecnologia, Informação e Comunicação da Biblioteca Municipal de Aveiro		25.076,00 €	25.076,00 €
UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P.	Aveiro Cidade Digital: Estaleiro 2001	8.926,64 €		8.926,64 €
	Espaço Internet na Casa Municipal da Juventude	608,12 €	2.620,90 €	3.229,02 €
	Criação de Espaços Públicos de Acesso à Internet nos Pólos da Biblioteca Municipal		2.562,24 €	2.562,24 €
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	Protocolo APIF - Comissões Municipais	16.333,31 €		16.333,31 €
Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres	Aquisição de Veículo Pesado		133.036,00 €	133.036,00 €
Instituto da Segurança Social, I.P.	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco	23.073,96 €		23.073,96 €
Direcção Regional de Educação do Centro	Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições Escolares 1.º Ciclo	133.765,13 €		133.765,13 €
	Educação Pré-Escolar - Acordos de Colaboração	210.837,91 €		210.837,91 €
	Programa de Generalização do Ensino de Inglês e Outras Actividades Extra-Curriculares	586.787,32 €		586.787,32 €
Instituto de Turismo de Portugal, IP	Projecto PICTUR - Requalificação e Reabilitação da Casa Major Pessoa		73.512,44 €	73.512,44 €
	Projecto PICTUR - Construção do Acesso ao Estádio Municipal de Aveiro Designado Arruamento 4		39.306,60 €	39.306,60 €
Direcção Geral das Autarquias Locais	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.573.180,00 €	1.715.454,00 €	4.288.634,00 €
	Fundo Social Municipal (FSM)	1.333.146,00 €		1.333.146,00 €
	Participação Variável no IRS	4.028.665,00 €		4.028.665,00 €
	Comparticipação nos Encargos com Transportes Escolares	68.481,00 €		68.481,00 €
Fundação Calouste Gulbenkian	Projecto de Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais	7.500,00 €		7.500,00 €
Napier University	Projecto Active Access - Intelligent Energy Europe	26.758,12 €		26.758,12 €
Associação Aveiro Digital	Projecto BIB-RIA	5.581,45 €	5.608,35 €	11.189,80 €
Município de Albergaria - a - Velha	Projecto Sal on Line		7.464,50 €	7.464,50 €
Total		9.023.643,96 €	3.077.100,47 €	12.100.744,43 €

3.1.6 – Transferências e Subsídios concedidos:

3.1.6.1 – Transferências para as Juntas de Freguesia

Mapa das Transferências Financeiras para as Juntas de Freguesia - 2009				
FREGUESIAS	Programa		Outras	TOTAL
	Delegação de Competências	Juntas por Aveiro		
Aradas	107.793,75 €	22.536,54 €	2.500,00 €	132.830,29 €
Cacia	100.716,50 €	0,00 €	2.500,00 €	103.216,50 €
Eirol	50.223,25 €	18.705,16 €	2.500,00 €	71.428,41 €
Eixo	98.312,75 €	50.111,64 €	2.500,00 €	150.924,39 €
Esgueira	134.396,00 €	0,00 €	8.632,01 €	143.028,01 €
Glória	71.007,00 €	0,00 €	29.660,20 €	100.667,20 €
Nariz	46.039,00 €	0,00 €	2.500,00 €	48.539,00 €
Nª Srª Fátima	54.300,00 €	0,00 €	2.500,00 €	56.800,00 €
Oliveirinha	106.276,00 €	40.000,00 €	10.000,00 €	156.276,00 €
Requeixo	77.629,75 €	0,00 €	12.500,00 €	90.129,75 €
Santa Joana	116.999,25 €	379.493,50 €	6.250,00 €	502.742,75 €
S. Bernardo	87.567,25 €	44.034,90 €	4.700,00 €	136.302,15 €
S. Jacinto	0,00 €	0,00 €	5.800,24 €	5.800,24 €
Vera-Cruz	52.036,50 €	0,00 €	3.139,54 €	55.176,04 €
TOTAL	1.103.297,00 €	554.881,74 €	95.681,99 €	1.753.860,73 €

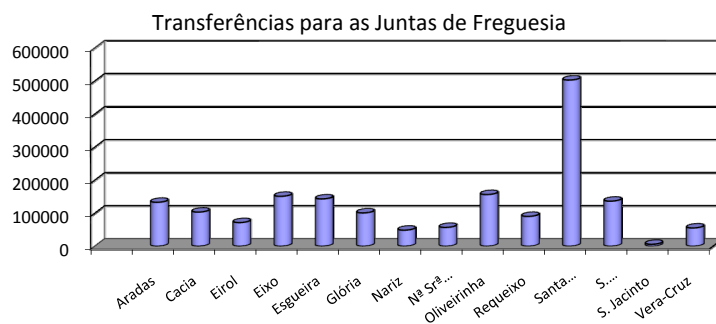
Mapa da Evolução das Transferências Financeiras para as Juntas de Freguesia - 2009

Classificação	2006	2007	2008	2009
Despesa Corrente	652.935,46 €	129.084,50 €	850.777,08 €	779.381,43 €
Despesa Capital	286.495,39 €	185.597,65 €	227.577,02 €	974.479,30 €
TOTAL	939.430,85 €	314.682,15 €	1.078.354,10 €	1.753.860,73 €
<i>Diferencial (n) - (n-1)</i>		- 624.748,70 €	763.671,95 €	675.506,63 €

Em 2009, podemos verificar, que se manteve a tendência de reforço das transferências financeiras para as Juntas de Freguesia do concelho, existindo um aumento de cerca 62,5% relativamente a 2008.

No entanto regista-se uma alteração na estrutura das transferências, uma vez que a nível de despesa corrente existiu mesmo uma redução na ordem dos 8%, enquanto a nível de capital houve aumento acima dos 300%.

Esta alteração da estrutura deve-se essencialmente à afirmação do Programa *Juntas por Aveiro*, através do qual são delegadas nas Juntas de Freguesia, por Contrato-Programa, a realização de investimentos considerados prioritários pelas respectivas Freguesias.



3.1.6.2 – Transferências para as Empresas Municipais e outras entidades

As transferências em 2009, para além das referidas anteriormente para as Juntas de Freguesia, apresentaram um total de **2.510.463,51 €** para o Sector Empresarial Local e **3.894.644,26 €** para as outras restantes entidades, conforme detalhe que poderá ser consultado na Prestação de Contas – Mapas - Transferências Correntes e de Capital Concedidas para 2009 e Subsídios Concedidos para 2009.

Mapa das Transferências Financeiras para as Empresas Municipais - 2009

Classificação	Apoio exploração	Equilíbrio de Contas	Total
Despesa Corrente	2.351.977,51 €	25.450,00 €	2.377.427,51 €
Despesa Capital	133.036,00 €	-	133.036,00 €
Total	2.485.013,51 €	25.450,00 €	2.510.463,51 €

Mapa de Transferências para Outras Entidades - 2009

Despesa Corrente	3.353.913,57 €
Despesa Capital	540.730,69 €
Total	3.894.644,26 €

3. – FINANÇAS MUNICIPAIS

3.2. *EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA*

3.2.1 – Análise do Balanço

3.2.1.1 – Evolução da Estrutura e apreciação das principais contas

O balanço é o documento contabilístico base para análise da situação económico – financeira do Município. Deste modo considerando a informação plasmada nos Balanços dos anos 2008 e 2009, foi elaborado o quadro abaixo, onde se demonstra a estrutura patrimonial do Município bem como a sua evolução entre os exercícios de 2008 e 2009:

Estrutura e Evolução Patrimonial da Autarquia: Balanço Sintético (2008 - 2009)

Descrição	2009		2008		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Imobilizado</i>						
Bens de Domínio Público	108.801.005,74 €	35,1%	110.656.483,59 €	41,1%	-1.855.477,85 €	-1,7%
Imobilizações Incorpóreas	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	
Imobilizações Corpóreas	164.433.617,99 €	53,1%	130.054.357,47 €	48,3%	34.379.260,52 €	26,4%
Investimentos Financeiros	15.837.885,17 €	5,1%	13.398.030,15 €	5,0%	2.439.855,02 €	18,2%
<i>Activo Circulante</i>		0,0%		0,0%	0,00 €	
Existências	783.400,45 €	0,3%	847.139,99 €	0,3%	-63.739,54 €	-7,5%
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo	775.960,00 €	0,3%	2.477.885,04 €	0,9%	-1.701.925,04 €	-68,7%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	8.377.633,42 €	2,7%	2.370.230,79 €	0,9%	6.007.402,63 €	253,5%
Títulos Negociáveis	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	9.683.554,02 €	3,1%	8.969.103,71 €	3,3%	714.450,31 €	8,0%
Acréscimos e Diferimentos	863.652,42 €	0,3%	396.413,74 €	0,1%	467.238,68 €	117,9%
Total do Activo	309.556.709,21 €	100,0%	269.169.644,48 €	100,0%	40.387.064,73 €	15,0%
<i>Fundos Próprios</i>						
Património	164.822.574,11 €	130,40%	128.881.022,44 €	115,38%	35.941.551,67 €	27,9%
Ajustamentos de Partes de Capital em Empresas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	
Reservas	1.315.022,02 €	1,04%	1.315.022,02 €	1,18%	0,00 €	0,0%
Resultados Transitados	-18.497.402,95 €	-14,63%	0,00 €	0,00%	-18.497.402,95 €	
Resultado Líquido do Exercício	-21.244.710,66 €	-16,81%	-18.497.402,95 €	-16,56%	-2.747.307,71 €	14,9%
Total de Fundos Próprios	126.395.482,52 €	100,0%	111.698.641,51 €	100,0%	14.696.841,01 €	13,2%
<i>Passivo</i>						
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	107.346.629,72 €	58,6%	97.672.236,29 €	62,0%	9.674.393,43 €	9,9%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	47.361.144,41 €	25,9%	38.487.570,09 €	24,4%	8.873.574,32 €	23,1%
Acréscimos e Diferimentos	28.453.452,56 €	15,5%	21.311.196,59 €	13,5%	7.142.255,97 €	33,5%
Total do Passivo	183.161.226,69 €	100,0%	157.471.002,97 €	100,0%	25.690.223,72 €	16,3%
Total de Fundos Próprios e Passivo	309.556.709,21 €	100,0%	269.169.644,48 €	100,0%	40.387.064,73 €	15,0%

Fonte : Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

O conjunto de Bens e Direitos que compõem o Activo do Município em 31 de Dezembro de 2009 totalizavam **309.556.709,21 €**, representando em termos percentuais um aumento de 15% quando comparado com o ano transacto.

Para o crescimento registado contribuiu, o aumento da rubrica com maior expressão no Total do Activo do Município, o Imobilizado Corpóreo, que em 2009 apresentou um aumento de **34.379.260,52 €** face ao ano anterior.

Por outro lado as rubricas de Dívidas de Terceiros de Curto Prazo e de Investimentos Financeiros, apresentaram também no período em referência um crescimento significativo tendo aumentado o montante de **6.007.402,63 €** e de **2.439.855,02 €** respectivamente.

A estrutura do Activo evidencia que em 2009 o Imobilizado e as Participações Financeiras, ou seja o Activo Fixo, continuam à semelhança do que acontece em 2008, a ter um peso determinante no total do Activo do Município, sendo que em 2008 representavam cerca de 89% do Activo, passando para 88% em 2009.

No que respeita ao Passivo do Município, em 31 de Dezembro de 2009 o montante apurado cifra-se em **183.161.226,69 €**, registando um crescimento na ordem dos 16% relativamente ao ano transacto.

A este facto não é alheio o crescimento registado nas componentes com maior expressão no Passivo do Município, isto é nas Dívidas a Terceiros de Curto Prazo e de Médio e Longo Prazo, que apresentaram em 2009 um aumento de **9.674.393,43 €** e de **8.873.574,32 €** respectivamente.

A rubrica Acréscimos e Deferimentos registou também em 2009 um aumento significativo face a 2008 na ordem dos **7.142.255,97 €**.

No respeito aos Fundos Próprios, regista-se em 2009 um aumento de **14.696.841,01 €** face ao ano anterior, ascendendo aquela grandeza a **126.395.482,52 €** em 31 de Dezembro de 2009.

Os Fundos Próprios do Município são constituídos maioritariamente pelo Património que em 2009 totalizavam **164.822.574,11 €**, apresentando um crescimento na ordem dos 28% face ao ano anterior.

Relativamente aos Resultados Líquidos do Exercício, o montante apurado em 2009 foi de - **21.244.710,66 €**, face aos - **18.497.402,95€** apurados no exercício anterior e transferidos para 2009 como Resultados Transitados.

3.2.2 – Análise da Demonstração de Resultados

3.2.2.1 – Evolução das principais rubricas do Resultado Bruto e análise dos Resultados Líquidos

Tendo por base a informação constante da Demonstração de Resultados do Município, o quadro abaixo indicado detalha para os exercícios de 2008 e de 2009, a estrutura de custos e proveitos do Município, os resultados obtidos e a sua evolução naquele período:

Demonstração de Resultados por Natureza (2008 - 2009)

Descrição	2009		2008		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Custos e Perdas</i>						
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	814.475,42 €	1,4%	834.660,81 €	1,5%	-20.185,39 €	-2,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	5.616.884,94 €	9,5%	3.780.992,85 €	7,0%	1.835.892,09 €	48,6%
Custos com o Pessoal	12.929.949,20 €	21,9%	12.652.853,97 €	23,4%	277.095,23 €	2,2%
Transferências e Subsídios correntes concedidos e Prestações Sociais	4.920.192,81 €	8,3%	4.850.539,62 €	9,0%	69.653,19 €	1,4%
Amortizações do Exercício	9.266.402,94 €	15,7%	9.608.362,71 €	17,8%	-341.959,77 €	-3,6%
Provisões	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	
Outros Custos e Perdas Operacionais	524.860,36 €	0,9%	494.426,95 €	0,9%	30.433,41 €	6,2%
Custos e Perdas Financeiras	10.163.326,69 €	17,2%	4.626.661,15 €	8,6%	5.536.665,54 €	119,7%
Custos e Perdas Extraordinárias	14.806.306,13 €	25,1%	17.194.397,48 €	31,8%	-2.388.091,35 €	-13,9%
Total de Custos e Perdas	59.042.398,49 €	100,0%	54.042.895,54 €	100,0%	4.999.502,95 €	9,3%
<i>Proveitos e Ganhos</i>						
Vendas e Prestações de Serviços	1.362.999,86 €	3,61%	664.029,22 €	1,87%	698.970,64 €	105,3%
Impostos e Taxas	18.721.020,24 €	49,53%	21.567.937,29 €	60,68%	-2.846.917,05 €	-13,2%
Trabalhos para a própria Entidade	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	
Proveitos Suplementares	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	
Transferências e Subsídios correntes Obtidos	10.739.097,96 €	28,41%	10.631.882,57 €	29,91%	107.215,39 €	1,0%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.075.615,47 €	5,49%	1.065.759,34 €	3,00%	1.009.856,13 €	94,8%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	4.898.954,30 €	12,96%	1.615.884,17 €	4,55%	3.283.070,13 €	203,2%
Total de Proveitos e Ganhos	37.797.687,83 €	100,0%	35.545.492,59 €	100,0%	2.252.195,24 €	6,3%
Resultados Operacionais					-3.249.647,61 €	-606,2%
Resultados Financeiros					-8.087.711,22 €	127,1%
Resultados Correntes					-11.337.358,83 €	288,4%
Resultados Extraordinários					-9.907.351,83 €	-36,4%
Resultado Líquido do Exercício					-21.244.710,66 €	14,9%

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

No que respeita à estrutura de Custos e Proveitos do Município acima apresentada é possível observar que, em 2009, do lado dos Custos, as rubricas com maior expressão são os Custos e Perdas Extraordinárias que representam cerca de 25% do total dos custos, seguindo-se por ordem de grandeza os Custos com o Pessoal (21,9%), os Custos e Perdas Financeiras (17,2%), as Amortizações (15,7%), os Fornecimentos e Serviços Externos (9,5%) e as Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais (8,3%).

No que respeita aos Proveitos, a rubrica que continua com maior expressão em 2009 é a de Impostos e Taxas, apesar de ter apresentado uma queda na ordem dos 13% quando comparada com o ano transacto, seguindo-se por ordem de grandeza as rubricas Transferências e Subsídios Obtidos e Proveitos e Ganhos Extraordinários que representam, respectivamente, cerca de 28,4% e 12,96% dos proveitos no exercício de 2009.

Do comparativo entre os custos e proveitos acima elencados foram apurados os Resultados Operacionais, Financeiros e Extraordinários que determinaram o Resultado Líquido do Exercício de - **21.244.710,66 €**.

No que respeita aos Resultados Operacionais, o montante apurado em 2009 foi de **-3.249.647,61 €**, face aos **642.012,17 €** obtidos em 2008. Para a queda registada foi determinante do lado dos Custos Operacionais o aumento de 48,6% registado em 2009 na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, e do lado dos Proveitos Operacionais, a redução de cerca de 13% registada na rubrica Impostos e Taxas.

No que respeita aos Resultados Financeiros em 2009 acentua-se o défice registado, passando dos **-3.560.901,81 €** apurados em 2008 para o montante de **-8.087.711,22 €** em 2009, justificado pelo facto do aumento registado nos custos financeiros no montante de **5.536.665,54 €** ter sido superior ao aumento registado nos proveitos da mesma natureza no montante de **1.009.856,13 €**.

Contrariamente ao verificado nos Resultados Financeiros, os Resultados Extraordinários reduziram o deficit apurado em 2008, passando de **-15.578.513,31 €** para **-9.907.351,83 €** em 2009. Para este facto contribui não só a redução registada nos custos extraordinários, mas também o aumento registado nos proveitos desta natureza.

Por fim no que respeita ao Resultado Líquido, o montante apurado no exercício foi de **-21.244.710,66 €**, face aos **-18.497.402,95 €** apurados em 2008. O resultado apurado em 2009 expressa o agravamento do desequilíbrio verificado quer nos resultados Operacionais quer nos resultados Financeiros.

3. – FINANÇAS MUNICIPAIS

3.3. *DÍVIDA DO MUNICÍPIO*

3.3.1 – Estrutura e Evolução da Dívida

Neste ponto faz-se uma análise da estrutura da dívida do Município nas suas várias componentes de curto e de médio e longo prazo e a sua evolução nos exercícios 2008 e 2009:

Estrutura e Evolução da Dívida nos anos 2008 e 2009

Descrição	2009		2008		2009 vs 2008	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo</i>						
Empréstimos de Curto Prazo	789.700,00 €	1,7%	789.700,00 €	2,1%	0,00 €	0,0%
Dívidas a Instituições de crédito	6.345.227,00 €	13,4%	4.863.470,00 €	12,6%	1.481.757,00 €	30,5%
Adiantamentos por conta de Vendas	8.908.751,64 €	18,8%	2.677.750,00 €	7,0%	6.231.001,64 €	232,7%
Fornecedores C/C	11.104.757,81 €	23,4%	11.258.615,23 €	29,3%	-153.857,42 €	-1,4%
Fornecedores - Facturas em Recepção e Conferência	1.097.337,52 €	2,3%	507.634,35 €	1,3%	589.703,17 €	116,2%
Clientes e utentes c/ Cauções	162.296,26 €	0,3%	195.958,39 €	0,5%	-33.662,13 €	-17,2%
Fornecedores de imobilizado C/C	6.209.947,82 €	13,1%	10.787.918,52 €	28,0%	-4.577.970,70 €	-42,4%
Estado e Outros Entes Públicos	153.709,66 €	0,3%	186.887,84 €	0,5%	-33.178,18 €	-17,8%
Administração Autárquica	595.883,49 €	1,3%	683.948,95 €	1,8%	-88.065,46 €	-12,9%
Outros Credores	9.504.712,50 €	20,1%	6.527.522,86 €	17,0%	2.977.189,64 €	45,6%
Fornecedores de Imobilizado - Facturas em Recepção e Conferência	2.488.820,71 €	5,3%	8.163,95 €	0,02%	2.480.656,76 €	30385,5%
Total de Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	47.361.144,41 €	100,0%	38.487.570,09 €	100,0%	8.873.574,32 €	23,1%
<i>Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo</i>						
Dívidas a Instituições de Crédito	82.251.629,00 €	76,62%	72.504.953,21 €	74,23%	9.746.675,79 €	13,4%
Fornecedores de Imobilizado C/C	22.666.859,92 €	21,12%	25.167.283,08 €	25,77%	-2.500.423,16 €	-9,9%
Outros Devedores e Credores	2.428.140,80 €	2,26%	0,00 €	0,00%	2.428.140,80 €	242814080,0%
Total de Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	107.346.629,72 €	100,0%	97.672.236,29 €	100,0%	9.674.393,43 €	9,9%
Total de Dívidas a Terceiros	154.707.774,13 €		136.159.806,38 €		18.547.967,75 €	13,6%
Dívidas a Terceiros CP/ Total Dívidas a Terceiros	30,61%		28,27%			
Dívidas a Terceiros MLP/ Total Dívidas a Terceiros	69,39%		71,73%			

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

3.3.1.1 Dívidas a Terceiros de Curto prazo

Da informação constante do mapa, verifica-se que a dívida do Município a Terceiros totalizava **136.159.806,38 €** em 2008 passando para **154.707.774,13 €** em 2009, o que representou um aumento de **18.547.967,75 €** que se traduz em termos percentuais num crescimento na ordem dos 13,6%.

Para este facto contribui não só o aumento de **9.674.393,43 €** na dívida de Médio e Longo Prazo mas também o aumento registado na Dívida a Terceiros de Curto Prazo no montante de **8.873.574,32 €**.

No que respeita à Dívida a Terceiros de Curto prazo, que em 2009 totalizava **47.361.144,41 €**, as rubricas que assumem maior expressão são por ordem de importância as dívidas a Fornecedores Conta Corrente que representam cerca de 23% da dívida de curto prazo, a dívida a Outros Credores (20,1%), os Adiantamentos por conta de Vendas (18,8%), a Dívida a Instituições de Crédito (13,4%) e as Dívidas a Fornecedores de Imobilizado Conta Corrente (13,1%).

A Dívida de Curto Prazo representava em 2009 cerca de 31% do total da dívida do Município.

3.3.1.2 Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo

A dívida de médio e longo prazo, totalizava em 2009 o montante de **107.346.629,72 €**, correspondendo a cerca de 69% do total da dívida do Município.

A dívida de médio e longo prazo é constituída essencialmente pelas Dívidas a Instituições de Crédito e a Fornecedores de Imobilizado Conta Corrente que representam cerca de 98% da dívida de médio e longo prazo.

A dívida a instituições de Crédito respeita à dívida decorrente de empréstimos de médio e longo prazo. A este respeito observe-se o mapa abaixo onde se evidencia a evolução do capital contratado, utilizado e em dívida dos empréstimos de médio e longo prazo no período de 2007 a 2009 e a evolução do respectivo serviço de dívida no mesmo período:

Empréstimos de Médio e Longo Prazo e Serviço de Dívida (2007- 2009)

Anos	Empréstimos de Médio e Longo Prazo (*)					
	Capital Contratado	Capital Utilizado	Capital em Dívida (**)	Serviço de Dívida		
				Amortização Capital	Juros	Total
2007	121.143.181,14 €	60.499.629,17 €	46.961.053,08 €	3.040.619,95 €	1.913.568,49 €	4.954.188,44 €
2008	119.376.181,00 €	96.629.172,00 €	79.719.902,94 €	3.370.692,20 €	2.129.008,77 €	5.499.700,97 €
2009	119.376.181,00 €	110.640.627,40 €	90.216.701,05 €	3.514.657,29 €	4.056.451,40 €	7.571.108,69 €
2009 vs 2008	0,00 €	14.011.455,40 €	10.496.798,11 €	143.965,09 €	1.927.442,63 €	2.071.407,72 €

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e dados fornecidos pelos SMA relativos ao serviço de dívida com o empréstimo de MLP

(*) A informação constante do mapa contempla o empréstimo dos SMA, que foi integrado na contabilidade da CMA em 2009

(**) Os valores apresentados incluem para além do capital vincendo as prestações vencidas e não pagas

No exercício de 2009 o Município não contratualizou novos empréstimos de Médio e Longo Prazo, no entanto verifica-se um aumento do capital em dívida no montante de **10.496.798,11 €**.

O aumento registado resulta do facto das amortizações de capital realizadas num total de **3.514.657,29 €** serem inferiores à receita de passivos naquele período que ascenderam a **14.011.455,40 €**.

Daquele montante **14.000.000,00 €** respeitam à utilização de verbas relativas ao empréstimo para Saneamento Financeiro contratado em Novembro de 2007 e os restantes **11.455,40 €**, correspondem à utilização de uma tranche referente ao empréstimo para financiamento complementar da construção de 20 Fogos em Cacia contratado em Dezembro de 2006.

Saliente-se ainda que, o montante de capital em dívida reflectido no presente quadro **90.216.701,05 €** se encontra reflectido no Balanço, no Médio e Longo Prazo na conta 2312 – Dívidas a Instituições de Crédito no montante de **82.251.629,00 €** e ainda no Curto Prazo, nas contas 2312 – Dívidas a Instituições de Crédito e 268 – outros Credores nos montantes de **6.345.227,00 €** e **1.619.845,05 €** respectivamente.

No que respeita aos encargos com o serviço de dívida, em 2009 o valor total pago pela Câmara Municipal foi de **7.571.108,69 €**, mais **2.071.407,72 €** que em 2008.

A Dívida a Fornecedores de Imobilizado Conta Corrente no médio e longo prazo respeita aos contratos de Leasing Imobiliários, constando no mapa abaixo o capital contratado, utilizado e em dívida destes contratos, no período de 2007 a 2009 e a evolução dos encargos com o serviço de dívida:

Leasings Imobiliários (2007 - 2009)

Anos	Leasings Imobiliários (*)				
	Capital Contratado	Capital em Dívida	Serviço de Dívida		
			Capital (**)	Juros	Total
2007	43.963.558,68 €	28.691.220,43 €	4.285.414,37 €	1.582.205,61 €	5.867.619,98 €
2008	43.963.558,68 €	27.010.029,48 €	1.681.190,95 €	1.584.540,17 €	3.265.731,12 €
2009	43.963.558,68 €	24.581.914,24 €	2.428.115,24 €	856.742,92 €	3.284.858,16 €
2009 vs 2008	0,00 €	-2.428.115,24 €	746.924,29 €	-727.797,25 €	19.127,04 €

Fonte : Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

(*) Leasing Imobiliário PPCentro e Leaseback (PPCentro e Mário Duarte)

(**) Inclui o valor respeitante às eventuais recompras de lotes realizadas nos anos em análise

O Município tem vindo a reduzir o capital em dívida destes contratos, sendo que em 2009 o montante em dívida era de **24.581.914,24 €**.

Este montante encontra-se reflectido no Balanço, na Dívida a Terceiros de Curto e de Médio e Longo Prazos na rubrica 2611- Fornecedores de Imobilizado c/c.

3.3.2 – Evolução do Endividamento

3.3.2.1 – Limites de endividamento municipal

3.3.2.1.1 – Limites Legais de Empréstimos de Médio e Longo Prazo e de Endividamento Líquido

Tendo por base a informação prestada pelo Município e de acordo com a Lei das Finanças Locais (Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro) conjugado com o disposto no capítulo IV do Orçamento de Estado para 2009 (Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro), a Direcção Geral de Autarquias Locais apurou os Limites de Endividamento Líquido e de Endividamento de Médio e Longo Prazo para 2009, conforme se demonstra no quadro seguinte:

LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL 2009 - Apuramento DGAL

RECEITAS MUNICIPAIS	Receitas cobradas brutas (1)	Reembolsos e restituições pagos (2)	Receita cobrada líquida (3)=(2)-(1)	Observações
TOTAL DE IMPOSTOS MUNICIPAIS	16.693.122,23 €	478.153,16 €	16.214.969,07 €	
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	9.289.498,59 €	127.041,94 €	9.162.456,65 €	Receitas arrecadadas em 2008 por conta de impostos Municipais
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	5.896.784,91 €	346.270,34 €	5.550.514,57 €	
Imposto Único de Circulação (IUC)	1.283.808,04 €	405,38 €	1.283.402,66 €	
Contribuição Autárquica	20.531,98 €	4.435,50 €	16.096,48 €	
Imposto Municipal de Sisa	202.498,71 €		202.498,71 €	
DERRAMA	3.159.651,60 €		3.159.651,60 €	Receitas arrecadadas em 2008 a título de derrama sobre IRC
TOTAL IMPOSTOS MUNICIPAIS E DERRAMA	19.852.773,83 €	478.153,16 €	19.374.620,67 €	(A)
RECEITAS ARRECADADAS A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DAS ENTIDADES DO SEL	-	-		(B)
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2009)	-	-	8.317.299,00 €	(C)
TOTAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	-	-	27.691.919,67 €	(D) = (A) + (B) + (C)
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	-	-	2.769.191,97 €	(E) = 10% × (D)
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	-	-	27.691.919,67 €	(F) = 100% × (D)
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-	-	34.614.899,59 €	(G) = 125% × (D)

Fonte : Informação reportada à DGAL através da aplicação SIAL

Da análise ao mapa constata-se que, para 2009 foi estabelecido como Limite de Endividamento de Curto Prazo o montante de **2.769.191,97 €** e como Limites de Endividamento de Médio e Longo Prazos e de Endividamento Líquido os montantes de **27.691.919,67 €** e de **34.614.899,59 €** respectivamente.

3.3.2.2 – Endividamento líquido municipal

Tendo por base o conceito de endividamento líquido municipal estabelecido no nº 1 do artigo 36º da Lei das Finanças Locais, no mapa abaixo, apresentamos o comparativo entre os activos e passivos financeiros do Município e sua evolução nos exercícios de 2008 e 2009:

Activos e Passivos Financeiros CMA (2008 - 2009)

Conta Patrimonial		Balancete de 31_12_2008			Balancete de 31_12_2009			2009 vs 2008
Códigos	Descrição	Activos Financeiros (Saldos Devedores)	Passivos Financeiros (Saldos Credores)	Endividamento Líquido	Activos Financeiros (Saldos Devedores)	Passivos Financeiros (Saldos Credores)	Endividamento Líquido 31-12-2009	9 = (5-8)
(1)	(2)	(3)	(4)	5 = (3-4)	(6)	(7)	8 = (6-7)	9 = (5-8)
1	<i>Disponibilidades</i>							
11	Caixa	52.008,27 €		52.008,27 €	6.943,89 €		6.943,89 €	45.064,38 €
12	Depósitos em Instituições Financeiras	8.917.095,44 €		8.917.095,44 €	9.676.610,13 €		9.676.610,13 €	-759.514,69 €
15	Títulos Negociáveis							
151	Acções							
152	Obrigações e títulos de Participação							
153	Títulos de Dívida Pública							
1531	Bilhetes do Tesouro							
1532	Obrigações do Tesouro							
1533	Outros							
159	Outros Títulos							
18	Outras Aplicações de Tesouraria							
2	<i>Terceiros</i>							
21	Clientes, contribuintes e utentes							
211	Clientes C/C	20.568,69 €		20.568,69 €	15.627,60 €		15.627,60 €	4.941,09 €
212	Contribuintes C/C	159.977,52 €		159.977,52 €	133.566,00 €		133.566,00 €	26.411,52 €
213	Utentes C/C	326.188,95 €		326.188,95 €	870.923,68 €		870.923,68 €	-544.734,73 €
217	Clientes e Utentes C/ Cauções		195.958,39 €	-195.958,39 €		162.296,26 €	-162.296,26 €	-33.662,13 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de Cobrança duvidosa							
219	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e utentes							
22	Fornecedores							
221	Fornecedores C/C		11.258.615,23 €	-11.258.615,23 €		11.104.757,81 €	-11.104.757,81 €	-153.857,42 €
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		507.634,35 €	-507.634,35 €		1.097.337,52 €	-1.097.337,52 €	589.703,17 €
229	Adiantamento a fornecedores							
23	Empréstimos Obtidos							
231	Em Moeda Nacional							
2311	De Curto Prazo							
23111	Empréstimos bancários		789.700,00 €	-789.700,00 €		789.700,00 €	-789.700,00 €	0,00 €
2312	De Médio e longo Prazos							
23121	Empréstimos bancários		72.906.716,28 €	-72.906.716,28 €		84.683.779,64 €	-84.683.779,64 €	11.777.063,36 €
23123	Outros Empréstimos Obtidos		4.461.706,93 €	-4.461.706,93 €		3.913.076,36 €	-3.913.076,36 €	-548.630,57 €
24	Estado e Outros Entes Públicos		186.887,84 €	-186.887,84 €		152.455,41 €	-152.455,41 €	-34.432,43 €
25	Devedores e Credores pela Execução do Orçamento							
251	Devedores pela Execução do Orçamento							
252	Credores pela Execução do Orçamento							
26	Outros devedores e credores							
261	Fornecedores de Imobilizado							
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c		35.955.201,60 €	-35.955.201,60 €		28.876.807,74 €	-28.876.807,74 €	-7.078.393,86 €
2618	Fornecedores Imobilizado- Fact em recepção e conferência		8.163,95 €	-8.163,95 €		2.488.820,71 €	-2.488.820,71 €	2.480.656,76 €
2619	Adiantamento a fornecedores de Imobilizado							
262	Pessoal		444.681,05 €	-444.681,05 €		784.362,77 €	-784.362,77 €	339.681,72 €
263	Sindicatos		1.978,35 €	-1.978,35 €		2.186,61 €	-2.186,61 €	208,26 €
264	Administração Autárquica							
2641	Associações de Municípios							
2642	Municípios							
2643	Serviços Municipalizados					673.384,78 €	673.384,78 €	-673.384,78 €
2644	Federações de Municípios							
2645	Associações de Freguesias							
2646	Freguesias		683.948,95 €	-683.948,95 €		205.883,49 €	-205.883,49 €	-478.065,46 €
2647	Empresas Municipais e Intermunicipais					390.000,00 €	-390.000,00 €	390.000,00 €
267	Consultores e assessores e intermediários		20.824,75 €	-20.824,75 €		12.610,98 €	-12.610,98 €	-8.213,77 €
268	Devedores e Credores Diversos		4.196.543,08 €	-4.196.543,08 €		4.450.815,83 €	-4.450.815,83 €	254.272,75 €
269	Adiantamentos por conta de vendas		2.677.750,00 €	-2.677.750,00 €		8.908.751,64 €	-8.908.751,64 €	6.231.001,64 €
27	Acréscimos e diferimentos							
271	Acréscimos de proveitos							
2711	Juros a receber	4.353,39 €		4.353,39 €	102,16 €		102,16 €	4.251,23 €
2719	Outros acréscimos de proveitos				594.127,40 €		594.127,40 €	-594.127,40 €
272	Custos Deferidos							
2726	Descontos de emissão de obrigações							
2728	Diferenças de câmbio desfavoráveis							
2729	Outros Custos diferidos	392.060,35 €		392.060,35 €	269.422,86 €		269.422,86 €	122.637,49 €
273	Acréscimos de custos							
2731	Seguros a liquidar							
2732	Remunerações a Liquidar		1.393.363,28 €	-1.393.363,28 €		1.489.107,18 €	-1.489.107,18 €	95.743,90 €
2733	Juros a Liquidar		483.128,53 €	-483.128,53 €		553.938,95 €	-553.938,95 €	70.810,42 €
2739	Outros acréscimos de custos		29.039,00 €	-29.039,00 €		182.302,81 €	-182.302,81 €	153.263,81 €
274	Proveitos Diferidos							
2745	Subsídios para o Investimento							
27451	Administrações Públicas		19.405.086,18 €	-19.405.086,18 €		20.674.981,79 €	-20.674.981,79 €	1.269.895,61 €
2748	Diferenças de câmbio favoráveis							
2749	Outros Proveitos Diferidos		579,60 €	-579,60 €		5.553.121,83 €	-5.553.121,83 €	5.552.542,23 €
28	Empréstimos Concedidos	2.477.885,04 €		2.477.885,04 €	775.960,00 €		775.960,00 €	1.701.925,04 €
4	<i>Imobilizações</i>							
41	Investimentos Financeiros							
411	Partes de capital	10.235.338,02 €		10.235.338,02 €	12.870.066,03 €		12.870.066,03 €	-2.634.728,01 €
412	Obrigações e títulos de Participação	3.162.692,13 €		3.162.692,13 €	6.177.020,63 €		6.177.020,63 €	-3.014.328,50 €
414	Investimentos em Imóveis							
415	Outras Aplicações Financeiras							
	1_Total	25.748.167,80 €	155.607.507,34 €	-129.859.339,54 €	32.063.755,16 €	176.477.095,33 €	-144.413.340,17 €	14.554.000,63 €
	2_Saldo da Conta 2745 + Saldo Conta 2749	0,00 €	19.405.665,78 €	-19.405.665,78 €	0,00 €	26.228.103,62 €	-26.228.103,62 €	6.822.437,84 €
	3_Saldo da Conta 414	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	TOTAL Endividamento Líquido (1-2-3)	25.748.167,80 €	136.201.841,56 €	-110.453.673,76 €	32.063.755,16 €	150.248.991,71 €	-118.185.236,55 €	7.731.562,79 €

Fonte: Mapa elaborado com base na informação reportada à DGAL através da aplicação SIAL.

Dos dados apresentados é possível observar que, em 2008, o endividamento líquido ascendia a **110.453.673,76 €** e no final de 2009 totalizava **118.185.236,55 €**, registando-se assim um aumento efectivo de **7.731.562,79 €**.

Para este facto contribuiu o aumento significativo da rubrica de Empréstimos Bancários no montante de **11.777.063,36 €** e os aumentos registados nas rubricas de Adiantamentos por Conta de Vendas e Fornecedores de Imobilizado – Facturas em Recepção e Conferência que, no período em análise, apresentaram um aumento de **6.231.001,64 €** e de **2.480.656,76 €** respectivamente.

Para efeitos de cálculo do endividamento total, para além do endividamento líquido municipal atrás apurado, releva ainda o endividamento das entidades a que se refere o nº 2 do artigo 36º da Lei das Finanças Locais, que, para o período em análise, sofreu alterações significativas introduzidas pelas Leis de Orçamento de Estado para 2008 e 2009, senão vejamos:

- A Lei de Orçamento de Estado para 2008 (*Lei n.º 67-A/2007 de 31 de Dezembro*) nos artºs 28º e 29º, veio alargar o universo de entidades que passaram a relevar para o Endividamento Municipal, passando a relevar para além das entidades que integram o sector empresarial local também *“as sociedades comerciais nas quais os municípios ... detenham, directa ou indirectamente, uma participação social, proporcional à participação do município no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local”*;
- Com a entrada em vigor da *Lei n.º 64-A/2008 de 31 de Dezembro – Orçamento de Estado 2009*, são introduzidas novas alterações através do artº 54º, que desta feita exclui do endividamento municipal as entidades que *“nos termos do artigo 6º do Decreto-Lei nº 558/99, de 17 de Dezembro....não estejam integradas no sector empresarial local”*, ou seja, uma entidade participada por diversas entidades públicas, designadamente pelo Estado e pelo Sector Local, apenas deverá contribuir para o endividamento do sector que detiver a maior participação relativa.

Tendo em conta as alterações legais atrás enunciadas em matéria de endividamento municipal, abaixo segue o mapa que faz o apuramento da contribuição das diversas entidades para o endividamento do Município em 2008 e 2009:

Contribuição dos Serviços Municipalizados, Associações de Municípios e entidades do Sector Empresarial Local para o Endividamento Líquido e Endividamento Bancário de Médio e Longo Prazos

Designação da entidade	Tipo de entidade	% Capital Social detida pelo Município		31-12-2008		31-12-2009	
		31.12.2008	31.12.2009	Contribuição para o endividamento líquido municipal	Contribuição para o endividamento bancário de médio e longo prazos	Contribuição para o endividamento líquido municipal	Contribuição para o endividamento bancário de médio e longo prazos
Serviços Municipalizados de Aveiro	SM	100,00%	100,00%	6.005.510,55 €	891.201,03 €	5.875.798,87 €	0,00 €
Parque Desportivo de Aveiro, SA	ES	45,43%	45,43%	4.071.809,58 €	0,00 €	3.170.129,72 €	0,00 €
Estádio Municipal de Aveiro, E.M (*)	EM	100,00%	100,00%	4.871.871,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Moveaveiro, EM (*)	EM	100,00%	100,00%	3.195.812,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Teatro Aveirense, Lda	ES	100,00%	100,00%	32.866,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Teatro Municipal de Aveiro, E.M	EM	100,00%	100,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Associação de Municípios da Ria (**)	AM	21,47%	----	5.587,03 €	0,00 €	----	----
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro Baixo-Vouga (**)	AM	----	20,42%	----	----	15.097,49 €	0,00 €
Associação de Municípios do Carvoreiro Vouga	AM	51,40%	51,40%	-890.224,58 €	0,00 €	-786.426,18 €	0,00 €
Matadouro Beira Litoral (*)	ES	3,27%	3,27%	128.350,38 €	0,00 €	79.379,07 €	0,00 €
SIMRIA	ES	9,44%	7,82%	6.039.079,49 €	5.330.228,23 €	----	----
AveiroPolis, SA	ES	40,00%	40,00%	2.670.280,35 €	0,00 €	----	----
Aveiro- Expo, E.M (***)	EM	51,00%	51,00%	42.931,56 €	0,00 €	s.d	s.d
Lusitaniagás	ES	0,06%	0,06%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ERSUC		3,13%	3,13%	0,00 €	0,00 €	----	----
Total				26.173.875,29 €	6.221.429,26 €	8.353.978,97 €	0,00 €

Fonte : Informação reportada à DGAL através da aplicação SIAL

(*) Informação relativa a 2009 de carácter provisório.

(**) A Associação de Municípios da Ria foi extinta em 2008, tendo dado lugar à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro Baixo-Vouga.

(***) Sem informação disponível do ano 2009 à data de elaboração do presente relatório

Obs.:

1) Em 2009 e até à data de elaboração do presente relatório, não foi realizada a transferência para equilíbrio de contas, prevista no nº2 do artigo 31º do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, para as empresas EMA, Moveaveiro e Teatro Aveirense, Lda, passando o endividamento das mesmas a reaver para o endividamento total do Município em 2008.

Dos dados acima apresentados, é possível verificar que, o total da contribuição para o endividamento líquido do Município das diversas entidades consideradas para o efeito era de **26.173.875,29 €** em 2008, passando para o valor de **8.353.978,97 €** em 2009.

Para a redução verificada foi determinante a conjugação de dois factos:

- Por um lado, por força das alterações legais já enunciadas no presente relatório, em 2009 deixaram de reaver para efeitos de endividamento municipal as entidades SIMRIA, Aveiropolis e ERSUC, uma vez que pertencem ao Sector Empresarial do Estado;
- Por outro lado as empresas municipais: Estádio Municipal de Aveiro, E.M, Moveaveiro, E.M, TEMA, E.M. e Teatro Aveirense, Lda não foram consideradas para o endividamento do Município em 2009, uma vez que se previu, nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2010, a realização da transferência para o equilíbrio das contas prevista no nº 2 do artº 31º do regime Jurídico do Sector Empresarial Local.

Paralelamente e por força do atrás descrito, em 2009 também se verifica a redução da contribuição destas diversas entidades para o endividamento de médio e longo prazos do Município.

A este respeito sublinhe-se ainda que o “Empréstimo dos SMA” continua a ser considerado para o endividamento de médio e longo prazo do Município, apenas não se encontrando evidenciado em 2009 no mapa em análise, dado que, em cumprimento das disposições inscritas no POCAL, o mesmo deveria de integrar os registos contabilístico da CMA, facto que foi assim regularizado neste ano.

3.3.2.3 – Margens de endividamento municipal

Por fim e considerando os apuramentos atrás elencados e as disposições legais existentes sobre esta matéria, apresenta-se em síntese, a situação do Município em 2008 e 2009, face aos limites legais de endividamento comunicados pela Direcção Geral das Autarquias Locais, fazendo-se desde já as devidas ressalvas uma vez que, nesta data a informação relativa a 2009 é de carácter provisório:

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO - CMA, SMA, AMs e SEL (2008 - 2009)

Designação	31.12.2008	31.12.2009	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	789.700 €	789.700 €	(A)
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA			(B)
	789.700 €	789.700 €	
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	77.368.423 €	88.596.856 €	(C)
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	110.453.674 €	118.185.237 €	(D)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	6.221.429 €		(E)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	26.173.875 €	8.353.979 €	(F)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	34.350.064 €	31.347.430 €	(G)
DÍVIDAS À EDP 1988	402.974 €	241.813 €	(H)
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	50.029.488 €	58.039.126 €	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	101.874.510 €	94.949.972 €	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento Municipal	2008	2009	
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	2.802.151 €	2.769.192 €	(K)
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	28.021.513 €	27.691.920 €	(L)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	35.026.891 €	34.614.900 €	(M)
Situação face aos limites	2008	2009	
<i>Excesso</i>			(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO			
<i>Margem</i>	2.012.451 €	1.979.492 €	
<i>Excesso</i>	22.007.975 €	30.347.206 €	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS			
<i>Margem</i>			
<i>Excesso</i>	66.847.619 €	60.335.072 €	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			
<i>Margem</i>			
Montante em excesso justificado no âmbito do contraditório (*)	2008	2009	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	5.330.228 €	-----	(Q)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	8.709.360 €	-----	(R)
Montante em excesso	2008	2009	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	16.677.747 €	30.347.206 €	(O) - (Q)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	58.138.259 €	60.335.072 €	(P) - (R)

Fonte: Informação reportada à DGAL através da aplicação SIAL

(*) No âmbito dos esclarecimentos prestados à DGAL pelo Município em sede de contraditório, o aumento do endividamento em 2008 resultante da contribuição das empresas SIMRIA e AVEIROPOLIS, num total de 8.709.360€ para o endividamento líquido e de 5.330.228€ para o endividamento de médio e longo prazo, foi considerado justificado pela DGAL, tendo sido estes deduzidos ao montante total de endividamento.

OBS.: Nesta data ainda não estão apurados os montante finais de endividamento do ano 2009 e a respectiva situação face aos limites, baseando-se a presente análise em dados de 2009 de carácter provisório.

Da informação constante do mapa, verifica-se, no que respeita ao endividamento de curto prazo que, o Município não ultrapassa os limites estabelecidos pela DGAL, detendo uma margem de **2.012.451,28 €** em 2008 e de **1.979.492,00 €** em 2009.

No que respeita à situação do Município face aos limites estabelecidos para o endividamento de médio e longo prazos, verifica-se no período em análise um agravamento, passando o montante em excesso de **16.677.747,05 €** em 2008 para **30.347.205,54 €** em 2009.

Este facto advém da utilização em 2009 de verbas respeitantes ao empréstimo para Saneamento Financeiro, uma vez que o mesmo não é excepcionado dos limites de endividamento.

Por fim, no que respeita ao endividamento líquido, em 2008 o Município excedeu o limite legal estabelecido em **58.138.259,45 €**, passando em 2009 o montante em excesso para o valor provisório de **60.335.072,30 €**.

Para este aumento contribuiu sobretudo a componente “Endividamento líquido do Município” que em 2008 era de **110.453.673,76 €**, passando para **118.185.236,55 €** em 2009.

Em conclusão, importa reafirmar que, os dados apresentados para o Grupo Municipal são de carácter provisório pelo que poderão, após os fechos de contas e após serem prestados os esclarecimentos solicitados ao Ministério das Finanças e da Administração Pública - Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento sobre estas matérias vir a confirmar a necessidade de se proceder a ajustamentos das contribuições do AM, SM e SEL para o ano 2008 e 2009, conjugados ainda com um contínuo apuramento e consolidação de diversos processos pendentes de registo contabilístico inerentes a activos e passivos não reflectidos.

3.3.3 – Outros Limites Legais

3.3.3.1 – Limite Legal de Antiguidade de Saldos

Com a entrada em vigor da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro), os Municípios ficaram sujeitos ao cumprimento de determinados limites, de entre os quais está previsto o presente Limite Legal de Antiguidade de Saldos, plasmado no Art.º 38 – Regime de Crédito dos Municípios, n.º 9, o qual estabelece que, *“Nos caso de débitos a terceiros que ultrapassem, por credor ou fornecedor, em 31 de Dezembro de cada ano (créditos não financeiros), um terço do montante global dos créditos de idêntica natureza e que exista à mais de seis meses, deve a câmara municipal apresentar à Assembleia Municipal, juntamente com as contas anuais, uma informação fundamentada e um plano de resolução dos referidos créditos, no período de um ano, nunca ultrapassando o final do mandato dos referidos órgãos autárquicos”*.

Pelo exposto, o limite máximo no Município de Aveiro a 31/12/2009 para a natureza de fornecedores seria **4.067.365,11 €** e para os Credores seria **2.252.445,45 €**, não se verificando contudo, a existência de qualquer credor ou fornecedor que ultrapassasse este limite.

3.3.3.2 – Reequilíbrio Financeiro Municipal

Estabelece o Art.º 41 da Lei das Finanças Locais, que,

“1—Os municípios que se encontrem em situação de desequilíbrio financeiro estrutural ou de ruptura financeira são sujeitos a um plano de reestruturação financeira.

2—A situação de desequilíbrio financeiro estrutural ou de ruptura financeira é declarada pela assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal.

3—A situação de desequilíbrio financeiro estrutural ou de ruptura financeira pode ser, subsidiariamente, declarada por despacho conjunto do Ministro das Finanças e do ministro que tutela as autarquias locais, após comunicação da Direcção-Geral das Autarquias Locais, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

- a) A existência de dívidas a fornecedores de montante superior a 50% das receitas totais do ano anterior;*
- b) O incumprimento, nos últimos três meses, de dívidas de algum dos seguintes tipos, sem que as disponibilidades sejam suficientes para a satisfação destas dívidas no prazo de dois meses:*
 - i) Contribuições e quotizações para a segurança social;*
 - ii) Dívidas ao Sistema de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE);*
 - iii) Créditos emergentes de contrato de trabalho;*
 - iv) Rendas de qualquer tipo de locação.*

Analisando assim as presentes disposições podemos constatar que, em 31/12/2009 o Município de Aveiro cumpria o requisito previsto na alínea a) em matéria de dívidas a fornecedores (Conta 22 e 261), não cumprindo no entanto o que respeita à alínea b) – Pagamento de dívidas indicadas, conforme demonstra o quadro seguinte.

Quadro 1 - Reequilíbrio Financeiro Municipal (n.º 3 do art.º 41 da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro)

Alínea a) Dívidas a Fornecedores - 50% Receitas 2008

Limite	38.175.943,41 €
Valor do Município	18.959.431,68 €
Margem	19.216.511,73 €

Alínea b) Incumprimento no Pagamento de Dívidas

ADSE	593.035,05 €
CGA	0,00 €
Segurança Social	0,00 €
Contratos de Trabalho	0,00 €
Rendas de Locação	0,00 €

Fonte : SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

Assim dado que o Município já se encontra em processo de Saneamento Financeiro não foi necessária declaração da presente situação considerando que se encontra em execução o plano de reestruturação financeira já aprovado em 2007 e 2008.

3.3.3.3 – Desequilíbrio Financeiro Conjuntural

Com a entrada em vigor do Decreto – Lei 38/2008 de 7 de Março, foram estabelecidos critérios, segundo os quais um Município, na eventualidade de violação de um deles, entraria numa situação de desequilíbrio financeiro conjuntural. Os Municípios que se encontrem nesta situação, deverão contrair empréstimo para saneamento financeiro, tendo em vista a reprogramação da dívida e consolidação de passivos financeiros. Este empréstimo implica um estudo e plano de saneamento financeiro, que em caso de incumprimento e até à correcção das causas que lhe deram origem, implica a impossibilidade da contração de novos empréstimos durante um período de cinco anos, bem como a impossibilidade de acesso à cooperação técnica e financeira com a administração central (n.º 5 do art.º 40 LFL).

Face aos pressupostos estabelecidos no n.º 4 do art. 3.º Decreto – Lei 38/2008, em 31/12/2009 e não obstante o Município de Aveiro já ter em curso um Plano de Saneamento Financeiro, consideramos relevante verificar o estado destes limites no presente exercício, pelo que, após análise aos mesmos se verificou estar em incumprimento o requisito do endividamento líquido, apresentando um excesso no valor de **60.335.072,71 €**, conforme demonstrado no quadro seguinte.

Quadro 2 - Desequilíbrio Financeiro Conjuntural (n.º 4 do art.º 3 do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de Março)

	Limite	Valor do Município	Margem
alínea a) Endividamento Líquido	34.614.899,59 €	94.949.972,30 €	-60.335.072,71 €
alínea b) Dívidas a Fornecedores - 40% Receitas 2008	30.540.754,72 €	18.959.431,68 €	11.581.323,04 €
alínea c) Rácio Passivos Financeiros Totais/Receitas Totais 2009	200%	152%	48%
alínea d) Prazo Médio de Pagamentos (dias) *	180	107	73

Fonte: SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

* PMP calculado de acordo com a fórmula publicada no despacho 9870/2009, de 13 de Abril, publicado no DR n.º 71, 2ª Série Parte C

Não obstante o exposto, é de salientar ainda que, relativamente ao limite apurado pela **alínea d) - Prazo Médio de Pagamento**, devido ao facto de se terem reflectido contabilisticamente um elevado volume de Imóveis do Município em ambos os exercícios económicos – 2008 e 2009, originou, por via da aplicação directa da fórmula de cálculo publicada no despacho 9870/2009 de 13 de Abril, uma diminuição deste prazo dado que estas “entradas” de imobilizado são consideradas como sendo novas aquisições, as quais não gerando dívidas permite a diminuição do prazo de liquidação das efectivamente existentes.

3.3.3.4 – Desequilíbrio Financeiro Estrutural

Outro limite igualmente previsto no Decreto – Lei 38/2008 de 7 de Março, tem a ver com a situação de desequilíbrio financeiro estrutural, sendo que esta situação só será declarada após a violação de três dos seis limites previstos no art. 8.º do referido Decreto – Lei.

Os Municípios que se encontrem nesta situação ficam obrigados a cumprir um plano de reequilíbrio financeiro (art. 11.º), que inclui de entre outras medidas, a fixação de taxas máximas em todos os impostos municipais, a limitação de despesas de investimento ao valor arrecadado correspondente à receita de capital do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), a fixação de taxas nos termos do Regime Geral das Taxas (Lei n.º 53-E/2006 de 29 de Dezembro) e respectiva actualização anual de acordo com a taxa de inflação.

Em 31/12/2009 o Município de Aveiro ultrapassava três dos limites previstos no referido artigo, ou seja o limite de endividamento de médio longo prazo, o limite de endividamento líquido e, considerando que em 31/12/2008 os limites previstos na alínea f) estavam ultrapassados, no decorrer de 2009 esses limites deveriam ser reduzidos em pelo menos 10% do montante excedido, contudo não se verificou essa redução, considerando-se assim a obrigação de redução dos limites de endividamento violada.

Quadro 3 - Desequilíbrio Financeiro Estrutural (art.º 8 do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de Março)

	Limite	Valor do Município	Margem
alínea a) Endividamento Médio Longo Prazo	27.691.919,67 €	58.039.125,54 €	-30.347.205,87 €
alínea b) Endividamento Líquido - 175% receitas 2008	48.460.859,42 €	94.949.972,30 €	-46.489.112,88 €
alínea c) Dívidas a Fornecedores - 50% Receitas 2008	38.175.943,41 €	18.959.431,68 €	19.216.511,73 €
alínea d) Rácio Passivos Financeiros Totais/Receitas Totais 2009	300%	152%	148%
alínea e) Prazo Médio de Pagamentos (dias)	180	107	73
Violação das Obrigações de Redução dos Limites de Endividamento			
Endividamento Líquido - 2008 (art. 37º LFL)	35.026.890,96 €	101.874.510,25 €	-66.847.619,29 €
alínea f) Endividamento MLP - 2008 (art. 39º LFL)	28.021.512,77 €	50.029.488,05 €	-22.007.975,28 €
Endividamento Líquido - 2009 (art. 37º LFL)	34.614.899,59 €	94.949.972,30 €	-60.335.072,71 €
Endividamento MLP - 2009 (art. 39º LFL)	27.691.919,67 €	58.039.125,54 €	-30.347.205,87 €

Fonte: SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica

3. – FINANÇAS MUNICIPAIS

3.4. INDICADORES DE GESTÃO FINANCEIRA

Os indicadores de gestão financeira são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados orçamentais e patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da edilidade.

Por outro lado, em termos de comparabilidade e devido à especificidade de cada município, nomeadamente da forma como se organiza no sentido de dar cumprimento às suas atribuições e competências, não permite uma equiparação directa entre realidades autárquicas que poderão ser distintas, não obstante as atribuições e competências serem as mesmas.

3.4.1 – Indicadores de Gestão Orçamental

De seguida iremos então apresentar um conjunto de indicadores de Gestão Orçamental para os quais importa salientar que é pressuposto na presente base de cálculo utilizada para todos os indicadores representados neste ponto a utilização das Receitas Cobradas Líquidas e as Despesas Líquidas.

3.4.1.1 – Grau de cobertura global das receitas e das despesas

Da análise dos indicadores de gestão orçamental, no que toca avaliação ao grau de cobertura das receitas e das despesas, há a salientar a evolução positiva a nível das receitas correntes para cobertura despesas correntes e um claro aumento da cobertura das despesas totais por receitas próprias da autarquia.

<i>Capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais</i>	100%
<i>Capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas da mesma natureza</i>	108%
<i>Capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas da mesma natureza</i>	89%
<i>Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos de terceiros</i>	24%
<i>Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias da autarquia</i>	55%
<i>Mede o grau de cobertura das despesas totais pelos fundos municipais</i>	17%
<i>Mede o grau de cobertura da despesa total por transferência da administração central</i>	21%
<i>Mede o grau de cobertura da despesa total por receitas cobradas localmente pela autarquia</i>	26%

3.4.1.2 - Rácios de estrutura da receita

A estrutura da receita relativamente ao ano anterior apresenta um aumento do peso das receitas próprias do município no total das receitas arrecadadas e um aumento das receitas cobradas localmente.

<i>Mede o peso das receitas próprias dos municípios no total das receitas arrecadadas</i>	55%
<i>Mede o peso das receitas cobradas localmente pela autarquia nas receitas totais</i>	26%
<i>Mede o peso das receitas provenientes dos impostos directos na receita total</i>	29%
<i>Mede o peso das transferências dos fundos municipais na receita total</i>	17%
<i>Mede o peso das transferências da administração central na receita total</i>	21%
<i>Mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total da autarquia</i>	24%
<i>Mede o peso das transferências comunitárias na receita total da autarquia</i>	2%
<i>Mede o peso da receita proveniente da venda de bens e serviços na receita total</i>	8%

3.4.1.3 - Rácios de estrutura da despesa

A nível da estrutura da despesa, verifica-se um aumento significativo do peso da despesa de capital na despesa total verificando-se um crescimento de cerca de 10%. Existe também um aumento para cerca do dobro do investimento indirecto, investimento realizado através de transferências de capital para outras entidades.

A nível do peso da despesa de aquisição de bens e serviços decorrentes da actividade da autarquia na despesa total houve um decréscimo significativo aproximadamente 20%.

A nível do serviço da dívida existiu um crescimento na ordem dos 4% motivado essencialmente pelos encargos com o empréstimo contraído ao abrigo do Plano de Saneamento Financeiro,

<i>Mede o peso da despesa de capital na despesa total</i>	40%
<i>Mede o peso do investimento directo em bens de domínio privado na despesa total</i>	20%
<i>Mede o peso do investimento realizado através de locação financeira na despesa total</i>	4%
<i>Mede o peso do investimento em bens do domínio público na despesa total</i>	0%
<i>Mede o peso do investimento directo na despesa total</i>	24%
<i>Mede o peso do investimento indirectamente realizado pela autarquia, através de transferências de capital para outras entidades, na despesa total</i>	3%
<i>Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total</i>	21%
<i>Mede o peso da despesa com as remunerações certas e permanentes na despesa total</i>	17%
<i>Mede o peso da despesa com a aquisição de bens e serviços decorrentes da actividade da autarquia na despesa total</i>	12%
<i>Mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos na despesa total</i>	18%
<i>Permite apurar o peso da amortização de empréstimos no conjunto das despesas da autarquia local</i>	6%

3.4.1.4 - *Relação dos fundos municipais correntes e outras receitas cobradas com as principais componentes da despesa corrente*

A nível da relação dos fundos municipais e das receitas cobradas localmente será de referir a substancial redução dos respectivos rácios com aquisição de bens e serviços em mais de 200% passando estes a situar-se abaixo dos 100% que significa que os receitas cobrem totalmente as referidas despesas, apresentando assim um comportamento recomendável do ponto de vista teórico e que neste exercício de atinge dadas as rendas de concessão arrecadadas. Verificando-se também este comportamento na cobertura das despesas com pessoal com as receitas cobradas localmente.

Relação dos fundos municipais correntes com as principais componentes da despesa

Cobertura das Desp. Pessoal com os Fundos Correntes

154%

Cobertura das Desp. Aq. Bens Serv. com os Fundos Correntes

83%

Relação das receitas cobradas localmente com as principais componentes da despesa

Cobertura das despesas de pessoal com receitas cobradas localmente

81%

Cobertura das desp. aq. bens serv. com receitas cobradas localmente

44%

3.4.1.5 - Grau de financiamento do investimento

No que diz respeito ao grau de financiamento do investimento verificou-se um aumento significativo do peso das receitas provenientes da venda de bens de investimento no financiamento autárquico. Verificou-se ainda uma redução do peso das receitas provenientes das transferências comunitárias no financiamento do investimento autárquico motivado pela fase de conclusão dos projectos do III QCA e pelo atraso do arranque do QREN.

Verificou-se também um redução do peso das receitas provenientes dos empréstimos de terceiros no financiamento do investimento autárquico, devido ao facto de, no ano anterior, a rubrica de passivos financeiros ter tido uma utilização superior à do ano 2009 no âmbito da execução do empréstimo contido no Plano de Saneamento Financeiro.

Mede o peso das receitas provenientes dos fundos municipais de capital no financiamento do Plano Plurianual de Investimentos

12%

Mede o grau de cobertura das despesas com o investimento pelas receitas provenientes dos fundos municipais de capital

12%

Mede o peso das receitas provenientes da venda de bens de investimento no financiamento do Plano Plurianual de Investimentos

29%

Mede o peso das receitas provenientes da administração central e local no financiamento do Plano Plurianual de Investimentos

88%

Mede o grau de cobertura das despesas com o investimento pelas receitas provenientes da administração central e local

88%

Mede o peso das receitas provenientes das transferências comunitárias no financiamento do Plano Plurianual de Investimentos

8%

Mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos de terceiros no financiamento do Plano Plurianual de Investimentos

102%

3.4.1.6 - Outros Rácios

3.4.1.6.1 - Grau de cobertura da despesa

Neste ponto iremos abordar dois rácios, de onde podemos salientar o grau de cobertura da despesa consoante a sua tipologia pela receita da mesma natureza, registando em ambos os casos a cobertura da totalidade da despesa apresentada pela receita.

Mede o grau de cobertura das despesas com o pessoal e aquisição de bens e serviços inerentes ao funcionamento da autarquia pelas receitas provenientes desse mesmo funcionamento

179%

Mede o grau de cobertura das despesas com o investimento directo, transferências de capital, activos financeiros e outras despesas de capital pelas receitas de capital

104%

3.4.1.6.2 - Outros rácios

A nível dos outros rácios tentamos aqui fazer uma abordagem aos mais diversos níveis e o mais detalhada possível, de forma a permitir uma visão o mais abrangente possível e uma interpretação da execução financeira da autarquia no exercício.

<i>Permite analisar o volume de receitas arrecadadas por habitante</i>
787 €
<i>Compara as receitas arrecadadas com a área geográfica da autarquia (Km²)</i>
288.704 €
<i>Permite analisar o volume de despesas pagas por habitante</i>
785 €
<i>Permite analisar o volume de despesas por pagar por habitante</i>
334 €
<i>Permite analisar o volume de despesas comprometidas para exercícios seguintes por habitante</i>
496 €
<i>Compara as despesas pagas com a área geográfica abrangida pela autarquia</i>
287.782 €
<i>Permite analisar o volume de receitas próprias reunidas pela autarquia por habitante</i>
431 €
<i>Compara as receitas próprias reunidas pela autarquia com a respectiva área geográfica</i>
157.912 €
<i>Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado (PIE) que cabe à autarquia por habitante</i>
132 €
<i>Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado (PIE) com área geográfica (Km²) abrangida pela autarquia</i>
48.252 €
<i>Permite analisar o impacto de despesas de investimento pagas por habitante</i>
188 €
<i>compara os investimentos pagos com a área geográfica (km²) abrangida pela autarquia</i>
68.913 €
<i>Permite analisar o impacto de despesas com pessoal por habitante</i>
166 €

Permite analisar o impacto de despesas com o pessoal com a área geográfica (km2) abrangida pela autarquia

60.933 €

Permite analisar o impacto do serviço da dívida pago pela autarquia por habitante

142 €

Mede o peso dos custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos de terceiros na receita total da autarquia

18%

Compara as despesas com o serviço da dívida com a área geográfica (km2) abrangida pela autarquia

51.937 €

Reflecte o valor médio anual de despesa de pessoal por funcionário da autarquia

21.801 €

3.4.2 - Indicadores de gestão patrimonial

3.4.2.1 - Rácios de liquidez

A regra do equilíbrio financeiro, aconselha que a Liquidez Geral, em percentagem, seja superior a 100%, significa nesse caso que não se aproximam situações de dificuldade ao nível da tesouraria, existindo assim um equilíbrio entre o grau de liquidez das aplicações e o grau de exigibilidade das origens.

Assim, analisados os valores apurados facilmente nos apercebemos das dificuldades de liquidez pelo que está a passar a autarquia.

A liquidez Imediata mede a existência no momento, de dificuldades de tesouraria. Assim a autarquia tinha em disponibilidades cerca de 20%, das suas dívidas de curto prazo. Isto traduz no limite o cumprimento do preceito legal, que obriga o Município a ter em Disponibilidades para liquidar de imediato o total de cauções retidas em dinheiro a terceiros e operações de tesouraria a 31-12-2009, estando neste caso esse valor amplamente excedido.

Liquidez geral

40%*Mede o grau em que os débitos a curto prazo estão cobertos pelo activo circulante*

Liquidez reduzida

38%*Mede o grau de protecção aos meios conseguidos por disponibilidades ou credores de curto prazo*

Liquidez imediata

20%*Revela o grau de cobertura do passivo circulante por disponibilidades*

3.4.2.2 - Rácios de situação

Taxa de cobertura das existências pelo fundo de manei

1336%*Mede o valor das existências coberto pela parcela circulante total financiada por capitais alheios*

Taxa de cobertura do activo circulante pelo fundo de manei

56%*Mede o valor do activo circulante coberto pela parcela do capital circulante total financiada por capitais permanentes*

3.4.2.3 - Rácios de alavanca financeira (empréstimos a curto médio e longo prazo)

Endividamento

61%*Apura a extensão com que a autarquia utiliza o capital alheio no financiamento das suas actividades*

Estrutura do endividamento

19%*mede o peso das dividas de curto prazo*

Grau de dependência dos empréstimos a curto, médio e longo prazo

436%*mede o grau de dependencia do activo líquido total relativamente aos empréstimos contraídos pela entidade*

Cobertura dos encargos financeiros

-78%*mede o grau com que os resultados operacionais obtidos através da actividade da entidade cobrem os custos decorrentes de empréstimos de curto, médio e longo prazos.*

Cobertura do serviço da dívida

-43%*mede o grau com que os resultados operacionais obtidos através da actividade da entidade cobrem os custos decorrentes de empréstimos de curto, médio e longo prazos e do capital amortizado.*

3.4.2.4 - Rácios de solvabilidade e autonomia

A estrutura do financiamento das acções da autarquia pode ser analisada, através do Índice de Autonomia, que mede até que ponto a actividade está a ser financiada com capitais angariados pela edibilidade. O rácio obtido de 41% , evidência que nas iniciativas municipais o recurso ao crédito de terceiros tem uma dimensão expressiva.

A Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes evidência o valor do imobilizado coberto pelos Fundos Próprios e do recurso ao crédito junto da banca, bem como de terceiros comprazos superiores a uma ano. O valor deste rácio revela a capacidade da autarquia em alavancar o investiemnto com recurso a capitais alheios.

Autonomia financeira

91%*mede autonomia financeira da entidade, a dependência dos credores nessa mesma percentagem.*

Capacidade de endividamento de médio e longo prazo

46%*mede o peso do passivo de MLP nos capitais permanentes*

Cobertura do imobilizado pelos capitais permanentes

81%*mede o grau de cobertura do imobilizado pelos capitais permanentes*

Medida do rejuvenescimento do imobilizado

662%*avalia o investimento em imobilizado no ano em curso.*

Rácio de envelhecimento do imobilizado

13%*avalia o envelhecimento do imobilizado*

3.4.2.5 - *Rácios de gestão ou actividade*

O prazo médio de recebimento é o tempo médio que uma entidade leva a cobrar aos seus clientes/utentes aquilo que lhes factura.

É um prazo bastante importante, na medida em que enquanto uma entidade vende e não recebe, está a providenciar um crédito ao cliente/utente, e esse crédito poderá ser na óptica da entidade, algo que tem que ser financiado.

Assim, quanto mais baixo o prazo médio de recebimento, maior a eficiência da autarquia, neste caso, nas suas cobranças, e menor o dinheiro que tem que ter imobilizado no seu fundo de maneoio.

Prazo médio de recebimentos

19

mede a velocidade com que os clientes, utentes e contribuintes pagam a s suas dívidas.

4. – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Proposta de Aplicação dos Resultados

Nos termos do estipulado no ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, a aplicação do Resultado Líquido do Exercício é aprovada pelo Órgão Deliberativo mediante proposta fundamentada do Órgão Executivo.

De acordo com as Demonstrações Financeiras do exercício de 2009, o Resultado Líquido do Exercício regista um prejuízo que ascendeu ao montante de **21.244.710,66 €**, valor que se poderá verificar tanto na Demonstração dos Resultados como no Balanço anexos à Prestação de Contas.

Pelo exposto, propõe-se a aprovação do presente Resultado e que este seja transferido em 2010 para a conta **59 – Resultados Transitados**.

5. – PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

5.1. Demonstração do cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro

Conforme decorre do disposto no n.º 7 do art. 40º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro, “Durante o período de vigência do contrato, a apresentação anual de contas à Assembleia Municipal inclui, em anexo ao Balanço, a demonstração do cumprimento do plano de saneamento financeiro.”

Considerando que, durante o exercício de 2009, foram submetidos os dois relatórios semestrais de acompanhamento da execução do Plano de Saneamento Financeiro, sendo inclusivé o do 2.º Semestre objecto de análise na Assembleia Municipal de Abril, optamos, à semelhança do ano transacto, por reflectir no presente capítulo a execução da **Medida 3.3.2 - Dívida de curto prazo** – “Negociação de um financiamento de longo prazo no valor de 58 milhões de euros, pelo período de 12 anos e com carência de pagamento de capital de 3 anos, com vista à consolidação e reprogramação da dívida de curto prazo” e as suas repercussões em matéria de execução orçamental e de Tesouraria no exercício de 2009, evitando assim duplicação de informação.

Pelo exposto, procedendo à análise anualizada, foi realizada, no decorrer de 2009, uma disponibilização de capital, em 16 de Março, no montante de **14.000.000,00 €**, perfazendo o total de capital, utilizado, acumulado em dívida de **50.000.000,00€** e um saldo disponível por utilizar de **8.000.000,00 €** em finais de 2009.

UTILIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO			
DATA	DESCRIPTIVO	DISPONIBILIZAÇÕES	SALDO
17-11-2008	Empréstimo n.º 9015/005601/991	-	58.000.000,00 €
28-11-2008	Disponibilização da 1ª tranche	30.000.000,00 €	28.000.000,00 €
23-12-2008	Disponibilização da 2ª tranche	6.000.000,00 €	22.000.000,00 €
16-03-2009	Disponibilização da 3ª tranche	14.000.000,00 €	8.000.000,00 €
TOTAL UTILIZAÇÕES E SALDO		50.000.000,00 €	8.000.000,00 €

Fonte: Sistema de Gestão de Tesouraria e Extratos Bancários CGD

Previsionalmente havia sido estimada uma utilização de capital em 2009 de **8.700.000,00 €**, tendo assim sido executada uma utilização acima do previsto de **5.300.000,00 €**, justificado pelo facto de em 2008 termos registado um desvio negativo nas utilizações, as quais foram assim compensadas.

No que respeita à execução das disponibilizações que se consubstancia na liquidação dos **Compromissos inscritos no Plano**, espelhamos no mapa abaixo apresentado o impacto orçamental, por classificação económica, para o exercício total de 2008 e 2009, constatando-se assim que, do montante previsionalmente estimado liquidar, num total de **8.700.000,00 €**, foi possível efectivar um total de liquidações, incluindo despesas bancárias associadas e reposições, de **12.652.174,04 €**, verificando-se assim um desvio positivo de **3.952.174,04 €**.

EXECUÇÃO DAS DISPONIBILIZAÇÕES DO EMPRÉSTIMO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

CE	DESCRITIVO	2008	2009	TOTAL
0101	Remunerações certas e permanentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0102	Abonos variáveis ou eventuais	1.266,36 €	0,00 €	1.266,36 €
0103	Segurança Social	1.991.751,10 €	6.442,37 €	1.998.193,47 €
0201	Aquisição de bens	1.015.699,94 €	5.384,46 €	1.021.084,40 €
0202	Aquisição de serviços	16.545.145,22 €	640.568,66 €	17.185.713,88 €
0301	Juros da dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0303	Juros de locação financeira	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0305	Outros juros	2.013.442,32 €	1.481.432,70 €	3.494.875,02 €
0403	Administração central	2.500,00 €	2.000,00 €	4.500,00 €
0405	Administração local	501.930,20 €	306.958,50 €	808.888,70 €
0407	Instituições sem fins lucrativos	201.866,98 €	767.968,25 €	969.835,23 €
0408	Famílias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0501	Resto do mundo	0,00 €	503.568,51 €	503.568,51 €
0602	Diversas	57.128,13 €	1.019.140,81 €	1.076.268,94 €
0701	Investimento	6.216.683,73 €	6.255.954,23 €	12.472.637,96 €
0702	Locação financeira	26.745,52 €	8.661,72 €	35.407,24 €
0805	Administração local	74.222,74 €	139.887,50 €	214.110,24 €
0807	Instituições sem fins lucrativos	28.417,66 €	282.125,94 €	310.543,60 €
0907	Acções e outras participações	470.000,00 €	1.235.000,00 €	1.705.000,00 €
1006	Empréstimos de medio e longo prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Diversos *	-1.748,14 €	-2.919,61 €	-4.667,75 €
	TOTAL PAGO	29.145.051,76 €	12.652.174,04 €	41.797.225,80 €

* este valor resulta de um conjunto de despesas bancárias com livros de cheques, transferências e algumas reposições

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica

Relativamente à execução acumulada, desagregada pelos anos de constituição da dívida, junto apresentamos o quadro abaixo :

Ano	Pago 2008	Pago 2009 1.º Rel. Sem.	Pago 2009 2.º Rel. Sem.	Acumulado Total
1991	377,09 €	- €	- €	377,09 €
1992	209,50 €	- €	- €	209,50 €
1996	33,92 €	- €	- €	33,92 €
1997	970,61 €	- €	- €	970,61 €
1998	9.336,40 €	9.870,30 €	- €	19.206,70 €
1999	947,36 €	9.975,96 €	- €	10.923,32 €
2000	7.576,78 €	141.561,45 €	192,78 €	149.331,01 €
2001	669.322,29 €	1.589.400,65 €	36.104,98 €	2.294.827,92 €
2002	1.117.580,66 €	356.371,56 €	116.378,87 €	1.590.331,09 €
2003	2.638.469,11 €	656.822,55 €	138.025,39 €	3.433.317,05 €
2004	3.257.829,64 €	3.290.686,56 €	37.631,62 €	6.586.147,82 €
2005	8.029.444,29 €	724.970,29 €	30.777,74 €	8.785.192,32 €
2006	7.904.732,85 €	1.256.558,09 €	246.417,22 €	9.407.708,16 €
2007	5.523.245,06 €	1.284.706,79 €	18.618,39 €	6.826.570,24 €
2008	- 15.023,80 €	668.142,53 €	- €	653.118,73 €
2009	- €	37.075,71 €	2.001.884,61 €	2.038.960,32 €
Total	29.145.051,76 €	10.026.142,44 €	2.626.031,60 €	41.797.225,80 €

Pelo exposto, constata-se que os anos que registavam as dívidas de maior relevo foram os compreendidos entre 2004 e 2007, sendo que foi dos anos de 2005 e 2006 que se amortizaram até à data os maiores volumes de dívidas.

Em suma, o montante total acumulado de dívidas liquidadas no âmbito do Saneamento Financeiro através da conta bancária específica (incluindo despesas associadas e reposições) foi, desde 2008 até 31.12.2009 de **41.797.225,80 €**, transitando assim, para utilização em 2010 após a devida integração nas receitas orçamentais de 2010 via inclusão do saldo da gerência anterior consignada, um saldo bancário de **8.202.774,20 €** ao qual acrescerá ainda um total de **8.000.000,00 €** por utilizar, perfazendo o valor total de **16.202.774,20 €** disponíveis e que serão objecto de execução no decorrer do exercício de 2010.

